TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25.8. MÍNIMA: 11.3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de maio de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 35

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

TRÁFEGO INTERROMPIDO

Radiofoto UPI

Em Lyon os trabalhadores ocuparam os Correios e paralisaram todo o tráfego aéreo e marítimo, em protesto contra De Gaulle

Luta atrasa acôrdo sôbre o Vietname

As conversações oficiais prosseguem amanhã em Paris, sem qualquer indício de progresso, diante do recrudescimento dos ataques vietcongs no Vietname do Sul e da negativa dos Estados Unidos em atenderem a exigência norte-vietnamita de suspensão incondicional e total dos bombardeios a seu território, sem medidas recíprocas de desescalada.

Os combates são mais violentos na frente das províncias setentrionais, onde os americanos esperam uma ofensiva iminente contra a grande base de Dak To. Cifras oficiais divulgadas em Hanói dizem que as tropas americanas e aliadas já perderam 40 mil homens na recente ofensiva, sendo 10 mil só na área de Saigon.

A revista *War-Peace Report*, citando fontes da delegação norte-vietnamita em Paris, informa que o Govêrno de Hanói pretende criar uma coalizão em Saigon sob a presidência do Vietcong, e já tem um candidato: o advogado Trinh Dinh Tao, atual Presidente da Aliança das Fôrças Nacionais, Democráticas e de Paz no Vietname. (Página 2)

Invasores combatem no Haiti

A Embaixada do Haiti em Washington confirmou ontem que soldados do Exército e da Milícia Civil (os *tonton-macoutes*) estavam lutando contra um grupo de invasores que haviam desembarcado de um avião na cidade nortista de Cap Haitien.

Horas antes, a Embaixada desmentira as primeiras notícias da invasão, confirmando apenas que um avião desconhecido lançara duas bombas em Pôrto Príncipe — uma contra o palácio do ditador Duvalier e outra no aeroporto.

Ao confirmar, depois, que os rebeldes haviam descido no Haiti, a Embaixada apressou-se em dizer que "a situação está sob contrôle", enquanto o Vice-Cônsul haitiano em Miami declarava que os exilados atacantes haviam sido treinados em Cuba.

Observadores salientaram que Duvalier costuma divulgar notícias alarmistas para aumentar a repressão, internamente, e apresentar-se como vítima, no plano internacional. (Página 10)

Papa apela aos meios de comunicação

O Papa Paulo VI lançou ontem um apêlo aos detentores de meios de comunicação para que alertem os responsáveis por "situações intoleráveis contra soluções violentas para as transformações ousadas e profundas que devem ser empreendidas sem demora". A mensagem prende-se à comemoração do Dia Mundial das Comunicações, domingo próximo.

Fontes do Vaticano demonstraram sua preocupação quanto à segurança do Papa em sua viagem à Colômbia, em agôsto. Explicaram que Paulo VI ama as massas e não vacila em misturar-se a elas; como é o único Chefe de Estado que não possui serviço de segurança pessoal, corre o risco de ser vítima de um fanático. (Página 10)

Fôrças Armadas controlam todos aeroportos da França

Os aeroportos da França estarão a partir de hoje sob contrôle das Fôrças Armadas, segundo comunicado oficial distribuído ontem à noite, em conseqüência da greve de 22 milhões de trabalhadores, que ameaça isolar o país do resto do mundo com a interrupção das comunicações rodoviárias, postais e telegráficas.

O Presidente Charles De Gaulle, depois de se reunir nas últimas 48 horas com os principais membros do Govêrno para coordenar a reação ao movimento operário-estudantil, que se alastra por todo o país, diante do agravamento da crise antecipará o seu pronunciamento à nação para sexta-feira.

Paris está sem metrô, ônibus, táxis, telefones, correios, padarias e jornais. Há racionamento de gasolina e dos gêneros de primeira necessidade, sendo imensas as filas que se formam diante dos armazéns e há perigo de uma corrida aos bancos, alguns dos quais já ameaçaram fechar. O First National City Bank anunciou em Nova Iorque a retirada maciça dos fundos de suas filiais de Paris.

Seis milhões de operários ocupam mais de 300 fábricas. A Renault parou no primeiro dia, as fábricas Peugeot e Citroen estão paralisadas e a Simca, subsidiária da Chrysler, deverá interromper suas atividades a qualquer momento, por falta de matéria-prima. Os estudantes permanecem com o contrôle da Ópera de Paris, da Sorbonne, do Teatro Odeon e da Ópera Cômica.

Em meio à tensão, o Parlamento inicia hoje o debate sôbre o voto de censura apresentado pela Oposição contra o Gabinete presidido por Georges Pompidou, e a Federação da Esquerda Socialista pediu ao Partido Comunista Francês a realização de uma reunião de alto nível para uma ação comum na Assembléia. (Páginas 8, 9 e Editorial na página 6)

Siseno toma posse hoje no I Exército

O General Siseno Sarmento, último Comandante do II Exército (São Paulo), assume na manhã de hoje o comando do I Exército, que reúne guarnições nos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro, de Minas e do Espírito Santo. O ato de posse será realizado no estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar.

Além do Ministro Aurélio Lira Tavares, que presidirá a cerimônia, comparecerão à posse todos os generais do I Exército, que vinha sendo comandado, interinamente, pelo General José Horácio da Cunha Garcia, a quem caberá transmitir o cargo.

Racismo em Salisbury exige tropas

Tropas da Guarda Nacional, por ordem do Governador Spiro Agnew, de Maryland, assumiram "plenos podêres e responsabilidades" para deter a violência racial na cidade de Salisbury, onde foi decretado o toque de recolher e ainda ontem se verificaram dois incêndios provocados por sabotadores.

Tudo começou no sábado quando o detetive Jerrym Ason abateu a tiros um jovem negro surdo-mudo, alegando que êle tentara escapar da delegacia. O policial conseguiu logo após liberdade condicional, através de fiança. Uma onda de protesto eclodiu na zona negra de Salisbury, seguindo-se de incêndios e ataques a bombeiros que tentavam extinguir as chamas. (Página 2)

Nova frente fria vem do Pólo Sul

Outra massa polar deverá atingir o Sul hoje e ameaça baixar ainda mais a temperatura, enquanto um centro de alta pressão dissolve a frente fria que estava sôbre Santa Catarina, provocando muito mais cedo do que o normal as primeiras nevadas em São Joaquim, considerada a cidade mais fria do Brasil.

A nova frente fria chegará ao Rio no decorrer da semana, mantendo os termômetros em tôrno de 11,3º C, como ontem, temperatura muito abaixo da previsão normal para a época, que é de 19,4º C. Em São Paulo, onde o frio de madrugada chegou a 4º C, na semana passada, nove mendigos foram encontrados mortos nas ruas, enregelados. (Pág. 20)

CEDAG corta água de quem não a paga

A CEDAG decidiu cortar o fornecimento de água a todos os contribuintes em atraso — tal como ocorre em relação à Telefônica e à Light —, porque sua única fonte é a arrecadação das guias de consumo e há milhares delas com seus prazos vencidos, segundo anunciou ontem o Diretor-Financeiro Augusto Macambira Borborema.

A preocupação da emprêsa é advertir os síndicos dos edifícios administrados por firmas a verificarem se o pagamento das guias vem sendo feito nas datas, pois apurou que determinadas companhias recebem os recursos dos condomínios para não os resgatarem a tempo. (Pág. 5)

Professôres citam falhas do ensino

Respondendo ao questionário da CPI da Câmara que investiga a situação do ensino superior no País, mais de mil professôres de vários Estados apontaram, como causa de sua deficiência, a não obrigatoriedade do tempo integral para o pessoal docente; o baixo coeficiente de freqüência obrigatória; falta de verbas; o despreparo dos professôres e a desarticulação entre o ensino e as necessidades do País.

Segundo um dos professôres, o problema para reformular o ensino superior no Brasil não é só de leis, mas "de modificação de mentalidades, de coragem para quebrar tabus, e pelo afastamento completo do Ministério da Educação da área política". (Pág. 11)

Democratas vencem na Itália

A apuração de seis milhões de votos na eleição para o Parlamento italiano revelou um aumento de 2% de sufrágios para o Partido Democrata-Cristão, do Primeiro-Ministro Aldo Moro, em relação às eleições de 1963, mas surpreendeu com o acréscimo de 6,4% registrado pelos comunistas, aliados ao Partido Socialista.

O quadro parcial do escrutínio apresentava-se assim ontem: Partido Democrata-Cristão, 2 247 036 votos (38,2%); Partido Comunista e Partido Socialista de Unidade Proletária, 1 878 776 (31,9%); Partido Socialista Unificado, 881 724 (15%); Neofascistas, 295 970 (5%); Partido Republicano, 164 365 (2,8%); Partido Monarquista, 22 849 (0,4%). (Página 11)

Futebol recomeça sábado

Os clubes cariocas, reunidos ontem em assembléia, na Federação Carioca, decidiram recomeçar o campeonato sábado próximo com os jogos Bangu x Flamengo, às 20 horas, e Botafogo x Fluminense, às 22 horas, com a renda dividida pelos quatro.

No domingo, o horário foi também alterado, já que ficou decidido realizar Bonsucesso x Madureira às 14 horas e Vasco x América às 16 horas. Os árbitros serão escolhidos na próxima sexta-feira e a tabela das rodadas complementares será discutida na reunião da próxima segunda-feira. (Página 24)

Tempo integral não vai acabar

O regime de tempo integral no serviço público federal será mantido como se encontra, segundo afirmou ontem categòricamente o Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, acrescentando que o Govêrno também não estuda nenhum aumento para o funcionalismo a partir de janeiro próximo.

O Sr. Belmiro Siqueira reafirmou ainda que o número de pedidos de licença extraodinária deverá chegar a 100 mil, porque os ociosos temerosos de requerê-la serão aos poucos convencidos de que nada lhes acontecera, tendo todos os direitos dos funcionários em exercício, inclusive reajustamento salarial. (Página 4)

CAMPO DE BATALHA

Radiofoto UPI

A pilha de capacetes dos marines, perto de Da Nang, testemunha a violência dos combates

EUA não cessarão os ataques aéreos ao Vietname do Norte

Paris (AFP-UPI-JB) — Fontes norte-americanas em Paris disseram ontem que os Estados Unidos estão decididos a continuar os bombardeios ao Vietname do Norte, rejeitando, assim, a exigência de Hanói, até que o Vietname do Norte demonstre seu desejo de reduzir a intensidade da guerra no Sudeste asiático.

Três fatôres se combinam para fortalecer a decisão dos Estados Unidos: 1) — Hanói não reconhece que suas tropas estão lutando no sul; 2) — a infiltração de homens e armas para o sul se vem intensificando; 3) — a ofensiva recrudesceu, com o aparente propósito de Hanói de fortalecer sua posição na conferência de paz.

As delegações americana e norte-vietnamita continuam a se preparar para sua próxima reunião, amanhã. Ontem, Averell Harriman e Cyrus Vance conferenciaram com o Embaixador sul-vietnamita, Bui Diem, durante uma hora. A visita foi chamada "de cortesia", em retribuição à visita feita por Bui Diem a Harriman, logo ao chegar à Capital francesa. A Grã-Bretanha também está sendo informada do desenrolar das consultas em Paris. Harriman enviou a Londres um assessor especial, Daniel Davidson.

O porta-voz oficial da delegação americana, William Jordan, afirmou que não há indícios de progresso nas Conversações Oficiais e fontes da delegação norte-vietnamita insistiram em que não será modificada a exigência básica: fim total e incondicional dos bombardeios ao Vietname do Norte.

Os observadores acreditam que Hanói deseja um acôrdo, mas está dando tempo ao tempo, a fim de conseguir as melhores condições possíveis no momento oportuno.

Assim, iniciou-se ontem a segunda semana das Conversações Oficiais, numa atmosfera de estagnação quase total, enquanto, nos bastidores, se fazem esforços para encontrar novos pontos-de-vista sôbre os quais centralizar os debates e obter progressos.

REAÇÕES

Washington e Hanói continuam a se culpar mùtuamente das dificuldades nas negociações atuais. O **Nhan Dan**, órgão do Partido dos Trabalhadores em Hanói, acusou os Estados Unidos de se apegarem à sua posição colonialista e agressiva, e afirmou que o prosseguimento das conversações depende, acima de tudo, da atitude do Govêrno americano.

"E' preciso que os Estados Unidos eliminem os obstáculos que se oponham à paz" — disse o Presidente do Conselho soviético, Kossiguin, solidarizando-se aos norte-vietnamitas.

Em Washington, a imprensa e os meios oficiais insistem no princípio de reciprocidade: não haverá suspensão dos bombardeios enquanto Hanói não corresponder com outras medidas de desescalada.

No plano de Hanói Vietcong chefia coligação

Paris (AFP-UPI-JB) — O projeto norte-vietnamita de paz para o Vietname preconiza um govêrno de coligação em Saigon, presidido pelo Vietcong, através do advogado Trinh Dinh Tao, atual Presidente da Aliança das Fôrças Nacionais Democráticas e de Paz no Vietname, organização criada durante a ofensiva do Tet.

O plano foi divulgado pela revista **War-Peace Report**, em seu exemplar de junho, sob a assinatura do jornalista vietnamita Tran Van Ky, que afirma ter conseguido suas informações em fontes próximas à delegação do Vietname do Norte, em Paris.

O PROJETO

Outra condição imposta na fórmula de paz de Hanói consiste na retirada total das fôrças americanas do território vietnamita, depois de uma fase de reagrupamento das mesmas, em enclaves costeiros. Estes se localizariam ao longo do litoral, entre Da Nang (antiga Turane) e Cam Ran. O prazo de retirada seria estabelecido durante as negociações de paz.

A suspensão total das hostilidades se faria através de acôrdos locais, ficando as duas partes beligerantes em suas respectivas posições. As eleições no Vietname do Sul sòmente se realizariam depois da completa evacuação das tropas americanas do Vietname e não se toleraria qualquer forma de vigilância de potências estrangeiras. Apenas se admitiria uma missão de observadores, formada por cêrca de 100 diplomatas, sob os auspícios da Comissão Internacional de Contrôle. Seriam designados pelos co-presidentes da Conferência de Genebra de 1954 (Grã-Bretanha e União Soviética).

Dak To sob a ameaça de ataque iminente

Saigon (AFP-UPI-JB) — O baluarte americano de Dak To, palco de violenta luta em novembro, aguarda, em estado de tensão, uma nova ofensiva norte-vietnamita contra a base, a cuja volta se concentram quatro regimentos inimigos, nas selvas que cobrem o maciço de colinas e montanhas escarpadas que rodeiam o Vale de Dak To.

O 78.º aniversário do Presidente Ho Chi Minh, domingo, foi marcado por um recrudescimento das atividades vietcongs em todo o Vietname do Sul, sobretudo nas províncias setentrionais Da Nang, Khe Sanh, Con Thien — além dos bombardeios a Saigon.

Em comunicado oficial, o Govêrno de Hanói divulgou ontem as cifras de baixas das tropas americanas e aliadas desde o dia 12: 30 mil mortos ou capturados, dos quais 10 mil americanos. Na frente de Saigon, 10 mil homens, sendo a metade americanos, foram postos fora de combate.

Desde o comêço da ofensiva do Tet, 253 mil soldados inimigos caíram em ação, segundo o comunicado da FNL. Nos combates da primeira semana de maio, contra trinta localidades e aeródromos sul-vietnamitas, norte-americanos e aliados perderam 250 aviões ou helicópteros, 700 veículos, 13 navios e 10 transportes de tropas.

A pressão norte-vietnamita contra os postos avançados das províncias setentrionais se faz ao longo da Zona Desmilitarizada até a fronteira do Laos. Acredita-se que 10 mil homens estejam aí concentrados. No ataque de domingo, as bombas norte-vietnamitas causaram sérios danos ao arsenal americano em Camp Evans e uma companhia de *marines* caiu em emboscada na Rodovia n.º 9, que leva a Khe Sanh. Hora antes, fôra atacada outra posição próxima a Khe Sanh, enquanto em tôrno a Da Nang se travava a batalha mais violenta.

Outras posições atacadas na frente norte foram a base de helicópteros dos marines em Marmore, perto de Da Nang e o subsetor de Dien Bah, a 20 km ao sul de Da Nang.

Na periferia de Saigon, a luta se prolongou por todo o domingo. Bombardeiros B-52 atacaram os vietcongs nas províncias de Binh Duong e Tay Ninh, onde os combates foram mais violentos. Segundo informações oficiais, o inimigo perdeu 43 homens nesse nôvo assalto, enquanto as baixas americanas foram dadas como "leves".

Fontes do Govêrno informaram, por outro lado, que o enviado especial do Govêrno argentino abandonou as buscas ao jornalista Ignacio Ezcurra, de *La Nación*, concluindo que deve ter sido morto em Cholon. Está desaparecido desde o dia 8, quando foi visto penetrando no bairro, para colhêr material de reportagem. Seu corpo não foi encontrado.

ALENTO PARA PROSSEGUIR

Radiofoto UPI

O Pastor Abernathy toma refresco, após a Marcha de Albuquerque. A seu lado, outros líderes integracionistas

Guarda Nacional ocupa Salisbury para conter violências raciais

Salisbury, Maryland (AFP-UPI-JB) — A violência racial, que desde sábado abala a cidade de Salisbury agravou-se consideràvelmente nas últimas horas, obrigando o Governador de Maryland, Spiro Agnew, a enviar tropas da Guarda Nacional para deter a onda de incêndios intencionais e a ação de franco-atiradores.

O estopim da violência foi o assassinato a tiros de um negro surdo-mudo, que, acusado de roubo, tentou fugir da delegacia, sendo atingido pelo detetive Jerrym Ason. O policial foi inculpado de homicídio involuntário e logo a seguir colocado em liberdade através de uma fiança de 1 500 dólares.

A REVOLTA

Os distúrbios propagaram-se pela parte sul de Salisbury, onde pelo menos 8 incêndios se verificaram. Os bombeiros, ao tentarem extinguir as chamas, eram atacados por negros em revolta. Franco-atiradores agiam esporàdicamente. O chefe do Corpo de Bombeiros foi obrigado a retirar seus subordinados e "só voltaria a trabalhar com proteção policial", segundo afirmou.

Os policiais então atacaram uma massa de 300 negros e prenderam um suspeito de ter atirado contra bombeiros. A Guarda Nacional, que já estava de sobreaviso, foi enviada "para pôr têrmo às condições existentes de crise pública e distúrbios civis", de acôrdo com a declaração do Governador Spiro Agnew.

TOQUE DE RECOLHER

A chegada das tropas da Guarda Nacional correspondeu ao momento mais alto dos motins, cêrca de 21 horas de domingo. Na segunda-feira, informou-se que vários negros foram detidos em virtude de violação ao toque de recolher imposto desde as 19 horas até as 6 horas da manhã.

Os Guardas Nacionais patrulham as ruas, fortemente armados e munidos de bombas de gás lacrimogênio. O Governador determinou que todos os funcionários estaduais na cidade ficassem sob o comando da Guarda Nacional que "terá plenos podêres e responsabilidade na cidade de Salisbury e num raio de oito quilômetros". Apesar disso, dois grandes incêndios, ao que acredita obra de sabotadores, verificaram-se ontem. Os Guardas Nacionais passaram também a patrulhar as estradas que dão acesso a Salisbury.

Marcha dos Pobres estuda estratégia

Washington (UPI-JB) — O pastor Ralph Abernathy reuniu ontem o Comitê Diretor da Marcha dos Pobres para estudar a estratégia das grandes manifestações que poderão começar esta semana, enquanto centenas de manifestantes ingressam na Cidade da Ressurreição e de outras cidades novas caravanas partem com destino a Washington.

Abernathy, após um giro nacional em busca de fundos financeiros para o movimento, revelou que a campanha enfrenta alguns problemas econômicos. A chuva e o frio detiveram a construção de novos alojamentos, mas o reverendo Andrew Younge espera "que os dirigentes convertam esta gente numa unidade de luta sem violência, pois a cabeça-de-praia já foi estabelecida pelo exército dos pobres". No domingo uma manifestação experimental, que deveria percorrer dois quilômetros para atingir o Capitólio, foi suspensa por causa da tempestade.

Viana no Rio só cuida de administração

O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, disse ontem ao JB que durante sua estada de alguns dias no Rio cuidará "apenas de problemas administrativos, que são os que mais interessam à Bahia diretamente", e anunciou sua ida a São Paulo na próxima sexta-feira, para a solenidade de inauguração da herma de Rui Barbosa no Círculo da Polícia Militar paulista.

Na quinta-feira, está previsto um encontro com o Presidente da República, no Palácio das Laranjeiras, e o Sr. Luís Viana disse que discutirá apenas problemas administrativos de interêsse regional. Frisou que em seu Estado, "as coisas estão indo bem" e que "dificuldades, se aparecem, são contornadas a contento e dentro dos interêsses do povo baiano".

NO RIO

Amigos do Governador da Bahia disseram ser possível que êle se encontre, hoje ou amanhã, com o General Siseno Carmento, que hoje assumirá o comando do I Exército. O Sr. Luís Viana Filho é velho amigo do General, que serviu durante anos no comando do II Exército.

Segundo os mesmos informantes, o Sr. Luís Viana Filho não pretende — ao contrário do que se anunciou — reiniciar contatos em função do seu plano de união nacional, por entender que o MDB, ao ser consultado sôbre a possibilidade de admitir a discussão do assunto, adotou uma atitude de radical contra êle. O Governador da Bahia trocou cartas com o comando do MDB, através de seu Presidente, Senador Oscar Passos, e o resultado do contato foi negativo, pois a maioria oposicionista entendeu que a proposta escondia um esfôrço para o Partido a aderir, sem qualquer compensação, ao Govêrno Costa e Silva.

— A tese da pacificação não está sepultada e apenas aguarda o momento próprio para que seja posta novamente em discussão — disseram os informantes, salientando que "as suspeitas e os absurdos levantados pelo MDB é que determinaram o recuo, sem que isso importe em prejuízo ou demonstre a inexeqüibilidade do esfôrço nacional do entendimento político".

SÃO PAULO

O Governador da Bahia irá a São Paulo dia 24, para solenidade no Círculo Militar, e seu discurso deverá abordar questões do interêsse nacional. Porém, a saudação a Rui Barbosa permitirá que se refira naturalmente aos problemas brasileiros.

— O que se fará será uma justaposição de temas e não o aproveitamento da ocasião para pronunciamento político de caráter casuístico — disseram os informantes, salientando ser "lógico que o Sr. Luís Viana se encontre com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e com o Prefeito Faria Lima, já que entre êles há grande semelhança de pensamento político e coincidência de opiniões quanto à problemática nacional".

Passarinho nega desejo de golpe

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho negou ontem, no Palácio do Planalto, que o seu telegrama de solidariedade ao Coronel Otávio Aguiar Medeiros, responsável pelo IPM sôbre as atividades dos estudantes mineiros, tenha "sabor golpista", conforme acusação feita por deputados da Oposição.

Em resposta às críticas o Ministro disse ter enviado um outro telegrama ao deputado oposicionista Doin Vieira, no qual lamenta a interpretação distorcida de suas palavras e afirma que se houver uma revolução de direita no Brasil, ambos irão para a cadeia, e se houver uma revolução de esquerda, "quanto a Vossa Excelência, não sei, mas eu também serei prêso".

SOLIDARIEDADE NECESSÁRIA

Justificando o texto do seu telegrama ao Coronel Medeiros no qual concluí dizendo — "pergunto-me até quando permitiremos que nossos melhores companheiros sejam vilipendiados e apontados à execração pública" —, o Ministro Jarbas Passarinho explicou que o seu desejo era desagravar um dos muitos companheiros de farda, atacados violentamente pela imprensa, sem poder, por questão de disciplina militar, utilizar o direito de resposta.

— Dessa forma, êles continuam aparecendo diante da opinião pública como autênticos agentes da NKVD, ou da Gestapo.

— Passei aquêle telegrama em têrmos pessoais — acrescentou o ministro — e talvez não tenha sido feliz na sua redação. Respeito o Deputado Dnar Mendes, que denunciou a ação do Coronel Otávio Medeiros da tribuna da Câmara, mas não posso concordar que êle seja pintado como o pior dos pusilânimes ou como se fôsse insensível, pois o conheço muito bem, e sei que se trata de um homem correto e incapaz de praticar os atos de que tem sido acusado. Também não posso aceitar como sua a declaração de que estava dirigindo aquêle IPM contra a sua vontade, pois, isso o deixaria mal perante os demais oficiais superiores do Exército.

Dia santo ameaça votação do projeto dos municípios

Brasília (Sucursal) — A sorte do projeto sôbre os municípios arrolados como áreas de segurança nacional será pràticamente decidida hoje, quando fôr submetido a votação, na Câmara dos Deputados, o requerimento de autoria do Deputado Monsenhor Vieira (ARENA-PB) no sentido de que não se realize sessão quinta-feira, dia consagrado à ascensão do Senhor.

Aprovado o requerimento, o último dia de trabalho na Câmara será amanhã, e segunda-feira, quando os parlamentares voltarem à Casa, já se terá esgotado o prazo de 45 dias invocado pelo Presidente da República na mensagem com que enviou o projeto ao Legislativo.

DISCUSSÃO COMEÇA HOJE

A discussão do projeto será iniciada hoje, mas se considera impraticável que seja encerrada a tempo de permitir que êle seja votado antes de quinta-feira, pois as sessões noturnas do Congresso convocadas para hoje e amanhã já estão ocupadas com matérias importantes e inadiáveis: as emendas do Senado ao Orçamento Plurianual de Investimentos e o projeto que dispõe sôbre redução e isenção de impostos de exportação e importação.

OBSTRUÇÃO

Num último esfôrço para ver pelo menos o projeto decidido pela ação parlamentar, a bancada do MDB cogita de obstruir a votação do requerimento do Deputado Monsenhor Vieira, com o que se realizaria sessão quinta-feira, dando lugar a que o projeto dos municípios fôsse decidido por votação e não pelo decurso de prazo.

Osmar Cunha classifica o projeto como "criminoso"

O Presidente da ABM, Sr. Osmar Cunha (ARENA-SC), declarou ontem que o projeto que transforma 68 municípios em áreas de segurança nacional, suprimindo-lhes as eleições, é "além de inconstitucional, criminoso", porque "eleitor e Prefeito nada têm a ver com a segurança nacional", entregue, a seu ver, à guarda das Fôrças Armadas.

— Para o Govêrno ser conseqüente ao manter o projeto — argumentou — teria de proceder à desapropriação de tôdas as companhias estrangeiras situadas nessas áreas, o que representa muito maior perigo.

EXEMPLOS

Citou o Sr. Osmar Cunha os casos de Cubatão, em São Paulo, Caxias, no Estado do Rio, e Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde os investimentos estrangeiros são consideráveis, possuindo a maioria de ações de frigoríficos, refinarias e outras emprêsas.

PRESSÃO

Niterói (Sucursal) — Quinze veículos deixaram Duque de Caxias, com destino a Brasília, conduzindo a comitiva que pretende pressionar o Congresso tentando impedir que o município seja enquadrado como área de Segurança nacional.

A cidade, pràticamente, foi entregue ao Chefe da Divisão de Administração da Prefeitura, Sr. Zulmar Batista, enquanto o Prefeito, Sr. Moacir Rodrigues de Carmo, e o Vice-Prefeito Ruiter Poubel seguiam também para a Capital da República, por via aérea.

DEBANDADA

Deixaram Duque de Caxias, além dos quatro Deputados estaduais que representam a Baixada, 19 vereadores — todos integrantes da caravana — e líderes das classes produtoras do município.

A tocha que simboliza essa luta, antes apagada pela chuva, foi reacesa e agora continua fumegando, o pé do monumento dedicado a Adolfo Davi, na Praça da Emancipação.

Heuser garante que MDB vencerá no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, garantiu ao Senador Oscar Passos que a Oposição vencerá as eleições municipais de novembro no Estado, acrescentando que essa vitória "representará uma resposta do eleitorado ao Govêrno, que enquadrou alguns dos mais importantes redutos trabalhistas no projeto dos municípios de interêsse da segurança nacional".

O Sr. Siegfried Heuser explicou ao Presidente nacional do MDB que o Diretório gaúcho dispõe de amplo e pormenorizado estudo estatístico sôbre os prejuízos políticos e eleitorais que o Govêrno sofrerá com a aprovação do projeto, por isso acredita na vitória.

REUNIÃO

O Senador Oscar Passos, que encerrou sua visita ao Estado, reuniu-se na manhã de ontem com a bancada estadual do Partido, na Assembléia Legislativa. Em conversa informal com os deputados, comentou que o Govêrno federal têm-se caracterizado mais por "futricas políticas" do que por outras iniciativas, mas reconheceu que está militarmente forte e que o clima de tensão atenuou-se.

Faria Lima esperado hoje no Rio para assistir à posse de Siseno Sarmento

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, é esperado hoje ao Rio e ontem chegou sua espôsa, que ficou hospedada num hotel da Zona Sul. O casal Faria Lima deverá comparecer à Vila Militar às 11 horas de hoje para a solenidade de posse do General Siseno Sarmento no comando do I Exército.

Segundo se soube ontem no Rio, o Prefeito Faria Lima está enfrentando dificuldades políticas com o seu Secretariado: o Chefe da Casa Civil, Sr. Quintanilha Ribeiro, e o Secretário Pacheco Chaves manifestaram-se pùblicamente contra o seu ingresso na ARENA e apenas o Secretário do Trabalho do Govêrno Abreu Sodré, Deputado Rafael Baldacci, colocou-se a favor da sua adesão ao Partido situacionista.

MAL-ESTAR

Segundo os informantes, as divergências na Prefeitura de São Paulo são muito profundas e se encaminham ràpidamente para tornar difíceis as relações entre o Brigadeiro Faria Lima com seus auxiliares imediatos.

Entendem alguns de seus colaboradores que o mandato de Prefeito foi conquistado apenas devido ao apoio que o então candidato recebeu das Oposições e, inclusive, do MDB. Acham que, havendo necessidade de vinculação partidária, o Sr. Faria Lima não poderia escolher senão o MDB, "que foi que lhe deu o mandato".

UNIÃO

São Paulo (Sucursal) — A possibilidade de uma união política entre os Srs. Carvalho Pinto e Faria Lima — que já teriam um encontro marcado para futuro próximo — está sendo examinada por políticos das duas áreas, a fim de enfrentarem a movimentação de fôrças que, no entender de membros dos dois setores, pretendem marginalizá-los politicamente, antepondo o prestígio e as pretensões de cada um.

Nesse esquema, as "fôrças" — apontadas principalmente enter os componentes da "segunda linha", das áreas do Govêrno estadual, do janismo, do ex-PSP e até de assessôres dos dois principais candidatos ao Govêrno do Estado em 1970 — visariam a obter uma redução de prestígio dos Srs. Carvalho Pinto e Faria Lima, a fim de, obtido um equilíbrio eleitoral entre os dois, lançarem um terceiro nome na luta pela sucessão do Sr. Abreu Sodré.

Navarro considera mudança do Prefeito boa para MDB

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hélio Navarro (MDB—SP) declarou ontem, na Câmara, que a seção paulista do Partido oposicionista viu com satisfação o ingresso do Prefeito Faria Lima na ARENA "porque assim ficou livre de um militar reacionário, ultrapassado e politicamente amorfo".

Acrescentou que "sua filiação ao Partido governista constitui um desafôgo para a Oposição, que poderá escolher um candidato arejado, civil e progressista ao Govêrno de São Paulo".

Garanto que isso não dá IBOPE! (charge de LAN)

Macarini acha que pesquisa expressa rotina do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, comenta a pesquisa divulgada domingo pelo Govêrno dizendo que "o fato de 68% dos entrevistados opinarem que o País não progrediu tanto quanto devia dá a expressão do Govêrno rotineiro a que estamos submetidos e é uma clara autorização para abandonar definitivamente a política econômico-financeira que êle vem seguindo".

Frisa o parlamentar que "anteriormente o Brasil poderia estabelecer confrontos com outros países, porque a humanidade marchava lentamente, mas hoje, com o avanço científico e tecnológico, o Brasil continua lentamente, perdendo de vista os nossos confrontantes".

A GRANDE DECOLAGEM

— Já perdemos a Revolução Industrial e a Revolução Tecnológica também — adianta o Deputado — se medidas urgentes e claras não forem postas em prática de imediato. Deus é democrata, deu-nos inteligência e capacidade, razão por que o brasileiro não pode e não deve se conformar com a sua pobreza e sua miséria, e lutar com tôdas as suas fôrças para a grande decolagem do desenvolvimento.

Sustenta o Deputado Paulo Macarini que a maioria que se manifestou "sôbre a situação do povo brasileiro piorada em 1967 e o custo de vida aumentado sensìvelmente evidencia a subtração e o confisco de que os trabalhadores estão sendo vítimas, mediante a política salarial".

— Tira-se dos trabalhadores — acrescenta — e, através da alteração da remessa de lucros e do acôrdo de garantia de investimentos, protege-se o capital internacional, eminentemente espoliador.

Diz o vice-líder da Oposição que "ao lado da diminuição do poder aquisitivo da massa trabalhadora, o Govêrno põe em prática as chamadas verdades — cambial, tarifária, tributária — subtraindo o pão da mesa dos assalariados".

— E êste Govêrno — adianta — tão pródigo em verdades, não põe em prática, talvez por esquecimento, a verdade salarial. Espero no entanto que, reveladas as demais partes da pesquisa —, impopularidade dos Ministros e eleições diretas —, o Govêrno, louvando-se em que *vox populi, vox dei*, proceda à reformulação dos seus quadros administrativos e devolva ao povo o direito de escolher o seu magistrado em 1970. As grandes caminhadas dêste País foram sentidas e constatadas na década de 1950 a 60, por governos eleitos pelo povo.

Francelino pede texto completo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas) reclamou ontem, na Câmara, a publicação do texto completo da pesquisa do IBOPE, "por mais contrária que seja ao Govêrno, que a encomendou".

— Não fica bem ao IPOBE que a divulgação se faça pela metade — frisou o Deputado, acrescentando que pesquisa de opinião pública é trabalho científico em suas técnicas e só pode ser julgado no seu todo. "Quem pagou a pesquisa, que suporte os efeitos de sua publicação", concluiu o deputado mineiro.

Para o Deputado Djalma Falcão (MDB-Alagoas), as respostas oferecidas ao questionário do IBOPE "revelam um julgamento condenatório ao Govêrno, não obstante a inesgotável capacidade de esperança da nossa gente ainda vislumbre providências salvadoras para as suas dificuldades e agruras".

Ressaltou que a maioria do povo foi incisiva no seu julgamento: entende que o Govêrno não progrediu tanto quanto devia; acha que deve ser restabelecido o poder político, através de eleição de um civil para substituir o atual Presidente da República, no término do seu mandato; considera que o atual Govêrno piorou a situação do povo brasileiro e que vai piorar ainda mais, principalmente no que se refere ao custo de vida.

CRÍTICA

O Deputado padre Nobre criticou o Govêrno por gastar NCr$ 60 mil para fazer o levantamento da opinião pública a respeito da sua administração, quando isto poderia ser feito pelo Serviço Nacional de Informações, "talvez com muito mais autenticidade".

E frisou:

— Fica aqui meu protesto por essa despesa, quando o Govêrno tem ao seu dispor o SNI que, me parece, deveria ser a melhor fonte de informação oficial.

Lígia aponta desejo de democracia

A pesquisa encomendada ao IBOPE foi classificada pela Deputada Lígia Lessa Bastos como uma demonstração de que o Presidente da República deseja praticar a legítima democracia, pois tem interêsse em conhecer o pensamento do povo sôbre o seu Govêrno.

A Deputada Iara Vargas, do MDB, declarou que antes de desejar conhecer o grau de sua popularidade o Govêrno devia ter realizado um plebiscito para ter consciência de como o povo recebia suas decisões.

Acentuou a Sra. Iara Vargas que antes de desejar conhecer a imagem que o povo tem sôbre o seu Govêrno, o Presidente deveria iniciar o questionário indagando ao povo se êle está satisfeito com as eleições indiretas. Essa pergunta, além de corajosa, daria oportunidade ao Govêrno de orientar seu comportamento, caso tenha interêsse em administrar o País afinado com a vontade popular.

Comentou ainda a Sra. Iara Vargas que a pesquisa mostrou o grau de simpatia de que goza o Presidente, mas do que vale isso se o povo considera antipático o esquema militar que o mantém no Poder.

A Sra. Lígia Lessa Bastos, depois de pedir a transcrição do resultado da pesquisa nos anais da Assembléia Legislativa, declarou que no seu entender ela veio mostrar o acêrto da administração do Presidente Costa e Silva.

Mineiro vê influência de Juscelino

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Aníbal Teixeira (MDB) analisando ontem a pesquisa do IBOPE sôbre a popularidade do Govêrno, afirmou que "os resultados negativos conseguidos em Minas, principalmente em Belo Horizonte, cidade onde o Presidente Costa e Silva é mais impopular do que em qualquer outra, são devidos principalmente à cassação dos direitos políticos do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e à política econômico-financeira do Govêrno".

Atribui também essa impopularidade "à política salarial do Govêrno e às repressões aos estudantes, sendo que o Govêrno do Estado contribui com seu imobilismo e falta de diretrizes para a impopularidade do Marechal Costa e Silva, na cidade que foi a capital do movimento revolucionário de 31 de março".

Os resultados da pesquisa do IBOPE contêm, segundo o Sr. Aníbal Teixeira, "números contundentes, pois se trata de trabalho efeito por encomenda do próprio Govêrno, não havendo desculpas para a gravidade de tais números".

— E' de salientar como realmente grave o fato de 85% dos belo-horizontinos não verem solução para o problema do custo de vida, 74% estarem desiludidos e 72% não terem mais nenhuma esperança.

Leia Editorial "Trabalho"

Estrategistas querem que MDB reveja posição e vote o projeto da sublegenda

Os estrategistas do MDB — entre êles os Srs. Martins Rodrigues, Tancredo Neves e Mário Martins — estão defendendo a reformulação da atitude do Partido sôbre o projeto da sublegenda e advogam a participação nos debates e na votação da matéria, a fim de garantir a aprovação do substitutivo apresentado pela direção da ARENA.

O MDB decidira omitir-se no encaminhamento do projeto, por entender que êle, se aprovado, impediria a sobrevivência da Oposição, mas com as alterações aceitas pela direção da ARENA a proposição passou a ser considerada aceitável pelos oposicionistas, que pretendem dar número em plenário para sua aprovação.

PREVISÃO

Amanhã, em Brasília, as bancadas do MDB deverão se reunir para decidir qual será sua posição, mas alguns líderes sustentaram ontem, no Rio, a necessidade de revisão de tática imediatamente. O Senador Mário Martins, por exemplo, entende que o MDB não poderá deixar de dar número para votação sob pena de, por decurso de prazo, ser aprovado o projeto original, encaminhado pelo Presidente Costa e Silva a pedido da maioria da ARENA (que não mais se entende no caso). A proposta original estabelece não apenas as sublegendas, como também o mutirão e a vinculação total de votos.

O Congresso, para aprovar o substitutivo ou o projeto original, precisa de 205 votos e a tendência é de que a ARENA, embora domine o Parlamento, acabará por se retirar do plenário. Diversos parlamentares governistas estão insatisfeitos e, por isso, deverão adotar a tática da ausência para evitar a aprovação do substitutivo. Para evitar o risco, os estrategistas do MDB sustentam a revisão de tática, a fim de garantir a aprovação — com seus votos, somados aos dos arenistas ortodoxos — do substitutivo, considerado menos radical do que a proposta inicial.

Portela diz que ARENA depende da sublegenda

O Senador Petrônio Portela (ARENA do Piauí) declarou na tarde de ontem que é imprevisível a aprovação ou não pelo Congresso Nacional do projeto da sublegenda e ressalvou que a sobrevivência da ARENA como Partido político depende do projeto, do mesmo modo que a continuidade do regime se assenta na garantia das Fôrças Armadas.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA da Guanabara) também está entre os que acham que acabará sendo aprovado no Congresso o projeto original do Govêrno, tal é a divisão, principalmente na Câmara, entre os que defendem diferentes idéias sôbre a sublegenda.

DIVERGÊNCIAS

Uma facção de senadores é favorável à sublegenda e outra é contrária, dependendo das conveniências regionais. Numa discussão, num dos gabinetes do Senado, em Brasília, o Senador Carvalho Pinto explicava que do ponto-de-vista dos seus interêsses pessoais o projeto da sublegenda iria lhe trazer dificuldades. Dizia o senador paulista que a ARENA paulista defendia a sublegenda para atender às solicitações do Prefeito Faria Lima, que impôs esta condição para entrar no Partido. Frisou o Senador Carvalho Pinto que sem sublegenda êle poderia simplesmente sair candidato ao Govêrno de São Paulo, sem concorrência em sua área.

Enquanto um grupo de senadores tentava encontrar uma fórmula para a sublegenda, o Deputado Virgílio Távora (ARENA do Ceará) comentava entre amigos: "Os velhinhos (referia-se aos senadores) estão tentando encontrar uma fórmula pela qual se reelejam sem o voto popular."

A dificuldade fundamental que as lideranças vêm enfrentando consiste em descobrir uma fórmula que atenda a uma ampla faixa da ARENA e que assegure a aprovação de um substitutivo ou do próprio projeto original do Govêrno. Entretanto, até agora não foi possível encontrar o ponto-de-vista da maioria, porque em cada Estado as conveniências regionais dos políticos exigem uma fórmula de sublegenda com características próprias, que seria impossível transformar num único projeto de lei.

Falando no último fim de semana para o Rio, pelo telefone, o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, mostrava-se tranqüilo, afirmando que acredita na aprovação do substitutivo já referendado pela Comissão Mista de deputados e senadores.

Manifesto nacional advogará reformas radicais e até uma experiência socialista

Belo Horizonte (Sucursal) — O Manifesto Nacional poderá ser divulgado sexta-feira e pedirá reformas radicais, advogando inclusive uma experiência socialista, pois seu autor acha que o problema fundamental do Brasil não é de Govêrno, mas de regime.

Esta informação foi transmitida a alguns deputados do MDB mineiro pelo Deputado federal Edgar da Mata Machado, que revelou ter concluído ontem o esbôço do documento, devendo apresentá-lo hoje aos Srs. Mário Covas, Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, Osvaldo Lima Filho e Josafá Marinho.

MAIS RESTRITO

A impressão que se tem nos meios políticos é a de que o documento será especìficamente do MDB, dadas as naturais dificuldades em se conseguir sintetizar o pensamento de áreas heterogêneas que se opõem ao Govêrno.

O Sr. Mata Machado revelou que o Manifesto não irá viabilizar a união das Oposições, mas apenas defendê-la. Pedirá a refusão das lideranças do MDB e da ARENA, sem condicionamento. Insistirá também na necessidade do diálogo com os estudantes, trabalhadores, clero, intelectuais e representantes de outras classes, numa tentativa de sustentação popular ao movimento pelas reformas do regime.

A respeito dessas reformas, o documento ainda deverá advogar uma experiência nova de planejamento e ação governamental, aliada a profundas mudanças de estrutura.

Bispos latino-americanos lançam documento pedindo a reforma das estruturas

Salvador (Correspondente) — Encerrando o encontro de presidentes das Comissões Especiais de Ação Social na América Latina, 18 bispos lançaram ontem um documento pregando o desenvolvimento integral do Continente através de "reformas profundas nas estruturas sociais, econômicas, culturais, políticas e religiosas".

Objetivam os bispos "a salvação do homem pela humanização da coletividade, pois não há salvação para o cristão latino-americano se não cumprir os compromissos temporais que tem para com a situação econômica do Continente". O documento é firmado por todos os participantes do encontro encerrado ontem na Capital baiana.

PALAVRA DO PAPA

O Presidente do Congresso dos Bispos Latino-Americanos, Dom Eugênio Sales, recebeu ontem telegrama do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Cicognani, comunicando o voto do Papa Paulo VI para "um fecundo exame para os problemas do Continente".

Os resultados do encontro serão submetidos ao Conselho Episcopal Latino-Americano para se transformarem em conclusões. Em suas partes principais diz o documento dos bispos que "no atual sistema de valôres em que se vive na América Latina êste Continente não tem possibilidades de sair do subdesenvolvimento nem satisfazer as justas e crescentes aspirações populares".

Os bispos preconizam "reformas agrárias autênticas, pois os camponeses não podem esperar e o desenvolvimento de muitos países está bloqueado pela falta de uma verdadeira reforma agrária. Os bispos estão conscientes de que não se trata apenas de repartir terras, mas também de atender o direito dos camponeses de ter uma produção, ter segurança de preços, ter educação, participar da sociedade em que vivem".

"Dentro dêste ponto-de-vista — continuam os bispos — concordamos que se deve dar às famílias camponesas terra e título de propriedade privada, mas também terras em forma comunitária."

Para alcançar êste objetivo, os bispos "convocam os cristãos para que ajudem o desenvolvimento das marginalizadas organizações de camponeses. Formem juntas de ação comunal, cooperativas, ligas agrárias ou sindicatos, desde que sejam independentes de qualquer centro estatal ou político. Sem ação coletiva é impossível alcançar o bem coletivo".

Os bispos reunidos em Salvador afirmam em seu documento que "os setores privados poderá vir em ajuda aos camponeses, encontrando formas de pôr ao seu alcance créditos e experiência gerencial, não em forma paternalista mas através de organizações que seriam centrais de serviço".

Coluna do Castello

Sente-se esmagado em São Paulo o MDB

Brasília (Sucursal) — Só agora, depois de passado o efeito publicitário do ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA, é que a direção do MDB parece que se dá conta da extensão do dano causado nas suas hostes pela transferência de área do Prefeito de São Paulo e de dezenas de deputados federais e estaduais. O MDB sente-se definitivamente esvaziado em uma de suas principais bases e teme que a operação alcance outras bases secundárias senão até mesmo uma base importante como o Estado do Rio.

O Sr. Mário Covas estêve em São Paulo no fim da semana mas as notícias pessimistas o antecederam em Brasília, onde os Gabinetes de direção do MDB se transformaram em confessionário do desespêro de alguns deputados de Oposição. Declaram-se êles sob ameaça de esmagamento político, pois não dispõem de meios com que enfrentar uma coligação das principais fôrças atuantes no Estado, o Palácio dos Campos Elíseos, a Prefeitura da Capital, o udenismo, o ademarismo, o carvalhismo, etc.

Em meio ao desalento permanecem dois pontos na base dos quais os dirigentes procuram sustentar o ânimo dos seus correligionários paulistas, ainda ontem afetados pela notícia de que tôda a bancada de vereadores do MDB, com exceção de dois membros, decidiu manter o apoio ao Sr. Faria Lima mesmo depois de sua adesão à ARENA. Um dêsses pontos é o sentimento oposicionista que, no entender dêles, prevalece nas grandes cidades e que haverá de servir de estímulo à reconstituição do MDB com novas lideranças. O outro é a indefinição do Sr. Jânio Quadros, o qual, apesar de ter estimulado a definição governista do Prefeito da Capital, saiu de cena e não se comprometeu, num indício de que poderá ainda aspirar ao comando da opinião inconformada de São Paulo.

É sintomático, com relação a êsse segundo item, que os deputados janistas mais conhecidos não se tenham comprometido com o Brigadeiro Faria Lima nesse arriscado passo político que acaba de dar. Até mesmo um homem como o Sr. Pedroso Horta, a quem o Prefeito deve serviços inestimáveis na armação da sua candidatura e na obtenção do apoio do ex-Presidente da República, na época notòriamente inclinado pela solução Lino de Matos, preferiu ausentar-se dos acontecida intimidade do Sr. Horta com o Sr. Jânio, Quadros para uma tomada de posição conforme o pensamento do seu líder. Sabendo-se da intimidade do Sr. Horta com o Sr. Jânio parece óbvio que o Sr. Jânio não deixou uma diretriz antes de viajar.

Enquanto isso, porém, o dado objetivo e concreto do momento é a extrema diluição das fôrças emedebistas em São Paulo, onde o Partido único deu o seu primeiro passo importante. A sublegenda, que, segundo as previsões generalizadas, abrirá caminho ao monopartidarismo, trabalhará assim numa base prèviamente preparada para lhe assegurar o êxito.

A pesquisa do Govêrno

Os dirigentes da Oposição admitem que a pesquisa de opinião, mandada realizar pelo Govêrno e parcialmente divulgada, apresenta dados alentadores para o Marechal Costa e Silva. Observam, contudo, que, para se ter uma idéia mais exata das manifestações do pensamento popular, a divulgação deveria ser completa, abrangendo todos os lados, inclusive a discriminação das respostas por grupos e classes sociais, tal como é de praxe nas pesquisas dêsse tipo. Nem se compreende que a divulgação não tenha sido total, desde que se trata de um inquérito de opinião realizado pelo Govêrno, às expensas do dinheiro público e que não se destina à informação privativa do Presidente da República e de seus auxiliares. Se se tratasse de uma coleta de informações sigilosas, não teria sentido a publicação parcial dela.

Outra restrição feita à pesquisa é quanto ao questionário. As perguntas são encaradas como capciosas, conducentes a obter determinado tipo de resposta. Por outro lado não esgotaram elas, como deveria ter ocorrido, o elenco de indagações que devem ser feitas, para uma exata informação, sôbre as tendências populares em relação aos problemas gerais do País, notadamente os problemas críticos, como educação, eleição, etc.

É possível que a pesquisa tenha abrangido outros itens, tendo sido divulgado extra-oficialmente que houve consulta sôbre regime de eleições, como maciça resposta favorável à eleição direta. Se o Govêrno está contente com a parte que divulgou da pesquisa, deveria tomar em consideração a parte que não atendeu à sua expectativa ou que contraria seus planos ou seus objetivos, quando nada para ser coerente.

Há indicações de que essa pesquisa será motivo de debates no Congresso, inclinando-se os mais radicais a ver nela apenas um esfôrço de propaganda dirigida — como se concluiria da formulação das perguntas — do Govêrno Costa e Silva.

A regulamentação dos inquéritos

O Sr. José Bonifácio, como Presidente da Câmara, empenha-se em regulamentar novamente as Comissões Parlamentares de Inquérito que, no seu entender, estão se formando indiscriminadamente, sem atender à exigência legal de inquirir sôbre fato determinado. Há numerosas delas que versam questões de estudos e que invadem atribuições das comissões permanentes.

O resultado e que há comissões em excesso, há viagens em excesso (metade da verba já foi consumida antes da metade do ano), e não há funcionários nem salas que bastem a tanta atividade inquiridora.

Uma história antiga

Comentários de um antigo dirigente da UDN, da "Banda de Música": "O Lacerda jamais imaginou que nós fôssemos até ao fechamento da UDN para impedir que êle chegasse à Presidência da República".

Carlos Castello Branco

Tempo integral não acaba no serviço público

O Govêrno não pretende acabar com o regime de tempo integral no serviço público federal, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, afirmando também que não está em estudo nenhum aumento para o funcionalismo a partir de janeiro do próximo ano, que compensaria a anunciada extinção do tempo integral.

Acrescentou o Diretor-Geral do DASP que a recente regulamentação por parte do Govêrno do regime de tempo integral mostra perfeitamente a sua intenção de não extinguir o sistema, que será mantido como atualmente se encontra.

DIREITOS DOS OCIOSOS

Sôbre o número exato de pedidos de licença extraordinária já solicitados pelos servidores públicos federais, informou o Diretor do DASP que só a partir do dia 15 do próximo mês poderá informar oficialmente, quando começará a receber as listas de ociosos dos ministérios e autarquias.

Segundo o Sr. Belmiro Siqueira, os servidores não precisam temer nenhuma conseqüência que lhes seja prejudicial caso resolvam requerer a licença remunerada, porque continuarão tendo os mesmos direitos dos funcionários em exercício, inclusive reajustamento salarial quando êste fôr concedido.

Afirmou também que continua otimista em relação ao número de servidores que deverão requerer a licença, prevendo — ao contrário das entidades do funcionalismo — que chegue a 100 mil o número de pedidos.

Até ontem, a Divisão de Pessoal do Ministério da Fazenda tinha recebido quatro pedidos de licença especial. Foram êles dos Srs. Getúlio Pulchério, técnico-auxiliar de mecanização; Válter Dias, mensageiro, nível 1; Vanda Santana Guimarães Brandão, escrevente-datilógrafa, nível 7, e Cláudio Dantas Pinto, escriturário, nível 8.

Nos demais Ministérios, os funcionários ainda permanecem num clima de expectativa, esperando que os formulários em que serão requeridas as licenças sejam distribuídos pelas divisões do pessoal. Cêrca de 20 servidores procuraram ontem estas divisões nos Ministérios do Trabalho e da Educação, anunciando que vão pedir a licença tão logo sejam distribuídos os formulários.

Instituto Waismann encerra conferência com convênio para a concessão de bôlsas

Depois da assinatura de um convênio de cooperação científica com o Conselho Nacional de Pesquisas para a concessão de bôlsas-de-estudo, os cientistas do Instituto Waismann encerraram, ontem à tarde, a Conferência Latino-Americana que estudou a aplicação da ciência e da tecnologia a serviço do progresso.

Hoje pela manhã, os delegados do Brasil, México, Argentina, Peru, Venezuela, Uruguai, Chile e Israel, que participaram do encontro, seguem para São Paulo, onde cumprirão um programa de três dias de visitas, seminários e conferências.

SALDO POSITIVO

Segundo os participantes da Conferência, o encontro no Rio registrou um saldo muito positivo com a realização de seminários sôbre física nuclear, pesquisa e intercâmbio científico, educação para o desenvolvimento, Geociências e tecnologia, com a participação de cientistas do Instituto Waismann e dos países latino-americanos, além da inauguração simbólica, no Brasil, do Observatório Geofísico de Eilat, em homenagem ao Embaixador Osvaldo Aranha, como parte das comemorações do 20.º aniversário de Israel.

O programa em São Paulo estabelece para hoje uma sessão pública na Cidade Universitária Armando Sales Oliveira, com as presenças do Governador do Estado, do Reitor da USP e o Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Amanhã, de 15 às 16h30m, Simpósio de Física Nuclear, sendo relator visitante o Professor de Física Nuclear Amos de Shalit, diretor do Instituto Waismann, e relator local o Professor Fernando de Toledo Piza. Às 16h30m, será iniciado o Simpósio de Geociências, tendo como relatores os Professôres Chaim Pekeris, Chefe do Departamento de Matemática do Instituto Waismann, e Rui Ribeiro Franco, Chefe da Divisão do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo.

PROGRAMA

Quinta-feira, às 10 horas, os delegados visitarão a Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de São Paulo. Às 15 horas, será iniciado o Simpósio de Ciência e Tecnologia, tendo como relatores o Chefe do Departamento Científico do Ministério da Defesa de Israel, Sr. Amos Chorez e o Reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Sr. Francisco Lacas Neto. Ainda no mesmo tema serão relatores os Srs. Azi Wolfenson, Decano da Universidade Nacional de Lima, Peru; Bravo Ahuja, Vice-Ministro da Educação do México, e Antônio Barros de Ulhoa Cintra, Secretário de Educação de São Paulo.

Estagiários da ESG que vão viajar pelo País recebem conselho de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — De improviso, mantendo a mão no bôlso e medindo os seus passos ao longo do grande salão vizinho ao seu gabinete, o Presidente Costa e Silva aconselhou ontem a 72 estagiários da Escola Superior de Guerra que o visitaram no Palácio do Planalto a tirar o maior proveito possível da viagem que empreenderão agora pelo interior do País, a fim de melhor conhecerem a problemática nacional e de se tornarem mais tolerantes quanto à ação dos Governos diante das complexas dificuldades existentes.

— É do maior interêsse para o Govêrno que os senhores percorram todo o Brasil, pesquisando e perguntando muito. Que vejam o que se vem realizando dentro de nossas possibilidades e dentro dos nossos orçamentos e que se sintam orgulhosos do trabalho do homem brasileiro. A idéia pode parecer um tanto materialista, mas é intenção do Govêrno tornar êsse País realmente rico, pois, já dizia São Paulo, a virtude não viceja na miséria — afirmou o Presidente da República.

DIVISÕES E AMEAÇAS

A saudação do Presidente aos visitantes foi feita já depois que o Comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, pronunciara seu discurso de apresentação. Exaltando o alto gabarito da turma de estagiários, resumindo os objetivos da viagem que realizariam, em dois grupos, para o Norte e Sul do País, incluindo visitas às grandes obras realizadas pelo Govêrno, conferências e debates com governantes estaduais e até mesmo um encontro com um membro do episcopado brasileiro — Dom Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina —, "para recolher um depoimento autorizado e isento sôbre a ação social da Igreja no Brasil de hoje".

No seu discurso o Comandante da ESG relatou os esforços daquele estabelecimento nos debates dos problemas que interessam à segurança do País. E depois de fazer uma análise de cada um objetivos do plano de trabalho do curso para êste ano — Soberania, Paz Social, Desenvolvimento e Serviço do Homem, Integridade Territorial, Prestígio Internacional e Democracia Representativa —, concluiu o General Augusto Fragoso:

— Prosseguiremos, assim, indiferentes à maledicência subalterna de uns quantos que fingem não entender o papel da escola na comunidade nacional. Prosseguiu, assim, contra o radicalismo; contra o divisionismo; contra o uso incorreto da imprensa e dos demais meios de comunicação social; contra a agitação dos extremistas e desajustados. Prosseguiremos, assim, propugnando pelo fortalecimento da democracia, pelo desenvolvimento econômico com justiça social, pela integração nacional cada vez mais efetiva, pelo aprimoramento dos valôres culturais, espirituais e morais do homem brasileiro, que são os objetivos primaciais do Govêrno de V.ª Excia.

PRESENTES

A solenidade de apresentação dos estagiários da ESG — repetindo cerimônia idêntico ocorrida em julho do ano passado —, estiveram presentes, acompanhando o Presidente Costa e Silva, o Chefe do EMFA, General Orlando Geisel, os Ministros Hélio Beltrão e Costa Cavalcânti, além de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e do Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda.

Maioria do MDB carioca não quer ceder sublegenda para Lacerda disputar eleição

A maioria do Diretório Regional do MDB carioca, formada por getulistas do extinto PTB, repele a simples idéia de que o Sr. Carlos Lacerda possa sair candidato ao Govêrno da Guanabara, nas eleições de 1970, por uma das sublegendas do Partido, pois sempre foram contrários a qualquer tipo de aliança com êle.

Deve-se ainda lembrar que o Sr. Lutero Vargas, filho do falecido Presidente Getúlio Vargas, detém grande influência no MDB carioca, e que os dois principais dirigentes partidários, Deputado Valdir Simões e o ex-Deputado Benjamim Fará, não aceitam também qualquer acôrdo político que inclua o Sr. Carlos Lacerda.

CAMINHO

Acham os dirigentes do MDB que o caminho natural do Sr. Carlos Lacerda, na hipótese de vir a se confirmar sua candidatura, é a ARENA carioca, de onde proveio e onde estão muitos dos seus antigos companheiros. A única hipótese para que o Sr. Carlos Lacerda pudesse ser candidato pelo MDB carioca seria a concessão de uma sublegenda pelo Diretório Nacional do Partido. Entretanto, mesmo no Diretório Nacional o Sr. Carlos Lacerda tem alguns adversários, a começar pelo seu Presidente, Senador Oscar Passos.

Declaram ainda figuras de responsabilidade no MDB carioca que mesmo que o Diretório Nacional concedesse uma sublegenda ao Sr. Carlos Lacerda, o Diretório Regional se recusaria a aceitar um ato dessa natureza, a não ser que fôsse compelido a isso pela Justiça Eleitoral.

A maioria dos dirigentes partidários, a começar pelo Presidente do Diretório Regional do MDB carioca, Deputado Valdir Simões, acha que ainda é muito cedo para se fazer qualquer cogitação em tôrno do quadro sucessório da Guanabara, pois que ainda faltam mais de dois anos para a realização das eleições. Fracassada a idéia da extinta **frente ampla**, acreditam os dirigentes do MDB da Guanabara que o Sr. Carlos Lacerda tentará se filiar à ARENA carioca, "voltando dêste modo às suas origens e de acôrdo com apêlo que já lhe fizeram antigos companheiros da Govêrno".

Francês quer os favelados onde estão

O geógrafo francês Pierre George, que se encontra no Rio a convite do SERFHAU, afirmou ontem que uma das soluções para o problema dos favelados seria conservá-los onde já estão integrados, "mas isto envolveria medidas jurídicas e legislativas, difíceis de se aplicar, porque se chocam com o direito de especulação, constantemente confundido com o de propriedade".

O Sr. Pierre George, professor da Sorbonne, é um dos geógrafos mais conhecidos da atualidade, sendo especialista em Geografia Urbana e Industrial. No Rio, êle realizou duas conferências sôbre Geografia Urbana, analisando especificamente o problema do aparecimento de núcleos favelados e os métodos de desfavelização, como contribuição para a solução dos problemas do Grande Rio.

O HOMEM NO CAMPO

Para o Professor Pierre George, uma das melhores soluções para que se evitasse o aparecimento de populações subumanas seria a criação de suficientes empregos no campo, o que impediria o homem de deixar sua região para buscar emprêgo na cidade.

— Mas para isto o Govêrno teria que aumentar bastante o número de empregos, tanto na agricultura, como ainda criando indústrias no interior, para que o homem tivesse condição de subsistência. E se isto não fôr feito, a solução do problema das favelas não será possível pois, mesmo que o Govêrno consiga dar casas para todos os favelados logo depois novas populações começariam a emigrar do campo para a cidade, dando origem a novas favelas.

Falando sôbre a necessidade ou não de uma reforma agrária, que daria maiores oportunidades ao homem do campo, afirmou o geógrafo que "muitas vêzes as boas intenções têm efeito contrário, como aconteceu em diversos países onde foi modificada a legislação social no campo".

— Imediatamente, os grandes proprietários introduzem a mecanização na agricultura, o que faz com que a necessidade de mão-de-obra seja pequena e venha o desemprêgo.

O HOMEM NA CIDADE

Com relação ao problema das favelas, disse o geógrafo que existem duas soluções: a primeira, fazer edifícios dentro da cidade e a outra, construir casas na área rural.

— Mas estas soluções trazem várias implicações, que precisam ser levadas em conta. A construção dos edifícios, geralmente é solução, mas é quase impraticável, pois dentro da cidade os terrenos são caros e é bem grande a especulação imobiliária. Além disso, o direito de especulação é constantemente confundido com o direito de propriedade. Assim, o Govêrno acha mais fácil e barato construir casas fora da cidade, agravando às vêzes o problema; o favelado é tirado de seu meio, torna-se ainda mais marginalizado e, terá de enfrentar uma nova despesa: a do transporte.

Ainda sôbre a construção de edifícios no centro da cidade — o que seria a solução ideal, segundo o geógrafo — disse que, na maioria das vêzes, o Govêrno arranja uma desculpa para não fazer os prédios, dizendo que os favelados não se adaptariam a êles.

— Acredito que em tôrno disto existe um grande exagêro. Posso até citar um exemplo ocorrido em Argel, onde foi feito um conjunto desta natureza. O administrador ficou surprêso ao ver como os moradores — antigos favelados — gastavam água. Por causa disso, chegou mesmo a circular uma piada, dizendo que a água era gasta porque os moradores haviam levado para seus apartamentos cabras, e outros animais, que ficavam amarrados na válvula de descarga do vaso sanitário, que era assim constantemente puxado.

Com relação à construção de casas na zona rural, o Professor Pierre George acredita que a medida só seria viável com a criação de empregos junto ao nôvo núcleo.

O geógrafo não acha a construção de núcleos habitacionais padronizados produtiva. Diz êle que isto "chega até a ser humilhante".

° Assim, a boa medida seria a adotada por arquitetos na África, que dão ao favelado apenas o arcabouço da casa e o material necessário para sua conclusão. Desta forma, o morador poderá terminar a casa como melhor entender, além de dar a êle um sentido de responsabilidade.

EM BUSCA DA VERDADE

Ao lado do assessor Osmar Resende, o Sr. José Lima prometeu apurar as ilegalidades com jornaleiros

Ficará sem receber água quem atrasa pagamento das guias de consumo da CEDAG

A CEDAG adverte os síndicos dos edifícios administrados por firmas a verificarem se vem sendo feito, nas datas dos vencimentos, o pagamento das guias de consumo de água, sob pena de virem a sofrer cortes no abastecimento, porque determinadas organizações recebem os recursos dos condomínios mas não os resgatam a tempo.

Fatos como êstes vêm sendo observados freqüentemente pelo Departamento Financeiro da CEDAG, que passará a cortar o fornecimento de água dos contribuintes em atraso, tal como ocorre em relação às demais companhias concessionárias (Light, Gás e Telefone), pois a sua única fonte é a arrecadação das guias emitidas.

ADVERTÊNCIA

Em nota distribuída pela CEDAG, o Diretor do Departamento Financeiro, Sr. Augusto Macambira Borborema, adverte também que os próprios condôminos que trazem seus pagamentos em dia devem exercer contrôle sôbre os outros em atraso, porque, em muitos casos, o condomínio não paga as contas de água por não ter arrecadado de todos os condôminos a sua respectiva cota.

"Entretanto — acrescenta —, como o ramal do prédio é único e por êle a água abastece tanto os apartamentos em dia como os em atraso, na eventualidade da suspensão do fornecimento por falta de pagamento da conta, os condôminos em dia sofrerão as mesmas conseqüências dos outros atrasados".

Explica o Diretor Financeiro que a CEDAG, para a realização de tôdas as obras e serviços reclamados pela manutenção e ampliação da rêde de abastecimento da Cidade, tem como único recurso as guias que arrecada, num total de 875 mil economias em tôda a Guanabara.

Informou ainda que êste ano não tem sido tão positivo em matéria de arrecadação, como o ano de 67, quando cêrca de 89 por cento das guias foram pagas no respectivo exercício.

SUNAB quer participação do povo na fiscalização de preços dos hortigranjeiros

A Delegacia Regional da SUNAB iniciou a coordenação do sistema fiscalizador do comércio em tôda a Cidade e, agora, pretende sugerir ao Sindicato dos Feirantes a instalação, junto às barracas de fiscalização, de uma tabela gigante com os preços dos produtos que têm os seus preços controlados.

Segundo a Delegacia, a medida visa dar condições para que a própria dona-de-casa fiscalize os preços dos hortigranjeiros com margem fixa de comercialização. No momento, estão controlados os preços da batata-inglêsa, batata-doce, aipim, abóbora, quiabo, tomate, repolho, pimentão, chuchu, cenoura e ovos.

NOVA LISTA

Os representantes das cooperativas de São Paulo e dos três mercados atacadistas da Cidade reúnem-se amanhã com o Superintendente da SUNAB e representantes do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado para a fixação de nova lista de preços dos produtos hortigranjeiros, cuja vigência será por uma semana.

Os enviados da SUNAB à feira da Rua Cabuçu, no Lins de Vasconcelos, constaram a observância aos preços dos produtos mantidos com margens fixas de comercialização do atacado para o varejo. Segundo a SUNAB, os feirantes explicaram a estabilidade dos preços, desde que houve o tabelamento no atacado, "como uma prova de que não éramos nós os responsáveis pelas oscilações na venda dos artigos".

O Grupo Executivo de Movimentação de Safras (GREMOS) informou à SUNAB que, "embora não esteja levantando ainda o excedente destinado ao exterior, as atuais condições de transportes e portos de embarque, permitirão embarque da ordem de 700/750 mil toneladas".

Segundo o GREMOS, o Brasil deverá exportar êste ano maiores quantidades do cereal, uma vez que as cotações internacionais tendem a melhorar, além da modernização do sistema de embarque do produto, que sempre foi um obstáculo à exportação em maior escala.

RENOVAÇÃO

Quase todo o lado ímpar da Rua da Carioca irá abaixo para a futura Avenida Norte-Sul passar

Desapropriações na Rua da Carioca não foram surprêsa

Os comerciantes da Rua da Carioca não foram surpreendidos com a notícia da desapropriação pela SURSAN de quase todo o lado ímpar da rua, do número 53 em diante, "pois se fala nisso há dezenas de anos", mas têm esperança de que as demolições ainda demorem o suficiente para que êles providenciem as mudanças sem tumulto.

Mesmo os proprietários das lojas ainda não atingidas pelo projeto — do n.º 31 ao n.º 51 — já se consideram condenados a uma breve demolição dos prédios, alguns tradicionais como o Cinema Íris, que foi o mais luxuoso do Rio em 1910, e o Bar Luís, que o ex-Presidente Dutra, o ex-Governador Carlos Lacerda e o Sr. Negrão de Lima costumavam freqüentar.

AINDA DEMORA

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, informou ontem que a demolição dos prédios da Rua da Carioca ainda demorará algum tempo, não sendo medida a adotar-se êste ano e mêsmo no próximo. Só será necessária para a implantação da Avenida Norte-Sul, prevendo ainda a demolição de dez prédios velhos do Largo da Carioca, para facilitar a ligação entre a Esplanada do Castelo e a de Santo Antônio.

Contudo os comerciantes estavam bastante agitados ontem com a confirmação das desapropriações. Na Casa Manos, que ocupa o n.º 53, o gerente discutia o problema com os empregados e os comerciantes vizinhos.

— O prédio não nos pertence; é da Ordem Terceira da Penitência. Nosso problema é menor, mas acreditamos que o Estado pensará duas vêzes antes de demolir um prédio de propriedade de religiosos.

Quem de há muito sente saudade do antigo esplendor da Rua da Carioca — a melhor do Centro na década de 1910 — é o dono do Cinema Iris, Sr. Jerônimo Pôrto Cruz.

— A rua era freqüentada pela melhor sociedade da época. Tinha bons restaurantes e os dois maiores e mais luxuosos cinemas do Rio: êste, construído por meu pai, e o Ideal, ambos com capacidade para 1 200 espectadores.

— Quem arquitetou o Cinema Iris — continua o dono — foi o depois Prefeito Paulo de Frontin. Todo o material da construção foi importado; até o cimento veio da Alemanha. O Iris foi o primeiro cinema a ter elevador, que até hoje funciona, e já serviu como teatro para as companhias de Procópio Ferreira, Dulcina e outros.

Outra casa que será demolida "em nome do desenvolvimento" — conforme disse o garçom Francisco Costa dos Santos — é o Bar Luís, antigo Bar Adolfo, que antes de 1927 funcionava na Rua da Assembléia.

Segundo o Sr. Francisco Costa dos Santos, seu garçom mais antigo, o Bar Luís foi sempre dos melhores freqüentados da Cidade, com senadores, deputados, jornalistas, poetas e, especialmente, militares.

Ônibus pode subir mais 30%

Poderá haver um aumento de cêrca de 30% no preço das passagens de ônibus, caso o Tribunal Regional do Trabalho venha a homologar amanhã, no julgamento do dissídio coletivo entre o Sindicato das Emprêsas de Transporte e o Sindicato dos Condutores de Veículos, o aumento de 17,15% para os empregados, estipulado pelo Departamento Nacional de Salário.

No Sindicato dos Condutores de Veículos há esperanças de que o TRT conceda um aumento superior a 17,15%. Se até o dia 27 nada ficar resolvido, o Departamento Nacional de Salário terá de estabelecer outro índice para o reajuste salarial, o que poderá provocar um aumento superior a 30% no preço das passagens.

O AUMENTO

Segundo se informou ontem nos dois Sindicatos em dissídio, o aumento para os empregados em companhias de transporte deverá ser mesmo de 20%. Isto levará as emprêsas a solicitarem à Secretaria de Serviços Públicos que fixe em cêrca de 30% o aumento no preço das passagens de ônibus.

Fiscalização diz que foram nove as bancas apreendidas e que não houve violências

O assessor para assuntos de fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Aguiar Resende, garantiu ontem ao Presidente do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas da Guanabara, Sr. Elias de Jora, que sòmente nove bancas de jornais foram legalmente apreendidas no último fim de semana e que os atos de apreensão não foram acompanhados de violência por parte dos fiscais.

A afirmação foi feita na presença do Chefe de Gabinete do Secretário de Justiça, Sr. José Salgado Lima, que reuniu o responsável pela fiscalização e o dirigente dos jornaleiros para "um debate franco" sôbre as denúncias formuladas contra o Departamento de Fiscalização.

A DENÚNCIA

O Sr. Elias de Jora contou ter recebido mais de 30 reclamações de jornaleiros que teriam sido espancados pelos fiscais e tiveram suas bancas apreendidas "por questões sem importância". Como exemplo, os denunciantes citaram o fato de a banca ter alguns centímetros a mais ou a menos de comprimento ou largura, em desacôrdo ao que exige o decreto que regula o seu funcionamento.

— Isto — disse o Presidente do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas — mereceria uma advertência, para a correção da irregularidade, jamais uma apreensão.

O Sr. Elias de Jora pediu ao Departamento de Fiscalização que procurasse sempre entrar em contato com o seu Sindicato antes de realizar apreensões de bancas, "para que possamos resolver os problemas de comum acôrdo".

RETIFICAÇÃO

O Sr. Osmar Resende disse, a seguir, que foram apenas nove as bancas apreendidas, "seis delas porque simplesmente não funcionavam há um mês e serviam de dormitório aos mendigos".

— Concedemos licença para a banca funcionar, e não para ocupar lugar no meio da calçada — declarou.

As outras três bancas, segundo informou, estavam com suas licenças ilegais. Explicou que as bancas têm suas dimensões fixadas pela lei, de acôrdo com a largura e comprimento da calçada, e que "essas três tinham dimensões diferentes das que constavam nas licenças".

INQUÉRITOS

O representante dos jornaleiros objetou quanto às irregularidades reveladas, afirmando que a existência de irregularidades nas licenças é de responsabilidade do Departamento de Fiscalização, "pois foi esta repartição que concedeu as licenças ilegais".

O Chefe de Gabinete do Secretário de Justiça, que atuava como mediador, embora sempre estivesse de acôrdo com seu auxiliar, interveio nesse ponto no debate para dizer que serão abertos inquéritos destinados a apurar todos os casos de concessão ilegal de licenças, admitindo que a denúncia poderá revelar um "princípio de corrupção" entre os funcionários do Departamento.

SEM VIOLÊNCIA

O Sr. Osmar Resende negou que tivesse havido espancamento e pediu a qualquer jornaleiro vítima de agressão "para vir até aqui e identificar o agressor, que nós o puniremos".

— Temos certeza — afirmou — que isto não acontecerá.

Finalmente, anunciou uma nova fiscalização para o próximo sábado, "dia ideal porque decresce o movimento nas ruas". Desta vez, a fiscalização verificará se as bancas estão localizadas corretamente, a mais de cinco metros das esquinas onde houver prédio.

SATISFEITO

O Sr. Elias de Jora mostrou-se satisfeito com as explicações do assessor para assuntos de fiscalização da Secretaria de Justiça e solicitou apenas "um entendimento maior com o nosso Sindicato para evitar desentendimentos como êste".

O Chefe de Gabinete José Salgado Lima terminou a reunião anunciando que "agora o Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas e o Departamento de Fiscalização estão entrosados para desenvolverem um trabalho em benefício de ambas as partes".

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A disparidade da tributação municipal na Baixada Fluminense tem causado grandes prejuízos aos jornaleiros de Nova Iguaçu, que devem contribuir anualmente com NCr$ 293,00, a título de licença, além de mensalidades de NCr$ 11,80, enquanto em Nilópolis, por exemplo, além do alvará de localização, que custará ao contribuinte NCr$ 30,00, êle pagará apenas mais NCr$ 7,00 por mês, pelo impôsto de prestação de serviços de qualquer natureza.

O descontentamento com esta situação é geral e os jornaleiros lembram ainda a tributação na Capital do Estado — alvará de NCr$ 13,00, taxa de localização variando de NCr$ 45,00 a NCr$ 80,00, dependendo da proximidade do Centro — para realçar a falta de critério na tributação do município, onde a situação ainda é mais grave, levando-se em consideração que não é feita a distinção de áreas, como em Niterói.

ARGUMENTOS

Em Caxias, o alvará de localização equivale a meio salário mínimo e o empachamento, isto é, impôsto por área, é de 5% sôbre o salário para cada metro quadrado de instalações. Em São João de Meriti, o alvará será NCr$ 13,70, além de uma pequena taxa anual, enquanto se estuda uma nova forma de tributação, segundo informou a Divisão de Rendas da Prefeitura Municipal.

Além das altas taxas, a Prefeitura de Nova Iguaçu vem impedindo que a distribuição de jornais e revistas no Município seja melhorada, pois o Sr. Calvário Salvatori, responsável pelo setor, não tem condições de atender a uma série de exigências. "Cobram altas taxas, não fazem distinção de áreas como na Capital e nós não podemos organizar uma boa rêde de distribuição de jornais e revistas", disse o Sr. Calvário Salvatori.

Polícia não proibiu obra, diz SURSAN

A SURSAN considera que as declarações do Secretário de Segurança Luís França de Oliveira, proibindo obras em Copacabana, não se referem aos trabalhos de duplicação do Túnel Velho, e sim a uma obra da Light, na Rua Toneleros, tomando uma extensão de dois quilômetros, que, conjugada com o alargamento da Rua Barata Ribeiro, iria tumultuar o trânsito.

Segundo o Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, a duplicação do Túnel Velho não trará grandes problemas ao tráfego de Copacabana, nem à ligação entre aquêle bairro e Botafogo, mesmo que conjugada com as obras da Rua Barata Ribeiro, pois o tráfego pode ser desviado, com muitas dificuldades, para o Túnel Nôvo.

EQUÍVOCO

Acredita o Superintendente da SURSAN que as recentes declarações do General Luís França de Oliveira foram mal interpretadas pela imprensa, pois a obra do Túnel Velho tem de ser feita. A Light precisa estender a energia de Furnas àquela área, mediante a instalação de dois cabos de alta tensão através do túnel. A SURSAN pretende aproveitar as obras da Light e a conseqüente paralisação do tráfego dentro do túnel, para, ao mesmo tempo, construir as lajes sôbre as obras da concessionária de energia e, em seguida, duplicar o túnel.

A paralisação do tráfego será por pouco tempo, pois, construídas as lajes, o tráfego voltará a passar em mão dupla, tal como ocorre hoje, e as obras finais não o prejudicarão até sua conclusão. Desta forma, os trabalhos prosseguirão com escavações subterrâneas.

Estas escavações — acrescenta o engenheiro Geraldo de Carvalho — terão que ser estudadas minuciosamente, pois prevêem dinamitações que terão de ser feitas sem perigo para os carros que passarem normalmente na laje superior, então já construída.

ALTERNATIVA

As obras de duplicação da Rua Barata Ribeiro, em execução, mesmo que realizadas ao mesmo tempo das obras do Túnel Velho, não constituirão problemas insolúveis para o tráfego, além dos que elas normalmente provocam, pois todo o tráfego que escoa atualmente pelo Túnel poderá ser desviado para o Túnel Nôvo — êste sim, mais prejudicado pelo acréscimo de tráfego, e não a Rua Barata Ribeiro, no trecho a ser alargado, que se encontra em direção diametralmente oposta da do Túnel Nôvo.

— Os carros que vierem do Túnel Nôvo, por não poderem atravessar o Túnel Velho, só irão encontrar obras na parte final da Rua Barata Ribeiro, e não nas Ruas Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães, que são as que escoam o tráfego dêste túnel.

— Creio que o General França, quando disse que iria impedir obras em Copacabana, se referiu a uma pretensão da Light em abrir escavações na Rua Toneleros, entre os postos 2 e 4, as quais, se feitas ao mesmo tempo em que se realiza o alargamento da Rua Barata Ribeiro, iriam fatalmente congestionar as duas principais vias de penetração daquele bairro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Espanha-68

"A propósito da matéria sôbre a Espanha que o JORNAL DO BRASIL publicou no dia 12, em seu Caderno Especial, querendo fazer crer que "a guerra não acabou" na Espanha, gostaríamos de prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Cita-se um movimento crescente por parte da Igreja Jovem e dos universitários espanhóis, que não estão de acôrdo com a situação nacional. Parece-nos que essa inquietação, natural de evolução, não parece ser uma marca registrada da juventude espanhola.

Dizer que a Espanha é o país mais pobre entre os países ricos é uma afirmação que não corresponde à realidade, uma vez que nosso país luta com dificuldades econômicas diante da irregularidade e aridez de grande parte do seu solo, por um lado, e, por outro, da falta quase total de matérias-primas naturais.

O artigo diz que os espanhóis não sabem quem será o sucessor do Chefe do Estado. Passando em revista as diversas nações que compõem o nosso globo terráqueo, não conseguimos encontrar muitas que saibam, com antecedência, à exceção das monarquias, quem será o próximo governante de seu país.

Cita-se que o clero espanhol jovem — que estaria descontente e em oposição ao atual Govêrno — surgiu em 1936. Duvidamos bastante que os sacerdotes formados nessa época possam, 10 anos depois, serem classificados como "os padres jovens de hoje".

Uma das citações que maior surprêsa despertou é a que faz referência ao filósofo espanhol Miguel de Unamuno, que, segundo o artigo "no final da guerra civil manifestou-se violentamente contra o general vencedor e deixou seu cargo de Reitor em Salamanca".

Don Miguel de Unamuno morreu no Dia de São Silvestre de 1936, ano em que começava na Espanha a guerra civil.

Cita-se, adiante, uma divisão na Espanha entre a Igreja conservadora e a moderna. Mais uma vez obriga-nos a considerar não ser êste nenhum privilégio espanhol.

Mas, com relação ao assunto, informa ainda o artigo haver uma certa carência de padres no país e, também, uma grande desproporção entre os que servem à região Norte e a região Sul. É fácil constatar, conhecendo as organizações religiosas do mundo inteiro, ou do Brasil especificamente, ser uma das mais constantes a presença de padres espanhóis na maioria dos estabelecimentos religiosos. Pode-se afirmar, na realidade, que a Espanha, além de ser o país que mais sacerdotes possui em relação à sua população, é ainda o único que exporta sacerdotes para tôdas as regiões onde há, de fato, uma verdadeira carência de religiosos.

Quanto à desproporção entre o Norte e o Sul, o fato procede realmente, tendo, o Norte, uma densidade populacional muito maior do que o Sul.

O privilégio espanhol, que tem como origem a própria história, de poder indicar seus bispos — e conservado até há pouco, quando o Govêrno abriu mão dêle — foi conservado por todos Governos anteriores, como uma maneira de impedir a interferência de interêsses estranhos na sua soberania.

Como há pouco tempo o fazia uma revista brasileira, o artigo do JORNAL DO BRASIL arrola, entre os principais opositores do regime, a Condessa de Medina y Sidonia.

Esta dama da nobreza espanhola representa em seu país fenômeno igual aos muitos que se registram em países em fase de desenvolvimento. Representa uma categoria social que apesar da constatação das grandes diferenças, pouco fazem para influenciar na pessoas do seu círculo que, como elas, possuem grandes extensões de terra e diversos privilégios e que, com a sua intervenção muito poderiam colaborar para a execução das grandes reformas de base que se tornam tão necessárias.

M. Penella de Silva — Adido de Informação da Embaixada da Espanha — Rio".

Menores em prisão

"A circunstanciada reportagem publicada domingo, sob o título **O Sistema Penitenciário do Rio**, termina com uma expressão que deve ser ratificada, pois que contém impropriedade técnica.

Afirma a reportagem que "a lei proíbe, expressamente, a prisão de menores em penitenciárias". Entretanto, a lei dispõe, exatamente, de outra forma:

"Art. 2.º § 5.º da Lei 5 258 de 10 de abril de 1967:

Em caso de particular periculosidade, ou quando não houver estabelecimento adequado, a internação será feita em sessão especial de estabelecimento destinado a adultos".

Por outro lado, ofício do Diretor da Penitenciária Milton Dias Moreira, de 29 de março, informa que os menores estão em uma galeria a êles destinada, tal como foi acertado com a direção, por ocasião da transferência dêles de Bangu para lá.

O ofício sugere a mudança dos menores para outro estabelecimento, o que está sendo objeto de estudos, na forma de ofício de 16 do corrente, dirigido pelo Juiz Substituto, Dr. Asdrubal Antunes Siqueira ao Diretor da Penitenciária Lemos Brito.

Alyrio Cavallieri. — Juiz de Menores em exercício — Rio".

Imprensa no Paraguai

"A Associação de Imprensa do Paraguai comunica a todos os jornalistas do Brasil, interessados em visitar o Paraguai, que devem apresentar-se à ela e exibir a credencial da emprêsa a que estão ligados; dessa forma, tôdas as instituições públicas ou privadas lhes concederão a máxima atenção e informação.

Aproveitamos a oportunidade para manifestar que a liberdade de imprensa no Paraguai é plena.

Ricardo Galeano — Consulado Geral do Paraguai — Rio".

Revolta

Os analistas políticos de todo o mundo debruçam-se sôbre a estranha onda de revolta da mocidade, que explode por tôda parte, desencadeada pelas mais diversas motivações, mas revelando curioso padrão comum de inconformismo com as estruturas estabelecidas, quaisquer que sejam as colorações políticas ou ideológicas. O fenômeno, que agita os quatro cantos da Terra, tem nos acontecimentos que ocorrem na França sua manifestação mais espetacular. Os dez anos do regime do General De Gaulle, construídos sôbre os alicerces dos anseios gerais do povo francês pela ordem e pela tranqüilidade, com o sacrifício de parcela considerável das liberdades democráticas, em favor do fortalecimento do Executivo, parecem esboroar-se em anarquia generalizada, pelo tratamento de choque aplicado à rebelião estudantil.

A lição da França deve dar oportunidade para muita meditação. Enfrentar a rebeldia dos estudantes, a ferro e fogo, enxergando atrás de seus movimentos apenas agitadores profissionais e subversão ideológica, é atitude simplista e irrealista. Para demonstrar êsse diagnóstico primário basta lembrar que foram estudantes que, pela ação organizada, asseguraram ao mundo democrático a mais significativa vitória dos últimos anos, com o bloqueio da caminhada da Indonésia em direção ao comunismo, e com a derrubada final do regime de Sukarno.

E agora, na Tcheco-Eslováquia e na Polônia, a alvorada de liberalismo que desponta surgiu com os movimentos estudantis. É claro que existe em todo êsse mundo formigante e efervescente, em insurreição aberta contra o *establishment*, o fermento da exploração política organizada. Do comunismo, no nosso lado do mundo, e dos ideais de liberdade, do lado de lá da obsoleta Cortina de Ferro. Cometerá êrro grave, porém, o Govêrno que julgar possível conter a maré poderosa da revolta dos jovens apenas com a liquidação dos elementos sediciosos.

A revolta dos estudantes só poderá ser debelada através da compreensão, do atendimento das reivindicações justas, ao mesmo tempo em que se jugula a atividade dos aproveitadores políticos e se desmascara, aos próprios olhos da mocidade, a ação dos que comprometem a legitimidade de seus movimentos, com objetivos sub-reptícios de subversão e de desordem pela desordem.

Tivemos que fazer face à mais séria onda de insubmissão estudantil que o Brasil já conheceu. A fôrça da repressão pela violência conseguiu cobrir, com as cinzas de um conformismo ressentido e passageiro, o fogo da rebeldia contra o estado de coisas que reina no terreno da Educação, o qual está longe de ser extinto.

Não se iludam os responsáveis pela administração do País. Se continuar vacante o Ministério da Educação, que é como se encontra desde a Revolução de 64, seguindo a tradição dos Governos passados, se persistir o absoluto descaso governamental com relação à necessidade de enfrentar com espírito renovador as mazelas de nosso sistema educativo, se o Govêrno insistir em tratar os problemas estudantis apenas pelos critérios trogloditas do cassetete e da bordoada, vamos ainda viver horas talvez mais difíceis do que as que enfrenta o General De Gaulle, com o seu Olimpo do Eliseu abalado pelo turbilhão da mocidade enraivecida.

A hora é de acordar para meditar na lição da Sorbonne — a verdadeira — antes que seja tarde.

Trabalho

Está salva a Pátria: o povo brasileiro acha que o Presidente da República é um homem simpático.

Estávamos todos aflitos, tensos, angustiados. **O IBOPE tranqüilizou a Nação. Conflitos sociais, ameaças de perturbação da ordem, inflação, ansiedade da juventude, *stress* administrativo, insatisfações salariais, crise de desemprêgo, todos os problemas que vinham sufocando o País desapareceram num passe de mágica. A estatística, essa doce fada dos governantes inseguros, levou ao Chefe do Govêrno a mensagem tranqüilizadora: o povo o acha simpático.**

Não fica nisso a pesquisa. Ela indica que os brasileiros crêem nas boas intenções do seu Presidente. Ao repousante barbitúrico que constata a existência de charme na figura do Marechal Costa e Silva, acrescenta-se o prêmio da Medalha de Comportamento: o povo vê nêle um bom aluno de Baden Powell, pronto a praticar uma boa ação em cada 24 horas.

É sintomática essa preocupação do Govêrno com a sua *mise en scène*. Como a madrasta de Branca de Neve sempre a interrogar o espelho, o Presidente da República, sem desconfiar de nada, perscruta o coração da Pátria para arrancar a confissão apaixonada: O Govêrno é simpático.

E pensar que há tantas coisas reclamando prioridade no Brasil! Se, ao invés dessa pesquisa, de tom puramente pessoal, o Govêrno se preocupasse, por exemplo, com a pesquisa científica, ouviria do povo, espontâneamente, sem a necessidade de recorrer a formulários de encomenda, os aplausos que o povo vem guardando, há tempos, com impaciência, à espera de que apareça o destinatário tão sonhado.

Se, ao invés de perguntar se é feio ou bonito, o Govêrno interrogasse o povo no sentido de saber se acha que está trabalhando ou não, ouviria um não em uníssono de Norte a Sul do País e talvez encontrasse aí razões muito convincentes para começar a fazer o que todos esperam dêle neste prolongado crédito de confiança: trabalho.

Biombos

É com uma esperança tenaz que o carioca espera ver sua Cidade entrando afinal em fase de ordem nas ruas. E não se trata da ordem por vêzes violentamente abalada por passeatas ou demonstrações. Trata-se da rotina, do dia-a-dia. Há no Rio uma espécie de luta surda entre o povo e o tráfego, entre o povo e as repartições, entre o povo e o confrangedor espetáculo de migrantes de outros Estados que atulham as ruas, desamparados, ou de menores que circulam pela madrugada, a esmolar, a vender amendoim. O Rio é uma Cidade desordenada e chocante, desumana às vistas da pacholice oficial.

Do nôvo Secretário de Segurança muito se esperou e — a despeito de tudo — espera-se ainda. No entanto, acumulam-se os indícios de uma atuação policial baseada mais numa repressão falsamente moralizante do que em medidas amplas de melhoria das condições de segurança do povo. No momento há uma fúria um tanto ridícula contra o meretrício, mesmo depois de admitir o próprio Secretário de Segurança que as medidas contra a prostituição são mais profundas, de cunho social, do que meramente policial. Apesar disto, a Delegacia de Vigilância prossegue numa *blitz* insensata contra prostitutas. Agora, está a Cidade traumatizada com a história de uma pobre mulher que foi prêsa em adiantado estado de gravidez e que perdeu o filho entre dezenas de outras, que se revoltaram e foram espancadas.

Enquanto isto, à semelhança daquele antigo Secretário de Turismo que pretendia pintar as favelas de côres vivas, para que ficassem mais bonitas, empenha-se a Polícia em construir tapumes em tôrno dos quarteirões de prostituição do Mangue. Assim, trata-se do meretrício com espancamentos, prisões — e um biombo.

Se o único problema público do Rio fôsse o meretrício, ainda haveria uma vaga justificação para tal tipo de moralização de fachada. A verdade, porém, é que enquanto se trava essa guerra tôla e mal orientada, aumentam no Rio os assaltos e latrocínios, os roubos de automóveis, o descalabro geral.

Agindo como as autoridades policiais, o Juizado de Menores especializa-se também na invasão do pátrio poder, caçando menores da classe média em porta de cinema ou no interior de lugares noturnos. Quanto aos menores que precisam do Juizado, os pobres, os órfãos, êsses vivem ao léu, como se ao Juizado interessasse os que têm casa e família e que podem render notícia de jornal. Tal como se exerce agora, o Juizado de Menores é uma inutilidade perniciosa. Interfere com a educação dos menores que têm quem os eduque e abandona à própria sorte os menores que o Govêrno deveria orientar.

De um Palácio Guanabara abúlico, que vive brincando de helicóptero e de viaduto, não saem as diretrizes coordenadoras que poderiam mudar a face do Rio. Mesmo em terrenos vitais, como o do abastecimento de água, o que se vê é uma espécie de comédia de erros. Ninguém sabe ao certo o que há com o Guandu e se vai haver água amanhã. O Govêrno transferiu a Obra do Século no Desastre do Século, abandonou a seguir o Desastre e agora vive a prometer desastrinhos, sem falar claro, sem dizer o que está acontecendo.

Trate o Govêrno, às claras, dos terríveis e reais problemas da Cidade, que está cheia de ladrões e de assassinos, de ratos, de imundície nas praias e nas ruas, de animais soltos na via pública, de crimes por apurar. Há várias definições da arte de governar. Mas nunca se disse que governar fôsse erigir biombos para servir de tapume a problemas.

Coisas da Política

MDB não adere a Sodré, que procura atrair o pessedismo

Brasília (Sucursal) — Afirma o líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, que enquanto houver um mínimo de franquias políticas não se implantará o Partido único. O MDB, diz êle, poderá ser esmagado pelo artifício das sublegendas e por outros que possìvelmente o Govêrno engendrará no tempo que separa o País das eleições de 1970. Mas do seu Partido sempre restará um núcleo coeso e de têmpera, capaz de afinar-se com os sentimentos oposicionistas. Daí, dêsse remanescente, deverá sair o grande Partido popular do futuro, segundo pensa o líder.

Expressando essa convicção, o Sr. Mário Covas anuncia que não haverá adesão em São Paulo. Nem em São Paulo nem em parte alguma. Se o Deputado Ulisses Guimarães aceitar o propalado convite do Governador Abreu Sodré para ocupar a Secretaria da Justiça, terá que desligar-se do Partido do qual é Vice-Presidente nacional. "Como emedebista", declara o Sr. Mário Covas, "êle terá que ficar na Oposição. Se quiser ir para a ARENA, então é livre para aceitar o convite".

Os pessedistas

O Sr. Mário Covas fêz essas declarações ao regressar de São Paulo, ontem ao fim do dia. Certamente êle terá, durante a visita ao seu Estado, verificado que há um grupo dentro do MDB determinado a resistir na Oposição, mesmo em condições adversas. Determinado a persistir ainda que o Sr. Jânio Quadros — única liderança de pêso ainda não comprometida no sistema oficial — venha a estreitar seus laços com o esquema comandado pelo Sr. Abreu Sodré.

A existência dêsse núcleo irredutível no MDB é de certa forma confirmada pelas notícias a respeito de uma reunião de antigos dirigentes do PSD, para examinar o movimento político que se arma em São Paulo. Realizou-se essa reunião na Guanabara, na residência do Deputado Joaquim Ramos. Só o anfitrião era da ARENA. Participaram os Srs. Amaral Peixoto, Tancredo Neves, Ulisses Guimarães, Pacheco Chaves e, possìvelmente, também os Srs. Antônio Balbino e Ranieri Mazzilli. Concluiu-se pela conveniência do ingresso do Sr. Ulisses Guimarães, como emedebista, no Govêrno de São Paulo.

O pessedismo jamais teve grande expressão em São Paulo. Todavia, o Sr. Abreu Sodré teria mantido a disposição de nomear o Sr. Ulisses Guimarães como ponte para atrair todo o PSD ao seu esquema. Os dirigentes mais importantes do velho Partido optaram pelo MDB. É provável que os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima desde o início estivessem procurando apenas, ou como objetivo fundamental, unificar o pessedismo como refôrço decisivo aos planos que vêm construindo.

O Supremo Tribunal Federal confirmou, ontem, a absolvição do Deputado Ulisses Guimarães das acusações que lhe foram feitas no IPM realizado em 1964 na Delegacia do Impôsto de Renda de São Paulo. Se êsse processo era o impedimento, está agora o Governador em condições de nomeá-lo. O Senador Daniel Krieger acha que o Sr. Abreu Sodré não o nomeará. É certo, no entanto, que o nome do Deputado foi formalmente indicado pelo Brigadeiro Faria Lima ao Governador, o qual promoveu sondagens junto ao Sr. Ulisses Guimarães para saber se êle aceitaria o cargo.

Radicalização

Voltando ao Deputado Mário Covas, lembra êle que a última convenção nacional do MDB deliberou que a linha partidária por ela definida "obriga a todos os membros do MDB nos planos nacional, estadual e municipal, não sendo lícito a qualquer dêles dar cooperação política aos Governos vinculados à situação dominante".

Essa resolução da convenção foi invocada, sem conseqüências práticas, contra os grupos oposicionistas que apóiam os Governos de Minas e do Estado do Rio. Quando o Líder, depois de fazer declarações enfáticas, se dispõe a invocá-la novamente, êste será um sinal de que a luta interna no MDB tende a radicalizar-se. O Líder parece crer, aliás, que essa luta é inevitável para diferenciar o MDB da ARENA.

Uma revolução governamental

L. G. Nascimento Silva

"Nas condições da vida moderna a regra é absoluta: a raça que não dá valor à inteligência treinada está condenada. Hoje em dia nos mantemos. Amanhã a ciência terá progredido mais um passo e não haverá apêlo para o julgamento a ser pronunciado sôbre os não educados."
(Alfred N. Whitehead)

O Ministro Hélio Beltrão, falando em um programa de televisão na última têrça-feira, fêz sôbre o problema da educação declarações que a muitos, senão a todos, surpreenderam. Nossa dificuldade, diz o Ministro do Planejamento, "não resulta pròpriamente da falta de recursos", já que o país está aplicando êste ano mais de três bilhões de cruzeiros novos no setor da educação. "O problema situa-se mais no campo do fraco rendimento dos recursos aplicados." E acrescenta: "A atual estrutura é deficiente."

Isso explica uma boa parte da revolta dos estudantes, embora esta seja mais extensa e com diversas causas. Se o país dispõe de recursos, por que não os aplica bem? Se as estruturas são deficientes, por que não as reformar? Não estou a criticar o Ministro por sua sinceridade, que merece louvor, já que é verdade que, como acentua êle, o problema é velho, arquivelho. Mas, velhas são também as críticas, que se acumulam sôbre outras críticas anteriores, tôdas sem sofrerem qualquer controvérsia. Urge é agir, fazer alguma cousa, e ninguém melhor qualificado do que o Ministro do Planejamento, meu amigo Hélio Beltrão, para fazer essa tarefa que entendo prioritária para os jovens do Brasil, para o Brasil inteiro.

Há dias, tratando do tema *Educação e Desenvolvimento*, transcrevi uma frase de J. K. Galbraith que, qualificando um dos aspectos da educação, o de ser um mero consumidor de recursos que só mais tarde produzirão resultados, dizia: "Educação é alguma cousa que consumimos, como o pão." Parafraseando o original e irrequieto economista, eu diria: *"Educação é alguma cousa que precisamos consumir, tanto quanto o pão."* Ela é um dos valôres vitais de que precisamos para manter vivo o nosso organismo social, para manter hígida nossa sociedade, para preservar os valôres que prezamos. "Educar ou perecer", talvez soe como uma frase bombástica demais. Entretanto, se considerarmos o assunto em perspectiva e com alguma profundidade, poderemos dizer, sem êrro ou exagêro, que ou educamos ou perecerá nossa sociedade.

Isso é verdadeiro não só para um país no estágio do nosso, às voltas ainda com o problema do analfabetismo em massa, como ainda para as sociedades desenvolvidas. É que a sociedade tecnológica exige uma educação permanente para fazer face ao fenômeno que se qualifica como "desgaste dos conhecimentos". Essa sociedade busca seu dinamismo na constante extensão dos conhecimentos científicos e técnicos. A aceleração do progresso científico e tecnológico exige uma aprendizagem quase que permanente, e hoje é fato de observação comum nos Estados Unidos e em outros países desenvolvidos, o do reingresso na universidade de homens maduros, em meio às respectivas carreiras, e que sentem a necessidade inadiável de renovar os seus conhecimentos.

Entre nós, porém, o problema não é êsse, mas outro ainda mais agudo: o da simples habilitação do indivíduo para o início de uma vida socialmente válida, para as tarefas que nela vá êle desempenhar: o da alfabetização pura e simples, o da mais singela, mas indispensável, qualificação profissional. Precisamos ensinar a ler a milhões de brasileiros, **agora, não no ano 2000.** Precisamos qualificar milhares dêles para exercer as tarefas e ocupar os empregos que o desenvolvimento econômico do País está a propiciar e a exigir sob pena de paralisação ou estagnação. E precisamos ainda criar os profissionais e técnicos de nível superior que darão ao nosso progresso uma autopropulsão.

Enquanto isso, que fazemos? Temos para a educação uma concepção que se poderia denominar a de um Estado Cartorial, onde o emprêgo é mais importante do que o exercício da função.

O exemplo vem de cima e seu símbolo pode ser visto na figura do Professor Catedrático, êsse ente quase mitológico que graças a um torneio medieval de graça e sapiência, adquire um saber vitalício e ganha um crachá, uma condecoração. Estarei sendo injusto para com inúmeros professôres que desmentem essa caricatura de ineficiência e descaso. Não o estou, porém, quanto à própria e anacrônica instituição, e êsses bons professôres bem o sabem.

Enquanto isso, há milhares de estudantes sedentos de conhecimentos, necessitados de obterem uma elevação social através de sua melhor qualificação. Há estudantes ditos "excedentes" numa sociedade carente de tudo e onde, portanto, a palavra "excedente" soa como uma dolorosa incongruência.

Se há recursos financeiros, e até recursos "excedentes", como parece dizer o Ministro Hélio Beltrão, faltará alguma outra coisa muito importante, *porque positivamente falta ensino*. Que será? Uma reorganização geral, uma melhor utilização dos recursos à disposição do setor, e uma enérgica implantação dessa reestruturação. Não creio que nos Estados Unidos ou na União Soviética haja professôres que ganhem salários sem dar aulas. Não acredito que nesses países haja Universidades ou escolas onde o número de professôres e administradores seja igual ou quase igual ao de alunos, como entre nós chega a ocorrer em alguns casos. A relação professor-aluno em têrmos quantitativos é examinada permanentemente, porque êsses países acompanham o problema dos seus vários custos sociais e sabem que precisam obter sempre um melhor rendimento para que não haja agravamento de custos insuportáveis frente aos meios de que dispõe o setor. Os números encontrados no *Anuário Estatístico do Brasil*, do **IBGE**, a respeito dessa relação professor-aluno, são de estarrecer. Vamos analisá-los em outra oportunidade, já que o artigo está ficando longo, e a composição do jornal não me perdoa o pecado da extensão.

Concordo com o Ministro em que o problema é menos de recursos financeiros do que de planejamento e reestruturação do sistema educacional geral do País. Sei que a situação não deve ser debitada a êste ou àquele Govêrno, mas a uma sucessão de rotinas erradas, a atitudes estereotipadas, à inércia de um sistema administrativo embolorado e que ninguém se atreve a sacudir e a modificar. O momento é oportuno. As revoltas estudantis, por tôda a parte, mostram que a inquietação dos jovens pode ser um fermento que sirva à renovação salutar ou pode gerar a revolta indiscriminada e destrutiva, ameaçando mesmo a democracia. Tiremos dela o primeiro efeito: renovemos corajosamente o nosso sistema educacional, num movimento de fé no Brasil, de confiança em seus jovens. Utilizemos a inconformidade e o protesto como molas propulsoras de um movimento renovatório. Essa sua melhor utilização, sua mais fecunda função. Façamos uma revolução governamental: a revolução em prol da educação.

Gen. Lisboa será aclamado Presidente do Clube Militar

O General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Comandante do II Exército, será aclamado amanhã, às 20h, nôvo Presidente do Clube Militar para o biênio 68-70, em substituição ao General Augusto César de Castro Muniz de Aragão.

Os componentes da chapa única Pátria e Democracia — a chapa encabeçada pelo Marechal Justino Alves Bastos desistiu de concorrer às eleições — serão empossados em sessão solene, pelo Conselho de Administração da entidade do militares. O General Carvalho Lisboa disse que vai continuar a mesma linha de trabalho de seu antecessor.

NOTA OFICIAL

Sôbre o assunto, o Clube Militar distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Marechal Joaquim Justino Alves Bastos, em carta de 17 de maio dirigida ao Presidente do Clube Militar, solicitou o cancelamento do registro de sua candidatura à Presidência do Clube Militar para o biênio 68-70. Em conseqüência, a Presidência do Clube Militar e da Comissão Permanente Eleitoral, com referendo unânime da Mesa, resolveu cancelar o registro da chapa Marechal Justino. Outrossim, resolveu tornar sem efeito a convocação da Assembléia Eleitoral convocada para o dia 22 de maio corrente por ter resultado apenas uma única chapa inscrita. Fica convocado, nos têrmos do Parágrafo único, do Artigo 54 do Estatuto do Clube Militar, o Conselho de Administração para no dia 22 próximo, às 20 horas, aclamar a chapa: Pátria e Democracia como eleita para o biênio 68-70".

AS RAZÕES

Os partidários da chapa encabeçada pelo Marechal Justino Alves Bastos explicam que o cancelamento de seu registro para concorrer as eleições no Clube Militar foi motivado "pela intensa campanha movida pelos círculos militares da chamada revolução ortodoxa".

Afirmam que "êles nunca aceitaram a presença, nos meios revolucionárias, do Marechal Justino Alves Bastos e do Marechal Amauri Kruel, que eram acusados de corrupção e subversão, além de estreita ligação com elementos do passado".

A CAMPA

Contam que após o lançamento da candidatura do General Manuel de Carvalho Lisboa, que representou uma composição dos Coronéis da linha-dura com os Generais mais chegados à Revolução, "começou uma campanha de boletins dentro de tôdas as guarnições do País contra a chapa do Marechal Justino Alves Bastos".

Nesses boletins acusavam o ex-Comandante do III Exército de contar com a adesão de militares expurgados pelo movimento de março-abril, como o General Oromar Osório, ex-Comandante da Vila Militar, e o Coronel Kardec Leme. Alguns membros da chapa do General Carvalho Lisboa chegaram a acusar a chapa Justino Alves Bastos de gastar NCr$ 1 mil diários em sua campanha de correspondência, "mais que generosa", que se estendia aos 1? mil sócios da entidade.

A PRESSÃO

Informam os partidários do Marechal Alves Bastos que a campanha de pressões chegou a tal ponto que alguns de seus membros, oficiais da ativa e da reserva, começaram a renunciar aos seus postos de candidatos, "conscientes de que seriam naturalmente prejudicados com aquela campanha".

A pressão continuou, segundo revelaram, atingindo seu máximo quando o atual Presidente do Clube Militar, General Augusto César Muniz de Aragão, ex-Comandante dos Pára-quedistas, escreveu dois artigos num vespertino carioca, "insinuando que o Marechal Justino Alves Bastos não tinha condições morais para disputar aquêle cargo, nem mesmo para permitir a presença de famílias dos associados nas reuniões sociais do Clube".

PRISÕES

Informaram ainda que na última quinta-feira, o Tenente-Coronel Américo Barros, que integrava a chapa do Marechal Alves Bastos, foi chamado ao Gabinete do Ministro da Guerra, onde lhe explicaram que a chapa contrariava os princípios da Revolução e não poderia, portanto, ser levada avante.

Ainda no mesmo dia — revelaram os partidários do Marechal Justino Alves Bastos — o Serviço Secreto do Exército vasculhou o escritório da campanha eleitoral do candidato e chegou a deter dois civis, Maurício e Baby Rutman, e ameaçar outros que ali trabalhavam.

CARTA DA RENUNCIA

É a seguinte a íntegra da carta-renúncia enviada pelo Marechal Joaquim Justino Alves Bastos ao Presidente do Clube Militar, General Augusto César Muniz de Aragão, a 17 de maio último:

"Face à orientação radical verificada na pugna eleitoral que se aproxima, o que inteiramente foge de meus propósitos, fugindo, inclusive, à tônica da minha campanha e, querendo, outrossim, evitar o aprofundamento de divergências já existentes entre os consócios, retiro, nesse momento, minha candidatura à Presidência do Clube. Sem outro particular, subscrevo-me".

NOVOS DIRIGENTES

A chapa "Pátria e Democracia" está formada pelos seguintes oficiais das Fôrças Armadas:

Diretoria: Presidente, General-de-Exército Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa; 1.º Vice-Presidente, General Leontino Nunes de Andrade; 2.º Vice-Presidente, General Fernando Santos Ferreira Coelho; Secretário, Coronel Mário Miquelino da Cunha; Tesoureiro, Tenente-Coronel Edder Fogaça Travassos da Rosa; Diretor do Departamento Social, Capitão José Carlos de Siqueira Amazonas; Diretor do Departamento Cultural, Tenente-Coronel Jonas de Morais Correia Neto; Diretor do Departamento Desportivo, Tenente-Coronel Renato Moreira Fonseca; Diretor do Departamento Cooperativo, Coronel José Fontoura da Cunha; Diretor do Departamento de Assistência Social, Tenente-Coronel Egeu Correia de Oliveira Freitas e Diretor do Departamento Imobiliário, Marechal Alcir de Paula Freitas Coelho.

Departamento Imobiliário (CHI): Diretor Marechal Alcir de Paula Freitas Coelho; Secretário, Coronel José Guerra e Tesoureiro, Major Dagoberto de Sousa Pinto.

Departamento de Assistência Social: Diretor Tenente-Coronel Egeu Correia de Oliveira Freitas, Secretário: Major Alcir Amorim Cintra Vidal e Tesoureiro: Tenente-Coronel Liberalino Neto de Vellasco.

Conselho Deliberativo: General Antônio Carlos da Silva Murici, Vice-Almirante Heitor Lopes de Sousa, Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia, General Newton Fontoura de Oliveira Reis, General Vicente de Paulo Dale Coutinho, General José Pinto de Araújo Rabelo, Coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa, Coronel Milton Câmara Sena, Coronel-Aviador Luís Maciel Júnior e Major Tarcísio Célio Carvalho Nunes Ferreira. **Suplentes:** General Haroldo Antunes Fereira Pinto, General José de Melo Mourão, General-Médico Dr. Everardo Martins de Araújo, Coronel Auguste Cid de Camargo Osório, Coronel Milton Pedro de Carvalho, Capitão-de-Mar-e-Guerra dos Fuzileiros Navais Aristides Gonçalves Leite, Coronel Euclides de Oliveira Figueiredo Filho, Major-Aviador Ari Petrarca de Mesquita, Major I. E. Bartolomeu da Silva Filho e Major Felipe Jorge da Silva.

Conselho Fiscal: General Manuel Mendes Pereira, General Lauro Alves Pinto, General Antônio Jorge Correia, General César Montagna de Sousa, General Demóstenes Américo da Silva, Coronel "T" Maurício de Sousa Ferreira, Coronel Francisco Gílson Filho, Coronel Arídio Brasil, Coronel Tíndaro Gouveia do Amaral e Coronel Armando Oscar Varela de Almeida. **Suplentes:** General Floriano Moura Brasil Mendes, Coronel Lourival de Valois Correia, Tenente-Coronel Adalberto Pinto de Azevedo, Major Antônio Carlos Bittencourt de Andrade, Major Ari Rodolfo Carracho Horne, Major "T" Hugo Tagnin Neves, Major Luís Paulo Macedo Carvalho, Major QOA Horácio Pereira, Capitão Paulo Gustavo Coutinho de Faria e Capitão João Carlos de Moura Trovão.

Guerra ouve deputados do hospital

Niterói (Sucursal) — O Líder da Oposição, Deputado Newton Guerra, que sofreu um acidente de automóvel há cinco dias, conseguiu ontem do Presidente da Assembléia, Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, a instalação no apartamento 69 do Hospital Santa Cruz nesta Capital, de alto-falante ligado diretamente ao plenário da Assembléia que lhe permite acompanhar as sessões diárias. Os ferimentos que recebeu no rosto vão obrigá-lo a ficar internado pelo menos mais 30 dias.

Cientistas da UFF obtèm seu primeiro isótopo radioativo

Niterói (Sucursal) — Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal Fluminense conseguiu colocar em funcionamento o Sincro-Ciclotron instalado no Outeiro de São João Batista, nesta Capital, fazendo-o produzir o seu primeiro isótopo radioativo, o Nitrogênio-13, mediante o bombardeamento do Carbono-12 com uma carga de prótons.

O chefe do grupo, Professor Roberto Garcia Estêves, declarou ao JB que a importância do feito reside em que, "decorridos seis meses do início dos ensaios, pudemos testar, com êxito, o equipamento cedido à Universidade no ano passado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, que o adquirira há mais de dez anos nos Estados Unidos".

MEIA VIDA

O radioisótopo isolado no Sincro-Ciclotron de Niterói, que passou a ser o único acelerador cíclico de partículas atômicas em funcionamento no Brasil, conforme afirmou o Prof. Garcia Estêves, teve "meia vida", isto é, de dez minutos. Explicou que, findo êste tempo, o isótopo caiu à metade de sua atividade inicial, e que a experiência foi repetida por duas vêzes, sendo obtido o mesmo resultado.

O isolamento do primeiro isótopo radioativo no Estado do Rio ocorreu na última sexta-feira, quando o Prof. Garcia Estêves enviou de imediato um expediente confidencial ao Reitor Manuel Barreto Neto, que ontem liberou o feito à divulgação, após conferenciar em seu Gabinete com o Diretor da Escola de Engenharia e Presidente da Comissão de Pesquisas da UFF, Sr. Otávio Cantanhede.

Em sua reunião ordinária, ontem, o Conselho Universitário aprovou moção apresentada pelo Diretor da Escola de Engenharia congratulando-se com a equipe de pesquisadores do Sincro-Ciclotron do Morro de São João Batista pelo acontecimento, "um marco nas atividades de pesquisa iniciadas no Estado do Rio pela UFF".

COMPORTAMENTO

O Professor Garcia Estêves informou que enviará, esta semana, ao Reitor Barreto Neto, um relatório pormenorizado da primeira experiência nuclear realizada em território fluminense. Frisou que "embora não se trate de uma experiência ímpar, pode ela ser encarada como o passo inicial de uma caminhada rumo a pesquisas para aplicação tecnológica".

Explicou que, por enquanto, sendo sua capacidade apenas de "seis mez" (sic), o Sincro-Ciclotron do Estado do Rio não pode pesquisar além do comportamento dos radioisótopos que produzir, mas admitiu ser possível, no futuro, sua utilização para fins industriais. Para o Prof. Garcia Estêves, "estamos ainda na fase embrionária da engenharia de máquina".

Outro Professor da Escola de Engenharia da Universidade Fluminense, Sr. Jorge José Vitório Capelaro, observou que a entrada em funcionamento do acelerador cíclico do Morro de São João Batista "quebrou o tabu de que o Sincro-Ciclotron jamais funcionaria". Revelou que, para colocá-lo em atividade, a UFF não gastou mais de NCr$ 100 mil no reaparelhamento e na manutenção da máquina, desde quando dela tomou posse, há menos de um ano.

Parlamento debate a censura ao Gabinete

Paris (AFP-JB) — Abrem-se hoje os debates sôbre a moção de censura ao Govêrno francês, apresentada pela Federação de Esquerda e pelo Partido Comunista, acreditando-se que o Gabinete do Primeiro-Ministro Georges Pompidou corre sério perigo e que a crise política e social continuará em ponto morto até a votação da matéria, o que poderá ocorrer amanhã à noite.

Esta é a primeira vez que a VI República francesa vê-se em face da derrubada de um Gabinete. A estreita maioria gaullista poderá desaparecer caso outros partidários de De Gaulle de esquerda sigam a atitude de René Capitant, que já anunciou sua decisão de votar a favor da moção de censura. Por outro lado, os centristas que apóiam Jean Lecanuet — candidato à Presidência na última eleição — exigiram a renúncia de De Gaulle e de Georges Pompidou.

A NOTA DOS COMUNISTAS

O Comitê Político do Partido Comunista Francês disse que a ação estudantil e operária "é um vasto movimento que tende à eliminação do Govêrno e do regime gaullista", acrescentando que o objetivo final "é chegar com tôdas as fôrças de esquerda a um verdadeiro regime republicano, que abra caminho ao socialismo".

O comunicado do PC especifica "que sob pena de decepcionar o povo, não é possível levantar o problema de troca de govêrno sem determinar com precisão as bases de sua ação, isto é, (1) satisfazer as exigências fundamentais da classe operária; (2) abolir as atuais ordens sôbre a previdência social; (3) aumento geral dos salários; (4) redução do tempo de serviço; (5) reconhecimento das liberdades sindicais e extensão dos podêres dos comitês de emprêsas; (6) satisfação da exigência fundamental dos universitários e reforma da Universidade pela própria Universidade.

A FEDERAÇÃO DE ESQUERDA

O líder da Federação de Esquerda, François Mitterrand, apoiando a moção de censura, disse que "um vento de oxigênio democrático sopra sôbre a França". Mitterand, apesar do apêlo dos comunistas, não apresentou nenhuma solução de câmbio para a atual crise política.

Por outro lado, o veterano líder socialista Pierre Mendès-France lançou ontem uma série de críticas contra o gaullismo, terminando por pedir a renúncia de De Gaulle: "O poder não pode agora nem empregar a fôrça, nem entabular o diálogo. Poderá ser útil ao país de uma só maneira, retirando-se".

Depois da meia-noite de ontem, informou-se que a Federação de Esquerda e Socialista (FEDS) proporá uma reunião de alto nível hoje à tarde com o Partido Comunista, para uma ação comum frente a crise.

Estudantes, a nova classe

John Kearnes
Especial para o JB

Telaviv — *O que os sociólogos estão dizendo no momento é que, sem que se tenha percebido, os estudantes se viram a constituir numa nova classe social. É êste fato, dizem êles, que explica as manifestações estudantis generalizadas.*

O aparecimento desta nova classe decorreu da democratização da educação pelo mundo. E é assim que mais de 5 milhões e 500 mil jovens entre as idade de 20 a 24 anos estejam freqüentando as universidades nos Estados Unidos, quatro milhões na Rússia, um milhão e meio no Japão, 500 mil na França, 300 mil na Itália e na Alemanha, e 250 mil no Canadá. Se em têrmos absolutos representam um número considerável, em bases percentuais implicam numa boa parcela da população.

A nova classe, observam, apresenta características curiosas. Os seus integrantes são provisórios, isto é, por ela passam como um veículo por uma estrada entre duas cidades. Mas, como classe, têm interêsses e reivindicações definidas e idênticas em quase todos os países. Assim exigem melhores condições de estudo nas universidades e garantia de acesso na vida econômica do país. Pretende uma representação na administração e gerência de suas escolas, o direito de opinar sôbre os sistemas de educação e sôbre os mestres, maior mobilidade na organização dos conhecimentos que lhes devem ser transmitidos, maior mobilidade social de forma a que possam ser absorvidos em suas respectivas sociedades sem maiores problemas.

Êstes sociólogos, de vários centros universitários e de pesquisas, estão destacando em seus escritos, e em suas conferências, que existem diferenças fundamentais entre o sentido das manifestações estudantis do passado e as de agora.

Anteriormente, observam, os estudantes, principalmente nos países subdesenvolvidos e nos países europeus, desenvolvidos, mas de sociedades rígidas, constituíam-se em expressões da reivindicações de outras classes. Eram o elemento revolucionário ativo a formular, em têrmos acessíveis, as idéias revolucionárias.

Mas, agora, o que reivindicam são direitos para êles próprios. Desta forma, por exemplo, é que se explica, também, a sua revolta contra a guerra do Vietname pois que as vítimas são os jovens. E também se explicam as revoltas em Paris.

Nos velhos tempos a revolta dos jovens contra os mais velhos era dita de "choques de gerações". O choque atual, dizem os sociólogos, tem tôdas as características de um choque de conceitos e de interêsses.

Os jovens de hoje nascem e crescem numa época de rápidas transformações tecnológicas com as suas lógicas conseqüências sôbre todo o sistema econômico. Os laboratórios tornaram impossível os velhos conceitos de estabilidade social. A revolução do computador é ainda mais poderosa nas suas conseqüências e efeitos do que a própria revolução russa de 1917. Ela tende a tornar sem sentido algum o Manifesto Comunista, o marxismo e o fascismo com as suas respostas sôbre os melhores sistemas e soluções para todos os tipos de problemas. Não há tempo a perder. A questão, hoje, é mudar sempre ou não mudar e definhar, é acompanhar o avanço tecnológico ou voltar a ser, em têrmos, como os homens das cavernas.

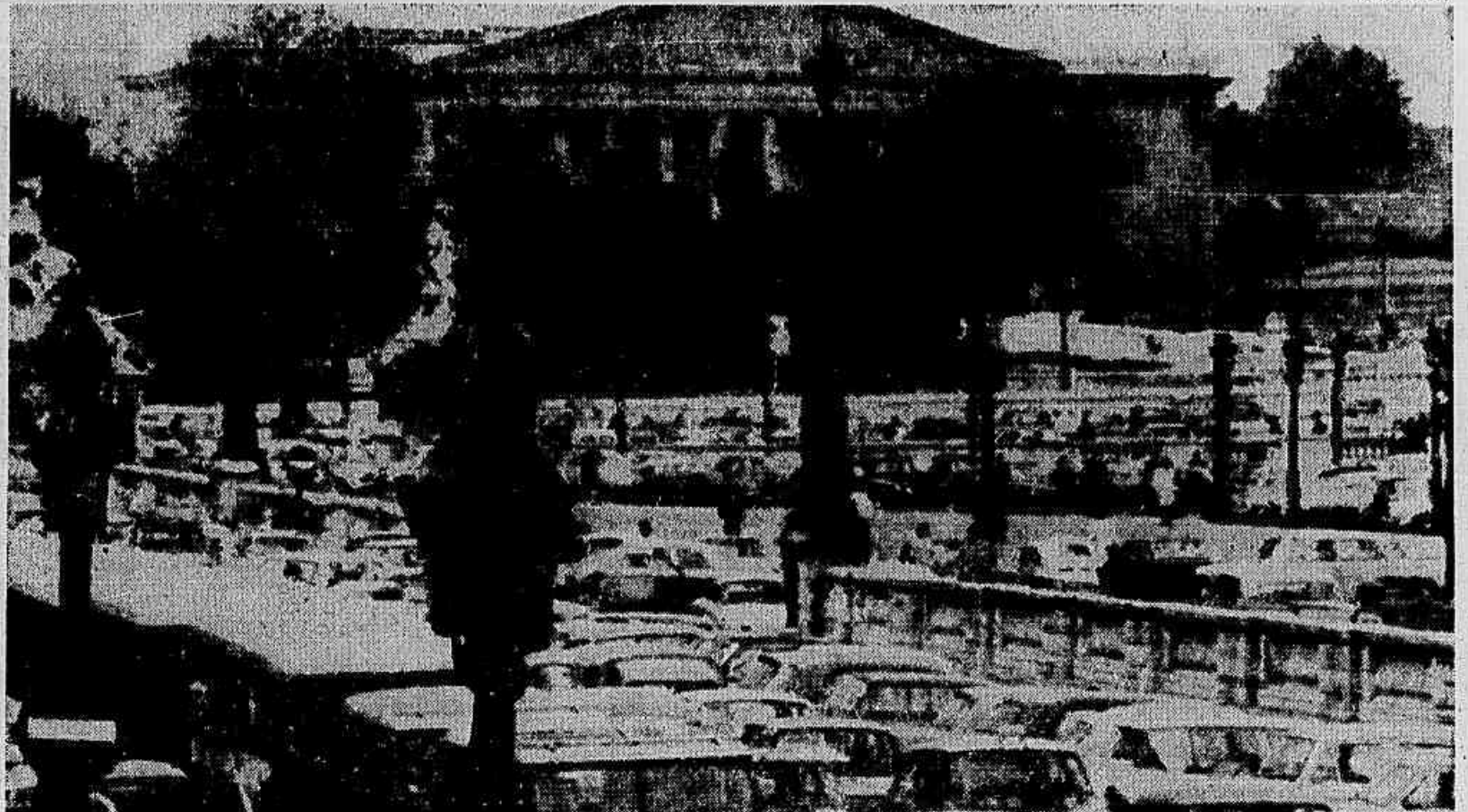
A nova classe na sua revolta, o que manifesta é o receio de que estas transformações que se tornam necessárias por efeitos das modificações tecnológicas não sejam suficiente e ràpidamente absorvidas pelo todo econômico e social. Êles querem que as suas escolas, e seus professôres, os seus sistemas de aprendizado sejam um reflexo destas transformações. Temem ocorra com êles que à saída da universidade não reconheçam o mundo. Se o mundo das ciências e da tecnologia é altamente móvel, estariam afirmando, o mundo social também o deverá ser.

Evidentemente, como em qualquer movimento de classe, surgem nos meios estudantis as posições de direita e de esquerda. As soluções postuladas pelos computadores ainda necessitam de motivação ideológica. O mundo ainda não aprendeu a pensar nos novos têrmos.

Mas, dizem os sociólogos, da mesma forma que o progresso econômico e as organizações sindicais permitiram o progresso social, neutralizando os perigos revolucionários nas sociedades democráticas, também acontecerá a absorção dos impulsos revolucionários estudantis se um diálogo com êles em novas bases, nos fundamentos de maior igualdade e compreensão, puder ser instituído.

Êste diálogo, afirmam os sociólogos que estudam o fenômeno, poderá ter efeitos ainda mais explosivos e transformadores do que aquêles que resultaram de semelhante entre o capital e o trabalho. Com o pêso de seu número crescente e de seus conhecimentos revolucionários os jovens contribuiriam para uma mais rápida transformação dos velhos e obsoletos hábitos de pensar e de comportamento.

FRANÇA PAROU

Radiofoto UPI

A greve na França levou às ruas os carros particulares. Pararam também, mas por um grande engarrafamento na Praça da Concórdia

De Gaulle antecipa mensagem à nação

Paris (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro francês Georges Pompidou anunciou ontem que o Presidente De Gaulle poderá antecipar sua mensagem oficial ao país, prevista para sexta-feira, em função do agravamento da crise em todos os setores de atividade da França.

De Gaulle, após uma reunião rápida com parte do seu Ministério, disse apenas mais uma frase destinada a tornar-se célebre: "La réforme, oui. La chienlit, non" (Reforma, sim. O caos, não). Até o momento, não determinou qualquer medida para atenuar os efeitos do movimento grevista.

DISTANCIA CONTINUA

Após a reunião com os Ministros Pierre Messmer, da Defesa, Christian Fouchet, do Interior, Georges Gorse, da Informação e com o Chefe de Polícia, Maurice Grimaud, o General De Gaulle continuou sua rotina dominical, jantando sòzinho, em palácio, e saboreando, como faz sempre, uma sopa de seu gôsto particular.

Nas ruas, os serviços de manutenção da ordem pública continuavam de prontidão rigorosa, mas sem nunca evitar que os estudantes e operários ocupassem os prédios que lhes interessam e escrevessem o que bem entendessem nas paredes e muros.

Antes da reunião ministerial, De Gaulle teve uma entrevista de 15 minutos com o Ministro da Defesa, Pierre Messmer.

Em face do silêncio do Chefe de Estado francês, que se esperava fizesse um grave pronunciamento logo após sua chegada da Romênia, uma emissora de rádio realizou rápida pesquisa de opinião pública, para saber se os parisienses haviam compreendido o significado da palavra **chienlit**, já fora de uso, mas ressuscitada por De Gaulle na única frase que utilizou para descrever a crise. Esta palavra foi traduzida por "desordem", "caos", e designa, na realidade, uma máscara muito feia usada nos carnavais, símbolo de bagunça, etc. Cinco entre cada cinco parisienses confessaram que nunca haviam ouvido nada semelhante.

Enquanto isso, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou recebia o Rei Hussein, da Jordânia, para um almoço particular.

Agrava-se a campanha contra o Presidente

Paris (UPI-AFP-JB) — As paredes da Igreja de Saint Sulpice e do Teatro Odeon — êste ocupado pelos estudantes — amanheceram cheias de frases injuriosas ao Govêrno De Gaulle e de desenhos do Presidente francês despido, com dizeres pornográficos. As tropas de choque, próximo a ambos os locais, não intervieram em nenhum momento.

Os comitês de ação dos alunos de escolas secundárias lançaram um apêlo para que os estudantes de liceus ocupem suas escolas o quanto antes, e iniciem conversações com seus professôres. Êstes apelaram aos pais de alunos que enviem seus filhos às escolas em greve, para que ouçam a descrição da situação política e social do momento.

PEDAGOGIA

O Instituto Pedagógico Nacional, em Paris, foi ocupado por professôres, estudantes e grupos de operários que organizaram um "comitê de ação revolucionária". No seu primeiro comunicado, o comitê declarou que "doravante, a instituição estará aberta a tôdas as pessoas interessadas pelos problemas educativos".

"Os grupos que trabalham atualmente na elaboração de uma pedagogia revolucionária, diz o comunicado, terão agora a possibilidade de trabalhar unidos".

Alguns estudantes brigaram na Faculdade de Ciências Políticas da Sorbonne. Grupos de esquerdistas e direitistas chocaram-se violentamente e três estudantes foram hospitalizados.

O movimento estudantil parecia aguardar ontem o desenrolar dos acontecimentos, uma vez que a greve geral operária é quem dirige agora a rebelião. Os estudantes que lutam há duas semanas, depois de marchas e conflitos sucessivos e de preparação para novos incidentes com as fôrças policiais, estão visìvelmente exaustos. Entretanto, não abandonaram nenhum dos locais ocupados, entre faculdades, teatros e outras dependências estatais.

Turistas estão sendo bem cuidados

Paris (UPI — JB) — A Associação Nacional dos Agentes de Viagens da França, em nota oficial distribuída ontem, informou aos familiares dos milhares de turistas que se encontram em Paris, que suas filiadas estão cuidando dêles. Os turistas que queiram deixar a França podem fazê-lo em ônibus, rumo a Bruxelas, onde estão pousando e decolando todos os vôos internacionais destinados a Paris ou provenientes da capital francesa.

A greve geral já atingiu vários pontos turísticos de Paris, como o Museu do Louvre, que está fechado e os serviços de bateau mouche, no Rio Sena, cujos funcionários aderiram à greve.

Nenhuma agência de viagens do Rio suspendeu suas excursões à Europa, como conseqüência da situação em Paris, optando por uma alteração no roteiro enquanto o Aeroporto de Orly não é desinterditado. Das emprêsas de vôos internacionais apenas a Air France os cancelou e seus aviões não saem nem chegam ao Brasil desde sábado.

As demais companhias de linhas internacionais que operam no Brasil estão realizando seus vôos normalmente, cancelando apenas as conexões com Paris. Os passageiros aguardam trem ou ônibus para chegarem à capital francesa.

CANCELAMENTO

O cancelamento dos vôos diretos a Paris afetou sòmente a Air France, cujos aviões não saem de Paris desde sábado com destino ao Brasil e a outros países, por terem seus funcionários aderido à greve.

Os vôos da Varig, por exemplo, diretos a Paris, estão sofrendo modificações: os passageiros vão até Bruxelas onde a emprêsa aluga ônibus para os deixar em Paris. Já a Lufthansa teve de cancelar a conexão Francforte—Paris, e está providenciando também outro meio de transporte que leve seus passageiros a Paris.

As agências de viagem não suspenderam suas excursões. Alteram, se necessário, o roteiro, que é iniciado, geralmente, por Lisboa.

Paris está à beira do colapso

Paris (UPI-AFP-JB) — Paris começou a semana sem metrô, sem telefones, sem ônibus, sem táxis, sem pão, sem jornais, quase sem rádio e sem televisão. A greve geral já atingiu todos os principais setores de atividade da capital francesa. Os bancos ameaçam fechar — alguns já o fizeram.

Os correios estão em greve. Na porta das mercearias longas filas de donas de casa compram tudo que podem. Os postos de gasolina começam a fechar em conseqüência da falta do produto. Os grevistas ameaçam agora cortar o fornecimento de luz e gás. A maior parte dos elevadores não funciona, como sempre ocorre em Paris quando há greve.

PRIMAVERA

Centenas de turistas norte-americanos que vieram ver a primavera de Paris aglomeram-se na Embaixada americana para pedir a seu Govêrno um meio para sair da França. Não há trens, não há aviões, não há comunicações com o exterior.

Em conseqüência da greve do pessoal das tôrres de contrôle em quase todos os aeroportos da França, inclusive Orly, o tráfego aéreo está sendo destinado a Bruxelas, cujo aeroporto aumentou seu movimento em 25 por cento. A Organização de Aeronáutica Civil Internacional (OACI), com sede no Canadá, advertiu às emprêsas aéreas de todo o mundo que todos os vôos sôbre território francês serão feitos sob a responsabilidade exclusiva de cada emprêsa.

O Centro de Telecomunicações de Paris, cujos operários estão também em greve, foi ocupado por fôrças policiais, sem incidentes, sendo retirados os grevistas. Os que resolveram permanecer no trabalho, que são em número muito reduzido, já anunciaram que não podem sequer garantir as comunicações internacionais necessárias à Conferência de Paz entre americanos e norte-vietnamitas que se realiza em Paris.

Operários ocupam 300 fábricas

Paris (UPI-AFP-JB) — Cêrca de 300 indústrias já foram ocupadas por seus operários em tôda a França e estão paralisadas. Os estivadores dos portos de Marselha e do Havre também entraram em greve. As refinarias de petróleo do Vale do Ródano, entre Marselha e Lion, estão paradas. As fábricas de automóveis Peugeot — 25 mil operários — e Citroen — 50 mil operários — foram ocupadas e fecharam suas portas.

Todo o sistema ferroviário francês está paralisado, assim como a maior parte dos serviços de ônibus, caminhões e tôda a rêde de aviação. Além disso, as estradas começam a ser bloqueadas por trabalhadores grevistas. A Cidade de Nantes está ilhada. Os grevistas ocuparam centrais elétricas e usinas de gás, mas ainda não cortaram o seu fornecimento. Estima-se que seis milhões de operários estejam em greve.

GREVE ESPONTANEA

Apesar de não ter sido dada a ordem de greve geral pelas centrais sindicais, a maior parte das indústrias e serviços da França estão paralisados. Após perder o contrôle sôbre a situação — as greves foram iniciadas espontâneamente — a CGT, maior central sindical francesa, procura agora limitar as reivindicações dos operários a problemas de ordem profissional, para que "não se dê ao Govêrno e aos patrões os pretextos para uma intervenção violenta".

Georges Séguy, Secretário-Geral da CGT, afirmou ontem, na fábrica de automóveis Renault de Paris, uma das primeiras a parar, que "temos assumido nossas responsabilidades. Mesmo que desapareça o atual Govêrno antes de obtermos o que pedimos, apresentaremos nossas reivindicações ao seu sucessor, seja êle quem fôr".

Advertiu para o perigo de os operários confiarem na orientação dos "aventureiros, aos quais só interessa descobrir um pretexto para justificar uma ação drástica do Govêrno".

No setor automobilístico, sòmente a fábrica da Simca continuava funcionando com seus 30 mil operários à espera da ordem de greve de seu sindicato.

COMUNICAÇAO

A Radiotelevisão Francesa funcionou ontem em caráter precário.

Apenas um dos três canais de televisão oficiais pôde entrar no ar, com um programa de músicas gravadas e informativos, conforme exigência dos técnicos e produtores em greve.

O Departamento Central de Rádio advertiu o Govêrno que não poderia mais garantir as telecomunicações internas e externas, pois a grande maioria dos seus funcionários e técnicos já estava em greve.

Os funcionários que coletavam o pedágio dos motoristas nas estradas da França largaram seu trabalho, e os raros caminhões que passavam pelos postos de pagamento da taxa de rodagem não precisaram deter-se.

Um passado crítico

Departamento de Pesquisa

A sucessão de crises que marcou os 14 anos da Quarta República na França criou as condições que permitiram o surgimento da Quinta República — que nasceu durante uma das maiores crises da história do país e vê agora sua existência ameaçada por outra.

O Executivo fraco que ajudou a derrubar 25 gabinetes no regime anterior — durante o qual a França chegou a ter uma média de quase dois governos por ano — transformou-se em Govêrno forte nos dez anos da Quinta República e garantiu uma estabilidade política que o país não conhecera depois da guerra. A crise atual, iniciada com a rebelião estudantil, é o primeiro desafio a êsse Govêrno forte desde a solução do problema argelino.

UM PAÍS SEM GOVÊRNO

Coube ao General De Gaulle desempenhar um papel também nas primeiras crises do regime instituído depois da Segunda Guerra Mundial. Primeiro chefe do Gabinete francês, êle renunciou em janeiro de 1946 porque não conseguiu entender-se com socialistas e comunistas, que tinham maioria no Parlamento e participavam do Govêrno de coalizão.

Veio no ano seguinte a segunda tentativa de Govêrno de coalizão, provocada por outra crise: acusados de apoiarem greves e votarem contra o Gabinete, os comunistas foram afastados para permitir o nascimento do que foi chamado de Terceira Fôrça. A nova coalizão, anticomunista e antigaullista, enfrentou greves nacionais que pararam a França em setembro de 1947, conseguindo sobreviver durante seis anos.

Mas em 1953, quando se agravava o problema da Indochina, os socialistas foram para a oposição, recusando-se a colaborar com os gaullistas. E a França chegou a ficar cinco semanas sem Govêrno, a partir do fim de maio.

A QUESTÃO CRUCIAL

A instabilidade econômica, a deterioração nas colônias, e as irreconciliáveis posições político-partidárias ainda eram uma ameaça quando Pierre Mendès France assumiu o Gabinete, prometendo um armistício na Indochina. No mesmo dia — 14 de março de 1954 — começava o sítio da fortaleza de Dien Bien Phu.

No ano seguinte, depois da queda de Mendès France e da ascensão de Edgar Faure, uma nova crise ministerial levou o Govêrno a uma decisão extrema: a Assembléia Nacional foi dissolvida, marcando-se eleições gerais.

O pleito de 1956 assinala o início de uma outra fase, com as crises ainda mais agudas que se seguiram em 1957 e 1958. "A questão crucial — disse em janeiro um jornalista americano — é saber se o sistema constitucional e eleitoral pode ainda ser reformado por meios democráticos".

O Gabinete do socialista Guy Mollet tentou a abertura para uma solução argelina em 1957 ao fazer uma oferta (rejeitada) aos rebeldes da Argélia. Mas ao mesmo tempo em que crescia a pressão dos colonos franceses, Mollet transformava a proposta em ultimato: ou os rebeldes cessariam o fogo para o início de conversações, ou a França iniciava uma grande campanha militar. O Gabinete acabou derrubado por comunistas e direitistas em meio a manifestações públicas dos primeiros contra a convocação de reservistas. Uma série de greves fêz crescer a tensão no ano seguinte, quando o fim da guerra da Argélia passava também a ser reivindicado com mais intensidade.

A REPÚBLICA GAULLISTA

Uma Junta Militar chefiada pelo General Jacques Massu assumiu o contrôle na Argélia a 13 de maio de 1958, fazendo um apêlo ao General De Gaulle para assumir o Poder em Paris. A Assembléia Nacional aprovou no dia seguinte o Gabinete Pierre Pflimlin e concedeu-lhe podêres especiais. A crise chegou às Fôrças Armadas, provocando a renúncia do Chefe do Estado-Maior. Reservistas foram convocados, impôs-se a censura à imprensa e ficaram proibidas as reuniões públicas.

No dia 29, o Presidente René Coty resolveu apelar para o General De Gaulle — que se encontrava no seu retiro de Colombey-les-Deux-Eglises desde junho de 1955, quando deixou a política.

Para De Gaulle, as raízes dos problemas franceses estavam na fragilidade do Executivo, mas ao assumir a chefia do Govêrno êle ganhou podêres também para: 1. governar a França por decreto durante seis meses; 2. tratar do problema argelino; 3. fazer uma reforma da constituição e submetê-la a um plebiscito.

A nova Constituição, aprovada por maioria esmagadora, criou a Quinta República. Mas os militares argelinos que haviam provocado a volta de De Gaulle tiveram suas reivindicações contrariadas com o referendo sôbre a autodeterminação da Argélia. Um grupo dêles tentou um golpe militar em Alger, com o objetivo de estendê-lo à França, mas nem isso e nem a sucessão de atos terroristas que se seguiram impediriam a independência argelina e o prosseguimento da Quinta República.

Quando venceu essa nova crise, o General Charles de Gaulle — já Presidente da República — deixou para trás tôda a fase de instabilidade. E um nôvo desafio à Quinta República sòmente surgiu êste ano, partindo de estudantes e operários do país.

País espera decisão de De Gaulle

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Enfrentando uma situação que alguns observadores já qualificaram de "pré-revolucionária", o regime degaullista demonstrou domingo — nas eleições de Dijon — que a agitação operária alarma as demais classes sociais.

No primeiro turno do pleito, o candidato degaullista reuniu 49,5 por cento dos sufrágios só não alcançando a maioria absoluta por apenas 170 votos, enquanto que no primeiro turno do ano passado, no dia 5 de março de 1967, conseguiu sòmente 29 por cento dos votos.

É claro que em face de uma crise social, com mais de cinco milhões de operários em greve, as eleições de Dijon são como que uma gôta de água no oceano, porém os observadores admitiram que o sintoma é interessante, sobretudo se se levar em conta que até o momento o Presidente Charles de Gaulle parece decidido a esperar até sexta-feira para dirigir-se à nação.

Os observadores se perguntam que decisão tomará o Presidente. Alguns atribuem a intenção de aplicar, no caso da agitação operária, a mesma receita com a qual conseguiu acalmar a agitação estudantil: deixar o tempo passar. O triunfo de Dijon, embora tenha passado quase desapercebido por grande parte da imprensa, pode influir na decisão final de De Gaulle empurrando-o a uma atitude de firmeza.

O segundo turno das eleições deverá ser realizado domingo que vem devido ao fato de o candidato triunfante não ter obtido maioria absoluta. Os observadores disseram que se fôr repetida a vitória do candidato do regime o Govêrno poderia interpretar como um alarma da burguesia francesa disposta a sustentar o regime — única garantia de ordem no caso de a situação social ameaçar entrar em uma fase francamente anárquica.

Outro indício reconhecido pelos observadores era a súbita reativação das vendas imobiliárias paralisadas há quinze dias. No fim da semana passada os agentes imobiliários concretizaram mais fàcilmente suas operações advertindo aos possíveis clientes que "com o advento do comunismo as fábricas serão coletivizadas e que os investimentos mais seguros serão as moradias porque estas não vão ser confiscadas".

Os observadores indicam também outros indícios dêsse alarme que invade um setor da sociedade francesa. A maioria da imprensa parisiense mantém silêncio a respeito de De Gaulle como se esperasse a palavra ordenadora lançada do Palácio do Eliseu. Por outra parte a mobilização operária, que paralisa o país, tem demonstrado o poder da Confederação Geral do Trabalho (CGT), que é dominada pelos comunistas, o que vem provar, por conseqüência lógica, a fôrça da disciplinada organização esquerdista.

Segundo os observadores a Federação da Esquerda Democrática, que insiste na convocação de eleições gerais pelo regime degaullista, encontra-se no momento em um dilema. Seus líderes sabem que, para formar um nôvo Govêrno, precisam da colaboração dos comunistas. Por outro lado, o poderio demonstrado por êstes últimos leva a Federação a perceber que as condições que o PC quer impor, para tomar parte num nôvo Govêrno, superarão as aspirações simplesmente reformistas da esquerda democrática.

De qualquer forma, tanto o Govêrno como o empresariado francês terão de fazer concessões materiais aos sindicatos. Pelo menos, êsse será o preço que o Partido Comunista cobrará para evitar a derrubada do regime degaullista. Se o Govêrno cair também a esquerda democrática e o empresariado terão de ceder ante certas exigências dos sindicatos, isso porque em última instância — na opinião dos observadores — o Partido Comunista dispõe no momento de todos os trunfos graças ao contrôle que exerce nas massas operárias.

Crise marca fim de uma época

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — "Talvez não seja o fim do degaullismo, mas é certamente o fim de uma época do degaullismo". A frase é de François Mitterand, Presidente da Federação das Esquerdas, minutos depois da oposição depositar uma moção de censura ao Govêrno que a partir de ontem está sendo votada na Assembléia Nacional.

Pela primeira vez a maioria governamental não está garantida: o centro democrata, de Jean Lecanuet, já anunciou que votará a favor da censura. E se isto acontecer, as palavras de Mitterand farão sentido.

QUE FARÁ O GENERAL

O silêncio de De Gaulle preocupa mais que a série de greves em curso. As perguntas se multiplicam: Que fará o General? Dissolverá a Assembléia e convocará eleições gerais? Por enquanto nenhum comentarista ousa prever atitudes: o General é imprevisível. Preferem ater-se ao significado do último dos têrmos de sua reação oficial — **chienlit** — segundo o Larrousse, "macarado" mas segundo a maioria dos jornais, "bagunça".

"Sim à reforma, não à bagunça" — eis as seis palavras que certamente fazem pensar os dois milhões de operários que ocupam 220 instalações industriais em tôda a França, os 200 mil estudantes que debatem seu futuro nas faculdades, os homens da oposição e sobretudo a população rural do país — abertamente pró-De Gaulle.

A decisão de manter seu anunciado discurso à nação para o dia 24, ou seja, para uma semana depois de agravados os acontecimentos que atualmente paralisam a vida do país, é atitude de coragem, ou de irresponsabilidade, como quer o jornal **L'Aurore**. Mas no Eliseu, onde nem os jornalistas têm mais acesso, a movimentação é grande.

"O poder — disse o General há anos atrás — não se toma: se agarra".

Do outro lado — talvez para "agarrá-lo" também, a oposição se prepara: quatro reuniões se realizaram desde ontem entre os líderes do PC, da Federação e do Partido Socialista — na pauta, um "Govêrno revolucionário". Quem como Primeiro-Ministro? Mendès-France, dizem uns. François Mitterand, afirmam outros.

É preciso a circunstância para que os inimigos se encontrem e se aceitem — é a lei da política: os socialistas que há dez dias reafirmaram não aceitar um trabalho conjunto com o PC, já aceitam.

A tudo isto, os estudantes — que deram os primeiros passos para a situação atual — assistem angustiados: a grande maioria quer a "revolução" afastada das formações políticas existentes, mas isto não parece mais possível. De Gaulle fêz do Eliseu a sua "Sorbonne", os operários, das fábricas, e os políticos, de suas promessas de sempre.

PROTESTO EM MADRI — Radiofoto UPI

Panfletos contra o Govêrno foram lançados do alto da Universidade

Polícia de Madri acaba nôvo protesto estudantil

Madri (AFP-JB) — A Polícia de Madri dissolveu ontem a fôrça uma manifestação de 300 estudantes que protestavam contra as detenções efetuadas sábado, durante outra manifestação, de 10 mil estudantes.

Depois de vários choques com a Polícia, os 300 estudantes se refugiaram na Faculdade de Filosofia e Letras, mas as fôrças da ordem invadiram a Faculdade e efetuaram várias detenções.

OCUPAÇÃO

A pedido do nôvo Reitor da Universidade de Madri, José Botella, a Polícia ocupou o **campus** universitário, a fim de evitar a entrada de pessoas não inscritas nos exames.

ENERGIA

Washinton (UPI-JB) — Vários Governos latino-americanos estão atuando enèrgicamente nas Universidade controladas pelos estudantes, com o objetivo de evitar "a agitação subversiva" nas áreas universitárias, disse ontem a revista **U. S. News and World Report.**

Acrescentou a revista que êsses Governos "estão suprimindo os estudantes profissionais, reafirmando sua autoridade administrativa e docente e abolindo a autonomia que pode converter os prédios universitários em refúgio para os comunistas e anarquistas".

A revista assinalou que:

— Na Venezuela, "policiais e unidades do Exército entraram na Cidade Universitária de Caracas tôdas as vêzes que isto foi necessário".

— Na Colômbia, o Presidente Carlos Lleras Restrepo se manteve firme várias vêzes em que os estudantes se amotinaram contra seus decretos para pôr fim ao caos nas Universidades colombianas.

— Na Argentina, os governantes militares colocaram fora da lei a atividade política nas Universidades e agiram com rapidez quando a proibição foi desobedecida.

NO CHILE

Violentos incidentes ocorreram ontem no centro de Santiago entre professôres — que estão há quase dois meses em greve — e a polícia enquanto circulavam rumôres de que haveria um atentado contra o Presidente Eduardo Frei na data nacional chilena.

O Ministro do Interior advertiu os professôres contra os atos programados para "perturbar a comemoração do dia em que se realiza a abertura da Legislatura Ordinária do Congresso", afirmando que o Ministério está tomando tôdas as medidas necessárias para assegurar a ordem quando Frei fôr falar no Parlamento.

Leia Editorial "Revolta"

Informe JB

Moedeiros falsos

Todos os órgãos de segurança do Govêrno — Departamento de Polícia Federal, SNI e congêneres — empenham-se em apurar um derrame de notas falsas, de cinco e dez cruzeiros novos, localizado em São Paulo.

A perfeição das cédulas falsas, recebidas até pelo **Banco do Brasil**, *levou o Govêrno a convocar técnicos do American Bank Note Company e Thomas de la Rue para examiná-las.*

Os peritos concluíram que as notas não foram fabricadas no Brasil e as investigações admitem que o dinheiro falso estaria sendo utilizado para financiar atividades subversivas.

Um bom Ministro

O Ministro Tarso Dutra, que desde 1950 se mantém como Deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e cujo Govêrno não perde de vista em pensamentos, palavras e obras, tem uma vida pública pautada no modêlo nacional do carreirismo.

Dêle ninguém conhece, até hoje, um discurso ou mesmo um escasso parecer vazado além do lugar-comum, capaz de demonstrar um pouco de estudo ou de pensamento mesmo alheio.

* * *

Na Comissão de Orçamento fêz sua vida pública, e de que maneira. Era êle quem distribuía as verbas para rateio dos deputados.

Está aí, nessa manipulação, cortesia com o chapéu do povo, o segrêdo do sucesso de sua carreira, que daria certamente um livro com o título de *Como se Reeleger sem Fazer Fôrça.*

* * *

Escolhida a instituição que ia aquinhoar, em troca de votos nas futuras eleições, cuidava o Sr. Tarso Dutra de obter a procuração em seu nome, para receber a verba.

E, como despachante diligente, acompanhava o itinerário burocrático do processo, até o último ato — a emissão do cheque tirado em nome da instituição agraciada.

Todos sabem como é lenta a tramitação de papéis no Brasil. O Sr. Tarso Dutra andava mais do que pagador de promessa.

* * *

Com o cheque em mãos fazia, conforme o destinatário, um ato público. Ou então uma entrega discreta, porque às vêzes é melhor manter as coisas na moita.

Por isso, em algumas instituições de ensino no Rio Grande do Sul, pode ser visto, dependurado na parede da sala principal, um crucifixo com um retrato do Papa à direita, do arcebispo à esquerda, e em baixo o Sr. Tarso Dutra.

* * *

Êstes são alguns dados da carreira pública do atual Ministro da Educação e candidato ao Govêrno do Rio Grande do Sul em 1970.

Certamente a ARENA o fará Governador do Rio Grande do Sul, em eleição direta ou indireta. Graças à manipulação de verbas, ganhou fôrça política.

Não importa que não seja candidato do Governador Peracchi Barcelos, que prefere o Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil. Mas êle já declarou que não aceita ser candidato para perder.

* * *

Se alguém quiser saber o que quase aconteceu com as verbas para as escolas vocacionais no Brasil, pode pedir que temos todos os dados sôbre a vida pública do Sr. Tarso Dutra, que já deveria ter saído do Ministério da Educação.

Melhor, que jamais deveria ter entrado para o Ministério da Educação.

O real e o imaginário

Muita gente boa ficou surpreendida e começou imediatamente a especular sôbre o Grupo Permanente de Mobilização Industrial, objeto de uma reportagem publicada domingo no JORNAL DO BRASIL.

Na verdade, não há motivo para especulações: o Grupo Permanente de Mobilização Industrial não é uma invenção brasileira, nem sua existência se funda em razões de ordem pròpriamente política.

Como na França ou nos Estados Unidos, na Alemanha ou na Bélgica, a indústria no Brasil também busca estar preparada para, eventualmente, responder às necessidades da segurança nacional.

Conveniências de ordem meramente econômica determinam a sobrevivência do GPMI.

O resto é especulação.

Aviso à praça

O escândalo da Dominium tem dois lados muito nítidos: na água profunda estão os *tubarões*, na areia ficam as 40 mil *sardinhas*, que nada mais fizeram do que aplicar suas economias individuais num bom negócio.

Os mais bem informados já estão cientificados da preocupação do Govêrno e do Ministro da Fazenda, no sentido de resolver a questão de modo a proteger os pequenos acionistas.

* * *

Mas, há também pequenos acionistas que entraram em pânico e se deixam enrolar pelos espertos, que difundem o pânico e procuram comprar, na bacia das almas, os títulos cujo valor nominal é de mil cruzeiros.

E há gente incauta vendendo por apenas 400 cruzeiros antigos títulos que valem mil cruzeiros.

* * *

Conselho aos pequenos acionistas: desconfiem da generosidade dos que se apresentam para comprar por preço de liquidação os títulos da Dominium.

Uma dívida

Há 40 anos, no dia de hoje, morreu no Rio o cientista Álvaro Alvim, que aqui fundou o primeiro gabinete de eletroterapia do Brasil. Foi o primeiro médico brasileiro a instalar um aparelho de raios X.

* * *

Impressionou os meios científicos na época, com a radiografia das famosas irmãs xifópagas operadas pelo Professor Chapot Prevost.

Álvaro Alvim acabou contraindo uma radiodermite que o fêz recorrer a várias mutilações e em busca de tratamento correu em vão a Europa. Morreu do mal.

Em 1958, como acontecia periòdicamente, foi anunciada pelo Govêrno da Cidade uma homenagem ao cientista, mas até hoje o busto de Álvaro Alvim serve apenas para aplacar a dor de consciência dos governantes.

* * *

A Cidade espera esta homenagem que já tem 40 anos de atraso.

Indicador

A nomeação de um engenheiro para substituir um militar, na Presidência do CONTEL, é interpretada como indicador político de importância.

O Govêrno parece inclinado a prestigiar nomes civis, invertendo uma tendência que se acentuou depois de 64.

* * *

Ao Presidente da República foram indicados três nomes para a Presidência do CONTEL: um general, um almirante e um engenheiro. O Marechal Costa e Silva escolheu o civil, apesar de ser aquêle um órgão de importância decisiva na engrenagem da segurança nacional.

* * *

A nomeação do engenheiro Aristides Wiltgen — cuja posse é amanhã — é entendida como sinal do nôvo comportamento governamental, a partir da pesquisa de opinião pública:

A maioria das respostas dizia que tanto faz civil como militar nos postos administrativos, desde que competente.

Diplomacia

Numa discussão entre brasileiros, em Nova Iorque, em dado momento alguém virou-se para um diplomata nosso e, premido pela irritação, lhe disse:

— Se você continuar assim, um belo dia, eu digo sôbre você pouquíssimas mentiras e tôdas as verdades.

Lance-livre

● No fim da semana os estaleiros Mauá e Verolme lançam mais dois navios destinados a reaparelhar a frota marítima brasileira. Do estaleiro Mauá sai nôvo navio frigorífico e a Verolme batiza seu 14.º casco. O Sr. Cornelis Verolme anuncia investimentos de 550 mil dólares para ampliação do estaleiro de Jacuecanga.

● O Presidente da Acade, Sr. Cláudio Ramos, vai sugerir ao Govêrno o aproveitamento de parte do funcionalismo ocioso no comércio de eletrodomésticos, a título de colaboração.

● O Ministro das Minas e Energia vai quinta-feira a Pernambuco em viagem de serviço e receberá segunda-feira em Recife o título de Cidadão Pernambucano, conferido pela Assembléia Legislativa.

● Segue hoje cedo para o México o Diretor de Comercialização do IBC, economista Carlos Alberto Andrade Pinto. Chegou dos EUA no fim da semana e parte na chefia da delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café, que tratará em escala internacional da diversificação cafeeira.

● A idéia da união em tôrno do desenvolvimento programado deu um passo à frente: gente bem situada no Govêrno e representantes da oposição vão sentar-se à mesa de almôço, numa homenagem ao Secretário-Geral do Planejamento e Superintendente do IPEA, economista João Paulo Veloso.

A iniciativa partiu do Deputado Manuel de Sousa Santos, da ARENA do Piauí, para o congraçamento em tôrno da idéia do desenvolvimento.

● Um almôço reuniu ontem o Ministro Venâncio Igrejas Lopes, do Tribunal de Contas da Guanabara, o chefe do Gabinete do Secretário de Segurança, Sr. Luís Igrejas, e o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro.

● O nôvo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, é advogado, egresso da PUC, pertence aos quadros da ARENA carioca e tem raízes na zona suburbana (é suplente de Deputado estadual). E no Govêrno Jânio Quadros foi oficial-de-gabinete do Ministro da Educação.

● Será sexta-feira o Baile da Engrenagem, promovido pelos calouros da Escola Nacional de Engenharia, nos salões da Sociedade Hebraica, traje passeio, Orquestra Ed Lincoln. Quem quiser mais informações pode discar 49-4421.

● O Ministro da Fazenda escolheu o economista Carlos Viacava para coordenar sua Assessoria Econômica.

● Depois de ter como público as famílias imperiais, por cem anos, a Krause comemora seu centenário com uma exposição de sua nôva linha de jóias destinadas ao consumo popular.

● A Assembléia Legislativa concedeu o título de carioca honorário ao Professor Abelardo Arruda de Brito, por serviços prestados ao Estado.

● O Banco Predial do Estado do Rio promoveu quatro funcionários antigos a diretores-adjuntos. São êles os Srs. Wilson Xavier, Pedro Duncan, Murilo Pacheco Marques e Carlos Resende, empossados na quinta-feira.

● A emprêsa Listas Telefônicas Brasileiras anuncia a distribuição êste ano de 52% de dividendos e bonificações a seus acionistas. A LTB pratica a política de capital aberto.

Vaticano teme pela segurança do Papa na ida à Colômbia

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Embora afirmando que o Papa Paulo VI "jamais se preocupa com sua própria segurança, confiando-a à Divina Providência", fontes autorizadas do Vaticano indicaram que existe séria preocupação em tôrno da visita do Sumo Pontífice à Colômbia, em agôsto, para participar do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional.

Acrescentaram que, diante do clima de intranqüilidade social que agita a América Latina, Paulo VI poderia correr o risco de sofrer um atentado, "porque ama as grandes multidões e não vacila em misturar-se à massa". "Qualquer pessoa — frisou um dos informantes — poderia aproximar-se do Papa e dar-lhe um tiro. Êle é seguramente o único Chefe de Estado do mundo que não possui um serviço secreto para lhe garantir a vida."

PEQUENA GUARDA

Apenas quatro homens da gendarmaria do Vaticano acompanharão Paulo VI à Colômbia. Sua missão é impedir que a multidão se aproxime demais do Papa. Entretanto, não possuem treinamento especial nem usam armas, o que aumenta a preocupação das autoridades da Santa Sé.

Os círculos do Vaticano acreditam que o Govêrno colombiano adotará medidas especiais de segurança, embora não tenha havido nenhum ajuste oficial a respeito.

Em suas anteriores viagens ao exterior, a segurança do Papa estêve a cargo dos países visitados. A única vez em que houve maior preocupação foi em Jerusalém, na Via Dolorosa, quando Paulo VI foi cercado por uma multidão, levando mesmo alguns empurrões.

DIVULGAR REFORMAS

Em mensagem especial divulgada ontem, a propósito da celebração, no próximo domingo, do Dia Mundial das Comunicações, Paulo VI apelou a todos os meios de comunicação para que informem o povo a respeito das situações intoleráveis e abusos que exigem reformas radicais".

Exortou a imprensa, o cinema, o rádio e a televisão a ajudarem o desenvolvimento das nações e perguntou: "Essa abundância de palavras, de artigos e de imagens que se derrama todos os dias sôbre o mundo estará favorecendo o convencimento das massas, fornecendo-lhes uma ampla perspectiva das coisas?"

Ao concluir, o Papa alertou os meios de comunicação a respeito da criação de necessidades artificiais entre os consumidores, "num mundo onde muita gente carece de pão, conhecimentos e luz espiritual".

Previdência poderá pagar os enxertos

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Maria Magalhães (MDB-MG) apresentou emendas ao projeto do Govêrno que reformula a legislação sôbre extirpação de órgãos de cadáver para fins de transplante, estabelecendo que serão custeadas pelo INPS as despesas com os transplantes, quando o receptor fôr segurado da Previdência.

Alegou o parlamentar (e médico) mineiro que a previdência social não pode ficar alheia a êsse nôvo campo da cirurgia e tem assim que elaborar tabelas de custos para a cirurgia dos transplantes.

COMPATIBILIDADE

Outra emenda do Sr. José Maria Magalhães determina que a transplantação de tecidos, órgãos e partes de cadáver será condicionada à realização de todos os testes e estudos necessários, para comprovar a compatibilidade entre doador e receptor. Deseja ainda que a fiscalização da execução da lei seja feita pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.

O documento comprobatório da morte, propôs o Deputado, e a declaração de óbito precedida de comprovação de ausência de atividade cerebral, demonstrada pelo eletroencefalograma, e ausência de batimentos cardíacos, por mais de cinco minutos.

TROCA NÃO FOI CONFIRMADA

Niterói (Sucursal) — O Conselho Regional de Medicina não pôde confirmar ontem a notícia de um matutino carioca de que havia sido realizado um transplante terapêutico de corações entre cães no Estado do Rio, pois os responsáveis pela operação — Karminski Dicoviesk e Clóvis Malaquias dos Santos — não pertencem ao Conselho nem são veterinários.

O Presidente do Conselho, Sr. Edbon Gualberto Pereira, disse que está aguardando, apenas, que o jornal confirme sua notícia fornecendo maiores detalhes sôbre os autores do transplante, assim como sôbre os aspectos técnicos da operação, para que venha a se pronunciar oficialmente.

MORTE INGLÓRIA

Segundo a notícia do matutino, um cão boxer, de sete anos, condenado à morte por insuficiência cardíaca congestiva, recebeu o coração de um vira-latas. O dono do cão receptor é o Sr. José Maria Arruda, de Itaperuna — no norte do Estado — e o doador era de Niterói. A operação foi realizada quarta-feira, no sítio Pepe Legal, em Pendotiba.

Em Pendotiba, os Srs. Armênio José Salvador, comerciante, e Nélson Fevereiro, motorista aposentado, ambos residentes há mais de 30 anos no bairro, jamais ouviram falar da existência de tal sítio. O veterinário Mário Xavier, de Niterói, informou desconhecer qualquer experiência nesse sentido que estivesse para ser tentada no Estado e achou "um absurdo o fato de se ter falado em transfusão de sangue humano, pois há incompatibilidade completa".

Haiti luta contra fôrças invasoras no norte do país

Washington (AFP-UPI-JB) — Após uma série de rumôres e desmentidos, o Embaixador do Haiti, em Washington, Arthur Bonhomme, informou, na tarde de ontem, depois de receber instruções de seu Govêrno, que o Exército de seu país e a milícia civil — os temíveis **tontou-macoutes** — estavam lutando contra invasores que desembarcaram de dois aviões na cidade nortista de Cap Haitien.

Anteriormente, a Embaixada havia distribuído uma reticente nota, informando que um avião B-52, de fabricação norte-americana mas sem indicação de procedência, havia lançado duas bombas em Pôrto Príncipe — uma sôbre o palácio do ditador François Duvalier e outra no aeroporto da Capital. A informação, entretanto, não acrescentava se havia prejuízos materiais ou vítimas.

Reserva

A princípio, o Departamento de Estado dos EUA não quis comentar as notícias da invasão. Os funcionários declararam que "nada podiam confirmar", enquanto não chegassem dados precisos. Observadores salientaram que, desde que tomou o Poder, Duvalier costuma divulgar notícias alarmistas para aumentar a repressão, internamente, e tentar apresentar-se como vítima, no plano internacional.

Na manhã de ontem, o Primeiro-Secretário da Embaixada haitiana, Jean Targete, desmentiu categòricamente o anúncio da invasão. Alguns jornais norte-americanos publicaram que o Haiti estava sendo invadido por um grupo de exilados, a partir da província cubana do Oriente. Segundo as informações, grupos guerrilheiros estariam espalhados em diferentes zonas do país, esperando o momento de desencadear a revolta.

Hora da verdade

Embora, à tarde, confirmasse que homens armados haviam realmente entrado em território haitiano, o Embaixador Bonhomme apressou-se em asseverar que, segundo notícias que tinha de Pôrto Príncipe, o Govêrno controlava a situação. "Os aviões que desceram em Cap Haitien foram imediatamente cercados por soldados do Exército e da Milícia Popular (os *tonton-macoutes*)" — acentuou.

Disse, ainda, que, antes de descer, os aviões soltaram "duas ou três bombas". Confirmou que vários homens armados foram deixados no aeroporto da cidade, onde houve luta com os regulares. Não soube dizer se a luta continuava e recusou-se a identificar os homens que teriam sido capturados.

Carta à ONU

O Embaixador disse que os dados a respeito do assunto serão incluídos numa carta que seu Govêrno já estava enviando ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, acrescentando que seu conteúdo será conhecido logo que Thant a receba.

Voltando a falar sôbre a situação haitiana, afirmou: "A população está tranqüila e tudo está sob contrôle".

Blaiberg experimenta o coração

Cidade do Cabo (UPI-JB) — Philip Blaiberg, que vive desde o dia 2 de janeiro último com um coração alheio, treinou rúgbi ontem com jogadores da equipe da Cidade do Cabo, porém não se sabe se êle foi autorizado por seus médicos a fazer tal esfôrço.

"Esta foi a melhor manhã de minha vida", disse o dentista aposentado de 58 anos ao comentar o primeiro exercício físico relativamente forte a que se submeteu desde que recebeu das mãos do Professor Christian Barnard o coração de um mulato de 24 anos.

Padre francês operado já pode andar

Paris (UPI — AFP — JB) — O padre dominicano Jean Marie Boulogne, único sobrevivente das três operações de transplante de coração na França, levantou-se ontem da cama pela primeira vez, desde que foi operado no dia 12 último.

Comunicado publicado de manhã pelo Hospital Broussais assinalou que o paciente pode alimentar-se de modo substancial no fim de semana e que seu estado de saúde continuava evoluindo de maneira satisfatória.

Segundo se soube em círculos do Hospital, os médicos do padre Boulogne, de 57 anos, recomendaram exercício ao paciente, a fim de evitar, na medida do possível, acidentes de trombose nos membros inferiores.

AS CREDENCIAIS DA PETROBRÁS SEGUNDO O DR. EUGÊNIO GUDIN

JOSÉ BAPTISTA PEREIRA

Na edição do Globo de 6 do corrente, honrou-nos o ilustre professor Eugênio Gudin com uma resposta a nosso artigo em defesa da Petrobrás, publicado em 9 de abril no **Correio do Povo** e transcrito em alguns outros jornais do país.

A réplica de nosso eminente contendor é vasada em têrmos tão corteses e generosos, no tocante à nossa pessoa, que sentimo-nos no dever, em primeiro lugar, de agradecer-lhe esta atenção.

É realmente um privilégio discutir com uma pessoa tão fina e educada como o Dr. Gudin.

Entretanto, como S. Sa. mantém o seu conceito de que a Petrobrás é um "MODÊLO DE INEFICIÊNCIA E IMPRODUTIVIDADE" e que "NUNCA CAUSA TÃO INGLÓRIA TEVE TÃO ILUSTRE PATRONO" somos obrigados, mais uma vez, a contestar suas afirmações, analisando alguns dos tópicos principais de sua crítica.

EXCESSO DE PESSOAL

Diz o distinto articulista que, de acôrdo com as informações prestadas pelo nosso Presidente Gal. Candal Fonseca à Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados, o número total de empregados da Petrobrás nos Estados do Rio e Guanabara é de cêrca de 12.000.

E como informamos, em artigo anterior, que a Refinaria Duque de Caxias conta com menos de 3.000 homens, tira o Dr. Gudin a seguinte conclusão: "SEGUE-SE DAÍ QUE O NÚMERO NA GUANABARA, **ONDE NÃO EXISTE QUALQUER INSTALAÇÃO DA PETROBRÁS** A NÃO SER ESCRITÓRIOS É DE 9.000! TALVEZ BATA OS RECORDES DO BANCO DO BRASIL. SERIA INTERESSANTE SABER A ÁREA OCUPADA NOS ESCRITÓRIOS DO CENTRO DA CIDADE POR ÊSTES 9.000 FUNCIONÁRIOS...".

Ora o ilustre ex-ministro está redondamente enganado. O número exato de empregados da Petrobrás na área em aprêço é de 11.432. Na Guanabara e Rio, existem além dos escritórios Centrais, nada menos de sete unidades industriais ou comerciais: Refinaria Duque de Caxias (2.833 empregados), Frota de Petroleiros (3.242), Fábrica de Borracha Sintética (1.548), Terminal Marítimo da Guanabara (414), Oleoduto Rio—Belo Horizonte (301), Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas de Petróleo (169) e Serviços de Distribuição da Guanabara (161). Estas unidades totalizam 8.660 empregados.

Restam portanto, para os escritórios, apenas 2.772 funcionários, em vez dos 9.000 imaginados pelo Dr. Gudin.

Parodiando a sua frase acima citada, podemos dizer, sem quebra do alto padrão de ética mantido por S. Sa., que "NUNCA PESSOA TÃO CULTA E INTELIGENTE DEMONSTROU UM DESCONHECIMENTO TÃO COMPLETO DO QUE SEJA A PETROBRÁS, AO PROCURAR ANALISAR O SEU TRABALHO".

Partindo de premissas tão erradas como estas, não é de admirar que as conclusões do Dr. Gudin sôbre a eficiência da PETROBRÁS se pareçam tanto com a realidade como o giz se parece com o carvão.

CONTRADIÇÕES COM OPINIÕES ANTERIORES

Aceitamos, com tôda a boa vontade, as explicações do Dr. Gudin quanto à contradição entre suas opiniões a respeito da Administração da Petrobrás em outubro de 1967 ("EXEMPLARMENTE DIRIGIDA") e fevereiro de 1968 ("MODÊLO DE INEFICIÊNCIA E IMPRODUTIVIDADE") como motivado por intuitos elevados que justificariam, em sua opinião, alguma quebra de veracidade.

Queremos crer, também, que S. Sa. seja levado a combater a nossa emprêsa por motivos doutrinários (alergia às indústrias estatais), julgando que assim serve ao Brasil. O seu passado honroso de particular e homem público não autoriza outra hipótese.

Não partilhamos, entretanto, de seu ponto de vista, quanto a estas surpreendentes mudanças de opinião.

Somos de parecer que deve ser sempre dita a verdade, embora, por vêzes, ela possa prejudicar a causa que desejaríamos defender.

Queremos, por isso, agradecer ao Dr. Gudin a demonstração irrefutável que ofereceu ao público dessa nossa orientação, quando citou um trecho do parecer que apresentamos em 1964, contrário à pretendida encampação das refinarias privadas, dizendo:

"OUTRA COISA QUE SE EVIDENCIA À PRIMEIRA VISTA, DO MESMO QUADRO 2 É QUE AS DESPESAS DE PESSOAL SÃO, EM TODOS OS CASOS, MAIORES NAS REFINARIAS DA PETROBRÁS, CONTRÀRIAMENTE AO QUE SERIA DE ESPERAR EM FACE DE SUA MAIOR CAPACIDADE.
AS DESVANTAGENS MOSTRADAS PELA PETROBRÁS NESSE PONTO, DECORREM ESPECIALMENTE, ALÉM DE SENSÍVEL EXCESSO DE PESSOAL, DE EXAGÊROS SALARIAIS, TAIS COMO EXTENSÃO DE PERICULOSIDADE A TODO O PESSOAL, QUATRO TURNOS EM VEZ DE TRÊS, PAGAMENTO DAS FÉRIAS EM DÔBRO, QUE ONERAM POR DEMAIS NOSSAS FÔLHAS DE PAGAMENTO".

Não temos uma vírgula siquer a retificar neste parecer, que causou, aliás, grande irritação aos meios governamentais e a alguns dirigentes sindicais daquela época. Nele nos declarávamos formalmente contrários à encampação porque essa medida, embora muito conveniente para a Petrobrás, era, pelos dados expostos, desvantajosa para o Brasil.

A nossa frase "A PETROBRÁS EXISTE PARA SERVIR AO BRASIL E NÃO O BRASIL PARA SERVIR À PETROBRÁS" que o Dr. Gudin teve a gentileza de citar no cabeço de seu artigo, foi sempre, como se verifica, nossa invariável diretriz.

Pintamos a situação em 1964 tal e qual como era, e não como conviria à Petrobrás.

Ocorre, entretanto, que, nos quatro anos daí decorridos, a posição inverteu-se.

O Dr. Gudin "CRISTALIZOU" na situação de 1964, mas não aconteceu o mesmo com a Petrobrás, que aperfeiçoou tanto os seus serviços que, hoje, êles superam os das refinarias particulares.

Em 1964 as refinarias da Petrobrás processavam 24 barris por homem-dia e as particulares 28.

Atualmente, as nossas refinarias processam **37 barris de óleo por homem-dia**, ao passo que as particulares mais importantes só atingem pouco mais de 28. Para as pequenas o número é ainda menor. Para tranqüilidade do Dr. Gudin explicaremos que não esquecemos de incluir no pessoal das refinarias uma quota, proporcional, da administração central da Petrobrás, como já o fizéramos em 1964.

Acresce notar que, atualmente, o processamento nas instalações da Petrobrás passou a ser muito mais complexo do que nas refinarias privadas, ao contrário do que acontecia em 1964, o que assinalamos corretamente naquele relatório.

Esta maior dificuldade de tratamento decorre do uso em grande escala do óleo baiano, que é mais barato do que os importados, mas que as refinarias particulares não poderiam processar, senão em pequena escala com a aparelhagem relativamente simples que possuem.

Não possuímos dados exatos sôbre os salários médios na indústria privada de refinação, pois os seus balanços publicados são por demais sintéticos, para que se possa analisá-los com detalhes.

É bem possível que os da Petrobrás sejam mais altos como acontecia em 1964, mas hoje esta diferença já está compensada pela sua maior produtividade e o emprêgo de óleo nacional mais barato. (Transcrito do **Correio do Povo** de Pôrto Alegre). (P

Balaguer confirma seu êxito

São Domingos (AFP — JB) — O Presidente Joaquín Balaguer afirmou ontem que as eleições realizadas na última quinta-feira "marcaram uma drástica derrota da Oposição", indicando que, apesar do abstencionismo pregado pelo Partido Revolucionário Dominicano (PRD), da Oposição, o número dos que não compareceram às urnas estêve abaixo dos votos obtidos pelo PRD nas eleições de 1966.

Assegurou que a votação não foi maior porque as chuvas que caíram na região de Cibao — a mais densamente povoada do país — impediram que milhares de pessoas fôssem às seções eleitorais. Entretanto, cêrca de 400 mil pessoas atenderam ao pedido de abstenção do PRD, nas eleições realizadas para a escolha de 77 governos municipais do país, para um período de dois anos.

QUEM VOTOU

Segundo os dados provisórios fornecidos ontem pela Junta Central Eleitoral, o total de votantes ultrapassava um milhão. Os dados extra-oficiais registravam 1 028 412 votantes. Nas eleições gerais de 1966 votaram 1 345 404. O eleitorado dominicano é calculado em um milhão e meio de pessoas.

No Distrito Federal, segundo os dados colhidos ontem na Junta, os votos estão assim divididos: Partido Reformista — 155 772; Partido Revolucionário Social Cristão — 50 054; Movimento Republicano Democrático — 12 228; Movimento de Ação Independente da Capital — 13 128 e Candidatura Municipal Independente — 6 770.

Nas eleições nacionais, o Reformista atingiu 155 775 votos e o Social Cristão 124 719. Os Movimentos Independentes — em sua maioria dissidentes do Reformista — conseguiram 53 926 votos.

Balaguer fêz notar que a votação do candidato do Partido Reformista a Prefeito da Capital, Guarionex Lluberes, foi maior do que a conseguida pelo PRD em 1966, em plena euforia revolucionária.

Jarring na ONU tenta achar a paz

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Enviado Especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring, reuniu-se ontem pela manhã, separadamente, com o Embaixador da RAU, Mohamed Awad El Kony, e o de Israel, Joseph Tekoah, e à tarde com o da Jordânia, Muhammed El-Farra, dando início às conversações altamente secretas sôbre a crise do Oriente Médio.

O Paquistão e o Senegal apresentaram ontem ao Conselho de Segurança projeto de resolução pedindo a Israel que anule as medidas administrativas e jurídicas que tomou na Cidade Velha de Jerusalém, inclusive desapropriações, e renuncie imediatamente a qualquer medida suscetível de alterar o estatuto de Jerusalém.

SIGILO

Ao final da sua conversação com Jarring, o Embaixador egípcio disse aos jornalistas: "Serei franco com os senhores. Eu e o Senhor Jarring temos instruções de não revelar nada". Um porta-voz da delegação israelense declarou, mais tarde, que "as rigorosas normas impostas pelo Embaixador Jarring são cumpridas aqui".

O discreto Jarring participou de um almôço oferecido pelo Secretário-Geral U Thant ao Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, no intervalo entre suas reuniões com Tekoah e El-Farra, sem quebrar o sigilo, mas segundo se soube o Enviado Especial pretende consultar os membros permanentes do Conselho de Segurança: Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e França, na segunda parte das negociações que vem mantendo na sede das Nações Unidas.

DESMENTIDO

Em Jerusalém o Chanceler Abba Eban negou que a aprovação dada às conversações indiretas na sede das Nações Unidas significasse um recuo do Govêrno israelense em sua decisão, longamente mantida, de sòmente manter conversações diretas com os árabes.

A despeito do otimismo diplomático observado no início das conversações de Jarring, Israel continua sob "bombardeio diplomático" no Conselho de Segurança por ter unificado sob sua administração a cidade de Jerusalém e pelos choques quase diários entre israelenses e jordanianos ao longo do Rio Jordão, linha de trégua entre os dois países.

Egípcios morrem para ver aparição

Cairo (UPI-JB) — As notícias de nova aparição da Virgem Maria, desta vez, na Igreja de São Miguel Arcanjo, no distrito de Shubra — o mais populoso do Cairo — fizeram com que milhares de pessoas se precipitassem para o templo e, no tumulto que se estabeleceu, sete crianças e uma mulher morreram e mais de trinta pessoas ficaram feridas.

As vítimas foram pisoteadas pela multidão, que tentava penetrar na igreja copta. Este foi a segunda vez que a aparição da Virgem foi anunciada — e confirmada pelos sacerdotes coptas — no Egito. A primeira ocorreu em 2 de abril, numa igreja situada em um subúrbio do Cairro.

As pessoas que foram à missa de domingo à noite na Igreja de São Miguel Arcanjo confirmaram que a Virgem apareceu numa janela, onde permaneceu por meia hora, deixando sua imagem nos vitrais, ao desaparecer. Durante a missa, segundo êsses fiéis, a cruz do altar-mor iluminou-se por duas vêzes, pouco antes da aparição.

Coalizão de Moro está vencendo o pleito na Itália

Roma (UPI-AFP-JB) — A coalizão situacionista do Primeiro-Ministro Aldo Moro, confirmando os prognósticos dos observadores políticos, está vencendo com facilidade as eleições gerais realizadas ontem e domingo na Itália, para escolha do nôvo Parlamento, que governará o país nos próximos cinco anos.

Para a escolha de 315 cadeiras no Senado e 630 na Câmara, estavam inscritos 35,5 milhões de eleitores e acredita-se que cêrca de 32 milhões participaram das eleições, a sexta de caráter geral que se realiza na Itália desde o fim da Segunda Guerra.

CALMA

Os primeiros resultados davam ontem a coalizão situacionista com 55 por cento dos votos e os comunistas, principal opositor, com 29 por cento, numa votação que transcorreu em calma, com apenas um incidente ocorrido em Mulina, perto de Viareggio, onde uma bomba de fabricação rudimentar explodiu perto de um colégio eleitoral, causando danos materiais insignificantes.

A apuração dos resultados começou às 14 horas de ontem, na mesma hora em que foi encerrada a votação, prevendo-se que hoje de manhã já se tenha o resultado definitivo.

A tranqüila vitória da coalizão dos partidos Democrata-Cristão, Socialista e Republicano é atribuída pelos observadores à situação de grande prosperidade por que passa o país.

RESULTADOS PARCIAIS

Após o escrutínio de 6 milhões de votos, verificava-se que os comunistas aliados aos socialistas proletários registravam um avanço de 6,4% em relação à última eleição. Os resultados parciais assim se apresentavam (a porcentagem da eleição passada é indicada entre parênteses): Partido Comunista Italiano—Partido Socialista Italiano de Unidade Proletária: 1 878 776 votos, 31,9% (25,5%) — Partido Socialista Unificado: 881 724, 15% (20,3%) — Partido Republicano Italiano: 164 365, 2,8% (0,8%) — Partido Democrata Italiano: 2 247 036, 38,2% (37,5%) — Partido Monarquista: 22 849, 0,4% (1,6%) — Neofascistas 295 970, 5% (5,2%).

De 48 a 63 como estão os Partidos italianos

O quadro do número de cadeiras de cada Partido, na Câmara e no Senado, nas quatro legislaturas anteriores, é o seguinte:

CAMARA

Partido	1948 (%)	1953 (%)	1958 (%)	1963 (%)
Democrata-Cristão	307(48)	262(40)	273(42,2)	260(37,2)
Comunista	131(31)*	143(22,7)	140(22,7)	166(25,5)
Socialista	52(31)	75(12,6)	84(14,2)	87(13,8)
Social-Democrata	33(7)	19(4,5)	23(4,6)	33(6,1)
Socialista Unificado	....	....	....	94 ....
Socialista Proletário ***	....	....	....	25 ....
Republicano	9(3)	5(1,6)	7(1,4)**	6(1,4)
Liberal	18(4)	14(3)	16(3,5)	39(7,5)
Neofascista	6(2)	29(5,8)	25(4,7)	27(5,1)
Monarquista	14(3)	40(6,9)	23(4,6)	8(1,7)
Independentes e outros	....	....	3(0,5)	8(1,7)

* Comunistas e socialistas se uniram num partido só: a Frente Popular Democrática, obtendo 31 por cento dos votos.

** Em 1958, o Partido Republicano une-se com o nôvo Partido Radical formado por alguns elementos dissidentes do Partido Liberal.

*** O último Parlamento é muito diferente do eleito em abril de 1963: desde então, os dois principais partidos socialistas se uniram num só, uma ala esquerdista formou nôvo Partido, o Socialista Proletário, e verificou-se um sem número de deserções individuais que alteraram a composição política das duas Casas.

SENADO **

Partido	1948	1953	1958	1963
Democrata-Cristão	131	116	122	134
Comunista *	72	86	95	82
Socialista	—	—	—	(44)
Social-Democrata	8	4	5	(14)
Socialista Unificado	...	...	...	44
Socialista Proletário	...	...	...	12
Liberal	7	3	4	19
Neofascista	1	9	8	17
Monarquista	3	16	7	1
Republicano, Independentes e outros	4	3	5	19

* Em 1948, 1953 e 58, os Partidos Comunista e Socialista se uniram na conquista de cadeiras do Senado.

** O primeiro Senado pós-guerra eleito em 1948 tinha 228 senadores eleitos e 106 senadores indicados pelo Presidente da República entre antigos Ministros do Estado, legisladores e líderes da Resistência. Em abril de 1953, antes das eleições, a indicação de nomes feita pelo Presidente ficou reduzida a cinco senadores apenas. Antes de sua dissolução em março de 1958, o Senado tinha 234 membros. O Senado eleito em maio de 1958 tinha 246 membros eleitos e cinco senadores vitalícios. O Senado eleito em abril de 1963 tinha 315 membros eleitos.

Chanceleres encerram a reunião da Bacia do Prata com a "Ata de Santa Cruz"

La Paz (AFP-JB) — A Segunda Conferência de Chanceleres da Bacia do Prata foi encerrada ontem na cidade de Santa Cruz de La Sierra com a assinatura pelos chanceleres da Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai e Bolívia, da Ata de Santa Cruz, que institucionaliza de maneira definitiva o sistema sub-regional da Bacia do Prata.

Após o encerramento, o Chanceler Magalhães Pinto disse que "julgo que a integração dos países da Bacia do Prata está espiritualmente feita. Agora são os nossos representantes e técnicos que devem continuar trabalhando sob nossa direção para que a população desta importante zona de nosso continente obtenha os resultados que todos nós desejamos".

A INSTITUCIONALIZAÇAO

As comissões técnica e jurídica já iniciaram os estudos dos projetos, sendo que a primeira tem por missão estabelecer a ordem de prioridade dos projetos específicos e a segunda estudará os temas inerentes ao capítulo de institucionalização do sistema.

— Nossos trabalhos estão pràticamente encerrados. A atividade foi intensa, tanto dos chanceleres como dos grupos de trabalho. Podemos anunciar que houve objetividade e grande esfôrço para encontrar convergências e, pràticamente, estão atendidos nossos projetos cuja prioridade foi solicitada pelo grupo proponente — disse o Chanceler Magalhães Pinto.

Em seguida, o Chanceler brasileiro disse que a Ata de Santa Cruz contém tudo o que foi resolvido relativamente à institucionalização da Bacia do Prata, de acôrdo com o que foi previsto para o funcionamento do Comitê Intergovernamental Coordenador e para a aceleração dos estudos e financiamento dos principais projetos.

— Considero — prosseguiu — um grande êxito êste acontecimento do Prata, por ter cumprido nossa missão dentro do espírito de amizade e cooperação que preside nossas relações com os países vizinhos e acredito que não só o Brasil, mas também os outros quatro cumpriram bem sua missão.

O projeto sôbre a institucionalização definitiva do sistema foi apresentado na segunda reunião pelo chanceler paraguaio Raul Sapena Pastor. Na terceira reunião, por proposta do chanceler uruguaio Venancio Flores, a cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para ser sede da Terceira Conferência de Chanceleres da Bacia do Prata.

O Subsecretário brasileiro de Relações Exteriores fêz um relatório para os participantes da Conferência sôbre o que foi feito a partir da primeira conferência realizada no ano passado.

Igreja veta monumento ao Papa João XXIII na Polônia

Varsóvia (UPI-JB) — A construção de um monumento ao Papa João XXIII, com inauguração prevista para o próximo mês na cidade polonesa de Wroclaw, com a tácita aprovação do regime comunista, está motivando uma controvérsia entre os católicos poloneses em face da oposição da alta hierarquia eclesiástica católica na Polônia, que quer igrejas e não monumentos.

Um comunicado redigido pelos bispos poloneses em reunião no dia quatro de maio no mosteiro de Jasna Gora e lido em algumas igrejas afirma que a intenção dos promotores não é louvar João XXIII, mas "satisfazer ambições doentias e introduzir deliberadamente a confusão, colocando os fiéis contra os bispos e a classe sacerdotal".

Os bispos acrescentam que o monumento, cuja construção foi promovida pela associação esquerdista laica Pax, "não se ajusta ao tratamento e aos sofrimentos impostos à igreja" e que "as mesmas pessoas que apóiam o monumento se opõem à construção de novos templos".

O jornal católico esquerdista **Slowo Powszechne**, patrocinador do movimento para a construção, declara que o monumento a João XXIII "deve ser o símbolo da colaboração entre os crentes e os céticos, à base de idéias comuns de humanismo".

João XXIII é recordado com afeto na Polônia, embora não oficialmente, por ter reconhecido em caráter particular os antigos territórios germânicos de Oder-Niesse como parte da nação polonesa. Êsse reconhecimento não foi oficializado pelo Vaticano, que depende da assinatura de um tratado de paz para isso.

Kossiguin já tem garantia tcheca

Praga, Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin partiu ontem de Praga rumo à estação de águas de Karlovy Vary, a 150 quilômetros de distância, depois de receber garantias dos dirigentes tcheco-eslovacos de que o país não se afastará da União Soviética em conseqüência do processo de liberalização do regime.

A agência soviética Tass publicou em Moscou declarações de Kossiguin ao jornal húngaro **Magya Hirpal** em que o **Premier** denuncia que a Alemanha Ocidental tende para uma nova ditadura do tipo nazista, com "a conivência e o estímulo" do Govêrno de Bonn. Embora a Tcheco-Eslováquia não seja mencionada, observadores viram nas palavras de Kossiguin uma advertência indireta, à Praga de que necessita da proteção soviética.

GARANTIAS

Kossiguin, que chegou a Praga na última sexta-feira, sem aviso prévio, conferenciou com os dirigentes tchecos, que lhe garantiram que o nôvo tipo de comunismo adotado no país não o levará a afastar-se da União Soviética, militar ou politicamente.

A imprensa de Praga comentou amplamente a visita que o líder do Parlamento tcheco, Josef Smirkovsy, fêz ontem a Kossiguin antes que êste partisse para a estação de águas para fazer um tratamento de vesícula.

A delegação militar soviética chefiada pelo Ministro da Defesa, Marechal Gretchko, que chegou a Praga horas antes do Primeiro-Ministro Kossiguin, foi recebida pelo Primeiro-Secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, juntamente com o Primeiro-Ministro tcheco, Oldrich Cernik, o Ministro da Defesa, General Martin Dzur, e o chefe da administração política do Exército, General Egyd Pepich.

As fontes oficiais de informação guardaram completo silêncio sôbre a reunião e não mencionaram os nomes dos participantes, emitindo apenas um comunicado que diz que "houve perfeita identificação de pontos-de-vista sôbre as questões examinadas durante esta reunião cordial e franca".

Religiosos concordam que "não se pode educar bem sem Deus"

Com o objetivo de mostrar a importância do preparo de pessoal para o ensino religioso nas escolas oficiais, foi iniciado ontem no Colégio José Bonifácio o I Encontro de Educação Religiosa, reunindo representantes das igrejas católica, evangelista e judaica, que foram unânimes em afirmar que "não se pode educar bem sem Deus".

O representante da Igreja Evangélica, Professor Erasmo dos Santos Silva, falando sôbre **A Educação Religiosa na Estrutura Geral da Escola** disse que "a tônica dos dias atuais é a insatisfação e principalmente os jovens não aceitam mais o ensino religioso como vem sendo dado, motivo pelo qual tem que haver uma reformulação total dos moldes tradicionais".

ENCONTRO

O representante da Igreja Católica, irmão Deolindo Valiati, da Conferência dos Religiosos do Brasil falando sôbre o mesmo tema disse que "a mensagem religiosa está no instrumento, na estrutura geral da escola e se o ensino fôr pagão, o aprendizado será pagão, e se o ensino fôr cristão, o aprendizado será cristão. O que deve ser feito é não se transformar tôdas as aulas em aulas de religião, mas partindo-se do conhecimento e da ciência poderemos chegar a conclusões que nos levem à fé".

— A escola deve antes de tudo ser um missionário do bem, pois tudo está cheio de Deus e se torna preciso ajudar os alunos a descobri-lo, criando-se assim um clima de verdade. O importante é se reduzir todo o ensino a um só ato educativo, visando a promoção, a formação humana. E os fatôres humanos e espirituais não podem estar nunca separados, ainda mais quando se trata de educar — disse o irmão Deolindo.

INSATISFAÇÃO

O Professor Erasmo dos Santos Silva citou como exemplo o que está acontecendo hoje em dia com os jovens no mundo inteiro, pois êles, mais que os velhos, não se contentam só com as coisas terrenas e querem sempre mais. Daí o grande valor do ensinamento religioso nas escolas.

— Há cada vez mais a necessidade de um diálogo no pé do ouvido com os jovens, a fim de que êles possam ouvir e entender o que os mais velhos têm a contar de experiência já adquirida na vida. E para haver êsse diálogo é preciso que nós, velhos, mudemos as formas de falar o que queremos, pois como vem sendo feito não está dando resultado. Já se fala em poder de pensamento jovem, fruto talvez da nossa própria dificuldade de dizer-lhes alguma coisa. O ensino religioso integrado, real e efetivo, com todos os seus métodos tradicionais atualizados, serviria como base que se retomar aquêle diálogo: temos muita coisa a dizer aos jovens, mas por meio de métodos capazes que os levem a ouvir. Precisamos mesclar a intrepidez dos jovens de hoje, com as experiências dos velhos — finalizou o Professor Erasmo dos Santos Silva.

RESPEITO

O Professor Moisés Eshinque, representante da Igreja Judaica, disse "que a educação religiosa tem que ser feita onde haja respeito humano por Deus, e a grande dificuldade que se encontra é a de convencer a importância da integração na estrutura das escolas dêsse ensino religioso. Para isso tem que haver uma reformulação completa das estruturas, pois só assim o professor de religião não se sentirá marginalizado dentro das próprias escolas".

APOIO PRESIDENCIAL

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem ao Arcebispo de Aracaju, Dom José Távora, num encontro que tiveram no Palácio do Planalto, que o Govêrno tem grande interêsse pelo trabalho educacional levado a efeito pelos bispos e pretende manter essa linha de colaboração com o episcopado em têrmos concretos.

Tôda a conversa do Bispo com o Presidente — segundo o próprio Dom José Távora afirmou — girou em tôrno dos problemas de execução do Movimento de Educação de Base. O Presidente afirmou que o Govêrno se interessa vivamente pelo trabalho que tem como objetivo atender à educação de base do homem rural, "historicamente pouco aquinhoado no atendimento dos seus problemas e de suas necessidades".

IMPRESSÃO

— A minha impressão — disse o Acebispo de Aracaju —, é a de que o Presidente da República se mostra aberto a problemas como êsse, de cuidar do homem do campo, especialmente no que diz respeito à sua educação e à sua família. E' seu desejo manter sempre essa linha de colaboração entre o episcopado e o Govêrno, em têrmos concretos.

LUTAS DOS JOVENS

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, disse ontem nesta Capital, que as manifestações estudantis no mundo têm um só significado: "a luta dos jovens por um ideal único: dias melhores para todos".

Acrescentou que as manifestações são o reflexo do chamado **poder jovem**, que por ser jovem está sujeito, às vêzes, a errar, **mas é um movimento** imbuído dos melhores propósitos, "e se em algumas áreas o **poder jovem** está sendo mal visto, é porque existe incompreensão entre os homens", concluiu.

Professôres apontam o que acham errado à CPI que investiga ensino superior

Brasília (Sucursal) — A não obrigatoriedade do tempo integral para todo o pessoal docente; o baixo coeficiente de freqüência obrigatória; a falta de verbas; o despreparo dos professôres; a falta de planejamento e a desarticulação entre o ensino ministrado e as necessidades profissionais do País, foram as principais deficiências do ensino superior, apontadas por mais de mil professôres de vários Estados.

A CPI da Câmara que investiga a situação do ensino superior no Brasil está recebendo respostas das universidades aos questionários por ela encaminhados aos reitores e professôres, nêles constando indagação sôbre as principais deficiências nesse setor. Os professôres da Faculdade de Ciências Contábeis de Santa Cruz, no Rio Grande do Sul, não responderam ao questionário.

MEC FORA DA POLÍTICA

O Professor Guilherme Simões Gomes, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Prêto (São Paulo), respondeu ao questionário elaborado pelos Deputados Evaldo Pinto (Presidente da CPI) e Lauro Cruz (Relator), que o problema para reformular o ensino superior no Brasil não é só de leis, "mas de modificação de mentalidades, de coragem para quebrar tabus, e pelo afastamento completo do Ministério da Educação da área política, passando para a área técnica".

— No Brasil não existe universidade, mas sim um aglomerado de faculdades mal estruturadas, com pessoal docente despreparado e completamente omisso dos verdadeiros problemas que têm afligido o País. A carreira universitária tem sido usada, na maioria dos casos, como cabide de empregos. O baixo salário não é o principal problema dessa deficiência, mas também a má formação do pessoal docente, que em geral é improvisado, quando não é levado à carreira pelas mãos dos políticos.

Criticando a criação desordenada de faculdades, disse o Professor Simões Gomes que os políticos, quando desejam agradar uma certa área, resolvem o problema "brincando de fundar faculdades".

O RETRATO

Foram quase unânimes as respostas a favor do regime de tempo integral aos professôres e de crítica ao baixo salário que recebem, "que chega a ser ridículo". De um modo geral, disseram os professôres de Minas, Rio, São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco e Rio Grande do Norte que há indiferença e incompreensão dos podêres competentes com relação ao ensino superior, condenando ainda a falta de verbas e sua má distribuição, e a inexistência de bôlsas-de-estudo e pesquisas para professôres.

O Professor Olinto Pereira da Silva, da Escola Politécnica da Universidade Federal do Espírito Santo, disse que "o nosso ensino superior não é senão o retrato da administração pública brasileira".

— As escolas superiores são repartições públicas, onde funcionários públicos adquirem direitos "contra" a Nação, em troca de cumprir, como normal, os mínimos deveres estabelecidos em lei. Ressalta daí que o empreendimento espanta por sua insignificância. O corpo discente corresponde, então, a uma massa à qual se oferece um mínimo de trabalho e que, levada ao ócio, viciosamente reage, procurando aumentá-lo. O mesmo acontece com o corpo docente. Como conseqüência, temos a indisciplina e a desonestidade.

O Professor César Bastos e a Professôra Elisabete Correia, da Universidade Federal de Goiás, entendem que as principais deficiências do ensino superior no País são a falta de recursos materiais e humanos; a má remuneração dos professôres; a inexistência de estímulos para professôres e a falta de pessoal categorizado. Na opinião do Professor Rui Barbosa Roselino, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Prêto, os motivos das falhas existentes residem na criação e instalação de novas faculdades, sem recursos e situadas em regiões consideradas demogràficamente fracas.

Acham que deve ser proibido o funcionamento de faculdades com cursos de formação geminados, e separar-se o da Odontologia do curso de Farmácia, pensamento idêntico ao do Professor Carlos Galante, da Faculdade de Filosofia de Santo André, segundo o qual, a Reforma Universitária deve estruturar o ensino em departamentos ou institutos, e não mais em faculdades.

OUTRAS DEFICIÊNCIAS

Outros professôres apontam como principais deficiências a cátedra vitalícia, a falta de recursos para aquisição de equipamentos, a falta de uma política universitária que equacione o ensino para profissionais e pesquisadores. Essa opinião foi externada, entre outras, pelos Professôres Armando Borges Júnior e Antônio Mesquita, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Minas). O primeiro disse, ainda, que outra deficiência no sistema educacional é o excesso de dias ociosos, quebrando o ritmo de trabalho.

Os Professôres Rubener Silva Freitas e Nélson Zanoti, da Faculdade de Filosofia de Santo André, queixaram-se da ausência de rigor para o corpo discente. O Professor Almir Barros, da Escola de Engenharia da Universidade de Pernambuco reclamou, ainda, do baixo coeficiente da freqüência obrigatória e da nota mínima para promoções, "que deveria ser no mínimo sete" e, do baixo nível cultural dos estudantes, devido ao mau ensino secundário.

Mais Estudantes na página 18

Ex-AMES distribui nota se pronunciando contrária ao diálogo com o Govêrno

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, entidade extinta, divulgou nota oficial ontem na qual proclama sua posição contrária ao diálogo com o Govêrno, dizendo que "o diálogo político com a ditadura é uma utopia", e que "os padres que hoje se propõem a conciliar o inconciliável estão fazendo o jôgo da ditadura".

Na sua nota, a ex-AMES afirma que "se houvesse uma proposição honesta de diálogo não nos negaríamos, porque esta tem sido a nossa disposição e uma das reivindicações, entre as muitas que fazemos", mas "para o início dos contatos, sem maiores compromissos senão o de apresentar nossas reivindicações, condicionamos o atendimento imediato das seguintes: reabertura do Calabouço, libertação dos presos e livre funcionamento do Instituto Cooperativo de Ensino".

Mineiros pedem presença das entidades extintas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Deliberativo do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais comunicou ontem ao Reitor, professor Gerson Boson, que sòmente aceitará a formação de uma comissão para o diálogo com o Govêrno se dela participarem o Vice-Presidente da ex-UNE, estudante José Carlos Melo, o Presidente do DA da Faculdade de Medicina, Robson Vieira Pôrto, o Presidente da ex-UEE, Raimundo Mendes, e Presidente do DCE, Jorge Batista, os três primeiros presos e o último foragido com prisão decretada.

A ex-UEE inicia amanhã uma série de reuniões preparatórias ao seu I Seminário sôbre Política Educacional, e o Professor Duarte Coelho, da Universidade Católica de São Paulo, falará sôbre **Imperialismo e Subdesenvolvimento**. Na Faculdade de Medicina intensifica-se a guerra contra o Diretor, Professor Oscar Versiani, com os estudantes incitando a vários mendigos a comparecer à residência, na Rua Timbiras, 2 334, onde mora um "senhor bondoso" que fornece almôço para os pobres.

ARQUIVAR IPM

Na relação de nomes que enviou ao Reitor da UFMG, e presidente da comissão de alunos e professôres que tentará o diálogo com o Govêrno, os estudantes afirmam que suas reivindicações imediatas são quatro: libertação dos estudantes presos e garantia de que não haverá novas prisões; arquivamento do IPM do Coronel Medeiros; abertura do DA da Faculdade de Medicina e legalização das UNE e UEE.

Lembram ainda que sòmente os colegas presos poderão sentar à mesa das conversações, pois "êles foram eleitos legalmente e representam o pensamento dos estudantes mineiros em face da política educacional do Govêrno".

Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Minas Gerais denunciaram ontem a "prisão arbitrária de nosso colega Gilberto Gusmão de Andrade, prêso em sua residência; é êste o diálogo preconizado pelo Govêrno. Cada dia novas prisões se sucedem". Dois advogados seguem hoje cedo para o Rio onde demonstrarão no Superior Tribunal Militar as irregularidades do IPM presidido pelo Coronel Medeiros.

Apesar das pressões, que vão desde o envio de sacos de cebolas e batatas até o pedido de um padre para oficiar a sua extrema-unção, o professor Oscar Versiani continua à frente da Faculdade de Medicina. Ontem êle divulgou uma nota oficial chamando os estudantes para um diálogo, mas os estudantes responderam que "êle quer é interrogar os 152 alunos presos durante a recente ocupação pela Polícia Militar da escola, para depois ficar de posse de elementos que garantam uma suspensão em massa pelo Conselho Universitário".

Telefonemas aos familiares do professor pedindo a sua saída, além de pichação de paredes e muitas bombas de São João atiradas dentro da escola, provocando grande barulho, são outras formas de pressão encontradas pelos estudantes. A de ontem foi a convocação de vários mendigos encontrados nas ruas da Cidade, para irem à casa da Rua Timbiras, 2 334, onde "todos terão almôço e agasalho de graça. Lá mora o Dr. Versiani, um homem de bom coração".

Proposta prisão especial para os universitários

Brasília (Sucursal) — O Deputado Dnar Mendes (ARENA-Minas) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que dá aos estudantes universitários o direito à prisão especial e individual.

O projeto do Sr. Dnar Mendes, cujo filho, Raimundo Mendes, foi prêso recentemente em Belo Horizonte, inclui o estudante universitário entre as pessoas beneficiadas pelo Art. 295, do Código de Processo Penal, com o privilégio de prisão especial.

PRISÃO ESPECIAL

Segundo o projeto, a prisão especial do estudante obedecerá à seguinte especificação: a) área mínima de dez metros quadrados; b) possuir vãos de ventilação e iluminação de acôrdo com o Código de Obras (1/6 da área do piso) e artificial; c) ter o piso revestido de madeira ou outro material compatível (pavilex, vulcapis etc.); d) ter instalações sanitárias anexas e higiênicas; e) conter permanentemente os seguintes mobiliários: uma cama, uma cadeira, uma mesa e um armário; f) ter direito à alimentação adequada, podendo recebê-la de sua família, se preferir.

Prevê, ainda, o projeto, que a autoridade ou autoridades que infringirem estas disposições legais serão passíveis de prisão de um a três anos.

Leia Editorial "Revolta"

Dardeau sabe que PM é que matou Édson

A Comissão de Inquérito que investigou as causas dos incidentes no Restaurante do Calabouço confirmará no relatório final o que o seu Presidente, Procurador Dardeau de Carvalho, classificou de "consenso geral": partiu de um soldado da PM o tiro que matou o jovem Édison Luís. Ontem foi tomado o último depoimento: da Professôra Gilca Nazaré Alves Lopes.

O Procurador Dardeau de Carvalho disse que a Comissão de Inquérito encerrou seus trabalhos, depois de ouvir 60 pessoas, incluindo todos os soldados do Batalhão de Choque que estiveram no Calabouço no dia 28 de março último. O relatório conclusivo será entregue ao Procurador-Geral do Estado, Sr. Lepoldo Braga, até o fim do mês.

O ÚLTIMO DEPOIMENTO

Dona Gilca Alves Lopes, secretária do Instituto Cooperativo de Ensino e professôra de História do jovem Édison Luís, em seu depoimento de 1h30m disse que no dia 28 de março "quando estava se preparando para iniciar a aula, a sala foi invadida por policiais que agrediram os estudantes com cassetetes, garando um pânico generalizado".

— Houve uma correria — prossegue — e vários estudantes se refugiaram na sala da secretária do ICE.

— Logo após a polícia ter invadido as salas de aula, vários estudantes saíram correndo para fora do prédio onde funciona o ICE, entre êle os jovens Édison Luís e Benedito Frazão. Fora do prédio o número de policiais também era grande e vários dêles atiravam com suas armas não só para o alto, como também em direção horizontal".

O TIRO FATAL

Segundo a Professôra Gilca Lopes, "no interior da chamada Galeria dos Estudantes encontravam-se uns dez a doze policiais, que estavam atirando, e foi um dêsses disparos que atingiu Édson Luís".

— Não posso, entretanto, identificar o policial que atingiu Édson Luís, porque no momento estava muito nervosa devido ao intenso tiroteio, do qual só escapei por um verdadeiro milagre.

— Quanto ao disparo que matou Édson Luís, não tenho dúvidas: partiu dos soldados da PM, que dispararam mais de 20 tiros.

A DEFINIÇÃO

Dona Gilca Lopes disse que conhecia Édson Luís e que foi ela quem o matriculou no ICE, logo que o jovem chegou de Brasília, revelando que possui "a ficha de inscrição de Édson para provar que êle era realmente um estudante".

— Édson Luís era uma pessoa normal — prossegue Dona Gilca Lopes —, e costumava fazer certos serviços para o ICE, principalmente durante o período em que o prédio estêve em obras. No ICE êle dormia e estudava e aos sábados e domingos costumava cortar o cabelo de diversos colegas seus.

Ao concluir o depoimento, o Procurador Dardeau de Carvalho perguntou à Professôra Gilca Lopes se Édson era comunista?

— Comunista? Existe isto aqui? Édson era um garôto e não tinha cultura bastante para entender estas coisas.

Pe. Hélder Câmara lançou campanha da não violência por sugestão de Paulo VI

Recife (Sucursal) — O Papa Paulo VI foi quem sugeriu ao Arcebispo de Recife e Olinda, padre Hélder Câmara, a divulgação no Brasil da campanha de não violência, que será definitivamente lançada em agôsto e depois deverá estender-se por todo o mundo, segundo revelou ontem uma fonte do Arcebispo.

Padre Hélder Câmara não confirma a versão, mas sabe-se que êle manteve conversa com o Papa Paulo VI sôbre o assunto quando estêve em Roma, tanto que logo em seguida admitiu ser assassinado como o pacifista Luther King e passou a pregar no exterior a não violência, dando pràticamente início à campanha.

RAZÕES

Segundo a fonte do Arcebispo, o Papa Paulo VI teria explicado que com a morte de Luther King a Igreja estava na obrigaçoã de escolher um dos seus pastôres para preencher essa lacuna no mundo, e padre Hélder Câmara era a pessoa indicada.

Dêsse modo, a Igreja, por um dos seus membros, dava conseqüência aos seus objetivos de paz e à luta para reformar as estruturas sem sacrifício de vidas.

Daí, padre Hélder Câmara fêz a denúncia de que poderia ser assassinado e criou as condições para iniciar a pregação contra a violência, o que fêz em Roma e Paris e logo depois no Brasil, onde agora, no Recife, está preparando a campanha, de modo que ela atinja as mais amplas camadas da população no Brasil e no mundo.

Padre pede apoio para lutar contra políticos

Recife (Sucursal) — Depois de obter o apoio do padre Melo, o Vigário de Itaíba, padre Paulo Santos, pediu ontem ajuda ao padre Hélder Câmara para enfrentar o coronelismo político do município, que está perseguindo pequenos criadores e pretende expulsá-los de suas propriedades sob pretexto de iniciar uma experiência agrícola.

O padre Paulo Santos, que foi ao padre Hélder em companhia do padre Melo, explicou que o poderio econômico e político se uniu para esmagar os criadores, que estão na região há dois séculos. Agora, visando deixá-los sem defesa, estão acusando-o de agitador e pistoleiro, embora até hoje só tenha abatido uma cobra.

De acôrdo com o padre Paulo Santos, não tem o menor fundamento a acusação de que faz agitação, pois desde o início da tentativa de deixar os criadores na miséria que êle cuidou de entender-se com as autoridades, já tendo procurado dois advogados, o IBRA, o IV Exército, a Secretaria de Segurança e a Polícia Militar de Pernambuco.

Esclareceu que se fôsse um agitador não teria procurado os meios legais, embora a comissão do Govêrno do Estado que foi a Itaíba tenha sido uma decepção, pois hospedou-se na casa do chefe político e ainda por cima pediu ao bispo de Garanhuns que o retirasse da paróquia.

O bispo respondeu que a Igreja estava ao lado dos injustiçados e o padre Paulo Santos simplesmente cumpria o seu dever. Apesar dêsse fato, o padre Paulo Santos continua confiante e ontem mesmo foi à Secretaria de Segurança e ao IV Exército explicar que não é agitador, nem atirou numa propriedade, como sustentou o Prefeito.

São Paulo inaugura de uma vez salões sôbre ciência, embalagens e arte gráfica

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Secretário da Saúde, Sr. Valter Leser, foram abertos ontem ao público o V Salão de Ciências e Aplicações Médicas, o III Salão de Embalagem e o II Salão de Artes Gráficas, Papel e Celulose, promovidos pela Alcântara Machado Empreendimento no Parque Ibirapuera.

Nos seis dias de duração dos salões, das 15 às 23h, serão expostos materiais cirúrgicos e de impressão, tais como um bisturi elétrico para alta cirurgia, uma máquina de costurar livros, semiautomática, e material odontológico que está sendo exportado para diversos países, além de uma máquina de corte e vinco, tamanho 61x86, pesando 3 000 quilos.

CONFERÊNCIAS

Durante a realização do Salão Médico serão pronunciadas, diàriamente, às 21 horas, as seguintes conferências: dia 21, *Esterilidade Masculina, Causa e Tratamento*, pelo Prof. Matheus Santamaria; dia 22, *Possibilidades Atuais da Ciência Cardíaca*, pelo Professor Hugo Felipozzi; dia 23, *O Ensino da Psicologia na Formação do Médico*, pelo Prof. Enzo Azzi; dia 24, *Defeitos Congênitos no Coração*, pela Dr.ª Maria Martin; dia 25, *Estrutura de Ensino na Faculdade da Santa Casa de São Paulo*, pelo Dr. Jorge Amari, e dia 26, *Implicações Psicológicas da Cirurgia Plástica*, pelo Professor Antônio Cardoso.

O Júri do III Festival Internacional de Filmes Científicos divulgou ontem o nome do ganhador do Prêmio Manuel de Abreu, conferido ao primeiro colocado na mostra, que foi *Marcapasso Artificial Implantável*, concorrente pela Sandoz do Brasil e dirigido por Benedito J. Duarte. Os 24 filmes inscritos no Festival estão sendo exibidos no Salão Médico em sessões contínuas.

Padres e pastôres unem-se em manifesto contra Sodré no conflito de 1.º de Maio

São Paulo (Sucursal) — A constatação, por um grupo de padres católicos e pastôres protestantes que trabalham no meio operário, de um clima de tensão "que pretende reduzir ao silêncio as vozes das lideranças operárias", levou-os a divulgar ontem manifesto, com mais de 300 assinaturas, protestando contra o aproveitamento dos incidentes ocorridos na **Praça da Sé**, no dia 1.º de maio, para tornar vítima "quem não é senão um dos algozes" — numa referência ao Governador Abreu Sodré.

Os sacerdotes e pastôres cristãos afirmam, no manifesto, serem testemunhas de que "o repúdio ao Governador pela multidão ali presente e não por um "grupinho de agitadores", conforme anunciaram, significa o descrédito e a desconfiança em que caíram os governantes e os ricos seus aliados, responsabilizados como sendo os dententores da miséria do povo".

ASSINATURAS

O padre Valmir Gomes da Silva, antes de ler o manifesto e sua justificativa, informou que até ontem êle já tinha 75 assinaturas individuais e quatro coletivas.

Essas assinaturas coletivas correspondem, a 45 professôres e alunos do Seminário de Teologia da Igreja Episcopal do Brasil (Comunhão Anglicana), 110 do Diretório Acadêmico São Paulo, da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, além das assinaturas dos membros do Diretório Acadêmico 11 de Outubro, do Instituto de Filosofia e Teologia, e da Associação Brasileira dos Estudantes de Teologia, compreendendo três seminários presbiterianos, um metodista, um metodista livre, um batista e um luterano.

O padre Emílio Dion, da Ação Operária Católica, informou ainda que no total das assinaturas não haviam sido computadas seis listas distribuídas a diversos padres e que não tinham sido devolvidas até ontem.

DECLARAÇÃO

"Sacerdotes e pastôres cristãos — diz o manifesto — vimos de público proclamar nossa consideração e posição diante dos fatos ocorridos no dia 1.º de maio e a êle posteriores.

Na Praça da Sé notamos em massa a presença do povo trabalhador. Unidos ao trabalhador; sacerdotes e estudantes solidários a essa comemoração. Presenciamos o repúdio da massa trabalhadora aos representantes do Govêrno e a líderes sindicais. Constatamos a acolhida, no palanque oficial, de operários surgidos do meio do povo, que ordeira e calorosamente os aplaudiu.

E nós somos testemunhas de que os líderes sindicais não são acolhidos em sua maioria pelos trabalhadores, que vêem nêles um aliado do patrão e, quando não defensores, **dedo-duros** ou dependentes de um regime que o operário não aceita porque não lhe é favorável.

ACUSAÇÃO

E depois do 1.º de Maio? A exploração em tôrno das gôtas de sangue do Governador. A deturpação dos fatos como sendo "um grupinho de estudantes comunistas". Prisão de operários e estudantes; interrogatórios minuciosos a padres cujo único crime foi comparecer à Praça da Sé. Prisão de dois líderes sindicais, submetidos a torturas. Temor dos trabalhadores, nos seus próprios bairros, constantemente vigiados pela Polícia. Militantes operários covardemente traídos por companheiros; o famoso **dedo-durismo** gerando um ambiente de mútua desconfiança entre os trabalhadores. A não intimidação dos operários, que já não se abatem diante dêsses fatos, e, pelo contrário, solidarizam-se com os perseguidos e mantêm suas famílias, num gesto de quem está disposto a pôr um paradeiro em tudo isso.

Nossa posição é a mesma de Cristo e dos Evangelhos: sempre junto com o povo. Pela justiça e contra a miséria. Por um justo salário, pela participação nos bens de produção, por uma digna condição de trabalho, por um direito que não está sendo dado à grande maioria do povo brasileiro.

Denunciamos o verdadeiro grupinho de agitadores, que são os detentores do poder e do dinheiro mal acumulado, como sendo o grande culpado da miséria e da revolta do trabalhador e de todos os que têm fome e sêde de justiça.

Alegramo-nos de ver que o trabalhador já não se intimida, que cresce seu espírito de legítima defesa contra a agressão, que êle percebeu que organizado é capaz de implantar a dignidade neste País".

Minas e Espírito Santo debatem a evangelização

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte e três coordenadores da pastoral de liturgia e catequese dos Estados de Minas e Espírito Santo abriram na noite de ontem, nesta Capital, o seu encontro regional, que se estenderá até amanhã com o objetivo de "tentar descobrir, dentro da realidade regional, como o homem pode fazer a sua opção para Cristo e expressar sua vida no culto litúrgico da Igreja".

A coordenadora-geral do encontro, Irmã Mercedes Viana, afirma que essa reunião "não é pròpriamente um curso para a formação de catequistas, mas uma tentativa de reflexão sôbre uma visão nítida da ação pastoral, dentro das linhas de evangelização, catequese e liturgia na totalidade do mistério de Cristo, que se realiza no homem real de nossa região".

OS TEMAS

Estão sendo tratados no encontro regional os seguintes temas:

1) **Reflexão Sôbre a Realidade Social, Econômica, Política, Cultural e Religiosa dos Estados de Minas e Espírito Santo**; 2) **Tentativa de caracterização do Homem como Fruto Daquela Realidade**; 3) **Como Fazer a fim de que Êsse Homem Seja Evangelizado; Seja Educado na fé e Partícipe de Fato no Culto da Igreja.**

Mineiros de S. Catarina não recebem

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, pediu ontem ao Presidente Costa e Silva a liqüidação dos débitos das siderúrgicas para com os produtores de carvão de Santa Catarina, a fim de evitar greve legal dos mineiros de Criciúma, Siderópolis e Lauro Müller, que não recebem desde janeiro.

As siderúrgicas devem cêrca de NCr$ 8 milhões aos produtores de carvão e êste atraso é o principal responsável pela retenção do pagamento aos trabalhadores do aumento de salários já homologado pela Justiça.

Seminário da ONU acaba a 28

Vinte e três representantes de países pertencentes à ONU estarão reunidos, até o próximo dia 28, no Copacabana Palace, no Rio, num seminário promovido por aquela organização e a CEPAL para examinar problemas de serviços a serem prestados a governos municipais.

Durante a abertura do seminário, o representante das Nações Unidas revelou que o que se pretende é a melhoria da administração governamental, em todos os níveis, pois ela é condição essencial na aceleração do ritmo de desenvolvimento dos povos latino-americanos.

Conferências de Morin começam a 27

Começará no dia 27, no auditório da Faculdade Cândido Mendes, o ciclo de conferências sôbre **Sociologia de Comunicações de Massa e o Fenômeno Nacional**, pelo sociólogo francês Edgar Morin, membro do Centro de Estudos de Comunicações de Massa da Escola Prática de Altos Estudos da Sorbonne.

As conferências serão iniciadas às 18 horas e as inscrições estarão abertas até o dia 26, no mesmo endereço, na sede do Instituto de Pesquisas das Faculdades.

Jaguara terá quatro geradores

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro geradores de 110 mil kW cada um, no valor aproximado de US$ 2 milhões, foram adquiridos na Alemanha para a usina de Jaguara, de acôrdo com convênio assinado ontem entre as Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG) e a Siemens Aktiengesellschaft. Outro convênio, no valor de NCr$ 1 milhão e 700 mil, prevê a modernização do serviço de iluminação pública desta Capital, num prazo de oito meses, dotando o centro, bem como a avenida que contorna a Pampulha, de luz a vapor de mercúrio.

Galvêas anuncia para breve títulos de prazo curto

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem, através de uma emissora de televisão, que estão em fase final os estudos para o lançamento de títulos públicos de prazos de 30, 60 e 90 dias, "destinados a absorver o excesso de liquidez".

O Sr. Galvêas justificou esta medida diante da expansão monetária que vem-se verificando "ainda como herança do ano passado" e assegurou que as autoridades terão a preocupação permanente de não disputar com o setor privado o mercado de capitais.

OTIMISTA

O Presidente do Banco Central revelou que as autoridades estão bastante otimistas quanto ao comportamento atual da economia brasileira.

— Em 1967 — citou — tivemos uma recessão no início do ano e uma grande expansão monetária no final, que tivemos de atacar com medidas enérgicas. Mas tivemos de transferir alguns problemas para 1968.

A seu ver, o ano corrente está assinalando um grande êxito governamental, na recuperação da atividade econômica.

— Conseguimos divisar os rumos de um desenvolvimento acelerado. Estamos equilibrando a produção agrícola e industrial e pràticamente todos os setores estão em plena atividade.

Realçou o Sr. Ernane Galvêas que o nível de emprêgo alcançou índices elevados e que muitas emprêsas já estão adotando o regime de três turnos, já que as vendas estão favoráveis e exigem boa produção.

O CLIMA

— Conseguimos tirar o País da fase de estagnação em que o pessimismo era a tônica e estamos implantando uma expectativa de progresso — acentuou.

O problema da expansão monetária ainda persiste, mas, segundo insistiu, importa mais o ritmo da economia, uma vez que as autoridades têm outros remédios para afetar a liquidez.

Mostrou-se o Presidente do Banco Central tranqüilo quanto à possibilidade de colocação de Obrigações do Tesouro destinadas a cobrir parte do deficit orçamentário dêste ano. Disse que em 1967 foi muito boa a receptividade dêstes títulos e êste ano deverá ser melhor ainda. Atualmente o Govêrno está colocando com sucesso títulos públicos regulados pela Circular 116, através das instituições financeiras, a prazo de 9 meses, com correção monetária e, alternativamente, paridade cambial. Tais títulos são semelhantes aos que, no ano passado foram lançados através da Circular 85, mas êste ano sua colocação tem sido ótima não apenas pelo sistema bancário, mas por tôdas as instituições financeiras.

TÍTULOS ESTADUAIS

Anunciou o Presidente do Banco Central que estão prontos os estudos para regulamentar a emissão de títulos pelos Governos estaduais. Em sua opinião, deve haver êsse contrôle por parte do Banco Central, para evitar perturbação no mercado de capitais.

Adiante, afirmou que o sistema de crédito direto ao consumidor vai se desenvolvendo dentro dos objetivos governamentais, repercutindo favoràvelmente sôbre o comércio e a indústria.

Quanto ao comportamento da taxa de juros no futuro, disse:

— A taxa de juros funciona em grande parte condicionada pela taxa inflacionária. A medida que a inflação vai sendo contida, a taxa de juros forçosamente é pressionada para baixo. Inclusive porque nesta circunstância, cresce a concorrência na faixa da oferta de crédito e as instituições financeiras são obrigadas a reduzir os seus custos operacionais, contribuindo assim para reduzir o preço do dinheiro. A expectativa deve ser, portanto, de maior redução das taxas.

GEIPAL considera 15 novos projetos para a instalação de fábricas de café solúvel

O Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentícios — GEIPAL, órgão do Ministério da Indústria e do Comércio —, encaminhou ao Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva documento analítico considerando como reunindo os pré-requisitos mínimos de viabilidade econômica, 15 dos 74 projetos que lhe foram apresentados visando a instalação de novas indústrias de café solúvel no País.

Apesar de o documento ter tido a finalidade exclusiva de informar ao Ministro sôbre a real situação em que se encontravam os projetos apresentados ao GEIPAL, sabe-se que o MIC não poderá aprovar qualquer um dos planos antes da liberação por parte do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, da quantidade de café que será destinado à industrialização e que o Ministro está empenhado na solução imediata dêste problema.

PERSPECTIVAS

Informações do MIC dão conta de que o GEIPAL teve grande trabalho na triagem dos 74 projetos, nos têrmos da Resolução 55, porque muitos dêles não tinham qualquer fundamento econômico e alguns nem mesmo podiam oferecer os esclarecimentos necessários a um dimensionamento de iniciativa, limitando-se a simples carta manuscrita em que se declarava a intenção de montar uma indústria de café solúvel "em qualquer parte do País".

No primeiro exame de seleção, o GEIPAL considerou cêrca de 30 planos, reduzindo êste total, num exame mais cuidadoso, para apenas 15 projetos com possibilidades de virem a ser aprovados. Embora não se saiba quais são êstes projetos —, documento enviado ao Ministro é de caráter confidencial —, técnicos do MIC afirmaram que um dêles é do Espírito Santo, três são de São Paulo e dois do Paraná, sendo que os outros estão distribuídos pelas regiões Centro-Sul e Nordeste.

ERRADICAÇÃO

México (UPI-JB) — Terá início amanhã, na Cidade do México, a reunião da Junta Executiva da Organização Internacional do Café, que se prolongará até o próximo dia 31, cujo tema central será a aprovação dos estatutos do Fundo Internacional de Diversificação da Lavoura Cafeeira, criado pelo nôvo Convênio Internacional do Café.

O Fundo pretende fornecer ajuda financeira e assistência técnica aos países produtores, para que êstes elaborem e executem programas de contrôle da produção cafeeira e que dediquem as regiões não ocupadas pelo café ao cultivo de outros produtos agrícolas, sendo que 14 delegados, representando os 67 membros do Acôrdo Internacional, já se encontram no México em contato direto com os executivos da OIC.

Vasconcelos Tôrres quer impedir transferência da FNM ao grupo Alfa-Romeo

Niterói (Sucursal) — Projeto que tornará a Fábrica Nacional de Motores "patrimônio inalienável da Nação" será apresentado hoje no Congresso, pelo Senador Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ), que debateu o assunto, ontem, nesta Capital, com deputados estaduais, considerando a fórmula como "capaz de impedir a transferência do contrôle acionário da emprêsa para a Alfa-Romeo".

O Senador fluminense disse ao JB que seguirá hoje, pela manhã, para Brasília, a fim de dar entrada no projeto e lutar pela aprovação de emenda de sua autoria excluindo Caxias da relação de cidades que serão transformadas em "áreas de segurança", sob a alegação de que ela não reúne as condições exigidas pelo Artigo 91, da Constituição do Brasil.

INTERÊSSE DO ESTADO

Explicou o Sr. Vasconcelos Tôrres, que pelo projeto que apresentará, a Fábrica Nacional de Motores se entrosará na mecânica constitucional que disciplina "matérias de interêsse do Estado", sustentando que "ela é, na realidade, a única emprêsa no ramo da fabricação de veículos com capital puramente nacional". Acrescentou que "a venda da Fenemê à Alfa-Romeo não poderá ser, no momento, o apoio de ninguém, pois a fábrica está subindo em têrmos de produção, alcançando as condições ideais até para munir o Exército brasileiro de carros leves de combate".

Sôbre a exclusão de Caxias do anteprojeto que estabelece as primeiras "áreas de segurança" do País, o Senador da ARENA disse que "a luta será difícil, mas não impossível, pois resta à bancada fluminense no Congresso uma série de trunfos capazes de sensibilizar a Câmara e o Senado, pela sua objetividade". Não quis revelar, porém, quais são êsses trunfos.

IAA reduz preços para cana e açúcar fixados no Plano de Safra para o Centro-Sul

Os preços fixados pelo Plano de Safra para o açúcar cristal e para a tonelada de cana foram reduzidos pela Resolução n.º 2 006 do Conselho Deliberativo do Instituto do Açúcar e do Álcool aprovada pelo Presidente da autarquia açucareira, Sr. Evaldo Inojosa.

A medida é uma conseqüência do convênio firmado pelos Secretários de Fazenda dos Estados do Centro-Sul (região onde se processará a redução) em que ficou suspensa a cobrança da diferença da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

OS NOVOS PREÇOS

Pela Resolução n.º 2006 os preços oficiais de liquidação do açúcar cristal standard (pôsto vagão ou veículo na usina) foram modificados para NCr$ 16,50 sofrendo, portanto, uma redução de NCr$ 0,12 por saco de 60 quilos, enquanto o preço, de faturamento foi determinado em NCr$ 20,13, com redução de NCr$ 0,25.

Relativamente ao preço da tonelada de cana, o IAA estabeleceu nôvo teto de NCr$ 15,18, com a diferença de NCr$ 0,19 sôbre o preço anteriormente fixado pelo Plano de Defesa da Safra. Também o açúcar demerara, que se destina mais ao comércio exterior, teve o seu preço diminuído em NCr$ 0,10 ou seja NCr$ 15,02 por saco de 60 quilos.

As diversas tipos de açúcar de qualidade superior segundo a Resolução 2006, tiveram também reduzidos os seus preços sôbre o teto oficial de liquidação do açúcar cristal, não incluído o valor correspondente ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

Segundo esclarecimentos do Sr. Evaldo Inojosa, a revisão dos preços de cana e do açúcar, estabelecidos no Plano de Defesa de Safra de 1968/69, foi conseqüência da suspensão na cobrança da diferença na alíquota do ICM no Centro-Sul de 17% para 18% incidente sôbre as operações internas nos Estados. Adiantou todavia, que na região Norte-Nordeste os preços não sofreram alteração visto que aquêle tributo continua a ser cobrado com base na alíquota de 18%.

Indústria do cimento faz reunião em Pôrto Alegre para ver o abastecimento

Tendo como centro de suas atenções a preocupação de preparar a indústria cimenteira nacional para garantir o abastecimento do mercado interno, que cresce à medida que se consolida a economia brasileira, os diretores de tôdas as fábricas de cimento do País estarão reunidos, em Pôrto Alegre, no próximo dia 28, convocados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento e pela Associação Brasileira de Cimento Portland.

O engenheiro Nélson de Barros Camargo, Superintendente da Associação Brasileira de Cimento Portland, lembrou que nesses encontros promovidos pela entidade, nas diversas unidades da Federação, são analisados e discutidos todos os problemas do desenvolvimento dêsse setor da economia nacional, tendo sempre em vista estar em condições de acompanhar os programas desenvolvimentistas do Govêrno federal.

FORTES VARIAÇÕES

A indústria do cimento, por sua natureza intrínseca — frisou — tem fortíssimas variações, a longo e a curto prazo. A longo prazo, influências de ordem econômica, de acôrdo o processo de desenvolvimento nacional, e a curto prazo, as influências das condições meteorológicas, principalmente nas estações chuvosas e as secas, que interferem, quando respectivamente, diminui e aumenta o surto de construções nas diferentes regiões do País. No Rio Grande do Sul, por exemplo, tais variações são da ordem de 50% para mais ou menor consumo nos meses de março a abril; e em setembro.

Acentuou o engenheiro Nélson de Barros Camargo que tais variações de demanda no mercado, a curto prazo, impõem condições muito severas para uma indústria que se caracteriza, por necessidades específicas, de máxima regularidade de funcionamento na produção. Colocadas essas que entram em conflito com as características, também específicas, da demanda do mercado. Essas condições são muito severas, particularmente no Rio Grande do Sul, onde elas se manifestam mais do que em qualquer outro Estado brasileiro, dadas as condições geológicas e geográficas, inclusive o fato de os depósitos de calcáreo ficarem muito distantes dos centros industriais de cimento.

Esclareceu que o principal setor de consumo de cimento — a construção residencial — está sendo revitalizado através da política posta em prática pelo Banco Nacional da Habitação. Disse que essa política será sendo calcada em bases muito boas, estabelecendo uma dinamização do mercado do produto. Frisou que êsse acréscimo registrado no mercado representa demanda necessária a um aumento compatível da capacidade produtora da indústria nacional de cimento, e atenda as variações que se verifiquem, constantemente, no mercado.

Sôbre a questão da importação de cimento com alíquota de 20%, disse o engenheiro Nélson de Barros Camargo que a importação de cimento sempre ocorreu, no Brasil, desde que a nossa indústria de cimento se instalou, a partir de 1926. Pelos fenômenos de variações já citados, ela se torna necessária para atender a demanda, principalmente aquelas provocadas pelas variações de longo prazo. Como tôda indústria — frisou — a do cimento depende das condições de câmbio, que atualmente são desfavoráveis à produção nacional, notadamente à indústria automobilística.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96604	3,00329
Libra Esterl.	7,60096	7,68456
Marco Alemão	0,80469	0,81153
Florim	0,88496	0,89210
Franco Belga	0,064339	0,064902
Franco Franc.	0,64771	0,65337
Franco Suíço	0,74009	0,74633
Lira	0,005136	0,005185
Coroa Dinam.	0,42739	0,43167
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62194
Xelim Austr.	0,123776	0,126159
Escudo Port.	0,111350	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,116	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar-se em alta ontem, recuperando-se das baixas de quinta e sexta-feira. O IBV subiu 4,4 pontos, ao fixar-se em 220,9 pontos. O volume de negócios foi pràticamente idêntico ao da sexta-feira, embora o valor fôsse um pouco menor. As ações mais negociadas foram as da América Fabril, Belgo Mineira, Brahma-pref., Brasileira de Roupas e Alpargatas. Dentre as ações que compõem o IBV, 16 subiram, 5 baixaram e 3 permaneceram estáveis, tendo apresentado as maiores altas: Brasileira de Energia Elétrica (+ 6,5), Aços Villares-pref. (+ 5,6), Alpargatas (+ 5,0), América Fabril (+ 4,5) e Vale do Rio Doce-port. (+ 4,3). As que mais caíram: Brasileira de Roupas (— 3,5), Belgo Mineira (— 1,6), Willys-ord. (— 1,5), Mesbla-ord. (— 1,3) e Petrobrás-pref. (— 0,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-5-68	17-5-68	13-5-68	6-5-68	Maio de 1967
7633	7451	7666	7160	3787

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.		Valor do Fundo
CRESCINCO	17-05-68	1,053	01-03-68	(0,02)	74 552 457,58
DELTEC	13-05-68	0,457	12-03-68	(0,12)	9 455 996,00
ATLANTICO	03-05-68	3,53	29-12-67	(0,15)	1 500 318,05
FEDERAL	14-05-68	2,17	22-03-68	(0,02)	8 602 951,00
S. B. SABBA	16-05-68	0,131	30-03-68	(0,005)	2 260 136,80
VERA CRUZ	14-05-68	6,33	29-12-67	(0,60)	1 212 334,00
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 660,00
TAMOIO	17-05-68	[illegible]	29-12-67	(0,17)	933 988,30
SUL BRASIL	15-05-68	[illegible]	31-12-67	(0,17)	369 190,00
IPYRANGA (157)	07-05-68	1,41			1 290 608,59
F. F. CRESCINCO (157)	13-05-68	1,25	16-04-68	(0,16)	6 048 090,36
VERA CRUZ (157)	14-05-68	1,47			1 392 165,79
HALLES	16-05-68	0,683	29-03-68	(0,02)	1 500 899,77
HALLES (157)	16-04-68	1,453	29-12-67	(0,02)	4 229 290,09

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	1,14	26 300
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,92	7 700
ALPARGATAS	2,10	58 900
ALPARGATAS, Novas, Bon.	2,06	3 300
AMÉRICA FABRIL	0,46	232 200
ANT. PAULISTA, C/ Div.	1,10	15 000
ARNO	1,03	23 100
ARTEX	1,20	3 600
ATLAS INCORP. ADM. S. A.	112,00	3
B. DO BRASIL	7,44	17 685
BELGO-MINEIRA	0,60	127 700
BRAHMA, Pref.	2,22	85 100
BRAHMA, Ord.	2,15	26 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Div.	0,98	23 197
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,94	39 000
BRAS. DE ROUPAS	0,79	60 800
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1,25	3 400
D. INDUSTRIAL	0,53	48 600
D. DE SANTOS	1,45	53 707
D. ISABEL, Pref.	0,07	28 300
D. ISABEL, Ord.	0,89	7 600
DURATEX, Pref.	1,90	6 285
ESTRÊLA, Pref., C/Div.	2,06	2 100
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,09	9 400
F. BRASILEIRO	1,63	35 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,82	33 200
HIME	0,41	33 500
IND. VILLARES, Pref.	2,85	2 700
IND. VILLARES, Ord.	2,45	4 100
KIBON	4,00	7 800
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	3 360
L. AMERICANAS, Ex/Dir.	4,08	28 000
L. AMERICANAS, Rec.	3,80	600
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,67	4 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,66	5 000
MESBLA, Pref., Novas	1,46	33 200
MESBLA, Ord., Novas	1,45	21 200
MESBLA, Pref.	1,52	41 000
MESBLA, Ord.	1,50	32 000
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,20	5 500
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,87	39 800
P. DE ROUPAS	0,50	321
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,29	43 552
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,96	2 050
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,70	510
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,70	2 039
S. JERÔNIMO, Ord., Port.	0,80	500
SAMITRI	0,78	2 800
SERV. AEROF. DA C. DO SUL, Nom.	0,77	1 600
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	22 500
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,64	2 224
SOUSA CRUZ	4,22	14 646
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,68	27 100
S. CRUZ, Rec.	3,95	1 080
V. RIO DOCE, Port.	4,09	18 300
WHITE MARTINS	3,90	21 200
WILLYS, Pref.	0,60	4 000
WILLYS, Ord.	0,66	14 200
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	590,06	4

SÃO PAULO (Sucursal) — Nesta primeira reunião da semana, o mercado de títulos apresentou-se regularmente movimentado. O pregão foi calmo, com o movimento global ligeiramente inferior à sessão anterior. As cotações funcionaram com várias alterações mas a sua média estêve pràticamente estável. Como nota importante, destacamos a baixa havida com as ações da Cimento Itaú, que sôbre a média anterior registrou menos 13,2%, as pref. port. ex/Div., e 9,4% as pref. port. c/ dividendos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 024 684, a quantidade de 486 206 títulos e a realização de 281 operações. Ações que mais subiram: Duratex, pref. (+ 3,3); Hime, pref. (+ 2,4), Kibon (+ 2,6); Willys, ord. (+ 9,7); Aços Vilares, pref. B (+ 1,2); Sousa Cruz, com div. e com bonif. (+ 1,2). Ações que mais baixaram: Cimaf (— 2,9); Cim. Itaú, pref. port. c/ div. (— 9,4), ex. (— 13,2); Hime, ord. (— 6,7); Petr. União, pref. (— 3,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	899,04	902,10	887,54	894,19	— 4,79
20 FERROVIAS	246,60	240,51	244,73	247,72	+ 1,30
15 CONCESSIONÁRIAS	122,67	123,33	121,49	122,72	— 0,18
65 AÇÕES	316,87	318,99	313,50	316,31	— 0,42

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 700 100; Ferrovias 266 100; Concessionárias de Serviços Públicos 152 500; Total 1 118 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,9.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	12
Allied Chem	36
Allis Chal	32-1/4
Am Can	50-1/2
Am Met Cl	46-7/8
Amer Std	35-5/8
Amer Smel	70-1/8
Am T & T	49
Amer Tob	32-3/4
Anaconda	44-3/4
Armour	42-1/8
Atlan Rich	112
Atlas Corp	5-3/8
Bendix	38-1/8
Beth Stl	29-1/4
Can Pac	53
Case J I	17-3/4
Carro	40-7/8
Ches & Oh	63-3/8
Chrysler	63-7/8
Col Gas	27-3/8
Con Ed	32-1/4
Cont Can	51-3/4
Cont Stl	45-5/8
Cord Pd	39-7/8
Crown Zell	46-1/2
Curtiss W	26-3/4
Du Pont	155-3/4
East Air L	37-1/4
Eastman	151-1/2
Electron Spc	34-3/4
Ford	54-1/3
Gen Ele	89-1/2
Gen Foods	89-1/2
Gen Motors	80-3/8
Gillete	56-3/4
Goodyear	53-3/4
Grace W R	35-5/8
IBM	649-3/4
Int Harv	32-3/4
Int Nick	107-1/2
Int Tel & Tel	56
Johns Manville	68-5/8
Kennecott	38-1/2
Kroger	26-7/8
Lehman	22-1/4
Lockheed	55-3/8
Loews Thea	91-3/4
Lonestar Cem	23-7/8
Mobil Oil	43-1/8
Mont Ward	32-1/8
Nat Cash R	129-1/8
Nat Dist	36-1/4
Nat Lead	62
Otis Elev	45-5/8
Pac G El	32
Pan Am	21-1/4
Penn NY Cen	78-1/4
Phillips P	55
Pub S E G	30-5/8
RCA	49-7/8
Rep Stl	41-3/4
Rey Tob	41-7/8
Sears	67
Sinclair	79-1/4
Southern R	52-1/8
Std O Ind	52
Std O Cal	62-3/8
Stand. Brands	43-7/8
Stude Worth	61
Swift	27-1/4
Tech Mat	12-1/8
Texaco	75-3/4
Texas Gulf	122-1/4
Textron	53-5/8
Timken	37-3/4
Un Carbide	43
Union Pacific	49-3/4
United Aircr	67-7/8
Utd Fruit	52
United Gas	—
U S Steel	39
U S Gypsum	81-3/8
Union Royal	49-1/4
U S Smelting	62-1/4
Warner Bros	35-1/2
West Air Br	46-3/8
Woolwth	25
Westg El	73-1/8
Alllen Inc	42-3/4
Ark La Gas	37-1/4
Brit Pet	8-11/16
Creole P	33-3/4
Espey Mfg	14-5/8
Giant Yell	13-1/4
Home Oil A	23-7/8
Husky Oil	27-1/2
Norf So Ry	48-1/4
Seeman	11-3/8
Syntex	68-3/4

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9284
Libra	2,3865
Franco francês	0,2021
Escudo português	0,0350
Franco suíço	0,2315
Marco	0,2514
Lira	0,001608
Peseta	0,0145
Cruzeiro	0,3135
Pêso argentino	0,0029
Escudo chileno	0,1315
Pêso uruguaio	0,0041

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 4 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 25 095 sacos.

ALGODÃO-RIO

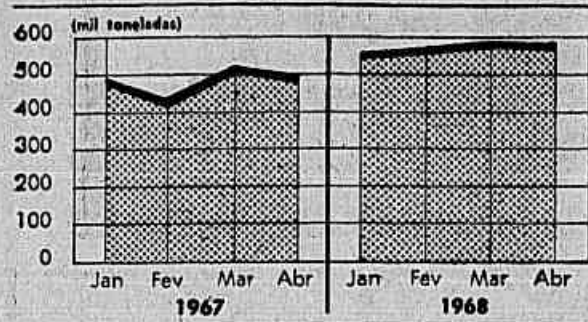
O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. Vieram de São Paulo 120 fardos e de Minas Gerais, 67. Saídas: 200. Existência: 1 046 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	20/5/68 GUANABARA	20/5/68 SÃO PAULO	20/5/68 MINAS	20/5/68 PARANÁ	20/5/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	36,00 a 44,20	45,00 a 47,00	35,00 a 40,00	36,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 38,00	x x x	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,00	31,80 a 36,80	x x x	40,00	32,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	32,00 a 35,00	36,00 a 38,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	24,00 a 25,00	24,00 a 27,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	27,00 a 30,0	29,50 a 33,30	x x x	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Grande	34,00 a 35,00	35,00	37,00 a 38,00	38,00	38,00 a 39,00
Médio	33,00 a 34,00	34,00	36,00 a 37,00	35,00	36,00 a 38,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,40 a 1,50	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 9,20	8,15 a 8,35	9,50 a 10,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,30 a 8,70	9,50 a 10,00	8,00 a 8,50	10,50 a 11,50

Produção de cimento

A produção brasileira de cimento no primeiro quadrimestre do corrente ano apresentou uma expansão da ordem de 20 por cento, mantendo ritmo médio mensal superior a 570 mil toneladas, enquanto em 1967 a média foi pouco além de 480 mil toneladas. O consumo per capita de janeiro/fevereiro de 1968 em relação a idêntico período do ano passado indica um aumento de 25 por cento.

Os últimos estudos acêrca da capacidade instalada de fabricação de cimento que indicavam para 1967 uma capacidade total de 7 053 430 toneladas revelam uma parte adicional para 1968 da ordem de 825 875 toneladas, elevando assim para êste ano a capacidade total instalada para 8 479 305 toneladas. Completando o triênio 1967/69, para o ano vindouro a capacidade adicional a instalar está estimada em 2 195 110 toneladas, perfazendo um total para 1969 de 10 674 415 toneladas.

MERCADO A TÊRMO — A Bôlsa de Valôres do Rio não está tratando, apesar do noticiado, da criação do mercado a têrmo, uma vez que êle passou a existir através da Resolução 39. O que pretende, com seus atuais estudos, é incentivá-lo diante do pouco uso que tem tido até agora. O mercado a têrmo permite a compra e venda de ações a prazo e é usado por tôdas as Bôlsas do mundo, com grande êxito. A principal dificuldade, no Brasil, é fixar a percentagem da quantia a ser paga à vista, que atualmente é superior a 50% do total da operação e que por isso é pouco usada. A sua grande vantagem é a segurança, pois passa a ser, com ações, uma operação a prazo fixo.

ARAME FARPADO — Conforme tinha sido previsto, o Conselho de Política Aduaneira acabou criando, na última sexta-feira, uma alíquota de 15% sôbre o produto importado — até então isento — o que, somado à sobretaxa de 5% aprovada para todos os produtos não isentos, dá um total de 20%.

HABITAÇÃO — O Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais acabou de firmar convênio com o Banco Nacional da Habitação para a prestação de assistência técnica às cooperativas de poupança e empréstimo, às Caixas Econômicas federais e estaduais que operarem com carteira imobiliária e às emprêsas de crédito imobiliário.

CUSTO DE VIDA — O aumento do custo de vida da classe operária paulista foi, em abril, de 2,55%, segundo informação do Departamento de Estatística e Documentação Social da Prefeitura paulista. A elevação do custo de vida para a classe operária nos quatro primeiros meses dêste ano foi de 9,02% e, no período de abril de 1967 a abril de 1968, de 22,11%. No mês passado o custo de alimentação subiu 2,29%.

CIMENTO — O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, Sr. Paulo Maria Freire explica quinta-feira, em Belo Horizonte, as razões que levaram o Brasil a importar cimento de países socialistas, em detrimento de nações integrantes da ALALC, usuais fornecedores, de acôrdo com o tratado de Montevidéu. A conferência será na Associação Comercial de Minas, entidade que está fazendo um levantamento geral sôbre o mercado de cimento.

REFINARIA — A Petrobrás já recebeu, em São Paulo, o terreno de 375,41 alqueires, desmembrado da Fazenda São Francisco, da companhia Rhodia, que a Prefeitura de Paulínia doou para a construção da refinaria do chamado "planalto paulista".

SIDERURGIA — A Belgo Mineira produziu, durante o mês de abril, 39 404 toneladas de aço, obtendo um faturamento de NCr$ 15 348 592,85.

CÂMBIO — O Ministro Delfim Neto voltou a classificar ontem, no Aeroporto de Congonhas, de tolice qualquer especulação sôbre uma possível desvalorização do cruzeiro "por não existir qualquer razão de ordem técnica para adotar tal medida". Aliás, o mercado negro voltou ontem, no Rio, à calma que antecedeu os boatos sôbre qualquer alteração.

ENCONTRO — O Ministro Macedo Soares conferenciou ontem, por mais de meia hora, em seu gabinete, com o Embaixador norte-americano, John Tuthill.

COMÉRCIO — A Società Impianti Termoelettrici Industriali, que está reequipando a indústria cerâmica brasileira com maquinaria e processos revolucionários, acaba de fechar contrato com a União Soviética que abrange onze fornos, como primeiro passo para a reforma total da indústria soviética de pratos, azulejos e ladrilhos. Em São Paulo, opera a primeira indústria do mundo a utilizar o processo S.I.T.I. de mono-queima na fabricação de lajotas esmaltadas. O processo reduz de 150 para 3 horas o tempo de fabricação do produto.

DESENVOLVIMENTO — O Ministério do Planejamento realizará curso sôbre Desenvolvimento a ser ministrado aos jornalistas econômicos do Rio e dos Estados. Organizado pelo Professor Manuel Orlando Ferreira, os professôres serão pessoas que estão no comando da atual política econômico-financeira.

OURO — Com a procura dominando o mercado e fazendo subir em cinqüenta centavos o preço da onça pêso, o preço do ouro alcançou ontem seu nível mais alto desde que se estabeleceu o mercado "livre" em abril, chegando a 42 dólares a onça.

COMPUTADORES — A Sociedade de Usuários de Computadores realizará, em setembro próximo, no Hotel Glória, o I Congresso Nacional de Processamento de Dados, em conjunto com o II Simpósio sôbre computadores.

MÉRITO INDUSTRIAL — O Centro Industrial do Rio e a Federação das Indústrias da Guanabara decidiram entregar a medalha do Mérito Industrial aos Srs. Mário Trindade, Presidente do BNH; Paulo Sá, Diretor-Geral do Instituto Nacional de Pesos e Medidas; e aos industriais Guilherme da Silveira, Israel Klabin e Heitor Santiago.

AUMENTO DE CAPITAL — Duas das emprêsas lideradas pelo Banco Industrial de Campina Grande, a Rique, Crédito, Financiamento e Investimentos e a Rique, Crédito Imobiliário, acabam de aumentar seu capital, respectivamente, de NCr$ 1 200 000,00 para NCr$ 1 400 000,00 e de NCr$ ...... 400 000,00 para NCr$ 600 000,00.

NOVA AGÊNCIA — O grupo Andrade Arnaud-Ultramarino Brasileiro inaugura, no próximo dia 24, sua agência em Salvador.

MERCADO — A Painel, agência de publicidade, é a primeira emprêsa no Rio Grande do Norte a fazer trabalhos de pesquisa junto à opinião pública e de mercado.

Brasil importou nos quatro primeiros meses dêste anos 520 milhões de dólares

As importações brasileiras no primeiro quadrimestre dêste ano atingiram a importância de 520,635 milhões de dólares, representando um aumento de aproximadamente 70 milhões com relação ao mesmo período de 1967, quando o Brasil comprou no mercado internacional mercadorias no valor de 450,008 milhões de dólares.

Verificou-se, conforme as estatísticas da CACEX — Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil —, que as importações estão aumentando porque as compras de maquinaria, veículos, petróleo e seus derivados foram maiores no decorrer de 1968, ao mesmo tempo que diminuíram as importações de produtos alimentícios.

DESENVOLVIMENTO

Enquanto no primeiro quadrimestre de 1967 o Brasil importou 64 milhões de dólares de trigo em grão, nos quatro primeiros meses dêste ano as necessidades nacionais não atingiram 30 milhões. Já com relação à maquinaria, registrou-se um aumento de 38,70% referentemente ao primeiro trimestre de 1968 e o mesmo período do ano passado.

Em janeiro, fevereiro e março de 1967, importou-se de maquinaria e veículos a importância de 92 milhões de dólares, enquanto no mesmo período dêste ano as importações alcançaram 128 milhões de dólares, registrando-se um aumento de 36 milhões "de significação considerável", conforme um dos assessôres do diretor da CACEX.

No decorrer do ano em curso, as expectativas são no sentido de que haverá um substancial aumento nas importações de maquinaria, levando-se em consideração que, além das compras normais já estabelecidas, o Brasil está negociando com a Itália a compra dos equipamentos da Petroquisa e do reequipamento do parque siderúrgico nacional.

Isto, todavia, não significará um aumento considerável do deficit da balança comercial brasileira, conforme a opinião de um técnico do Ministério da Fazenda, uma vez que existe uma tendência favorável ao aumento das exportações, principalmente de café em grão e de manufaturados.

A importação financiada tem aumentado nos últimos dois anos. Sòmente no primeiro trimestre dêste ano foi maior em 14 milhões comparativamente ao mesmo período de 1967.

Até setembro, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil espera que aumente consideràvelmente o financiamento de importações dos países interessados em aumentar o intercâmbio comercial com o Brasil, como, por exemplo, as nações do Leste Europeu, de onde importamos no ano passado 72 milhões de dólares e para onde exportamos 115 milhões.

No primeiro quadrimestre dêste ano foram importadas mercadorias sem cobertura cambial no valor de 12 milhões de dólares, enquanto no mesmo período do ano passado atingiu-se a importância de 13 milhões, diminuindo, portanto, em 1 milhão de dólares as importações desta categoria.

O Estado de São Paulo exportou até o dia 10 de maio dêste ano a importância de 145,267 milhões de dólares, excetuando a venda de café para o mercado internacional.

As exportações de produtos primários atingiram 60,851 milhões de dólares, enquanto os manufaturados chegaram à casa de 84,415 milhões de dólares.

Ao traçar ontem para a imprensa as linhas gerais da política aduaneira para 1968, o Diretor das Rendas Aduaneiras, Sr., Josberto Romero de Barros, apontou como sinal de êxito dessas diretrizes a arrecadação do Impôsto de Importação no corrente exercício.

Bancos vêem contenção do crédito

São Paulo (Sucursal) — A Associação dos Bancos do Estado de São Paulo estêve reunida, ontem pela manhã, para estudar uma fórmula de corresponder ao apêlo do Presidente do Banco Central, que deseja impedir a expansão exagerada dos meios de pagamento.

Ao que transpirou da reunião, realizada a portas fechadas, não se chegou ainda a nenhum resultado concreto. Uma das propostas em exame sugeria que os bancos limitassem espontâneamente a expansão de suas aplicações normais a um teto correspondente a 1,5 por cento do volume das aplicações do mês anterior. O excesso seria aplicado na aquisição de Obrigações do Tesouro.

Um ponto que não ficou esclarecido, no entanto, é o que se refere ao contrôle dessa limitação, já que o Sr. Ernâni Galvêas pretende conter a expansão dos meios de pagamento — pelo menos até agora — sem recorer a uma Resolução que tornasse a contenção compulsória.

As conversações devem continuar nos próximos dias.

Paris tem Bôlsa mesmo com crise

Paris (UPI — JB) — A Bôlsa de Paris reagiu com calma ontem ante o caos econômico da França embora caíssem os preços e o volume de operações. Parte da diminuição das operações foi provocada pelo fato de muitos dos corretores não terem conseguido chegar ao local de trabalho.

O preço do ouro seguiu a tendência altista de Londres. O preço do lingote de um quilo subiu 75 francos na sessão de ontem. Em conseqüência da deficiência das comunicações internacionais, a Bôlsa não fêz as cotações das moedas estrangeiras. Os empregados que conseguiram chegar ao edifício trabalharam normalmente e não há sinais de que entrariam em greve.

Indústria de São Paulo recupera o nível de emprêgo

A recuperação do nível de emprêgo industrial de São Paulo de maio de 1967 até março do corrente ano foi de 8,6%, o que indica uma reabsorção razoável do desemprêgo verificado no período 1964/1968, que foi de 10,5%, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo analisados pelo Ministério da Fazenda e Banco Central.

Revela a análise que a tendência para a recuperação do nível de emprêgo se vem manifestando desde maio de 1967 até março dêste ano. Tomando como índice de 100% em dezembro de 1964, mostra que o nível cresceu de 89,7% para 98,1% em março último, o que significa que no triênio ainda não se conseguiu reabsorver o número de empregados expelidos pela indústria nem criar novos em função do crescimento vegetativo da população.

Estes dados foram coligidos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e analisados pela Assessoria Técnica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil. São os seguintes os números sôbre o emprêgo industrial divulgados ontem pelo Ministério da Fazenda.

Ano	mês	índice — base: dez./64 = 100 t
1967	maio	89,5
	junho	91.3
	julho	91,5
	agôsto	93,3
	setembro	93,4
	outubro	94,1
	novembro	94,8
	dezembro	94,4
1968	janeiro	95,5
	fevereiro	96,8
	março	98,1

Fonte: Departamento de Cadastro e Documentação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

DESEMPRÊGO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Feu Rosa (ARENA — Espírito Santo), advertiu o Govêrno ontem, na Câmara, de que haverá uma "terrível onda de desemprêgo se continuar a pressão fiscal contra as classes produtoras do País".

Ressaltou que "a extorsão tributária está destruindo a capacidade empresarial e o espírito de livre iniciativa do povo brasileiro" e que os proprietários rurais e urbanos" estão vendendo o que têm para aplicarem o dinheiro a juros no mercado de capitais".

Salientou, o Sr. Feu Rosa que "é chegada a hora de se demarcar inquestionàvelmente a área de atuação do poder público e o campo deixado à iniciativa privada, para permitir a expansão desta sem amarras ou restrições exageradas e asfixiantes.

Liberalização da Europa Oriental provoca interêsse de empresários ocidentais

Clyde H. Farnsworth
do *New York Times*

Bruxelas — A lenta liberalização econômica da Europa Oriental está sendo observada com agudo interêsse pelos empresários ocidentais animados com a possibilidade de potencialmente grandes novos mercados para seus produtos.

Há muitos obstáculos: A escassez de moedas conversíveis na Europa Oriental; a atração de 60 a 80 por cento do comércio da Europa Oriental em direção da União Soviética, em decorrência do COMECON; o protecionismo agrícola do Mercado Comum, e a discriminação comercial dos Estados Unidos contra todos os países comunistas, com exceção da Polônia e a Iugoslávia.

Mas há um forte desejo dos homens de emprêsa norte-americanos e europeus em penetrar naquele mercado, apesar dos obstáculos. Pretendem fazer experiências com trocas e permutas, estando mesmo dispostos a investir capital em empreendimentos comuns.

A "construção da ponte", especialmente por parte dos empresários europeus, está em andamento há muito tempo. Em alguns casos, os contatos comerciais com a Europa Oriental datam dos primórdios da Cortina de Ferro. As companhias norte-americanas começaram muito mais tarde, e, na verdade, não ultrapassaram ainda os estágios iniciais de penetração do mercado.

Embora o comércio Ocidente-Oriente seja relativamente pequeno, representando apenas 3% do total do comércio ocidental, o certo é que êle vem crescendo, nos últimos anos, em ritmo até mais acelerado do que o comércio ocidental como um todo.

Para a Europa Ocidental, o mercado oriental é agora mais importante do que a América Latina. Para os Estados Unidos, o comércio é minúsculo — cêrca de 1% do total do comércio exterior norte-americano.

Parte da explicação é apresentada por um diretor de uma companhia norte-americana, com mais de um bilhão de dólares de vendas por ano:

"Sou um internacionalista e acredito que a expansão do comércio com os comunistas será benéfica para todos. Mas nos Estados Unidos existe ainda um estigma contra o comércio com os comunistas. Temos que pensar em nossos milhares de acionistas".

Na edição de abril de **Foreign Affairs**, Theodore Sorensen, um dos assessôres do falecido Presidente Kennedy, declarou que um dos maiores obstáculos contra o comércio com os comunistas era "a cadeia obsoleta e arbitrária de tarifa discriminatória, e as restrições de crédito e importações". Entre estas, incluem-se tarifas estabelecidas contra importações comunistas, em taxas elevadas, na década dos 30, exigências para exportação de maquinária para países comunistas e severas limitações no crédito para exportações. Ainda no ano passado, o Senado proibiu o Banco de Exportação Importação de participar na venda de equipamento norte-americano para a Fiat, a ser utilizado na fábrica que ela está construindo na União Soviética. O valor dos equipamentos era de 50 milhões de dólares e foram mais tarde comprados na Europa Ocidental.

George Ball, Embaixador norte-americano na ONU, escreveu em seu livro **A Disciplina do Poder**: "No momento em que o povo soviético começar a se movimentar em seus próprios carros, êle não será mais o mesmo. Exigirá melhores estradas, postos de gasolina, motéis, restaurantes — e talvez até toaletes limpos."

Areosa rebate acusações à Zona Franca de Manaus de passagem pelo Galeão

O Governador Danilo Areosa, ao passar pelo Galeão, em viagem para Nova Iorque, atribuiu a "grupos contrariados do Sul a campanha contra a Zona Franca de Manaus, pois a importação de eletrodomésticos não chega nem a 2% do volume total e o comércio de quinquilharias não tem significado no conjunto dos negócios efetuados nos três últimos meses.

O Governador, que vai aos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado, em visita de 30 dias, exibiu aos jornalistas uma lista de produtos que baixaram de preço depois que Manaus foi considerado pôrto livre, bem como a relação de tôdas as importações realizadas, com números recolhidos pelos órgãos federais.

TRÊS PROBLEMAS

Para o Governador Danilo Areosa os problemas de educação, saúde (água, esgôto e comunicações), são no momento os mais importantes do Amazonas, mas afirmou que a SUDAM estuda projetos que ajudarão a solucioná-los.

Abertas inscrições para o Projeto-Rondon n.º 2 que cobrirá Centro-Sul e Acre

Foram abertas ontem no Rio as inscrições para o Projeto-Rondon n.º 2, que se realizará de 5 a 25 de julho vindouro, na Região Centro-Sul e abrangendo ainda o Estado do Acre, cujos participantes, estudantes universitários, deverão fazer o levantamento sócio-econômico da área, a fim de facilitar o trabalho do próximo projeto para a solução dos problemas encontrados.

Os participantes dessa segunda fase, entre as tarefas que deverão executar, farão o planejamento de um ginásio agropecuário em Rio Branco, observarão a construção de uma rodovia na Amazônia e ainda um estágio médico-odontológico nos hospitais do Rio, São Paulo e no Rio Grande do Sul.

SEGUNDA FASE

A segunda fase do Projeto-Rondon, que terá como principal área de atuação os Estados da Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, prevê estágios para observação de técnicas, método de trabalho e normas de administração utilizadas em propriedades agrícolas pràviamente selecionadas. Desta operação participarão 208 universitários, divididos para 53 fazendas. Outro grupo de 22 estudantes de Medicina, Farmácia, Veterinária, Agronomia, Geografia e Odontologia farão estágio na Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. O estágio nos hospitais e clínicas da Guanabara e São Paulo, onde também deverão ser prestados serviços de assistência médica, destina-se a estudantes de Medicina dos dois Estados.

A operação no Acre, para a qual estão designados 23 estudantes paulistas de Arquitetura, Veterinária, Engenharia, Economia, Educação Técnica e Familiar, consistirá no planejamento de um ginásio agropecuário com a colaboração material do INDA e do 5.º Batalhão de Engenharia de Construção.

A DANÇA DOS OUTROS

Wong-Kyung Cho mostrará hoje, no Teatro Nacional de Comédia, a leveza do folclore coreano

Itamarati não liga a quem critica pressa dos EUA em ter Embaixada em Brasília

Brasília (Sucursal) — "Antes, êles diziam que Brasília não seria construída" — êste foi o lacônico comentário de diplomatas brasileiros sôbre a estranheza de um congressista norte-americano a respeito da pressa de seu país em construir a Embaixada na Capital Federal.

A verdade é que desde a mudança da Capital que a Embaixada dos Estados Unidos é mais presente em Brasília que o próprio Ministério das Relações Exteriores. Atualmente, os norte-americanos estão com 12 diplomatas, contra quatro do Itamarati, servindo no Distrito Federál.

A REAÇÃO

A Embaixada norte-americana afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL não ter comentários em tôrno do discurso do congressista.

Recordou-se não ser a primeira vez que construções por ela realizadas em Brasília são criticadas no Congresso de seu país. No ano passado mesmo, a imprensa brasiliense reproduziu com destaque uma crítica idêntica à atual, formulada no mesmo local. Na ocasião, os diplomatas norte-americanos apontaram uma série de dados e fatos falsos citados na declaração então proferida.

Aos Estados Unidos falta construir na Capital brasileira um prédio a ser ocupado pela sua Chancelaria, no mesmo lote onde provisòriamente está sua representação diplomática, e casas de luxo para diplomatas mais graduados. Por enquanto já tem 60 apartamentos, muitos ainda desocupados, e o prédio onde está a Embaixada, a ser posteriormente transformado em residência. As construções estão dependendo de liberação de verbas pelo Congresso dos Estados Unidos e da própria disposição do Itamarati em vir.

Desde 1960, quando se instalou num troley, que a Embaixada americana é a mais presente de tôdas em Brasília e tem mais diplomatas e funcionários que o Ministério das Relações Exteriores. Além disso, é ainda a que mais manifesta em atos concretos a disposição de vir para a Capital. Seu Departamento Político, por exemplo, já está todo aqui. Ontem mesmo, chegou o Coronel Milton Callero, primeiro Adido Militar estrangeiro designado para servir exclusivamente na Capital brasileira.

BRASIL CALA

No Ministério das Relações Exteriores, afirmou-se que, se os Estados Unidos querem ou não construir sua representação em Brasília, o problema é dêles, pois o Itamarati tem uma programação de transferência, desenvolvida de acôrdo com a previsão "e, depois, a nossa vinda depende de nosso Presidente".

Mas a opinião geral era, como a norte-americana, que não valia a pena fazer comentários a respeito do discurso do congressista em Washington: "O pronunciamento não terá nenhuma influência em nosso esquema de mudança. Não vai alterar nada".

Destacando a surprêsa com que receberam o discurso, disseram os diplomatas brasileiros que, se alguém não acredita na transferência do Itamarati, "que dê uma volta por aqui, que visite nossa obra". A obra do Palácio Itamarati, apesar do ritmo lento em que é desenvolvida, está com seu andamento dentro do planejamento, afirmam os diplomatas.

O palácio deverá estar concluído entre setembro e outubro dêste ano, e, segundo o Ministério das Relações Exteriores, a transferência efetiva da Casa deve ser realizada no princípio do próximo ano. Esta disposição tem sido reafirmada várias vêzes pelo Chanceler Magalhães Pinto.

Bailarino Wong-Kyung Cho dança folclore coreano em récita única no TNC

O *ballet* folclórico coreano difere do japonês e do chinês pela sua coreografia mais leve, desembaraçada e menos simbólica, o que prende mais a atenção do espectador e permite aos menos entendidos a sua participação no espetáculo, declarou ontem o bailarino coreano Wong-Kyung Cho, que está de passagem pelo Rio, onde fará uma única récita, hoje, no Teatro Nacional de Comédia.

Wong-Kyung Cho, depois do Rio, seguirá para São Paulo, Santiago, Buenos Aires e Lima, onde tem apresentações programadas, devendo voltar aos Estados Unidos, onde mora, dentro de 30 dias.

QUEM É

Baixo, sempre sorridente, muito movimentado, Wong Cho conta que é professor universitário formado pela Universidade de Yonsei, e leciona literatura e danças coreanas. Em 1960, mudou-se para os EUA, onde estudou danças contemporâneas ocidentais e recebeu o grau de Doutor em Belas-Artes pela Faculdade Monmouth. Em Seul, fundou um **studio** de danças que atualmente quase não visita, pois, com os compromissos que tem, "mal encontra tempo para descansar".

Autor do livro **Danças da Coréia**, Cho explica que "*o* **ballet** coreano não se preocupa tanto em transmitir mensagens ou resumir a arte da Coréia em dois atos, mas preocupa-se principalmente com seu aspecto plástico. A beleza é o importante para nós". E continua: — O único modo de se conseguir uma aproximação entre povos é através de seu folclore, que de um modo ou de outro apresenta algo de comum entre si.

Wong Cho programou para esta temporada uma série de apresentações em Nova Iorque, e para setembro uma viagem à África do Sul.

O PROGRAMA

Para hoje, no TNC, está programada a apresentação de dez números de ballet folclórico, tendo Wong-Kyung Cho como solista. Constam do programa, a **Dança do Rouxinol**, a **Dança da Espada**, e a **Dança da Máscara**, sendo que esta é composta por doze cenas, nas quais o artista representa dois papéis: o da fôrça e o do selvagem subjugado.

O Instituto Cultural Brasil-Coréia, que patrocina a vinda do artista, convida os interessados para a apresentação de hoje à noite, no Teatro Nacional de Comédia, às 21 horas.

Congresso de Citologia mostra computador que descobre câncer na hora

Em seu segundo dia de trabalho, o III Congresso Internacional de Citologia — atualmente em realização no Copacabana Palace, com a presença de mais de 400 especialistas de todo o mundo — apresentou ontem como novidade um computador eletrônico que, aliado a um microscópio, possibilita análise em massa. O aparelho diagnostica com precisão, em poucos minutos, se uma célula é ou não cancerosa.

Os delegados — com exceção dos franceses, que ficaram retiros no Aeroporto de Orly por causa da greve em Paris —, mostraram grande empenho em descobrir o que pode haver de característico numa célula cancerosa.

TROCA DE IDÉIAS

Segundo o Presidente da Sociedade Brasileira de Citologia, Sr. Nisio Marcondes Fonseca, a par dos importantes trabalhos e conferências que estão sendo apresentados, o III Congresso está possibilitando aos especialistas brasileiros um contato com as mais altas autoridades no estudo de células. A conversa informal, o bate-papo amigo numa festa permite que todos os participantes troquem idéias e travem conhecimento com as mais importantes experiências sôbre o câncer que estão sendo realizadas em outros países.

O interêsse que o III Congresso despertou pode ser traduzido através dos números de inscrições de participantes. Estão presentes 395 delegados de 38 países, tanto ocidentais como orientais. A maior delegação é a norte-americana, com 92 representantes, seguida da Argentina, com 45, e do Japão com 36. Estão faltando ainda mais de 50 delegados, inclusive a delegação da França, impedida de viajar devido à interdição do Aeroporto de Orly. O único francês que chegou, o Professor Jean de Brux, da Universidade de Paris, só conseguiu fazê-lo porque dirigiu-se à Roma.

MAIS NOVIDADES

Ainda como novidade, o III Congresso está apresentando a utilização de isótopos radioativos para conhecimento da natureza da célula.

Os trabalhos apresentados visam aplicações clínicas — diagnóstico do câncer e diagnóstico dos distúrbios hormonais — e aplicações básicas — conhecer a célula em todos os seus ângulos, ou seja, estudos de sua substância, forma, função, etc.

A utilização do computador Vickers se enquadra na primeira aplicação. Apesar de ser um aparelho inglês, no último domingo o médico canadense George Wied fêz uma conferência sôbre o uso de computadores na pesquisa citológica e no diagnóstico da célula.

O III Congresso está sendo presidido pela brasileira Clarice do Amaral Ferreira, que é também Presidente da Academia Internacional de Citologia, desde 1964. Por ser o Brasil o país de origem da Presidente da Academia Internacional de Citologia é que o III Congresso foi realizado êste ano no Rio. Amanhã será eleito um nôvo Presidente para a Academia Internacional de Citologia e o seu país de origem será a sede do IV Congresso.

CONFERÊNCIAS

Os 190 trabalhos estão sendo apresentados em quatro salas. Estão sendo realizadas cinco mesas-redondas simultâneamente e cinco discussões em painel. Além disso, o programa estabelece a realização de conferências pelas maiores autoridades em citologia: 1) Aspectos do cromossoma feminino, pelo Professor M. L. Barr; 2) Uso de computadores na pesquisa citológica e no diagnóstico da célula, pelo Prof. George Wied, da Universidade de Chicago; 3) Aptias celulares na gravidez, pelo Professor Jean de Brux, da Universidade de Paris; 4) Estudos de Microscopia eletrônica, pelo Professor Gunther Barr, da Universidade de Washington, além de um seminário sôbre lâminas.

CONTRIBUIÇÕES

Um nôvo dispositivo que permite à mulher descobrir se tem câncer no útero foi apresentado pelo Sr. Ernest Ayre, canadense e líder da pesquisa científica do câncer. Segundo as explicações do trabalho, a mulher não precisa mais ir a médicos para fazer um exame ginecológico. Com o nôvo dispositivo, a mulher em menos de um minuto retira amostra da célula e a manda para o laboratório de análises. A citologia é a ciência que estuda o comportamento da célula.

O dispositivo inventado pelo Sr. Ernest Ayre é em forma de tubo plástico de polietileno e pretende suplantar o uso da espátula, também apresentada por êle há vinte anos e usada até hoje para tirar amostras de células. A diferença é que o nôvo dispositivo pode retirar uma família inteira de células, enquanto que a espátula de madeira tira sòmente algumas células.

Deputado do Est. do Rio vê vantagem

Niterói (Sucursal) — Vinte e oito deputados que são funcionários públicos, vinculados à magistratura, vão tentar, hoje, quando o Legislativo aprovará a mensagem de reforma do Judiciário fluminense, em segunda discussão, transformar uma gratificação especial de função prevista para os desembargadores e juízes, em salário, para que no futuro, sejam beneficiados pelo aumento.

Na modificação dêsse artigo, que atribui gratificações de NCr$ 1,5 mil e NCr$ 1,2 mil para desembargadores e juízes, respectivamente, os deputados manterão tôdas as vinculações de carreiras isoladas do quadro do funcionalismo à magistratura, contrariando textos expressos das constituições federal e estadual. Êles garantem o próprio futuro, pois quando deixarem a política voltarão a exercer cargos de vencimentos então bem elevados.

A CRISE

A magistratura não concorda com a alteração do texto original da mensagem, muito menos do artigo das gratificações, podendo a decisão que a Assembléia vier a tomar, hoje, precipitar uma nova crise entre os dois Podêres. A vinculação, se aprovada, será vetada pelo Governador Jeremias Fontes, por inconstitucional, e os magistrados, no caso, sofrerão sérios prejuízos.

A orgia de vinculações legou ao Estado, depois de 1964, um quadro de servidores **marajás**, que passaram a perceber o salário-teto do Estado, embora sem trabalhar, pois seus cargos, de nomenclaturas estranhas, como um de Coordenador de Náutica, não têm função definida. Êsses servidores absorvem, pràticamente, tôda a verba de pessoal do Govêrno.

Ataulfo faz parceria com Imperial

Formando uma parceria inédita, Ataulfo Alves e Carlos Imperial inscreveram ontem o seu "samba autêntico verde-amarelo" **Você Passa Eu Acho Graça** no I Festival Nacional de Música Popular Brasileira. Convencido, Imperial disse que até já escolheu o nôvo carro esporte americano que irá comprar com os NCr$ 50 mil do primeiro prêmio.

O prazo de inscrições do Festival, promovido pela TV Excelsior com a colaboração da Secretaria de Turismo, foi encerrado ontem, no gabinete do Secretário Levi Neves, onde também compareceram Zé Kéti, Nonato Buzar e Nélson Mota para trazer as suas músicas.

PARCERIA

Ao explicar sua composição de parceria com Ataulfo Alves, Carlos Imperial contou que "ela surgiu de uma brincadeira e por sugestão de Roberto Carlos", quando os três se encontravam numa emissora de televisão de São Paulo.

Segundo afirmou ontem Imperial, "a nossa música vai ser a primeira colocada e já me considero vencedor", mas Ataulfo Alves, rindo da convicção de Carlos Imperial, explicou:

— Vocês conhecem o Imperial e sabem que o jeito dêle é êsse mesmo, mas eu digo que êle não é tão louco como parece e que gostei muito de tê-lo como parceiro. Eu entrei no Festival para concorrer, e vencendo ou não a minha alegria e tranqüilidade serão as mesmas.

Apesar da opinião mais moderada de Ataulfo, Carlos Imperial e Nélson Mota fizeram uma aposta de NCr$ 5 mil, cada qual convencido que sua música terá melhor classificação. E para confirmar a sua convicção de que será o vencedor do concurso, Imperial acrescentou que "até Chico Buarque e Edu Lôbo desistiram de concorrer depois que ouviram a minha música".

O compositor Zé Kéti também estêve ontem na Secretaria de Turismo para inscrever três músicas: *Notícia de Jornal*, que êle classificou como uma mistura de valsa e samba; *Praça Sete*, uma marchinha, e *Santo Milagroso*, que é uma marcha-rancho.

O compositor Nonato Buzar inscreveu a *Canção de Chorar* e o samba *Dia de Alegria*, ambas as músicas de parceria com Chico Anísio.

Nélson Mota inscreveu a música *Festa*, feita de parceria com Dori Caimi e que começa com ritmo de canção e termina como frevo.

CONCURSO

Entre os 10 mil concorrentes de todo o Brasil estão também Pelé, Marcos Vale, Geraldo Vandré, Chico Feitosa e Monsueto. Só no Rio o número de inscrições chegou a mais de três mil.

O concurso, que ontem encerrou as inscrições, iniciará no próximo sábado as seleções preliminares no Rio, Niterói, Curitiba, Pôrto Alegre, São Paulo, Salvador, Recife e Belo Horizonte. Cada Estado indicará cinco músicas, que receberão prêmios no valor total de NCr$ 20 mil.

As 40 músicas serão enviadas para o Rio, onde serão selecionadas 34, sendo três de cada Estado organizador. As 24 finalistas serão apresentadas ao público no espetáculo do dia 27 de julho no Maracanãzinho.

I Festival Nacional de Música Popular Brasileira distribuirá um total de NCr$ 200 mil em prêmios, sendo NCr$ 50 mil para o primeiro lugar, o maior prêmio já oferecido até hoje. O vencedor receberá também o troféu Aquarela do Brasil, feito em ouro, uma homenagem a Ari Barroso.

ÚLTIMOS A CHEGAR

Carlos Imperial, Zé Kéti e Ataulfo Alves foram os últimos a se inscrever no Festival da Música

ESPELHO DO ENSINO

Dez anos abandonada, a Escola Júlia Kubitschek oferece uma triste visão do ensino a seus alunos

Empréstimos modernizarão 73 escolas

Financiamento num valor total de NCr$ 52 347 821,90, junto ao BID e vários países europeus foram conseguidos pelo MEC, para a modernização de 73 escolas técnicas e industriais de 14 Estados e Distrito Federal.

O programa definido como prioritário para a aplicação dos recursos refere-se a equipamentos e obras, sendo que para o primeiro já chegaram os portos de Santos, Rio, Recife e Salvador máquinas e acessórios. Para a parte destinada à implantação e renovação de equipamento, serão destinados NCr$ 47 milhões.

BENEFICIADAS

As escolas beneficiadas pelos financiamentos são 16 de São Paulo, oito da Guanabara, sete do Rio Grande do Sul, sete de Minas Gerais, cinco da Bahia, cinco de Pernambuco, cinco do Ceará, quatro do Paraná, três de Santa Catarina, três do Espírito Santo, duas da Paraíba, duas do Estado do Rio, duas do Distrito Federal, duas do Rio Grande do Norte e duas do Maranhão.

Sugestão de Gama Lima é bem recebida

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, recebeu com um elogio a sugestão feita pela Presidência da Assembléia Legislativa da Guanabara visando à preservação da formação dos estudantes contra a degradação pelo uso de psicotrópicos, pela corrupção moral, pelo clima de subversão e de descrença reinante entre os jovens.

Dizendo que tal assunto interessa a todos os Estados, o Sr. Tarso Dutra enviou a sugestão, apresentada pelo Deputado Gama Lima, a todos os Secretários estaduais de Educação.

Costa e Silva cria prêmios para ginasial

Brasília (Sucursal) — Alegando a necessidade de interessar os estudantes nos temas e problemas nacionais, o Presidente Costa e Silva baixou decreto que institui prêmios anuais — viagens e livros —, para distingüir trabalhos inéditos de autoria de estudantes dos ciclos ginasial e colegial.

A concessão dêsses prêmios — Cândido Rondon e Euclides da Cunha —, será regulamentada por instruções do Ministério da Educação, através do Instituto Nacional do Livro.

Escola Júlia Kubitschek está abandonada pela Secretaria de Educação

Sem portas e sem janelas, a Escola Júlia Kubitschek, à Rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico, construída há dez anos pelo Horto Federal e dirigida pela Secretaria de Educação do Estado, está totalmente abandonada. Seus 350 alunos do curso primário nesta época de ano ficam reduzidos a um têrço, pois a maioria não tem agasalho para suportar o frio.

A ex-Diretora da Escola, Dona Vera Verneck, durante dez anos tentou uma solução junto à Secretaria de Educação, e como não obtivesse êxito renunciou, passando o cargo a Dona Neide Ventura Pile.

A SITUAÇÃO

Pela falta de proteção — não há muro e nem vigia —, a Escola Júlia Kubistchek vem sendo constantemente invadida por ladrões, e, segundo moradores vizinhos, até casais se abrigam ali durante a noite. Ontem a Diretora Neide Ventura denunciou o roubo de vários quilos de açúcar.

Funcionando com dez turmas de 35 alunos cada, em dois turnos, a escola já não tem mais o **playground**, os dois balanços foram destruídos, e tôdas os peças do pátio de recreio dos meninos estão inutilizadas. A Sra. Neide Ventura Pile enviou nôvo relatório à Secretaria de Educação, mas sem muita esperança de ser atendida.

A TESTEMUNHA

O Sr. Pedro Correia da Silva, de 54 anos, trabalhou durante cinco anos como servente da Escola, foi afastado, e há 30 dias retornou às suas antigas funções. Desde que êle saiu o capim não foi cortado, o portão foi arrancado e os brinquedos destruídos. Com certa tristeza, ela desabafa:

— Ninguém parece se interessar pela escola, pois não temos nenhuma ajuda. Mas, de promessa, estamos cheios".

QUEM MAIS SOFRE

Daise Rosa dos Santos tem 9 anos e é aluna da Professôra Maria Vitória Barreto, no nível 4. Ela fala sôbre a Escola:

— Nós não agüentamos o vento frio que entra nas salas de aula, onde não há janelas e nem porta. Mesmo no verão temos que usar agasalhos. Para não sentirmos muito frio, a nossa professôra une as carteiras e assistimos à aula encolhidos. Quando chove, cai goteira. Eu já tenho até mêdo de ir à aula, por causa dos ladrões. Quando as salas estão vazias, eu nem entro".

Paulistas contestam reportagem

São Paulo (Sucursal) — Os alunos do Colégio Estadual Professor Macedo Soares protestaram ontem, através de carta contra um jornal de São Paulo, que publicou dia 17 passado a reportagem *Maconha nas Escolas*, com fotos tiradas diante dêsse colégio, e a afirmação de que para comprar o entorpecente basta visitar escolas secundárias.

Depois de afirmar que as fotos foram forjadas pelos repórteres, vistos por testemunhas, os alunos classificam a notícia como de "sensacionalismo medíocre", e convidam o jornal a visitar os colégios com a Polícia, "para tentar provar o que disseram".

Reforma Administrativa do MEC será entregue 5a.-feira ao Presidente da República

O plano de Reforma Administrativa do MEC — classificado pelo Ministro Tarso Dutra como "a reforma mais importante já levada a efeito no órgão, em seus 37 anos" —, deverá ser entregue ao Presidente Costa e Silva, no despacho de quinta-feira, em Brasília, e, na prática, será limitada a uma alteração de chefias, com a aglutinação de vários departamentos em cinco comandos.

Segundo a informação de assessôres, pelo projeto de reforma o Ministro da Educação, ao invés de continuar a despachar com os chefes de 37 Departamentos, o fará sòmente com cinco, que englobarão todos os setores do MEC. Êsses Departamentos deverão ser Secretaria-Geral, Ensinos Superior, Médio e Primário e Administração.

SUBSTITUIÇÕES

Os mesmos informantes acreditam que serão substituídos vários chefes de departamentos, e que haverá também extinção de serviços e órgãos, com a criação de outros.

Quanto ao sistema administrativo, nos cinco setores básicos a serem criados, os diretores terão uma maior autonomia, e despacharão diretamente com o Ministro, em dias estabelecidos, tendo podêres para decidir assuntos burocráticos e que exijam decisão imediata. As atuais Secretarias dos Ensinos Superior, Médio e Primário deverão dar lugar a departamentos, com um maior raio de ação. Relativamente ao de Ensino Médio, êste deverá englobar os setores da educação técnica e profissional.

Maior soma de podêres terá o Secretário-Geral — cargo a ser criado —, a quem estarão afetos os problemas financeiros, e coordenação dos demais setores.

Funcionalismo mineiro faz operação-tartaruga para forçar diálogo e aumento

Belo Horizonte (Sucursal) — O cerimonial do Palácio dos Despachos anuncia hoje a data em que o Governador Israel Pinheiro poderá conceder audiência aos líderes do funcionalismo público estadual, atualmente empenhados num movimento que reivindica aumento salarial de 75%, enquanto os funcionários da Secretaria de Educação e do Instituto de Previdência Social iniciaram a operação-tartaruga, diminuindo o ritmo de trabalho.

Os funcionários públicos vêm tentando falar com o Governador Israel Pinheiro há vários dias, sem conseguir, e por isso o Presidente da Federação Mineira dos Servidores Públicos, Sr. Paulo Ferreira, acha que o Govêrno está desinteressado em recebê-los pois "todos os dias o Cerimonial tem uma desculpa diferente para adiar o enconto com o Governador".

CAMPANHA

A campanha salarial dos funcionários públicos mineiros teve a distribuição de 50 mil boletins nas ruas da cidade, contando para o povo a dificuldade financeira da classe, que tem mais de quarenta mil pessoas ganhando menos do que o salário mínimo.

Outras formas de divulgação do movimento junto a opinião pública e os meios de pressionar o Govêrno estadual estão sendo estudadas por uma comissão de servidores, que tem preparada há duas semanas a operação-tartaruga, objetivando paralisar gradativamente o serviço nas repartições públicas. Os servidores da Secretaria da Educação e Instituto da Previdência Social iniciaram operação-tartaruga, travando o ritmo normal de trabalhos.

Central tem deficiência de manutenção porque pessoal mecânico é de baixo nível

Cêrca de 40% dos funcionários dos serviços de manutenção e reparação da Estrada de Ferro Central do Brasil pràticamente não trabalham por falta absoluta de preparo ou baixo nível intelectual, constituindo-se atualmente no principal problema do Departamento de Mecânica da ferrovia.

A revelação foi feita ontem pelo Diretor do Departamento de Mecânica da EFCB, Sr. Aldo Marsili, na sessão de abertura do VII Seminário de Mecânica Ferroviária, na Associação Comercial, promovido pela Rêde Ferroviária Federal, que reúne os chefes dos departamentos de mecânica e assistentes de operações das ferrovias integrantes da RFF.

DUPLO PROBLEMA

Segundo o Sr. Aldo Marsili a aquisição pela Central de locomotivas modernas agravou ainda mais o problema da baixa qualidade profissional do seu pessoal.

— As locomotivas são novas — disse — mas o pessoal e o equipamento de que dispomos para cuidar delas são bem velhos. Juntamente com as locomotivas a Central deveria ser também dotada de pessoal altamente habilitado e do equipamento necessário para a execução dos reparos. Infelizmente ainda não conseguimos convencer a administração desta necessidade, e os serviços de manutenção e reparação continuam precaríssimos.

Revelou que a idade média dos mecânicos da Central é 45 anos, e há oito anos ninguém é admitido, pois a política da administração é evitar o empreguismo. Enquanto isso os velhos servidores, que não possuem as mínimas condições de trabalho, não podem ser dispensados, em vista das garantias legais.

— As estradas precisam de gente jovem e devidamente preparada para se renovarem e modernizarem. Em vista da própria política que adotou, a Central está às voltas com êsse problema de pessoal. Se não fôr abandonada a política de não admitir, êle se agravará cada vez mais.

O Sr. Aldo Marsili propôs, como medidas destinadas a reestruturar o pessoal da EFCB, a adoção do regime da CLT para todos os funcionários, a dispensa dos elementos incapacitados, admissões selecionadas, estabelecimento de novos critérios de promoção e organização de programas de treinamento, além de uma política competitiva com o mercado de trabalho, dando à administração em geral um sentido de emprêsa privada.

O diretor do Departamento de Mecânica da Estrada de Ferro Central do Brasil referiu-se também a outros problemas técnicos do seu setor, salientando o alto custo da reparação das locomotivas diesel mais antigas, adquiridas há 25 anos, o que torna mais econômico a aquisição de novas. Fêz, além disto, uma explanação geral do funcionamento dos diversos setores do Departamento de Mecânica.

O seminário é promovido pelo Departamento de Desenvolvimento do Pessoal da Rêde Ferroviária Federal, visando a uma troca de conhecimentos técnicos, o aprimoramento e a padronização dos serviços mecânicos. As sessões se prolongarão até sexta-feira, com palestras técnicas e visitas às instalações da Central. A sessão de encerramento será no dia 24, às 17 horas.

Reinaldo culpa Tarso por multa

Brasília (Sucursal) — O Deputado Reinaldo Santana (MDB-GB) afirmou ontem na Câmara que por negligência do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, o Brasil está pagando, mensalmente, 125 mil dólares de multa contratual ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Essa multa contratual é devida ao fato de o Ministério da Educação não haver incluído no orçamento, para aplicação, o financiamento de 25 milhões de dólares, do BID, para o plano de expansão das universidades brasileiras.

CONTRATO

Esclareceu o deputado carioca que no ano passado o Ministério da Educação e o BID assinaram um contrato para a expansão do ensino superior, no qual o banco se obrigava a colocar à disposição do Govêrno brasileiro a importância de 25 milhões de dólares, a partir de 6 de fevereiro dêste ano, com a condição da contrapartida do Brasil, no montante de 20.400 mil dólares, cujos desembolsos deverão ser efetuados no prazo de três anos.

O Govêrno brasileiro assumiu também compromisso com o BID, formalizado através de correspondência, de incluir no orçamento da União, para o corrente exercício, a parte que lhe cabia. Não satisfeito com a garantia oferecida pelo Ministério da Educação, o organismo internacional exigiu que o Ministério do Planejamento se comprometesse, além da inclusão de dotação específica no orçamento, a sua aprovação pelo Congresso, o que foi feito mediante correspondência.

— Infelizmente para os nossos estudantes excedentes das nove universidades, que seriam beneficiadas com o empréstimo, o Govêrno brasileiro não cumpriu os compromissos assumidos — frisou o Sr. Reinaldo Santana.

Disse que há no contrato uma "taxa de compromisso", no valor de meio por cento sôbre as importâncias não desembolsadas pelo banco, e que, portanto, ficam à disposição do Govêrno brasileiro.

— Esta taxa nós já estamos pagando desde o dia 6 de fevereiro, pois estando impossibilitado de cumprir a nossa parte, impede o nosso Govêrno que o BID possa cumprir a sua. Como conseqüência, o Brasil está pagando mais de NCr$ 30 mil por mês por inadimplemento de cláusula contratual.

Equipamento Ericsson na maior inauguração de telefones do Brasil

A Companhia Telefônica de Minas Gerais, colocará a serviço da população de Belo Horizonte, no dia 31 do corrente mês, 30 mil novas linhas telefônicas CROSSBAR, fabricadas pela ERICSSON DO BRASIL, em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Estas 30 mil novas linhas, colocadas em serviço simultâneamente, constituem a maior inauguração até agora ocorrida no Brasil no campo da telefonia sendo uma parte apreciável do Plano de Expansão Telefônico de Belo Horizonte.

Reitor da UFRJ receberá as reivindicações dos estudantes

Os alunos da UFRJ apresentarão amanhã ao Reitor em exercício, Professor Clementino Fraga Filho, diversas reivindicações, inclusive a reabertura do Restaurante do Calabouço, durante a manifestação a ser realizada diante da Reitoria às 11 horas. O Reitor entretanto disse que a manifestação só poderá contar com universitários, caso contrário terá que ser realizada fora da área da Universidade, onde não poderá se responsabilizar pela ação da Polícia.

A Operação-Bandeja, pela qual estudantes da UFRJ retirarão comida nos restaurantes universitários com suas carteiras para cedê-las aos comensais do Calabouço, teve seu início adiado para hoje, porque ontem o Reitor, atendendo a um apêlo do Diretório Central dos Estudantes, permitiu que os usuários fizessem por mais um dia suas refeições na Universidade.

MANIFESTAÇÃO

O Professor Clementino Fraga Filho, acha que os universitários têm o direito de se reunirem quando bem entenderem dentro da Universidade, acentuando que essas concentrações não podem contar com a participação de elementos estranhos aos quadros universitários.

O Reitor em exercício afirmou que está pronto para receber qualquer reivindicação dos universitários, estudando as que dizem respeito à UFRJ e encaminhando — "com o meu endôsso e apoio" —, para o Ministério da Educação aquelas que saírem da alçada da Reitoria, como é o caso da reabertura do Calabouço.

Declarou que muitas das reivindicações dos estudantes são as mesmas dos professôres e da Reitoria, citando entre elas a exigência de maiores verbas para a educação, a entrega dessas verbas nas datas certas, a reformulação da Universidade e a luta contra a privatização do ensino.

OPERAÇÃO ADIADA

Quanto ao problema dos estudantes do Calabouço fazerem suas refeições nos restaurantes universitários, disse que o prazo para tal extinguiu-se no sábado, após ter sido por êle ampliado desde terça-feira passada.

Alegando dificuldades financeiras, o Professor Clementino Fraga Filho afirmou que o prazo não poderia ser mais ampliado. Disse que não pretendia reprimir a Operação-Bandeja e acreditava que os estudantes não teriam condições de realizá-la por mais de alguns dias.

Logo depois de fazer essas declarações o Reitor em exercício foi procurado por uma Comissão do DCE, que pediu a ampliação daquêle prazo até amanhã, quando será realizada a concentração. O Professor Clementino Fraga Filho decidiu então atender o pedido em parte, concedendo a permissão para ontem, mas nada garantindo para hoje.

OS RESTAURANTES DA UFRJ

O Diretor do Serviço de Alimentação da UFRJ, Coronel Valquir Bastos, declarou, pouco antes da ordem do Reitor para que os comensais do Calabouço fizessem ainda ontem suas refeições na Universidade, que o Professor Clementino Fraga Filho havia dado instruções no sentido de não reprimir a Operação-Bandeja, mas apenas que não fôsse permitido que o universitário, após passar sua bandeja para um estudante do Calabouço, comprasse uma nova ficha para êle mesmo almoçar.

Segundo o Coronel Valquir Bastos — que dirige os 13 restaurantes da UFRJ —, a decisão do Reitor se deve a dificuldades financeiras, pois a Universidade não poderia agüentar por muito tempo a carga dos novos comensais (310, distribuídos por três restaurantes), principalmente porque ainda não recebeu qualquer dotação êsse ano.

Os 310 estudantes do Calabouço que estavam fazendo suas refeições (almôço e jantar) na UFRJ haviam sido divididos pelos restaurantes da Ilha do Fundão (100), da Faculdade de Filosofia (110) e o Pentágono (100).

Informou o Diretor do Serviço de Alimentação que antes da vinda dos estudantes do Calabouço sòmente o Pentágono servia, diàriamente, de 800 a mil almoços e cêrca de 600 jantares, pois, além dos estudantes, fazem lá suas refeições todos os funcionários da Reitoria que recebem salário-mínimo.

Disse que a refeição, que para o universitário custa NCr$ 0,20, estava sendo servida ao estudante do Calabouço por NCr$ 0,05, "enquanto uma refeição comercial não sai por menos de NCr$ 1,60 ou NCr$ 1,80".

— Não temos meios de continuar a receber os estudantes do Calabouço — frisou —, pois, além de tôdas as outras dificuldades, com a vinda de muitos comensais para cá a comida servida ia piorar muito para os que normalmente fazem aqui suas refeições.

PERMISSÃO

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, confirmou que permitiu a concentração de estudantes na Praia Vermelha, amanhã, mas adiantou que a Polícia estará lá, à distância, a fim de impedir que pessoas estranhas ao meio estudantil compareçam ao local para criar tumulto e perturbar a ordem pública.

Alunos de Engenharia fazem greve

Os alunos do 1.º ano da Faculdade de Engenharia da UFRJ decretaram greve ontem, até que sejam resolvidos os problemas de verbas e funcionamento, com o restabelecimento de aulas, principalmente as de Física e Cálculo Infinitesimal, que são indispensáveis ao curso. O movimento tem o apoio do Diretório Acadêmico, que também decretou greve geral, por três dias.

Dentro do movimento, os estudantes programaram uma concentração para hoje, às 8 horas, na Cidade Universitária, e uma assembléia-geral, amanhã, também na Ilha do Fundão.

NOTA

Para justificar a atitude tomada, os estudantes divulgaram nota na qual afirmam que "a crise na UFRJ continua a se agravar, como em tôdas as Universidades brasileiras", e que "na Escola de Engenharia várias são as cadeiras sem condições de funcionamento, pelo total desaparelhamento dos laboratórios e falta de pagamento aos professôres, alguns há oito meses sem receber os salários".

Os estudantes alegam ainda que "os melhores professôres das cadeiras de Cálculo Infinitesimal afastaram-se da escola por falta de pagamento", frisando que "dispostos a não aceitar mais passivamente que êstes fatos se consumem, o 1.º ano, reunido ontem em assembléia-geral, resolveu decretar greve".

TROTE

A Comissão de Trote da Escola de Engenharia da UFRJ, constituída de alunos do 4.º ano, resolveu iniciar um nôvo critério de batismo dos calouros, substituindo as passeatas por palestras e debates, iniciando essa nova linha, os veteranos da Escola de Engenharia promoverão, hoje, às 11 horas, uma palestra, na Faculdade, do Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida.

UFP deixa de cobrar anuidades

Curitiba (Correspondente) — O Conselho Universitário da Universidade do Paraná aprovou a proposta do Vice-Reitor, Professor Brasil Pinheiro Machado, revogando a cobrança de anuidades (NCr$ 100,00) e o pagamento obrigatório de anuidades para cursos noturnos, e decidindo devolver a importância àqueles que já pagaram a anuidade.

Tais medidas, que já foram inclusive publicadas em portaria, põem um ponto final na crise estudantil desta Capital, onde os estudantes iniciaram um movimento de protesto contra o funcionamento de um curso noturno pago de Engenharia.

O Conselho Universitário decidiu também, "para atender às despesas decorrentes do funcionamento dos cursos noturnos", instituir um fundo especial "que será constituído por recursos indicados pelo Reitor". A portaria conclui afirmando que, "mantidas as turmas noturnas atuais em regime especial, não mais se realizarão concursos de habilitação para a constituição de novas turmas, enquanto não existirem recursos orçamentários específicos para tal fim".

Lei que regula profissão e só dá direito a leiloeiros repercute mal no Judiciário

Os leiloeiros públicos da Guanabara conseguiram aprovar na Câmara dos Deputados um projeto de lei que regula a profissão de leiloeiro em todo o Brasil, que está preocupando as autoridades judiciárias do Estado, pois garante direitos e assegura privilégios aos que já exercem a atividade, sem a contrapartida da fixação dos deveres dos leiloeiros.

O projeto de lei está no Senado Federal, onde tomou o número 52, e, caso aprovado, vai extinguir o cargo de leiloeiro da Alfândega e da Caixa Econômica, uma vez que assegura aos leiloeiros públicos o privilégio de realizar leilões "em todos os órgãos da administração pública federal, estadual ou autárquica, emprêsas públicas e sociedades de economia mista".

PRIVILÉGIOS

O artigo 9.º do projeto de lei que regula a profissão de leiloeiro dispõe que compete ao leiloeiro, pessoal e privativamente, a venda em público leilão e hasta pública, dentro de seus estabelecimentos ou fora dêles, de tudo que, em virtude de lei ou de ordem judicial, deva ser vendido por essa forma, ou do que fôr autorizado por seus legítimos proprietários, a saber: móveis, imóveis, mesmo quando gravados com hipoteca, semoventes e demais efeitos, inclusive bens pertencentes a massas falidas ou menores tutelados e interditos, bens gravados por disposições testamentárias, mercadorias apreendidas como contrabando, bens apenhados perante as Caixas Econômicas, mesas de venda e estradas de ferro ou outros.

A amplitude dêsse artigo é que está preocupando as autoridades judiciárias do Estado da Guanabara, pois aqui os bens de menores devem ser vendidos, por lei, pelos Porteiros de Auditórios, cargo que foi recentemente oficializado, revertendo as custas devidas aos Porteiros aos cofres da Secretaria de Finanças. Se o leilão passar a ser feito pelo leiloeiro, o Estado perderá a sua fonte de renda.

Outro ponto que vem preocupando as autoridades é a falta de um artigo que fixe um prazo para o leiloeiro depositar, à disposição do proprietário do bem vendido no leilão, o preço recebido do comprador. A falta dêsse artigo significa que os leiloeiros poderão continuar a irregularidade de reter em seu poder durante meses o valor do bem vendido, ganhando nessa retenção os juros bancários, além da alta remuneração pelo leilão.

O artigo 32 do projeto fixa a taxa de 3% sôbre o valor da venda em leilão como comissão do leiloeiro, mas não determina um valor máximo em dinheiro para essa comissão.

Justiça Militar examinará hoje a prisão preventiva de 14 funcionários da CSN

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar vai examinar, hoje, o pedido de prisão preventiva dos engenheiros José Fernandes da Côrte Madeira e Aldemi Gomes de Oliveira, do Professor Marcílio César Ramos Krieger, e mais Vanderlan Coutinho, Gérson da Cunha Bastos, Benedito Matos da Costa, Lenine Abdiel de Sousa, Manuel Isab Carvalho Lima, Jairo de Barros Ferreira, Daniel Barros Ferreira, João Mesquita Samite, Helena Maria Mena Barreto, Wilson Carraro Machado e Carlos Roberto Granato.

Todos são acusados de atividades subversivas em Volta Redonda, às vésperas do Dia do Trabalho, como funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional. A prisão preventiva foi solicitada pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio, Tenente-Coronel Francisco Homem de Carvalho.

MAYRINK

Após a decisão sôbre êsse pedido, o Conselho de Justiça dará prosseguimento ao sumário de culpa dos indiciados no IPM instaurado para apurar atividades subversivas na Rádio Mayrink Veiga durante o Govêrno do Sr. João Goulart.

Durante a audiência, será interrogado o radialista Irã Ataíde de Aquino.

ESTUDANTES

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do médico Apólo Heringer Lisboa e dos estudantes Luís Gonzaga de Sousa Lima, Robson Vieira Pôrto, Gilberto Gusmão de Andrade, Marco Antônio Méler, Gilse Maria e Carlos Alberto Dias, que se encontram com prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora.

Todos estão à disposição do Coronel Aguiar Medeiros, encarregado do IPM que apura atividades subversivas no meio estudantil mineiro. O advogado Gamaliel Herval alega, na petição, incompetência da Justiça Militar para prender estudantes, e pede ao STM que anule o IPM, de acôrdo com vários dispositivos legais e o Artigo 8.º da Constituição Federal.

Grupo verá mudança do pôrto do Rio

Dentro dos próximos vinte dias será constituído um grupo de trabalho, com representantes dos Ministérios do Planejamento e dos Transportes e da COPEG, para estudar a transferências do Pôrto do Rio de Janeiro para a região da Baía de Sepetiba, junto às instalações da COSIGUA.

No local do atual, na Avenida Rodrigues Alves, serão construídos dois centros de comércio e de turismo e um parque semelhante ao do Atêrro do Flamengo. O assunto vem sendo estudado há cêrca de um ano por técnicos do Ministério do Planejamento, mas a solução do problema teve de ser adiada, devido à necessidade da participação do Govêrno da Guanabara.

Os técnicos do Ministério do Planejamento chegaram à conclusão, em dezembro último, que não seria compensador uma reforma geral do Pôrto do Rio de Janeiro, para aumentar sua capacidade de 35 mil para 50 mil toneladas, uma vez que a maioria dos cargueiros que estão sendo construídos tem a capacidade de 100 mil toneladas.

Condenaram também a manutenção dos dois portos, o atual para receber cargas até 35 mil toneladas e o futuro com a capacidade de até 100 mil toneladas, pois essa fórmula é antieconômica. A solução final apontada foi a de que o pôrto deveria ser mesmo transferido para a região da Baía de Sepetiba, onde poderá funcionar com mais recursos, com instalações mais modernas e adequadas.

O atual pôrto ficaria apenas servindo para embarque e desembarque de passageiros e seria complementado com a construção de um Centro Comercial moderno, um Centro Internacional de Turismo e um parque.

Projeto veta saída de bibliotecas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou projeto de lei ao Congresso Nacional que proíbe a saída do País de bibliotecas constantes de obras brasileiras ou sôbre o Brasil, e acervos documentais editados até o fim do período monárquico.

A exposição de motivos do Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, que acompanha o projeto de lei, diz que "essa providência se faz necessária ante a constante saída para o exterior de obras de grande valor e da maior raridade, sem que disso tivessem ciência as autoridades".

PROJETO

De acôrdo com o projeto, a proibição se refere às obras editadas entre os séculos XVI e XIX, até o fim do período monárquico. Fica igualmente proibida a saída do País de originais e cópias antigas de partituras musicais e coleções de periódicos, êsses com mais de dez anos de publicação.

Senado aprova em 90m nôvo índice para os aluguéis

Brasília (Sucursal) — Em regime de urgência superurgentíssima — a proposição foi apresentada às 15h e aprovada às 16h30m —, o Senado aprovou ontem, em primeiro turno, projeto de autoria do Sr. Daniel Krieger dispondo sôbre os reajustamentos dos aluguéis residenciais, que não poderão ser percentualmente superiores a dois têrços do aumento do maior salário mínimo no País.

A proposição do líder governista, que bateu todos os recordes de tramitação na Casa, voltará à pauta da sessão de hoje, para discussão e votação em segundo turno, seguindo depois, se aprovado — a aprovação é considerada tranqüila — à revisão da Câmara dos Deputados.

URGÊNCIA

Ao mesmo tempo em que o Congresso recebia mensagem do Presidente da República, acompanhada de projeto, estabelecendo idêntica limitação, o Sr. Daniel Krieger apresentava, no Senado, seu projeto. Explicando a velocidade que imprimiu à tramitação da matéria, o líder governista afirmou que a mensagem governamental levaria, pelo menos, 45 dias para ser estudada pelo Congresso, enquanto que o seu projeto, beneficiado com o regime de urgência urgentíssima, poderá estar aprovado em seis dias, evitando, assim, que os aluguéis sejam aumentados excessivamente em decorrência do nôvo salário mínimo.

TRAMITAÇÃO

O Senado levou precisamente 90 minutos para aprovar o projeto: às 15 horas, foi lido no expediente, às 16 horas, aprovou-se requerimento de urgência urgentíssima, subscrito pelos líderes Daniel Krieger e Aurélio Viana, provocando a suspensão da sessão por 10 minutos, a fim de que fôssem designados os relatores das comissões técnicas que, pelo regimento, teriam que emitir parecer oral no plenário; às 16h10m, o Sr. Aarão Steinbruch, na presidência dos trabalhos, reabriu a sessão e os Srs. Wilson Gonçalves e Atílio Fontana pronunciaram seus pareceres, em nome, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social; às 16h30m, foi encerrada a discussão do projeto (nenhum orador falou sôbre a matéria) e submetido a votos, aprovado unânimemente, por votação simbólica.

PROJETO

O projeto do Sr. Daniel Krieger, cujo texto é idêntico ao do Executivo remetido sexta-feira última ao Congresso, tem o seguinte teor:

"Art. 1.º — Os reajustamentos de que trata o Art. 19 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964, quando relativos às locações a que se refere o Art. 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores a 2/3 do aumento do maior salário-mínimo do País, devendo o respectivo aumento ser acrescido ao aluguel em três parcelas, na forma estabelecida no Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor da data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S/A — BCN

FUNDADOR: FRANCISCO CONDE

Carta Patente n.º 2189, de 11-12-1939

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.898.723 - São Paulo

MATRIZ: RUA BOA VISTA, 228 - SÃO PAULO

AGÊNCIAS:

- SÃO PAULO:
  URBANAS:—
  ÁGUA RASA - Av. Álvaro Ramos, 1724
  BARÃO DE LIMEIRA - Al. Barão de Limeira, 49
  BELÉM - Av. Celso Garcia, 1509
  BOM RETIRO - Rua da Graça, 39
  BRÁS - Rua do Gasômetro, 293
  BUTANTÃ - Rua Butantã, 162
  IPIRANGA - Rua Silva Bueno, 1546
  MOOCA - Rua da Mooca, 2346
  PARI - Av. Carlos de Campos, 69
  PARAÍSO - Av. Bernardino de Campos, 197
  PENHA - Rua Cap. João Cesário, 79
  PINHEIROS - Rua Teodoro Sampaio, 2067
  SETE DE ABRIL - Rua 7 de Abril, 157
  VILA MARIANA - Rua Domingos de Morais, 830
  VILA PRUDENTE - R. Cap. Pacheco Chaves, 942
  CAMPINAS: Av. Francisco Glicério, 1265
  GUARULHOS: Rua Felício Marcondes, 206
  JUNDIAÍ: Rua do Rosário, 271
  PÔRTO FELIZ: Rua José Bonifácio, 135
  SALTO: Rua José Weissohn, 124
  SANTOS: Rua Cidade de Toledo, 29
  SANTO ANDRÉ: Rua Campos Sales, 124
- GUANABARA:
  OUVIDOR - Rua do Ouvidor, 70-A
  DEBRET - Rua Debret, 23-E
  ACRE - Rua do Acre, 29
  COPACABANA - Av. N. S. Copacabana, 462-B
  SÃO CRISTÓVÃO - Rua Figueira de Melo, 435
- ESTADO DO RIO:
  PETRÓPOLIS - Av. 15 de Novembro, 810
  NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Amaral Peixoto, 130

EXTRATO DO BALANCETE GERAL REALIZADO EM 03 DE MAIO DE 1968

(Matriz e 29 Agências)

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	3.581.714,78	
Banco do Brasil S/A. — C/ Dep.	3.749.965,71	7.331.680,49
REALIZÁVEL		
Empréstimos	63.603.198,69	
Banco Central	10.819.056,72	
Correspondentes no País	1.472.088,77	
Departamentos no País	22.739.523,94	
Imóveis não Destinados a Uso	203.395,00	
Outros Créditos	17.845.634,07	116.682.897,19
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso	436.736,17	
Reavaliação de Imóveis de Uso	742.627,17	
Móveis e Utensílios	1.467.339,05	
Almoxarifado	339.005,17	
Outras Imobilizações	—,—	2.985.707,56
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		3.937.870,04
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		157.528.020,80
		288.466.176,08

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	4.950.300,00	
Aumento de Capital	—,—	
Fundo de Reserva Legal	550.000,00	
Fundo de Indenização Trabalh.	15.387,56	
Outras Reservas e Fundos	3.372.844,88	8.888.532,44
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
— à vista e a curto prazo	60.514.222,77	
— a médio prazo	3.523.901,51	
Outras Exigibilidades:		
— Ordens de Pagamento	8.930,87	
— Correspondentes no País	154.701,03	
— Redescontos (inclusive para financiamentos específicos)	1.193.282,00	
— Departamentos no País	21.047.867,50	
— Outras Contas	28.604.998,67	115.047.904,35
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		7.001.718,49
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		157.528.020,80
		288.466.176,08

São Paulo, 10-5-1968

(a) Dr. Antonio Grisi — Diretor-Presidente
(a) Dr. Pedro Conde — Diretor-Superintendente
(a) Dr. Arlindo Conde — Diretor-Tesoureiro
(a) Dr. Armando Conde — Diretor-Secretário

(a) Anael E. A. Gioia
TC. CRC. n.º 52 151 (SP)

(P

O SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RIO (II)

Alfabetizar, na primeira escala, e motivar o detento para o aprendizado ou a especialização em um ofício que represente, concretamente, um seguro ponto de partida ao voltar à liberdade, depois de cumprida a pena, são as duas novas palavras de ordem no sistema penitenciário do Estado, que há menos de dois anos não possuía uma só escola e hoje mantém quatro de ensino primário e outras quatro de formação profissional. Quem trabalha recebe até 70% da venda de seu esfôrço, atividade desenvolvida em maior índice na Penitenciária Lemos de Brito, cujas oficinas são freqüentadas por 500 dos 790 presos. Essa revisão das autoridades do sistema penitenciário não se limita à preocupação de abrir perspectivas para os internos, alcançando ainda a reforma de estabelecimentos que hoje, embora ainda com alguns pontos cercados por arame farpado, já não lembram os campos de concentração nazistas, como o Estabelecimento Penal Evaristo de Morais, ex-galpão da Quinta.

PROMISCUIDADE

Quinta, 1966: arame farpado amontoa facínoras, tuberculosos e vadios

Educar para um futuro melhor é a nova ordem

Diane Lisbona e Édison Brenner

Fotos de Octales Gonzalez e Kaoru Higuchi

OTIMISMO

O interno prepara-se estudando para a nova vida

No setor da educação cultural e técnico-profissional, o sistema penitenciário do Rio — que há menos de dois anos não dispunha sequer de uma escola primária — apresenta ainda sérias deficiências: menos de 1 700 detentos freqüentam as quatro escolas primárias abertas no ano passado e as oficinas que existem só dão trabalho a 1 350 dos 6 150 condenados recolhidos aos presídios.

No momento, estão funcionando escolas de mecânica de automóveis, encadernação, eletrônica e desenho técnico. Até o fim do ano a SUSIPE pretende instalar as de compositor manual, impressor tipográfico, técnico em refrigeração, enrolador de motores elétricos e torneiro mecânico, tentativa de preparar os convictos para a vida fora da prisão.

A SITUAÇÃO ATUAL

No fim da semana passada, as sete cadeias do sistema penitenciário tinham 6 150 presos, dos quais apenas 29% freqüentam aulas no curso primário. No aspecto do ensino técnico-profissional, a proporção é de 22%. O Presídio do Estado é o que apresenta o menor índice de presidiários trabalhando — a p e n a s 300 em 1 494' —, enquanto a Penitenciária Lemos Brito é a melhor do sistema, com mais de 500 dos 790 presos operando em suas oficinas.

O programa da SUSIPE, no setor educacional, prevê a instalação de mais 12 escolas profissionais para dar ensino e trabalho a pelo menos dois terços da população do conjunto penitenciário da Rua Frei Caneca, formado pelas Penitenciárias Lemos Brito e Moreira Dias.

De acôrdo com os responsáveis pelos institutos penais, "a ociosidade em que vive atualmente a grande maioria dos internos contraria todos os princípios do tratamento penitenciário e causa problemas de ordem disciplinar".

O Superintendente do Sistema Penitenciário, Promotor Antônio Vicente — responsável pela implantação do sistema educacional nas prisões —, apesar de reconhecer que "ainda falta muita coisa para fazer no tocante a êsse problema", afirma que "no ano passado nós abrimos as escolas primárias e várias oficinas'.

— A penitenciária que hoje se chama Lemos Brito foi construída há mais de 160 anos, mas quem a visita hoje pensa que ela tem menos de 10 anos de idade. Os presos, há um ano apenas, viviam sem qualquer perspectiva futura. Hoje é ainda grande o número dos que estão nessa situação, mas isso muda, e não vai parar.

Logo depois de as escolas primárias começarem a funcionar, foi criado um curso intensivo para os alfabetizados que pretendem conseguir o diploma dô curso secundário pelo Artigo 99. Há quase 30 alunos se preparando.

No fim do ano passado foi iniciado um curso de artes plásticas, que já conta com 35 alunos. A escola de mecânica tem 86 alunos, as de encadernação, desenho técnico e radiotécnico contam com 159 alunos no setor de mecânica de automóveis há mais de 80 especialistas ganhando, às vêzes, até NCr$ 200,00 mensais, "mais do que recebe um guarda da penitenciária", segundo o Chefe do Policiamento da Lemos Brito.

O SAXOFONISTA

No setor cultural do Instituto Educacional Moniz Sodré — o maior do sistema, que funciona na Penitenciária Dias Moreira — há 167 detentos estudando música. O presidiário Wilson Santos, conhecido na vida do crime como *Bitinha*, é um exímio saxofonista e, no ano passado, durante um simpósio sôbre sistemas penitenciários, tocou várias peças na presença do Governador Negrão de Lima.

Para Wilson a experiência foi emocionante, "mas eu fiquei muito nervoso".

— Sabotaram meu saxofone aqui no presídio antes de eu ir para o Copacabana Palace. Quando cheguei lá percebi a falta de duas molas. Não tive outro remédio, tinha que tocar de qualquer maneira. Por isso, chamei o Dr. Vicente no canto e expliquei a situação. Êle saiu de mesa em mesa perguntando se alguem tinha uma dessas borrachas de amarrar dinheiro para um consêrto de emergência. Sabe quem a arrumou? O Governador, êle tinha. Quando comecei a tocar senti que êle estava gostando, era uma música antiga. Então eu parti para o lado sentimental. Foi aí que êle gostou mesmo.

FALTA DE VERBAS

As escolas primárias da SUSIPE dispõem de professôres formados, membros dos quadros estaduais, que, depois de convênio entre as Secretarias de Justiça e Educação, assumiram os lugares ocupados no início por voluntários da antiga Campanha de Alfabetização.

O ensino técnico-profissional, depois de outro convênio — dessa vez com o Ministério da Educação —, passou a ser feito por funcionários do Programa Intensivo da Mão-de-Obra Industrial do MEC, que se responsabilizou, também, pelo fornecimento de apostilas e livros didáticos ao detentos.

O problema fundamental do sistema educacional implantado nas penitenciárias é a falta de verbas para a compra de equipamentos, acessórios e peças de reposição para as máquinas. A solução está sendo encaminhada pela SUSIPE, que pretende conseguir do MEC um aditamento no convênio nêsse sentido.

No fim do ano passado, nôvo convênio foi assinado com a Secretaria de Justiça, para a troca de material escolar, mesas, carteiras, cadernos e livros por detentos com bom comportamento que trabalhariam na limpeza das escolas públicas estaduais. Até hoje, entretanto, o convênio não teve conseqüências práticas.

ALFABETIZAÇÃO

Na Penitenciária Talavera Bruce, em Bangu, onde há 162 mulheres encarceradas, a SUSIPE tenta incutir nas prêsas "o desejo de aprender", segundo o Diretor do presídio, Sr. Patrício Gomes de Sá. E hoje, nenhuma mulher sai da prisão sem saber, pelo menos, ler e escrever.

Em tôdas as penitenciárias do sistema o presidiário que produzir receberá entre 60% — homens — e 70% — mulheres — da receita bruta "em dinheiro, na bôca da caixa", segundo os responsáveis pelas prisões. Apesar de admitirem que isso é verdade, as mulheres reclamam contra o trabalho, fato que os responsáveis pela prisão entendem ser "conseqüência da vida de prostituição que a maioria levava antes de vir para a prisão".

Nas penitenciárias masculinas, entretanto, o trabalho é encarado com satisfação pelos homens, "especialmente os que não são criminosos profissionais". Os guardas dizem que, trabalhando, êles fogem do pátio e, por isso, há os que, se pudessem, pagavam para trabalhar.

— Na Penitenciária Dias Moreira, o analfabetismo está eliminado, na prática — diz o Diretor, Sr. Valdo de Sousa Aguiar Temporal.

O índice de analfabetos, entretanto, no total geral de presidiários é superior a 15%.

Apenas 1,9% de todos os detentos da Guanabara tem educação cultural de nível superior e o maior índice de criminalidade — 60% dos presos está na faixa de idade compreendida entre 25 e 35 anos. Êsse dado tem sido constante, entre a população carcerária do Rio, desde 1956.

Quinta já não é o terror dos presos

Agôsto de 1965. No depósito de presos da Quinta da Boa Vista mais de mil homens vivem encarcerados em condições só comparáveis às dos campos de concentração nazistas. Hoje, o Galpão da Quinta, que aterrorizava os mais perigosos delinqüentes, trocou até de nome. Agora, é Estabelecimento Penal Evaristo de Morais, tem capacidade para dois mil detentos, está com 723 vagas, tem camas com colchões. O terror acabou.

Apesar de a Penitenciária Lemos Brito ser a melhor de todo o sistema penitenciário e de a da Quinta ter ainda graves deficiências, o trabalho já realizado é, talvez, a maior vitória da atual administração da SUSIPE. A prisão não tem cozinha, as celas são coletivas, mas existe uma eficiente assistência médica e os doentes estão sob tratamento.

A CONSTATAÇÃO

O Estabelecimento Penal Evaristo de Morais não dá mais a impressão de um campo de concentração, apesar de, por medida de segurança e falta de verbas, ter ainda algumas passagens fechadas com arame farpado.

O prédio é um antigo depósito de automóveis da SUTEC, onde, antigamente, os presos eram recolhidos sem triagem — havia condenados a longas penas, marginais perigosos e pederastas misturados a tuberculosos e até leprosos, além de elementos quase inofensivos enquadrados por vadiagem.

A vida dos recolhidos ao Galpão da Quinta foi ocultada pelos responsáveis pela SUSIPE até quase há um ano depois que o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno. Quando a imprensa denunciou as barbaridades cometidas contra os presos, o Governador exigiu "providências imediatas" ao Secretário de Justiça.

Durante uma visita ao antigo depósito, o Sr. Cotrin Neto disse que "isso parece um campo de concentração', confirmando as denúncias da imprensa.

A REFORMA

Começou então uma verdadeira revolução na administração da cadeia. O galpão foi dividido em 39 celas com 48 camas de cimento cada uma. As camas foram equipadas com colchões de crina, travesseiros e lençóis e foram construídos vários banheiros para substituir a única privada que servia a todos.

O Serviço Médico Penal da SUSIPE — órgão encarregado de cuidar da saúde dos presidiários — montou um consultório permanente, sob a direção do médico Eli Madruga. A primeira providência foi mandar radiografar os pulmões de todos os detidos. O resultado foi impressionante: 83 tuberculosos, mais de 100 doentes de fome — era servida uma única refeição diária, pràticamente intragável — um leproso e 30 portadores de micoses graves.

Os casos mais graves de tuberculose foram transferidos para o Instituto de Tisiologia da SUSIPE, em Bangu, e o leproso encaminhado a um sanatório especializado. Tomaram-se providências para melhorar a alimentação. Mesmo depois de inaugurado o nôvo presídio, já com o nome atual, a alimentação continua ser um problema gravíssimo. A comida é trazida do Presídio do Estado. Apesar de farta — os presos podem repetir o prato se tiverem vontade —, tem aspecto repelente e é servida em pratos mais decentes que os usados no Presídio.

TÓXICOS

O uso de tóxicos — maconha e cocaína — especialmente, continua a causar problemas sérios de disciplina.

Na opinião do chefe do Policiamento da cadeia, "é impossível impedir que a maconha e os tóxicos entrem".

Os presos têm direito a receber visitas duas vêzes por semana, no período de 13h às 16h. Durante essas três horas entram mais de 150 mulheres para falar com êles. Às vêzes nós conseguimos pegá-las em flagrante entregando pacotes de maconha. Mas isso não adianta muito. É completamente impossível revistá-las.

A maconha, dentro das celas, é vendida até por NCr$ 2,00 a balinha — um embrulho do tamanho de um botão feito com papel-estanho de cigarros. A vigilância é da responsabilidade de uma companhia de 175 homens do Batalhão de Guardas da Polícia Militar, sob a direção do Capitão Nestor José do Nascimento.

POR POUCO TEMPO

Atualmente, há 1 362 detentos na Evaristo de Morais. De acôrdo com a orientação da SUSIPE, a penitenciária está reservada aos condenados nos artigos da Lei das Contravenções Penais, especialmente "os que tenham penas menores de três anos", explicou o Capitão Nestor Moreira.

— A maioria dos que estão aqui hoje está condenada a seis meses, um ano e um ano e meio de cadeia — disse. — Isso pode dar uma idéia da transitoriedade dos presos aqui. Eles ficam pouco tempo.

Essa é a principal justificativa dos responsáveis pela prisão para explicar porque a Evaristo de Morais é a única penitenciária de homens do Estado que não tem o parlatório — instituto que permite as relações sexuais entre os detentos e suas mulheres, desde que sejem casados ou que provem ter vivido maritalmente com a companheira por um período superior a dois anos.

DOENÇAS

Os casos de tuberculose "são raros", de acôrdo com o médico Eli Madruga, que admitiu estar mantendo, na própria prisão, em celas isoladas "17 casos de tuberculose de primeiro estágio, perfeitamente controlados, sem contágio aos outros presos".

— Todos os que chegam são submetidos a exame radiológico — explica o Dr. Eli Madruga. — Se é constatado um caso grave ou que requeira tratamento de mais de três meses, eu mando para o Instituto Fisiológico imediatamente.

Explica o Dr. Eli Madruga que os casos de doenças mentais na Evaristo de Morais são raros.

— O que há em grande escala são casos simulados de ataques epilépticos, por exemplo, porque um condenado a três meses de cadeia por vadiagem, por exemplo, faz cenas dêsse tipo para ver se consegue passar a maior parte do tempo no Serviço Médico Penal com tôdas as regalias.

O Dr. Eli Madruga afirmou que, quando constata um caso grave de doença mental, manda transferir para o Manicômio Judiciário. O Superintendente da SUSIPE, entretanto, sem ter conhecimento das declarações do Dr. Eli Madruga, disse ao JORNAL DO BRASIL que é muito difícil conseguir internar um prêso no Manicômio Judiciário, "porque lá êles também lutam com dificuldades".

O problema da promiscuidade sexual — constatado no Presídio do Estado, também de celas coletivas — existe na Evaristo de Morais em grau muito menor, segundo o Chefe do Policiamento.

O Promotor Antônio Vicente, referindo-se ao problema, disse que o Brasil foi o primeiro País do mundo a instituir o parlatório "mas é evidente que nós não podemos abrir mão de manter isso sob contrôle".

— E como se pode fazer isso, senão exigindo que, pelo menos, a mulher do detento seja casada ou viva a bastante tempo com êle? — perguntou.

Outro problema pendente de solução é o da segurança, quase nula, "porque os muros são muito baixos e se um estiver mesmo resolvido a fugir, provàvelmente conseguirá", disse o Chefe dos guardas.

— Isso só não acontece porque os presos daqui não são de alta periculosidade. A maioria é autuada por vadiagem, passa aqui três meses, ou seis e vai embora. Aqui, êles têm casa e comida, ninguém bate nêles, como antigamente. Há casos de quem não quer sair — concluiu.

Secretários têm Encontro no Rio dia 9

Patrocinado pelo Centro de Aperfeiçoamento do DASP, será instalado na ABI, de 9 a 16 de junho próximo, o I Encontro dos Secretários de Administração dos Estados e Territórios, que objetiva a divulgação, na área estadual, dos vários aspectos da Reforma Administrativa, bem como a valorização dos recursos humanos e a produtividade no Serviço Público Federal.

O Encontro contará com palestras dos participantes, que serão ilustradas por painéis, sôbre administração de pessoal, experiência administrativa, administração de material, organização aplicada, documentação, treinamento e relações públicas.

Negrão nada sabia sôbre rebelião de mulheres, mas manda apurar violências

O Governador Negrão de Lima, que só ontem à tarde, durante um contato com os repórteres, tomou conhecimento dos fatos ocorridos na Delegacia de Vigilância, onde uma detenta abortou, provocando princípio de rebelião e tentativa de suicídio de outra, declarou que vai mandar apurar tudo, pois não permite atos desumanos em seu Govêrno.

O Governador considerou as mulheres prêsas "pobres infelizes" e o Delegado Ari Leão "um velho policial, eficiente e muito respeitado por seu colegas". Afirmou que vai determinar ao Secretário de Segurança que apure tôdas as ocorrências, porque "essa repressão é necessária, mas devem ser abolidos os atos de violências".

NEGATIVAS

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira e o Delegado de Vigilância, Sr. Ari Leão, negaram que Sônia Maria Silva tenha abortado no xadrez e disseram que a detida foi vítima de forte hemorragia, sendo atendida por médicos do Hospital Sousa Aguiar, solicitados pela própria Polícia. O Delegado Ari Leão negou ainda que Sônia estivesse grávida de oito meses e afirmou que o princípio de rebelião é comum entre as mulheres detidas, assim como tentativas de suicídio para que sejam postas em liberdade.

Apesar de dizer que os xadrêzes da Delegacia de Vigilância não estão superlotados, o General Luís de França Oliveira anunciou a transferência de presos detidos na 2.ª Delegacia Distrital, à disposição daquela Delegacia para a 14.ª DD, pois lá existem xadrêzes mais amplos. Afirmou que já depois de amanhã o anexo do depósito de mulheres São Judas Tadeu, poderá receber cêrca de 100 mulheres, e fêz um apêlo ao povo para que doe agasalho aos presos. As doações poderão ser entregues no Depósito São Judas Tadeu, no Palácio da Relação. Determinou, também, ao Delegado de Vigilância que todos os presos sem culpa formada fôssem libertados imediatamente.

RADIOFONIA

Sôbre a permissão para os motoristas de táxis andarem armados, idéia ventilada à imprensa pelo presidente do sindicato da classe, Sr. Epitácio Venâncio, o Secretário de Segurança disse que ela será negada, "porque seria transferir o problema, já que inúmeros motoristas profissionais fazem parte de quadrilhas".

Acrescentou que o motorista assassinado no domingo, na Ladeira do Barroso, com cinco tiros na nuca, era membro de quadrilha e que outros assassinados também o eram. A respeito da prevenção a assaltos contra motoristas de táxis afirmou já ter recebido do Comandante Celso Franco um plano para dotar os carros de aluguel de serviço de radiofonia, a exemplo dos países adiantados. A instalação dêsses aparelhos estaria a cargo da Standard Eletric, dependendo, porém, da volta do Diretor do Trânsito da Alemanha, onde trata também dêste assunto.

Amanhã o Secretário de Segurança receberá em audiência uma comissão de motoristas de táxis para ouvir as reivindicações da classe.

MURO DA VERGONHA

A propósito do tapume que será instalado nas ruas que dão acesso a zona do baixo meretrício, e já denominado o "Muro da Vergonha", frisou o General Luís de França Oliveira, que essa é uma medida paliativa para livrar as famílias, obrigadas a transitar pelas ruas próximas, de cenas por vêzes degradantes que lá ocorrem. A sugestão do Delegado da 6.ª Delegacia Distrital foi adotada como uma medida provisória, pois as poucas casas que restam já foram desapropriadas, e as mulheres terão de se transferir. A Secretaria de Serviços Sociais deverá tratar da remoção, pois o problema das mulheres é mais social e como tal deverá ser tratado.

O General Luís de França Oliveira anunciou seu comparecimento a CPI dos tóxicos em Brasília, ocasião em que dará sua opinião sôbre o assunto.

AVISOS RELIGIOSOS

Oração a Santa Marta

Ó Santa Marta milagrosa, eu me acolho ao vosso amparo e proteção, entregando-me por completo a vós para que me ajudeis em minhas atribulações e em prova de meu fato e em ação de graças vos prometo propagar a vossa devoção, o que faço desde já.

S... ...-vos pela imensa dita que alegrou o vosso coração ao hospedar-se em vossa casa de Betânia o Salvador do Mundo, me consoleis em minhas penas e aflições.

Intercedei por mim e por tôda a minha família, para que sejam remediadas nossas necessidades e em especial essa que me aflige (faz-se a petição), suplico-vos que vençais as dificuldades como vencestes o dragão que tendes a vossos pés.

Padre Nosso, Ave Maria e Glória Pai.

GB, 1-5-1968

HAYDÉE agradece a graça alcançada.

ORAÇÃO DE SANTA MARTA

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Nota - Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até queimar tôda.

Agradeço graça alcançada.

M. CAVALCANTI

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

I.P.E.G.
77.º ANIVERSÁRIO
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — IPEG — convida as digníssimas Autoridades, os Funcionários, Contribuintes e o público em geral para a missa comemorativa do 77.º aniversário da Instituição, que será celebrada amanhã, dia 22, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de março. (P

JOAQUIM VIEIRA DOS REIS JUNIOR
(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✚ Sua família convida parentes e amigos para a missa que fará realizar quarta-feira, dia 22, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

MARECHAL NESTOR PENHA BRASIL
PÁRA-QUEDISTA

✚ Judith Penha Brasil, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos, convidam para assistir a Missa que pela alma de seu querido e inesquecível NESTOR, será celebrada hoje, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

ADÉLIA LUCIA PADOVANI DO RÊGO MONTEIRO
(FALECIMENTO)

✚ Gonçalo do Rêgo Monteiro, Heloisa do Rêgo Monteiro, Fernando do Rêgo Monteiro e senhora (ausentes), Mauricio do Rêgo Monteiro, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua muito querida mulher, mãe, sogra e avó — ADÉLIA LUCIA PADOVANI DO RÊGO MONTEIRO — e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. A família pede dispensa de coroas. (P

OCTÁVIO GUINLE
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria do Touring Club do Brasil (Sociedade Brasileira de Turismo), ainda profundamente consternada com o falecimento do seu saudoso ex-Presidente, DR. OCTÁVIO GUINLE, convida os amigos e parentes do benemérito Brasileiro para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, faz celebrar amanhã, têrça-feira, dia 21, às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março. (P

Juíza decreta prisão de pai e irmão de deputado que contrabandearam café

A Juíza da 4.ª Vara da Justiça Federal, Sr.ª Maria Rita Soares de Andrade, decretou a prisão preventiva dos Srs. Constantino Albuquerque Maranhão e Júlio Albuquerque Maranhão, pai e irmão do Deputado federal Nei Maranhão, acusados de contrabando de café, ao informar o habeas-corpus por êles impetrado no Tribunal de Recursos.

Disse a Juíza Maria Rita que chegou à conclusão, após um ano de judicatura, de que a lei penal só se faz sentir contra os humildes, que agem como instrumento dos poderosos.

APURAÇÃO DA VERDADE

Como o Deputado Nei Maranhão não pode ser processado, apesar de ser o principal indiciado no processo, a Juíza Maria Rita explicou ao Tribunal de Recursos que a prisão preventiva do pai e do irmão do parlamentar teve o objetivo de acautelar a apuração da verdade, "dado o precedente que fêz perturbar a ação do inquérito e impedir que o chefe das ações delituosas fique impune, por ter como esponja dos crimes que pratica um mandato de deputado".

Ainda nas suas violentas informações para instruir o habeas-corpus impetrado pelos dois acusados de contrabando do café, a Juíza da 2.ª Vara da Justiça Federal afirmou que "a impunidade de acusados da categoria dos pacientes tira ao Poder Judiciário a autoridade para aplicar a lei penal contra o homem comum, que, para matar a fome, serve de instrumento aos criminosos de alto coturno, que se sobrepõem a todos os regimes e situações políticas, destroem todos os bons propósitos de recuperação moral da vida pública do País".

CONTRABANDO

O Deputado Nei Maranhão, seu pai e seu irmão obtiveram licença do IBC, em 1964, para transportar 15 mil sacas de café do Rio para Natal. Fretaram o navio *Themis* e ludibriaram a Capitania dos Portos quanto à data do embarque. Enquanto as autoridades alfandegárias julgavam que o navio estava avariado, transportaram o café até Paramaribo, sendo descobertos na volta. Foi instaurado, então o processo penal, inicialmente na 8.ª Vara Criminal do Rio, e agora na Justiça Federal.

Extra-oficialmente sabia-se ontem na Justiça Federal que o Tribunal Federal de Recursos havia concedido no fim da semana passada o habeas-corpus em favor dos dois contrabandistas.

Ten.-Cel. da PM diz à CPI que reformas ilegais eram para negociata em uniformes

Ao depor na CPI sôbre irregularidades na reforma de oficiais e praças da Polícia Militar, o Tenente-Coronel Ivo Teixeira revelou que sua reforma foi feita *ex officio*, quando estava a serviço do General Riograndino Kruel, na Paraíba.

— Acho que as reformas em profusão tinham dois objetivos: criar dificuldades ao Governador Negrão de Lima, que se instalava no Govêrno, e promover a compra de novos uniformes para tôda a corporação — acrescentou.

DEPOIMENTO

Segundo o Ten.-Cel. Ivo Teixeira, as dificuldades que se criavam para o Govêrno era a constituição, na PM, de uma oficialidade não preparada devidamente para o comando superior.

— Isso onera o Estado em NCr$ 30 mil, face ao pagamento obrigatório a todos da etapa de asilado e devido aos compromissos relativos ao pagamento da diferença de sôldo nas promoções daqueles que foram para o lugar dos reformados.

Em seu depoimento, o Ten.-Cel. Ivo Teixeira declarou que, após as reformas, o comando da Polícia Militar conseguiu antecipar a mudança dos uniformes, que só deveria ser feita no meio dêste ano.

— Esta mudança — declarou — foi feita em duas etapas: a primeira atingia apenas a 2 800 praças engajados nos claros de praças reformados. Meses depois, foi alterado o uniforme de tôda corporação. O preço de cada uniforme completo custou ao Estado a importância de NCr$ 1 mil.

Concluindo, declarou que foi reformado por mau estado de saúde, embora se encontre em perfeitas condições físicas, e acusou como responsável por essas reformas os Coronéis Andrade Jacob, Chefe do Estado-Maior, e Elias Morais, Chefe do Gabinete do Comando da PM.

Nova massa polar chega ao Sul hoje e deverá baixar a temperatura ainda mais

Nova frente fria deverá atingir hoje o Sul do País, instabilizando o tempo e provocando maior declínio da temperatura. Em rápido deslocamento na direção nordeste, a massa polar alcançará o Rio no decorrer da semana.

Todavia a frente fria que se encontrava sôbre Santa Catarina entrou em dissolução, devido à ação de um centro de alta pressão que se movimenta em direção aos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

MADRUGADA FRIA

Em conseqüência da circulação marítima, ainda ontem o Rio teve uma madrugada fria. Os termômetros registraram a temperatura mínima de 11,3.ºC em Bangu. A máxima foi de 25,8.ºC, na Penha.

A temperatura mínima de ontem é muito inferior à considerada normal pelo Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, que é de 19,4.ºC.

NEVE NO SUL

Florianópolis (Correspondente — As primeiras nevadas sôbre São Joaquim — considerada a cidade mais fria do Brasil — começaram a cair desde quarta-feira, muito mais cedo do que nos outros anos.

A neve, ainda fina, cobre tôda a cidade, onde a temperatura de madrugada chega a abaixo de zero. O Departamento de Turismo da Prefeitura de São Joaquim está tirando fotografias das ruas cheias de neve a fim de expô-las em outras cidades para atrair turistas.

MORTE EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Nove indigentes morreram enregelados nas ruas paulistas na última semana. Outros 200 mendigos, que dormiam ao relento, foram recolhidos pela 8.ª Delegacia e encaminhados a albergues noturnos, hospitais ou de volta às suas cidades de origem.

O Serviço de Meteorologia já previu o fim da onda de frio, que baixou a temperatura na Capital para quatro graus, mas a 8.ª Delegacia, o Serviço Social do Estado e o Serviço de Proteção e Previdência continuarão a se preparar para junho e julho, quando o inverno estará mais rigoroso.

A 8.ª Delegacia trabalha com quatro viaturas que em dias normais fazem ronda das 7 horas à meia-noite, com policiais femininas e assistentes sociais, recolhendo mendigos. Na última semana as rondas entraram pela madrugada socorrendo duas centenas de desabrigados.

Na delegacia, os pobres recebem agasalhos e um pequeno lanche e são enviados para algum albergue noturno. Os doentes vão para hospitais e os que estão apenas de passagem por São Paulo recebem passes de trem para voltar às suas cidades.

Reportagem do JB sôbre presídios ganha aplausos na Câmara dos Deputados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara), em pronunciamento feito na Câmara, ontem, considerou de "utilidade pública" a reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL, de domingo, sôbre os presídios cariocas.

Disse que os presídios são antes máquinas que agravam as tendências criminosas dos prisioneiros, em lugar de escolas de reintegração social, acrescentando que, na Guanabara, piores que os estabelecimentos de detenção, são as celas das delegacias e distritos policiais.

VIGILÂNCIA

Relatando a visita que fêz à Delegacia de Vigilância e Costumes, declarou o Sr. Márcio Moreira Alves que, como bichos, as mulheres são jogadas em celas de 40 metros quadrados. Não há camas. As latrinas são localizadas dentro das celas, ao fundo. A promiscuidade é absoluta.

Finalizando, reportou-se à campanha contra a prostituição, na Guanabara, dizendo: "Mais eficiente que xadrez imundo é a assistência social; mais permanente que o policialismo violento é a criação de cursos de capacitação profissional".

MAIS APLAUSOS

Niterói (Sucursal) — O deputado Hélio de Azevedo Gomes (MDB) solicitou, ontem, a inserção nos anais da Assembléia da reportagem **Indústria do Açúcar em Campos Está em Declínio**, publicada domingo pelo JB, sob a alegação de que ela representa o retrato fiel de "uma atividade que poderia garantir sòzinha o complexo econômico do Estado do Rio, não fôsse a ganância dos usineiros despreparados para admitir o progresso".

Ao encaminhar o pedido de inserção, o parlamentar do MDB sustentou que "quem desejar conhecer a miséria de perto, sem se abalar de ir até o Nordeste, basta dar um pulinho a Campos, onde uma horda de 16 mil plantadores de cana clama todos os anos pelo pagamento de suas cotas de fornecimento às usinas e vive como pária de uma sociedade ainda colonial".

ÓDIO IMPERA

O Deputado Hélio de Azevedo Gomes disse que "o ódio é a grande mola propulsora do enriquecimento dos usineiros, bastando que se diga que o Sr. Sílvio Marins, um dos mais abastados, já teve épocas em que contratou até capangas para policiar os trabalhadores de suas lavouras, para que os homens não parassem um segundo sequer de trabalhar, reimplantando, assim, a escravidão no Brasil".

— Reportagens como essa — disse o parlamentar — servem, acima de tudo, para esclarecer o Govêrno federal e para mostrar o êrro que todos os anos é praticado pelo IAA, que subvenciona safras recém-iniciadas, tornando os usineiros mais ricos e os plantadores cada vez mais miseráveis.

Celso Franco nega em Israel que pretenda afastar-se do Departamento de Trânsito

Telaviv (UPI-JB) — O Diretor do Departamento de Trânsito do Rio, Comandante Celso Franco, declarou ontem que "não sei quem é a pessoa que difunde rumôres sôbre minha intenção de me demitir do cargo", desmentindo que tenha ou vá solicitar exoneração ao Governador Negrão de Lima.

Disse o Sr. Celso Franco que "o propósito de minha visita é estudar o sistema de trânsito com computadores, que considero altamente interessante". O Comandante viaja para a Suíça, Alemanha e Inglaterra e, possivelmente, França.

MULTAS

No Rio, o Diretor em exercício do Departamento de Trânsito, Sr. Aluísio César, declarou ontem que a principal preocupação da Secretaria de Segurança é a punição das infrações por carros emplacados em outros Estados, "pois até agora não há uma forma eficaz de cobrar as multas".

O Departamento de Trânsito explicou o congestionamento em horas críticas na saída da Lagoa Rodrigo de Freitas do Túnel Rebouças em função das obras que a Light está realizando na Rua Jardim Botânico, que levaram à adoção de mão única naquela rua e ao surgimento de cruzamentos que estrangulam a circulação.

A Divisão de Engenharia acha que o problema poderia ser minorado com a ação de guardas de trânsito, "mas êles foram solicitados à Guarda Civil e não compareceram". Disse que hoje o policiamento será feito pelo 8.º Batalhão da Polícia Militar, nas duas extremidades do Túnel Rebouças, pois o engarrafamento acontece também na Avenida Paulo de Frontin. De um modo geral, o congestionamento é fruto do estreitamento das pistas, principalmente no Rio Comprido, já que o problema da Lagoa será solucionado com o término das obras da Light.

O engarrafamento na Praia de Botafogo, junto à entrada para a Rua Farani, será apenas transferido para o Viaduto San Tiago Dantas, pois não foi alargada a via mais importante de acesso ao Túnel Santa Bárbara, que é a Rua Pinheiro Machado. O sinal que existe na esquina da Rua Coelho Neto com a Rua Pinheiro Machado será apagado, ficando no local um guarda com a instrução de reter ao mínimo o fluxo vindo da Praia de Botafogo e do Túnel Santa Bárbara.

O Departamento de Trânsito divulgou o roteiro de atividades sugerido pelo General Luís França de Oliveira para os meses de maio e junho. Os pontos incluem a realização das alterações de tráfego no Largo do Maracanã, na Avenida Presidente Vargas — entre a Praça Onze e o Trevo dos Marinheiros, na pista que tem o sentido dêste último e no Largo do Campinho.

Nôvo Diretor-Geral promete que Polícia Federal agirá sem as soluções extremadas

Brasília (Sucursal) — Ao assumir a direção do Departamento de Polícia Federal, ontem à tarde, o General Bretas Cupertino declarou que "oferecerá uma chefia compreensiva e que em sua gestão jamais serão procuradas soluções extremadas ou violentas".

O nôvo Chefe da Polícia Federal afirmou ainda que estará "em constante busca de justiça e equilíbrio" e que procurará "garantir ao povo e ao Govêrno brasileiros a segurança indispensável ao progresso e desenvolvimento de nossa Pátria".

OBJETIVO

— Como Diretor-Geral — disse — seremos responsáveis por todos os atos dêste Departamento e, para isso, esperamos contar com o trabalho de equipe, honesto e leal, tendo por base a franqueza. Não trazemos a preocupação de tudo mudar, mas sim o intuito de terminar as obras ainda não concluídas e iniciar outras, para maior confôrto e produtividade da Polícia Federal.

O General Bretas Cupertino agradeceu ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Gama e Silva pela indicação de seu nome, acentuando que "os ideais revolucionários de março de 64 estarão sempre presentes nesta Casa, e isso proclamamos alicerçados na serenidade de 40 anos dedicados ao glorioso Exército brasileiro, de onde ora nos afastamos, mas guardamos bem vivo em nosso espírito a pureza e o idealismo nêle adquiridos".

Presidente recebe deputados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva receberá hoje, no Palácio do Planalto, a visita dos novos vice-líderes da ARENA na Câmara dos Deputados, eleitos pela bancada e escolhidos pelo Líder Ernâni Sátiro no fim da semana passada.

Hoje pela manhã, o Marechal Costa e Silva receberá as credenciais dos novos embaixadores da China Nacionalista, Sr. Shen Yi, e da Coréia do Sul, Sr. Chang Kuk Chang, em cerimônias marcadas para as 11h30m e 11h50m, respectivamente.

MEC libera verba para 6 Estados

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação autorizou ontem a liberação, através do Banco do Brasil, da verba de NCr$ 725 mil, a ser distribuída entre os ensinos primários e médios dos Estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Goiás e Sergipe.

Para o aproveitamento de excedentes, autorizou o pagamento de NCr$ 100 mil cada, ao Instituto Mauá de Tecnologia e à Organização Mogiana de Educação e Cultura, ambos em São Paulo.

Ascensão não será ponto facultativo

Brasília (Sucursal) — O Govêrno não concederá ponto facultativo na próxima quinta-feira, dia 23, data consagrada à Ascenção do Senhor.

Essa decisão, revelada ontem no Palácio do Planalto, teve como base a nova lei que limita a cinco, incluindo a sexta-feira da Paixão, o número de datas religiosas em que o Govêrno pode considerar ponto facultativo nas suas repartições anualmente, exigindo o sacrifício de algumas datas tradicionalmente observadas.

Paraná pede benefícios à SUDESUL

Curitiba (Sucursal) — A criação de um fundo estadual de reflorestamento, o prosseguimento da campanha de estruturação da SUDESUL nos mesmos moldes e com os mesmos benefícios que desfrutam a SUDENE e a SUDAM, além da igualdade das alíquotas do ICM em 15%, foram as principais deliberações da reunião de dois dias que levou a Pato Branco delegados de associações comerciais de todo o Estado.

O encontro, realizado sob os auspícios da Federação das Associações Comerciais do Paraná, teve por objetivo fixar novas posições das classes produtoras estaduais sôbre a problemática econômico-financeira além de estabelecer normas administrativas, entre as quais as eleições para renovação da diretoria daquela entidade de cúpula empresarial.

RESOLUÇÕES

Dos debates realizados em Pato Branco, os empresários chegaram à conclusão de que "a política de desenvolvimento regional, implantada pelo Govêrno federal, continua descapitalizando a Região Sul, havendo necessidade de se tornar igualitários os favores fiscais concedidos à SUDENE e à SUDAM, passando a SUDESUL a funcionar nos mesmos moldes daquelas duas organizações".

Decidiram também que "há urgência — pela relevância do setor para a economia estadual — na criação de instrumentos de promoção do reflorestamento, no caso um fundo estadual que teria a CODEPAR, ou outro órgão a ser indicado, como executar da política florestal".

Os empresários paranaenses indicam a "uniformidade das alíquotas do ICM em 15% como a única solução para corrigir as destorções assinaladas com a atual diferenciação, cuja tendência é descapitalizar a estrutura econômica de todos os Estados do Sul, em benefício do parque paulista".

Imp. Predial continuará para todos

O Governador Negrão de Lima disse, ontem, que não tem fundamento as notícias de que o Govêrno do Estado estaria disposto a isentar do Impôsto Predial os proprietários de um único imóvel — e que nêle residam —, declarando que só tomou conhecimento da novidade através dos jornais.

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, não vê com simpatia a idéia, tendo em vista a entrada em vigor, no próximo mês, do Plano de Reavaliação e Reclassificação de Cargos — sem aumento geral para o funcionalismo — quando a despesa orçamentária do Govêrno será elevada.

JORNALEIROS

Quanto às últimas perseguições por parte do Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça, aos vendedores de jornais, nas bancas, o Sr. Negrão de Lima afirmou que isso não mais ocorrerá, uma vez que será constituída uma comissão formada por representantes do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas e do Sindicato dos Vendedores de Jornais, para, junto ao Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, examinarem o assunto. Acrescentou que só tomou conhecimento dessas perseguições pelo noticiário dos jornais.

GUANDU

Sôbre os últimos acontecimentos na Adutora do Guandu, disse o Governador Negrão de Lima que não poderia responder às perguntas que lhe haviam sido feitas "sem que o Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, esteja ao meu lado, por se tratar de assunto eminentemente técnico". Acrescentou, entretanto, que, "pelo que soube, os mergulhadores terão de fazer uma nova investida na tubulação obstruída por pedras, a fim de que seja constatado se o problema tomou novas dimensões".

Depois de afirmar que o prejuízo com os acontecimentos na Adutora do Guandu está sendo calculado pelos técnicos da CEDAG em cêrca de NCr$ 10 milhões, o Sr. Negrão de Lima disse que o aspecto jurídico do problema — definição de responsabilidades — ainda se encontra em andamento, mas que a CECOB, responsável por essa fase da obra, vem mostrando muito boa vontade em colaborar com o problema, inclusive, enviando seus técnicos para acompanhar de perto os estudos técnicos.

Abaeté investiu com fúria sôbre Mooklin e Estissac para vencer o GP Lundgren

Abaeté investiu com fúria sôbre Mooklin e Estissac, na reta de chegada, para levantar o GP Frederico Lundgren, realizado domingo, em 2 000 metros, na pista de grama macia, para livrar dois corpos de luz, ao cruzar o espelho de sentença, na direção do bridão João Sousa.

Estissac despontou após a partida, mas foi alcançado por Facho na reta oposta, que passou a comandar as ações até o final da grande curva, quando por êle passou Mooklin, que não resistiu ao violento ataque de Abaeté. Estissac conservou a terceira colocação, ficando Estafeiro no quarto pôsto.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ingênua, J. Machado	56	0,17	11	1,04
2.º Hermenêutica, P. Alves	57	0,55	12	0,30
3.º Preditom, A. Hodecker	56	0,25	13	0,43
4.º Dona Nininha, H. Vasconcelos	57	0,62	14	0,33
5.º Karajanã, A. Ramos	56	1,94	22	3,84
6.º Farlaka, L. Marinho, ap.	53	1,41	23	0,95
7.º Mariu, J. Borja	56	0,38	24	0,61
		—	34	1,03
		—	44	1,70

Não correu Urdancia.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 1'24"2/5. Vencedor: (1) 0,17. Dupla: (11) 0,25. Placês: (1) 0,11 e (7) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 40 513,50. INGÊNUA — F. T. 3 anos. São Paulo: Filiação: Fort Napoléon e Borgonha. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni de Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 3 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Iaga, J. Silva	55	0,25	11	0,48
2.º Happy Night, J. Borja	55	0,24	12	0,25
3.º Vogarina, A. Ramos	55	0,60	13	0,34
4.º Itaca, A. Santos	55	0,25	14	0,67
5.º Beverly, O. Cardoso	55	1,20	22	4,74
6.º Happy Week End, M. Carvalho	55	0,25	23	0,48
7.º Ig, A. Ricardo	56	0,45	24	1,06
8.º Juanina, J. Machado	55	0,58	33	2,56
9.º Cabinda, L. Santos	55	3,64	34	1,24
10.º Bulicoira, S. M. Cruz	55	3,19	44	8,71

Não correram: Bonafé e Vanderléa.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'17"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,25. Dupla: (12) 0,25. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 56 810,00. IAGA — F. C. 2 anos. São Paulo. Filiação: Wilderer e Amã. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Austin, A. Machado	56	0,17	11	2,56
2.º Reverso, M. Silva	56	0,22	12	0,43
3.º Auburn, A. Ricardo	56	0,27	13	0,94
4.º Impostor, F. Estêves	56	0,63	14	0,60
5.º Urbaneja, J. Pinto	56	1,05	22	1,73
6.º Suez, P. Alves	57	0,99	23	0,52
7.º Cara de Pau, M. Alves, ap.	53	2,38	24	0,20
8.º Mug, E. Marinho, ap.	53	8,62	33	4,63
9.º Asteriz, P. Maia	56	1,84	34	0,62
10.º Fabiço, H. Vasconcelos	57	4,68	44	2,12

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1' 27"4/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,17. Dupla: (12) 0,43. Placês: (3) 0,14 e (1) 0,28. Movimento do páreo: NCr$ 66 274,00. AUSTIN — M. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Mehdi e Chatterie. Proprietário: Stud F. A. N. Treinador: Plácido F. Campos. Criador: Haras Valente.

4.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mixuruca, J. Reis	54	0,33	11	1,86
2.º Randana, M. Silva	54	0,57	12	0,24
3.º Flora Catita, M. Alves, ap.	50	0,87	13	0,68
4.º Repetida, L. Corrêa	54	0,57	14	1,38
5.º Invitation, J. Machado	54	0,29	22	0,39
6.º Urussaba, F. Estêves	54	1,24	23	0,34
7.º Silk, A. Ramos	54	1,24	24	0,80
8.º Balisa, J. Pinto	54	1,83	33	1,71
9.º Cadilon, J. Silva	55	0,56	34	1,44
		—	44	0,52

Não correram: Urajana e Itaituba.
Diferenças: Pescoço e 1/2 corpo. Tempo: 1'30"3/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,33. Dupla: (23) 0,34. Placês: (4) 0,17 e (6) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 64 526,00. MIXURUCA — F. C. 3 anos. Paraná. Filiação: Quintilius e Bucanetta. Proprietário: Stud Felicidade. Treinador: L. Tripoli. Criador: Haras Harmony.

Campanha

Abaeté, castanho, de 4 anos, de propriedade do Stud Prelúdio, correu até o momento 12 vêzes, para obter 7 vitórias e 5 colocações, nunca entrando descolocado. Na sua campanha, além do GP Frederico Lundgren, venceu ainda o Prêmio Pereira Lima e duas Provas Especiais, somando prêmios de NCr$ 19 800,00 em primeiros lugares, para o total de NCr$ 24 mil.

Abaeté – castanho – 1963 – Paraná

Timão — 1952	Swallow Tail	Bois Roussel	Vatout
			Plucky Liége
		Schiaparelli	Schiavoni
			Aileen
	Nuvem	King Salmon	Salmon Trout
			Malva
		Colita	Tropero
			Cocada
Jeigava — 1944	Jock	Asterus	Teddy
			Astrella
		Naic	Gainsborough
			Only One
	Tonga	Tourbillon	Ksar
			Durban
		Very Pretty	Teddy
			Only One

5.º PAREO — 2 000 metros — Pista: GMc — Prêmio: NCr$ 8 000,00 (GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Abaeté, J. Sousa	60	0,43	11	1,23
2.º Mooklin, P. Alves	57	0,58	12	0,33
3.º Estissac, J. Machado	57	0,53	13	0,32
4.º Estafeiro, O. Cardoso	57	0,38	14	1,36
5.º Tigrez, J. Gil	57	0,36	22	1,13
6.º Facho, A. Ricardo	57	0,28	23	0,32
7.º Gurundi, J. Reis	57	—	24	1,14
8.º Don Robinho, L. Carvalho	57	—	33	0,72
9.º Urbelo, P. Pereira F.º	57	—	34	1,04
10.º Batalha, M. Silva	57	—	44	10,15

Não correu: Urbany.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 2'05". Vencedor (8) NCr$ 0,43. Dupla (34) 1,04. Placês: (8) 0,29 e (12) 0,43. Movimento do páreo: NCr$ 67 422,00. ABAETÉ — M. C. 4 anos — Paraná. Filiação: Timão e Jeigava. Proprietário: Stud Prelúdio. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Santa Helena.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Cupidon, L. Carvalho	56	0,48	11	1,48
2.º Bira, J. Pinto	56	0,40	12	0,24
3.º Cadican, J. B. Paulielo	56	0,37	14	0,22
4.º El Cartolo, O. F. Silva, ap.	52	0,93	22	0,92
5.º Rubens K, L. Santos	56	0,58	24	0,33
6.º Nargel, L. Acuña	56	0,56	44	0,60

Não correram: Veros, Herbor, Macáo e Irish Boy.
Diferenças: Mínima e 3/4 de corpo. Tempo: 1'25"2/5. Vencedor (4) NCr$ 0,48. Dupla (24) 0,33. Placês: (4) 0,36 e (4) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 65 927,50. CUPIDON — M. C. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Astro e Chismosa. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Jaguarão Grande.

7.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Old Drunk, J. Santana	54	0,34	11	0,54
2.º Querubim, F. Estêves	54	4,40	12	0,35
3.º Braddock, A. Ramos	58	0,41	13	0,42
4.º Allate, C. A. Sousa	54	0,53	14	0,53
5.º Boucheron, S. Silva	58	0,57	22	1,03
6.º Guinéu, R. Carmo	54	0,58	23	0,54
7.º Sigiloso, A. M. Caminha	56	0,89	24	0,66
8.º Capitam, O. Cardoso	56	0,62	33	5,37
9.º Lal, L. Santos	54	0,80	34	0,74
10.º Fort Prince, A. Hodecker	54	0,64	44	3,04

Não correu: Cadenero.
Diferenças: 1 corpo e ½ corpo. Tempo: 1'31"2/5. Vencedor (4) NCr$ 0,34. Dupla (23) 0,54. Placês: (4) 0,27 e (7) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 57 800,00. OLD DRUNK — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Old Fair e Tirana. Proprietário: Stud Mazmar. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Galgos Brancos.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Cuidado, O. Cardoso	58	0,29	11	1,47
2.º Palomi, M. Alves, ap.	46	0,32	12	0,50
3.º Surriento, A. Ricardo	56	0,26	13	2,03
4.º Bahramdiso, M. Carvalho	55	0,23	14	0,42
5.º Precavida, L. Santos	55	0,49	22	1,06
6.º Jazida, R. Carmo	52	0,83	23	1,23
7.º Tucutan, J. Machado	55	0,21	24	0,25
		—	34	1,08
		—	44	0,31

Não correram: Espadachim, Seu Hugo, Portofino, Fafa, Queppi, Guarapema e Darlene.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'04"2/3. Vencedor (9) NCr$ 0,29. Dupla (34) 0,25. Placês: (9) 0,18 e (3) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 56 644,00. CUIDADO — M. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Fastener e Kishma. Proprietário: Maury Lemos Gama. Treinador: Nélson Pires. Criador: Haras São José e Expedictus.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 477 140,00
CONCURSOS	NCr$ 30 507,98
TOTAL	NCr$ 507 647,98

GP Manuel Campos é domingo com 14 potros inéditos

O Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, em 1 400 metros, vai ser atração da semana e reúne um punhado de potros estreantes, alguns bem adiantados, mas reservados justamente para essa prova que, às vêzes, apresenta resultados surpreendentes, pois muitos cavalos que trabalham mal no dia da corrida se transformam e vice-versa.

Alguns, nomes, no entanto, pelo exercício bom ou pela filiação régia vão merecer destaque no totalizador e o importante é que nem sempre o Grande Prêmio Manuel Mendes Campos apresenta um campo tão vasto como o de domingo, o que, afinal, demonstra o interêsse por essa competição que sobe a cada ano.

Sábado

1 — Prova Especial — 2 200 — NCr$ 2 000,00 — Noiniot 54, El Matrero 59, Mecano 55, Massari 58, Coarasul 46 e Cuore 56.

2 — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Eryma 52, Cura-Leufu 54, Lady Manon 52, Diana 57, Sheet 52, Data Vênia 52 e Rondadora 52.

3 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Evocação 58, Silk 54, Queduice, 54, Mixuruca 58, Flora Catita 54, Repetida 54, Urussaba 54 e Mia Cinderella 54.

4 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Esplendor 54, Farjo 54, Seccion 54, Camury 58, Ucrígio 58, Fair Kino 54, Mifalah 54, Iberian 54 e Tamoyo 54.

5 — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Don Ricardo 57, Zé Faisca 57, Anelo 54, Arion 57, Anzio 57, Bezerro 57, Fero 57, Machan 57, Amplexo 57, Doutor Tito 57, Escol 57 e Farlod 57.

6 — (Grama) — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Millionaire 56, Ésula 56, La Pavuna 56, Flasch Bier 56, Algaroba 56, Eudora 56, Asioleh 56, Broundy Kantor 56, Chafurda 56, Haifa 56, Hereia 56, Mandioré 56 e Nirbosa 56.

7 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Petrogerd 56, Itabirito 56, Auburn 56, Suez 56, Austerity 56, Allumeur 56, Istambul 56, Impostor 56, Uganah 56, Carajá 56 e Cuentero 56.

8 — (Variante) — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Sigiloso 54, Batovi 58, Alegretto 54, Neutro 54, Guropé 54, Royal Fox 54, Patchouly 54 e Gé 54.

Domingo

1 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Cativante 57, Setubal 57, Chepiá 57, Laco 57, Mambrum 57, Lord Bomarchueco 57, Best Blue 57, Galho 57, Meu Bem 57 e Q. G. 57.

2 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Hal-Gremito 56, Outonal 56, Happy New Year 56, Heraldo 56, Macao 56, Reprovado 56, Cadican 56, Hoje 56, Farpado 56 e Hicto 56.

3 — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Nardósio 53, Jeu D'Or 57, Jando 53, Ilo 53, Barrabás 53, Jaborandi 53, Goiano 53, Proteu 57 e Dark Viking 53.

4 — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Util 53, Up 53, Ilota 53, Fogonaço 53, Jandul 53, Style 57, Old Man 53, Polaco 53 e King Richard 53.

5 — GRANDE PRÊMIO MANUEL MENDES CAMPOS — 1 400 — NCr$ 8 000,00 — Firme 55, John Dory 55, Bangazal 55, Ajaccio 55, Happy Lucky 55, Indaiá 53, Insano 55, Gondoleiro 55, Eberan 55, Ipu 55, Alguem 55, Predicator 55, Negrito 55 e Jongo 55.

6 — 1 400 — NCr$ 3 000,00 — Nenette 53, IG 53, Happy Acquittal 53, Dabohêmia 53, Beverly 53, Telena 53, Timonette 57, Beaverdam 53, Fair Suprema 53, Ierne 57, Vogarina 53, Miss Cadir 53 e Itaca 53.

7 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Don Ricardo 57, Anelo 57, Paquito 57, Xirol 57, Bezerro 57, Farlod 57, Maret 57, Ponteiro 57, Tabaran 57, Arpino 57, Giron 57 e Gostoso 57.

8 — (AREIA) — VARIANTE — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Aliate 54, Fort Prince 54, Taarup 54, Timeu 58, Sereno 58, Last Year 54, Old Drunk 58, Penógrafo 54 e Lipstck 58.

Antônio Ramos está de nôvo como pilôto de Guepardo e tem outras duas montarias

Antônio Ramos manteve a montaria de Guepardo, um cavalo que sòmente está demonstrando as suas qualidades depois de ser levado a atuar nos percursos de meio-fundo. O freio ficou ainda com a responsabilidade de pilotar Lord Byron e Honey Smile, ambos aparentemente com menor possibilidade que o pupilo de Paulo Morgado.

O freio Floriano Meneses continua no dorso de Descanso, após uma corrida onde, sem muita inspiração, sòmente perdeu no *photochart*. Montando menos que há pouco tempo, F. Meneses apenas obteve uma oportunidade de aparecimento na noite de quinta-feira, observando-se que suas outras chances de antigamente ficaram nas mãos de outros pilotos.

1.º Páreo — Às 20h 20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00.

		Kg
1—1 Ximbeva, J. Gil	4	57
" Toscana, R. Carmo	7	57
2—2 B. Signal, J. Borja	5	57
3 Christine, E. Marinho	3	57
3—4 F. Boneca, M. Silva	6	57
5 Nikinha, J. Pinto	2	57
4—6 Toujours, O. Cardo	8	57
7 Hiawatha, J. Machado	1	57

2.º Páreo — Às 20h 50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00.

		Kg
1—1 Vandris, H. Vasconcel.	4	57
2 Escaldado, A. M. Cam.	6	55
2—3 Usineiro, C. A. Sousa	2	58
4 H. Jack, J. Borja	9	53
3—5 I. Ricardo, A. Ricardo	8	55
6 Urias, L. Acuña	1	56
4—7 Este, C. Morgado	7	57
8 M. Claro, W. Machado	3	52
" Lorrain, E. Marinho	5	53

3.º Páreo — Às 21h 20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00.

		Kg
1—1 Taiamã, J. Machado	7	55
2 Corujão, M. Alves	4	52
3 Importer, J. Santana	12	51
2—4 Hal-Astro, J. Pinto	9	54
5 Aymoré, L. Corrêa	3	51
6 Rowdy, C. R. Carvalho	11	56
3—7 El Maestro, C. Morg.	5	55
8 Fetichista, A. Ricardo	1	58
9 Monteiro, J. Molta	10	48
4-10 Aviso-Prévio, D. Santos	2	58
11 L. Byron, A. Ramos	8	55
12 Medrar, J. Silva	6	55

4.º Páreo — Às 21h 50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) — Legião Brasileira de Assistência.

		Kg
1—1 Guepardo, A. Ramos	2	54
2 Regulus, J. Reis	10	52
2—3 Guaxupé, P. Alves	7	60
4 Naipe, J. Santana	5	52
3—5 Mecano, R. Carmo	9	58
6 Mocani, A. Ricardo	8	56
7 San Isidro, O. Cardoso	1	56
4—8 Rastro, J. Borja	6	56
9 S.-Quentin, J. Ped. F.º	3	52
10 Eddie, J. Corrêa	4	61

5.º Páreo — Às 22h 20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting.

		Kg
1—1 Hal-Líbio, J. Pinto	12	56
2 H. Smile, A. Ramos	2	57
3 Maladroit, D. Dias	11	52
2—4 Kangaroso, O. Cardoso	7	58
5 Hal-Báltico, D. Neto	14	52
6 Zé Pretinho, L. Carlos	1	53
3—7 R. Day, J. Marinho	6	57
8 M. Mug, J. Machado	10	52
9 Faulkner, M. Silva	4	57
10 F. da Vila, A. Ricardo	3	57
4-11 Rio Negro, L. Carvalho	9	57
12 Dragão, L. Acuña	13	58
13 K. O., C. R. Carvalho	8	55
" Voltio, M. Alves	5	52

6.º Páreo — Às 22h 50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting.

		Kg
1—1 Old Cat, L. Carvalho	2	54
" Uleina, J. Gil	10	55
2 Quaia, C. R. Carvalho	3	53
2—3 Dote, N. Correrá	6	57
4 V. Girl, D. Santos	1	59
5 Neldoca, J. Barbosa	9	56
3—6 Jandinha, C. Pinon	5	52
7 Pralinete, A. Lins	12	53
8 Cantemina, O. F. Silva	8	52
4—9 Octava, J. Pinto	7	58
10 Old Flame, J. Machado	11	58
11 Jacobela, M. Henrique	13	55
12 Eliane A., S. Silva	4	52

7.º Páreo — Às 23h 20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting.

		Kg
1—1 Descanso, F. Meneses	5	59
2 Hepatan, F. Maia	1	59
3 Dann, N. Correrá	11	46
2—4 Guarapema, J. Reis	14	60
5 Nurmi, L. Carlos	13	51
6 Ragazzon, N. Correrá	10	55
3—7 N. do Sul, J. Pedro F.º	8	57
" Itinga, A. M. Caminha	7	54
8 Fass Bier, B. Santos	6	60
9 L. Tower, B. Santos	3	58
4-10 Redoxan, M. Silva	12	56
11 Hal-Solita, J. Tinoco	12	56
12 Jaburi, O. F. Silva	2	52
" G. Express, M. Alves	9	54

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos – 33 vencedores. Rateios: NCr$ 235,17

Betting Duplo – 43 vencedores. Rateios: NCr$ 167,17

J. Silva esquece a verdade no páreo de Cadilon sendo suspenso até 13 de junho

O pilôto que recebeu a suspensão mais longa — até 13 de junho — foi o jóquei José Bezerra da Silva, que fêz uma comunicação com relação ao fracasso da sua conduzida, Cadilon, que, de acôrdo com a Comissão de Corridas, faltou inteiramente com a verdade já que a castanha pode ter largado mal, mas nunca por estar com a cabeça dentro de outro boxe.

Entre vários profissionais suspensos por prejuízo a competidores, Paulo Alves, com penalidade estabelecida até 2 de junho, mereceu destaque e, Álvaro Rosa, que medicou Miss Eliete, terá de ser substituído no programa oficial, até 4 de julho, como treinador do seu pequeno número de pupilos. E, o caso-Austin foi dado por encerrado.

RESOLUÇÕES

— Dar por encerrado o inquérito instaurado para apurar as causas da diversidade de atuações do cavalo Austin;

— Proibir de correr o animal Brisk Boy (indocilidade), condicionando sua inscrição, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do Starter;

— Notificar os treinadores dos animais Nenny e Guadalquivir (indocilidade);

— Suspender, por infração do art. 184 do Código de Corridas (medicação 96 horas antes do início da corrida), o treinador Álvaro Rosa (Miss Eliete), até o dia 4 de julho próximo;

— Suspender, por infração do § único do art. 165 do Código de Corridas (comunicação inverídica), o jóquei José B. Silva (Cadilon), a partir do dia 24 próximo até 13 de junho;

— Estender a suspensão do jóquei José Queirós (Vando), por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) até o dia 26 do corrente;

— Suspender, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 24 próximo, os seguintes profissionais:

Paulo Alves (Égis e Mooklin) até o dia 2 de junho próximo. Haroldo Vasconcelos (Drive-In) e Jorge Pinto (Guadalquivir) até 30 do corrente, Carlos R. Carvalho (Chaleco), Adálton Santos (Geda), Júlio Reis (Violento), Daniel P. Silva (Carapálida), Oziel F. Silva (Jaburi) e Antônio Ramos (Vogarina) até o dia 26.

Mecano chegou ao lado de King Madison após início percorrido com velocidade

Mecano, com Rangel Carmo em seu dorso, agradou pela movimentação no exercício para correr a Prova Especial de quinta-feira, em 2 100 metros, completando a volta fechada — 2 040 metros — em 2m19s, com 1m50s a última milha, partindo em ritmo acelerado, chegando lado a lado com King Madison, que encontrou na metade do caminho.

Imperador Ricardo, com Antônio Ricardo, demonstrou sensíveis melhoras na sua forma técnica e física, percorrendo 1 300 metros em 1m27s2/5. Outros floreios destacados, foram os de Taiamã, Faulkner, Vestal Girl e Hiawatha.

HIAWATHA

Toscana (R. Carmo) não foi adversária para Paquito (J. G. Martins) trazendo para os cronômetros a marca de 1m 06s 2/5 o quilômetro. Flora Boneca (M. Silva) vindo de muito mais longe, do quilômetro completou os 800 em 53s 1/5, deixando muito boa impressão e Hiawatha (J. Silva) os 1 200 em 1m 20s, agradando muito e um pouco afastado da cêrca.

IMPERADOR RICARDO

Happy Jack (J. Borja) tem para os 1 300 a marca de 1m 28s, muito à vontade e quase juntinho à grade de fora. Imperador Ricardo (A. Ricardo) melhorou para 1m 27s2/5, demonstrando grandes progressos, e Este (C. Morgado) chegou sobrando ao lado de Usco (Lad.) em 1m 28s 2/5 os 1 300.

TAIAMÃ

Taiamã (C. Tarouquela) tem na reta oposta, a excelente marca de 1m 04s, com algum rigor. Corujão (Lad.) chegou em 1m 20s os 1 300, dominando a um companheiro. Medrar (J. Tinoco) melhorou para 1m 26s 2/5, agradando qualquer coisa.

MECANO

Guepardo (A. Ramos) os 1 900 em 2m 13s, com 1m50s a milha final, muito contido e sempre pelo caminho mais longo. Guaxupé (J. Santos) deu um carreirão de 2m 17s os 1 900 com 1m52s a milha final. Mecano (R. Carmo), partindo muito apressado, assinalou para a volta, a marca de 2m 19s, com 1m50s a milha final, sendo que encontrou-se com King Madison (J. Gil) e chegou sobrando ao seu lado. Rastro (J. Borja) fêz a volta em 2m 20s, com 1m 50s, com muita facilidade pelo centro da pista. San Quentin (J. Pedro F.), demonstrando grandes progressos, trouxe para a volta a marca de 2m 22s, com 1m 50s a derradeira milha, e Eddie (J. Silva) melhorou para 2m 21s, com 1m49s a milha final, com boa ação apesar de, no arremate, ser algo solicitado.

Forward Pass foi para Belmont Park depois da vitória

Baltimore (UPI-JB) — Forward Pass, sétimo parelheiro do stud Calumet Farm a vencer o Preakness, após sua vitória de seis corpos sábado passado, seguiu domingo de manhã para Belmont Park, para disputar o terceiro clássico da Tríplice Coroa, enquanto Dancer's Image permaneceu em Pimlico.

Embora mais tarde o vencedor desclassificado do Kentucky Derby, que foi também desclassificado do terceiro lugar no Preakness, pretenda participar do Belmont Stakes, em primeiro de junho, êle antes passará alguns dias numa fazenda em Nova Jérsei, recuperando-se.

A SEGUNDA DESCLASSIFICAÇÃO

Todos os cavalos apresentaram, após o Preakness, boas condições físicas, embora Dancer's Image tivesse sofrido uma inexplicável queimadura na parte interna de sua perna esquerda traseira.

O proprietário de Dancer's, que não se conformou com a desclassificação de seu potro pela Comissão de Corridas de Kentucky, pretendendo levar o caso à Justiça, aceitou, entretanto, a desclassificação aplicada no Preakness:

"Depois de assistirmos ao filme da corrida, concordamos com a desclassificação. O espaço à frente dêle fechou-se e êle forçou a passagem entre dois cavalos", declarou Fuller.

Contido por uma parede de cavalos, na reta final, o jóquei Bobby Ussery arremeteu Dancer's Image por entre No Double e Martins Jig. O potro finalmente forçou sua passagem, prejudicando Martins Jig.

Tendo-se em vista, porém, que o espaço se estreitou após êle ter-se lançado à frente, Ussery foi considerado sem culpa.

"Bobby insiste que venceria, se tivesse podido atravessar, mas não estou certo de que êle viesse a alcançar Forward Pass", afirma Fuller. "Mas acredito que venceremos o Belmont. Esta corrida separa os homens das crianças. Todos sabem disto. Esta é a prova que teremos de vencer".

Embora admitindo que, no momento, Forward Pass seja considerado o vencedor de dois clássicos, dos três, que compõem a Tríplice Coroa, Fuller entretanto, afirma que seus advogados "acham que êle possui uma excelente possibilidade de vir a ser ainda declarado vencedor do Kentucky Derby". E acrescentou: "Não se esqueçam de que êles não distribuiram ainda o prêmio".

Tanto Fuller quanto Forrest, treinador de Forward Pass, acham que no Belmont Stakes seus respectivos cavalos serão ameaçados pelo potro de Max Hirsch.

"Hirsch deverá inscrever três cavalos no Belmont. Poderá, assim determinar o ritmo da corrida, com o veloz Call Me Prince, ou então com Out of the Way (segundo lugar no Preakness) ou com Draft Card", declarou Fuller. Se Forward Pass vencer o Belmont, será o nono parelheiro a realizar a proeza e o terceiro pertencente ao stud Calumet Farm. Whirlaway, em 1941, e Citation, em 1948, são os dois outros.

Corejada vence no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Corejada vencendo o Derby de 2 400 metros, ficou a um passo da tríplice coroa, que será disputada no Hipódromo de Cristal, dia 9 e junho. A tordilha, filha de Elpenor e Estupenda, por Estoc, de criação e propriedade do Sr. Breno Caldas, derrotou Astro Grande e Ouro Ducado, únicos adversários na carreira, em 2m34s 3/5, pràticamente de ponta a ponta.

Ouro Ducado embraveceu, seguindo-a inicialmente, mas, na reta oposta. Astro Grande firmou-se em segundo, procurando alcançar a ponteira. Corejada continuou no mesmo ritmo, enquanto o adversário era visìvelmente castigado na entrada da reta. Omar Batista, então, espanou apenas Corejada, para atingir o espelho, inteira e bracejando com disposição. A égua correu até o momento, desde a estréia em maio do ano passado, oito vêzes, vencendo sete, das quais seis clássicos, obtendo um segundo lugar motivado por uma largada infeliz, e já tem NCr$ 14 475,00 em prêmios.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 27, às 18 horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sôbre o relatório, balanço, atos e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1967, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam os Senhores sócios com direito a voto (alínea d do artigo 25 do Estatuto) convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e seus suplentes, para o período de 1968/72, no dia imediato, 28, das 12 às 20 horas, no mesmo local, tudo na forma do que estabelecem os artigos 42 e 50 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1968.

a) Rodrigo Baptista Martins
Secretário

(P

RECOMPENSA

Melhor que nas voltas iniciais, o desempenho de G. Reed, domingo, valeu-lhe o empate no 1.º lugar da Taça Cruzeiro do Sul

Agitações fazem parar gôlfe amador na França

Paris (UPI-JB) — A Federação Francesa de Gôlfe anunciou ontem o cancelamento do Campeonato Internacional de Gôlfe Amador, programado para sexta-feira e domingo próximos, em La Boulie, devido à agitação trabalhista e às greves que se alastram por tôda a França e que desaconselham a efetivação de competições esportivas.

A atitude da Federação de Gôlfe talvez crie problema para as delegações estrangeiras concorrentes, muitas das quais chegarão a esta cidade nas próximas horas, sem terem ciência do cancelamento. Não foi divulgado se a medida é apenas de caráter transitório, enquanto perduram os distúrbios.

TRÍPLICE EMPATE

Três golfistas — John Ewing, George Reed e Romy Carvalho — venceram a Taça Cruzeiro do Sul, medal-play, 54 buracos, encerrada domingo último nos fairways do Gávea Gôlfe Clube. O resultado foi considerado um tanto imprevisto, em conseqüência das performances de Paulo Carvalho, Jaime de Oliveira Santos e Daniel Watkins, ao curso das duas primeiras voltas.

O resultado final surgiu, inclusive, como decorrência da desclassificação de Paulo Carvalho, que concluiu a prova com a excelente marca de 201-net (66-69-66), mas teve a sua derradeira passagem anulada pela Comissão Técnica do Gávea, porque foi obtida na parte da manhã e não na tarde de domingo, como constava na escalação. Paulo de Carvalho figurava na primeira quadra, com saída determinada para as 12 horas, juntamente com Daniel Watkins, Carlos Moreira Filho e Nilo Gomes Lemos.

A desclassificação de Paulo Carvalho ensejou a vitória de John Ewing, George Reed e Romy Carvalho, todos com a marca de 213-net. Em 4.º lugar ficou J. A. Michel com 214-net. Romy Carvalho reagiu bastante na volta decisiva da competição, pois nas duas iniciais não chegou a figurar entre os que haviam conseguido boas marcas.

O interêsse dos golfistas — amadores e profissionais — na semana em curso está voltado para o Clube de Campo de São Paulo, que realizará grande competição, para inaugurar mais nove buracos em seu field. Uma caravana de associados do Gávea e Itanhangá deverá seguir quinta-feira, a fim de participar das provas de sábado e domingo naquele clube, estando a parte do Itanhangá entregue ao Sr. Lauro Jardim.

Mesmo assim, o Gávea programou para o próximo fim de semana a realização da Taça Atwater.

PROSSEGUIU A EPSON

No campo do Itanhangá Gôlfe Clube prosseguiu domingo a disputa da Taça Epson. A partir das 12 horas, competiram os 16 golfistas classificados na véspera, pelo sistema match-play, registrando-se os seguintes resultados:

Ricardo Eliel venceu Luís Cardoso por 5x4; Stephan Osward venceu Sven Mauroy por 2 up; Artur Pôrto Pires Jr. venceu Niwaldo Stallone por 2 up; Paulo Hachiya venceu Peter Barawnoski por 1 up; Robert Yelman venceu Gianni Pareto por 1 up; Jimmy Fowler venceu Edwin Stanton por 5x4; Roberto Gaensly venceu Ronald Gentry por 2 up; e Paulo Freitas venceu Afonso Parreiras Horta por 2 up.

Em conseqüência dos resultados acima foram determinados os seguintes jogos para sábado, quando serão efetivadas as quartas-de-final: 12 horas Ricardo Eliel x Stephan Osward; 12h05m — Artur Pôrto Pires Jr. x Paulo Hachiya; 12h10m — Robert Yelman x Jimmy Fowler; e às 12h15m — Roberto Gaensly x Paulo Freitas. Domingo pela manhã haverá a disputa das semi-finais, estando a final da Taça Epson marcada para a tarde do mesmo dia.

Laver venceu Rosewall e ficou com o título do tênis no Madison Square

Nova Iorque (UPI-JB) — O australiano Rod Laver, contrariando a previsão de um computador, venceu o Torneio Profissional de Tênis do Madison Square Garden, ao ganhar na final de seu compatriota Ken Rosewall por 4-6, 6-3, 9-7 e 6-3, ficando com os 7 mil dólares, cêrca de NCr$ 21 mil, o prêmio do campeão de simples.

Com esta vitória, Rod Laver ultrapassou a marca de 20 mil dólares ganhos em prêmios êste ano, e ainda ficou com uma vantagem de 3 a 1 nas séries individuais contra Ken Rosewall, que pelo segundo lugar recebeu quatro mil dólares, cêrca de NCr$ 12 mil. No setor feminino a campeã foi a inglêsa Ann Jones.

INÍCIO FALSO

A facilidade com que Ken Rosewall venceu o primeiro *set* da partida, quebrando o serviço de Laver logo no primeiro *game*, parecia dar razão ao computador eletrônico que o havia indicado como o mais provável campeão, contrariando a opinião dos observadores, que apontavam Laver como o favorito.

No segundo *set*, entretanto, Laver assumiu o domínio da partida, tomando o serviço de Rosewall no quarto e sexto *games*, para vencer sem maiores dificuldades por 6-3. O terceiro *set* começou fácil para Laver, mas Rosewall reagiu bem e empatou em 5-5, passando o jôgo a ser disputado de igual para igual até que Laver, no 15.º *game*, fechou o *set*. O quarto *set* foi rápido, com Laver rompendo o serviço de Rosewall no segundo e oitavo *games*.

No setor feminino foi a surprêsa. A norte-americana Billie Jean King, a grande favorita, perdeu para a inglêsa Ann Haydon Jonnes por 6-4 e 6-4 em 45 minutos de jôgo. Ann Jonnes recebeu 2 200 dólares de prêmio e Bilie Jean 1 500 dólares pelo segundo lugar. As duas tenistas, que se tornaram profissionais há seis meses, estão agora empatadas nas disputas individuais em 3 a 3. Os jogos finais foram assistidos por 11 108 pessoas, elevando para 30 507 o número de espectadores durante os três dias do torneio.

OKER CAMPEÃO

Roma (UPI—JB) — O Campeonato Italiano de Tênis êste ano pertenceu quase exclusivamente ao holandês Tom Oker, de 24 anos, que ganhou o título individual, o de duplas masculinas, sendo apenas derrotado no final das duplas mistas.

Com sua vitória sôbre Bob Hewitt pelo título individual, Tom Oker levou para a Holanda o primeiro triunfo dêste campeonato, que é disputado desde 1930, tendo sido saudado pelos desportistas italianos como um astro mundial de tênis, especialmente porque acabou com o domínio australiano nas individuais masculinas.

Mas, os australianos não ficaram liquidados. A campeã do torneio anterior, Lesley Turner Bowrey, que ganhou três títulos no ano passado, manteve o seu cedro nas individuais, com uma vitória difícil sôbre sua compatriota australiana, Margaret Smith Court, por 2-6, 6-2 e 63.

Muitos peritos afirmaram que Bowrey não repetiria o feito, apontando como campeã a Court, detentora dos títulos de 62-63-64, antes de seu casamento e afastamento temporário das quadras.

Bowrey, de 25 anos, levou duas horas para esgotar Court, também de 25 anos, num duelo impressionante.

Entretanto, Court ganhou dois outros títulos. O de duplas femininas com Virginia Wade, da Inglaterra, e o de duplas mistas, com Marty Riessen, dos Estados Unidos.

Riessen e Oker ganharam a dupla masculina, com facilidade, ao derrotarem os finalistas Allan Stone, da Austrália, e Nikki Kalogeropoulos, da Grécia, por 6-3, 6-4, 6-2.

Alguns observadores acham que êste foi o último campeonato italiano só para amadores, mas os promotores do torneio recusaram-se a discutir as possibilidades de participação de profissionais, no próximo ano.

Regata reuniu classes

Com a presença de grande número de velejadores, realizou-se com o esperado sucesso a Regata Ilha das Palmas, uma promoção anual do Iate Clube do Rio de Janeiro, visando ao congraçamento entre iatistas de diferentes classes de monotipos.

A competição foi disputada em duas regatas distintas, uma de ida e outra de volta, tendo ainda para complementá-la o almôço e o jantar oferecidos na Ilha pelo ICRJ.

TEMPO AJUDOU

Correndo o risco de ser prejudicada pelas chuvas que vinham caindo desde o princípio da semana passada, a tradicional Regata Ilha das Palmas teve sua realização mantida pelo ICRJ e acabou se transformando em mais um sucesso, já que o tempo, abrindo e sem ameaça de novas chuvas, proporcionou aos participantes da regata condições ideais para a velejada de ida e volta e o pernoite na Ilha, que é a subsede do clube dentro da baía.

Aos velejadores juntaram-se inúmeros outros sócios do clube, que em lanchas compareceram também à Ilha, principalmente para o almôço de domingo, contribuindo para que a festa de congraçamento tivesse maior alcance e movimentação.

AS REGATAS

Tendo bons ventos tanto na regata de ida, sábado à tarde, como na de domingo, na volta para o Rio, a parte técnica da promoção náutica do Iate Clube foi também um sucesso, transcorrendo sem maiores problemas nos dois percursos.

Foi o seguinte o resultado da Regata Ilha das Palmas: Sábado, ida para a ilha: Classe Oceano: 1.º *Boa Sorte II*, de Antônio Albuquerque; 2.º *Stella Maris*, de Fernando Pinto. Classe Veleiros Juniores: 1.º *Sally Mara*, Jacques Mille; 2.º *Adina*, Antônio Roulhe. Classe Star: 1.º *Joca*, Alberto Ravazzano; 2.º *Nena*, Paulo Neiva. Classe Guanabara: 1.º *Ibis*, Danilo Cortopassi; 2.º *Ketinha*. Classe Carioca: 1.º *Balisa*, Aníbal Petersen; 2.º *Trio*, Peter Boll. Classe Multicascos: 1.º *Manta*, E. Fischer; 2.º *Minble Day*, Peter Clarke. Regata de volta, no domingo. Classe Oceano: 1.º *Pluft II*, Israel Klabin; 2.º *Boa Sorte II*. Veleiros Juniores: 1.º *Cicerone*, Mário Monteiro; 2.º *Sally Mara*. Classe Star: 1.º *Mustang*, Ernesto Bicalho; 2.º *Tabu*, Eugênio Villarino. Classe Guanabara: 1.º *Ibis*, 2.º *Bruma*, Ronaldo Borgeth. Classe Carioca: 1.º *Chunga IV*, João Carlos dos Santos; 2.º *Balisa*. Classe Multicascos: 1.º *Manta*, 2.º *Tricalho*, Sam Levi.

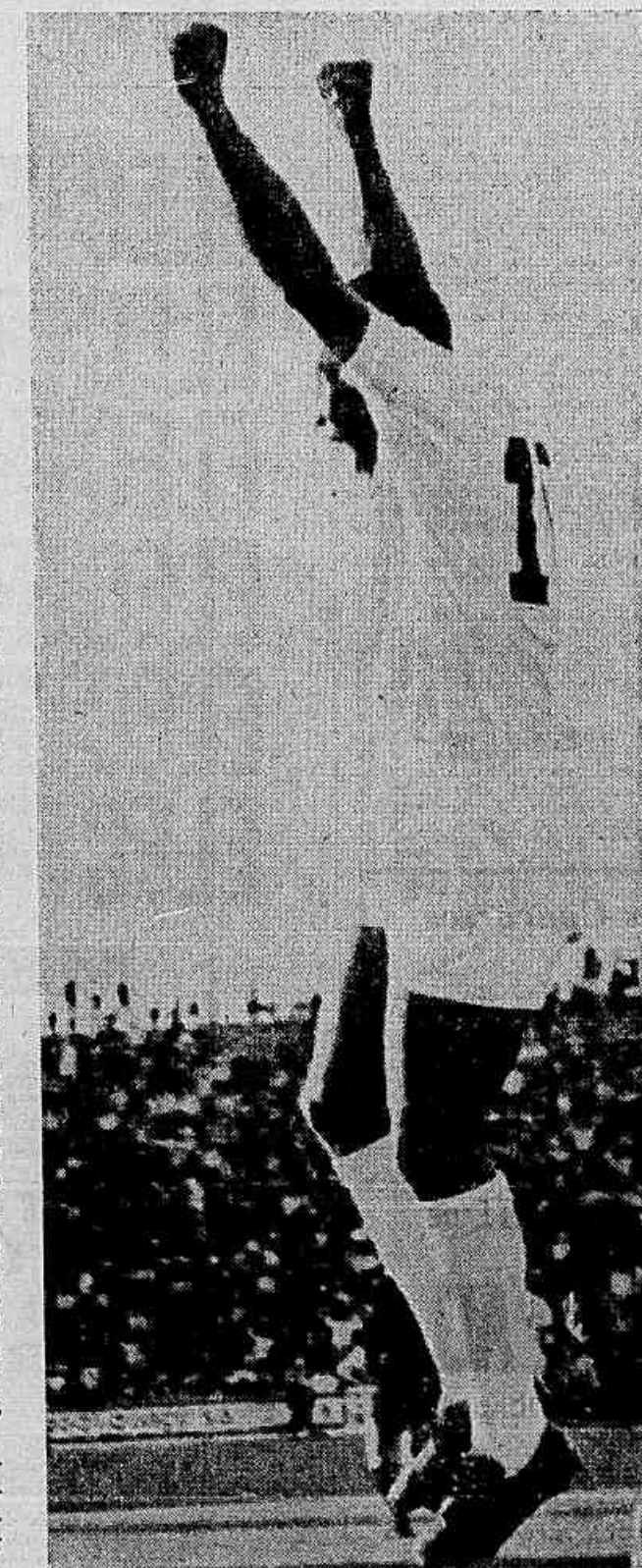
O contrôle técnico da regata ficou a cargo de comissão constituída pelo Departamento de Vela do ICRJ com a direção de Jorge Agnaldo.

Festa do Santos é contra Boca amanhã

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Santos receberão amanhã à noite, em Vila Belmiro, antes do amistoso com o Boca Juniors, de Buenos Aires, as faixas de bicampeões paulistas de futebol, conquistadas domingo com a vitória de 3 a 1 sôbre o Palmeiras, ao mesmo tempo em que o Corintians sofria diante do Botafogo uma derrota por 1 a 0.

A festa que os santistas terão amanhã é a comemoração, com três rodadas de antecedência, de um título levantado com absoluta categoria, sobretudo pelos esforços que o Corintians empreendeu, êste ano, para formar uma grande equipe. E até aqui, também Pelé, com seus 16 gols, lidera a luta entre os artilheiros, seguido de Flávio e Toninho.

VITÓRIA FÁCIL

Para vencer o Palmeiras, no Parque Antártica, o Santos não precisou se esforçar muito, embora o adversário tenha aberto o escore aos 40 segundos do período final, por intermédio de China. Apesar disso, o time santista manteve a tranqüilidade e, aos poucos, foi dominando o jôgo, conseguindo o gol do empate aos 9 minutos. Edu cobrou uma falta da intermediária, o goleiro Maidana espalmou a bola com defeito, indo a mesma cair dentro das rêdes.

A partir daí, o Palmeiras recuou para garantir o resultado, o que facilitou os avanços do Santos, que tramava com êxito desde sua área até o campo contrário. Aos 12 minutos, Pelé, numa bonita arrancada, levou Baldochi e, na saída de Maidana, tocou no canto esquerdo, fazendo 2 a 1. O Santos continuou pressionando e, aos 21 minutos, Toninho aproveitou uma confusão na área do Palmeiras para apanhar a bola, driblar Maidana e marcar o terceiro gol, completando o marcador.

QUADROS E RENDA

O Palmeiras atuou desfalcado de nove titulares, que foram dispensados pelo técnico González, sexta-feira, e logo depois que chegaram de Montevidéu, onde foram derrotados pelo Estudiantes, na final da Taça Libertadores da América. Desta maneira, Baldochi e Suingue foram os únicos titulares a integrarem o misto formado por Maidana, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Jorge; Zequinha e Júlio Amaral; Suingue, Cabralzinho (Morais), China e Gildo. O Santos jogou com Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho, Douglas, Pelé e Edu. O juiz foi o Sr. Roberto Goicochea, com boa atuação, e a renda somou NCr$ ...... 68 129,00.

A CAMPANHA DO SANTOS

Para conquistar o bicampeonato paulista, o Santos jogou 23 vêzes, com saldo de 20 vitórias, um empate e duas derrotas. No primeiro turno, perdeu para o Corintians por 2 a 0 e, no returno, foi derrotado pela Portuguêsa santista por 2 a 1 e empatou com a Ferroviária por 0 a 0.

Faltando apenas três jogos para encerrar sua participação no Campeonato Paulista, o ataque do Santos já marcou 62 gols, sendo Pelé o artilheiro do Campeonato, com 16 gols, seguido de Toninho e Flávio, com 15 gols. A defesa santista é a menos vazada, tendo sofrido 18 gols. O Santos não é o primeiro colocado em arrecadação, cujo líder há muitos anos é o Corintians, dono da maior torcida do Estado.

CORINTIANS PERDE

Numa partida acidentada, o Corintians foi derrotado pelo Botafogo, em Ribeirão Prêto, por 1 a 0, gol assinalado por Sicupira, aos 4 minutos do segundo tempo. Aos 35 minutos, o jôgo foi interrompido por causa de uma briga iniciada com a agressão do lateral corintiano Jorge ao atacante Paulo Leão, do Botafogo, o que levou o juiz Arnaldo César Coelho a expulsar os dois jogadores, além de Zezé e Luís Carlos.

Os times foram êstes:

Corintians — Lula, Jorge Correia, Ditão, Luís Carlos e Arnaldo; Dino e Nair; Buião, Paulo Borges, Benê e Eduardo. Botafogo — Élcio; Eurico, Zé Carlos, Léo e Carlucci; Roberto e Roberto Pinto; Zezé, Paulo Leão, Sicupira e Márcio. A renda foi de NCr$ 19 128,00.

CLASSIFICAÇÃO E PRÓXIMOS JOGOS

Com os resultados da décima segunda rodada, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos ganhos, dos clubes que disputam o Campeonato Paulista da Divisão Especial.

Santos (bicampeão), 41. Corintians, 34. São Paulo, 26. Portuguêsa de Desportos, 23. São Bento, 22. Ferroviária, 21. Quinze de Novembro, 20. Portuguêsa santista, 18. Juventus, 17. América, Botafogo, Guarani e Comercial, 15. Palmeiras, 9.

O Campeonato prossegue amanhã com os jogos São Paulo x América, Portuguêsa de Desportos x Palmeiras, Comercial x Quinze de Novembro, São Bento x Ferroviária e Guarani x Portuguêsa santista.

MAIS UM TÍTULO

Pelé festejou o gol que garantiu o título

MENOS UMA CAMISA

Já sem a camisa, Pelé falou sôbre a vitória

Falta de local obrigou FMB a adiar novamente o início da V Copa Gerdal Bôscoli

Nôvo adiamento sofreu a V Copa Gerdal Bôscoli, que agora começará quarta-feira, dia 29, em vez de hoje à noite — "porque o ginásio do Tijuca TC ficará, durante tôda a semana em curso, à disposição da Olimpíada Estudantil", explicou ontem o Diretor-Técnico da Federação de Basquetebol, Sr. José Augusto Cisneiros.

A Copa Gerdal Bôscoli — reunindo os 5 melhores clubes da temporada anterior — chegou a ficar de fora do calendário dêste ano da FMB, mas depois foi incluída, com o seu início previsto para o dia 8 último. Daquela data passou para hoje e, agora, vem de ser transferida novamente, por falta de local.

MARACANÃ FAZ FALTA

Ao concordar com as ponderações do diretor técnico sugerindo o adiamento o Presidente Vítor Catarino relembrou o eterno problema da cessão do Ginásio do Maracanã ao basquetebol, desde que o próprio estadual passa a maior parte do ano à disposição de atividades extra-esportivas:

— Se dispuséssemos do Maracanã, não estaríamos quebrando a cabeça para obter um local em condições a fim de realizar a Copa Gerdal — afirmou o presidente da FMB.

Em decorrência do adiamento, a tabela da V Copa Gerdal Bôscoli passou a ter as seguintes datas: 1.ª rodada, dia 29 — Vasco da Gama X Municipal e Flamengo X Fluminense; 2.ª rodada, dia 5 de junho — Botafogo X Municipal e Vasco da Gama X Fluminense; 3.ª rodada, dia 12 — Fluminense X Botafogo e Vasco da Gama X Flamengo: 4.ª rodada, dia 19 — Flamengo X Municipal e Vasco da Gama X Botafogo. Os jogos preliminares começarão às 20h30m e os principais, 15 minutos após o término das preliminares.

O setor financeiro da Federação estabeleceu os seguintes preços: Cadeiras — NCr$ 4,00; arquibancadas — NCr$ 2,00; sócios do Tijuca TC — NCr$ 1,00.

VITÓRIAS DO FLU

O técnico Tude Sobrinho estreou oficialmente na direção da equipe principal do Fluminense, obtendo duas vitórias em Belo Horizonte. Sábado, a equipe carioca enfrentou o Clube Ginástico, vencendo-o pela pequena margem de uma cesta — 53x51. Domingo pela manhã, o Fluminense voltou a triunfar desta feita sôbre a seleção juvenil mineira, por 72x64.

Judô pode voltar às Olimpíadas

Lausanne, Suíça (UPI — Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Presidente da Associação Internacional de Judô, Sr. Charles Palmer, declarou, ontem, que o Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Sr. Avery Brundage, lhe garantiu que o judô será readmitido nos Jogos Olímpicos de 1972, a serem realizados em Munique.

A promessa de Brundage foi dada em atendimento a um pedido do Comitê Olímpico Alemão, que defendeu com veemência a volta das competições de judô às olimpíadas. O judô foi disputado pela primeira e última vez nos Jogos de Tóquio, em 1964, quando o holandês Anton Geesink repetiu o seu feito do Mundial de Paris, três anos antes, sagrando-se campeão absoluto.

O PEDIDO

O Comitê Olímpico Alemão alegou, no seu pedido ao COI, que o judô é um dos esportes mais difundidos no mundo atualmente, chamando a atenção para o sucesso de que se revestem todos os seus campeonatos internacionais. Além disso, "não há esporte cujas características sejam tão olímpicas como o judô, que já demonstrou ser, acima de tudo, um exemplo para a juventude de todo o mundo".

Em 1964, em Tóquio, o judô apareceu pela primeira vez nas olimpíadas, numa espécie de reconhecimento do COI aos japonêses, que têm no judô o seu esporte principal. Ao contrário dos campeonatos mundiais disputados até então, a competição foi dividida em quatro categorias de pêso, uma novidade para os japonêses, que até hoje disputam seus campeonatos nacionais sem esta separação.

O holandês Anton Geesink sagrou-se campeão absoluto, com o japonês Akio Kaminaga em segundo. Nas demais categorias, os japonêses ficaram com todos os títulos: Takehide Nakatani foi campeão dos leves, Isao Okano dos médios e Isao Inokuma dos pesados.

SUBINDO

Nado e Silvinho foram muito empenhados nos exercícios com barra ontem de manhã no Vasco

NA BARRA

No Fluminense, Altair e o aspirante Terziani também tiveram que aderir à ginástica com fôrça

Fontana reiniciou treinos e disputa lugar com Ananias

O zagueiro Fontana reiniciou ontem seus treinamentos normais no Vasco, fazendo muito esfôrço e sentindo ainda dores no dorso do pé direito, mas afirmou que fará qualquer sacrifício para voltar à melhor forma física e técnica e entrar na equipe nos jogos finais do campeonato.

O jogador está fazendo intenso tratamento de radioterapia no local machucado, mas o técnico Paulinho informou que não basta apenas Fontana se recuperar da contusão, pois êle só voltará ao quadro titular se estiver em melhores condições físicas e técnicas do que Ananias, cujas atuações vêm agradando muito.

SATISFAÇÃO

Paulo Baltar era quem estava mais satisfeito ontem em São Januário por causa do adiamento da rodada de domingo passado. O preparador físico explicou que o time do Vasco estava necessitando de apurar a forma física e o momento não podia ser melhor.

— O Vasco, por incrível que pareça, ainda não chegou a atingir o nível ideal no preparo físico. As rodadas intermediárias prejudicaram o trabalho que eu vinha realizando e o excesso de jogadores contundidos nas últimas rodadas contribuíram muito também para isso — disse.

Os jogadores realizaram ontem 60 minutos de individual. O treino foi bastante puxado, mas Paulo Baltar procurou dar aos jogadores motivação pelos exercícios para não cansá-los. O treino constou de exercícios de braços, seguido de ginástica para os músculos do tronco, maleabilidade e pernas. O individual terminou com alguns exercícios de fôrça, feito com halteres e barra, e depois piques.

RECUPERAÇÃO

O técnico Paulinho considerou também como excepcional para sua equipe a paralisação do campeonato.

— O quadro sofreu queda de produção depois da partida contra o Botafogo, no turno, e só agora conseguiu se recuperar um pouco. Com a continuação, porém, das rodadas intermediárias, os jogadores se sentiriam saturados de bola — explicou.

O programa de treinos de Paulinho não sofrerá modificações em relação à semana anterior. Assim, hoje, o time ainda treinará individual, fará coletivos amanhã e sexta-feira e treinos táticos na quinta-feira e sábado, quando iniciará a concentração no Hotel Corcovado, nas Paineiras.

Os jogadores Bougleux e Danilo estavam ontem muito preocupados em São Januário. Bougleux fundiu o motor do seu automóvel esporte Puma por ter esquecido de colocar óleo na máquina. Quanto a Danilo, comprou um apartamento em Copacabana e está às voltas para decorá-lo, pois se casará no próximo mês.

O zagueiro Brito voltou a ter derrame no lado direito do ilíaco. O jogador queria fazer nova punção, mas os Drs. José Marcozzi e Hilton Gosling acharam que o melhor será fazer um tratamento com calor, já que agora têm tempo para recuperá-lo normalmente.

Bromwich é vencedor da Copa Inglêsa

Wembley (UPI-JB) — O West Bromwich Albion sagrou-se ontem campeão da Copa Inglêsa de Futebol, ao derrotar o Everton por 1 a 0, gol marcado por Jeff Astle, num chute de fora da área, aos dois minutos da prorrogação de uma partida que foi sempre monótona devido à retranca adotada pelas duas equipes.

Nos noventa minutos regulamentares, o jôgo caracterizou-se por disputas no meio de campo, embora o Everton tenha sido um pouco mais corajoso, chegando vez por outra próximo da área do West Bromwich. Tudo indicava que os 30 minutos de prorrogação também fôssem sem gols, pois as duas equipes mostravam-se inclusive cansadas.

Entretanto, Jeff Astle, artilheiro do West Bromwich, acertou um violento chute de fora da área, alegrando os 100 mil espectadores que foram a Wembley assistir à partida e que haviam dado sinais de insatisfação com a impotência dos dois ataques. A renda foi de 110 mil libras esterlinas, cêrca de NCr$ 900 mil, e o juiz o galês Leao Callaghan.

Grêmio ainda é líder no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Embora tenha empatado anteontem por 0 a 0 com o Gaúcho, em Passo Fundo, o Grêmio manteve a liderança isolada do campeonato, porque seus seguidores imediatos, Internacional, Pelotas e Juventude, também perderam pontos.

A situação agora é a seguinte: Grêmio — 5 pontos; Internacional, Cruzeiro e Brasil — 7; Juventude e Pelotas — 8; Santa Cruz — 10; Gaúcho — 12.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã jogarão Internacional e Cruzeiro, Gaúcho e Brasil, e Juventude e Santa Cruz. Quinta-feira o Grêmio enfrentará o Pelotas.

Na última rodada o Internacional também não passou de um empate com o Santa Cruz, no campo dêste, por 1 a 1, com gols de Cuca e Scala. O Cruzeiro derrotou o até então vice-líder Pelotas por 3 a 0, gols de Júlio César Marino e Cacildo. Esta partida foi assistida em seu segundo tempo pelo Presidente João Havelange, que visitava Pôrto Alegre.

Em Pelotas, finalmente, o Brasil venceu o Juventude por 1 a 0, com gol de Ênio Sousa.

Flu vai ter Ademar no meio e Dario na ponta

Ademar deverá jogar sábado à noite contra o Botafogo, porque está mais magro e participou de todo o individual de uma hora e meia que os jogadores do Fluminense fizeram ontem à tarde, sem sentir dores no tornozelo.

Com a entrada de Ademar, Dario será deslocado para a ponta direita, em lugar de Wilton, porque Samarone também já recuperou quase que por completo sua melhor forma física e vai ocupar assim a outra vaga de ponta-de-lança.

Muita comida

Os exames que Ademar fêz para ver se sofria da tireóide de não acusaram nada de anormal, e o Departamento Médico chegou à conclusão de que o jogador tem simplesmente facilidade para engordar.

Com isso, concluiu-se que Ademar tem que emagrecer, por meio de ginástica e regime alimentar, o que o atacante assegurou que já vem fazendo por sua própria conta.

Sua volta contra o Botafogo está pràticamente garantida, pois êle explicou que, ao jogar contra o Flamengo, seu tornozelo ainda doía bastante o que não acontece agora nos treinamentos.

Para melhorar

Samarone é outro de quem Evaristo e Antônio Clemente têm exigido muito nos individuais, numa tentativa de colocá-lo em forma o mais rápido possível.

O próprio atacante, aliás, já se sente bem e acha que em uma semana estará dentro de sua melhor condição física.

À vontade

Félix, além de Lula, que ainda não pode treinar, foi poupado de parte do individual, pois continua a sentir a contusão que sofreu na região lombar.

Evaristo deixou que êle ficasse à vontade durante o treinamento, e por isso, por meia hora, Félix só fêz os exercícios que não forçassem o local da contusão.

Gilson Nunes ainda sente o tornozelo machucado, mas Roberto, que o vem substituindo, já se recuperou e pôde, inclusive, treinar normalmente.

Em boa hora

Desta forma, Evaristo chegou à conclusão de que para seu time foi muito boa a suspensão do campeonato, pois, além de descansar seus jogadores e ter mais tempo para prepará-los fisicamente, os que estavam contundidos estão pràticamente recuperados.

O técnico só lamenta não poder dar desde já os treinamentos que iriam aumentar a velocidade do time, pois, antes disso quer aumentar a fôrça física e muscular dos jogadores. Além disso, Evaristo viu-se obrigado a dirigir exercícios especiais para mobilidade de cintura, o que pràticamente não existia.

Hoje à tarde êle vai dar treino em conjunto. Amanhã dirigirá individual com apronto quinta-feira, quando deverá confirmar o time que vai enfrentar o Botafogo.

Nova concentração

O Vice-Presidente Manuel Duque está tentando aprontar a nova concentração ainda a tempo de ser utilizada essa semana.

A casa, localizada na Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, tem um grande pomar, pátio para carros e ainda um pedaço de morro onde os jogadores já programaram caçar passarinhos.

A Diretoria de Futebol quer inaugurá-la com um coquetel, e já está certo de que o grupo que forma o Jovem Flu será convidado, havendo, inclusive a possibilidade de Chico Buarque de Holanda comparecer e fazer um show para os jogadores.

Atlético é líder isolado com o empate por 2 a 2 entre Cruzeiro e Formiga

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético foi o maior beneficiado com o empate por 2 a 2 entre os times do Cruzeiro e do Formiga, domingo, ficando sòzinho na liderança do Campeonato Mineiro, enquanto o Cruzeiro foi para a vice-liderança e o Formiga passou para o terceiro lugar, mas todos continuam invictos.

O América perdeu mais dois pontos ao ser derrotado pelo Independente, em Uberaba, por 2 a 1, ficando agora com 10 pontos perdidos e sem nenhuma possibilidade de ser campeão. Em Itabira, depois do empate por 2 a 2 entre Vila Nova e Valério o juiz José Mário Vinhas foi agredido por torcedores que o esperaram à saída do estádio.

QUER O TÍTULO

O Formiga mostrou domingo no Estádio Minas Gerais que é candidato ao título. Sem perder nenhum jôgo até agora, já passou pelos principais adversários e ficou em situação cômoda, pois Atlético e Cruzeiro, que estão na sua frente, ainda terão de se enfrentar, e qualquer que seja o resultado o time do interior, que está em terceiro lugar, será beneficiado.

A grande arma do time do Formiga é o conjunto. Sem grandes estrêlas, o time procura suprir as deficiências técnicas pelo sentido de conjunto. Joga com um dos pontas sempre recuado e vale em seus ataques de uma dupla de pontas-de-lança muito boa e veloz. Jogando assim dominou o início do jôgo, fazendo crer que ganharia fácil do Cruzeiro.

Só depois da metade do primeiro tempo o Cruzeiro conseguiu equilibrar as ações. Zé Carlos e Tostão não estavam se entendo bem e o meio de campo era dominado pelo do Formiga. Apenas Piazza desarmava e apoiava com sucesso. Com a melhoria do Cruzeiro, depois dos 25 minutos, o jôgo cresceu em movimentação e com mais lances de área. Aos 41 minutos, Evaldo e Zé Horta foram expulsos por troca de pontapés. O primeiro tempo terminou em 0 a 0.

TEMPO DE GOLS

No segundo tempo o Cruzeiro voltou com Dirceu Lopes em lugar de Zé Carlos. Durante esta fase o Formiga jogou mais retraído, procurando pegar o Cruzeiro desprevenido através de contra-ataques. Canhoto, Adna e Cristóvão usavam a velocidade para vencer a defesa adversária. Aos 13 minutos o Formiga fêz 1 a 0 em chute violento de Sudaco.

Depois do seu gol, o Formiga retraiu-se mais ainda procurando reter a bola e não deixar o Cruzeiro jogar. Foi êste o seu maior êrro, pois apesar de não estar em um de seus melhores dias, o Cruzeiro pôde contar sempre com jogadas individuais de Tostão, Dirceu Lopes ou Natal. Aos 24 minutos, Tostão empatava com gol de cabeça.

Mas o gol de empate do Cruzeiro despertou o Formiga, que voltou a marcar três minutos depois, numa boa jogada individual de Cristóvão, o artilheiro do time. Novamente em desvantagem no placar, o Cruzeiro passou a atacar em massa, com o seu time em desespêro chutando de qualquer lugar. Foi Tostão que, repetindo o seu primeiro gol, empatou novamente a partida.

O juiz foi José de Assis, com atuação regular e os dois time jogaram assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Procópio, Darci e Neco; Piazza e Zé Carlos (Dirceu Lopes), Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues. Formiga — Carlos, João Batista, Gilson, Zé Horta e Hale; Zé Emílio e Sudaco; Coutinho, Adna, Cristóvão (Rui) e Canhoto (Tiãozinho).

A colocação agora é esta: 1) Atlético, com 2 pontos perdidos; 2) Cruzeiro, com 3 pontos; 3) Formiga, com 4 pontos; 4) América, Democrata, Araxá, Uberlândia e Vila Nova, com 10 pontos; 5) Valério, 11 ponto; 6) Independente, com 12 pontos; 7) Usipa e Uberaba, com 13 pontos perdidos.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Depois de muita conversa e politicagem, os clubes cariocas decidiram continuar como estavam antes: rodadas duplas, jogos no meio da semana e tudo mais. Interromperam o campeonato quase que em seu ponto culminante para quê? Para nada, como o gaúcho da poesia do mestre Ascenso Ferreira.

O público é que ficou sem futebol, sem entender direito o que houve. Um amigo chegou a me pergutar se era verdadeira aquela história de invejas e vinganças, contada no domingo. Por mais estúpida e incrível que pareça, ela é verdadeira, tendo, inclusive, alguns detalhes que não podem ser revelados porque dificilmente podem ser provados.

Mas existe o apêgo ao cargo, existe a vingança, a manobra do recurso com a quase certeza de que êle seria aceito. Os dirigentes dos clubes cariocas, em sua grande maioria, fizeram sua guerrinha particular, brilharam nos seus discursos e recursos, pouco se importanto com o público, êste mesmo público que andava fugido dos estádios, e quando resolveu voltar em massa se viu frustrado em um fim de semana.

* * *

A única vantagem foi poder ver o Santos sagrar-se bicampeão paulista, vencendo com a maior facilidade um bom time misto do Palmeiras. O Santos deu um espetáculo de bom futebol, trocando passes desde a sua área até a pequena área do Palmeiras, fazendo três gols quando poderia ter feito outros mais.

Não tenho a menor dúvida de que o Santos voltou a ser o líder do futebol brasileiro, jogando um futebol fácil e agressivo. A tabela Pelé-Douglas funcionou como funcionava nos tempos de Coutinho, enquanto que os laterais do Palmeiras ficavam tontos com a mobilidade de Toninho e Edu.

O extrema-esquerda, aliás, fêz um gol incrível, batendo uma falta com tanta violência, que, espalmada por Maidana a bola subiu uns cinco metros e descaiu dentro do gol, cheia de efeito.

Parabéns aos meus amigos do Santos, justamente campeão paulista com algumas rodadas de antecipação.

* * *

Ao fim da briga no futebol carioca, restou o adiamento do prazo para apresentação dos jogadores da seleção brasileira, de 2 para 9 de junho.

Mais uma vez, a política se sobrepõe ao trabalho planejado, e se perdem mais sete dias na preparação de um selecionado que tentará, em primeiro lugar, restaurar um prestígio abalado pela péssima exibição da última Copa do Mundo.

E por falar em seleção brasileira, muita gente veio me procurar para saber se era quente uma lista aqui publicada. Respondi que era, mas estava sujeita a algumas modificações, que sairiam do bolsinho do colête dos dirigentes.

E agora outro amigo me sopra: do Rio só irão Félix, Denilson, Ferreira e Jairzinho. O amigo me garante que a fonte é oficial, mas não pode dar nomes aos bois porque agora, mais que nunca, a política está em plena efervescência na CBD.

O goleiro Félix era um nome quase certo, mas Ferreira me surpreende. Não que seja mau jogador, mas eu não sabia que êle tinha tantos admiradores em São Paulo.

* * *

Na loja de artigos esportivos que Tostão acaba de inaugurar em Belo Horizonte, existe uma camisa autografada por Pelé na vitrina. A loja, na Galeria do Edifício Araguaia, está sendo preparada para virar ponto de encontro de tôda gente do esporte em Minas.

Para a inauguração, uma frase bem bolada: "Afinal, quem melhor do que Tostão para conhecer uma boa chuteira?"

A frase é inteligente como tudo que cerca Tostão, homem simples, modesto, de pouca fala e muito raciocínio. Seu principal predicado como jogador é criar sempre. Observem que em cada passe, em cada arrancada de Tostão, existe alguma coisa nova, que foge do corriqueiro, tudo como a simplicidade de seu apelido.

Fla x Bangu e Flu x Botafogo jogam sábado à noite

A Assembléia da Federação Carioca de Futebol decidiu ontem à noite marcar para o próximo fim de semana a quarta rodada do campeonato, que fôra suspensa na reunião de sábado passado.

Assim, sábado jogarão Flamengo x Bangu às 20 horas e Fluminense x Botafogo às 22, ficando para domingo Bonsucesso x Madureira às 14 horas e América x Vasco às 16.

A renda de sabado será dividida em quatro partes iguais. Contudo, para classificação ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Flamengo x Bangu ficarão com 70%, e Fluminense x Botafogo com o restante. A renda de domingo será de 88% para o jôgo principal, tanto para o Roberto Gomes Pedrosa como para as cotas efetivas dos clubes.

A Assembléia começou às 19 horas e acabou às 21h45m. Contudo muitos assuntos foram discutidos em reuniões secretas que se sucederam desde as 15 horas, entre êles o término do campeonato no dia 9 de junho e a fixação da quinta rodada para o meio da próxima semana, ficando a sexta e a sétima para os dois fins de semana subseqüentes.

Nesta parte secreta os Srs. Wolney Braune e Medrado Dias comunicaram também que o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, concordou em adiar para o dia 9 a apresentação dos jogadores cariocas à seleção.

O debate sôbre a organização do Roberto Gomes Pedrosa foi adiado para outra oportunidade, a pedido do Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo.

Botafogo não abriu mão de fazer jôgo principal

No início da assembléia, o Botafogo rejeitou uma proposta — apresentada durante a reunião secreta, realizada anteriormente — de fazer a preliminar de sábado contra o Fluminense, recebendo 35 por cento da renda, enquanto Flamengo e Bangu receberiam 65 por cento. Além de não concordar com o percentual, o Botafogo alegou sua condição de líder do campeonato e campeão do ano passado para fazer o jôgo principal.

Contrapropôs o Botafogo que o jôgo contra o Fluminense fôsse realizado na quinta-feira à noite, ficando Bangu x Flamengo para sábado à noite, mas o Fluminense não aceitou, argumentando com a necessidade das rodadas duplas. O Flamengo tentou resolver o impasse aceitando a divisão da renda por quatro, na rodada dupla de sábado, mas fazendo questão de fazer o jôgo principal, a fim de que a torcida do seu clube pudesse chegar mais tarde.

O Botafogo argumentou que já havia feito várias preliminares, sem reclamação, recebendo 8 e até 4 por cento da renda, mas agora não podia abrir mão do seu direito. Finalmente, o Flamengo cedeu mais um pouco e concordou em jogar na preliminar, com a renda dividida pelos quatro clubes.

Ficou ainda decidido que o jôgo Bangu x Flamengo terá o seu início retardado para 20 horas. Para efeito da soma de arrecadações com vista ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa, será computado 70 por cento da renda para o jôgo Flamengo x Bangu e 30 por cento para Botafogo x Fluminense.

Nos jogos de domingo, também o horário foi alterado: Bonsucesso x Madureira às 14 horas e Vasco x América às 16 horas. Na reunião marcada para sexta-feira próxima serão escolhidos os árbitros das partidas e na segunda-feira os clubes voltarão a se reunir em assembléia para composição das rodadas complementares até o final do campeonato.

Solução do impasse satisfez a maioria

Ao fim da reunião de ontem, a maioria dos representantes de clubes cariocas se mostrava satisfeita com a aprovação da quarta rodada para o fim de semana, enquanto o Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, declarava que a prorrogação do prazo para convocação dos jogadores da seleção foi também um resultado positivo.

FEDERAÇÃO

O Presidente Otávio Pinto Guimarães é de opinião que dois passos importantes foram dados durante a reunião de ontem, graças à colaboração de todos os clubes a elaboração da quarta rodada e a solução para o problema da convocação de seus jogadores, devido ao prazo que a CBD decidiu prolongar até o dia 9 de junho.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães achou que a solução encontrada pelos clubes para a realização da quarta rodada abriu campo para uma fácil confecção do restante da tabela do campeonato, "porque todos, agora, já estão com seus direitos assegurados".

O Presidente da Federação Carioca ficou satisfeito com o que ficou resolvido e acha que, assim, todos os impasses que haviam, foram resolvidos, sem maiores constrangimentos. O Sr. Otávio Pinto também disse que ficou mais fácil a solução para o problema de classificação dos clubes cariocas para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o que ficará resolvido em reunião ainda sem data marcada.

FLUMINENSE

O Presidente Luís Murgel e o representante do Fluminense na Federação Carioca de Futebol, Sr. José Carlos Vilela, participaram da assembléia — segundo êles mesmos disseram — apenas para tentar uma fórmula apaziguadora entre Bangu e América, com respeito à disputa dêstes dois clubes pela quinta vaga do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. José Carlos Vilela abriu mão de jogar as partidas principais contra Bangu e América, sugerindo que seus jogos contra êstes clubes fôssem realizados nas preliminares, não havendo assim difença de direitos entre um e outro, pois receberiam percentagens idênticas.

O dirigente esclareceu ainda que o Fluminense só não jogou com o Botafogo no último sábado para não desobedecer o regulamento, que proíbe partidas com menos de 60 horas de intervalo, e o seu clube já havia enfrentado o Madureira, quinta-feira. Sôbre a paralisação do campeonato, o Sr. José Carlos Vilela declarou que isso veio favorecer a todos os times, que puderam descansar mais uma semana e recuperar seus jogadores da verdadeira maratona que vinham sendo obrigados a acompanhar.

BANGU

Já o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, acha que a manutenção das rodadas duplas foi uma vitória para o seu clube.

— O jôgo entre Bangu e Flamengo, pela soma dos pontos, seria o terceiro da rodada. Portanto, se fôsse jogado em rodada simples, teria que ser no meio da semana ou fora do Maracanã? caso marcado para sábado ou domingo. Foi por isso que lutei pela aprovação da proposta do Flamengo e o nosso jôgo ficou para sábado à noite.

Acha o Sr. Castor de Andrade que o Bangu ainda teve uma outra vitória com a mudança de horário da preliminar.

— Eu já estava satisfeito com a manutenção das rodadas duplas, quando surgiu uma proposta transferindo das 19h30m para às 20 horas o início da partida preliminar. Esta medida tem várias vantagens para o time, além de dar mais tempo ao público de chegar ao Maracanã antes do início do encontro.

AMÉRICA

O representante do América, Sr. Ícaro França, considerou-se vitorioso após a reunião de ontem, pois explicou que o interêsse de seu clube não era lesar ninguém.

— Faço questão de dizer — continuou — que nunca o América foi contra a realização de rodadas duplas. Desejávamos apenas que as cotas fôssem melhor distribuidas.

Para o Sr. Ícaro França o América recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva por achar que estava dentro de seu direito, o que ficou comprovado com a vitória conseguida, por unanimidade, na semana pasada.

O Sr. Ícaro França disse ainda que acha difícil o América superar o Bangu em arrecadações e assim conquistar a quinta vaga para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas nem por isso deixou de recorrer, "pois nem sempre tudo está perdido".

O representante do América esclareceu que a atitude de seu clube pode ter parecido antipática às vistas dos torcedores e da imprensa, mas não era nada mais do que uma tentativa para assegurar o direito de realizar a sua partida contra o Vasco, isoladamente no domingo, o que afinal foi conseguido.

TEMPO PERDIDO

Reunião foi perda de tempo para Renato Tavares

BOTAFOGO

Para o representante do Botafogo, Sr. Renato Tavares, a solução encontrada foi relativamente boa, pois, em sua opinião, o ideal mesmo era o meu clube ter jogado na semana passada contra o Fluminense, ou então na próxima quinta-feira, conforme propôs durante a reunião.

O Sr. Renato Tavares confessou-se satisfeito com o fato de a reunião ter terminado com todos os clubes atendidos em suas pretensões, mas acha que tudo que aconteceu foi desnecessário, pois é de opinião de que se gastou muito tempo discutindo bobagens.

O representante Renato Tavares acha que o Fluminense, não aceitando jogar quinta-feitra contra o Botafogo, deu uma prova de que, realmente, está com seu time desfalcado e quer tempo para a recuperação de alguns jogadores.

FLAMENGO

Foi pensando na má campanha que o Flamengo fêz no ano passado, que o Presidente Veiga Brito agiu como conciliador entre Bangu e América, apresentando uma proposta que foi aceita e que até certo ponto prejudica o seu clube, mas que poderá "render bons frutos no futuro".

— Sei que quem leva público ao estádio é o meu clube — disse o Sr. Veiga Brito — entretanto, pensando na campanha que fizemos no ano passado, e que poderá se repetir no futuro, por contingências do futebol, resolvi apaziguar tudo. Apresentei uma fórmula momentânea, mas que servirá para dar ao torcedor um sábado e um domingo de bom futebol. Creio que de agora em diante tudo será melhor e voltaremos em paz a ocupar o nosso lugar no conceito do torcedor, que merece todo o respeito.

VASCO

O interêsse do Vasco, segundo o seu representante, Sr. Medrado Dias, o Presidente Reinaldo Reis e o Sr. Iraci Brandão, Assessor da Diretoria, era de que tôda a quarta rodada do campeonato se realizasse no próximo fim de semana.

Os resultados da quarta rodada são fundamentais para o Vasco. Depois dêles é que se organizará o restante da tabela, e é só isso que nos interessa — argumentou o Sr. Medrado Dias.

De acôrdo com o que havia ficado estabelecido num almôço entre o Sr. Reinaldo Reis e o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, ontem, o campeonato terminará no dia 9 de junho, mas o Vasco defendeu a tese das jornadas duplas para não prejudicar a seleção brasileira.

— Estou certo — afirmou o Presidente do Vasco — de que esta paralisação no campeonato deu oportunidade a todos os clubes que estão disputando o título para se prepararem melhor. Agora, sim, tenho certeza que o vencedor será o campeão de fato e de direito.

CBD estabelece forma de encampar torneios

A diretoria da CBD estabelecerá na reunião marcada para as 17h30m de hoje a forma de encampação de todos os torneios de que participem associações de mais de duas federações, inclusive as de esporte amador, e que visa principalmente a disputa do próximo Roberto Gomes Pedrosa.

O assunto já foi discutido e aprovado em suas linhas gerais na quinta-feira passada, ficando para hoje a redação definitiva. Da reunião participarão os Srs. João Havelange, Abílio de Almeida, Valed Perry, Carlos Osório de Almeida e Sílvio Pacheco.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, declarou ontem que está inteiramente de acôrdo com a decisão do Presidente da CBD, Sr. João Havelange, de assumir sòzinho a direção do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O dirigente paulista disse também que todos os clubes filiados à FPF cederão os jogadores que forem convocados pela CBD, "por considerar que os interêsses da seleção estão acima de quaisquer outros e que no momento todos devem se esforçar para reerguer o prestígio do futebol brasileiro".

GAÚCHOS

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Mareu Ferreira, Presidente da Federação Gaúcha de Futebol, declarou ontem que "a encampação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa pela CBD só pode merecer aplausos, pois vejo nesta decisão passo inicial para realização do Campeonato Nacional Interclubes, velha aspiração do esporte gaúcho".

Sôbre a crise no futebol carioca, com a suspensão de uma rodada, o General Mareu disse que não está a par de maiores detalhes.

— Entretanto, sei que o problema de rendas no Rio é muito importante e parece que a medida do STJD salvaguardou direitos de um filiado, no caso o América.

PARANAENSES

Curitiba (Do Correspondente) — O Sr. José Milani, Presidente da Federação Paranaense de Futebol declarou estar de inteiro acôrdo com a encampação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa pela CBD, "pois seu crescimento chegou a um tal ponto que se impunha mesmo uma intervenção".

— O Roberto Gomes Pedrosa não pode prescindir da presença de fôrças importantes como a Bahia e Pernambuco só porque alguém quer ao contrário, ainda que sob a justificativa aceitável de defesa de interêsses de clubes filiados.

TEMPO DE PAZ

Veiga Brito foi o apaziguador de América e Bangu

TEMPO BOM

Murgel e Castor acharam a solução a mais viável

PRIMEIRO TEMPO

Braune defendeu o América na reunião preliminar

Manga vai para o Atlético Mineiro em troca de Hélio

O Botafogo cedeu ontem Manga ao Atlético Mineiro, recebendo em troca o goleiro Hélio, que já lhe pertenceu, e mais uma parte em dinheiro que será fixada num encontro que os dirigentes dos dois clubes terão na tarde de hoje e que será tirada da renda de um jôgo Botafogo x Atlético, em Belo Horizonte.

Manga já tinha sido consultado pelos emissários do clube mineiro e concordou com a transferência. Os entendimentos, que foram iniciados à tarde com o goleiro na sede do clube, tiveram o seu desfecho à noite, logo após o término da reunião na FCF, onde os dirigentes mineiros encontraram-se com o Presidente Altemar Dutra de Castilho e o Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier.

ZAGALO RECLAMA

O técnico Zagalo e, de um modo geral, os jogadores do Botafogo não gostaram da transferência do jôgo com o Fluminense, achando que a paralisação do campeonato só prejudicou o clube.

Disse o treinador que o Botafogo vinha subindo de produção no returno, tanto que era o único dos realmente candidatos ao título que não tinha perdido pontos e que a paralisação sòmente veio beneficiar os seus principais concorrentes, todos às voltas com problemas no time.

— A meu ver — disse Zagalo — foi um golpe que deram no Botafogo. É golpe premeditado pois o nosso adversário de sábado, o Fluminense, já sabia antecipadamente que não ia haver o jôgo, tanto que dispensou seus jogadores da concentração e foi para campo treinar, antes mesmo de homologada a decisão dos dirigentes. Enquanto isto, nós ficamos até as quatro e tanto da tarde na concentração e só liberamos os jogadores depois de uma comunicação que nos foi feita pelos dirigentes do clube. Não me meto na política do futebol, mas acho que antes de qualquer outra coisa, o que se visou na reunião de sábado foi o interêsse pessoal de cada clube, e o Botafogo ficou isolado como o único a perder.

Os jogadores também pensavam da mesma forma, achando que a interrupção do campeonato não convinha ao Botafogo, que estava embalado e já acostumado ao ritmo das rodadas intermediárias.

— É possível — disse Gérson — que a parada não chegue a ter influência negativa sôbre o nosso time, mas não há dúvida de que ela veio beneficiar bastante o Vasco e o Flamengo, que estavam com vários problemas físicos nos seus times. Falam em esquema a nosso favor, mas a verdade é que os outros é que fazem tudo para prejudicar a nossa campanha desde o ano passado quando começamos a ganhar títulos.

Hoje haverá nôvo treino, ficando Zagalo de decidir se será de conjunto ou não. O técnico aguardava o resultado da reunião na FCF para saber como iria treinar os jogadores. De qualquer forma, todos estarão presentes, inclusive Afonsinho que retornou de Jaú já curado do tornozelo. Roberto, que foi examinado novamente pelo Dr. Lídio Toledo, teve confirmada a sua recuperação e está liberado para o treinamento normal.

Jaime ainda é a dúvida do Bangu que pode ter Prado e Mário Tito contra o Fla

Jaime ainda se queixa de dores na coxa direita, resultado de uma pancada que levou na partida com o Vasco, e vai fazer um exame com o médico Arnaldo Santiago, para saber se pode participar do individual que o Bangu realiza hoje pela manhã.

Prado e Mário Tito, que estiveram afastados por motivo de contusão, durante várias rodadas, foram beneficiados pela suspensão do Campeonato e deverão voltar aos treinamentos com bola esta semana.

MAIS CONJUNTO

O técnico Antoninho declarou que não sabe se a paralisação do Campeonato foi boa para o Bangu, pois, segundo êle, o time estava preparado para atuar.

— A equipe vinha adquirindo conjunto agora e precisava de mais jogos seguidos para atingir a forma ideal — explicou o treinador. — Por outro lado foi bom, pois ajudou a recuperação de jogadores contundidos, como Prado e Mário Tito, que deverão treinar normalmente esta semana. Mas só voltarão ao time se atingirem forma técnica perfeita.

Antoninho ainda não resolveu se dará um coletivo depois do individual de hoje. Caso o jogo com o Flamengo seja confirmado para sábado à noite, haverá o conjunto. Caso contrário, ficará para amanhã e o apronto para sexta. Entretanto, já decidiu que vai empregar os jogadores em vários treinos táticos para melhorar ainda mais a produção da equipe.

Silva assusta ao sentir o tornozelo mas garante que treina coletivo esta tarde

Silva, que está recuperando a sua forma física para reaparecer já na próxima partida contra o Bangu, assustou Válter Miraglia, ontem, ao deixar o treino de dois toques demonstrando sentir o tornozelo esquerdo, depois de um choque com o goleiro Doná, mas êle próprio tranqüilizou o técnico, mais tarde, dizendo-se em condições de participar do coletivo de hoje.

O Dr. Célio Cotecchia, que estava observando Silva no treinamento, deixou o campo momentos antes de o atacante sentir o tornozelo, só sabendo do ocorrido, depois, por intermédio do técnico. O médico tomou conhecimento de que Silva deixou a Gávea caminhando normalmente, e como não foi procurado pelo jogador, acha que não há nada de grave.

APROVEITANDO A CHANCE

Aproveitando a semana livre, os jogadores foram empenhados, ontem à tarde, em um individual bastante puxado, que durou cêrca de 50 minutos. Em virtude do acúmulo de jogos, a equipe não fazia individuais há mais de três semanas, sendo êste o primeiro que o nôvo preparador físico José Roberto teve oportunidade de dirigir, e contando com a participação de todos os jogadores.

Depois da ginástica, enquanto os demais organizavam uma pelada de dois toques, Válter Miraglia levou os ponteiros Luís Carlos e Rodrigues Neto para a lateral esquerda de uma das áreas, ministrando-lhes um treino tático. Os dois treinaram, sobretudo, cruzamentos para a área, onde César tentava aproveitá-los. O mais empenhado foi Luís Carlos, pois o técnico observou que êle não atuou bem contra o América, impressão que o próprio jogador confirmou.

— É mesmo — disse Luís Carlos. — Todos os pontas jogaram bem contra o lateral Leon, do América, menos eu. Não sei o que houve, mas eu estava bôbo, como se estivesse acordando naquele momento.

O dois-toques, muito animado, foi disputado no sentido da largura, do campo, com a linha divisória servindo como lateral, e apresentando a vitória da equipe de Paulo Henrique sôbre a de Silva por 5 a 2, sendo que o próprio lateral-direito marcou três. O time vencedor formou com Paulo Henrique, Jair Pereira, Murilo, Manicera, Guilherme, Cardosinho, Onça e Nelsinho; a perdedora com Silva, Reyes, Zèzinho, Néviton, Arílson, Almir e Ribeiro.

Enquanto isso, Fio, que continua muito animado com a chance que vem tendo na equipe principal, se esforçava muito nos chutes a gol para Marco Aurélio. Aliás, o atacante está tão animado que não fica parado em campo sequer por um momento. A qualquer oportunidade, êle se deita no chão para fazer exercícios abdominais ou, então, faz treinamento de piques. A impressão é que Fio descobriu a importância da forma física.

Válter Miraglia marcou treino de conjunto para a tarde de hoje, com início às 14h30m. Pela manhã, às 9h30m, o técnico marcou individual para os que estão fora do pêso normal.

Caderno B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1968

A bandeira negra do anarquismo flutua à entrada da Sorbonne, onde a ordem é a revolução. No início, êles eram apenas alguns estudantes radicais de Nanterre, ridicularizados pelo Partido Comunista e pelos outros grupos de esquerda. Hoje êles colocaram em dúvida a ação dos comunistas e ameaçam derrubar o Govêrno.

O que é o anarquismo?

HÁ GOVÊRNO? SOU CONTRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

A TRADIÇÃO

A idéia anarquista não estava inteiramente ausente nas revoluções do século XIX. Os anarquistas, entretanto, jamais tiveram condições de agir isoladamente. Na própria Comuna francesa — negação audaciosa do Estado nos têrmos do dogma anarquista —, se ela rompeu espontâneamente com o centralismo estatal tradicional, foi fruto de uma frente comum entre prudonistas, bakouninistas, de uma parte, e jacobinos e blanquistas de outra.

Logo no início, o anarquismo ficou isolado do movimento operário, numa posição sectária de ativismo minoritário. Uma das razões foi que êle surgiu justamente no período do rápido desenvolvimento industrial. A conquista dos direitos políticos levava fàcilmente os trabalhadores a uma posição de reformismo parlamentar. O movimento operário se envolveu com a social-democracia, a política, o eleitoralismo, o reformismo, não com o objetivo de uma revolução social, mas visando à conquista de um Estado burguês. Ainda uma minoria frágil, o anarquismo não tinha condições de militar no seio dos grandes movimentos populares.

Foi no fim do século, depois da morte de Michel Bakounine — um dos principais teóricos — que o anarquismo se tornou um movimento não apenas político, mas também terrorista e aventureiro. A partir desta época, êle estêve dividido em dois: o anarquismo individualista, partidário da liberdade absoluta, e o anarquismo como organização social.

QUESTÃO DE MÉTODO

A base da doutrina anarquista consiste em negar o Estado, e esta é uma das maiores divergências com o marxismo. Êles dizem: se há um Estado, deve necessàriamente haver uma dominação, logo, uma escravização; o Estado sem escravização aberta ou oculta é inimaginável. Eis porque somos inimigos do Estado. O anarquismo coloca também em dúvida a tese da ditadura do proletariado: se deve haver uma classe reinante, sôbre quem o proletariado vai reinar?

Num dos seus textos críticos sôbre a ditadura do proletariado, Bakounine diz que êste dilema é resolvido muito simplesmente na teoria marxista.

"Por Govêrno do povo — diz êle — entende-se que o povo se acha governado por um pequeno número de representantes eleitos pelo povo. Sufrágio universal — o direito de todo o povo de eleger seus representantes e governantes de Estado — eis a última palavra dos marxistas bem como da escola democrática. E é uma mentira atrás da qual se esconde o despotismo de uma minoria governante, uma mentira que é tanto mais perigosa quando aparece como manifestação evidente da vontade popular. (...) Os marxistas não ignoram esta contradição (...), e êles se consolam pensando que esta ditadura será temporária e de curta duração. Êles dizem que o único cuidado e o único objetivo dêsse Govêrno serão os de educar e elevar o povo — econômica e politicamente — de tal forma que o Estado, tendo perdido seu caráter político, se tornará uma organização inteiramente livre de interêsses econômicos e comunais. Caímos aqui numa contradição evidente. Se seu Estado é um autêntico Estado popular, por que deveria êle se dissolver? — e se seu reino é necessário para a emancipação real do povo, como ousam êles chamá-los de Estado popular? A nossa polêmica (com Marx) teve por efeito o de fazer compreender que a liberdade ou a anarquia, quer dizer, a livre organização dos trabalhadores de baixo para cima é o fim último do progresso social, e que todo Estado, incluindo o próprio Estado popular, é um jugo."

Os métodos revolucionários também foram causa de muita polêmica entre anarquistas e comunistas. Dizem os anarquistas:

Os comunistas crêem que é necessário organizar fôrças de trabalhadores para tomar o poder político do Estado; os socialistas revolucionários organizam-nas para destruir ou, se preferem uma expressão menos brutal, liquidar o Estado. Os comunistas são partidários do princípio e da prática da autoridade; e os socialistas revolucionários só crêem na liberdade. Os dois são igualmente partidários da ciência que deverá destruir a superstição e substituí-la pela fé; mas os primeiros querem impor a ciência ao povo, enquanto os coletivistas revolucionários tentam expandir a ciência e o conhecimento entre o povo.

REVOLUÇÃO RUSSA

Os anarquistas tiveram um papel muito importante em tôdas as revoluções de que participaram a partir do século XX. Mas tôdas as tentativas de colocar em prática as suas idéias resultaram em fracasso. Um exemplo foi a revolução russa. Costuma-se dizer que ela foi obra apenas dos bolcheviques. Na realidade, a revolução de outubro de 1917 foi uma ação comum de várias tendências ideológicas, mas com um papel destacado dos anarquistas. Em seu livro sôbre o anarquismo, Daniel Guérin diz que "na medida em que ela foi uma autêntica revolução, impulsionada de baixo para cima, produzindo espontâneamente órgãos de democracia direta, ela apresentava tôdas as características de uma revolução social de tendências libertárias. Entretanto, a fragilidade relativa dos anarquistas russos impediu-os de explorar situações excepcionalmente favoráveis para o triunfo de suas idéias".

Pode-se dizer que o ponto de partida da revolução russa surgiu de uma prática anarquista da primeira rebelião em 1905, da qual resultou a formação de órgãos revolucionários de um tipo inteiramente nôvo: os sovietes. Durante uma greve de operários em São Petersburgo, os anarquistas tomaram espontâneamente as fábricas, formando os sovietes. Esta experiência ficou gravada na consciência dos trabalhadores, e Daniel Guérin chega a dizer que, quando explodiu a Revolução de 1917, os dirigentes revolucionários não tinham mais nada que inventar. Os trabalhadores se apoderaram espontâneamente das fábricas, formando sovietes. Os historiadores costumam afirmar que os operários estavam cem vêzes mais à esquerda que os bolcheviques.

Mas, apesar de todo êste entusiasmo, os anarquistas não tinham homogeneidade, experiência revolucionária nem preparo ideológico. Por isso foram fàcilmente envolvidos pelos partidos políticos de concepções revolucionárias. O partido bolchevique era a única fôrça revolucionária realmente organizada e com um programa em perspectiva. Não tinha rivais na extrema esquerda e dispunha de quadros de primeira ordem. A direção revolucionária estava entregue, portanto, aos bolcheviques, defensores da noção de Estado, da ditadura do proletariado, da centralização, do partido dirigente, da gestão da economia pelo alto, tôdas estas concepções em contradição com o pensamento anarquista.

Mas alguns anarquistas não duvidavam do destino do anarquismo soviético. Em 1918, ainda no apogeu do período libertário, Voline escreveu no jornal anarquista *A Voz do Trabalhador*: "Uma vez consolidado e legitimado o poder, os bolcheviques, que são socialistas, políticos, estatais, isto é, homens de ações centralizadas e autoritárias, começarão a colocar em ordem a vida do país e do povo com os meios governamentais e ditatoriais impostos pelo centro (...) Os seus sovietes se tornarão pouco a pouco simples órgãos executivos da vontade do Govêrno central."

Na realidade, pouco tempo depois, os bolcheviques fecharam as sedes urbanas das organizações literárias.

UCRÂNIA, UMA TENTATIVA

Mas se a liquidação dos anarquistas urbanos foi relativamente fácil, o mesmo não aconteceu na Ucrânia, onde um camponês, Nestor Makhno, organizou um forte comando anarquista rural, ao mesmo tempo econômico e militar. Anteriormente, êste comando fôra criado para expulsar os exércitos de ocupação da Alemanha e da Áustria, que queriam sustentar os privilégios dos velhos proprietários de terras. Com a retirada das tropas de ocupação, Makhno e seus anarquistas puderam formar excelentes reservas de armas e munições.

Os princípios do comunismo libertário foram colocados em prática pela primeira vez na Ucrânia. Pela primeira vez, a autogestão anarquista pôde ser exercida. As terras eram cultivadas em comum pelos camponeses agrupados em *comunas*. Os princípios de fraternidade e igualdade eram aí observados. Todos, homens, mulheres, crianças, tornaram-se trabalhadores, na medida de suas fôrças. Os camaradas eleitos para as funções de gestão, a título temporário, retomavam em seguida o trabalho habitual ao lado dos outros membros da comuna. Cada soviete não era senão o executor das vontades dos camponeses da localidade que o havia escolhido. As unidades de produção eram federadas em distritos, e os distritos em regiões. Os sovietes eram integrados num sistema econômico comum, baseado na igualdade social. Êles deviam ser absolutamente independentes de qualquer partido político. Nenhum político deveria aí ditar as suas vontades.

Logo que os partidários makhnovistas tomavam um prédio, pregavam cartazes como êstes:

"A liberdade dos camponeses e operários pertence a êles e não deverá sofrer nenhuma restrição (...) Os makhnovistas podem apenas ajudá-los, dando-lhes êste ou aquêle conselho. Mas êles não podem, nem querem, em nenhum caso, governá-los."

Mas no dia 4 de junho de 1919, Trotsky impediu a realização de um congresso makhnovista, porque as tropas anarquistas se recusavam a seguir a orientação do comando do Exército Vermelho. Os anarquistas da Ucrânia reagiram, e só depois de meses de luta êles se renderam às tropas governamentais, mais bem equipadas. Makhno teve de abandonar o país, terminando em fracasso a mais séria experiência do anarquismo social.

FRACASSO NA ESPANHA

Os anarquistas espanhóis levaram muito a sério o exemplo do anarquismo soviético. Mas o próprio Govêrno russo foi um dos responsáveis pelo fracasso do movimento na Espanha. Em plena guerra civil, em que os anarquistas tinham enorme prestígio popular e exerciam liderança, a Espanha Republicana de 1936, ameaçada pelas tropas fascistas, precisava, para sobreviver, da ajuda militar russa. Mas para dar esta ajuda, Stalin impôs duas condições: 1) tôdas as vantagens só poderiam ser dadas ao Partido Comunista espanhol, com o conseqüente enfraquecimento do anarquismo; 2) Stalin não queria, na realidade, o triunfo de uma revolução social na Espanha, não apenas porque fôsse contra os anarquistas, mas também porque a revolução teria expropriado os capitais investidos pela Inglaterra, aliada da URSS contra Hitler.

Os comunistas espanhóis chegaram até a negar a existência de uma revolução anarquista.

A situação dos anarquistas espanhóis, antes do seu fracasso, era a seguinte: em fevereiro de 1936, a Frente Popular teve uma enorme vitória eleitoral. Os grupos de direita viam nesta vitória o início de uma revolução social. Os militares, liderados pelo Coronel Franco, decidiram responder com um golpe. Mas isto fêz apenas acelerar o curso de uma revolução já iniciada. Na maioria das grandes cidades, o povo tomou a ofensiva, formando barricadas nas ruas, ocupando pontos estratégicos. Com um total desprêzo pela morte, os anarquistas se lançavam ao assalto dos setores franquistas. Graças a esta fúria anarquista, seguida pelos operários e outros grupos de esquerda, a tentativa militar fracassou. Em muitas cidades, o serviço da ordem passou a ser exercido pelos operários vencedores. Organizaram o abastecimento: os comitês distribuíam alimentos sôbre as barricadas transformadas em acampamentos. Depois abriram restaurantes comunitários.

Mas o clima de superioridade anarquista durou pouco. Após os dias sangrentos de maio de 1937 em Barcelona, onde operários foram desarmados pelas fôrças da ordem e a conselho de Stalin, os anarquistas, em nome da unidade de ação antifascista, impediram os trabalhadores de reagir.

O ANARQUISMO SEGUNDO BAKOUNINE

CONTRA TODO SOCIALISMO DE ESTADO

"Não vos propomos, senhores, êste ou aquêle sistema socialista. O que vos pedimos é proclamar novamente êste grande princípio da Revolução Francesa: que todo homem deve possuir os meios materiais e morais de desenvolver o seu humanismo, princípio que se traduz de nosso ponto-de-vista, no seguinte problema:

Organizar a sociedade de tal maneira que todo indivíduo, homem ou mulher, chegando à vida, encontre os meios aproximadamente iguais para o desenvolvimento de suas diferentes faculdades e para a sua utilização em seu trabalho; organizar uma sociedade que tornando impossível a todo indivíduo, seja quem fôr, a exploração do trabalho alheio, não deixe a cada um participar do gôzo das riquezas sociais que não sejam realmente produzidas senão pelo trabalho, na medida em que êle haja diretamente contribuído a produzi-las pelo seu. A realização completa de tal problema será sem dúvida obra de séculos. Mas a história o apresentou e não poderemos daqui para a frente nos abstrairmos dêles, sem nos condenarmos nós mesmos a uma completa impotência.

Apressamo-nos a acrescentar que repudiamos enèrgicamente tôda tentativa de organização social que, estranha à mais completa liberdade, tanto dos indivíduos quanto das associações, exigisse o estabelecimento de uma autoridade regulamentar de qualquer natureza que fôsse e que em nome dessa liberdade que reconhecemos como o único fundamento e como o único criador legítimo de tôda organização, tanto econômica quanto política, protestaremos sempre contra tudo que se pareça de perto ou de longe com o comunismo e o socialismo de Estado".

CONDENAÇÃO DE UM SOCIALISMO DOGMÁTICO

"Um Estado, um Govêrno, uma ditadura universal. O sonho dos Gregórios VII, dos Bonifácios VIII, dos Carlos V e dos Napoleões se reproduzem sob formas novas, mas sempre com as mesmas pretensões, no campo da democracia socialista. Pode-se imaginar qualquer coisa de mais burlesca, mas também tão revoltante?

Pretender que um grupo de indivíduos, mesmo os mais inteligentes e os melhores intencionados, será capaz de mudar o pensamento, a alma e a vontade dirigente e unificadora do movimento revolucionário e a organização econômica do proletariado de todos os países é uma tal heresia contra o senso comum e contra a experiência histórica que a gente se pergunta com espanto como um homem tão inteligente como Marx pôde concebê-la.

Os papas tiveram pelo menos por desculpa a verdade absoluta que êles diziam reter em suas mãos pela graça do Espírito Santo e na qual êles eram supostos de crer. O Sr. Marx não tem esta desculpa, e eu não lhe faria a injúria de pensar que êle se imaginasse como o inventor científico de alguma coisa que se aproxime da verdade absoluta. Mas, do momento em que o absoluto não existe, não pode haver dogma infalível para a Internacional, nem, por conseguinte, teoria política ou econômica oficial, e nossos congressos jamais deverão pretender assumir o papel de Concílios Ecumênicos que proclamem princípios obrigatórios a todos os aderentes e crentes.

Não existe senão uma única lei realmente obrigatória para todos os membros, indivíduos, sessões e federações da Internacional, da qual tal lei constitui a verdadeira e única base. Constitui, em tôda sua extensão, em tôdas as suas conseqüências e aplicações, na solidariedade internacional dos trabalhadores de tôdas as profissões e de todos os países em sua luta econômica contra os exploradores do trabalho. É na organização real dessa solidariedade, pela ação espontânea das massas operárias e pela federação absolutamente livre, e que será tanto mais poderosa quanto mais fôr livre, das massas operárias de tôdas as línguas e de tôdas as nações, e não em sua unificação por decretos e sob a batuta de um Govêrno qualquer, que ùnicamente reside a unidade real e viva da Internacional.

CONTRA TÔDA DITADURA REVOLUCIONÁRIA

Idealistas de tôda ordem, metafísicos, positivistas, aquêles que sustentam a prioridade da ciência sôbre a vida, os revolucionários doutrinários — todos com um zêlo igual, se bem que difiram em suas argumentações — patrocinam a idéia do Estado e do poder do Estado; pois aí êles vêem, o que é perfeitamente lógico do seu ponto-de-vista, a única salvação da sociedade. Digo que é inteiramente lógico, uma vez que tendo tomado por base um princípio — o falaz princípio, em nossa opinião — de que o pensamento é anterior à vida e que a teoria abstrata é anterior à prática social e ainda que, por essa razão, a Sociologia deve ser o ponto de partida dos levantes sociais e da reconstrução social — êles chegaram necessàriamente à conclusão de que, dado que o pensamento, a teoria e a ciência são, ao menos no momento, a propriedade de muito pouca gente, sòmente êsses poucos deveriam dirigir a vida social, não apenas fomentar e estimular, mas comandar todos os movimentos do povo; e que no dia seguinte da revolução a nova organização social deveria ser erigida não pela livre integração das associações de trabalhadores das aldeias, das comunas e das regiões de baixo para cima, conforme as necessidades e os instintos do povo, mas ùnicamente pelo poder ditatorial dessa minoria instruída que se supõe capaz de exprimir a vontade geral do povo.

É sôbre essa ficção da representação do povo e sôbre o fato real do domínio sôbre as massas populares por um pequeno punhado de indivíduos privilegiados eleitos ou não pelas multidões reunidas em rebanho no dia da eleição e sempre ignorantes por que e por quem elas votam, é sôbre essa expressão fictícia e abstrata da vontade geral e do pensamento imaginário do povo, das quais o povo vivo e real não tem a mínima idéia — que a teoria do Estado e a da ditadura revolucionária igualmente repousam.

Entre a ditadura revolucionária e o princípio do Estado, a diferença é tôda exterior. Quando à sua substância, ambos são a mesma coisa: o domínio da maioria pela minoria em nome da pretendida estupidez da primeira e da pretendida inteligência superior da segunda. Eis porque ambos são igualmente reacionários, ambos tendo como resultado a consolidação invariável de privilégios políticos e econômicos da minoria que governa e a escravidão política e econômica das massas populares.

Torna-se claro agora por que os socialistas doutrinários, que têm por meta a derrubada das autoridades e dos regimes existentes a fim de construir sôbre suas ruínas sua própria ditadura, não foram jamais e jamais serão os inimigos do Estado, mas pelo contrário, foram e sempre serão seus zelosos defensores. Êles são inimigos do poder estabelecido ùnicamente porque não podem participar dêle. São inimigos das instituições políticas vigentes porque tais instituições excluem a possibilidade de realizar a sua própria ditadura, mas são ao mesmo tempo os mais ardentes amigos do poder estatal, sem o qual a revolução, libertando as massas laboriosas, privaria essa minoria revolucionária de tôda esperança de pôr o povo sob um nôvo cabresto e acabrunhá-lo dos benefícios e medidas governamentais.

Tanto isso é verdade que no momento atual, em que a reação triunfa em tôda a Europa, em que todos os Estados movidos pelo espírito perverso de conservação e pressão se revestem da tripla armadura do poder militar, policial e financeiro, e estão prestes a desencadear sob a direção suprema do Príncipe Bismarck uma luta desesperada contra a revolução social, o que deveria levar todos os revolucionários sinceros, ao nosso ver, a se unirem a fim de repelir os assaltos desesperados da reação internacional, nós vemos pelo contrário os revolucionários doutrinários sob o comando de Marx tomarem partido pelos protagonistas do Estado contra a revolução do povo.

TEATRO | YAN MICHALSKI

AMOR NO REINO DAS MINHOCAS

Nos *bons velhos tempos* do Tablado, seus integrantes cultivavam uma superstição — corroborada por provas concretas irrefutáveis — segundo a qual chuva em dia de estréia dava sorte. A *escrita* voltou a funcionar na chuvosa quinta-feira da semana passada, quando do lançamento de *Maria Minhoca*, que merece, creio eu, ser colocado ao lado dos maiores e já legendários triunfos do grupo de Maria Clara Machado.

Proponho, para efeitos de apreciação, que não se considere *Maria Minhoca* como peça infantil ou juvenil, mas como comédia *tout court*: as expressões *teatro infantil* ou *teatro juvenil* conservam, por motivos que não cabe examinar aqui, uma conotação de gênero menor, que costuma ser encerrado com uma atitude de superior complacência. Ora, um quadro de um bom pintor *naïf* não é fruto de uma experiência artística conscientemente simplificada e adaptada à capacidade de assimilação de uma classe de consumidores menos intelectualizados e sofisticados, mas apenas a expressão natural de uma certa forma de sensibilidade e de uma certa visão do mundo; da mesma forma, *Maria Minhoca* peça *naïve*, é apenas fruto de uma sensibilidade que soube guardar intatos os vínculos com a poesia e a ingenuidade da infância e da adolescência — mas que nem por isso deixa de ser plenamente adulta no que diz respeito ao domínio dos meios expressivos que emprega, e à capacidade de fazer passar a temática que escolhera pelo criativo prisma dêsses meios expressivos. Uma criança ou um adolescente terão acesso fácil a alguns aspectos de *Maria Minhoca*; um adulto terá acesso fácil a outros dos seus aspectos; mas tanto a criança e o adolescente como o adulto encontrarão ali farto alimento para a sua fome de alegria, de beleza, de amor e de bom teatro: *Maria Minhoca* é uma das melhores e mais engraçadas comédias escritas no Brasil nos últimos anos. O seu assunto, como o de 99% de comédias que se prezam, é um romance de amor, e a sua fórmula básica, como a de 99,9% de comédias que se prezam, é o triângulo ela, êle e o outro. Por outro lado, como um autêntico comediógrafo precisa ficar atento não só aos conflitos eternos, mas também aos conflitos circunstanciais da época e do lugar onde vive, Maria Clara coloca em jôgo — a seu modo *naïf*, bem entendido — o choque do poder civil contra o poder militar: a mão da bela Minhoquinha é disputada por um capitão, que procura se valer de uma prerrogativa exclusivamente militar: o garbo; e por um civil muito pouco garboso, mas que conta com a inestimável ajuda de um amigo vivíssimo, que não deixa de ser uma versão *naïve* de velha raposa pessedista...

COISAS DA ESPANHA

Como sempre nas peças de Maria Clara Machado, é difícil definir exatamente onde acaba o texto e onde começa a direção; mas a realização que está no palco do Tablado é adulta e importante, principalmente, pela noção de procura estilística que encerra. A cada obra nova que Maria Clara lança no palco, o seu personalíssimo estilo *machadiano* se acha mais cristalizado e enriquecido por elementos novos. Em *Maria Minhoca* podemos distinguir claramente várias influências estilísticas que, exemplarmente fundidas e assimiladas, concorrem para a criação do estilo *machadiano*: a *commedia dell'arte*, com o seu sentido de improvisação e espontaneidade, e com a importância que dá à mímica, ao disfarce, à máscara; a sátira de costumes, com o seu sentido de malícia às vêzes ambígua e subentendida (mas que, posso assegurar aos senhores pais, não fará mal nenhum às crianças!); o teatro de fantoches, com a sua quebra de realismo na composição física dos personagens; e o modernissimo teatro do *nonsense*, elemento dentro do qual a autora se sente aqui particularmente à vontade, conforme prova êste delicioso trecho do diálogo na cena em que o amigo Fonfom, o pessedista, procura desviar o interêsse do garboso Capitão Quartel de Maria Minhoca para a misteriosa dançarina espanhola de 17 anos, Lola Lolita Lopez de Milonga:

Quartel: Ela é rica?

Fonfom: Rica é apelido! Riquérrima! Herdou do pai, o General Lolez Lopez, cinco fazendas em Mato Grosso...

Quartel: Em Mato Grosso?

Fonfom: Não! Quero dizer cinco fazendas em... Mar de Espanha... e outras por aí pelo mundo todo... o pai era fazendeiro do rei.

Quartel: Rei? Que rei?

Fonfom: Rei, ora! Rei por aí...

Quartel: Então além de bela, apaixonada por mim, é rica também!

Fonfom: Mas vai deixar tudo de papel passado para o convento e para as cantoras espanholas pobres...

Quartel: (...) Virei esperá-la à meia-noite. Mas... ela vai para o convento à meia-noite, por quê?

Fonfom: Êste convento daqui só recebe môças depois de meia-noite. O senhor sabe... coisas da Espanha!

O PROFISSIONALISMO DOS AMADORES

Três elementos essenciais caracterizam o excelente espetáculo do Tablado: uma alegria contagiante e irresistível, um altíssimo rendimento visual e um rigoroso e exemplar bom acabamento artesanal.

O primeiro dêsses elementos — a alegria — se deve à intensidade cômica da empostação dos desempenhos e ao dinamismo da movimentação cênica. É curioso que Maria Clara parece estar evoluindo aqui para uma concepção mais *enxuta* e menos prolixa da marcação: *Maria Minhoca* é uma das suas encenações menos corridas, o que não a impede de ser uma das mais movimentadas. E a imaginação humorística da autora-diretora está em plena forma: a todo momento ela nos surpreende com achados de marcação cujo efeito cômico é irresistível.

O segundo elemento — o rendimento visual — se deve, em grande parte, à sensibilidade desta grande artista que é Ana Letícia, autora do cenário e dos figurinos. O cenário — desta vez mais simples, menos móvel, menos influenciado por técnicas orientais — é de uma fabulosa densidade poética; as duas árvores, por exemplo, são simplesmente comoventes. Na concepção dos acessórios há achados hilariantes. E a rebuscada harmonia cromática do conjunto cenário/figurinos dá ao espetáculo uma beleza plástica excepcional. Nesse setor de expressão visual merece destaque, também, a deliciosa coreografia de Neli Laport. E a diretora soube aproveitar e valorizar ao máximo a contribuição da cenógrafa/figurinista e da coreógrafa, inclusive através de uma iluminação sóbria e equilibrada.

Quanto ao terceiro aspecto — o bom acabamento artesanal — já se tornou lugar comum, em se tratando de realizações do Tablado, elogiar a *limpeza* do espetáculo, a segurança rítmica, a firme execução e a precisa sincronização de tôdas as partes que compõem a encenação. Em *Maria Minhoca*, êsse bom acabamento chega a ser virtuosístico.

O jovem compositor Egberto Amim compôs para *Maria Minhoca* melodias simples e charmosas, e conseguiu dar ao seu trabalho um coerente toque de *caixinha de música*, extremamente adequado para o tom do espetáculo. Não me conformo, apenas, com a execução das canções em *playback*, principalmente da maneira indecisa como foi feita aqui, com os atôres cantarolando baixinho. Ou se deixa os atôres cantarem e se dispensa o *playback*, ou então *só* se usa o *playback*. A tentativa de se chegar a um meio-têrmo resultou aqui bastante insatisfatória. Ótimos e muito engraçados os efeitos de sonoplastia de Sonny Albertson.

APROVEITAR OS DEFEITOS

Mais uma vez, Maria Clara Machado teve de lutar contra a inexperiência e a pouca vivência dos seus intérpretes. O elenco de *Maria Minhoca* não é melhor do que o de todos os recentes espetáculos do Tablado; mas desta vez Maria Clara conseguiu, como nunca, aproveitar as deficiências naturais de alguns intérpretes, e canalizá-los no sentido de uma composição cômica engraçadíssima. René Reis Braga, por exemplo, tem uma dicção que deveria, aparentemente, impedi-lo de pensar em subir num palco — mas que aqui se transforma num elemento positivo de uma composição colorida da grotesca figura de *Mister João Buldogue*. Também Roberto Filizola parece ser ainda um ator muito *gauche*, mas esta *gaucherie* resulta num contraste divertido, em se tratando do garboso Capitão Quartel. Maria Lupicinia parece que nasceu para interpretar a dengosa Maria Minhoca, e o faz com muita graça e com apreciável sentido crítico. Jack Philosophe é um predestinado: seu nome (ou pseudônimo?) parece ser muito mais um nome de personagem de Maria Clara Machado do que nome de gente em carne e osso; e o ator faz jus a essa predestinação, construindo um Chiquinho Colibri extremamente sincero e verdadeiro, dentro da sua estilização da movimentação de boneco de mola. Mas a mais grata revelação do elenco é Marcos Aníbal: versátil, descontraído, dono de forte impulso cômico, êle contribui decisivamente, com a sua presença, para que algumas cenas, aliás esplêndidamente marcadas pela diretora, se tornem por assim dizer antológicas: a cena da luta de Colibri com o leão, por exemplo, ou a *cantada* da dançarina espanhola no Capitão Quartel.

Tenho plena consciência de estar pesando bem minhas palavras ao afirmar que *Maria Minhoca* é o melhor espetáculo atualmente em cartaz na Guanabara.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA | CRÔNICA DE UM SALÃO (I)

MAIS UM PRÊMIO FANTASMA

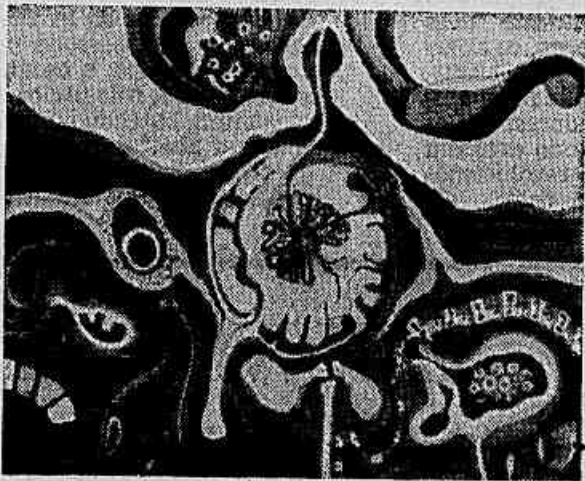
Inaugurou-se o XVII Salão Nacional de Arte Moderna com um saldo positivo de obras selecionadas. Houve pelo menos uma queda considerável, quase total, no esquema do brinquedo e da bolação, do espantoso e do engenhoso. Tendências como a da exploração do erotismo, a utilização da palavra como elemento gráfico, uma certa mitologia das entranhas, uma insistência no regresso às origens (nostalgia do ventre materno) são tranqüilamente defendidas à custa de **métier**, capricho, limpeza e técnica. Isto de um modo geral. Na verdade, a seleção foi justa, pelo menos no que escolheu. Não sabemos no que rejeitou.

Sente-se em certos trabalhos a necessidade de uma complementação: certas unidades arrancadas de um conjunto, pois foi tendência do júri selecionar um ou dois trabalhos dos três enviados. Isto de uma certa forma prejudica o artista e a mostra. A gravura, neste ponto, levou a melhor. Foi a categoria que entrou mais com os conjuntos propostos. Aliás, o crescimento espantoso da nossa gravura torna-se evidente neste salão. Ao contrário de muitos dos jovens pintores, os mais novos gravadores se apresentaram seguros, senhores de um técnica de nível profissional.

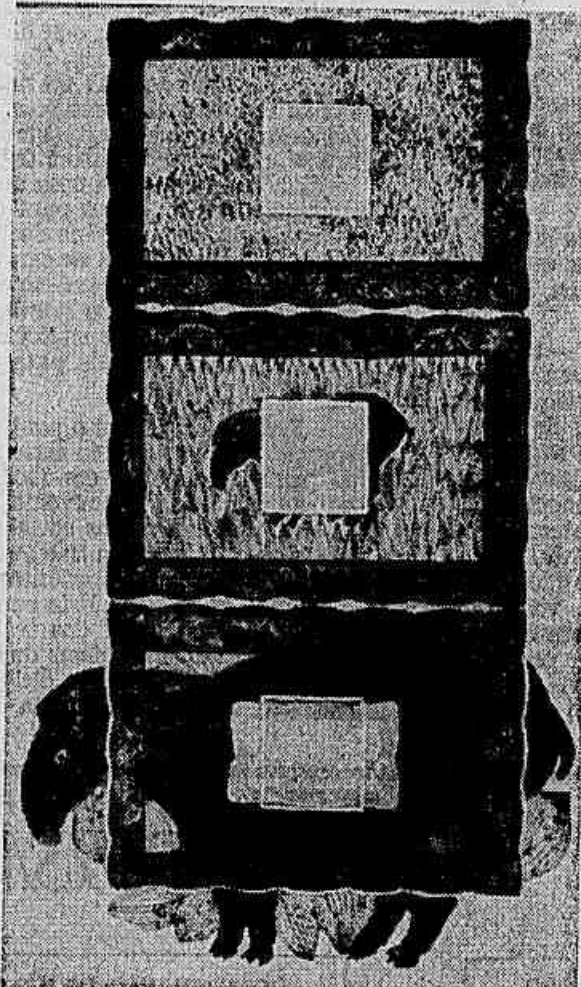
Os pintores escorregam mais: querem enveredar por uma abstração geométrica, por exemplo, e não observam as regras de perfeição que faz com que a geometria seja esplêndida, e a ordem rítmica se mostre indiscutível. Seria bom que os artistas desta linha visitassem o **atelier** de um Ivã Serpa, para verem o que é execução, profissionalismo e domínio de linguagem. A gravura, que não permite amadorismo neste sentido, levou a melhor. Notamos também, entre os novos pintores, uma incursão voluntária e sintomática pelos domínios gráficos, enquanto os novos gravadores se lançam a uma pesquisa insana de matérias ricas e complexas, que estavam muito mais afetas aos recursos da pintura.

Quem saiu ganhando, no caso, são ainda os gravadores. Enquanto a pintura se banaliza, se despe de qualquer mistério (a banalidade, a indiferença, contra a fôrça emotiva da pincelada), a gravura se sensibiliza, adquire relevos, assume timbres os mais inesperados e definitivos. Comparem, por exemplo, as gravuras de Samico e Ana Bela Geiger, exemplos de depoimentos consumados, contemporâneos e poderosos. Samico adotando uma simetria figurativa e mágica, numa interpretação de ícones populares, em que a imagem do homem assume a postura inocente e resguardada de elemento da natureza, Ana Bela mostrando o avêsso do corpo, suas intimidades orgânicas, numa espécie de **science-fiction** da dissecação.

A montagem do Salão de 1968 deixa a desejar, como sempre. Queremos ouvir a palavra de seus organizadores para entender o descuido. O lugar é inadequado para a exposição (primeiro andar do Palácio da Cultura), a iluminação é má, o catálogo é paupérrimo. Tudo isto se compreende a partir daquele refrão com que se defendem no Brasil tôdas as instituições oficiais: não temos verba para melhorar. Assim o que se vê é o Conselho Federal de Cultura existindo apenas para editar uma revista, com pomposos pareceres sôbre pedidos que nunca podem ser atendidos, porque os bilhões dotados para movimentação do Conselho são fantasmas que acenam à distância da desatenção oficial aos temas da cultura.

Mas o que não pode entender neste Salão é o mau acabamento dos painéis onde os quadros estão fixados. Bastava um pintor (de parede) e alguma tinta, para que os painéis se apresentassem limpos, com aspecto de novos, numa condição mínima de exibição dos trabalhos. Como exemplo, convido o público a olhar com atenção o estupendo desenho de Farnese de Andrade, um desenho minucioso, perfeito em seu acabamento, de concepção labiríntica e delicada — êste desenho está dependurado num painel amarelado, sujo, que começou a ser pintado na sua base, de repente interrompido nesta pintura, uma perfeita parede de demolição de velha casa de madeira. Isto se choca com a qualidade do trabalho de Farnese, que propõe exatamente o contrário e que, como Ana Bela Geiger, incursiona pelo tema do universo celular, suas raças de procriação e sonho, seus labirintos e laboratórios.

Trezentos e sessenta e um trabalhos estão expostos no Palácio da Cultura, neste XVII Salão Nacional de Arte Moderna. Nota-se de entrada o amontoamento das isenções de pintura, todos ansiosos pelo lugar que melhor os ponha à vista, empurrando-se, quase colados uns aos outros. É bom que êstes candidatos, que põem nisto tanto das suas esperanças, saibam o que tem a dizer o desenhista Roberto Magalhães, que voltou às pressas da Europa, com atraso de meses no recebimento da importância mensal do prêmio. Enquanto isto, ainda se discute nos canais competentes se a dotação do segundo semestre será ou não autorizada. Êste prêmio, portanto, tornou-se mais um fantasma no mundo utópico das subvenções culturais do País. Pois os candidatos considerados mais prováveis ao Prêmio de Viagem ao estrangeiro se comprimem no saguão, sem saberem (ai dêles) que estão possivelmente cavando alguns meses de miséria na Europa (salvo os **estribados** e **empistolados** que são, freqüentemente, os de melhor sorte).

Só o que faltava ao Salão era perder o prestigio do seu prêmio, sem dúvida um dos mais importantes do mundo, em cobertura financeira. Êste prêmio merecia ser reforçado em sua realidade e desmembrado de forma a favorecer com mais justiça as categorias de gravura e desenho. Isto mais o contrôle das isenções, a localização adequada, um certo capricho na apresentação das obras, depois (e antes de mais nada) uma participação realmente nacional através de um bom trabalho de divulgação, dariam ao Salão Nacional de Arte Moderna a idoneidade que êle merece. E, por favor, solicito a quem fôr devido, que no próximo ano envie a esta coluna pelo menos uma comunicação de que o Salão existe e pode ser promovido. Porque até isso, por experiência própria, podemos melancòlicamente confessar que êste ano não foi feito.

Francisco Ferreira: a mitologia das entranhas

Ruth Bess: a gravura no Salão

MÚSICA | RENZO MASSARANI

UM RECITAL E UM CONGRESSO

Uma alteração no programa do Municipal — que provocou o adiamento da instalação do I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, na Cecília Meireles — sábado obrigou a crítica a renunciar a parte das duas manifestações que se anunciavam interessantes e importantes, e que acabaram sendo realizadas na mesma hora.

Deve ser esta a causa do tão escasso público que esperava no Municipal o valoroso pianista português Sequeira Costa, cujo recital, entretanto, prometia um programa bastante variado e inteligente: Chostakovitch, Milhaud, Guarnieri, Viana da Mota, Schumann e Prokofiev. Interessava particularmente a Balada*, de Viana da Mota, mas no intervalo que precedeu esta obra o relógio me lembrava que era preciso ir embora. Assistindo ao grupo das obras iniciais (*Prelúdio e Fuga*, de Chostakovitch, três extratos das* Saudades do Brasil*, de Darius Milhaud, e* Dança Negra*, de Guarnieri) pude porém constatar que o recitalista se movimenta inteiramente à vontade na música do Brasil e na arte contemporânea: duas raridades, no Rio, que êle realizou com clareza e vivacidade, brilho e sensibilidade.*

Na Meireles, cheguei com os últimos compassos do pálido Concêrto para Oboé*, de R. Strauss, apenas em tempo para aplaudir Paolo Nardi, o m.º Bocchino e a OSN. O grande público presente aplaudiu-os também; assim como ao jovem pianista A. A. Machado Brasil que logo depois enfrentou as barulhentas divagações do* Concêrto*, de Khatchatourian: obra desigual, pretensiosa e de escasso interêsse musical, que, porém, oferecendo um mostruário completo de efeitos pianísticos, permitiu ao jovem Artur Antônio evidenciar suas sólidas e severas possibilidades, apenas perturbadas por alguns abusos do pedal. Roberto Szidón confirmou no sábado seu amor e dedicação para a música brasileira, tocando com grande autoridade e entusiasmo o novíssimo* Concêrto N.º 2*, de Camargo Guarnieri.*

Esperava-se encontrar nesta obra a mesma e feliz procura de renovação encontrada na semana passada na linda Sonatina N.º 6*; mas o* Concêrto *ainda continua fiel à toada paulista e às sagradas tonalidades de Camargo Guarnieri, insistindo inicialmente sôbre um pequeno inciso muitíssimas vêzes repetido, e concluindo com um final que não sabe evitar alguns convencionalismos; bem melhor, e totalmente compensador, pareceu o movimento central no qual o piano encontra uma tão sincera e cálida poesia.*

As atividades do Congresso dos Jovens Instrumentistas continuaram por várias horas diárias. Hoje às 20h — sempre na Cecília Meireles — atuarão Lília Nogueira, Guyta Rozen e o Quarteto Vivaldi; amanhã, encerramento, desde às 16h, com A. Jamardo, C. Campos, L. Moro, L. M. Bustani. Como assistir a tudo? Melhor esperar um pouco, e deixar que as possibilidades dêstes moços se realizem um pouco mais. Quanto às teses dos jovens congressistas — a parte mais interessante do Congresso criado por Hebe Machado Brasil — pedi ao seu organizador, Marlos Nobre, um resumo para o JORNAL DO BRASIL, das tendências e resultados.

PANORAMA

DAS LETRAS

CONCURSOS — A Prefeitura da Estância de São José dos Campos acaba de lançar o Concurso Cassiano Ricardo, que premiará o melhor ensaio sôbre a obra do autor de *Jeremias Sem Chorar* com NCr$ 2 mil, devendo os interessados enviar seus trabalhos até 15 de agôsto em quatro vias para a Praça Afonso Pena, 105, Conjunto 62, naquela cidade paulista; quatro semanas com tudo pago e mais um curso grátis de inglês na Universidade de Miami é quanto a Editôra Nacional de Direito está oferecendo através de concurso promovido em combinação com Estela Barros Turismo e Braniff para os três candidatos que forem considerados os melhores.

CONVERSA — Gilberto Freire fará uma palestra hoje no Instituto Cultural Brasil-Argentina, em sua sede, na Praia de Botafogo, 228-A, A Propósito do Hispano e da sua Cultura.

NA ÁREA DO BÔLSO — As Edições de Ouro, que até o momento estavam absolutas na liderança das vendas de livros de bôlso, enfrentam agora a concorrência da Editorial Bruguera, que acaba de apresentar sua nova coleção no gênero, abrangendo obras clássicas e modernas, e acompanhando inclusive o formato e o desenho das capas da editôra pioneira. Os primeiros lançamentos da Bruguera são: *A Mulher de Trinta Anos*, de Balzac, na tradução de Casimiro Fernandes e Wilson Lousada; *O Processo de Nuremberg*, de Joe J. Heydeker e Johannes Leeb, adaptado para a grafia brasileira da versão portuguêsa de Jaime Mas e Leite Neto; *Hospital das Letras*, de D. Francisco Manuel de Melo, precussor da crítica literária em idioma português; *Ressurreição*, de Leon Tolstoi; *As Mil Portas da Morte*, de Abraham Rothberg, em tradução de Milton Persson; *O Primitivo*, de Chester Himes, adaptado da versão portuguêsa de Luís de Meneses Nazaré; e *Crônica da Cidade Assassinada*, de Lúcio Cardoso.

BALANÇO — Depoimentos de Alceu Amoroso Lima, Frei Francisco de Araújo e padre Henrique de Pima Vaz, além de ensaios de Fábio Lucas, Sérgio Guerra Duarte, Luís Gouveia Labouriau e Alfredo T. Rusins e a tradução de um artigo de Juan Bosch sôbre as teses de Régis Debray compõem o nôvo número de Cadernos Brasileiros *(46) que, em 116 páginas, faz um balanço geral dos últimos livros aparecidos no País sob a responsabilidade de críticos integrados no corpo redacional da revista.*

SABIDA — A Editôra Mestre Jou anuncia para o próximo mês o lançamento do livro *No Submundo dos Sem Liberdade*, de Rita Agostini, a môça que, há algum tempo, no programa *O Céu é o Limite*, conquistou o maior prêmio concedido até hoje na televisão de São Paulo, ao discorrer sôbre Maria Antonieta.

PASTORAL DA SAÚDE — A Editôra Vozes, que vem promovendo larga e proveitosa difusão de textos inspirados no espírito e nas decisões do Concílio Vaticano II, lança mais uma coleção de utilidade e interêsse para o grande público. Intitula-se Coleção Pastoral de Saúde e seu primeiro boletim, Novos Rumos*, traz artigos, inquéritos, depoimentos, dados e organogramas referentes à situação da Saúde Pública no Brasil. "Nosso periódico quer ser o porta-voz de todos os que têm algo de útil a comunicar", escreve o padre Ivo Luís Christófolli, coordenador do Boletim. Capa de Rogério Duarte.*

RELAÇÕES — Em terceira edição da Ibrasa, aparece agora *Relações Humanas*, de Calvin C. Thomason e Frank A. Clement. Êsse livro, escrito por dois especialistas do Rochester Institute of Technology, delineia o que de fundamental é preciso saber para manter e desenvolver boas relações humanas. O material foi escolhido especialmente em vista de seu valor funcional. Apresentam-se ali tôdas as reações básicas da natureza humana, que vêm descritas de maneira simples e clara, mostrando as causas subjacentes — os porquês e os para quê das respostas individuais a outras pessoas, em casa, no trabalho ou nos divertimentos. A tradução é de Maslowa Gomes Venturi.

LÉA MARIA

PANORAMA DO TEATRO

PARA O ITAMARATI LER — No seu artigo sôbre o Festival de Nanci (que êste ano foi realizado pela primeira vez dentro de uma nova fórmula, ou seja, reunindo jovens companhias profissionais, em vez de grupos universitários), Nicole Zand escreveu no importante diário parisiense Le Monde:

"Os dois programas mais originais e marcantes foram oferecidos pelos holandeses e pelos brasileiros. (...) Com O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, o Teatro Oficina de São Paulo apresentava um espetáculo propositalmente mal-educado, grosseiro, vulgar, de mau gôsto; grosseria e vulgaridade reivindicadas pelos brasileiros e pelo diretor José Celso Martínez Correia, cuja realização foi uma das mais importantes dêste Festival. A partir de uma peça escrita há 35 anos, na época da crise do café, é relatando o casamento forçado entre a burguesia latifundiária decadente e a nova classe comprometida com os norte-americanos, Correia, a exemplo do que Gláuber Rocha fizera em Terra em Transe, procura uma linguagem teatral autênticamente nacional. Para expressar "o trabalho, o amor e a morte" da burguesia brasileira, êle utiliza um estilo de comédia popular que inclui a ópera e o carnaval carioca. Para denunciar a podridão de um mundo, êle não hesita em apontar e mostrar essa podridão e os seus atributos — o dinheiro, o sexo, os grandes sentimentos, o gôsto pelas óperas de Verdi. Em São Paulo, Capital econômica do Brasil, o espetáculo chocou, e quase foi interditado. É fácil compreender. Inde além da paródia e do desafio, êle exprime a realidade de uma sociedade viva."

Dentro da sua nova fórmula — que será aplicada alternadamente com a fórmula antiga, dedicada aos teatros de estudantes — o Festival de Nanci não tem caráter competitivo e não atribui prêmios.

Depois de Nanci, o Oficina apresentou O Rei da Vela no Teatro da Comuna de Aubervilliers, um dos mais importantes centros dramáticos da banlieue parisiense.

A êsse espetáculo, considerado como um dos dois mais importantes entre as dezenas de produções de vários países apresentadas no Festival de Nanci, o Itamarati recusou qualquer ajuda para viagem, julgando-o sem qualidades para representar o Brasil no exterior. O Oficina acabou viajando por conta própria, sem qualquer ajuda oficial.

CONSERVATÓRIO EXAMINA PEÇAS PARA MONTAGEM — Dando prosseguimento a uma experiência iniciada, com sucesso, no ano passado, os alunos do Conservatório Nacional de Teatro pretendem apresentar, no decorrer do mês de julho, uma série de peças curtas, de preferência de autores nacionais inéditos. Os autores interessados devem entregar seus originais na Secretaria do CNT, Praia do Flamengo, 132, para serem examinados pelos idealizadores da iniciativa.

CURSO NA MAISON ADIADO — O início do curso Teatro Contemporâneo — Raízes, Escolas de Tendências, que será ministrado no Teatro Maison de France por Rubem Rocha Filho, foi adiado de 22 de maio para 5 de junho. O curso constará de seis palestras, ilustradas por **slides**, leituras dramatizadas e depoimentos de profissionais brasileiros que tenham montado as peças analisadas, e abrangerá o período do fim do século passado até os nossos dias. Pelo conjunto das seis palestras — que serão realizadas às sextas-feiras, às 18h15m — será cobrado o popularíssimo preço de **NCr$ 5,00** para o público em geral e **NCr$ 3,00** para estudantes.

AGRADECIMENTOS — A Editorial Bruguera, os agradecimentos desta coluna pela remessa dos volumes iniciais da coleção Livro Amigo, que parece fadada a desempenhar um papel importante na popularização do bom livro no Brasil. Só resta esperar que a editôra se lembre de incluir, oportunamente, nos seus planos alguns textos teatrais, contribuindo assim para a divulgação do hábito de leitura teatral. — Ao veterano crítico Olavo de Barros, nossos agradecimentos pelo envio do seu livro **A Lapa do Meu Tempo**, publicado pela Editôra Pongetti.

Y.M.

TARDE QUENTE NO MUNICIPAL

Uma platéia quente, *educada e vibrante, aplaudiu e cantou* o Parabéns para Você, *na tarde de sábado, no Municipal, dando ao velho teatro um ar jovem e vivo, para saudar os setenta anos de Pixinguinha, comemorados com o concêrto em que suas músicas foram apresentadas orquestradas.*

O Governador Negrão de Lima — admirador antigo de Pixinguinha — foi e aplaudiu de pé, o velho compositor, depois que os últimos sons dos violinos executaram Carinhoso *em versão sinfonizada.*

Com tôda a família em camarote especial, Pixinguinha assistiu ao concêrto, levantando-se ao fim de cada número, agradecendo a interpretação de Jacó do Bandolim, dos conjuntos, de Neli Martins, de Ghatalli e dos membros da Sinfônica do teatro. Ao seu lado, o sambista do cravo vermelho na lapela, João da Baiana, que na véspera festejara os 81 anos de idade.

Para quem não foi ao concêrto, Ricardo Cravo Albim, do Museu da Imagem e do Som, encomendou ao jovem humorista Vagn (especialista em humor negro) a Ordem do Mall Carather. Dentre as ausências mais observadas, a de Tom Jobim — que receberá o seu diploma.

O Concêrto Pixinguinha 70, agora, será levado a S. Paulo. É que Paulo Machado de Carvalho quer apresentá-lo para os paulistas. Mas todos — cariocas e paulistas — terão, dentro de três semanas, o disco do concêrto, que foi gravado na hora. (Edição do Museu da Imagem e do Som).

VINICIUS DE MORAIS, PIXINGUINHA, JOÃO DA BAIANA

A HORA E VEZ DE EDUARDO

Depois do sucesso do teatro brasileiro — com O Rei da Vela, *em Nanci e Paris — outro brasileiro está de partida. Segue amanhã para Paris o violonista Eduardo Abreu, irmão de Sérgio Abreu, para participar do Concurso Internacional de Guitarra. Sérgio foi o vencedor do ano passado. Os dois jovens — 18 e 19 anos — formam hoje um dos mais importantes duos de violões e nessa condição cumprirão também numerosos compromissos em capitais da Europa, começando por Londres.*

Eduardo Abreu gravou especialmente para a Rádio JB dois recitais, que serão apresentados pelo programa Primeira Classe *hoje e amanhã, às 22h05m, incluindo algumas peças de confronto do Concurso.*

NOITE FEMININA

Vilma Guimarães Rosa, na noite de autógrafos do Copacabana Palace, em que se reuniram várias escritoras do Rio, a convite da Ação Social Arquidiocesana. Irene Tavares de Sá, Miná Bulcão Ribas, Vanda Fabian, Luisa Barreto Leite, Maria Alice Barroso foram algumas das autoras que participaram do acontecimento.

Clarice Lispector, que não estêve presente, desmente que tenha sido grosseira ao receber o convite. Clarice passou o fim de semana fora da Cidade.

A MARCHA DE MACHA

Macha Méril, que é atriz, mulher bonita e agora sobretudo produtora do cinema francês, foi uma das mais exaltadas em Cannes, quando participou de todo o movimento de protesto do Festival. Festival, aliás, que sempre foi realizado com platéias inquietas, vivas e participantes (críticos, diretores e gente ligada ao cinema europeu) apesar de seus filmes, em geral, não serem de importância artistica como os lançados em Veneza.

● **HOJE, CORÉIA DE ANTIGAMENTE**

Won Kyung Cho, que hoje dança no Teatro Nacional de Comédia, é professor universitário e crítico de arte dos quatro principais jornais da Coréia. Cho é considerado pelos especialistas como um excelente dançarino do *ballet* clássico que era apresentado na côrte da Coréia de antigamente.

● **PICADINHO**

● *Skati Chaves, o manequim, vai casar, no dia 14 de junho, com Paulinho Scheuenstuhl. Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.*

● Vindo de Buenos Aires, está no Rio Frederico Fernández Pitta, Presidente do Touring Club argentino.

● *O Ministro Conselheiro da Embaixada do Salvador, Villalobos Revelo, recebeu do Embaixador da Áustria, Albin Lennkh, a Grã-Insignia de Honra por Méritos pela República da Áustria. O Ministro já serviu na Embaixada de seu país em Viena.*

● A *Tosca*, de Puccini vai ser montada no Municipal, na noite de 8 de junho. Espetáculo que festejará os 50 anos de existência da Casa dos Artistas.

● O Burguês Fidalgo *está-se aproximando do Rio. Estreou em Belo Horizonte e chegará para estrear aqui no dia 6 de junho, já tendo, até agora, 23 mil espectadores assistido ao espetáculo.*

● Barbara Hepworth, a célebre escultora inglêsa, está expondo atualmente em Londres, na Tate Gallery. Dentre os seus trabalhos — que constituem uma retrospectiva completa da obra de Hepworth —, o famoso *Construction* (*Crucifixion*), realizado em 1966, é que tem cinco metros de altura.

● *No domingo, o programa do carioca foi apanhar o bom sol que trouxe um pouco de calor ao fim de semana. O Ministro Leonel Miranda, com a família, procurou a varanda do Country para almoçar ao ar livre.*

● Já está marcado o dia de reabertura da Discoteca Saint-Tropez. Será no dia 29, com uma festa à *black tie*.

● *Para filmarem* O Homem e o Autor *(no caso, José Lins do Rêgo), viajaram para João Pessoa, Mário Carneiro, Valério Andrade, Paulo Martins e Elisabete Lins do Rêgo, onde ficarão uma semana trabalhando nos locais em que se desenrolou parte da vida do escritor.*

● Mário Pacheco (que é genro do Marechal Lott) voltou de uma viagem aos países árabes impressionado com o modo pelo qual o Brasil está sendo passado para trás. Em todos os cafés do Oriente Médio — em Beirute especialmente — êle adoçava sua bebida com açúcar brasileiro, em pedrinhas, que vinha em invólucros em que se viam impressos os dizeres — *Indústria Brasileira;* e sôbre êles, o carimbo *Made in Britain*.

● *A Agência Diplomata vai inaugurar, em começo de junho, a sua Sala Inglêsa. Seu diretor, Hélio Duarte, é, fundamentalmente, um britânico.*

● A madrinha da sala — onde começam e terminam as excursões organizadas pela agência — será Georgiana Russell, que vai inaugurar o seu retrato, de dois metros de altura, ao lado dos *posters* dos Beatles e de Twiggy.

● *Sebastião Tapajós, violonista clássico trazido de Belém do Pará por seu conterrâneo Billy Blanco, dará o primeiro recital no Rio no próximo dia 3 de junho, na Sala Cecília Meireles.*

● O Embaixador John Tuthill e Sr.ª receberam domingo para cinema na Embaixada Americana com o filme *No Calor da Noite*, premiado com o Oscar. Em seguida, coquetel com as presenças do Senador e Sr.ª Rui Palmeira, Senador e Sr.ª Rui Carneiro, Embaixador Antônio Correia do Lago e Sr.ª, Sr. e Sr.ª Carlos Lustosa de Andrade, Dario de Almeida Magalhães e Sr.ª, Osvaldo Aranha e Sr.ª, Embaixador do Chile e Sr.ª, Embaixador de Gana e Sr.ª, ela americana, Ministro Artur Bernardes F.º e Sr.ª, Ministro William Belton e Sr.ª, Senador Álvaro Catão e Sr.ª, Antônio Galotti e Sr.ª, Embaixador José Augusto de Macedo Soares e Sr.ª, Embaixador Afrânio de Melo Franco e Sr.ª, Conselheiro e Sr.ª John Mowinckel, Senador Mem de Sá e Sr.ª, Ministro da Indústria e do Comércio Edmundo de Macedo Soares e Sr.ª, Governador da Bahia Luís Viana F.º e Sr.ª, entre outros. O casal Harry Stone foi muito cumprimentado pelo magnífico filme.

● *E no dia 13 passado não houve récita do* ballet *russo.*

● As três telas de Di Cavalcânti que serão expostas no Restaurante Biombo são da coleção do diplomata Gilberto Chateaubriand.

● *Desfile de mantô, por causa do intenso frio da noite em que houve jantar no apartamento nôvo dos Roberto Moura. O de Edite Pinheiro Guimarães era de onça. O de Sarita Galliez Pinto era de camurça.*

● O Embaixador Sérgio Frazão, em rápida passagem pelo Rio, vindo de Montevidéu.

● *Os Juan Lerena já estão convidando para um grande jantar* black tie, *dia 15 de junho, em seu apartamento da Lagoa.*

● Ontem, almôço na casa de Válter e Vera Prettyman, para o casal Zora e Peter Casley, londrinos dos mais afamados como *hosts* e amigos pessoais da Rainha Elisabete.

● *Em homenagem aos netos, que subiram ao palco do Teatro de Bôlso, na noite de domingo, Vinícius de Morais só tomou guaraná e água mineral, durante o espetáculo normalmente regado a batida de limão.*

● No Nino (ainda noite de domingo), desfile de uniformes: quase tôdas as mulheres apareceram usando vestidos prêtos com babados brancos.

● *Sexta-feira à noite, Raul Riff jantou na casa de Fernando Gasparian. No domingo, a homenagem foi na casa de Rubem Paiva, onde jantaram também Ênio Silveira, Flávio Rangel e Nélson Arrochelas.*

● **S. PAULO DIA A DIA**

● Transplante é o assunto do momento. Os paulistas andam com mêdo de serem internados nos hospitais da Cidade e acabarem *doadores*. Daí, o movimento nos Prontos Socorros ter diminuído sensìvelmente, nas últimas semanas.

● *Caio de Alcântara Machado Filho, 16 anos, já está trabalhando na firma do pai. Faz estágios em tôdas as seções.*

● Festa *black tie* numa galeria de arte — a Cosme Velho. Motivo: apresentação de jóias de René Sasson.

● *Na Feira da Mecânica Nacional do Ibirapuera, a Siemens vai colocar no tôpo da tôrre Manesmann uma lâmpada que consome 20 quilowatts por hora e que possui meio milhão de lumens. Uma novidade da fabricação nacional.*

● Na festa dos Moroni, em sua chácara próxima da Cidade: Mayté Dorey Helle, usando um vestido inteiramente bordado, imitando tapête persa (etiquêta: Dener). E June Arruda, com uma saia bege, longa; blusa branca, cinto prêto.

● *Na Boutique Le Dix, estão à venda vestidos mini, de inverno, cópias (boas) de Mary Quant e de Ungaro.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A MULHER (REDUZIDA) AO ZERO

O livro é O Homem ao Zero, *de Leon Eliachar. E como o título sugere, e o nome do autor também, trata-se de uma maliciosa e sofisticada dissecação das virtudes e defeitos humanos. Principalmente defeitos. Principalmente femininos. Pois nós, mulheres, apesar de ganharmos todo um capítulo — 15 páginas no mais puro côr-de-rosa —, somos analisadas, dentro do humor irresistível que o homem tem, em nosso mundo "fascinante, misterioso, mirabolante, atraente e desconcertante". Mais desconcertante do que qualquer outra coisa, pelo que se lê.*

O pior é que, guardadas as devidas proporções, a gente acaba concordando com o perfil que encontra: a vaidade, a tempestade em copo de água, a curiosidade, os pequenos truques e a escravidão (segundo Leon, completa) à moda. E só pode ficar divertida com a crítica à nossa crendice — e às vêzes maneira de escrever — pelas receitas mágicas do tipo como ficar bela, como arrumar a casa de maneira prática, como curar resfriados, tirar manchas, preparar pratos inéditos sem gastar quase nada etc. etc. etc.

Mas é mesmo — e ainda — no vestir que a mulher é elevada (?) a zero. Provando ter algum conhecimento de causa, Leon descreve assim um dos mais corriqueiros dramas domésticos femininos:

"Parece que o lema da mulher é não se repetir, daí a grande variedade de vestidos que ela tem no armário: vestido pra noite, vestido pra chá, vestido pra iê-iê-iê, vestido pra passeio, vestido pro trabalho, vestido pra coquetel, vestido pra ficar em casa, vestido pra levar o cachorrinho no quintal etc. A mulher elegante é a que usa o vestido certo na hora certa, mas o difícil é "a hora certa", porque a sua indecisão em escolher é tão grande que ela acaba sempre botando o vestido fora de hora. Consulta o marido, troca de roupa, consulta o irmão, troca de roupa, consulta a empregada, troca de roupa, consulta a visita, troca de roupa, consulta o vizinho, troca de roupa, consulta o espelho — conclui que não tem roupa. Cai em prantos, reclama do marido que essa vida é um inferno, que não tem um vestidinho decente, já estão todos fora de moda — e não tem imaginação para concluir que o tempo que ela leva se vestindo é justamente o tempo que leva para qualquer vestido cair de moda. E depois que decide vestir uma roupa, passa o dia inteiro agoniada porque acha que deveria ter saído com outra."

Se você se identificou só com isto, precisa ler o resto.

☆ SCHNITT: UM POUCO DA BAVIERA NO RIO

Cervejaria, agora, virou moda no Rio. No dia 1.º de junho o carioca ficará conhecendo mais uma: a Schnitt, na Rua Voluntários da Pátria, 24, que contará, além do bom chope, com 50 garçonetes poliglotas, vestidas com roupas típicas da Baviera: saia e blusa brancas, com detalhes em renda, avental em xadrez graúdo, lenço na cabeça e cordãozinho em veludo prêto no pescoço.

☆ ORQUESTRA SÓ DE CRIANÇAS

A Orquestra Infantil de Copacabana, uma iniciativa da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, recomeçou as suas atividades na semana passada, sempre sob a orientação do Professor Alberto Jaffé. A Orquestra é formada por crianças de sete anos em diante. Os meninos e meninas interessados poderão inscrever-se na própria Escolinha, Avenida Copacabana, 435, sala 1 207. Os ensaios são aos sábados, a partir das 14 horas.

☆ POESIA PORTUGUÊSA

A Professôra Maria Germana Tânger dará na próxima sexta-feira, às 21 horas, um recital de moderna poesia portuguêsa, seguido da leitura de algumas das mais importantes peças do moderno teatro português. O recital será no Teatro do Conservatório, Praia do Flamengo, 132, e a entrada é franca.

☆ TAPÊTE PARA PRINCIPIANTES

A Décor Arte e Decorações vai iniciar nesta quinta-feira mais um curso de tapeçaria e tapêtes dado pela Professôra Lúcia Nogueira Leal. As aulas serão às têrças e quintas, das 14,30 às 17 horas. O curso, incluindo o material todo, sai por NCr$ 100,00. A Décor fica na Rua Toneleros, 356, e o seu telefone é 37-5917. Lá também estão à venda tapeçarias de Rubem Daric, a partir de NCr$ 850,00, de Adelino Alcântara, numa base de NCr$ 600,00, além dos tapêtes feitos pelas presidiárias de Bangu.

☆ MAX FACTOR TEM NOVA EMBALAGEM

Mais uma novidade lançada no mercado pela Max Factor: trata-se do moderno estojo dos talcos Shaker, que agora já vem com uma embalagem tão especial, ao ponto de não precisar mais ser embrulhado. É uma embalagem fina, tipo presente.

☆ CURSINHOS À SUA ESCOLHA

O Centro de Arte e Cultura do Rio Comprido abrirá em junho novas turmas para os seguintes cursos: Pintura, Arte Culinária, Corte e Costura, Maquilagem e Trabalhos Manuais, compreendendo uma série de artesanatos. O Centro de Arte e Cultura fica na Rua Sampaio Viana, 163 e as pessoas interessadas poderão obter maiores detalhes pelo telefone 34-8227.

Tailleur, O PODER MODERADOR

Desenhos de IESA

Tailleur, segundo o *Petit Larousse*, é aquêle que talha. *Tailleur*, segundo a mulher, é aquela roupa perfeita para tôdas as ocasiões. E hoje, apesar de uma série de extravagâncias da moda — estilos romântico, Bonnie and Clyde, cigana etc. — o *tailleur* continua vivo e presente, dando o toque de poder moderador no ambiente tumultuado.

De acôrdo com o tecido e o modêlo, o *tailleur* pode ser usado em qualquer hora. Do momento mais esportivo à ocasião mais requintada, o *tailleur* marca sua presença com fôrça, tendo no entanto a grande vantagem de não cansar, uma vez que possibilita uma série de variações em tôrno de suas peças.

As coordenadas em pauta no momento são:

— paletós longos e ligeiramente cintados, exceção feita para o gênero blusão

— golas pequenas e pontudas, bem esportivas, ou ainda no estilo Mao

— muito bôlso e lapela, geralmente com pespontos

— presença de cinto, corrente ou *martingale*

— saias em gêneros diversos: *kilt*, pregueada, com macho, *cloche*, enviesada, *évasée*, plissada, envelope

— mangas montadas em cavas, folgadas no braço, longas; vez por outra aparecem mangas 7/8

— os novos *tailleurs* se fazem acompanhar na maioria das vêzes por blusas, *écharpes*, lenços, colares, flôres, dependendo da ocasião

— os tecidos mais modernos e indicados são: gabardina de lã, crepe de lã, jérsei de lã, flanela estampada, crepe de sêda, *chamalote*, fibras sintéticas

— as côres: prêto, branco, marinho, marrom, verde, vermelho, azul cobalto, *bordeaux*

— as estampas que aconselhamos: risca-de-giz, listrados variados, *pois*, flôres miúdas (em sêda, para as ocasiões mais formais), arabescos ou motivos geométricos.

Da esquerda para a direita : 1) Saia e colête em lã marinho, padrão risca-de-giz; paletó longo branco, camisa branca e gravata em gorgorão vermelho; 2) Quase clássico, o modêlo em tweed *marrom, fino, com cinto de couro e gola tipo ponta de envelope; 3) Tailleur-blusão em brim cinza, com saia reta e a parte de cima com dois bolsos, gola pôlo e pespontos generalizados; 4) Modêlo baseado em Dior, em crepe de sêda branco; a saia tem pregas costuradas, o paletó é longo, com corte arredondado e abotoamento lateral; 5) Meio Chanel, meio toureiro, o modêlo em lã* mohair *preta e branca, formando quadrados irregulares; blusa em* chiffon *branco, faixa de sêda rosa com bolas negras; 6) Em lã diagonal bege com falso cinto marrom (no mesmo tecido) é o modêlo que tem saia reta, paletó mais curto, botões grandes, gola oficial; 7) Em* chamalotte *prêto, o* tailleur *que tem saia enviesada, paletó com corte de colête; a blusa é em organdi branco, com frufru na gola e nos punhos; os botões são em* strass*; 8) Maxi-saia em camurça vermelha; o paletó tem abotoamento embutido, pequena gola esportiva, mangas com punhos e a blusa é em pura sêda estampada de prêto e branco.*

PARIS, URGENTE

O QUE HA DE NOVO NO VERÃO E O QUE VAI HAVER NO INVERNO

☆ EM MAIO MUDAM OS MAIÔS

Um vago pudor e uma audácia extremada marcam os últimos lançamentos de maiôs em plena primavera de Paris. O estilo túnica aparece com sucesso, sublinhando a cintura e fazendo saia-calça bem comportada, enquanto que o plástico transparente dá nota picante nos inteirinhos de decotes rentes e cavas pronunciadas. Nos duas peças quase tudo tem um lugar ao sol através de recortes perigosos e artifícios maliciosos. As côres se combinam no tradicional marinho-vermelho ou vermelho-branco, ou permanecem isoladas na base do branco, verde e o clássico prêto. E prêto é o biquíni da foto, com *soutien* formado por dois perfeitos ovais, todo prêso por alças transparentes com pressões.

☆ "MISS" DIOR: INVERNO DE 69

Paris está na primavera de 68 pensando no inverno de 69. Ou melhor, pensando já nos lançamentos das próximas coleções. E a coleção *boutique* da Maison Dior — a *Miss* Dior — já anda anunciando uma nova tendência: lembrança dos anos 40.

—Ombros quadrados, paletós compridos, casacos impermeáveis curtos, com gola e bolsos de pele, saias nos joelhos, sacos à bandoleiro e capuz de *chenille* prendendo os cabelos até os ombros. Assim é a nova *Miss* Dior 69, idealizada por Philippe Guibourgé, que já dá uma leve noção do que será o próximo inverno francês. Suas côres? Cinza, prêto e branco. O marrom não existe mais.

☆ O PRÓXIMO VERÃO

Em matéria de côres, há sempre uma nova tendência: a mais atual é a que aponta o verde, o laranja e o amarelo como as côres preferidas pelas parisienses neste verão. As vitrinas de Paris estão repletas. De verde, laranja e amarelo.

PANORAMA DO CINEMA

LEWGOY FILMA — Está em Fortaleza para participar das filmagens de *Operação-Tumulto*, o ator José Lewgoy. No filme êle fará o papel do pai do ator principal. A produção é da Fox. Entrevistado por jornalistas locais, Lewgoy afirmou que vai passar a diretor, pois pretende fazer um filme baseado numa das obras de Machado de Assis, "que está na moda", mas não revelou qual delas escolheu.

Ainda respondendo aos jornalistas disse José Lewgoy que considera Gláuber Rocha o maior diretor do cinema brasileiro e, como todos, está esperando que surja uma solução honrosa para o problema da Censura em todo o País. Mostrou-se partidário da tese de que o INC deve deixar de se preocupar em proteger os que atualmente fazem investimento no cinema para cuidar muito mais sèriamente dos que fazem cinema.

NOTA — Recebemos e transcrevemos a seguinte nota:

"O Centro de Cultura Cinematográfica da Pontifícia Universidade Católica tendo em vista a nota divulgada na imprensa assinada por elementos ligados ao meio cinematográfico, protestando contra a mudança do nome Cineclube Nélson Pompéia, vem declarar que:

1) Essa modificação foi ditada pela conquista da autonomia do Cineclube que, passando a ser independente do Diretório Central Estudantil da PUC — ao qual era filiado — viu por êste reclamada a propriedade do nome Nélson Pompéia sendo, portanto, obrigado a procurar outra denominação;

2) No sentido de preservar e dar maior relêvo à lembrança do nome de Nélson Pompéia, ficou imediatamente decidida a concessão dêste à casa que, em breve, será inaugurada como nossa sede própria — não ficando interrompida, portanto, em nenhum instante, a homenagem justamente prestada;

3) O Centro de Cultura Cinematográfica estranha e repudia essa intromissão em seus assuntos internos e deixa bem claro que jamais dará ouvidos a *exigências* de pessoas que nunca prestaram colaboração à entidade e inclusive, como no caso de alguns, recusam-se a fazê-lo quando solicitados.

ass.) Diretoria do Centro de Cultura Cinematográfica."

M. A.

DAS ARTES

A EXPOSIÇÃO DO ANO — Dificilmente a exposição que se inaugura hoje no Museu de Arte Moderna poderá ser suplantada, êste ano, em importância. Trata-se de uma coleção de pinturas, desenhos, tapeçaria e gravura, livros e mapas, da autoria de artistas, historiadores e cientistas que fizeram parte da comitiva de Maurício de Nassau, nos seus oito anos de estada em Pernambuco. A propósito disso recomendamos o livro *A Pintura no Brasil Holandês*, de autoria de José Roberto Teixeira Leite, editado pela GRD e que, mais do que um catálogo, pode servir de complementação ao contato visual com estas obras do século XVII, executadas sob influência do ambiente, da paisagem e do povo brasileiros, nos primórdios de nossa colonização. Sumário do livro em questão: Introdução, O Brasil Holandês, Frans Post, Albert Eckhout, George Marcgraf (História Naturalis Brasiliae e Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae), Zacharias Wagener (Thier Buch), Johan Nieuhof e as Estampas da Memorável Viagem, outros pintores de Nassau, Pinturas Européias Seiscentistas de Temática Brasileira, Síntese Final e Bibliografia.

SALÃO DE BRASILIA — Recebemos a relação dos artistas do IV Salão de Arte Moderna de Brasília, cujos trabalhos foram devolvidos pela Emprêsa de Transportes Glória, Av. Paris, 451 (no Rio) e Rua João Boemer, 242 (SP). Como a maioria dos artistas realmente já recebeu seus trabalhos de volta, e a lista é extensa, pedimos aos artistas que não foram atendidos neste sentido que se comuniquem com Walmir Ayala, pelo telefone 26-8500, durante a manhã, para verificar na lista o número do conhecimento de remessa e assim reclamarem junto à emprêsa transportadora.

CURSO NO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Hoje é o último dia para as inscrições no Curso de Iniciação à História da Arte, que será ministrado no Museu da Imagem e do Som pelo professor Elmer Barbosa. Local: Praça Marechal Ancora n.º 1.

W.A.

Uma excelente atriz com cabeça de madeira

Os estudantes nas ruas, a polícia em constante alerta, os operários ocupando as fábricas, o país à beira do colapso: Paris não é uma cidade calma nos dias que correm. Por isso não teve tempo e disposição para deleitar-se com um dos mais encantadores espetáculos da Terra: um teatro em que grandes bonecos são tão perfeitos que *só faltá falarem*.

O ESPETÁCULO QUE PARIS NÃO PÔDE VER

Da alegria para a tristeza num piscar de olhos

O Bunraku — teatro de marionetes da Cidade japonêsa de Osaka — foi convidado por Jean-Louis Barrault, que dirige o Teatro das Nações, a se apresentar em Paris por ocasião da recente e última manifestação que levou à Capital francesa alguns grupos teatrais de diferentes países.

A respeito do Bunraku, disse o escritor Michel Droit: "Procurei bem e muito, mas nunca vi num palco nada mais enfeitiçante que estas marionetes de medidas quase humanas, de reações e expressões de grandes atôres, e às quais três homens, que mal se consegue distinguir delas tanto lhes estão consagrados de corpo e alma, parecem se unir para insuflar, como por osmose, a própria essência de sua vida".

SÉCULOS DE TRADIÇÃO

Embora o Bunraku tenha se apresentado pela primeira vez na Europa — Paris — êste ano, sua existência data de alguns séculos. O espetáculo, considerado um dos mais fascinantes do mundo, tem sede permanente na Cidade de Osaka, descrita como a Chicago japonêsa, com seus edifícios altos refletindo-se nas águas azuis do mar interior. No coração da Cidade "em perpétua erupção de gigantismo, progresso e aproveitamento", encontra-se o **quarteirão dos prazeres.**

Dentro dêle, o canto sagrado dos espetáculos é o Bunraku-za, único teatro do Japão onde as marionetes se apresentam durante todo o ano. A fachada é grande e moderna e as altas vitrinas laterais expõem admiráveis marionetes de expressão dramática e custosas roupas. Mas são cópias.

O original — em todos os sentidos — está dentro do teatro. Sob sua forma atual, o Bunraku data do Século XVII, quando as marionetes dotados de articulações, permitindo tôdas as sutilezas de movimento e de expressão, passaram a ser acionadas por três homens cada uma.

Seu fabricante, Yoshida Bunzaburo, chegou à perfeição em 1735. Por volta de 1750 o modo de acompanhamento musical e vocal foi fixado pelos sucessores de um grande cantor e instrumentista, Gidayu. As obras-primas que triunfam, mais particularmente as peças épicas, como a famosa **Chusingura**, foram escritas no mesmo período.

Êste encontro da forma definitiva e satisfatória do Bunraku, se deu exatamente na época em que o **kabuki** obtinha o maior sucesso popular, prejudicando os teatros de marionetes. Todos foram fechando, permanecendo então sòmente o teatro de Osaka criado por Umemura Bunrakuken, que deu o nome ao grupo.

COMO É

O Bunraku é constituído de três elementos inseparáveis. Um não é nada sem os outros dois.

O **tayu** é o narrador que recita um poema onde são contados todos os detalhes da ação, mas onde cada personagem se exprime por sua vez, graças às diferentes modulações que toma a voz do **tayu**, dependendo da necessidade de interpretar um homem, uma mulher, um herói jovem ou velho, um ser bom ou mau. A experiência vocal dos mestres do gênero é absolutamente desconcertante. Seus acentos cavernosos ou agudos alternando sombrios rugidos com longos uivos lamentosos, desconcertam, a princípio, o espectador. Mas êste não demora a sentir, como diante do **nô**, uma sorte de enfeitiçamento acentuado pelo jôgo do músico, o segundo elemento. Os **tayu** são em número de 20.

O **shamisen** é o instrumento utilizado pelos músicos. Êstes são 19. Trata-se de uma guitarra alta e delgada, com três cordas, e cuja caixa é feita de pele de gato estendida. As notas do **shamisen** acompanham perpètuamente a récita do **tayu**. Ácidas, vibrantes, acordam-se perfeitamente com a tonalidade rouca das diferentes vozes. O palco tem 12 metros e os **tayu** e os tocadores de **shamisen** estão à direita e à esquerda do local onde se desenrola a ação pròpriamente dita.

As **marionetes** — o terceiro elemento da trindade — ocupam o centro do palco. As principais são nove. As outras, figurantes. O tamanho varia entre 90 e 140 centímetros de altura. Cada uma se compõe de uma cabeça de madeira admiràvelmente esculpida, e geralmente muito antiga, de um tronco e de membros destacáveis. As três partes são também destacáveis entre si. A cabeça está ligada ao tronco por intermédio de um eixo que joga livremente no meio de uma prancheta chamada **kataita**, anatômicamente equivalente às clavículas. Os braços e as pernas estão unidos a essa parte por fios que servem de comandos. Os fios mais complicados terminam na cabeça e permitem acionar os olhos, as sobrancelhas, as pálpebras e as asas do nariz, possibilitando ao rosto uma variedade de expressões que nenhuma outra marionete do mundo possui.

A roupa está colocada sôbre as clavículas, descendo até os pés. Tem corte elegante, riqueza de tecidos e coloridos.

OS MECANISMOS, COMO FUNCIONAM

São necessários três homens para movimentar as marionetes Bunraku: um **mostrador** principal e dois auxiliares. Vestindo **kurogos** e capuzes prêtos, os três manipuladores permanecem todo o tempo visíveis, formando uma espécie de cacho em tôrno do boneco. Esta é a maior originalidade do teatro de Osaka. Entre os manipuladores existe uma unidade de intenções, uma harmonia absoluta do mínimo gesto, da mais sutil expressão, a tal ponto que parece existir uma vida comum entre o boneco e seus três servidores. Esta existência tirada do mesmo fôlego resulta em qualquer coisa de muito misterioso.

O **omosuki** — mostrador principal — está encarregado do rosto e do braço direito da marionete. Êle é o mestre, e para chegar a tanto são precisos, às vêzes, 20 anos de aprendizado. Mantém o eixo da cabeça entre o polegar e o indicador de sua mão esquerda, e com os outros três dedos movimenta a bôca, as pálpebras e os olhos. Enquanto os dedos estão assim ocupados, com a mão o **omosuki** aciona o braço direito. Jeito e delicadeza são imprescindíveis, mas o mestre precisa também de fôrça física, pois certos personagens de guerreiros, inteiramente equipados, representam 20 quilos a serem suportados ùnicamente pelo braço esquerdo.

O **hidari zukai**, ou manipulador esquerdo, está encarregado do braço esquerdo da marionete. Sua ação tem que estar sempre perfeitamente coordenada com a do **omosuki**. E está.

A movimentação dos membros inferiores é trabalho do **ashi-zukaï**, que com a ajuda de dois ganchos presos aos calcanhares da marionete mexe suas pernas para frente e para trás ou de maneira a dar a ilusão de andar, correr etc. Êste segundo auxiliar fica acocorado todo o tempo e seu papel é o mais obscuro e cansativo.

EXTINÇÃO À VISTA

Esta maravilha oriental que poucos ocidentais tiveram a oportunidade de conhecer apresenta peças épicas, dramáticas, cômicas e ligeiras. Mas é na grande tragédia que se pode exprimir com maior riqueza. O teatro de marionetes é uma forma de arte ameaçada de desaparecimento, por várias razões. A ameaça atinge o Bunraku. Sua própria morte lenta daria um grande espetáculo.

O gôsto japonês em matéria de teatro evolui ràpidamente desde o final da guerra, eliminando o Bunraku de suas preferências. Mas não seu carinho e orgulho por uma tradição artística milenar. A Cidade de Osaka, o Govêrno, mecenas e grandes jornais têm contribuído para a subsistência do teatro. Mas nos últimos 25 anos seus elementos foram-se reduzindo à metade e a média de idade dos diferentes intérpretes atinge os 50 anos.

Os próprios artistas que ainda fabricam as marionetes "parecem os últimos seguidores resignados de um culto em vias de desaparecimento".

CANNES | NEM SEMPRE MUNDANO

WILSON CUNHA

A eleição de *Miss Striptease*, queima de fogos de artifício, espetáculos de canções, ainda figuravam no programa quando o Prefeito de Cannes e Favre Lebret — Presidente do Festival — resolveram cancelar o Festival de Cannes de 68: "O Conselho, considerando que já não existem as condições necessárias para a realização da mostra, decidiu cancelar o certame."

Jean-Luc Godard, François Truffaut, Alain Resnais, Claude Lelouch, Roman Polanski, Geraldine Chaplin, Milos Forman, Monica Vitti, são alguns dos nomes que, solidários com os movimentos estudantis e operários que ocorrem na França, contribuíram dràsticamente para a decisão de Lebret.

Jornalistas de todo o mundo correm para Cannes; a Cidade se prepara, emprega uma enorme verba — segundo fontes não oficiais mais de 800 mil dólares só para acomodações, passagens, recepções — para receber as celebridades, vedetinhas e seus agentes, fotógrafos. Entre todos os festivais cinematográficos internacionais, Cannes é o que recebe melhor cobertura jornalística; nos fatos que se repetem a cada ano, banhos, escândalos, namoros. O mais mundano, é, também o de maior valor publicitário.

Seus prêmios, embora não levados muito à sério pelas pessoas interessadas na cultura cinematográfica, têm a mística do Oscar. Êste ano, no entanto, as companhias não poderão colocar os já célebres "êste filme foi contemplado com a Palma de Ouro no Festival de Cannes de 68", ao lado da fotografia do troféu. Um grupo de cineastas, técnicos, atôres, desde o dia seguinte à sua inauguração, sentia a necessidade de participar de alguma forma dos movimentos dos estudantes.

Jean-Luc Godard à frente, Truffaut, Malle, Monica Vitti, Geraldine Chaplin, irrompem em uma sala de projeções, batem e apanham, mas conseguem de Favre Lebret, Presidente do Festival, sua interrupção, auxiliados por diversos diretores que retiraram seus filmes da competição. Para desespêro das vedetinhas e publicistas.

UM PROTESTO EM MARCHA

Os jornalistas que vêm acompanhando nos últimos anos a realização do Festival Internacional de Cannes, notavam uma crescente agitação *em sua platéia. Em Cannes, há alguns anos, Fellini foi acusado de moralista, Visconti de decadente. Eram, ainda, pequenos incidentes, e as vedetinhas, em busca de promoção, continuavam a vestir-se e despir-se ao som dos* flashes *e vozes de comando de seus agentes. Êste ano, no entanto, o grupo de choque da cultura cinematográfica francesa, com uma melhor tradição de lutas, estava, desde o início, disposta a tomar uma posição mais efetiva nos destinos do Festival — que sempre irritou a parcela mais séria dos elementos do cinema francês.*

"Também nós temos de fazer alguma coisa", era a palavra de ordem logo no dia seguinte ao da inauguração do Festival. Favre Lebret, seu presidente — procurado por alguns jornalistas e cineastas franceses, mostrou-se contrário a suspensão do Festival alegando os gastos, os compromissos internacionais que êle encerra: "O Festival não é uma tribuna política, porém manifestação internacional."

O Festival de Cannes, a cada ano, ganha os ares de divulgador do cinema mais tradicional, preocupado principalmente com o nível industrial, descuidando-se da validade artística, sublinhado, evidentemente, pelo seu lado humano. Enquanto Veneza, outro Festival importante, dá uma grande importância ao cinema como fator cultural, o de Cannes desinteressa-se por êsse lado do cinema.

Fortalecendo o cinema industrial, evidentemente, marginaliza, cada vez mais, o cinema independente. Desta forma, a luta contra o Festival de Cannes, é também uma luta de política cultural, dos jovens cineastas franceses, agora, mais efetiva e que, já desde antes de 1959, quando se iniciou o movimento da nouvelle vague, *era travada através da imprensa, estigmatizando o cinema acomodado, o* cinema do papai.

OS QUE PROTESTAM

Em seu filme Masculino Feminino (Masculin Féminin), *realizado em 1965/1966, Jean-Luc Godard constrói uma cena em que Jean-Pierre Léaud é chamado a assinar um manifesto contra a prisão de oito intelectuais brasileiros que protestavam à porta do Hotel Glória. O manifesto, como tudo que acontece nos filmes de Godard, não é ficção, mas documentação, tanto da prisão dos intelectuais brasileiros, quanto da participação dos intelectuais franceses. Em realidade, o* Cahiers Du Cinéma *publicava uma nota* — Cinema Nôvo En Prisón — *em que se viam as assinaturas de Jean-Luc Godard, Jean-Pierre Léaud, Louis Malle, Alain Resnais, Claude Lelouch, François Truffaut, os mesmos que, agora, conseguem o encerramento do Festival de Cannes, lutam contra o ato de Malraux em destituir Henri Langlois da direção da Cinemateca Francesa.*

A participação dos cineastas e intelectuais franceses nos atuais acontecimentos era fàcilmente previsível, êles que já haviam se manifestado sôbre a guerra do Vietname, e sôbre cada um dos fatos principais que atingem nossa sociedade. De volta da Europa, o diretor teatral José Celso Martinez contava a atuação de Godard, com sua câmara, nas ruas, filmando os acontecimentos, sendo ameaçado pela polícia.

Uma vez mais, em Cannes, Godard volta a ser líder, sobe em cortinas: "devemos destruir as estruturas de Cannes, pôr fim ao Festival e formar um comitê".

A participação política, para os intelectuais franceses, está indissolùvelmente ligada à cultura, e o caminho agora iniciado, com greves e manifestações, poderá instaurar um nôvo processo na estrutura cinematográfica francesa. O movimento parece seguir uma das frases de La Chinoise, *de Godard: "idéias imprecisas em imagens claras", em que os estados gerais do cinema francês, reunidos desde 17 de maio e em sessão permanente, anunciam uma serie de medidas destinadas a abalar a "estrutura burguesa capitalista do cinema francês", em que a tomada do Festival de Cannes, com os prejuízos, sem limites, da propaganda mais clássica seria um dos passos mais importantes.*

Segundo um crítico brasileiro, no entanto, a entrada em cena de Godard e seus liderados não passa de uma citação grotesca de Uma Noite na Ópera, *dos Irmãos Marx: "Godard ainda não está subindo pelas paredes, mas já está subindo pelas cortinas."*

PERGUNTE AO JOÃO

GONCOURT

Quando foi instituído o prêmio literário francês Goncourt?

O Goncourt foi criado em 1896, pelo escritor Edmund de Goncourt, para estimular as revelações literárias e escolher a melhor obra de imaginação em prosa, editada na França. O vencedor do Goncourt recebe um prêmio simbólico no valor equivalente a 35 cruzeiros novos. O primeiro escritor francês a receber êsse prêmio foi Antoine Nau e o último André Pieyre de Mandiargues, no ano passado, com o livro A Margem.

ESTRADAS DE FERRO

Qual é o total de estradas de ferro existentes no Brasil? E quando foi construída a primeira linha?

Existem no Brasil 35 349 quilômetros de estrada de ferro. A primeira linha foi construída em 29 de agôsto de 1852, pelo então Comendador Irineu Evangelista de Sousa, depois Barão e Visconde de Mauá.

TRIGO

É certo, João, que se plantou trigo no Brasil, logo depois da descoberta? Há algum documento provando isso?

Navegantes portuguêses trouxeram sementes de trigo, distribuindo-as, primeiro, na Capitania de São Vicente. O trigo se desenvolveu tão bem que chegou a ser exportado para Portugal. Em 1556, o padre Baltazar Fernandes documentava, em carta mandada para Portugal, a boa qualidade do trigo brasileiro, dizendo: "aqui no Brasil dá pão como em Portugal."

SERFHAU

O que significa SERFHAU? Tenho ouvido falar muito nesta sigla, mas sei apenas que está ligada a problemas de favela...

O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — é uma entidade autárquica encarregada de elaborar e coordenar a política nacional no campo do PLANEJAMENTO LOCAL INTEGRADO. Sendo órgão autárquico, está ligado aos Ministérios do Planejamento e do Interior.

MOTORISTAS/BUZINA

Por que os motoristas buzinam tanto na Guanabara? O abuso da buzina não é proibido?

É sim. O Código Nacional de Trânsito proíbe o uso indiscriminado da buzina, estipulando multas para os que buzinam para forçar passagem, apressar os pedestres e, até, chamar a atenção de alguém. Os motoristas da Guanabara buzinam tanto porque as autoridades do Trânsito não resolveram, ainda, fazer cumprir o Código.

CARLOS DRUMMOND/GRETA GARBO

Como foi que o Carlos Drummond de Andrade explicou aquela mentira do encontro com a Greta Garbo em Belo Horizonte em 1929?

Segundo os têrmos do próprio Poeta, a explicação foi simplesmente esta: "Eu menti" — como Macunaíma, o personagem de Mário de Andrade. Carlos Drummond disse que, após a publicação da crônica sôbre Greta Garbo, recebeu muitos cumprimentos por ter guardado o segrêdo 25 anos; e como, com a crônica, faltara à discrição, passou a compreender que a virtude da discrição só aparece em seu fulgor quando a gente falta a ela.

GASTOS/MILITARES

Qual a percentagem que os gastos militares do Brasil ocupam no Orçamento da União?

Segundo a Diretoria-Geral da Fazenda Nacional, os gastos militares, incluindo a Justiça Militar, abrangem, no Orçamento de 68, 20,4%. Como o Orçamento federal dêste ano foi de 11 bilhões 97 milhões 643 mil 279 cruzeiros novos, esta percentagem representa dois bilhões 366 milhões 546 mil 655 cruzeiros novos.

ENARMONIA

João, o que é enarmonia?

Enarmonia significa a relação de dois sons, que diferem entre si pelo acôrdo matemático, e, muitas vêzes, pela notação. A mudança enarmônica constitui a transformação de um som em outro tèòricamente diferente, mas pràticamente idêntico ao primeiro, com a intenção, quer de facilitar a leitura, quer de transformar efetivamente a concepção harmônica.

POR ACASO

É verdade, João, que um dos livros de Eça de Queirós foi publicado por acaso?

Depois da morte do romancista, seu filho mais velho decidiu rever uma velha mala, onde Ramalho Ortigão encontrara os manuscritos de A Cidade e as Serras. Encontrou sete originais inéditos, entre os quais o de A Capital, de que Eça não gostava, conforme consta de suas cartas.

USINA

João, qual a maior usina elétrica brasileira?

Poderemos citar três: Cubatão, como a maior usina hidrelétrica, em São Paulo, com capacidade de 900 mil quilowatts, a de Piratininga, como a maior termelétrica, também em São Paulo, com 200 mil quilowatts, e a Nilo Peçanha, no Rio, que é a maior usina subterrânea da América do Sul e a segunda do mundo, com 330 mil quilowatts. A de Piratininga é também a maior termelétrica da América do Sul.

GUETO

A palavra gueto, que vem sendo usada inclusive para designar as habitações de negros norte-americanos, o que na realidade significa?

Vem do italiano ghetto, originado do hebreu ghêt que significa divórcio, segregação. Por extensão, rua ou bairro em que os judeus eram obrigados a viver. Na Idade Média, esta segregação era forçada ou voluntária. Em Portugal e Espanha, a partir do século dezesseis, a vida do judeu no gueto era obrigatória. Tal reclusão explica em parte a unidade judaica através dos tempos.

CABO FRIO

Cabo Frio é cidade antiga? Quem a fundou?

Das mais antigas. Segundo a tradição, Cabo Frio foi descoberto por Américo Vespúcio, em 1502, quando aportou numa praia, a que chamou Praia de Cabo Rama, hoje praia dos Anjos, no Arraial do Cabo. No século dezesete, ocorreram várias lutas em Cabo Frio, entre portuguêses e invasores, nas quais teve papel destacado o índio Araribóia.

ZODÍACO

Que quer dizer zodíaco? E como se divide?

Zodíaco é uma faixa circular imaginária no céu, determinada pelo movimento anual aparente do Sol. Divide-se em 12 partes, uma para cada mês do ano, dominada, cada parcela, por sua constelação. Era através do zodíaco que os astrólogos faziam suas previsões.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Quando foi criada a Esquadrilha da Fumaça e quantas demonstrações já realizou até hoje?

A Esquadrilha da Fumaça foi criada há 16 anos. A 14 de maio de 1953 era realizada a primeira exibição de esquadrilha, que foi dedicada ao aviador brasileiro Augusto Severo. Até hoje, foram realizadas, pela Esquadrilha da Fumaça, 700 demonstrações, no Brasil e no exterior.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Glenn Ford, O Pistoleiro do Rio Vermelho

ESTRÉIAS

O PISTOLEIRO DO RIO VERMELHO (The Pistolero of Red River), de Richard Thorpe. Ex-pistoleiro, agora delegado, Glenn Ford se tortura com a perspectiva de ser obrigado a matar Chad Everett, jovem campeão do gatilho no qual vê a imagem de sua juventude. Um western rotineiro. Com Angie Dickinson, Gary Merrill, Jack Elam. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-in:** 20h30m, 22h30m. (14 anos).

SUBINDO POR ONDE SE DESCE (Up the Down Staircase), de Robert Mulligan. Conflitos de uma professorinha recém-formada numa escola rebelde de Nova Iorque. Com Sandy Dennis, Patrick Bedford, Eileen Heckart, Jean Stapleton. Tecnicolor. **Copacabana:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A INDOMÁVEL (The Ballad of Josie), de Andrew V. McLaglen. — Doris Day volta ao Oeste da colonização — o Wyoming de 1870 — com Peter Graves, George Kennedy, Andy Devine. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. O incesto, condicionado pelo isolamento dos protagonistas na região selvagem do Araguaia, é o epicentro dêsse drama que assinala a estréia do ator Thiré na direção. Com João Bennio (também produtor), Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brockes, Dinorah Brillanti. **São Luís** (desde 14h) e **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

QUANDO OS PEIXES SAIRAM DA ÁGUA (The Day the Fish Came Out), de Michael Cacoyannis. O grego (de **Zorba**) Cacoyannis antecipa 1972 para mostrar estranhos acontecimentos provocados pela queda de um avião com carregamento atômico perto de um pôrto da Grécia. Com Tom Courtenay, Sam Wanamaker, Colin Blakely e a belíssima Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio, Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VOCÊ É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO? (Scusi, Lei è Favorevole o Contrario?), de Alberto Sordi. O inimitável Sordi interpreta e dirige esta comédia em Eastmancolor, com Bibi Andersson, Giulietta Masina, Paola Pitagora, Silvana Mangano, Tina Marquand. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

AGENTE SECRETO CONTRA MR. X (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio Tessari. Aventura à procura de humor. Com Giuliano Gemma, Lorella de Lucca, Nieves Navarro, Georges Rigaud. Prod. ítalo-espanhola. Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rivoli, Rio-Palace, Mola** (Penha), **Rio, Rosário.** (10 anos).

DESEMBARQUE SANGRENTO (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torne, Jean Wallace. De Luxe Color. **Coral, Bruni-Ipanema, Flórida, Festival, Marrocos, Britânia, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Ramos.** (18 anos).

ABUTRES DO VALE DO SOL (Per Mille Dollari al Giorno), de Silvio Amadio. **Western** à italiana, com uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Zachary Hatcher, Dick Palmer, Rúben Rojo, Anna Marie Pierangeli. Tecnicolor. **Roxy:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AVENTURAS DE UM ESPADACHIM (El Espadachim), de Arturo Martinez. Aventura com Dagoberto Rodriguez, Ariadne Welter. Prod. mexicana. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like it Hot), de Billy Wilder. Excelente comédia na efervescência dos EUA da década de vinte, tempo de **gangsters** de metralhadora em punho e melindrosas. Com Tony Curtis, Jack Lemmon, Marilyn Monroe, Joe E. Brown (o Bôca Larga). **Alaska:** sòmente hoje e amanhã (quarta), às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A MALDIÇÃO DO SANGUE DE PANTERA (Curse of the Cat People), de Robert Wise. Da famosa série de terror produzida por Val Lewton na extinta RKO. Com Simone Simon, Kent Smith, Jane Randolph. Exclusivamente no cinema de arte **Alvorada.** (14 anos).

TRILOGIA DE TERROR (Brasileiro), com episódios, dirigido por José Mojica Marins, Ozualdo Candeias e Luís Sérgio Person. No elenco: Vani Myller, Lima Duarte, Luci Rangel. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS COMPANHEIROS (I Compagni), de Mario Monicelli. Uma interessantíssima reconstituição dos primórdios da ação operária na Itália, prejudicada pelo grosso e extemporâneo cômico de MM. Com admirável atuação de Marcello Mastroianni. No elenco: Renato Salvatori, Gabriella Giorgelli, Folco Lulli, François Périer, Annie Girardot, Bernard Blier. — **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ALAMO (The Alamo), de John Wayne. **Western** em superprodução, com Wayne se aventurando na direção, com alguma ajuda (conselheira) de John Ford. Com Wayne, Richard Widmark, Laurence Harvey. Tecnicolor. **Kelly e São Bento (Niterói).** (10 anos).

CONTINUAÇÕES

CHARADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Teatro de mistério & humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DaLuxe Color. **Opera:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diane Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Scala, Royal, São José, Imperator, Santa Rosa** (Gramacho), **Esperanto** (Petrópolis). (18 anos).

GODZILLA CONTRA A ILHA SAGRADA (título americano: **Godzila versus the Thing**), produção japonêsa — fantasia & terror — dirigida pelo especialista Inoshiro Honda. Com Akira Takarada, Yuriko Hoshi. Côres. **Matilde e São João** (Meriti): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos Internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusivo no **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um supershow do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana, Bruni-S. Pena, Reis** (Anchieta) e (domingo) no **Bruni-Botafogo.** (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. Um bom elenco, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e comandante da **guerra santa** no Sudão, 1880, dá interêsse a essa produção ultracomercial, em Cinerama/Tecnicolor. Também com Charlton Heston (no papel do General Gordon), Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. **Roxy:** 14h30m, 17h, 19h20m, 21h 40m. (14 anos).

Tony Curtis em Quanto Mais Quente Melhor

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO PÔQUER (Operazione Poker), de Osvaldo Civirani. Agente da CIA em ação. Com Roger Browne, José Greci, Sancho Gracia, Helga Liné. Tecnicolor. **Presidente, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

EXTRA

PABST EM RETROSPECTIVA — Hoje: **A Caixa de Pandora**, 1928, pelo Centro de Arte Cinematográfica da PUC. 2.º andar do prédio nôvo da PUC.

CICLO RENÉ CLAIR — Hoje: **Break the News**, 1937, realizado por Clair na Inglaterra. **Auditório da Cinemateca do MAM**, 18h30m. — Ingressos à venda.

DÁ-ME UM BEIJO (Kiss me Kate), de George Sidney. **A Megera Domada** em versão musical. Hoje no Clube de Cinema Charles Chaplin.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

Teatro

AS RELAÇÕES NATURAIS — Chega aos palcos do Rio numa versão cênica que não lhe faz justiça, a obra de Qorpo-Santo, o excêntrico autor gaúcho que há cem anos inventava o teatro do absurdo contemporâneo, de uma terrível ferocidade satírica e de uma ousadia incrível para a sua época. Dir. de Luiz Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Cássia Azevedo, Selma Caronezzi e outros. **Nacional de Comédias**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h 30m; vesp. dom., 18h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Milton Morais, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha, **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2559); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Glaucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um escândalo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

LUZ DE GÁS — suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (22-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Siqueira Campos, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h. Últimas semanas.

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luis Jasmin e Paulo Bransford. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h20m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conta de fatos modernos, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (37-1818 — Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Ster, Carlos Melo, Mazilia, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentação de Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37, (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Últimos dias.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelaros** (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SÓ POR AMOR — Vinícius de Morais, Vanda Sá, Dori Caimi e Francis Hime. **Bôlso** (27-3122). — Diàriamente, às 21h30m — Sáb., às 21h e 22h30m. Vesp. dom., 18h.

"Show"

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê,** Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet.** — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETANIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem couvert, consumação NCr$ 10,00.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

UMA NOITE COM JOSÉ VASCONCELOS — **Santa Rosa** (47-8641) — Diàriamente, às 21h30m.

CATITI CATITI — Sidnei Miller Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três shows diferentes por noite a partir das 21h 30m.

LUCIANO — **Show**, no **Katakemba**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

Música

CONGRESSO INSTRUMENTISTAS — **Cecília Meireles**, hoje e amanhã, às 16h30m e às 20h30m.

OSB — IV Social — Maestro Karabtchewsky e Tagliaferro — **Municipal**, hoje, às 21h.

DANIIL SHAFRAN — violoncelista soviético — **Cecília Meireles**, quinta e sábado, às 21h.

BRAGA E O SEU TEMPO — Concêrto comemorativo — **Cecília Meireles**, domingo, às 21h.

OTM — Maestro Reyna — Szidon — **Municipal**, sexta-feira, às 18h.

TRAGÉDIA DE VILA RICA — música de Edino Krieger — **Cecília Meireles**, sábado e domingo, às 21h.

BALLET LEDA IUQUI — **Municipal**, sábado, às 21h.

PIERRE FOURNIER — o grande violoncelista — **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, dia 29, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Bacanal**, de **Sansão e Dalila**, de Saint-Saens.* **Golliwogg's Cake-Walk**, de Debussy.* **Introduction from "The Gadfly"**, de Shostakovitch.* **Valsa n.º 12, opus 70, n.º 2, em Fá Menor**, de Chopin.* **Danças Sinfônicas de "West Side Story"**, de Bernstein* **Prelúdio n.º 1 em Dó Sustenido Menor, opus 3, n.º 2**, de Rachmaninov.* **Humoresque, da "Sinfonia n.º 6"**, de Nielsen. — 22h05: Recital do violonista Eduardo Abreu — **Prelúdio e Presto da 1.ª Suíte para Alaúde**, de J. S. Bach.* **Fantasia**, de Luiz Milan,* **Canários**, de F. Guerau.* **Minueto**, de A. Diabelli.* **Estúdio Sin Luz**, de A. Segóvia.* **Estudo n.º 1**, de Vila-Lôbos.* **Sonatina Meridional**, de M. Ponce.

TELEVISÃO

SHOW DA CIDADE (4) — às 13h — algumas informações úteis.

OS JETSONS (13) — às 16h15m — desenhos animados.

ELIANA SUPERBACANA (2) — às 19h45m — uma jovem de um talento extraordinário.

MESAS REDONDAS (9) — às 23h — entrevistas e debates.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-6996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Sadock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

INICIAÇÃO A HISTÓRIA DA ARTE — Curso promovido pelo Museu da Imagem e do Som e que terá início hoje, dia 21. — Informações no próprio Museu.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições abertas. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

TEILHARD DE CHARDIN E O NÔVO HUMANISMO — Curso em 16 conferências, iniciado no dia 15. Tôdas as quartas-feiras, às 18h30m. Local: Rua República do Peru, 104.

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

CURSO DE CHEFIA E LIDERANÇA — Instituto de Gerência da PUC — Iniciado dia 20 no horário das 18h às 20h, tôdas as segundas, quartas e sextas. Informações: 47-1125.

Artes Plásticas

VALESCA RAMOS — Pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

EDMEA A. CARVALHO — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

LUCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 59 — 37-6788).

VIDOCK CASAS — Pintura — 3.º andar do Edifício da **Maison de France.**

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilia Burruni — **Galeria Goed.**

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na Escola Superior de Desenho Industrial (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

WEGA — Pintura de Wega na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Geraldo Vieira.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

COLETIVA — Artistas do Grupo Estampa, com obras originais na Galeria Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22 — fone 47-8541): Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, Glauco Rodrigues, Vergara, Gerchman, Ana Letícia, Glemio Bianchetti, Ivã Marchetti e João Henrique.

QUARTETO — Artistas de São Paulo, pintura e escultura: Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende — Peveira, 59 — telefone 36-4601.
Tite Galerie, Praça General Osório, 53 — fone 27-5206.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Cenário do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Parques e jardins

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) O Ministro da Justiça seguiu para a Espanha a fim de aprofundar seus conhecimentos, estudando o sistema jurídico espanhol. Na volta, pretende verificar o projeto de reformulação da Censura. O titular da pasta da Justiça é:

a) Albuquerque Lima
b) Gama e Silva
c) Jarbas Passarinho

2) Em prosseguimento às palestras do I Encontro de Cultura da Guanabara, a professôra Maria Alice Barroso foi relatora do tema *Bibliotecas na Guanabara*. Maria Alice é um dos vencedores do Prêmio Walmap de literatura com o livro:

a) Jorge, um Brasileiro
b) Um Nome para Matar
c) Educação pela Pedra

3) "Larguem a mania de pensar que somos subversivos. Somos brasileiros e desejamos que os diretórios continuem a ser os únicos representantes dos estudantes." Êste o apêlo feito às autoridades por universitários do Paraná representando o pensamento dos estudantes do Estado, que estiveram envolvidos em distúrbios, culminando com:

a) greve geral em todo o Paraná
b) a substituição do Secretário de Educação
c) a invasão e depredação da Reitoria da Universidade do Paraná

4) As comemorações pelos 70 anos de Pixinguinha estenderam-se até o Teatro Municipal, onde um concêrto especial foi realizado no último sábado. Outro aniversariante, que completou 81 anos, companheiro de Pixinguinha foi:

a) João da Baiana
b) Donga
c) Almirante

5) A peça *As Relações Naturais*, atualmente em apresentação no TNC, poderá ser retirada de cartaz por solicitação da Delegacia Regional do DFSP, sob a acusação de que o texto original foi alterado. O texto, escrito há um século, é de autoria de:

a) Martins Pena
b) Osvald de Andrade
c) Qorpo-Santo

6) O carioca não teve partidas de futebol no fim de semana por decisão dos clubes e pela discordância entre a Federação Carioca de Futebol e a CBD. Outro acontecimento no futebol foi a derrota do Palmeiras frente ao Estudiantes de La Plata, na disputa da Taça Libertadores da América. O resultado dêste jôgo foi:

a) 2 x 0
b) 1 x 0
c) 3 x 1

O MUNDO

1) Com os operários ocupando 50 fábricas, usinas e emprêsas diversas e a suspensão, por um grupo de artistas e diretores de cinema, do Festival de Cannes, o General Charles de Gaulle regressou à França, de viagem oficial à Romênia. Foi inteirado da crise operária e estudantil pelo Primeiro-Ministro:

a) André Malraux
b) Couve de Murville
c) Georges Pompidou

2) Xuan Thuy e Averell Harriman prosseguem as negociações de paz para o Vietname mantendo suas posições iniciais. O Vietname do Norte continua a propor como base para a paz:

a) a restauração da Zona Desmilitarizada
b) cessação incondicional dos bombardeios a seu território
c) reunificação do Vietname

3) No último domingo o povo italiano foi às urnas para votar novos deputados e senadores, que posteriormente escolherão um presidente para substituir Giuseppe Saragat. Saragat está apoiado pelos:

a) democratas cristãos e socialistas
b) comunistas e socialistas
c) neo-fascistas

4) "Casei-me com Miriam Makeba na hora em que disse que a amava. De qualquer forma, não precisava de um pedaço de papel para me dar consciência de que sou casado." Assim, um dos líderes do Poder Negro comentou seu casamento. Seu nome é:

a) Rap Brown
b) Stokely Carmichael
c) Ralph Abernathy

5) Uma sondagem entre os votantes democráticos nas eleições primárias de Nebrasca revelava que o Senador Robert Kennedy obteria ... 47% das preferências. Na votação obteve, realmente, .. 51%, enquanto que no Partido Republicano saía vencedor, com 70% dos votos:

a) Ronald Reagan
b) Nelson Rockefeller
c) Richard Nixon

6) O Chanceler cubano Raúl Roa afirmou nas Nações Unidas que seu Govêrno não assinará o tratado de não proliferação dos armamentos nucleares por considerar uma pressão dos países que dispõem do monopólio contra as nações não nucleares. O assunto está sendo tratado na ONU, através da:

a) Comissão Política
b) Assembléia-Geral
c) Comissão Técnica para Assuntos Nucleares

O NOME

Pelas informações fornecidas abaixo procure identificar o nome do intelectual envolvido nos distúrbios estudantis da França.

Diretor cinematográfico com grande número de filmes exibidos no Brasil — Uma Mulher É uma Mulher, Acossado *e outros — interrompeu o Festival de Cannes ao se pendurar na cortina da sala de exibição, a fim de impedir que se abrisse.*

RESPOSTAS

MUNDO: 1) c; 2) b; 3) a; 4) b; 5) c; 6) a.
PAÍS: 1) b; 2) b; 3) c; 4) a; 5) c; 6) a.
NOME: Jean-Luc Godard.

A ESCRITA NO JORNAL

J. BANDEIRA COSTA

O DIALETO DOS ECONOMISTAS

Embora proibidas, as palavras dos técnicos continuam a encher as páginas econômicas dos jornais. Não se deve estranhar, portanto, que tais matérias tenham um índice baixíssimo de leitores.

Sem que seja possível explicar tradução errada de uma expressão inglêsa que deu em português o neologismo insumos e outra, como pedologia, que não se encontra nos dicionários, é evidente que os leitores fogem de tais seções.

Tôda essa estranha linguagem dos técnicos (não confundir com linguagem técnica) não só é distribuída com os jornais, como vem complicando a língua através das publicações oficiais.

Para dar pequenos exemplos do que são êsses dialetos, valho-me do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, *tomo IV, que trata de agricultura e abastecimento.*

Para esconder velhas e conhecidas palavras, os técnicos do Ministério do Planejamento, em 1967, utilizaram estranhos sinônimos para substituir expressões as mais conhecidas, como atividades florestais, preconizando que a "pesquisa e experimentação animal e vegetal deverão ter a seu cargo investigação silvícola". Paralelamente, recomenda a "produção de estoques básicos de material de propagação, criando e desenvolvendo jardins de plantas matrizes".

No capítulo relacionado com o aumento da produtividade, o documento lembra o papel relevante dos "entes públicos", pois "uma das primeiras implicações da urbanização é o aumento da demanda dos proteinados".

É verdade que êles explicam o que são os principais insumos: são "sementes, matrizes e sementais".

Vou tentar traduzir êsse catita dialeto dos economistas do Govêrno: sementes de plantas matrizes são, simplesmente, sementes e mudas de árvores: sementais são reprodutores bovinos, eqüinos e outros; matrizes são vacas de boa produção leiteira, que devem ser cruzadas com sementais; estoques básicos de propagação são mudas de árvores em idade de plantio e jardins de plantas matrizes são os conhecidos viveiros de plantas; entes públicos são técnicos agrícolas e engenheiros florestais e aquelas pesquisas e experimentações animal e vegetal (investigação silvícola) são pura e simplesmente estudos econômicos da fauna e da flora.

Mas os técnicos em finanças não fazem por menos. Eis uma definição, publicada na semana passada, sôbre a situação monetária nacional, que os redatores de finanças não conseguiram traduzir:

"É muito tênue a relação entre evolução de meios de pagamento e preços para que se possa com honestidade inferir as variações entre as duas componentes."

O João Moniz de Sousa, por essas semanas, traduzirá para vocês o dialeto dos técnicos em finanças.

Vão falar difícil assim no inferno.

A ESCOLA DA NOTÍCIA

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

UM ÊRRO NA BÍBLIA?

Segundo as profeciais de Joel — um dos autores do Velho Testamento — o Vale de Josafá será o palco para o Juízo Final. Ali, conforme o profeta, os mortos de tôdas as épocas, ressuscitados, serão julgados pelo Senhor.

Explicam os entendidos que êsse vale não existe e nunca existiu. É puramente simbólico.

Entretanto, o grande historiador sacro Eusébio, Bispo de Cesaréia, nascido no século III, identifica o citado lugar como sendo o Vale de Cedron, a leste de Jerusalém.

Mas cabe uma pergunta:

Seria o Vale de Cedron suficientemente grande para conter os povos de tôdas as épocas? Não, lògicamente. Mas raciocinemos apenas com a população atual do Globo — cêrca de 3 bilhões e 300 milhões de habitantes.

Levando em conta a área do Vale de Cedron — aproximadamente 5.000 m2 — e a ocupada por uma pessoa em pé — 12 dm2 em média — podemos chegar a conclusões interessantes.

Mesmo que as pessoas ficassem uma ao lado da outra, caberia, no vale, apenas 41 670 pessoas. E o resto? Bem, poderiam colocar os pés sôbre as cabeças das primeiras. Mas ainda assim, não seria suficiente. Teríamos duas camadas de sêres em pé, e sobraria gente. Faz-se uma terceira camada. Ainda sobraria.

Procedendo dessa forma, até que não sobre nenhum vivente, concluímos que haveria 79 367 camadas. E com isso, êsse verdadeiro edifício humano, teria, em tôda a extensão do vale, uma altura de 130 mil metros, ou seja, cêrca de 10 vêzes maior que o Everest.

Seria, sem dúvida, o maior edifício que a Terra teria possuído.

Convém salientar todavia, que a Igreja, atualmente, não concorda com o Bispo Eusébio. Acha que o lugar seja realmente simbólico. Também os corpos ressuscitados, segundo a fé católica, não mais estarão sujeitos às leis físicas de um ser vivente. Será uma ressuscitação espiritual.

Não houve, portanto, engano algum do profeta.

Oportuno é o pensamento do matemático alemão Leibnitz: Deus é o geômetra onipotente para quem o mundo é imenso problema matemático.

FINLÂNDIA, A JUVENTUDE DE UMA NAÇÃO

Quando se fala dela a primeira lembrança são os bosques com renas correndo ou um saudável banho de sauna. Na verdade, ela é muito mais que isto. Cinco milhões de habitantes, uma biblioteca pública para cada mil habitantes, alto padrão de vida — entre os vinte mais elevados do mundo — e uma das nações mais jovens da Europa. Assim a Finlândia comemora os 50 anos de independência, mostrando no Rio o alcance de seu desenvolvimento.

Suomi — seu nome em finlandês — cortado por lagos e bosques, apresenta um espetáculo inédito, um desconcertante fenômeno natural. A Noite Branca. O Sol da meia-noite. Um sol que não deseja se pôr. Na Finlândia as noites são crepúsculos permanentes de luz, sem sombras, onde a lua é um luxo. Nesta paisagem estranha se distribui uma economia industrial, sem latifúndios, com apenas propriedades agrícolas familiares.

Em grandes linhas, pode-se definir o povo finlandês como mistura de escandinavo e báltico. Não existem dados históricos da emigração, dos povoadores primitivos que chegaram nos primeiros séculos da era cristã, através dos países bálticos. As mais recentes investigações têm indicado que o núcleo principal parece ter sido um ramo de um povo, habitante há milhares de anos na Bacia do Volga e que falava uma língua chamada proto-fino-ugriano. Êste ramo foi-se estendendo para o oeste e viveu durante alguns séculos nas regiões costeiras do Báltico, até a fixação no território que haveria de ser sua pátria definitiva.

O finlandês é um dos idiomas mais diferentes do mundo ocidental. Não tem nenhuma ligação com as línguas dos países vizinhos — Noruega, Suécia, Alemanha — mantendo-se em sua pureza filiada ao grupo fino-ugriano.

O estabelecimento de emigrantes suecos, desde tempos remotos, introduziu o idioma do país vizinho. Depois, com a união da Suécia, durante mais de seis séculos, o sueco tornou-se a língua oficial. Hoje, a Constituição finlandesa garante o direito da minoria sueca (7,4% do total) de usar seu idioma de origem. Tanto o finlandês e o sueco são considerados idiomas oficiais.

A Lapônia, a região mais conhecida por nós, com sua população atingindo modestos 2 500 habitantes, é logo lembrada por seus costumes exóticos, vestimentas coloridas e os rebanhos de renas. O Estado protege o idioma e a cultura dêste pequeno núcleo, concedendo alguns privilégios, como isenção do serviço militar.

O finlandês é natural, franco e hospitaleiro. Não gosta de retórica e em sua linguagem não costuma empregar superlativos. Disciplina social e espírito de cidadania manifestam-se na observância das leis mais elementares — não dirigir carro alcoolizado, atravessar a rua obedecendo à faixa.

A Finlândia, por sua formação histórica, assimilou e adaptou sem grandes esforços as criações da cultura ocidental. Uma prova disto é que tôda obra de algum valor literário ou científico publicada em qualquer parte do mundo, é imediatamente traduzida para o finlandês. O país tem vasta tradição cultural. Já no século XVIII chegou-se a proibir o casamento daqueles que não soubessem ler e escrever. Hoje não existem analfabetos.

Mesmo diante das influências exteriores, a consciência de uma comunidade nacional já aparece na Idade Média. Os primitivos colonos que habitavam o país no século X receberam os efeitos das correntes cristãs, por meio de uma cruzada chefiada por Érico IX (Santo Érico), Rei da Suécia. Um membro da cruzada, o Bispo Henrique, de origem britânica, estabeleceu-se no sudoeste pregando e convertendo os pagãos.

Ainda não se sabia, naquele momento, se a Finlândia era uma dependência papal, um território de ocupação sueca ou simplesmente um país em formação. O fato é que as cruzadas, através de suas missões evangelizadoras, estenderam a influência da Suécia, a nação mais poderosa do Báltico, e assim surgiu a união, que durou seis séculos. No século XIV, o rei sueco decretou que os finlandeses, no futuro, poderiam intervir nas eleições para a designação do monarca da Suécia. Isto muda a situação política da Finlândia, dando-lhe igualdade de direitos e de deveres, em troca de tratamento especial, no campo econômico. Começa a surgir uma classe dirigente. A União de Kalmar reúne, em seguida tôda a Escandinávia sob a coroa de Margarida da Dinamarca. A união prolongou-se até o século XVI, e durante êste longo período a Finlândia pôde acentuar sua personalidade distinta. As comunicações eram diretas com Copenague, sem passar por Estocolmo.

Sucessão de reis suecos, guerras, o declínio do idioma nacional marcaram três séculos da história finlandesa — do século XVI ao século XVIII. Após a guerra de 1808|1809, de inspiração napoleônica, a Suécia cede a Finlândia à Rússia, pelo Tratado de Hamina. Reconhecida sua Constituição, as leis e a religião, o quadro permaneceu inalterado por noventa e nove anos. Em 1917, ao se iniciar o movimento revolucionário soviético, a Finlândia proclama-se independente. A confusão política é imediata. Uma guerra civil, por três meses, divide a nação.

Consolidada a independência teve início o rápido processo de desenvolvimento econômico.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 21-5-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

• A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Sinésio, Donato, Vilvaldo, Sidônio, Vitório, Helena, Virgínia.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 138 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205 ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A alta, ontem localizada ao Norte da Argentina, deslocou-se ràpidamente para o litoral dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, provocando na sua marcha dissolução da frente fria que se encontrava sôbre Santa Catarina. Uma nova frente fria movimenta-se ràpidamente através da Argentina em direção Nordeste, devendo atingir o Sul do País nas próximas 24 horas com tempo instável e ventos do quadrante Sul.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 25.8
MÍNIMA — 11.3

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

A LUA

MINC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
0h30m/1,1m — 11h20m/1,0m
BAIXA-MAR
5h40m/0,6m — 17h40m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável, chuvas no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Espírito Santo: Tempo: bom. Temperatura: em elevação.

Rio de Janeiro e Guanabara — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Goiás e Mato Grosso — Tempo: bom. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: bom, nevoeiros pela manhã. Temperatura: em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom, passando a instável no Oeste do Estado. Temperatura: em elevação, declinando no Sul e Oeste do Estado.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, ...; Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 8º, nublado; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 23º, sol; Miami, 28º, sol; Chicago, 13º, nublado; Berlim, 11º, nublado; Moscou, 10º, nublado; Paris, 16º, nublado; Roma, 20º, nublado; Lisboa, 22º, nublado; Montreal, 8º, chuva; Quebec, 9º, nublado; Tóquio, 23º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO senhores proprietários na Guanabara venham ganhar conosco NCr$ 1 500,00 por mês sem sair de casa. Tel. 32-4002.

CENTRO — Washington Luís — Vendo ap. quarto sala conj. coz. banh. área envidraçada. Área 37 m2. 17 mil só a vista — Tratar 28-9154 das 9 às 17 horas — CRECI 887.

CENTRO — vendo sala, quarto, separado, cozinha banheiro c/ tanque gde. área com vista para o mar todo de frente, pintado, c/ sinteco entrada de 12 mil. Preço 30 mil c/ 12 mil restante a combinar chaves Ana Taylor, 36 Alfredo.

CENTRO — Pronto para morar — Vendo vazio, apto. saleta, sala, qto. separado, banh. coz. Entrada facilitada e prests. mensais de 376,00. R. do Resende, 39 apto. 310. Para ver marcar hora. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-8460. Aguiar — CRECI 581.

CENTRO — Rua dos Inválidos 185, 1 sala, quarto conjugado, banh. e kitch. Obra já em revestimento. Preço a partir de NCr$ 7 500,00. Informações no local das 14 às 18 horas ou Av. Rio Branco 43, 18.º andar. Telefones 43-2305 — 43-5824. CRECI 912.

ESTACIO — Cidade Nova. Vende-se apto. Rua Joaquim Palhares, com 2 quartos, copa e demais dependências com cozinha e banheiro azulejados em côr com entrada de NCr$ 18 000,00 e 48 prestações de NCr$ 842,00. Tratar com proprietário. 34-6854.

ESTACIO — Casa vazia, pintada de novo. Vdo. São Diniz, 11, 2 qts., sl., coz., banh. ter. 6x28. Ver. às 17, dom. 10 às 12 — Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Para morada ou investimento — Vende-se o apto. 611 da Av. Gomes Freire n. 738 conjugado, kitchnette e cozinha. Preço NCr$ 12 000,00. Pagamento facilitado. De frente, entrega vazio. Chaves com o porteiro — Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

FATIMA — Ap. vazio, c/ qto., sala separados, peças amplas. Vende-se na R. Cardeal Dom Sebastião Leme 171, ap. S-306. Preço 18 mil. Ent. 6 mil, prest. 300 s/j. Chaves c/ o porteiro e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7358 e 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305).

GARAGEM AUTOMÁTICA — Vende-se ... Entrega imediata! Av. Pres. Vargas, junto à Av. Rio Branco. NCr$ 9 000,00. — Tel.: 30-4768 — CASTRO — CRECI n.º 1085.

OPORTUNIDADE — Vende-se ap. 101, Rua Senhor dos Matosinhos, n.º 361, composto, sala, 2 quartos, dep. emp. e boa área de serviço. Tratar Tel.: 31-1284 e partir das 12 horas.

PRECISAMOS p/ compra imediata, de vários apartamentos prontos ou em final de construção. Tel.: 52-2877, Cunha, CRECI 961.

SANTO CRISTO — Compra-se terreno livre ou com casa velha, área 400/600 m2, negócio urgente à vista, aceita-se também em S. Cristóvão ou Benfica, próximo Av. Brasil. Tratar tel.: 52-8927 ou 42-1228. Sr. Antônio.

VENDE-SE — 1 ap. de cobertura, ... [illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AUGUSTO SEVERO, vendo, com linda vista, ap. de sala, 3 qts., com arm. dep. compl. H. C. Central, 57-8396. CRECI 552.

GLORIA — Oportunidade de excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento de 70% após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 11a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 53-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO c| sala e quarto, separados, cozinha, banheiro completo. Vendo, NCr$ 26 mil a combinar. Ver Rua Silveira Martins, 128, ap. 207.. Tratar 52-2877, Cunha. CRECI 961.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos ap. quarto, sala separado, coz., banh., c| apenas NCr$.. 5 500 de ent. e o saldo financiado em 3 anos, o ap. está ocupado c| contrato vencido, correndo a desocupação p| conta da n| firma. Ver exclusivamente de 2a. a 6a.-feira c| o corretor na portaria das 14 às 16h. na Rua Silveira Martins, 147, ap. 106 e tratar na Curvelo S|A. Telefones: 32-7711 e 52-6285. CRECI 1 268 — J-288.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vende-se espetacular ap. c/ 500m2, andar alto, superluxo, c/ 3 salões (130m2), 4 qts., closet, arm. embut.), 4 banhs., 2 copas, cozinha, 3 qtos. e banh. empreg. 2 garagens. Tratar direto propriet. Tel. 27-1330. Entrega setembro. Final construção. Preço de NCr$ 270 000,00 c/ 50% à vista, resto financiado.

ATENÇÃO — Flamengo — Jto. à praia vdo. urg. ap. sl. coz. qt. e banh. fte. e vazio entr. NCr$ 7 000 saldo, em NCr$ 400 mensais. Ver na R. Paissandu 59 ap. 406 c| Sr. Prata das 13 às 18 hs. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA 7 Setembro 88 2.º. Tels. .. 32-3638 — 42-0975 CRECI 236.

CATETE — Vendo ap. de frente q. s. separados 30 000,00 financ. 30 meses. Alug. s. con. trat. tel. 27-1980 de noite. T. 56-6151 — D. Maria.

FLAMENGO — Vendo ap. c/ sala, 2 quartos, banh., coz., depend. empreg. vazio, frente financ. em 3 anos. Ver R. Silveira Martins, 136, ap. 301 — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40-12.º and. 31-0878 — 31-3629 — CRECI 22.

FLAMENGO — Entr. 15 000 — Vendo apto. de frente na R. Cândido Mendes, c/ 2 qts., sl., coz. banh., dep. empreg., vaga na garagem. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel.: 42-8460. Aguiar — CRECI 581.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. na R. Sen. Vergueiro, 138, com saleta, sala, 3 qts., gde. coz. e dep. compl. Base NCr$ 68 mil com 40% financ. Infs. tel. .. 32-7243, das 8h30m às 11 h.

FLAMENGO — Vendo ótimos apts. R. S. Vergueiro, c| 1 e 2 sls., 2 e 3 qts. Preço a partir 45 mil financ. Para ver telefone para tel. 42-9988, R. México 164, 10.º, ou à noite, tel. 45-6951 GINA. CRECI 587.

FLAMENGO — R. Paissandu, qt., sl. sep., coz., área tanque, térreo, perto da praia. Inf. 31-0302. William Nadruz. CRECI 1 403. — Rua Ouvidor, 63, sl 311 — Financiado.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 quartos, sala, quarto empregada, dependências, garagem, 110m2. — Marquês de Abrantes 95, ap. 701, de frente, vazio. Tratar proprietário tel.: 45-8934, 52-5582, marcar visita.

FLAMENGO — V. ótimo ap. de frente, 2 p/ andar, sl. qto. separ., b., copa-coz., qto., banh. emp. e área c| tanque c| 60 m2 — NCr$ 38 000. Ver na R. Barão Flamengo n. 35, port. 2, apto. 718 — 25-9613 — EDSON.

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 49, 2 qts., sl., dep. compl. Prédio luxo. Tratar tel. 31-0302. William Nadruz. CRECI 1 403. Rua Ouvidor, 63, sl 311.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se excelente apartamento duplex-cobertura, com vista excepcional. Frente entrega. Preço NCr$ .... 350 000,00. Área total de 430m2. Demais informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

PRECISAMOS, p| compra imediata, de vários apartamentos prontos ou em final de construção. Tel. 52-2877. Cunha. CRECI 961.

SALA, 3 qts., dep. emp. compl. c| tanq. v| pano., var., Cândido Mendes, 359. Ent. 18 000 rt. ... mês, p. ver 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

VAZIO, conj. gde. banh., coz., já pintado de nôvo Sen. Vergueiro, 203, ap. 422, c| port. ent. 9 000 rt. fin. a comb. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE um apartamento no Catete com 2 qts., sl., banh., coz., e dependências de empregada. Tratar pelo tel. 47-3227.

LARANJ. — C. VELHO

COBERTURA C| LINDO TERRAÇO VISTA EXCEPCIONAL. — Vendemos magnífico acabado de construir por PIRES & SANTOS S|A c| salão, 4 dormitórios c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis c| acabamento de luxo. Ver à Rua Soares Cabral, n. 21. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. de luxo, vazio. Ricamente mobiliado c| telefone, armários embutidos etc. C| salão, sala, 3 qts., dep. empreg., copa, coz., ótimo banh. soc. Ver R. General Glicério, 400 ap. 904. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217 R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

LARANJEIRAS — R. Prof. Ortiz Monteiro, 220 ap. s-401, frente, 3 qts., sl., dep. e qt. empreg., terraço, 50 000, a comb. Ver no local das 10 às 12 e 15 às 18h. Tel.: 37-6366.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. luxo, R. Gen. Glicério, 15 — 701 c| living, sl., c| arm., 2 qts., c| arm., 2 banhs., socs., coz., c| arm., dep. empreg. Chaves zelador. Tratar Sr. Fernando. Tel.: 52-8684.

VENDE-SE apartamento claro, de esquina, à Rua Gal. Glicério 486 ap. 204, de sala, varanda, 3 quartos, demais dependências, garagem.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA ap. nôvo, final de const. um p| and., alto c| salão, sala de almôço, 3 qts., c| armários, 2 banhs. sociais, copa e coz., 2 vagas de garagem, dep. comp. p| emp. etc. 140 mil c| 50% 18 meses. Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66|716 — 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende, R. S. Clemente, 105, ap. 707. Conj., banh. completo, arm. emb., treze mil cruz. com financiamento. 52-4211, CRECI 781.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apart. de frente c| 3 ótimos qts. sala ampla, varanda, coz. banh. dep. empr. e área — Entr. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 44 prest. de NCr$ 500,00 s| juros. Ver na Rua Jupira 8, ap. 302. Esta rua começa em São Clemente, em frente à Rua da Matriz. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125 1.º and. Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, Gr. 1 209. Telefone: 36-2767, Copacabana. CRECI 1206.

BOTAFOGO — Vendo magnífico apto. c/ 180 m2, composto de sala com vidro Raiy-ban, 3 qts., banheiro, cozinha, área c/ tanque, deps. de empregada e garagem. Preço NCr$ 80 000,00. — Tratar Tel.: 46-1903 — Sousa.

BOTAFOGO — Rua David Campista, 16, apto. 104 de frente, 2 quartos, duas salas e dep. com telefone. Tratar Souza ou Oliveira. CRECI 807. Tel.: 32-1235 ou 46-0505. Rod. Silva, 18, sl. 805.

BOTAFOGO — V. urg. ap. vazio c| sala, varanda, qt., banh. e cozinha. Vê-lo na R. M. Olinda 106-502. Propriet. 26-9060.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente para o mar de luxo, claro e arejado com living, sala de jantar, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro completo, 4 qts., dep. de emp. e área. Entrada de NCr$ 53 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 300,00 s| juros. Ver na Avenida Rua Barbosa 560, ap. 1 402 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel 323, Gr. 1 209. Tel: 32-2767 Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRE-C. 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio c| 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, completos, dep. de empregada, área. Ap. de luxo claro e arejado. Entrada NCr$ 63 000,00 saldo em prestações de NCr$ 3 000,00 sem juros — Ver na Av. Rui Barbosa 80, ap. 102 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel 323, Gr. 1 209. Tel: 36-2767 Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 Méier — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo ap. superluxo um por andar 360 m2 na Av. Pasteur, NCr$ 240 000 com 50% entra. Tratar. Tel.: 26-2088.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Sala e quarto separados. Com dependências de empregada e GARAGEM. QUASE PRONTOS. Em prédio sôbre pilotis. — Apenas 435,00 mensais e entrada de 4 000,00 (e parte financiada após as chaves). Construção da SOCICO. Veja hoje na obra à Rua Venceslau Brás, 14 (quase esquina de Pasteur) até às 21 horas ou em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — São Clemente, 482 — Aps. de luxo, esq. alum. c| vidro Ray-Ban, elev. Otis, corredores c| piso romano e pastilhas. Garagem privativa, 3 qts. c| arm. embutidos, salão 7 x 5, 2 b. sociais, deps. completas, coz.|área e banhs. em cor Base 120 mil, 1/3 financiado. Ver no local com Sr. Alberi. Tel. 46-9532.

EXCELENTE ap. c| grande sala, 3 ótimos quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dep. p| empregada e garagem. Vendo em ótimo local de Botafogo — NCr$ 78 mil com 50% de entrada. Aceito proposta. Tel.: .. 52-2877 — CUNHA — CRECI 961.

PRECISAMOS, p| compra imediata, de vários apartamentos prontos ou em final de construção. Tel.: 52-2877, Cunha, CRECI 961.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95..

VENDEM-SE aps. ocupados s| contrato, na R. Muniz Barreto, 44 (atras da Sears), salão, 3 qts. var. area, etc. 40 a 50 mil cr$ novos, com 50% a vista, restante a combinar. Inf. tel. 37-0342.

VAZIO fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., s| c| tanq. Matriz, 108, Ap. 302, ent. 16 000 rt 3 anos 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212, apto. 301, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem em edificio nôvo, apenas NCr$ 25 000,00 à vista, saldo financiado. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Tel. 31-0844. CRECI 1142 — Noronha.

VENDO casa Rua Passag, alto e baixo, urg. NCr$ 56,00. Estudo fin. prop. Heitor — 46-9138

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — Vendo, frente, vazio, amplo ap., 1 salão, 1 sl. jt., 4 qts., 2 banhs. socs., coz., dep. emp., garagem — NCr$.. 250 mil — 36-2785.

AILTON — Vendo aps. sala e quarto separados. Tratar Barata Ribeiro, 90/210 — 57-7599 e 56-0943 — Creci 192 — 4a. R.

AVENIDA COPACABANA — Vendo ap. luxo c| hall, salão, 3 qts., arms., copa, coz., dep. emp., garagem e grd. varanda de frente. Preço 50 mil sinal prestações 2 360. Marcar hora tel. 42-9988. R. México 164, 10.º, ou à noite tel. 45-6951 Gina. Creci 587.

ATENÇÃO — Vdo. qt., sl., sep., frente pç. ocasião, bem financiado, Brilhante, Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tel.: 57-6809 e 57-5187 — Léo. CRECI 243.

ATENÇÃO — 2 qts., sl., garagem, outros 3 qts., e 4 qts., novos, 1a. locação, Brilhante, Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tel.: 57-6809 e 57-5187 — Léo. CRECI 243.

ATENÇÃO — Vdo. qt., sl., sep., sinal, rest. já fin. Caixa. Pç. ocasião. Brilhante, Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel.: 57-6809 e 57-5187 — Léo. CRECI 243.

AVENIDA Henrique Dodsworth 65 — Vende-se ap. 903, salão, 3 quartos c| armários embutidos, dependências completas, garagem. Ver e tratar com Dr. Cássio no ap. 203. Tel.: 37-1975.

AVENIDA COPACABANA — Ed. comercial c| 2 sls., salão, conj., banh., coz., construção. Sisal, ent. 8 meses, sinal 13 mil, saldo comb. CRECI 359. Tel.: 22-9013.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS, ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha — Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA, 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101. 31-0804 e 31-0994. Corretor oficial (CRECI 232). (X

APARTAMENTO — Av. Copacabana, 371| 1 101, sala, qt. sep., coz., banh., tanque, frente, à vista ou a prazo. Hoje no local.

APARTAMENTO EM COPACABANA. Rua Constante Ramos, 154 — esquina de Pompeu Loureiro. Com salão e 3 quartos. Tôdas as peças de frente. Sòmente 2 por andar. Garagem. Fachada em cerâmica esmaltada, pilotis em mármore. Entr. (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ 33 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 2 274,00. — Entrega em 30|6. — Corretores até às 22 hs. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO Srs. Proprietários, preciso c| urgência apts., grandes, peq. p| clientes meu, solução rápida, s| despesas p| V. S. CRECI 359. Tel.: 22-9013. (X

AMPLO, vazio, sl., 3 qts., depends. compl., sinal 30 mil. R. Ministro Viv. Castro, 79, ap. 403. Tr. 42-5858 — 42-7172. Pimentel. CRECI 160 — RJ.

ALO — Bairro Peixoto. Vendo ap. sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. 3.º andar, tôdas peças frente. Preço 50 mil novos, 50% sinal. Inf. 36-5687 — Creci 497.

APARTAMENTO de frente. Vendo m| propr. 2 sl., 3 qt. 2 por andar, 135m2, 75 milhões, metade financiado. Av. Princesa Isabel, 166-501, inf. 37-2700. — Zuleica, de manhã e noite.

APARTAMENTO DE COBERTURA EM COPACABANA. Rua 5 de Julho, 350, apt. C-01. Com salão, 3 quartos, 2 banheiros em côr, magnífico terraço com 55m2, solarium de 61m2 com piscina. Garagem. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ 78 000,00, 6 parcelas intermediárias de NCr$ 10 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de .. NCr$ 1 516,00. Vendemos, também, em maior prazo. Entrega em 15|6. Corretores até às 22 hs. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo ap. 2 e 3 qts., 2 sl., demais dep. Depois 11 às 14 ou 18 às 20 diàr. Telef. 46-2367 ou 26-0112.

BOLIVAR — Vendo lindo ap. luxo, frente, 2 qts., sl., dep., qt. empreg. 55 000, à vista, visitas 37-6366.

COPACABANA — Apts. de luxo, em final de construção, c| salão em tôda frente, 4 qts. c| armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem, etc. APENAS UM POR ANDAR. Preços fixos, a partir de .... 186 000, c| pagamento em 30 meses. Ver à R. Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO. R. 7 Set. 124, 8º. Tel. 43-8000 e ... 43-8700 (CRECI 5) — CORRETORES NO LOCAL.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda, c/ 32 m2 dormitório amplo com arm. embutido, banh. completo, coz. dep.. de empregada, área c/ tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c/ MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1209 — Tel.: 36-2767 Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Tel.: 29-2092 ou 49-3261. CRECI 1206.

COPACABANA — Vende-se apt. de frente, vazio, junto ao Cine-Metro, todo pintado de novo c/ salão, 2 quartos, copa, coz. azulejados até o teto c/ armários laqueados, deps. de empr. banh. em côr, área com tanque e jardim de inverno com sinteco. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Avenida N. S. de Copacabana 723, ap. 303 — Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Tel.: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323. Gr. 1209 — Telefone 36-2767 — Copacabana. CRECI n.º 1206.

COBERTURA DE FRENTE — Vazia, vende-se no Pôsto 5, c/ area m/m de 140m2, tendo grande salão, 2 quartos, lindo terraço etc. (garagem não tem). Pagamento a combinar. Ver c| Sr. Lucio na Av. Copacabana, 1017, ap. C-01. Tel. 52-4322 (Creci 20). Aceito terreno na Barra da Tijuca em pgto.

COPACABANA — Duplex — Cobertura — Vendo ap. 500m2, área 1.º pav.: 2 grandes salas conj. c| varanda envidraçada, 4 grandes quartos c| arm. emb. toilete, 2 banhs. sociais côr, copa, cozinha, área serviço, 2 qts. empregada, 2.º pav.: salão 50m2 amplo quarto, banh., lavanderia, terraço descoberto c| 24m de frente. Todo pintado óleo, pisos de mármore, ar condicionado central, elevadores Otis, garagem. — Preço 350 mil c| 50% 2 anos. R. Figueiredo Magalhães. Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40-12.º and. 31-0879 — 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Compro apartamento mínimo dois quartos, podendo ser à vista, vazio, de frente. Tel. 57-0222.

COPACABANA — Vdo. ap. fino gôsto, decorado. Prédio 4 aps. p| andar, sala, quarto, coz., área c| tanque, jard. inv. Urgente - viagem. Rua Barata Ribeiro, 292, ap. 904 — Já tem financ. Caixa — Das 9,30 às 16 horas.

COPACABANA — Ap. vende-se conjugado grande a 200 m. da praia. Preço de ocasião a combinar, após 9 horas. Tel.: 56-8742.

COPACABANA — Casa c| varanda, sala, 4 qts., copa, cozinha, qt. emp., área etc. Preço de oportunidade. Após 9h. Tel.: 56-8742.

COPACABANA — R. Sá Ferreira, vd. ap. qt., sl., conj., banh., coz., peq. Precisa de pint. Ent. 8 mil, s| comb. CRECI 359. Tel. 22-9013.

COPACABANA — Rua Sta. Clara, 36/401, todo de frente, tapetes, cortinas, pintura nova, pronto p/ mudar, sala 3 quartos, etc. 80 mil sendo 50% em 18 meses. 52-0665, 37-8181 — CRECI 1136.

COPACABANA — Vendo apto. de frente, 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. 36 mil a comb. Rua Santa Clara, 313-404, c/ próprio não aceito interm. Inf. Tel.: 43-9677.

COPACABANA — Vende-se na R. Djalma Ulrich 110, ap. 505, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Ocupado. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895. CRECI 706.

COPACABANA — Rua Inhangá 15, ap. de sala, 2 quartos, dep. de empregada. Entrega em março de 69. Preço 40 325,00, sinal de .... 15 000,00, saldo facilitado. Informações Av. Rio Branco 43, 18.º andar. Tels.: 43-2305 — 43-5824. CRECI 912.

COPACABANA — Vendo vazio, Rua Julio de Castilho 35 ap. 1 228 com 8 000 novos e 48 prestações de 380,00. Tratar Rua Gonçalves Dias 89, sala 802. Telefone 42-6688 e 49-8324 — CRECI 950.

COPACABANA — R. Siqueira Campos — Gilberto. vd., ap. saleta, sl., qt., banh., coz., área c| tanque, sinal 12 mil, s| 2 anos. CRECI 359. Tel.: 22-9013.

COPACABANA — R. Francisco Otaviano, vd., ap., 1a. hab., sl., qt., separado, banh. côr, dep. emp., garagem, coz., ent. 22 mil, saldo c| prest. 194. CRECI 359. Tel.: 22-9013, das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se ap. 4 qts., 3 banhs., 2 salas, NCr$ 200 000,00 ou troca-se por outro de igual valor em Ipanema, Leblon. Tel.: 36-0662 das 8,00 às 11,30 horas.

COPACABANA — Vende-se na Avenida N. S. de Copacabana 1 246, ap. 1 107, sl., 3 qts., demais dep. e garagem. Tratar na Av. Rio Branco n. 138, ter. Tel.: 32-2783. Ver das 11 às 12 horas.

COPACABANA — VENDE-SE na Rua Santa Clara n. 142, ap. 904 qto., kitch., banheiro. Alugado sem contrato. Tratar na Av. Rio Branco n. 138. Ter. — Tel. .. 32-2783.

COPACABANA — Vende-se um apartamento de 3 quartos, living varanda, sala, saleta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependencias completas de empregada. Entrega imediata. Rua Assis Brasil n. 62, apto. 101 — Chaves com o porteiro — Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

todos as peças de frente 200 m2, belíssimo acabamento. Ver Rua Sta. Clara, 239. Tratar tel. 31-0302 William Nadruz — CRECI 1 403 — R. Ouvidor, 63, s| 311.

COPACABANA — Ap. de luxo,

COPACABANA — Três quartos — Com garagem. Rua Belfort Roxo, 197 (à 100 ms. da praia) Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Todas de frente. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Informações local diàriamente inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Apartamento pronto em 1a. locação, perto da praia. NCr$ ... 40 000, facilitado e financiado, sala e quarto se-pa-ra-do, mais 1 qt. reversível (serve p| 2.º qt.), coz., banh. em côr, área c| tanque — Vaga na garagem em separado — Temos financiamento da CREFISUL — Agente financeiro do BNH — Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300, ap. 1110 e tratar na PAR LTDA. Rua do Ouvidor, 130 — 9.º and. — Tels. 22-9435 e 52-1677 — CRECI 456.

OTIMO ap. 2 qts., 2 salas, copa, coz., deps. comp. Visita exclusivamente das 14 às 15 horas. — 70 000,00, 40% entr., saldo a comb. Hilario Gouveia 120 ap. 203. Prop. 26-9933.

OCASIÃO — Siq. Campos, 138, ap. 503, vendo, belo ap. qt. e sl., sep. e banh. empreg. alugado s| contrato 25 000, a comb. 24 meses. Ver no local e tratar 37-6366.

POSTO 6 — Ap. 1 por andar, sala, 3 quartos, tudo mobiliado, pinho de riga de luxo, base 130, com 80, entrada, resto 6 meses. Aceito oferta vista. Ver Raul Pompeia, 30 ap. 101 — 27-8900.

POSTO 6 — Nôvo, 3 quartos, sala, frente, garagem, pint. óleo, sinteco. R. Francisco Otaciano 67-407, das 13 às 21h. 87 000 financiados sem juros.

PRECISAMOS p| compra imediata, de vários apartamentos prontos ou em final de construção. Tel.: 52-2877. Cunha. CRECI 961.

PAULA FREITAS, 45, apto. 1 003 — Vendo todo frente qu. praia, salão, 3 qts., 2 varandas, dep. compl., garagem. Chaves c| o port. Tel.: 30-8249. Sr. CESAR

RECEBA SEU APARTAMENTO DENTRO DE 16 MESES — Com a construção totalmente financiada em 60 meses — Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães 975, constando de living, ótimo quarto c| arm. embutido, banheiro c| box, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço, edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se v. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora! Construção da Cia. Construtora Pederneiras: Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand, na Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça Gen. Osório), das 9 às 18 horas).

SA' FERREIRA n. 119, ap. 702. Vendo todo frente, sala, 2 qts. dep. compl. Azulejos até teto. Edif. nôvo, pilotis. Chaves com port. Tel. 30-8249. Sr. CESAR.

SALETA, sala, quarto, cozinha e banheiro. 25 milhões. Met. financiado. Prado Júnior 145, apto. 208 — Chav. porteiro.

URGENTE BARATO — Vendo ou troco p/ menor bom ap. 130m2 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., sancas flor. Tipo casa tel. 36-0569.

VAZIO — Vdo. ap. luxo c/ 250m 4 qts., 2 salas, 3 banhs. soc., gar. e dep. emp. Entr. 50 000, saldo 3 anos — Araújo 42-9081 — C. 1055.

VENDE-SE apartamento Avenida Rainha Elisabeth n.º 122 2.º andar, frente, na sexta laje, junto à praia. Salão, dois quartos e dependencias. Preço a combinar. Tratar 27-1960.

VENDO ap. Pôsto 6, transv., frente, 3 qts., sl., demais dep. 90 000, a comb., 1 ano. Visitas 37-6366 até 19h.

VENDE-SE o ap. 1 002 da Rua Leopoldo Miguez 28, com 2 sls., 3 qts., 2 banhs., coz., área c/ tanque, dep. empr., garagem — Tratar na Adm. Im. Masset Ltda., R. Debret, 79, Gr. 408, Tel. 42-6728, 32-8317 e 42-1335 — CRECI 1 131.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 203, VAZIO — Vdo., Av. Ataulfo de Paiva n.º 1004 — 3 qts., sl., coz., banh.: 15 mil entr., s/ combinar — Ver c/ zelador — Tel. 32-3594.

A P A R T A M E N T O S EM IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 97, ap. 301 C| sala, 3 qtos., banheiro em côr, toillete social, quarto de empregada e garagem. Tôdas as peças de frente. Prédio de 4 pavimentos sôbre pilotis de luxo. Fachada em pastilhas. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ ..... 50 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 1 516,00 ou maior prazo. Entrega em 15 de agôsto. Tratar, exclusivamente, nos escritórios da EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. CRECI 193.

IPANEMA vdo. otimo ap. Rua Nascimento Silva 7, andar alto, salão, 3 qts. 2 banh. dep. empr. e garagem. 45 mil comb. .... 52-3457. C. 730.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 521. Vendemos excelentes apartamentos em construção (pela Cia. Construtora Pederneiras) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Pagamento grandemente facilitado em trinta meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório). das 9 às 18 horas.

IPANEMA — Incorporação CIVIA. Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia. Vendemos os últimos aps. c/ 241,00m2 de área construída, constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 aps. por andar, em edifício de 8 pavs. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório) das 9 às 18 horas.

IPANEMA — Casa vendo c| sala, 3 qts. c| arm. emb. 2 ban. soc. copa-coz. garagem dep. — 170000 c| 60% a vista saldo combinar. Ver parte tarde c| proprietario Rua Barão de Jaguaribe 93.

IPANEMA — FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em Prédio Sôbre Pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETARIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. Ver Diàriamente à Rua ALBERTO DE CAMPOS, n.º 6 das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira Classe No Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Ap. de 2 qts. sala, com ou sem garagem. Qualquer rua, procuramos p| clientes, compra imediata — Orseg. Predial — Rua Santa Clara, 70, 3.º and. CRECI J-319. Tel.: 57-3142.

IPANEMA — Vende-se maravilhoso apto, vazio, fte., com 135 m2 com 3 qts., sala dupla, 2 banheiros sociais, dep. comp. de empregada e garagem. Base: NCr$ 125 000,00 com 50% e restante em 12 meses. CRECI 731. Entanoel ou Araújo. Tel.: 43-6792 — Das 9,30 às 11,30 horas.

IPANEMA COBERTURA — Vendo c| excel. terraço, vista para o mar, salão e qt., banh., dep. compl., garagem, 1a. locação, luxo. Elevador privt. 120 m2. Próprio ser decorado. Telefone: 22-4703.

IPANEMA — Castelinho — Excelente ap. c| salão, 3 qts., c| arm. embut., 2 banhs., toil, ampla copa, coz., área deps. e garagem. Final de construção. Entrega em 5 meses. Preço: 151 750, facilitados. Inf. tels.: 42-0597 — 22-1132 (CRECI 525).

IPANEMA — Vendo ap. luxo, 1 p| andar, garagem, 2 banhs. socs., 3 quartos, salão, NCr$ 120 000 a combinar. 37-8110 CR 738.

IPANEMA — Alto luxo R. Redentor 320m2. Informações tel. 31-0302 William Nadruz. Rua Ouvidor, 63 s/311 CRECI 1403.

IPANEMA — Vende-se ap. luxo, panorâmico, 3 qts., sala, gar., play-ground. Barão Tôrre 42|901 — 47-3629.

LEBLON — Vendo, Rua General Artigas, 18, ap. 301 — Pronto em julho, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada, garagem — Proprietário 52-4582 — NCr$ ... 85 000,00 base.

QUARTO a senhor que trabalhe fora. Peço referências. Telefone: 47-8379 — Ipanema.

RUA VISCONDE DE PIRAJA, 197 — Vende-se apartamento para entrega em 4 meses, com salão, 3 quartos, 2 banheiros e garagem. Tratar com o proprietário na Rua Alvaro Alvim, 31-8.º andar.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Nôvo, frente, c| sala, 3 qts., banh. e coz., c| azulejo até o teto, dep. empreg. e garagem. Edif. s| pilotis, c| amplo salão de festas. 60 mil, financiado. Ver na R. Lopes Quintas 335, ap. 301, c/ zelador, inf. tel. 31-0547 — CRECI 953.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos aps. de frente, na Rua J. Carlos n.º 5, esq. R. Jardim Botânico, em construção pela Cia. Construtora Pederneiras já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels.: 32-6394; 32-8539 e 32-4830, das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand, na Rua Prudente de Morais 147 (em frente à Praça Gen. Osório), das 9 às 18 horas.

JARDIM BOTANICO — Casa R. Fernando Magalhães, 80 nova c| 145 m2, terreno 15 x 47. Visitas no local a qualquer hora. Tratar tel. 31-0844. CRECI 1142 Noronha, apenas NCr$ 60 000,00 à vista.

ATENÇÃO — Casa em São Conrado — Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Club, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living, 80 m2, sala de jantar com lareira, copa, e cozinha, três e quatro quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada, garagem e até mini piscina. Sinal NCr$ 1 500,00 na promessa NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar Tels.: 26-0281 ou 46-7603 e 26-0401, com ANITA GELBERT diàriamente das 9 às 20 horas. Raro e único negócio — CRECI 763 — Preço 54 900.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

COMPRO à vista lote na Barra da Tijuca, perto da praia. Rua Uruguaiana 55, sala 711. Telefones 43-1759 e 43-5445.

LOTE 2 q. 6, perto da praia e Hotel R. Bandeirantes, 600 m2. Entr. 4 mil e 10 de 400. Escritura registrada. T. 32-3594.

LOTE 16 — Q. 143 — Gleba A, km 14 — Rio-Santos, perto Res. Biológica, 15 x 40, meio fio, arruado, asfalto — Proposta desde 10 mil, parte financ. — Telefone 46-0380 e 32-3594.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BENFICA - Casa nova, vazia, Vdo. Couto Magalhães n. 490, 2 qts. sl., coz., banh. compl., sinteco laje, tacos, ent. p| carro. Terr. 7,00 x 18,50 — Chaves Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco por imóvel de menor valor. Ver na Rua Marechal Aguiar 23, casa 9. NCr$ 35 000,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Tel: 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1 209. Telefone 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

SÃO CRISTOVÃO — Junto ao mercado. Vdo. casa vazia c| 2 sls., 6 qts., 2 cozs., 2 banhs., gde. área. Varanda lateral, térr. plano 11 x 32. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sl 410.

SÃO CRISTOVÃO — Major Fonseca, 80, vdo. casas 1 e 2 qts. sl., coz., c| ent. a partir de .. 2 800. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

SENADOR ALENCAR n. 189. — Vdo. prédio velho para comércio e indústria, terreno com 572 m2. Detalhes M. Rocha, 52-6970 — CRECI 73.

VENDEM-SE duas casas na Av. Pedro II ns. 310 e 316. Terreno mede 8 x 32 cada. Tratar na Av. Rio Branco n. 138, ter. — Tel.: 32-2783.

VENDE-SE uma casa Rua Boiatuva — São Cristóvão, esquina Rua Alegria. Tel.: 37-5757 — Pacheco.

RUA BARÃO ITAPAGIPE — Vdo. bom terreno plano 11,50 x 44,50 pronto construir ou instalação garagem ou dep. material — 65 mil comb. 52-3457 — C. 730.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. de frente, sala, 2 quartos, dependências completas, ampla garagem, edifício pilotis, salão de festas, play-ground. Rua Estrêla, 50, ap. 104. Chaves com o porteiro.

SAENS PEÑA — Vendo 2 aps. c| 2 qts., sala, deps. emp. etc. Trat. c| Joaquim, 54-1435. CRECI 744 — Sens Pena, 55 gr. 305.

TIJUCA — Vendo grande apto. de frente, 3 quartos salão, copa, coz. 2 banhs., quarto de empregada, etc. 23 mil a vista sem mais nada mesmo. Escritura registrada. Rua São Francisco Xavier 864, apt. 201. — Tel: 29-8936 — Esmanoel CRECI 634.

TIJUCA — Vendo um ap. vazio de 4 qts. 2 sl., 2 banh. sociais e depend. completas azulejadas até o teto em cor, grande área, cofre de parede e garagem. Informações f. 58-9457 Rua Carvalho Alvim 594 ap. 101.

TIJUCA — Vende-se ap. Rua Silva Teles, tipo casa, 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque. 30 mil novos c| 6 mil sinal, 18 mil financiados C.E. prestações 229 430 cruzeiros, saldo a combinar. Tratar tel. 28-9154. CRECI 887. Das 9 às 17 horas.

TIJUCA — Vendo ap. Rua Silva Teles, tipo casa, 3 quartos, sala, coz., banh., área c| tanque. Local para alto em terreno de 7x22 metros podendo ser construído outro ap. 60 mil novos com 27 mil novos financiados, pela C.E., prestações 344 140 cruzeiros novos mensais e saldo a combinar em curto prazo. Tratar — Tel.: 28-9154. CRECI 887 — Das 9 às 17 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se c/ ampla sala, três quartos, dependência de empregada, garagem. Tôdas as peças de frente. Terraço de 20m. Rua Afonso Pena, 10, ap. 702. Chaves com o porteiro de 8 às 15h. Entrada NCr$ 25 000 e restante a combinar — Informações com o proprietário — Tel. 45-9251.

APARTAMENTOS PRONTOS NA TIJUCA — Salão 3 qts. banh. e coz. c/ azul. até o teto, arm. emb. dep. emp. e garagem — Ver c| zelador — R. Uruguai, 397 — 65 mil c/ 35, ent. e saldo comb. — 31-0547 — CRECI 953.

APARTAMENTO COBERTURA. — Ocupando todo o 4.º andar. — Sala, 2 qts., arm. embut., 2 varandas, banh., copa e dep. empreg. Início R. Pinto Guedes — Tijuca, 23 mil ent. e o saldo 5 anos s| juros — 31-0547 — CRECI n. 953.

A SUA GRANDE CHANCE para comprar um excelente imóvel é esta que lhe oferecemos à R. General Roca. Loja fte. rua, ponto privilegiado, incluindo ap. nos fundos. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694 — CRECI 980.

A CASA QUE O SENHOR PROCURAVA com três bês, próximo R. Uruguai c| 2 salas, 2 quartos, coz., copa, banh. social, jardim, de inverno, dep. comp., jardim. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ANTES DE COMPRAR um apartamento qualquer veja o que temos próximo Saens Pena, ed. sôbre pilotis, fachada em pastilhas, sala ampla c| 24 m2, 3 ótimos quartos, sendo um c| armário embutido, sala de estar, banheiro social, cozinha, dep. emp., garagem — Tratar c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

ANTES DE COMPRAR APARTAMENTO NA TIJUCA, veja o que temos a venda na R. Garibaldi com varanda, sala, 3 quartos, redor, coz., copa, área e dep. emp. Tratar. c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

ASSIM QUE ACABAR DE LER ESTE ANUNCIO, venha já, antes que seja tarde, para ver o apartamento que temos a venda na R. Barão Mesquita, c| sala, 2 qts., coz., banh., área e dep. emp. Tratar c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO vazio de frente: Rio Comprido, c| salão, 3 qts., copa, coz., banh., gde. varanda lateral, dep. empg. Preço de ocasião. C| peq. ent., saldo 60 meses s|jrs. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 sl 410.

A 18 MIL entr. vazio, bos sl., 2 ótimos qts., depends. compl. R. Santa Amélia, 35, apto. 302. Trt. 42-7172 e 42-5858. Pimentel — CRECI 160 — RJ.

APARTAMENTO com 3 quartos, sala ampla, coz., banh., dep. emp., enorme terraço, área, com sinal de 20 mil, transfiro saldo Caixa para comprador. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTOS novos, claros, indevassaveis, sala 3 qts. 2 ban. sociais, dep. completas, serviço e garagem. Visitas de tarde na Rua Conde Bonfim 177 ou tel. 48-5477 c| F. Correia. (CRECI 531).

NA TIJUCA — C| NCr$ 15 000 ent., saldo longo prazo s|jrs. vdo. casa vazia, c| varanda, sala, 2 qts., banh., coz., área coberta, gde. quintal. Ent. p| carro. Trt. Cyrilo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

PALACETE — Vdo. troco aptos. vazios e ocupados. Tratar Bezerra. Tel.: 45-9972 — CRECI 1054.

PRECISAMOS p| compra imediata, de vários apartamentos prontos ou em final de construção. Tel.: 52-2877, Cunha. CRECI 961.

RIO COMPRIDO — Ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh. Passa-se na Rua Maia Lacerda 507, ap. 101. Ent. 9 mil, prest. 147. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7358 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

TIJUCA — Ap. frente. Nôvo, vazio. Vende-se c| 2 qtos., sala, coz., banh., área c| tanque e banheiro emp. Rua Mário Barreto. Preço 37 000, entr. 17 000, saldo 30 meses. Ver e tratar c| Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Ótimo ap. vazio, de frente. Vende-se na Rua Barão de Mesquita, c| Rua Uruguai, com 2 qtos., sala, coz., banh., dep. compl. de emp., alto luxo, pintura óleo e bela panorama. — Preço 45 mil, ent. 20 mil, saldo 36 meses. Ver e tratar c| Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda 20, sl. 101. Telefones 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA — Apartamento. Vende-se 2 apartamentos, juntos ou separados, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências e vaga na garagem cada um. Ver e tratar Rua Conde Bonfim, 1 168, ap. 302. Telefone 58-7046.

TIJUCA — Vendo terreno c| 360 m2 em local de vista deslumbrante. Projeto aprov. p| casa. Podemos construir. Tratar EDAR Ltda. 42-0597 — 22-1132 (CRECI 525).

TIJUCA — Vdo. mag. terr., plano c| 14x51,60. Ótimo p| incorporação, pronto p| construir. Ver R. Amaral, junto e depois do n.º 34. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 sl 410.

TIJUCA — Preciso de aps. de 1, 2 e 3 qts., e casas grandes p| clientes. Trat. 54-1435 c| Joaquim. Saens Pena 55, gr. 305.

TIJUCA — Vendo 2 aps., c| 3 qts., sala, etc. e gar., de frente e mais 2 casas antigas. Trat. tel. 54-1435 c| Joaquim. Saens Pena, 55, gr. 305.

VENDO ap. 201 da Baltazar Lisboa 27, fundos, c| 2 qts., sala, dep. compl., boa área, p| apenas 10 mil sinal. Inf. Imobiliária Nôvo Rio: 32-3106. CRECI 1 025 — Lopes.

VENDE-SE ap. 301, Rua Barão Itapagipe, 465, nôvo, vazio, de frente, qt., kit., banh. NCr$ .. 15 000 à vista, líquidos. Ver e tratar no local, domingo de 14 às 15 horas; demais dias de 9 às 10.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Prédio com vários apartamentos vazios e ocupados — Melhor ponto Grajaú, com sala, 2 qts., banh., coz. e boa área c| tanque. Ótimos preços com pequena entrada e saldo 4 anos — Ver R. Visconde Sta. Isabel, 507, todos os dias. Tratar 31-0547 — CRECI 953.

APARTAMENTOS — Grajaú — Acabamento luxo, edif. s| pilotis c| elevador. Sala, 2 qts., banh. côr, copa, coz., dep. emp. Ver Rua Comendador Martinelli, 96, com zelador — 36 mil combinar. Restam apenas 2. Inf. 31-0547 — CRECI 953.

ANDARAI — Vendo casa, Rua Ferreira Pontes, n.º 245, dois pavimentos, 3 qts., 2 salas, copa, cozinha, dep. de empregado. Entrada para carros, terreno 14 x 18,50 — Tratar Oliveira ou Souza. CRECI 807 — Tel.: 32-1235. Rod. Silva, 18, sl. 805.

APARTAMENTO de cobertura excelente. Veja hoje mesmo. Tem sala, 3 quartos, lavabo, cozinha, banh., dep. emp. e garagem — Tratar c| BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

FINANCIADO p| Cx. Ec. belo ap. c| sala 2 qts. e dep. ótimamente conservado, p| rápida entrega. Juparanã esq. Pontes Correia — (Andaraí) — Condições de venda excepcionais. Detalhes 36-0682 — Costa Guedes. Vendas Salvador Carlito CRECI 279.

GRAJAU — Vende-se ótimo apart. com amplas qts, sl. coz. banh. e demais dep. Entrada de NCr$ 11 000 e o saldo em 40 prest. NCr$ 375,00 s/ juros — Ver na Rua Caruaru 486, ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1º and. Méier. Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

GRAJAU — Vendo apartamento Rua Caruaru, com 2 quartos, sala, área coberta, pequeno quintal e demais dependências. Base NCr$ 38.000,00 a combinar. Telefonar para 38-8633.

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada, e área. Ver na R. Grajaú n. 81 apartamento 302. Entrada NCr$ 19 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 Gr. 1 209. Tel: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Para entrega vago ap. frente com 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. empr. Preço: NCr$ 30 000,00 com 50% fin. 3 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

GRAJAU — Vendo aps. de frente c/ 2 qts., sala, depend emp. etc. 10 mil ent. e resto financ. Rua Araújo Leitão, 275. Infs. tel.: 54-1435 c/ Joaquim. CRECI 744.

GRAJAU — R. Caruaru, 687, 2 aps. de frente 102 e 402 — Saleta, sala, 2 qts., dep. emp., boa área c/ tanque e garagem. 35 mil combinar. Ver com zelador — Inf. 31-0547 — CRECI 953.

MARACANÃ — Vende-se Rua Santa Luisa, 173, ap. 303 c/ qt., sl., dependências e gar. Ver local. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

VILA ISABEL — Vende-se ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, varanda, jardim e quintal. Ver na Travessa Tarcila n.º 25 (esta rua é a continuação da Rua Dr. Heleno Brandão). Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n.º 323 Grupo 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

VENDO casa de vila, sala, 3 qts., varanda, qt., banho em côr, coz. e área. Tratar com o proprietário na Rua Barão de Itaipu, 190 c/ 2.

LINS — BÔCA DO MATO

APENAS 8 mil entrada. Vendo apartamento pronto de frente, c/ 2 qts., sl., banh., coz., área. R. Dona Francisca. Tratar c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986 onde estão as chaves.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Vende-se em Jacarepaguá próximo ao Largo da Taquara ótima área com 27 frente e 73 fundos, ótimo ponto para garagem, oficina, depósito de materiais ou vila de casas. Ver na Rua Caviana junto ao n. 408 — Tratar com o proprietário Sr. ABREU na Rua Iriquira n. 95 — Preço à vista ou a prazo.

ATENÇÃO — Urgente, casa com 2 salas, 2 qtos., coz., vendo ou troco por caminhão. Preço 18 milhões. Estr. Intendente Magalhães, 503. Campinho. (X

APARTAMENTO — Jacarepaguá — Vendo nôvo em pinturas, qt., sl., coz., banh. em côres, em bloco de 2 apts., entr. 5 500, bem facilitada, prest. 180. Trat. a Rua São João Gualberto, 14-B — L. Bicão. V. Penha, diàriamente — CRECI 787, BEBIANO.

FREGUESIA — JACAREPAGUA — Vendemos os últimos apts. prontos (já c/ habite-se. Excelente localização. Preço a partir de NCr$ 17 974,00 c/ apenas 10% de sinal o saldo em 15 anos, pela Caixa Econômica. Há apts. c/ sala e qt. separados e amplas depends. e de ampla sala e 2 qts., demais depends. Ver no local à Estrada Urussanga, esq. c/ a Rua Ituyerava, na altura do n. 6 790 da Estrada Jacarepaguá — Corretores no local das 7,00 às 19,00 hs. Tels. ... 31-3759 e 31-1750 — CRECI 347.

JACAREPAGUA — Prédio com sala, 3 quartos e demais depend. e outro prédio, com dois apartamentos, cada um com sala, quarto, depend. e área c/ tanque, na Rua Pinto Teles, 701 e 701-fundos, edificados em terreno com área total de 19,00 m x 39,00 m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Álvaro Chaves hoje terça-feira, 21 de maio de 1968, às 16,00hs., no local. Mais inf. tel. 22-4382, das 9,00 às 12,00 hs.

JACAREPAGUA — Freguezia junto a todo comércio e condução, ent. 1 500, prest. 100. Ver Estr. do Capão, junto 179. Vendo ótimo terreno c/ água e luz. Tratar proprietário Tel.: 43-3878 — Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304.

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vende-se ap. vazio 2 qts., dep. compl. pequena entrada saldo em 5 anos financ. próprio. Ver Rua Araguaia, 235, chaves c/porteiro. Tratar Tel. 31-0302 William Nadruz. CRECI 1403. R. Ouvidor, 63 s/311.

PRAÇA — Rua Barão — Jto 748 entr. 2 000. Tratar nos fundos, Rua Luiz Beltrão 482 — 10x22,5 entr. 3 000 e 1 000, Avenida Gomario Dantas. 575, entr. 6 000 — 43-8658. CRECI 314.

VENDEM-SE apartamentos vazios, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregados, na Rua Araguaia, 235. Pequena entrada e o saldo em cinco anos, financiamento próprio. Chaves com o porteiro. Rubens Tratar pelo tel.: 23-8788. — Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

CENTRAL

ATENÇÃO CASA VAZIA — Posse imediata. C/ jard., varanda, sala, 3 qts., copa, coz., banh., gde. área coberta. Terr. 12 x 40. C/ peq. entr., saldo prest. NCr$ 300. Ver R. Olimpio de Castro, 329, Sulacap. Ponto final do ônibus Bonsucesso — Sulacap. Mal. Hermes. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717. Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

APARTAMENTOS — Financiados pelo BNH em 18 anos após a entrega das chaves — Entrada NCr$ 400,00. Prestações mensais de NCr$ 176,00 à Avenida Santa Cruz, 2640, Bangu; constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, parqueamento para automóveis, área de recreação infantil, escolas, comércio e com os seguintes ônibus à porta: 397 Largo de São Francisco-Campo Grande, 746 Cascadura-Senador Camará, 870 Bangu-Sepetiba, 689 Méier-Campo Grande, 786 Marechal Hermes-C. Grande. Propriedade, Incorporação e Vendas COIMBRA BUENO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 120 — 12.º andar, s/ 1 228, Galeria dos Empregados no Comércio. Telefones: 52-5172 e 32-9622. Reservas no local diàriamente, inclusive domingos e feriados.

ACEITO CAIXA ou entidade similar. Vendo apartamentos novíssimos, prontos para morar c/ habite-se recente. Rua Curupaiti 106 juntinho a Av. Amaro Cavalcanti. Restam poucas unidades de frente. Vale a pena ver — Visitas no local das 9 às 12 e das 14 às 17 horas com Antônio Novais. — Tratar c/ Bueno Machado, Telefone 34-0694 — CRECI 986.

APENAS NCr$ 3 000. Ent. Saldo bem financiado. Vdo. os últimos apts. final de const. c/ sala, qto., coz., banh., dep. empreg., garagem. R. Pedro de Carvalho, 302, aptos. 306 e 308. Quase esq. R. Dias da Cruz. Trat. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl. 410.

APARTAMENTO VAZIO — Méier Todos os Santos, c/ sala, 3 qts., copa, coz., banh., gde. área. Varanda, garagem. C/ peq. ent., saldo longo prazo. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

A VENDA terreno 22 x 80 Realengo — 15 mil novos c/ 50%, 2 anos. Tratar c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia. 66/716. 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1100.

ANCHIETA — Por preço de ocasião vendo facilitado, em terreno 10 x 50, 2 casas, c/ 3 qts., 2 sls., 2 banhs. em côr, etc. Rua Macaíba, 820 — Tratar Telefone: 52-9980. CRECI 784 — Davi.

BENTO RIBEIRO — Vdo. lindas casas novas, vazias q., s., b., área. Ent. 5 500 P. 120,00. Tr. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. CRECI 1 354 — Martins.

CACHAMBI — Vendem-se aps. vazios novos em primeira locação com 2 qts., sala, coz., banh. e área. NCr$ 3 000,00 e saldo financiado por intermédio da Caixa COPEG ou Instituto. Ver na R. Meneses Vieira 273. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1º. and. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, Gr. 1 209, Copacabana — Tel: 36-2767. CRECI 1 206.

CASCADURA — Vdo. aps. vazios e ocup. c/ 1 e 2 qts. entr. a partir de 5 000, saldo 4 anos prest. de 260 — Ver R. Jacupeiri, 46-201 próx. à R. Souto e Clarimundo Melo. Inf. Araújo — 42-9081 — C. 1055.

CASA EM CAMPO GRANDE — Qto., sala, demais deps. Cômodos grandes. 90 mensais. Telef. 56-4326, 56-4991. CRECI 1030.

CASA EM QUINTINO — C/ sl., 2 qts., coz., banh., varanda, jard., quintal. Aceito peq. ent., saldo prest. NCr$ 200, s/ jrs. Ver R. Bittencourt, 11. Próx. Av. Suburbana. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, n. 1555, sl 410.

CASA VAZIA — Encantado. Junto R. Goiás. Bem próx. Estação. — Vdo. casa vazia, posse imediata, c/ jard., varanda, salão, copa, coz., banh., dep. emp., terreno plano c/ 560 m2. Aceito peq. entr., saldo 88 meses. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

CENTRAL — Vdo. próx. Eng. Dentro, 2 casas, terreno 11x55, p/ construir, ou renda, 8 000 sinal, rest. fac. 38-3340 — 42-1337 — CRECI 650.

CENTRAL — Atenção srs. prop. com pagamento quase à vista preciso urgente no Eng. Nôvo, Méier Todos os Santos, Eng. de Dentro, Piedade, Encantado, Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes de 1 prédio cont. recente no mínimo 8 unid. Aceito casas em vila, av. ou rua particular. Av. Ministro Edgar Romero, 176, gr. 201, Madureira ao lado do viaduto — CRECI 982.

ENCANTADO — Vende-se casa de frente com jardim ant. p/ carro 2 salas, 2 qts., coz. banh. quintal e entr. de serv. Entr. a partir de NCr$ 6 000,00 e saldo em prest. de NCr$ 250,00. Ver na R. Fagundes Varela 250, 256 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tel: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

ENCANTADO — Vdo. casas, uma vazia, Cruz e Sousa, 66 — 5 qtos., 2 sls., coz., banh., entrada p/ carro e 2 qts., sl. c/ ent. a partir de 4 000. Ver no local. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO NOVO — CASAS — Vdo. Rua Visc. de Itabaiana n. 148, 1 fte. c. gar., 1 e 2 qts. sl., coz., banh. compl. entr. a partir 3.500, prest. 120 s/j. Ver terças e quintas, 14 às 17 horas — Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. .... 48-0804 — CRECI 82.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. terreno plano 12x66 — P. aps. Rua Mário Carpenter, 25 milh. fin. Andrade 30-6337 — CRECI 603.

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se 2 excelentes casas, ambas com sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dependências de empregada, com jardim e quintal. Terreno medindo 11x44. Ocasião. Preço das duas 20 mil ent., saldo em 36 meses. Ver à Rua Paulo Silva Araújo n. 257. Tratar na PLANTA IMOBILIARIA LTDA., Quitanda 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680 J-139.

MEIER — Vende-se excelente ap. ocupado, 1 andar inteiro com 3 gdes., qts. sala ampla, copa, coz. banh. dep. Em prédio de apenas 3 aps. Entr. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 40 prestações NCr$ .. 375,00 s/ juros. Ver na Rua Coração de Maria 224, ap. 101 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 3.º and. Méier. Telefones: 29-2092. e 49-3261 ou à Avenida Princesa Isabel 323 Gr. 1 209. Tel: 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vende-se uma casa com qto. sala, coz. banheiro. Ver na Rua Piuna 396 — Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 115,00 sem juros — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Méier. Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1209. — Tel.: 36-2767 — Copacabana. — CRECI 1206.

MEIER — Vende-se 1 apartamento em construção com 2 quartos, sala, coz. banheiro área. (Entrega prevista para 12 meses). Ver na Rua Venceslau 53, ap. 303. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209 Tel: 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

MADUREIRA — Vendo com 7 de entrada, apartamento em cima do Mercado — Tr. Av. Min. Edgar Romero, 351, casa 23, Vila Maia.

MEIER — Vendo linda residência vazia. Chaves no local, grande confôrto, garagem e quintal. — Entr. 11, prest. 335. Ver Rua Itobi, 37 — Tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1304. Telefone 43-3878 — CRECI 430.

MADUREIRA — Casa vazia com 2 qts., sala, coz., banh., dep. empr. Vende-se na Rua Comandante Fábio Magalhães. Entr. 7 mil, prest. 200 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305).

MADUREIRA — Vdo. ótimos aps. vazios, c/ 1, 2 e 3 qts., banh., em côr e demais depend. a partir de 5 mil de entr., rest. comb. Ver R. Itaúba, 114 — Corretor no local. Tratar 42-3482. CRECI 490 — Walter.

MADUREIRA — Rua Nilo Romero n.º 313, ap. 202, tipo casa grande em todo, entr. 15 000,00, e resto a combinar. Trt. João Ribeiro 50-A, Sr. Augusto.

MADUREIRA — Terreno com área 600m2. Estr. da Portela em frente 663, pequena entr., e resto a combinar. Tratar João Ribeiro 50, Sr. Augusto.

MEIER — Vende-se a casa número 582 da Rua Miguel Fernandes, em terreno de 11 x 40, com sala, dois quartos, dependências de empregados, etc. inclusive mais duas pequenas casas construídas no alongamento do terreno, estas rendendo bom aluguel. — Preço 40 mil cruzeiros com facilidade. Tratar pelo tel. 23-8788 Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

MADUREIRA — Vende-se o apto. 202 da Rua Carlos Xavier n. 873 próximo da Estrada Intend. Magalhães e Largo do Campinho, c/ 3 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque e dependências. Tratar 52-5749 — Ver no local J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

MEIER — Vd. R. Dias da Cruz, ót. ap. vazio, saleta, sl., 3 qts., c/ arm. emb. banh. c/ boxe, copa-coz., qt. emp. garagem. Entr. 14 000. 42-1337. CRECI 764.

MEIER — Última casa, vd. Hemengarda, 431, 2 qts., sl., coz. com 3 000 ent. rest. 150 por mês, s/ juros. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

MADUREIRA — Vd. casa vazia, 3 qts., s., c., b., var. Ent. 11 000, P. 200. Tr. Vicente Salvador, 16, tel.: 30-2418. CRECI 1 354 — Martins.

MADUREIRA — Atenção dispomos ainda de 4 excelentes aps. de frente com preço e condições p/ venda urgente, em privilegiada localização, em edifício sôbre pilotis, com garagem, 1a. locação, entrega imediata. Tem ótima sala, 2 qts., espaçosa copa-cozinha, excelente área de serviço com tanque. NCr$ 21 mil com 5 mil ent. s/ 12 anos, Inf. diàriamente o dia todo na Av. Min. Edgar Romero, 176, gr. 201 ao lado do viaduto de Madureira. Hélio Bento — CRECI 982.

MADUREIRA — Atenção últimas unidades em privilegiada localização residencial de grande procura c/ preço e condições p/ venda urgente, em imponente edifício recuado, somente 3 aps. por andar, acabamento de fino gôsto, c/ 2 salas, 2 quartos ótimo banheiro social, copa-cozinha, todas as peças amplas e claras e outras vantagens que V. S. verificará indo ao local. NCr$ 29 mil c/ 7 mil de ent. s/ 15 anos. Tratar hoje e diàriamente na Av. Min. Edgar Romero n.º 176 gr 201 ao lado do viaduto de Madureira. Hélio Bento CRECI 982.

PIEDADE — Vende-se ap. vazio com sala, corredor, 2 quartos, banheiro, área, quarto de empregada e terraço. Entr. NCr$ 9 000,00 e saldo em prest. de NCr$ 300,00 s/js. Ver na Rua Silvana 206, ap. 204. (Chaves na mesma rua n. 209). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Méier. Tel: 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

PIEDADE — Vende-se casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas cobertas com jardim na frente, grande quintal e plantações, com 8 de frente por 50 de fundos, à Rua Xisto Baía, 86. Preço à vista. NCr$ 25 000,00 ou NCr$ 30 000,00 com 50% de entrada e o restante em 36 meses. Tel. 28-2686, D. Palmyra.

PARACAMBI — Vdo. área indust. Luz e fôrça 100x200 plana, 100 milh. fin. Inf. Andrade 30-6337. CRECI 603.

QUINTINO — Ult. aps. todos, 2 qts., sala, coz., banh., compl. — Guaremiranga, 255, alt. Sub. 9 141 — Ent. a partir 4 500 facil. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

QUINTINO — Casas 1 vazia, vd. Columbia, 153 — 165 — 173 de 2 e 3 qts., sl., coz., banh., compl., dep. emprg., gar., fte. de rua, ponto final ônibus. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86, tel. 48-0804. CRECI 82.

TODOS OS SANTOS — Vende-se 1 apart. com 2 qts., sala e demais deps. na Rua Padre Ildefonso Penalba 524, ap. 403, com NCr$ 8 000,00 de entr. e o saldo em 40 prest. de NCr$ 375,00 s/j. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1 209 Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

TODOS OS SANTOS vdo. bom ap. sala, 2 qts. banh. coz. área c/ tanque. Peças amplas. Entr. 8 mil rest. 291 pela Caixa — 52-3457. C. 730.

TERRENO plano 18 x 88 c/ galpão, fôrça alta tensão. Vendo tel. 29-6991.

VENDO um terreno próximo à praia da Pedra de Guaratiba, num recanto muito bonito, medindo 15x50m. NCr$ 4 000,00. Facilita-se. Tratar telefone ... 2-6550. Niterói, com Grisvaldo ou Ailton.

VENDO casa novinha p/ Cx. Econômica ou outro instituto qualquer. Rua Celestino 390, esq. c/ R. Zoé. Estação Juscelino.

VENDE-SE casa financiada Caixa, Campo Grande — Telefone: 32-6913.

LEOPOLDINA

A CASA QUE TEMOS A VENDA é bem localizada em centro de terreno, Rua Orojó, 56, c/ jardim varanda, sala, 2 quartos, coz., banheiro, ótimo quintal. Muita condução, comércio bastante variado. Veja no local e trate c/ Bueno Machado. — Rua Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI n.º 986.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo casa, 2 qts., salão, copa, coz., banh em côres, luz indireta, varanda, c/ pisos de marmore. Ent. 15 000, prest. 350. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, L. do Bicão diàriamente. CRECI 787 — Bebiano.

APARTAMENTO EM OLARIA — Vendo terreno, 2 qts., sl., coz., banh., grande área de serviço, varanda, jardim, junto de tôda condução e comércio. Ent. 6 000, prest. 250. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, L. do Bicão, diàriamente. CRECI 787. Bebiano.

APARTAMENTO SUPER-LUXO — V. da Penha, 2 qts., sl., copa, coz., banh. em côres, piso vitrificado, luz indireta, pintura a óleo. Ent. 15 000, prest. 400 — Tratar Rua São João Gualberto, 14-B. L. do Bicão, diàriamente. CRECI 787 — Bebiano.

ATENÇÃO V. da Penha — Vendo 4 casas c/ 1 e 2 qts., sl., coz. banh., não é germinada, entrada 10 000, prest. 400, s/ juros. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B. L. do Bicão diàriamente, CRECI 787 — Bebiano.

ATENÇÃO — V. Penha, vendo casa 3 qts., salão, copa, coz., banh., em côr, luz indireta, varanda, c/ pisos em mármore, etc. Ent. 15 000, prest. 350. Tratar Rua São João Gualberto, 14-B, L. do Bicão. V. da Penha, diàriamente CRECI 787 — Bebiano.

ATENÇÃO — Vendo boa casa, ent. 5 mil, prest. 200. Total 15 mil, diretamente com proprietário na Rua Figueiredo Rocha, 884 Sr. Emedino — Jardim América — CRECI 430.

ATENÇÃO — Vila da Penha vd. residência 1a. locação, 3 qts., sl., cop., coz., banh. em côr, dep. emp., garagem, terraço, etc. Rua Emílio Miranda, 128, próximo Av. Meriti e est. Quitungo.

ATENÇÃO V. da Penha, vdo. luxuoso ap. tipo casa de 3 q. s. coz. com azulejo até o teto, banh. em côr, varanda, fachada de pedra, ent. 8.000 P. 300 trat. Trav. Brandura 516, L. do Bicão Vitalino 91-0195 diàriamente.

ATENÇÃO V. da Penha, vdo. luxuosa casa de 2 pav. 3 q., com armarios embutidos, salão com parquet paulista, escada de mármore preto e branco, copa coz. todas as portas e janelas de ferro, lavanderia, dependência de empregada, jardim, garagem. Ent. 30.000 ou vendo pela caixa econômica. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO V. da Penha vdo. terr. 10x65 de esquina, de frente p/ Av. das Indústrias, antiga Quitungo trat. Trav. Brandura 516. L. do Bicão Vitalino, 91-0195 diàriamente.

APARTAMENTOS PRONTOS — Na Praça do Carmo, entrada NCr$ 5 000,00. Saldo pela Caixa, Máxima facilidade. Estrada Vicente de Carvalho 1481 sala 203.

ATENÇÃO B. Pina — Vendo casa vazia, 4 qts., s/ copa, coz., banh., garagem, varanda, jardim, terr. 10x35, ent. 17.000, prest. 400. Trat. Rua São João Gualberto, 14-B, diàriamente. Creci 787 Bebiano, L. do Bicão.

BONSUCESSO, Vdo. aptos. vazios, c/ 1 ou 2 qts., etc. Tenho ocupados mais barato. Peq. entrada, resto 36m. R. Miguel Burnier, 54. Marcar c/ o prop. Tel.: 30-9041.

BONSUCESSO, terreno Av. Itaoca, c/ água e luz, 8x20, plano, ent. 1 mil, prest. 30 mil, Tr. Av. Braz de Pina, 849, diàriamente.

BONSUCESSO — Vendo ótimo ap. perto condução, c/ vda., sala 2 qtos., copa, coz. banh., área, sancas, florões ent. 9 mil prest. 250, Tr. Av. Braz de Pina, 849 diàriamente.

BONSUCESSO — Aps. vazios com 1 qt., sala, coz., banh. e varanda. Vende-se na Rua Amacane. Preço 20 mil, entr. 6 mil, prest. 250 s/ parcelas. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305).

BONSUCESSO — Vendo edifício c/ 6 ótimos aps., na Rua Marechal Fóck. Também aceito identicos na Tijuca, dif. a combinar. Tratar 48-9762 — 28-5471 — Fernandes.

BRAZ DE PINA — Vd. ter. 10 x 36, plano. Rua Braga, esq. de Almeida Garret fte. 166, próx. Lôbo Júnior. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi n. 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

BONSUCESSO — Vendo na Av. Nova York, 2 aps. c/ 3 qts., sl., banh. compl., copa-coz. e gde. área. Entrego vazios. Apenas 12 000 de ent. e 350 mensais s/ juros. Ver na Av. Nova York, 71, gr. 301 — Tel. 30-5724 — N. Absalão — CRECI 1085.

CASA PRONTA VAZIA — De laje. Vende-se na Rua Rodrigo Cabral. Preço 17 mil. Ents. 4 500, prest. 150 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Telefones 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273 — J-305).

CASA — V. da Penha — Vendo em terreno c/ frente p/ Av. Braz de Pina, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, ent. p/ carro. Pço. NCr$ 25 000, ent. 8 000, prest. 300. Tratar Rua São João Gualberto, 14-B L. do Bicão diàriamente — CRECI 787 — Bebiano.

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso, ap. de frente, vazio, 2 qts., sl., coz. banh. varanda, grande área, pintado de novo. NCr$ 10.000 de entr., saldo NCr$ 300 mensais, s/ juros. Ver das 9 às 16 horas, Rua Washington Azevedo n. 42, (esta rua começa na Darke de Matos). Informações: Telefone: 30-0739. Creci 1176 .Alzeir ou Ivá.

JARDIM VISTA ALEGRE vdo. casa 3 q. 2s. copa coz. banh. ent. 9.000 P. 250 trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195 diàriamente. (X

JARDIM VISTA ALEGRE — Vdo. casa de q. s. coz. banh., varanda, na Rua Ponta Porã, ent. 5.500 P. 150, trat. Trav. Brandura 516-L do Bicão Vitalino, tel. 91-0195 diàriamente. (X

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas prontas com 2 qts., sala, coz., banh. Entr. p/ carro etc. — Vende-se na Rua Prof. Pires Salgado. Tudo por 32 mil, entr. 15 mil, prest. 400 s/j. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1 273 — J-305).

JARDIM AMERICA, vdo. lindo ap. vazio, 3 qts., s., c., b., v., e garagem. Ent. 6 000, P. 200, Tr. Vicente Salvador, 16. Tel.: .... 30-2418. CRECI 1 354 — Martins.

LEOPOLDINA — Atenção srs. proprietários, com pagamento à vista, preciso urgente em Bons., Ramos, Olaria, Penha, Brás de Pina, Cordovil, Lucas, V. Jardim da Penha, Jardim V. Alegre, de 1 prédio, const. recente no mínimo 8 unidades. Aceito casas em vila, av. ou r. part. Tratar Av. Ministro Edgard Romero, 176, gr. 201, Madureira ao lado do viaduto. — CRECI 982 — Hélio Bento.

OLARIA — Ent. vazia, casa qto., sl., coz., banh., laje e taco. terr. 10 x 22. P. 16 com 6 000 rest. 200 s/j. facil. Ver Leopoldina Rêgo n. 488. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

PRAÇA DO CARMO — Casa vazia com 2 qts., sala, coz., banh. e terraço. Vende-se na Rua da Tranquilidade 46. Preço 25 mil entr. 8 mil, prest. 300 s/j. Ver no local com Sr. Machado. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335.

PENHA — Terreno 10x40, com benfeitorias. Tudo vazio. Vende-se na Rua Guatemala. Preço 28 mil, entr. 8 mil, prest. 400 s/j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Avenida Brás de Pina, 96, loja, Penha. — Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305).

PENHA — Vende-se ótima casa p. família de trat. 2 qts., c/ arm. emb., s., copa e dep. emp. ent. carro. Tel.: 30-9468 c/ prop.

PARADA DE LUCAS — Atenção ao lado da estação, últimas unidades c/ preço e condições p/ venda urgente, em imponente edifício recuado de construção recente em privilegiada localização residencial de grande procura, somente 3 aps. por andar, entrega imediata, acabamento de fino gosto, c/ 2 salas, 2 quartos, ótimo banheiro social e demais dependências, todas as peças amplas e claras. Ver e tratar na Rua Ferreira França n.º 890 c/ o proprietário. NCr$ 29 mil, c/ 7 mil de ent. s/ 15 anos. Hélio Bento CRECI 982.

TERRENO 14 x 30, Higienópolis, vendo todo murado, esquina. — Pço. 20 000, c/ 50% de entrada, prest. 400 ou a vista 15 000. Ver à Rua Atilio Correia Lima, (lt. ao n.º 120. Trat. à R. São João Gualberto, 14-B, L. do Bicão. V. da Penha, diàriamente. CRECI 787 — Bebiano.

VILA DA PENHA — Vdo. apto. térreo, vazio, c/ salão, 2 qtos., 3 áreas, arms. embut. Ver R. Feliciano Pena, 628, apto. 103, próx. Av. Meriti, Sinal NCr$ .. 8.000. Prest. 250,00 s/j. Tratar R. dos Romeiros, 100, s/ 401. Tel. 30-7099. — Creci 1132.

VILA DA PENHA, espetacular terreno esquina, c/ 550 mtrs. 2 ótimo para lojas e aps., ent. 7 mil, prest. 300, Tr. Av. Braz de Pina, 849, diàriamente.

VILA DA PENHA duplex, modernissimo, precisando reparos, pode morar, c/ vda. sala, 3 qtos. copa coz. banh. área dep. garagem, jardim, ent. 15 mil, prest. 400, tr. Av. Braz de Pina, 849 diàriamente.

VILA DA PENHA, linda residência de luxo em ótimo local c/ vda, salão, 3 qtos., copa coz., banh. social, área, garagem, jardim, sinteco, sancas, florões, ent. 18 mil, prest. 400 Tr. Av. Braz de Pina 849 diàriamente.

V. DA PENHA vdo. terr. 9x25, rua calçada, preço a vista 3.000 trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão Vitalino, 91-0195 diàriamente.

VENDE-SE 2 aps. vazios 3 q. s. coz. ban. e loja c/ moradia ou troca por ap. na zona sul. Ver na Estrada Engenho de Pedra, 490 ap. 202 das 15 — 16h.

V. GERAL vendo 1 casa 2 q. s. c. b. var. terr. 10 x 67,50 vazia c/ 5000 tr. R. Mundeu 9 s/ 204 frne. ao ponto de taxi P. Lucas.

VISTA ALEGRE — Atenção Vista Alegre — Vendo uma área 440 m2, em terreno de esquina com frente para estrada Dágua Grande, melhor ponto do bairro. Ver e tratar Av. Braz de Pina 1767.

VISTA ALEGRE — Atenção Vista Alegre — Vendo meia água (duas) de: quarto, cozinha e banheiro. Preço NCr$ 25 000,00 c/ NCr$ 6 000,00, prest. de NCr$ 300,00. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 1767.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO IRAJÁ — Vendo uma supercasa c/ 5 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros completos, área c/ tanque, garagem e terraço. Entrada 8.000,00, prestações 350,00 e mais 6 parcelas de NCr$ 1.000,00 e 6 em 6 meses. Ver e tratar Av. Braz de Pina, 1767.

CASA NOVA IRAJÁ at. s/ coz. banh. e área c/ entr. p/ carro, vendo pço 18.000, entr. 3.700, prest. 150, trat. à R. São João Gualberto 14-B, L. do Bicão V. da Penha, diàriamente. Creci 787, Bebiano.

ROCHA MIRANDA — Vende-se casa. Rua Tenente Pinto Duarte, 181. Telefone: 22-0815.

ROCHA MIRANDA — No centro comercial, Rua dos Rubis n.º 244. Vendo magnífica res. em terr. de 10 x 40 murado. Garagem, jard., var., sl., 2 qts., copa e coz., banh. compl. e gde. quintal. Entrego vazia. Apenas 30 000 c/ 12 000, ent. e 400 mensal — Tratar: N. Absalão — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71 — Tel. 30-5724. (X

INHAUMA — Vdo. ótimo terreno, próximo ao cemitério servindo para indústria ou residência c/ 20,00 m de frente, esquina com R. Dr. Otávio e com R. Dna. Emília, Inf. R. do Rosário, 129, 2.º s/ 5 tel.: 22-2932. CRECI n.º 1 261.

TOMAS COELHO, vdo. casa vazia, 2 qts., 2 sls., c., b., v. Ent. 4 500 P. 180, Tr. Rua Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. CRECI 1 354. — Martins.

VAZ LOBO — Vendo casa de 3 qts., sala, quintal e mais dep. — Pronta entrega. Av. Min. Edgar Romero, 911 c/ 7.

VENDE-SE uma casa de dois pavimentos em Irajá. Tratar com o Sr. Duarte — Av. Pres. Vargas 418, 14.º andar. Horário de 8 12 horas.

VILA MARITIMA ponto final do ônibus Castelo-Padre Nóbrega, vdo., casa vazia, 2 qts., s., c., b., v., garagem, terr. 15x30, Ent. 5 000, P. 200, Tr. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. CRECI 1 354 — Martins.

VICENTE CARVALHO — Vdo. casa luxo, 2 pavts., garag., 50 milh. fin. Ver Av. Meriti, 615, depois das 16h. Andrade 30-6337 — CRECI 603.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APROVEITE êste fim de semana para levar sua espôsa para conhecer a linda residência que temos à venda na Rua Pio Dutra, 120, Freguesia — Ilha do Governador. Ver no local, com Mário Alves, até 17 horas. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefone: 34-0694. Creci 986.

CASA — Vendo, moderna, vazia, próxima ao Iate Clube Jardim Guanabara. Financio. Rua Irtuá, 1 397. Inf. CETEL, 96-2185 de 8 às 12.

GOVERNADOR — Excepcional oportunidade, vende-se no melhor ponto da Ilha 2 lojas, 5 salas, também dá para ap. Preço NCr$ 90 000,00 a combinar. Ver no local na Estrada do Dendê, 1 664. Chaves ao lado no açougue. Tel. 34-3596.

GOVERNADOR — Vendo 3 amplos aps. no ponto final do ônibus Ribeira-Castelo — Rua Maldonado n.º 376. Há um vazio. Preço: 28 500 c/ 7 500 de ent. 3 000 a combinar e 60 prest. de 300 s/ juros — Ver dos 9 às 17h, c/ Amaral — CRECI 1 085 — Av. Nova York, 71 — Telefone: 30-5724. (X

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se casa junto à praia, com salão, 3 quartos, copa, coz. banh. completo, dep. de empregada, 2 garagens embutidas, varanda, jardim de inverno com p/ de vidros e quintal. Ver na Rua Gregorio de Castro Morais 845. Entrada: NCr$ 22 000,00 e o saldo em 60 prestações de NCr$ 700,00. Tratar em Mello AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 135, 1.º and. Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, Gr. 1 209. Tel: 36-2767. — Copacabana, CRECI 1 206.

ILHA DO GOV. Vdo. terr. plano 150 m da praia urgente, 7500 à vista. Tratar na Rua Monjolo 175 tel. 96-0338 e 22-5643 e 306 e 22-8330. CRECI 685.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se em Cocotá, junto à praia e todo comércio, ótimo apt. com 2 quartos, boa sala, cozinha, banheiro compl. área azulejada com tanque, quarto de empreg. reversível c/ dep. compl. e garagens. Ver à Rua Graná 39, 2.º bl. apt. 101 e tratar com o proprietário, Sr. Venencio. Tel: 42-9413.

VENDO terreno Jard. Guanabara vista indevassável. Tratar Cambauba, 649 fds.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

FONSECA — Vendo ótimo terreno plano para residência ou indústria 380 m2, 15 mil, entrada a combinar. Tel. 52-7940.

NITEROI — Vendem-se lotes praia Itaipu-Açu, negócio facilitado: Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vendo uma avenida com 11 residências mais um apartamento vazio aluguéis novos condução direta de Praça Mauá. Tratar Av. Nilo Peçanha n.º 561.

DUQUE DE CAXIAS — 1 terreno de 40x100; 1 terreno 60x100.. Vendo por 6 000,00 os dois. Tratar pelo tel.: 2449 — Teresópolis c/ Mattos.

VENDO — Confort. bangalô nôvo e vaz. entre S. João Meriti e Gramacho, 3 qts., sl., coz., banh., jard., 2 vars., luz, água, terr. 8. sit. plant. ent. 3 000, e 160, mensal. Ver loc. Pega em Caxias ônib. Parque S. José, salt. p. final casa frente escola públ. de S. J. Meriti, ônib. Chác. S. José salt. loc. Sr. Nery. Telefone: 43-3370.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILOPOLIS na estação, vendo 20 lotes 10x30 c/ água e luz. Preço 40 mil ent. 15 mil prest. 500 Tr. Av. Braz de Pina, 849 diàriamente.

VENDE-SE um terreno ou troco por um carro. 530 m2 com 7 cômodos, ponto comercial. Bairro Nova América, Avenida Geiana — 1420.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — entrega imediata com entrada 2 000,00 e 500 mensais e intermediárias semestrais ou 5 000,00 e 500 mensais sem intermediárias. Ver Av. Washington Luís, 103 (Chaves no local, sala 114). Tratar proprietário 3759 ou 2865 — Eduardo.

PETROPOLIS — Troco ap. no Rio situado próximo ao Méier por casa com terreno mesmo precisando de obras em Petrópolis, podendo ser também de maior valor. Valor do ap. NCr$ 30 mil, novos, Tratar com D. Isabel pelo Telefone: 29-2092 ou 49-3261.

PETROPOLIS — Vende-se magnífica propriedade com casa (800 m2), 6 salas, 9 qtos., 5 banhs. etc. Cercada de jardins, piscina (vest. duchas, bar), horta, cachoeiras, garag. gde. 4 casas confort. p/ empreg. (3 qtos, sala etc.) e muitas benfeitorias. Preço de ocasião, tôda mobiliada e telefone. Área total 85 000m2. Trato direto c/ propriet. Tel. 27-1330. Financiada. Estuda-se proposta.

TERESOPOLIS — Araras — Vende-se terreno 20x40 Rua B lote 11, próximo praça Dom Quixote, ocasião. Props. 43-1759 e 43-5445.

TERESOPOLIS 80 000 m2 vende-se com 220 m. de frente para Av. Franklin Roosevelt. Várzea — ocasião. Props. 43-1759 e 43-5445.

TERESOPOLIS — Vdo no Clube das lucas, ótimo terreno c/ título de proprietário, sinal 4 mil, saldo c/ prest. 100 NCr$. CRECI 359. Tel.: 22-9013.

R. MANGARATIBA

AREA com 5.215 m2 em Itaguaí, em frente adutora do Guandu, k. 38, Dª Rio—S.Paulo antiga, preço 850 cruzeiros novos. R. Barata Ribeiro, 266, Vidraceiro Maciel.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO se V. S. se quiser estabelecer c/ o ramo de padaria, pôsto de gasolina, garagem, armazém, quitanda, mercearia, bar, lanchonete, ou outro qualquer faça-os uma visita sem compromisso e verá a honestidade de nossos anúncios. FENIX — Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

ARMAZEM — Em Maricá. Vende-se um, mercearia e mat. p/ construção, prédio e estoque, ent. NCr$ 3 000, resto financiado. Tel. 32-7541.

AÇOUGUE — Venda-se. Aceita-se oferta. No Grande Mercado de Madureira. Galeria G loja 207.

A VENDA Lanchonete em Madureira, féria 16 000, preço 160 000 c/ 65 000, chope instl. novas c/ contrato nôvo. Aluguel 120,00. Tratar na Rua Nicarágua, 175 — Loja 1. CRECI J-294. 30-4047.

AÇOUGUE — Vendo Copacabana, esq. Sta. Clara, motivo viagem, ótima freguesia, cont. 5 anos c/ tel. Visitas R. Sta. Clara 33 sl. 1 206. Tel.: 37-6366 80 000, c/ 40 à vista, 40x1 000,00.

AVES e ovos, m/ ponto Riachuelo, f. 12, ent. 30, com resid. e tel. Bar no Eng. Dentro, f. 2, entr. 8, financio 2,5, outro no Eng. de Dentro, f. 2, à vista 8 000, outro, P. Nóbrega, f. 5, entr. 13 cent. novos. Tratar tel.: 49-2122.

AMADEU QUEIRÓS, vende: Bar e lanches, em Copacabana. Féria de 18 000, c/ financiamento, outro Bar Caipira, em Ipanema, féria de 15 000, tudo em pé, c/ choppe da Brahma, casa de esquina. Bar e café, junto ao centro, féria de 32 000, com chope, dá algumas minutas, c/ financiamento. Bar Caipira, em Copacabana, féria de 20 000, com chope, inst. novas. Bar Caipirinha, no Méier, féria de 15 000, inst. de primeira, ótimo ponto comercial. Bar e lanches, em Madureira, féria sup. a 11 000, com chope, inst. novas. Bar e café, em Bonsucesso. Féria só em chope, de 14 000, casa de esquina, raríssima oportunidade c/ financiamento, e, muitas outras, no centro e em todos os bairros da cidade, consultem-nos, tel.: 23-0449, c/ financiamento. Av. Pres. Vargas, 1 146 — 9.º juntinho ao Dragão, na Confiança, Queirós.

AÇOUGUE — Vende-se Benfica féria 12 prédio novo e telefone com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

AÇOUGUE com moradia na Piedade. Féria 12 m. Contrato a firma. Vendo urgente. Tratar Rua 24 de Maio 1369 sob. Machado.

AVIARIO — Vende-se em uma Praça em evolução, motivo: falta de pessoa adequada, bom negócio. Rua Taborari, 19-A B. de Pina.

ATENÇÃO srs. comerciantes — Caipiras — Bares — Lanchonetes, centenas para vender em todo o Est. Guanab. c/ ótimos contratos férias garantidas e prédios sólidos. Alguns destes negócios c/ bons residências de 1 — 2 e 3 qtos. etc. Entradas a partir de 5 mil. Disque 52-0436 e terá ao seu dispor a tradição do bem servir de Meireles Filho e Agostinho, devidamente aparelhados para lhe vender em qualquer bairro com o preço justo. Meireles Filho e Agostinho avaliam seu negócio e aceitam-no para vender. Meireles Filho e Agostinho lhe dão, assistência técnica, financeira e jurídica. E nunca esqueça Meireles Filho e Agostinho tem sempre a sua casa comercial que V.S. deseja pelo preço que lhe convém. R. Pedro 1 n.º 7 grupo 1003 — Praça Tiradentes.

ATENÇÃO — Bar fr. 9 só dá minutas, h. comercial, apenas 14 dos compradores. Outro fr. 5,5 apenas 12 dos compradores emprestado dinheiro. R. Etelvina, 3, sob. em frente estação Olaria. Santos.

ATENÇÃO — Cafés, bares, lanchonetes postos, garagens, açougues, aviários, mercearias e quitande para a compra e venda c/ grande financiamento, só Condir, Organização A. R. Etelvina 3, sobrado, em frente estação de Olaria. Santos.

BAR E CAFE — Vendo Andaraí, féria 8.000 s/ comida, entrada ... 20.000 tratar Oliveira Campos, R. dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — São Cristovão, féria 7.000 contrato novo na hora, vendo ótimas condições. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas n. 96, 9.º andar.

BAR CAFE — Centro Av. Rio Branco, féria 20, contrato novo, vendo, ajudo na compra. Tratar Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BARBEARIA na Penha, V. por não ser do ramo. A vista NCr$ 3.500, contrato novo. Aluguel NCr$ .. 55,00. Ótimo ponto. Av. N.S. da Penha n. 559.

BAR Caipira no Méier f. 9. — Vende-se 25. Ent. ajuda-se na compra. Tratar com Magalhães. Praça das Nações 322 s/ 301.

BAR Caipira com moradia em Ramos f. 5. ent. 10. Ajuda-se na compra. Tratar com Magalhães Praça das Nações 322 sl. 301.

BAR Caipira na Penha f. 9. Vende-se. Entr. ajuda-se na compra. Tratar com Magalhães. Praça das Nações 322 sl. 301.

BAR café com moradia e tel. contr. 5 novo alug. bom h. que se comercial fr. 8 apenas 18 dos compradores emprestado dinheiro R. Etelvina 3 sobr. em frente estação de Olaria. Santos.

BAR Caipirinha com big moradia contr. 5 novo aluguel 120, prédio instalação tudo novo fr. 3,5 mal trabalhada apenas 8. dos compradores m. outros negócios. Rua Etelvina 3, sob. frente est. Olaria.

BAR na Praça do Carmo, boa casa de esquina, bem montada, tôldo na marquise. Preço 15 c/ 6, facilito a entrada. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel.: .... 30-2418 — P. do Carmo.

BAR CAIPIRA — Centro da Av. Rio Branco, féria 8 500, horário comercial, contrato nôvo a firma. Vendo urgente. T. R. 24 de Maio, 1369 sob., Machado.

BAR CAIPIRA na Tijuca, féria 13 m., no melhor ponto comercial do bairro, contrato nôvo à firma. T. R. 24 de Maio, 1369 sob., Machado.

BAR — Instalação nova, grande edifício, Largo do Machado. Féria 5 lucrativa. Praça Floriano, 55 gr. 301 — Cinelândia — J. Correia.

BAR Centro da cidade féria 6 m. horário comercial dá alguma comida bom para um casal. Preço 36 m. o resto a combinar. T. R. 24 Maio, 1369, sob. Machado.

BAR-CAIPIRA — Centro — F. .. 8 500 horário comercial, contr. novo. Vendo barato. Bar-Centro, féria 3,5 moradia — 2 qtos. e telef. por 5 dos compr. Tratar R. Pedro I n.º 7 grupo 1003 c/ Meireles Filho ou Agostinho.

BAR no melhor ponto da Penha, f. 22, cont. novo, chopp da Brahma, está mal trabalhada. vdo. 240 c/ 120, mais detalhes na R. Nicarágua, 175, loja 1 — Tel. 30-4047 — Ajudamos na compra.

BARES CAIPIRAS temos um c/ féria de 25 m, em Bonsucesso, muito facilitado, outro em Ramos, féria 16 m. chopp da Brahma, edifício, muito facilitado, outro na Penha, féria 16 m. Outro em Ramos c/ moradia e tel.: f/ 6 m. entrada 20 m., outro em Madureira, féria 15 m. Tudo em pé, muitos salgadinhos e temos casas pequenas em todos os bairros c/ entrada de 5, 6, e 7 m férias de 4, 5, 6 e 7 m. Tratar no Rio Lisboa na Av. N. S. da Penha 68 s/ 403.

BAR, MERCEARIA E QUITANDA, grande casa, ramos separados, bem montado, boa féria, poderá dobrar, ótimo negócio. Telefone: 30-1985.

BAR CAIPIRA — Centro, horário comercial, féria 5 contrato nôvo vendo com 20 de entrada, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR CAFE — Vende-se Bonsucesso, féria 3 500 está mal trabalhada com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA com moradia, centro de Cascadura, féria 6 m. bom contrato, pequeno aluguel, Tratar Rua 24 de Maio 1369 sob. Machado.

BAR CAIPIRA — Estação do Rocha, féria 6 500 contrato 7 anos, vendo com 10 000 de entrada, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vendo excelente local féria 10 tem boa moradia, instalações novas, Oliveira Campos, ajuda na compra, tratar Rua dos Andradas 96 9.º andar.

BAR CAFE — Penha Circular féria 12 contrato novo, aluguel 200, vendo com 20 000 de entrada, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR com moradia, boa féria. Ent. 5 000, cont. nôvo, aluguel NCr$ 80,00, outro féria 5 000. Entr. 8 000. Trat. Av. Brás de Pina, 1 060 s/ 302.

BOTAFOGO — Bar vende-se, bem situado, contrato nôvo. Tel.:.... 26-4414 — Queirós.

BARES, Cafés, Caipiras, Padarias, Restaurantes, Postos e Garagens c/ financiamento, consultem — Amadeu Queirós. Lanchonete, no Méier. Féria sup. à 11. inst. de primeira, horário comercial. Bar e lanches, próximo à Penha. Féria de 14 000, com chope da Brahma, raríssima oportunidade. Bar e lanches em Bonsucesso. Féria de 24 000, inst. de primeira, c/ chope. Bar e café, em Bonsucesso. Féria 22 000, c/ chope, casa de esquina. Padaria e Confeitaria na Tijuca. Féria só no balcão 24 000, casa de esquina, e, forno francês. Bar junto ao centro comercial. Féria de 16 000 c/ chope, grande oportunidade. Padaria e Confeitaria, em Bonsucesso. Féria de 19 000, só no balcão. Forno francês, desmancha 8 sacos diários. Caipirinha, na Tijuca. Féria de 6,500, prédio nôvo, c/ chopp, e muitas outras, vendemos c/ financiamento. Tel.: 43-0609, Av. Pres. Vargas, 1 146 — 9.º na Confiança c/ Queirós.

BOUTIQUE — Loja, Tijuca, inst. luxo, artigos finos p/ homens, estoque 10 000. Aluguel 250, boa féria. Preço 24 000, sinal 13 — Rua Maestro Vila-Lôbos. 1-C, esquina Haddock Lôbo. Aceito oferta à vista.

BAR em Benfica horário comercial com 6 anos de contrato aluguel barato F. 8. Vendo com 20 dos compradores. Rua Cardoso de Morais 92 sl. 304-5 com João Ribeiro.

BAR em Ramos casa bem montada c/ moradia. Preço: 16 — Sinal 3 500. Trat. R. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. Praça do Carmo.

BAR em Bonsucesso chope Brahma F. 9 não paga aluguel vendo com 20 dos compradores. Rua Cardoso de Morais 92 sl. 304-5 com João Ribeiro.

BAR na Penha casa muito lucrativa f. 8 por motivo de não se darem os sócios vendo com 12 dos compradores Rua Cardoso de Morais 92 sl. 304-5 com João Ribeiro.

CAFE E BAR Tijuca, c/ minutas, f. 6,5, prédio novo, bom contr. com 17 dos compradores, ajudamos na compra. Av. Gomes Freire, 140, 1.º, Lopes e Vilela.

CAIPIRA OLARIA — Ótimo ponto, casa desprezada. Ver Rua Noemia Nunes 870. É barato. Bar-Caipira Grajaú, féria 5, linda esquina c/ apartamento vazio de 2 quartos, 2 salas, 2 banh. etc. por 15 mil dos compradores. Tratar R. Pedro I n. 7, grupo 1003, Meireles Filho ou Agostinho.

CAFE E BAR Bonsucesso com boa moradia e tel. f. 4 alug. baixo — bom contrato, com apenas 6 dos interessados, e ajudamos na compra. Av. Gomes Freire, 140 1.º, Lopes e Vilela.

CAFE E BAR TIJUCA f. 5 edif. novo, não vende comida, cont. a começar com apenas 12 dos compradores. Ajudamos na compra, Av. Gomes Freire 140, 1.º, Lopes e Vilela.

CAIPIRA — Praça Tiradentes. F. 10, tudo novo, 5 anos, contr. edifício. Vendo barato. Outro no Centro. Féria 30 mil. Chopp brahme. Edifício. Abaixo de féria. R. Pedro I, n. 7, grupo 1003 c/ Meireles Filho.

CAFE E BAR São Cristóvão, f. 5 contr. novo, alug. baixo com apenas 9 dos compradores, ajudamos na compra. Av. Gomes Freire 140, 1.º, Lopes e Vilela.

CAIPIRA Laranjeiras f. 3 só salg. e beb. edif. cont. novo com 4 dos interessados. Ajudamos na compra. Av. Gomes Freire, 140, 1.º Lopes e Vilela.

CAFE E BAR — Vende motivo de viagem, cont. nôvo. Al. 80 m. Ótima féria, Rua Dr. Padilha n.º 463-B — E. Dentro.

CABELEIREIRO — Vendo amplo, confortável e conceituado mesmo. Ideal para 3 ou 4 profissionais de bom movimento. NCr$ 50 c/ 25 entrada. Rua Senador Vergueiro 116. Flamengo.

CAFE' E BAR s/ comida. Vende-se. Rua Tomás Rabelo n.º 46. Salvador Sá — Estácio.

CAIPIRA — Copacabana — F. 13 com apenas 40 dos compradores. Negócio de rara oportunidade. Fênix informa. Rua Álvaro Alvim, 21.7.º Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA —Centro — F. 12. Apenas 35 dos compradores. Fênix informa, orienta e financia. Rua Álvaro Alvim 21.7.º Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRAS, BARES E LANCHONETES — No Centro de 8-10-13-18-20-22-26 e 30 milhões de féria. Chopp da Brahma, parte em edifícios e horários comerciais. Copacabana, férias de 8 a 25, somente bebidas e salgadinhos e por isso muito lucrativas. Bons contratos, muitas com instalações luxuosas e boas esquinas. Tijuca e todos os bairros da Zona Norte com 4-6-8-10-12-15 e 18 de féria. Muitas moradias para famílias, grandes ou pequenas, entradas desde 4 milhões e ainda facilitadas. Seja para o pequeno, médio, ou grande negócio o Senhor tem em nossa Organização um empréstimo garantido em boas condições e sem prazo de pagamento. Escolha o bairro e nós escolhemos o seu Caipira, lanchonete, ou bar. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23 s/509/513 com Eduardo.

CENTRO — Vende-se um bar e um açougue com boa freguesia. Ver Av. Gomes Freire n.º 243 — Tratar c/ Sr. Costa. Tel. 54-3766.

CAIPIRA — Largo do Machado — F. 16 — Cont. 7, aI. barato — Apenas 55 dos compradores — FENIX, uma tradição no com. desta praça — Rua Álvaro Alvim 21 — 7.º — C/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA na Av. Suburbana, com bom apartamento para aluguel barato f. 5 500 vendo com 10 dos compradores org. cont. Penafiel. Rua Cardoso de Morais 92. S. 304-5 com João Ribeiro.

FARMACIAS DROGARIAS — Quer comprar ou vender? Visite Minervino, 14 às 17h, 22-8801. Av. R. Branco, 108 s/ 603.

FARMACIA — Vendo em Copacabana, com estoque, móveis e utensílios. Marcar entrevista pelo telefone 57-8396.

LOJA AVIARIO — Passa-se com instalações ou sem. Contrato nôvo ótimo ponto. Ver e tratar Est. de Octaviano, 252. C/ Sr. Nilton.

LANCHONETE c/ chopp — Engenho de Dentro, c/ prédio c/ 10, salas p/ escritório e 1 ap. de 2 q., s., dep., garagem, tudo apenas NCr$ 190 c/ 90, saldo a combinar — Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha — Temos outras casas, e ajudamos na compra — Tel. 30-4047.

LANCHONETE, bares, caipiras etc — lanchonete na Av. Passos, horário comercial contrato novo f. 11 com 40 dos compradores. Caipira junto a Praça Saens Pena, chope Brahma f. 10 com 30 dos compradores, Méier, Tijuca, São Cristovão, Bonsucesso, Penha, em toda a Guanabara temos os melhores negócios de s/ pretensão, centenas com residência, com férias desde 4, até 30 mil antes de comprar ou vender faça-nos uma visita sem compromisso temos condução própria para conduzi-los aos locais empréstimos em maiores condições para todos compradores sem distinção seja grande ou pequeno comerciante, damos toda assistência necessária ao cliente. Org. Pena Fiel. Rua Cardoso de Morais, 92 sl. 304-305 junto a Praça das Nações com João Ribeiro.

LATICINIOS DORA — Mercadinho azul. Av. Copacabana, 791. Vendo. Sócio que se retira. Ótimas férias. Ver no local. Tratar tel.: 27-8900.

LANCHONETE em Bonsucesso inst. novas F. 10 vendo c/ 20 dos compradores. Rua Cardoso de Morais 92 sl. 304-305 com João Ribeiro.

LANCHONETE — Centro — F. 45. C/ apenas 180 dos compradores. Bom cont. Ed. Fênix, uma garantia na compra e venda do seu negócio. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º, c/ Amaro Magalhães.

MEIER — Vende-se — Bar-Restaurante N. S. de Fátima Rua Aristides Caire 126, esquina R. Rio Grande do Sul, melhor ponto, instal. modernas, grande estoque bebidas e águas minerais, grande movimento, esquina 5 portas, frente, cômodos para moradia, telefone livre, desemb. só um propr. Não tem dívidas, boa féria, não funciona domingo, conven. part. preço e cond. oport. Ver no local, tratar Hauser-Imóveis, CRECI 848, Rua Dias da Cruz, 69, sala 311. Tel. 49-7346 Rei da Vez — Méier.

MERCEARIA em Copacabana, vendo Pôsto 4, ótimo movimento, grande estoque, 80 000 e comb. Visitas 37-6366.

MERCEARIA — Vende-se bem estocada, tem tel., boa residência, contrato nôvo. Trat. Rua Nerval de Gouvela, 77 — Quintino.

MERCEARIA E QUITANDA — Vendo, R. Tapevi n.º 2 — Praça Carmo. Aluguel 20,00, cont. 5 anos, boa féria.

NIGHT CLUBE — RESTAURANTE — Vende-se um novo na Zona Sul — Cartas interessados para o NIGHT CLUBE para o n.º .. 029 507, na portaria dêste Jornal.

OFICINA MECANICA — Vende-se, especializada em DKW e Volks. Ver Rua Voluntários da Pátria 38. Tratar Sr. Edgar. Tels.: 37-4464 e 57-2221.

PADARIA — Vendo preço NCr$ 150 000,00 entrada NCr$ 50 000,00 férias NCr$ 15 000,00. Ver e tratar Av. Monsenhor Félix, 727. — Irajá GB, com o próprio. ...

PADARIA — Forno francês, fr. 21 apenas 60 dos compradores. Outra fr. 16 só balcão, forno francês, entr. 40 dos compradores. Emprestado dinheiro. R. Etelvina, 3 — Sobr. em frente estação de Olaria. Santos.

PADARIA com moradia forno francês fr. 12. só balcão, entr. 28. dos compradores outra fr. 17, apenas 50 dos compradores. Rua Etelvina 3 sobr. em frente, estação de Olaria. Santos.

PADARIA e lanchonete chope da Brahma na zona Norte, casa para 4 sócios f. 90 mil vende-se com grande financiamento ajuda-se na compra. Tratar com Magalhães. Praça das Nações 322 s. 301.

PADARIA Bonsucesso f. acima de 16, forno frances, cont. 7 anos, 250 alug. vdo 150 com 50 tratar Rua Nicarágua, 175 loja 1. Temos outras boas casas e ajudamos na compra. Tel. 30-4047.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se o maior da Tijuca com 3 frentes. Tratar pessoalmente na Avenida Maracanã, 638.

PASSA-SE uma casa de consertos. Preço 300, entrada 100 e restante a combinar. Av. dos Italianos, 749-B — Rocha Miranda.

PADARIA nova, vendo ótimo ponto e contrato. Ver e tratar Av. Francisco Sá 571 B. Roxo.

PADARIA c/ resid. loja para açougue esquina prédio próprio pronta para abrir vendo tudo por não querer abrir com sócio financio parte da entrada A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350/ s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA de esq. contr. novo fer. bal. 17500 entr. 40 milhões não perca tempo A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 N. Iguaçu.

PADARIA — PENHA — F-14 só balcão, cont. novo, alug. 250, forno francês. vdo. 130 c/ 35. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1. Temos outras casas em ótimas condições e ajudamos na compra — Tel. 30-4047.

PADARIAS temos c/ férias de 20 m. entrada de 80 m. temos outra c/ f. de 18 m. entrada 60 m/ tudo no balcão, outra c/ f. 13 m. outra féria 16 m. tudo nôvo, entrada 60 m. e temos diversas em todos os bairros, com pequenas entradas. T. na Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403 c/ Cerqueira, Gomes e Nogueira.

POSTOS DE GASOLINA temos c/ litr. de 400 mil litros e de 100 e 130 c/ grande lanchonete, muito barato, pequena entrada e temos postos e garagens em todos os bairros e muitas lubrificações Trt. Av. N. S. da Penha 68 s/ 403. Na Penha c/ Cerqueira e Gomes e Nogueira.

PADARIA — Copacabana, boa instalação, bom contrato, féria 36, só no balcão. Praça Floriano; 55, gr. 301 (Cinelândia). J. CORREIA.

POSTO DE GASOLINA — Subúrbio da Central, vende-se. Venda 70 000 litr. gas., faz muitas lubrificações, tem estadias em ótimo local. Inf. tel.: 58-8100.

PADARIA — Vende-se Penha féria 15 balcão, fôrno a lenha, tem ótima moradia, facilito 40 de entrada, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas, 96 9.º andar.

PENSÃO espetacular. Vendo a mais bonita e mais lucrativa da Cidade, ajudo na entrada. Telefone: 43-5027 — Tomás.

POSTO DE GASOLINA — Vendo, perto do Centro, mov. mensal 20 milhões, 3 boxes, rest., borra., peças e aces., 400 mil gas., ótimo contrato. Financio 40% 5 anos. Dr. José Maria — 42-3882.

POSTOS DE GASOLINA — Vendo 2 juntos ou separados. Parto um de outro. Motivo de venda é ter mais 4 e precisar de dinheiro p/ reverter em outros negócios. Fer. 70 000 litr. 260; grande negócio p/ grupo de 4 sócios que queiram ganhar dinheiro. N. B. — Pr. muito barato e entr. facilitada. — Maiores detalhes em J. Castanheira & Cia. — Rei dos Postos e Garagens, Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel. 48-9405.

QUITANDA — Merc. Fér. 6 ent. 6 cont. 5 c/ boa moradia. Vde. m. bebida em M. Hermes, Tr. R. Silvana, 107 — Piedade — Salgado.

QUITANDA E BOTEQUIM — Vende-se c/ para 2 sócios. Ver na Rua Macapuri, 67 — IAPI — Penha.

QUITANDA — Ent. 2 500 cont. nôvo, aluguel 70,00, féria 3 000 garantida. Trat. com próprio. Av. Brás de Pina 1 060 s/ 302.

SAPATARIA — Varejo e consertos em Madureira. Vdo. portas a dentro. 10 c/ 4 ent. resto a comb. cont. nôvo. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade, Salgado.

SALÃO CABELEIREIRO — Vende-se, Ipanema, NCr$ 5 000 entrada. Tel.: 27-1921.

VENDE-SE uma quitanda na Rua Pracinha Wallace Paes Leme, n.º 1995 esquina da Rua Soares Neiva. Nilópolis.

VENDE-SE Bar-Adega motivo doença. Ótimo negócio, facilito. Estrada do Barro Vermelho 1483 — Colégio.

VENDE-SE uma boa Mercearia na Rua Lobo Junior, 1798-A Penha. Tratar na Rua Chaves Faria, 580, ap. 103 ou por tel. 54-1989 com D. Otilia.

VENDE-SE Cafe e Bar por motivo de viagem. Vendo por bom preço. Faz bom movimento. Ver tratar na Av. Democráticos 590 — Bonsucesso.

VENDE-SE salão de cabeleireiros — Copacabana, 861, sl. 203. Tratar Sousa.

VENDO mercearia por motivo de viagem, bom contrato, ótimo ponto. Tratar Rua Voluntários da Pátria n. 31, loja D.

VENDE-SE sapataria conserto e sob med., com 3 máq. ou passa-se contrato de loja. Rua Pereira Nunes, 381-C.

VENDO bar em Olaria com telefone. Ent. 5 000 cont. nôvo. Trat. Av. Brás de Pina 1 060 s/ 302. Praça do Carmo.

VENDE-SE lanchonete por não poder trabalhar. Féria 12 500,00 ou aceita-se sócio. Primeiro contrato da loja, Av. Afrânio de Melo Franco, 170 — Leblon. Tratar c/ Abel, depois das 14 h. Telefone: 48-9435, das 9 às 12h.

VENDE-SE Armarinho, na Rua Japoára, 255-A, em Ricardo de Albuquerque. A tratar no local, das 8,30 às 13,30, bom negócio.

VENDE-SE quitanda e mercearia em bom ponto, com bebidas bem sortida. Rua Guilhermina 419-A — Encantado.

VENDO BARBEARIA 4 cadeiras — Contrato nôvo. Rua Dona Francisca 112 (Lins Vasconcelos).

VENDE-SE um restaurante Rua Luís de Camões. Total 60 000 com 50% de entrada. Féria mensal 12 000. Tratar na Praça Tiradentes n.º 9 sala 210, das 9 às 16 horas. CRECI 1 420.

INDÚSTRIAS

AREA INDUSTRIAL com 50 m de frente para Rodovia Pres. Dutra, tôda murada, c/ colunas de cimento, pronta p/ galpão. Vende-se no km 6. Preço 50 mil, entr. 25 mil, prest. 1 mil. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — ... 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273 — J-305).

GALPÃO p/ Indústria — Vazio, terr. 34x35, tôda área coberta, 2 and. serve trepiche, c/ fôrça. Rua Pedro Alves, 70, 74 e 76. Ent. fac. Chaves Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, n.º 86. Tel.: 48-0804, CRECI 82.

GALPÕES — Vendo 2. Um na Tijuca 230 m2 e outro em São Cristóvão 1 000 m2. Trat. 54-1435 c/ Joaquim — Saens Pena, 55 gr. 305. CRECI 744.

LABORATÓRIO — Vende-se tradicional indústria farmacêutica com cêrca de 20 produtos científicos licenciados e nomes de tradição popular, c/ imenso campo, voltosa expansão, em plena atividade. — Tratar com Dr. Silva Jardim. Rua 7 de Setembro 65, sl. 605, das 16 às 18 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas separadas, 58 m2, NCr$ 30 000 à vista, proprietário 37-6249 das 7 às 14h.

ANDAR CENTRO — Vende-se prédio novo, 12 ótimas salas de frente, área aprox. 400m2, Av. Mal. Floriano, defronte Pal. Itamarati, Facilitado. Tratar c/ propriet. Dr. Guimarães. Tel. 42-2990.

GRUPO 3 salas, banheiro, saleta, mobília luxo, telefone, vendo, financio 60% 30 meses. Ver e tratar Av. Rio Branco 277 grupo 1308 de 14-16.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. — Avenida Passos, 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Avenida Central) — Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

RUA CARLOS DE CARVALHO N.º 56-A. Traspassa-se contrato de ótima loja. Tratar: Rua Álvaro Alvim, 31-B.º andar.

SALAS para escritório — Vendo 2 ótimos conjuntos (vazios), de saleta, sala e banheiro cada um. Tratar telef. 46-1903 c/ Sousa.

SOBRELOJA Av. Augusto Severo, vendo com 123 m2, mais terraço. 30 mil, saldo 2 anos, H. C. Cabral. 57-8396. CRECI 532.

VENDO 3.º andar, Ed. Felipe Nery, 7, próx. Praça Mauá. Preço ocasião. Tel. 23-8915 — Meneses.

VENDEM-SE na Av. Pres. Vargas n.º 446, diversos gps. vazios, const. cada 2 salas, sanit., lav. próprios, 90m2 de área const. cada um. Tel.: 22-2500.

VENDE-SE em prédio de esquina na Avenida Rio Branco, andar com cerca de 925 m2, dotado de casa forte, em bom estado de conservação, próprio para escritório de grande emprêsa. Tratar Avenida Rio Branco 46 — 2.º andar, salas 205/206 — com Moreira.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 500 — Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupos de salas com hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Telefones: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se loja com 220m2, Avenida Olegário Maciel 263. Props. telefones: 43-1759 e 43-5445.

CONSULTÓRIO escritório curso — venda 2 conj. 25 e 41 m2 total 3 sl. 2 sit. 2 banh. frente ed. comer. marcar visite c/ propr. Inf. 37-2700 de manhã e à noite. Avenida Copacabana 613 sala 607/9.

LEBLON — Loja 7, vendo. Ent. 10 mil, rest. financ. 1 ano. Ver Ataúlfo de Paiva 1 174. Tratar Timóteo da Costa 541, ap. 110. Leblon, Tel.: 52-2819.

TIJUCA — Apto. 401, vazio, c/ garagem. Rua Conde Bonfim, 904 2 frentes, sl., 3 qts., copa, coz. dep. completas. 60 mil c/ 30 de entr. Ver c/ zelador, Tel. 32-3594.

VENDE-SE sala vazia c/ sala espera banh. privat. pço. com 16000 chaves c. port. R. Sta. Clara 33 s/ 823 tratar c/ propriet. R. Bolivar 154 ap. 902.

VENDO — Rua Francisco Sá, 95, loja L e I. Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7, 9, s/ entrada em 10 meses. s/ juros. Tel. 56-6339.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Passa-se loja vazia com telefone 30 à Rua Eudoro Berlinck Bonsucesso. Ver 15-A — Otacilio. Tratar Paulo. Telefone: 52-1781.

LOJA — Melhor p. de Ramos — Passo contrato 5 anos, com 2 ent. p. roupas, calçados e fabrico plásticos e papelaria. Fone 30-8793, das 9 às 13. Carlos.

PASSA-SE contrato de loja com 5 anos 186 m2 na Rua São Luiz Gonzaga n.º 404. São Cristovão. Junto ao Largo da Cancela.

RARISSIMA Oportunidade — Loja com 230m2 de área construída — Cascadura em privilegiada localização na Av. Ernâni Cardoso, pouco antes do Largo do Campinho, negócio fabuloso, muito abaixo da nossa avaliação, em edifício de construção recente, de fino acabamento, isolado de um lado, c/preço e condições p/venda urgente, NCr$ 157.500, c/57.500 de ent., e restante boas facilidades s/juros. Tratar hoje e diàriamente ao lado do viaduto de Madureira na Av. Min. Edgar Romero n.º 176 G/201 do proprietário. Hélio — Creci 982.

SAENS PEÑA — Passo contrato de lojas na praça. Trat. Saens Pena, 55 gr. 305 c/ Joaquim. Tel. 54-1435. CRECI 744.

TIJUCA — Passa-se contrato de 2 lojas na Praça Saens Pena por motivo de viagem. Tratar c/ Sr. Costa Tel.: 54-3766.

VENDEM-SE 2 ótimas lojas vazias, em laje com 60 m2 preço 20 com 5 de entr ou uma só em Cordovil, bom local. Telefone 48-1678.

VENDE-SE OU ALUGA-SE salas na Praça Saens Pena. Edifício Banco Crédito Real. Informar com porteiro Antônio.

DIVERSOS

TERESOPOLIS — Loja no centro da Zona Bancária. Apropriada p/ super mercados ou Banco c/ 400 m2 área. Tratar pelo Tel. 2449, Sr. Mattos.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO para vender ou comprar seu sítio ou sua chácara só nos procurar. Dispomos ainda em privilegiada localização em Madureira e adjacências de excelentes aps. em imponente edifício recuado, construção recente, localização residencial de grande procura c/ 2 salas, 2 e 3 qtos. e demais dependências NCr$ 21 mil c/ 5 mil de ent. e NCr$ 29 mil c/ 7 mil de ent. s/ 15 anos, hoje e diàriamente na Av. Min. Edgard Romero n.º 176 G/ 201 ao lado do viaduto de Madureira. Hélio Bento CRECI 982.

ITATIAIA — Vendo 75 alqs. grandes, estr. das Agulhas Negras, alt. 2 000 a 2 300, ót. clima, matas, aguadas, boa estr. local p/ silvicultura, turismo etc. Tudo legalizado. NCr$ 20 000 à vista — também financ. Tel. 10 — Itatiaia, Sr. Roberto.

ÓTIMA GRANJA — No km 19 da Rio—Petrop. c/ boa residência mobiliada, garagem, casa p/ empr. luz, água encanada, 2 gdes. galpões p/ aves, abatedouro c/ frigorífico, tudo licenciado, pronto p/ funcionar. Preço 35 mil pagt. bem facilitado. Detalhes c/ Costa Guedes 36-0682. Vendas Salvador Cariello. CRECI 279.

SITIO — 242635 m2 c/ 2 casas com água encanada garagem curral c/ 27 cabeças de gado, 3 animais, cavalares muito pasto, plantações frutas diversas 60 000 financiados ver entrar à esquerda em frente ao km. 28 da Estrada Rio—Teresópolis c/ o proprietário Sr. Joselino.

SITIO — Vende-se totalmente plantados e em franca produção com luz e fôrça. Rio passando em frente aos mesmos, próximo às Praias de Coroa Grande e Itacuruçá, prestações a partir de NCr$ 30 mensais, sem entrada. Informações e vendas na Rua 1.º de Março, 37-A, 6.º andar. Tels. 31-0268 e 31-0552 — CRECI 372.

SITIO RIO-PETRÓPOLIS — Vendo casa, c/ 3 qts., coz., banh., 1 anexo, c/ 2 qts., banh., piscina. — Entr. 15 000 saldo a combinar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel.: 42-8460. Aguiar — CRECI 581.

VAMOS plantar bananas? Vendo 500 000m2 de terras muito férteis com frente para a Rio-Santos perto de Angra dos Reis por NCr$ 15 000 em 18 meses, Francisco — 42-5910.

VERANEIO

ITAIPU — Grande lote de esquina com planta de construção. Ótima localização — 7 mil. Entrada a combinar, 52-7940.

MARICA — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa de Maricá, a partir de 750. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72, sala 305 — Tel. 32-1477 — CRECI 870.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Últimas unidades em privilegiada localização residencial de grande procura c/ preço e condições p/ venda urgente, em importante edifício recuado, somente 3 aps. por andar, acabamento de fino gôsto, c/ 2 salas, 2 quartos, ótimo banheiro social, copa-cozinha, tôdas as peças amplas e claras e outras vantagens que V. S. verificará indo ao local. NCr$ 29 mil c/ 7 mil de ent. s/ 15 anos. Tratar hoje e diàriamente na Av. Ministro Edgar Romero n.º 176 gr. 201 ao lado do Viaduto de Madureira. — Hélio Bento. CRECI 982.

BRASILIA — Compro terrenos em Brasília. Telefone: 52-1668 — 42-7273.

BRASILIA — Compro terreno — Plano pilôto ou lago — Tel.: 28-8798 à noite — 28-2993 — Dia — Sr. Taveira.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — 48-0804. CRECI 82. — Aceita para venda, vilas, edif., cios, aps., prédios, terr. Mesmo alugados. Também compra.

TERRENOS — Compro em Brasília e Goiânia, pagamento à vista. Tratar telef. 58-4076.

Área industrial vende-se

Av. Brasil — 66,00 de frente para Av. Brasil. Área total: 4 000 m2, defronte à Manchete — Tels. 30-8647 ou 30-7283.

CASAS

2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, entrada para automóvel. Alvenaria, laje e cobertura. Acabamento esmerado: azulejo de côr até o teto. Banca de pia e soleiras em mármore. Louças em côr. Técnico. Terreno murado. Varanda com piso de cerâmica. Água canalizada e luz da Light. Bairro com rêde de esgôto, iluminação pública e meios-fios nas ruas. Escolas e comércio em geral. 3 linhas de ônibus diretos à Praça Mauá. 200 metros da estação de Mesquita (Central do Brasil) Ramal de N. Iguaçu. 28 minutos de D. Pedro II. FINANCIAMENTO EM 12 ANOS. Entrega imediata · PRESTAÇÕES DE NCR$ 232,88 MENSAIS

PRONTAS

Informações e vendas no local à Av. Baroneza de Mesquita, 1.315, stand de vendas ao lado da fábrica de postes — Mesquita — Telefones 7020 N. Iguaçu — 43-5898 — 43-6862 — 43-6825. (P

Tijuca, subúrbios da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar

Compro conjunto de aptos. ou vilas, mal alugados e áreas de 5.000 a 50.000 m2. Pago bem.

Solução rápida. Sr. Cavalcante. — Telefone: 32-3701.

OLARIA — Alugamos 1 ap. qt. e sala conj. na Rua Leopoldina Rêgo, 212 ap. 208. Chaves no ap. 406 — Tratar Imobiliária Segres Ltda. — Lgo. da Carioca, 5, s| 401-2. Tel.: 42-0072 — CRECI 1 238.

OLARIA — Alugamos apt. 305 Rua Silva e Souza, 112 c| 2 qtos., demais dependências. Chaves no apt., 103. Tratar Av. Graça Aranha, 416 sala 610 — Fone: 42-7018 CRECI 1 381.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento de 3 quartos. Rua Jacaraú, n. 75/401. Chaves por favor no 204.

PENHA — Ap. de 2 quartos, sala, garagem etc. Tel.: 30-7830. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

PENHA alugo apto. de frente dois quartos, sala, sinteco, aceito desconto em fôlha. Rua Califórnia, 377. Chaves no 101 — NCr$ 250,00.

PENHA — Aluga-se ap. frente c| qt. e sala amplos e separados, coz., banh., área serv. c/ tanq. Av. N. S. Penha, 504, ap. 202 — Alug. 195,00. Chaves loja B — Tratar 42-4707.

VILA DA PENHA — Aluga-se apt. 2 quartos, sala, varanda, coz., banheiro. — Primeira locação. Praça Paulo Setúbal n.º 43.

VILA ALVACELLI — Ramos. Alugo casa, 2 qts., sl., d. deps. Final ônibus 312. Tir-Ramos. Ver Rua Aquiri, 306. Chaves e informações ao lado ou no 315.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa na Rua Pereira Pinto n.º 163, em Tomás Coelho — Barato.

ALUGO casa Av. Monsenhor Félix, 349-fund., c| 3. Aceito desconl.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE sobrado, 3 salas e banheiro. Ótimo ponto, Av. Gomes Freire, 745, esq. Praça João Pessoa. Contrato 5 anos.

ALUGUEL DE ESCRITÓRIO — Centro — Firma em mudança para nôvo enderêço transfere contrato de 5 anos (saldo: 4, 5 anos). Andar constando de 6 salas com 120m2 total, em prédio moderno. — Vendem-se também as instalações. Ver na Rua da Quitanda, 11, 4.º andar, telefone 32-9033.

CONSERTO de sapatos, alugo na Rua Senador Vergueiro, 111, já com Alvará e ponto muito movimentado.

INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE 3 salas completamente independentes para pequena indústria. Rua Marechal Niemeier n.º 10. Tel. 46-2366.

GALPÃO — Aluga-se c| fôrça e telefone, 300 m2. Estrada Velha da Pavuna, 1 598, Inhaúma. Perto da Pepsi-Cola.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. 43-8944 — RENÉE.

ALUGA-SE loja Rua do Senado n. 324, com 100m2, c| fôrça. Ver local. Tratar com Sr. Antônio — Tel. 23-0702 e 43-4511.

ALUGA-SE o gr. 1509 da Av. Rio Branco, 277, c/ 70 m2, c| 3 sls., varanda, banh., e kit. — NCr$ 648,00. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., R. Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-6728, 42-1335, ... 32-8317. Creci 1 131. Chaves c| o porteiro até 15 h.

ALUGA-SE NA RUA ALVARO ALVIM n. 33 — 14.º — Conjunto de 2 salas de frente com dois banheiros, completamente remodeladas. Tratar na Rua Imperatriz Leopoldina n. 8, sala 410. Fone 22-5302 — 52-8465.

ALUGO sala de frente. R. 7 de Setembro, 88, sl. 309. Chave na mesma Rua n.º 81. sl. 502 — Tel.: 32-6485.

ALUGA-SE uma sala na Praça Tiradentes n.º 9, sala 210. Tratar no local. CRECI 1 420.

ALUGA-SE uma sala com telefone próxima ao Fôro. Própria para advogado ou representações. Informações pelo telefone 31-1492 — Centro.

ALUGAM-SE na Av. Pres. Vargas 446, diversos grs., vazios con., cada 2 salas sanit. lav., próprios, c| aprox. 90m2 área const. cada um. Tel.: 22-2500.

ALUGO — 3 salas p| comércio, na Praça Tiradentes. Rua Pedro I, n. 7, grupo 502 — Moreira.

ALUGO ao lado Teatro Municipal, grupo NCr$ 420 e sala NCr$ 301. Av. 13 Maio, 23 chaves 26.º.

CENTRO — Alugo na Rua da Relação, 55, um grupo de 6 salas, de frente c| dois sanitários. Primeiro andar, inteiramente independente. Ótimo para comércio ou pequenas indústrias. Ver c| porteiro. Tratar 32-8902.

CENTRO — Alugo R. México, 119 Grp. 301, saleta, duas salas, banheiro, de frente. Chaves portaria. Tratar 56-3934 — 21-2223.

CENTRO — Aluga-se loja. Rua Barão S. Félix, 220. Ver e tratar no bar, c/ os proprietários.

CASTELO — Av. Graça Aranha, 145, gr. 208, 2 salas, 2 banhs., ar cond., tapêtes, cortinas etc. — Chaves portaria. Tratar c| Dr. Arnaldo Duarte, R. Debret, 23 s| 1313 das 17 às 18,30.

DUAS SALAS para escritório finamente decoradas e mobiliadas com telefone, ar refrigerado na Av. Rio Branco, aluguel compensador. Passa-se. Tratar com Leel ou Aldo, tel. 22-7453, horário comercial.

ESCRITÓRIO — Alugo vaga com móveis e telefone. Rua do Carmo, 6. NCr$ 100,00. Tratar com Elísio Telefone 28-6033.

ESCRITÓRIO NO CENTRO — Transfere-se aluguel barato, grupo quatro salas, com telefone e tôdas instalações, mobília e material escritório. Preço a combinar de acôrdo com material desejado. R. Alcindo Guanabara, 24 — Grupo 514. Para informações e visitas dirigir-se ao porteiro.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n. 81. Telefone 43-8944 — Renée.

LOJA — CENTRO — Passa-se contrato, ótima loja c| telefone e cofre, aluguel barato. Ver e tratar, Rua Resende, 133-A.

MARQUES DE HERVAL — Alugo ap. 1 808, escritório frente Avenida Rio Branco, 185, 300,00. Tratar 37-9789. Chaves portaria.

PASSA-SE contrato no centro. R. da Constituição, 24, 1.º andar. 3 salas frente. Inform. com Fernando — Tel.: 32-9730.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se as salas 2 gr. 203, 4 gr. 205, 2, gr. 306, 3, gr. 306, 2, gr. 706, 2, gr. 906, 2, gr. 1 006 e 5, gr. 1 103, tôdas com banheiro e kitch. Ver de 2.a a 6.a de 8 as 11 e de 13 as 17 horas. Hércules Imóveis S.A.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se as salas 3, gr. 1 107, 2, gr. 1 002, 1, gr. 1 002, 2, gr. 902, 3, gr. 307, 1, gr. 601, 1, gr. 407, tôdas com sala, quarto banheiro e kitch. Ver de 2.a a 6.a de 8 as 11 e de 13 as 17 horas. Hércules Imóveis S.A.

RUA RIACHUELO, 333 — Alugam-se as salas 2, gr. 103 3, gr. 103, 1, gr. 106, 2, gr. 106, exclusivamente para fins comerciais, tôdas com banheiro e kitch. Ver de 2.a a 6.a de 8 as 11 e de 13 as 17 horas. Hércules Imóveis S. A.

SALAS — 3 salas, Centro, para cabeleireiro e barbearia, aluga-se ponto espetacular. Sta. Luzia 799 — Tel. 56-6588.

SALA — Aluga-se à Travessa Ouvidor, 38. Inf. pelo Tel.: 34-0902 — Preço NCr$ 250,00.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p| qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

LOJA IPANEMA — Passo contrato, 5 anos. Boutique bem instalada c| tapete jirau etc. Galeria R. Visc. Pirajá n. 611 Lj. 14. Tel: 37-2372 — D. Zaida.

PASSA-SE o contrato de uma loja, instalação de luxo, com telefone. Av. Copacabana n.º 1 085 loja H. Tel.: 36-7384. Sr. Nicolas ou Sr. José.

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

IMÓVEIS DIVERSOS

VERANEIO

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Vagas para automóveis em garagem

Em pleno Castelo, na Av. Beira Mar, 262 — Sala 104, térreo com Da. Cleone. Tel. 42-7907.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

VENDE-SE móveis usados, cama e guarda-roupa Rua Relação 43.

VENDE-SE sofá quatro lugares — Bertalau — Tel. 56-7151.

VENDO sofá, 2 poltronas, lustres, abajur de pé, quadros, ferramentas carpinteiro, Tudo pelo barato. Motivo viagem. — B. Ribeiro, 418, ap. 407.

VENDE-SE uma mesa de fórmica c| 4 cadeiras. Rua Cândido Mendes, 236 ap. 206.

VENDO dormitório Chipendale, p/ casal, ótimo estado, 240, e 1 sala de jantar, 90,00. Rua Aristides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

Cortinas e estofador

Confecção fina, lindo mostruário, orçamento grátis, também feitio de colchões ortopédicos, colchas e capas para estofados, com facilidades — 28-3795 — Sarniva.

Decapê

Reforme seus móveis Chipandale, Luiz XV, fazendo laqueados e decapê. Consulte-nos — Tel. 28-8216 — Araujo. Atendemos em qualquer bairro, a qualquer hora.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PINTURAS

Super-Synteko e pinturas

Super-Synteko

RASPAGEM P| CERA

Vulcapiso

Super-Synteko 27-3735

Portas p/ box

VARANDAS

CIDAL LTDA.

PAGAMENTO FACILITADO

Tel.: 43-5694

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão?

Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor, sem intermediários, marcas Artel, Philco Admiral, Philips, G.E., Teleking, Colorado, Semp, Telefunken, Invictus e outras, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas tôdas mod. 1968. Novas, na embalagem e com dupla garantia. Cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na loja "Estrêla de Prata" na Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Atenção: nosso lema é resolver seu problema. — NOSSO TELEFONE: 36-2899. Atenção: esta é a verdadeira liquidação.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

DIVERSOS

MODAS — ROUPAS

PERUCAS DIRCE — **O que há de melhor em cabelo natural. Todos os tipos e côres. Menor preço do Rio. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro n. 638, apto. 401 (próximo à Constante Ramos) — Telefone 56-3871.**

VENDE-SE duas perucas, 1 castanha e outra grisalha. Rua João Afonso, 76, Largo do Humaitá.

VENDE-SE um casaco de lontra ¾. Rua Florianópolis 521 — Jacarepaguá.

VENDO vestido de noiva, manequim 42-44, cetim e renda, capa de renda aplicada com paetê. NCr$ 250,00. Rua Pareto 42 ap. 1001 — Tijuca.

VENDEM-SE algumas roupas femininas (manequim 44 e 42), — chegados dos Estados Unidos, — bem como produtos Revlon e rabos de cavalo peruca. Ver na R. Fernando Mendes n. 7 (apto. 82) perto do Copac. Palace. Não se atende telefone.

TENDO QUE VIAJAR — Vendo p/ melhor oferta: 1 geladeira Brastemp, com 3 meses de uso. 1 televisor Philips, de 23". Móveis de quarto completo. 1 fogão Cosmopolita, com instalação. Mesa fórmica e 4 cadeiras. 1 enceradeira Liberty. 1 sofá. Rua Dona Amélia, 91 — Andaraí.

VENDO — Telev. 350,00 eletrola 300,00 g.-roupa 250,00 poltrona-cama 60,00 lavatório de coluna 50,00 Rua Leopoldo Miguez 140, ap. 102. T. 37-4369.

VENDO urgente motivo viagem relógio caixa alta estilo inglês importado, estante em imbuia TV 23" estado de nova sofá 3 lugs. penteadeira c| espelho e armário chipendale maq. tricoter importada outras peças das 10 as 22 Rua Raimundo Correia 36 — 1003. Cop.

VENDE-SE objetos americanos e peças antigas. Um casal de esquilos. Rua Rodolfo Dantas, 6, apto. 801. Tel. 57-0181.

RÁDIOS — TVs

... automática, mod. 68, móvel caviúna, stéreo, 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia de fábrica. Custou 1 300 vendo urgente 450. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, pertinho Cine Copacabana — Telefone 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negocio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — A dinheiro, hoje. Compro urgente 1 televisão, 1 estéreo, 1 gel. moderna e 1 piano. Pago na hora: 36-3652. (X

ATENÇÃO — Compro 1 televisão 1 piano, 1 estereo moderno, pago a dinheiro, hoje a qualquer hora. Tel. 36-6504. (X

ATENÇÃO — Liquidamos 20 televisões. GE, Philco, Philips etc. Não temos os menores preços, mas os melhores. Rua da Relação, 55.

ALÔ, COMPRO — TV. Cubro qualquer oferta. Tel. 42-6692, Sr. Vitor.

COMPRO televisão, máquina de lavar de escrever, costura, fogão, geladeira. Pago à vista. Telefone 28-9981. (X

ELETROLA — Vendo estereofônica tôda automática transistorizada, 2 caixas acústicas, 4 alto-falantes ideal para embutir ou colocar em estantes. Toca-discos V. M. com 4 rotações, modêlo 68 — NCr$ 370,00. Urgente. Rua Barata Ribeiro, 302, ap. 201 — Copacabana.

GRAVADOR FITA — 600 pés, Revere, à válvulas. Preço ocasião. Base 200. R. Felipe de Oliveira, 4, ap. 1.115. Sr. Loris.

RADIOVITROLINHA Bel-Air, japonesa, 3 rotações, à pilha e eletricidade, pela melhor oferta. — Tratar na R. Visc. de Jequitinhonha, 35 — R. Comprido.

RADIOVITROLA — Vendo, alta fidelidade, modêlo 68. Vários alto-falantes, tôda automática, móvel em marfim, toca-discos com 4 rotações V. M. NCr$ 460,00 — Rua Barata Ribeiro, 302, ap. 201 — Copacabana.

RADIOVITROLA — Nova, com 6 meses de garantia. Modêlo 68, tôda automática. Preço de fábrica. 6 alto-falantes. Vendo a prazo também, Av. João Ribeiro, 580. Pilares. Ver durante a semana, das 7 da manhã às 7 da noite.

... mundo Correia, 36-1003.

TELEVISÃO ZENITE — Vendo urgente pela oferta. — Rua Miguel Cervantes, 62/4.

TELEVISOR — Troco meu televisor nova ult. modelo, port. "Admiral", por piano perfeito estado. — 22-5926.

TV portátil americana GE, 16", tela rayban, NCr$ 680 e TV Sharp 12" 6Cr$ 560. Modelos 68, na embalagem. Rua Rainha Guilhermina 131|102 — Leblon.

TELEVISORES desde 120,00 de 17" a 23" c| novos, cine nos 5 canais, tôdas as marcas, liquido grande quantidade na Av. Passos 115, sala 605, esq. Mal. Floriano.

VENDO 2 TV e 1 radiovitrola — 38-8017 — Araújo.

VENDEM-SE um oscilador e um Omlther. NCr$ 60,00 (sessenta cruzeiros novos). Rua Catanduva 141 — Coelho Neto.

VENDEM-SE — 2 TVs., funcionando nos 5 canais. 1 Philips, NCr$ 210,00; 1 Alicel NCr$ 175,00. — Rua Benedito Hipólito, 183 — Praça Onze. Manuel.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Philco Philips

Venda de aparelhos e peças em geral. Anexo: Departamento de serviços técnicos especializado, consertos com garantia, quaisquer aparelhos. Peças genuínas. Philips, Philco, R. 7 de Setembro, 38, 1.º — Tel. 22-5682.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos orlon, vonel, crylor, beslon, dralon, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, bikinis etc. Preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Venda de ventiladores e aparelhos de ar refrigerado

Receberemos propostas para venda de 65 ventiladores e aparelhos de ar refrigerado, de diversos tipos e marcas.

Os interessados deverão comparecer na Av. Rio Branco, 125, 8.º andar, onde serão exibidos os objetos à venda e aceitas as propostas.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — Sala 714 — Tel. 32-9102. (B

... definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida. Tratar 57-2673 ou 58-7956 — Sr. Alves.

EMPRESTO sob hip. retrovenda 5 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, compro imóv. GB, Nit., Petróp., pago a vista neg. direto. 22-0764.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 10 a 300 milhões sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. Solução imediata. — Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. MIRANDA — CRECI 288. (B

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda, Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

Brilhantes — Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias — Pago o valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s| 301 — Tel.: .. 43-3233 — Sr. René.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compra da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz e fôrça Obrigações

COMPRO

1964 — 48%
1965 — 38%
1966 — 20%
1967 — 8%
1968 — 3%

PAGO NA HORA
A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123, s| 601, Tels. 31-0322 — 31-1628.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel 323 — 4.º andar sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara 24 — 7.º andar, sala 714 Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala n. 1008 — Tel. 22-3689.

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o Capital de que necessita, sob garantia de imóveis. Rapidez e segurança. Rua México, 41 — Grupo 506. — Tel.: 32-1937.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefone. Vendo: 37, 57, 36, 56, 26, 46, 27, 47. Passo em seu nome no mesmo dia. Instalação rápida. Sr. Lima. 22-5221. (B

ATENÇÃO — Pelo justo valor compramos a vista e em dinheiro qualquer linha (mesmo desligado). Basta trazer ultima conta, cart. id. e receber. Tratar telefone 37-5954.

ATENÇÃO — Temos já em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 32, 26, 58, 31, 29, 48, 34, 30, 37, 56, 43, 25, 47. Damos como referência centenas de clientes atendidos. México 41 Gr. 1404. Telefone 22-9270.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — Tenha para instalação em poucos dias: ...

ATENÇÃO — Telefone. Compro as linhas 23, 32, 52, 27, 47, 36, 30, 57, 57, 28, 48, mesmo desligado. Tel. 22-5221 Sr. Lima. (B

TELEFONE — 28, 48, 34, 54 — Compro urgente, pago à vista — Tratar com Sr. José — Tel. .... 46-2882.

TELEFONE 22, 32, 42, 52 — Compro, pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONES — Compro 32, 42, 52, 26, 46, 29, 49. Vendo, compro, troco qualquer estação. Chamar Silva, fone 42-1181.

TELEFONE — Compre hoje o nosso que somente depois de instalado na sua casa e em seu nome. R. Leandro Martins 22 s/ 416 — Tel. 43-5624.

TELEFONE 28, 48, 34, 54 — Precisamos um com urgência. Pagamos bem e em dinheiro. Tratar 22-9270.

TELEFONE manivela — Compro urgente zona rural de M. Hermes — Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. José, telefone 46-2882.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou mesmo desligado e de qualquer linha. 56-5723.

TELEFONE — Vendo linha 43 p/ 2 500 ou troco por qualquer outra linha e combinar. Sr. Teixeira. Av. Alm. Barroso, 6, sala 611 — Tel. 42-6413.

TELEFONES 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — 29 — 49. Troco 45x46. Vendo, qualquer estação. — D. Estela. Tel. 42-6413.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista sem transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Tel. 52-3221.

TROCA — Tenho tel. 42 ligado, preciso 23 ou 43, também ligado, ambos assinantes, sem ônus. Tratar 23-9586 diàriamente até 17 horas.

TELEFONE — Vendo qualquer linha pag. após inst. em seu nome, 27, 47, 23, 43, 56, 37, 32 — 22 etc. Fone 52-3148, Sr. Franz.

TELEFONE — Vende, compra e troca, qualquer linha mesmo desligado. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135. R. Miguel Couto n.º 105, sala 222.

TELEFONE — COMPRO — Urgente — 47 ou 27. Pagamento na hora. TRATAR c/ D. AMÉLIA TEL. 23-8910.

TELEFONE — 32 — 42 — 52 — Compro urgente. Pago à vista em dinheiro, o melhor preço — Tratar pelo tel. 56-4290.

TELEFONES — COMPRO — 27 — 47 — NCr$ 1 900 — 23|43 NCr$ 1 800 — 28|58 NCr$ 1 400 — 29|49 NCr$ 1 500. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE 48 — Vendo já em seu nome. Instalação em poucos dias. NCr$ 1 900. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 31 — Vendo aparelho para esta linha. Instalação garantida. NCr$ 1 400. Sr. João — Telefone 23-9135.

TELEFONE 26 — Vendo já em seu nome — instalação em poucos dias — NCr$ 1 900. Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONE — VENDO — 43 — 23 — 32 — 52 — 36 — 57 — 37 — 38 — 39 — 49 — 25 — 48 — 28 — 49 — 29 — 46 — 34. Tratar com D. AMÉLIA — Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro — 22-32. Urgente. Pago bem à vista. Fone 26-0809. Tratar com D. Daisy.

TELEFONE — Compro — 28-48, urgente. Pago à vista. Tel.: 26-0809. — Daisy.

22 — COMPRO — Telefone, urgente, sem intermediário. Mariano. Tel. 42-0611.

47 OU 27 — Compro telefone, urgente, sem intermediário. Rocha. Tel. 42-4920.

Compro e vendo telefones

Temos para transferência imediata. Tôdas as linhas da GB. Oferecemos as maiores garantias e damos as melhores referências e que são os inúmeros negócios por nós efetuados. Ligue 54-4987 e chame Sr.ª Elza.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Transferências feitas de acôrdo com a lei — SANTOS — Tel. 58-1109.

Compro telefones

RESOLVO AGORA MESMO

22 — 32 — 42 — 52
28 — 34 — 48 — 54
23 — 25 — 43 — 45
26 — 46 — 38 — 58
27 — 47 — 29 — 49
36 — 37 — 56 — 57

PAGO AGORA EM DINHEIRO, o maior preço da praça, cobrindo tôda e qualquer oferta. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

Mesa telefônica

É O SEU PROBLEMA?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Telefones 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone compro um

Pago hoje em dinheiro. Serve de qualquer linha. Sr. Teixeira. Av. Almte. Barroso, 6 — sala 611 — Tel. 42-6413.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos tels. 32, 42, 52, 22, 43, 25, 45, 36, 37, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 26, 46. Serve também desligados ou transferidos do nome há pouco tempo. Basta trazer identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º and. — WALDECK PINTO.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones e mesa PABX

Receberemos propostas para a venda de 17 telefones linhas 52, 42, 22, com extensões.

1 PABX equipado com 12 troncos capacidade 98 ramais e 5 telespeaker.

Os interessados deverão comparecer na Av. Rio Branco, 125, 8.º andar, onde serão exibidos os aparelhos e aceitas as propostas.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Sócio, preciso, com 20 ou 30 000, para bar no centro comercial. Informações na Av. Pres. Vargas, 1 146 — 9.º and. — Queiroz.

ATENÇÃO — Procura-se português marceneiro, sócio, reinício negócio. Ver na Av. Antenor Navarro, 640-A. Brás de Pina, c/ Laurentino.

BAR — Ótimo negócio. Na Praça da Bandeira. — Precisa de sócio c/ NCr$ 20 000,00. Praça Floriano, 55 gr. 301. Cinelândia. J. Corseia.

CADEIRA Maracanã — Compro 2 juntas. Pago à vista. Tel. .... 52-6458 até 11 horas.

CLUBE DOS MÉDICOS — Vendo título urgente. NCr$ 250,00 — Tel. 27-2984.

CABELEIREIRO — Precisa de um sócio que possa estar à frente do negócio, pois preciso viajar, ótimo ponto, boa freguesia. — Contrato bom. Tratar com o Sr. Júlio na Rua São Luís Gonzaga n.º 2 835, ou pelo tel. 28-3278.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. 1-2 e 4 juntas — Jóquei. Country CRJ. Iate. Caiçaras, à vista — Av. Rio Branco, 156, s| 2 925 — Tel.: 32-8215 — Juanita.

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo título — NCr$ 250,00 — Proprietário — 52-4582.

JOCKEY CLUB e Caiçaras — Vendo títulos. Compro cadeiras Maracanã e Iate. Tel. 26-7642. L. Guerra.

SÓCIO — Preciso p/ táxi DKW, ano 62, pronto para trabalhar, c/ pequeno capital, procurar Alvim — Rua Ladeira dos Tabajaras n.º 051.

SÓCIO para bar caipira que tenha 3 mil a 50 mil é favor apresentar-se na Praça das Nações, 322, s/ 301, c/ Magalhães.

SÓCIO — Corretor com boa experiência, tenho imobiliária bem montada centro dou sociedade a elemento dinâmico e capacitado. — Tel.: 52-2796.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo — Fluminense, Flamengo, Vasco, Tijuca Tênis, Quint. Fundador. Compro Iate Clube e outros. Tel. 22-2491, Ari Bruin.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jockey e Caiçaras. Compro Iate, Country e cadeiras Maracanã. — Tel. 26-7642. L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Promovemos e compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barreca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s/ 3 204-5 — Tels.: 52-621' — 52-8596 — 32-7034.

VENDO — Fluminense. Touring. Teresóp. Golf. Tijuca Tênis. Leme Tênis. Quitand. Fundador. Costa Brava. Floresta. Nevada. Barato — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925 — Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Hosp. Silvestre, 10 tít. T.T. Madureira, 150 cotas quit. S. Center Iguatemi SP, 15 cotas. M.M. Gerais. Panorama P. Hotel. Barato — Avenida Rio Branco, 156, s/ 2 925 — Telefone: 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

CADEIRAS DE BARBEIRO vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes 273 tel. 48-0886.

VENDEM-SE 90 cascos de cerveja — NCr$ 0,40 o casco. Telefone 49-7357.

VENDE-SE p/ des. lugar 1 bicicleta, 1 fogão gás e uma máq. de escrever, tudo perf. estado — 30-9468.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova ainda sem uso. Vende barato — R. Maxwell, 15 e 9. Maracanã.

COMPRESSOR para pintura GE, SA. NCr$ 100,00. Motores Arno, Brasil, GE 1/3, 1/4 NCr$ 30,00. Rua Leandro Martins n. 38. Centro.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanques até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

VENDE-SE — 1 compressor de ar ... com 2 cilindros e com pouco uso. Rua Dias da Silva, 221 — Pedregulho — São Cristóvão — Tratar c/ Sr. Horácio.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreva como se fôsse impresso. Princess, a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-0651.

ALUGUEL e VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento — Ico. Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, contabilidade e mimeógrafos. Preços à partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo 373 Gr. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINA Remington grande (140 espaços). Pouco uso. Vende-se NCr$ 250,00. Rua Pedro I n.º 7 ap. 402. Praça Tiradentes.

Companhia Nacional de Cimento Portland

VENDE-SE

"DRAGLINE" BUCYRUS-ERIE 950-B

Com lança de 75 e caçambas de 9,5 m3 e 11,5 m3, sistema elétrico "Ward Leonard" com grupo Motor-Gerador de 1000 HP., 2 motores de 250 HP. para os tambores e 2 motores de 125 HP. para a ação giratória, completo com guinchos, equipamentos auxiliares, e peças sobressalentes. A máquina encontra-se na Pedreira de São José, Itaboraí, Estado do Rio, e poderá ser vista com entendimentos prévios.

As propostas deverão ser entregues à Companhia Nacional de Cimento Portland, At. Sr. R. J. Clarke, Av. Rio Branco 311, 11.º andar, até o dia 15 de Junho de 1968, em envelopes fechados acompanhados de um cheque visado no valor de 10% (Dez por cento) da quantia mencionada na Proposta. Favor indicar nos envelopes Bucyrus Erie 950-B.

P.S. — Serão devolvidos os cheques aos concorrentes que não forem contemplados até o dia 30 de junho de 1968. A companhia se reserva o direito de não aceitar qualquer oferta. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington e outras, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

OLIVETTI — Vendo carro grande 0,70 cm último para grande firma. NCr$ 250,00. Urgente. Siqueira Campos, 138 ap. 301. Tel. 57-8684 — Gilson.

REGISTRADORA HUGIN elétrica, fita e cupom. Estado de nova. 1 300 ou melhor oferta. Rua Santa Clara 122 sob. Copacabana.

VENDO móveis de luxo em jacarandá para escritório imobiliária ou congêneres pela melhor oferta. Ver e tratar Av. Copacabana, n. 613, gr. 808. Tel. 36-5023.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PARAISO e MAUÁ — Tijolos 1a., areia, pedra, saibro, tábuas e vergalhões, ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

CIMENTO pôsto obra, areia lavada 10,00, pedra britada 18,00, tijolo, mínimo 20,00, azulejo branco — 8,40, em cor 10,50, ferro redondo de usina 3/16 — 0,65, 3/8 — 0,60, 1/4 — 0,60, 1/2 — 0,57. CETEL — 93-0234 — 93-0276 — C.T.B. — Bangu 42 — Tel. 31-0915 — 31-0549.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se: 2 elevadores "ATLAS" 13 pav. Portas, Azulejos e Aço, Escada CARACOL, Grades CANAL, Francesa, S. Cantaria, BRASILIT, Tacos, vergalhão, PINHO RIGA, escadas, Esquadria moderna, Madeiramento, Vigas ferro e muitos materiais. Rua da Passagem 168, Av. Maracanã 671 e Praça Americana Esq. Belis, Penha (Penha). Tel. 23-1716; 42-7762 e à noite 57-1191 (Isidoro).

MADEIRA USADA — Vendo tábuas e caibros em bom estado. Obra. Rua Dona Mariana n. 156 — Botafogo.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto — Pôsto na obra. Tels.: 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111.113.

TIJOLOS 20x20 — 95,00. 20x30, 155,00. Telhas 160,00. — Telefone 29-2937. Alvinho.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato, Pedra, areia, ferro p. direto da Fon. R. Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129 — Sousa

TERRAPLENAGEM

TRATOR Allis Chalmers — HD 14 — Motor GM, 6 cilindros. Ótimo funcionamento. Vende-se trabalhando em ótimo serviço rendoso. Transmater. 30-8525 — Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 85 Olaria.

Materiais de construção

CIMENTO	NCR$ 6,50
AZULEJO KLABIN (bco.)	NCR$ 6,99
AZULEJO KLABIN (côres)	NCR$ 7,30
TACO (Peroba do Campo)	NCR$ 6,80
TIJOLOS (20 x 20 x 10)	NCR$ 120,00
TERRA PRETA	NCR$ 12,00

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim 96 — Tijuca

TEL 48-59-83

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Científico com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado. Matrículas abertas — O CURSO C.O.C. PROVA — Av. Copacabana 1 072, gr. 302|308 — Tel.: 57-6477.

APRENDA A DIRIGIR — Volks 67 — Apanho a domic. e prep. docs. Sl matr. Dia e noite incl. Curso Esp. p| senhoras — Telefone: 21-7445 — Lovi.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se no domicílio. Prepara-se doc. sem cobrar matríc. Aulas 56-7191 e 57-7845. Maurício.

APRENDA A DIRIGIR — Em Volks, sem matrícula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. — Temos crediário e apanhamos a domicílio — Tel. 37-6097.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

AULAS INGLÊS particular. Prof. Inglês. Tel. 37-8826.

AULAS PARTICULARES — Matemática, desenho e primário — Telefone 36-4215.

CURSO Primário, Admissão especializado. Rua Miguel Rangel 165 — Cascadura.

ENSINAMOS Inglês fluente em tempo curtíssimo (de 1 ano a 1 ano e meio). Tel. para 28-9275 de 18h às 20h, diàriamente. Exceto sexta-feira.

ENSINA-SE manicura — curso diurno e noturno. Fornece material. Tratar das 20 às 22 hs. de 3.ª a 5.ª feira. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

INGLÊS — Aulas particulares — Aluno do 5.º ano do IBEU — Informações, tel. 46-5889.

INGLÊS — Conversação e gramática baratíssimo 23-2128 ramal 215 das 7 às 13 — Geraldo.

INGLÊS — Professor de universidade dá aulas individual ou em turmas. Método próprio. Curso intensivo, vários níveis. Prof. Philip. Tel. 57-7615.

SE VOCÊ quer ser motorista, procure o João que êle ensina em Volks. Atende a domicílio — Telefone 46-6934.

UNIVERSITÁRIO(A) — Precisa-se para lecionar História e Geografia em Olaria. NCr$ 3,50 por hora. Rua Uranos, 1381 s| 204 — Olaria.

VIOLÃO, guit., baixo, bateria e canto popular. Música jovem e seresta, preparo o aluno de hoje, o artista de amanhã. Demonstração gratuita, tel.: 29-2759. Prof. Medeiros.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9 às 11, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs. Início 6 de maio.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Curso de Cozinha Internacional

V. S. aprenderá a verdadeira arte culinária, pratos frios e quentes para coquetéis, doces finos trivial variado econômico e prático. Ensino em vários idiomas. Tel. para 47-5113.

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS

Professôres especializados

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

Programador IBM-1401

Curso em 3 meses com 2 aulas teórico-práticas por semana. Sen. Dantas, 117, s| 2138 — 21.º and.

Pela metade do preço atual

Transfiro contrato de curso ginasial completo, em instituição educacional de alto renome. Falar com Jonas. Tel. 619 — Jacarepaguá.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-E

DAS 8 30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

COMPUTADORES

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — INICIO 4/6
PROGRAMAÇÃO B/ 3.500 — INICIO 11/6
PROGRAMAÇÃO IBM /360 — INICIO 18/6

AULAS PRÁTICAS!

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. — Estabilidade e promoção. Rua Acre, n. 83, 5.º andar. Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Noberto — Tel. 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112. Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Tel. 57-1596 — Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano de particular, em qualquer estado. Pago na hora — 36-3652.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente um piano, cauda ou armário. Solução rápida. Telefone 45-1581.

A CASA MILLAN PIANOS: nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário. A longo prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio. Mato cupim, afino, clareio teclado, lustro. — Tel.: 29-2248 — Facilito e à vista.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos. — Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

PIANO — Particular compra de particular um piano cepo metal cordas cruzadas, dando parte pagamento televisor nôvo portátil. Inf. 22-5926.

PIANO Pleyel em jacarandá, cepo metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, maravilhosa sonoridade. Vende-se urgente. NCr$ 850,00. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

PIANO — Vendo Pleyel, 88 notas todo em jacarandá, original — Ver R. André Cavalcanti, 141 — Fundos.

PIANO PLEYEL madeira jacarandá. Vendo em estado de novo. NCr$ 750,00. Rua Marquês de Olinda 39. Tel. 46-8698.

VENDE-SE um piano alemão na Rua Bambina 66 ap. 201. Tratar de manhã.

DIVERSOS

ESTUDANTE engenharia dá aulas de Física e Matemática. Emerson, tel. 58-4313 à tarde|noite.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

MARRECOS DE PEQUIM — Vendo lote. Tratar 45-3010 — Azevedo.

PASTOR alemão prêto. — Telefone 56-6586.

Diversos

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à Praça

Declaramos que no trajeto entre Botafogo e centro da Cidade, extraviaram-se os livros de Impôsto de Circulação de Mercadorias, Mod. I, IV e V, da firma M. J. Santos Camisaria, estabelecida à Praia de Botafogo, 406, loja 7. Inscrição FRRI 267.938.00.

Declaro

Que foi extraviada a carteira de sócio proprietário do Iate Clube do Rio de Janeiro — CHARLES JAY SEIBERT II. Título n. 1922.

Bruno Wiczer

Rua do Rosário, 155, s| 302. Declara que extraviou os seus Livros de Registro de Empregados n. 105.782 — 24-5-62 — N. 131.101 — 22-10-64. Rio de Janeiro, 16-5-68 — Szmuel Zelazo, Contador C.R.C. n. 8.319 — DF. — D.N.I.C. n. 72.918.

DIVERSOS

TUMULO — Vende-se — S. J. Batista, melhor lugar. NCr$ 6 000,00 facilita-se. Inf. 52-1211 — Dr. Paulo.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se dormindo fora — Av. Prado Júnior, n.º 181, ap. 903 — Copacabana.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s| domésticas. Temos ótimas e selecionadas. Procurem-nos. Tel.: 48-9753.

ATENÇÃO empregadas domésticas temos ótimos pedidos casas de alto trato. Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

ATENÇÃO! — Preciso de empregada só para cozinhar trivial fino. Pago NCr$ 160,00. Não lava nem passa. Exijo carteira e referências mínimas de 2 anos. Saídas a combinar. Dou ótimo quarto. — Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603.

ARRUMADEIRA — Precisa-se à R. das Laranjeiras, 304. Exigem-se ótimas referências. Tratar depois das 10 horas. Ordenado NCr$ .. 80,00.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com referências e carteira. Av. Osvaldo Cruz, 123, ap. 1001. Tel. 45-6591.

ARRUMADEIRA PORTUGUESA — Precisa-se. Idade 15 à 25 anos. — Ord. NCr$ 130,00. Tel. 47-6863.

ARRUMADEIRA — Tratar à Rua Fonte da Saudade 132 — Humaitá — Dorme no emprêgo. Ref. NCr$ 90,00.

ARRUMADEIRA — Copeira. Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Rua República do Peru 345 — Copacabana.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac. 610, s/loja, 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo c/ documentos.

BOTAFOGO — Precisa-se empregada para casal. Tel. 46-1268. — R. Voluntários, 31/501.

BABÁ — Precisa-se de uma para 3 crianças e que dê boas referências. Rua Barata Ribeiro, 175 — Tel.: 57-0518.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa com referências dormindo no Aluguel. Tel. 27-3524. Av. Copacabana 1360.

COPEIRA — Arrumadeira — Precisa-se, de preferência portuguesa. Ord. 100 a 120 mil. Tratar Av. Rui Barbosa, 500, ap. 201. Tel. 25-4761.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço; só lava roupa miúda, na máquina, NCr$ 90,00. Tratar R. Jardim Botânico, 321, ap. 201. Tel. 46-7305.

EMPREGADA — Pequena família. Precisa de empregada. Pago bem — Rua Figueiredo Magalhães n.º 249 ap. 102.

EMPREGADA para cozinhar, lavar e passar. Pequena família. Com prática e referências. Goza férias e 13.º — Inicial NCr$ 90,00 — Dorme no emprêgo. Trav. Carlos Sá, 11 ap. 402. Transv. Rua Silveira Martins — Catete.

EMPREGADA — Preciso para casal de 8 às 15 horas, ordenado NCr$ 80,00. — Tratar Rua Santa Clara, 90, casa 4, térreo.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se para 3 pessoas, não arrumar — Copacabana, 3 ap. 403 — Tel. 37-3050.

EMPREGADA — Precisa-se p| todo serviço de casal com 1 filho. Serve menor experiente de boa saúde, bom aspecto, que saiba trivial simples e que durma no emprêgo. Ordenado 80. R. 2 de Dezembro, n. 140, ap. 804, Catete.

EMPREGADAS — Pequena família, com 3 crianças, procura empregada para todo o serviço. Paga-se bem. Tratar à Rua Visconde Pirajá 459|802 — Ipanema. Telefone 27-2779.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma com prática. Paga-se bem. Av. Maracanã, 651, cob - s/210 — Tratar das 8 às 12 horas.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe trivial variado, lave roupa na máquina e ajude em pequenos serviços. Cart. e ref. Paga-se bem — Rua Visconde do Cruzeiro, 150, apartamento cobertura — (Transversal de Marquês de Abrantes).

EMPREGADA — Catete — 70,00 mensais, precisa-se que saiba cozinhar e durma no emprêgo. — Exigem-se referências. R. Artur Bernardes, 37, ap. 401. — Tel. 45-9706.

EMPREGADA — Precisa-se, que dê referências. Rua Dr. Abelardo de Barros n. 27. Trecho da Rua dos Araújos Tijuca. — Tel. 54-2472. Da. Iolanda.

EMPREGADA — Precisa-se. Ord. 90 mil, para casal, cozinhando bem o trivial, lava e passa poucas peças, dorme no emprêgo, saída todos domingos, depois do almoço. Pedem-se referências. — Rua Paissandu, 7, ap. 601. — Flamengo. Tel. 45-4625.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, boa cozinheira, todo serviço, roupa miúda, ap. três adultos, ordenado NCr$ 120. — Favor não apresentar quem não satisfaz condições. Rua Toneleros, 257, ap. 502.

EMPREGADA para faxina. Das 8 às 17 hs. Diária 5 mil. — Rua Maxwell, 368, ap. 101.

EMPREGADA — Todo serviço, que durma no emprêgo no Flamengo, para casa de pessoa só. Exigem-se referências. Tratar na Beira-Mar, 406, ap. 903. Castelo.

ESTADOS UNIDOS — Preciso empregadas p| trabalhar n. país. Av. N. S. de Copacabana 1085 sala 604. Agência Universal.

GARÇOM-mordomo — Precisa-se, de 30 a 40 anos, com referências de mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas c| detalhes para 166 734, na portaria dêste jornal.

MOÇA OU STA. — Preciso p| casal. Pago bem. Dorme no emprêgo. Todo serv. — Av. Copacabana, 583, ap. 608.

MR. BREEMAN, Diretor da maior e mais conceituada agência de empregos domésticos de Nova Iorque, estará entrevistando candidatas nos dias 20 a 25 de maio. — Tôdas as pessoas interessadas poderão comparecer munidas de 3 fotografias e de um curriculum, mencionando a experiência que possui em serviços domésticos — Hotel Glória. Tel.: 25-7272.

MENOR boa aparência, para trabalhar sòmente sábado e domingo em casa de praia. NCr$ 40. Rua Barão de Mesquita 961, fundos — D. Maria.

OFERECE-SE uma senhora para todo serviço por dia. NCr$ 6,00 levando documentos. Tel.: .... 30-9074.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, com documentos e boas referências. — Tel.: 52-4604.

OFERECE-SE babá enfermeira muito competente, c| referências, podendo viajar, ord. NCr$ 150,00 — 38-0143, c/ D. Inês — Agência.

PRECISA-SE empregada — Folga aos domingos. Ord. NCr$ 60,00 na Rua Vieira do Couto, 297. — Rocha Miranda.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Paga-se bem. Tratar Aires Saldanha 60 ap. 802 — Copacabana.

PRECISA-SE de babás, cop., arrumadeiras, cozinheiras. Av. Copacabana, 605|1 203. — Telef. 36-5565.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino. Lava, passa roupas miúdas. Inicial: NCr$ 90,00. Tratar D. Sílvia, 25-4340 — Barão da Icaraí n. 12, ap. 401.

PRECISA-SE de empregada para o serviço pequena família. Paga-se bem. Rua Tavares Bastos n.º 79 — Catete.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Rua Hilário de Gouveia 132|702. Exigem-se referências.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 21|402. Cop.

PRECISA-SE empregada doméstica, lavar, passar, cozinhar. Bom ordenado. Rua Bamboré 191 — Del Castilho.

PRECISA-SE EMPREGADA das 7,30 às 15,30, com referências. — Rua Guapeni, 61, próximo à Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE empregada c/ referências para arrumar e cozinhar trivial — Ordenado: NCr$ 90,00. Dorme no empr. — Av. Paulo de Frontin, 671, ap. 601 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço. Exige-se prática e referências. Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre, 481, ap. 302 — Frente.

PRECISA-SE empregada para ajudar no serviço de família modesta, 40,00, dorme no emprêgo preferência senhora. Rua Moura Sampaio 15 Urca. Tel. 29-5668.

PRECISO empregada para todo serviço, casa de fino tratamento. Exijo documentos e referências. Pago 150. Av. Copacabana, 683 ap. 801.

UNIVERSITÁRIA — Oferece-se p| escritório, consultório ou laboratório — Cartas para o n.º 018 495 na portaria dêste Jornal.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Brás de Pina — Moça até 25 anos, sabendo cozinhar bem, precisa-se. Ordenado inicial NCr$ 60, c| casa e comida — Av. Antenor Navarro 365, c| D. Elisa — 30-7311.

ATÉ 80 mil quero ganhar para cozinhar forno. Sou portuguêsa. 38 anos. Tel.: 22-0576.

ATÉ 70 MIL, quero ganhar para cooperar com minha irmã. Cozinha forno. Somos de Recife. Tel.: 22-0576.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205 — 2.º andar.

AGÊNCIA Alemã Olga — 37-7191 — Cozinheiras, copeiras babás. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se, Av. Vieira Souto, 336, ap. 303.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado e arrumar para casa de 3 pessoas adultas, com referências ou carteira — Ordenado: 80 mil cruzeiros — Rua Aquidabã, 1339 — Boca do Mato. Lins de Vasconcelos.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba fazer o trivial variado. — Só serve senhora ou depois dos 40 anos. Tel. 26-4309. Botafogo.

COZINHEIRA de confiança, preciso para cuidar da casa — Pago bem — Rua Cândido Gaffrée n.º 73, ap. 2 — Tel. 46-2872. Urca.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado. Dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00 — Rua do Bispo, 71. Rio Comprido.

COZINHEIRA — Trivial fino. Cert. e ref. Ord. 120 novos, dorme no emprêgo. Rua Pedro Guedes, 49|202 — P. Bandeira.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão e que saiba lavar, p| uma família de 5 pessoas sendo 3 crianças crescidas. R. Ronald de Carvalho 21 — ap. 54. Paga-se NCr$ 150 c| possibilidade de aumento.

COZINHEIRA — Trivial fino, com prática e referências. Precisa-se. R. Xavier da Silveira, 115|102.

COZINHEIRA — Família que se retira para Europa, deseja contratar por três anos, pessoa com tôda idoneidade moral, que saiba cozinhar no mínimo o trivial fino. Deverá apresentar-se com documento de identidade e melhores referências, à Rua Conselheiro Lafayete 96 ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial simples. Paga-se bem. Exige-se pessoa de responsabilidade e referências. Rua General Mariante, 392. Telefone 25-2070.

COZINHEIRA e serviços leves. Preciso, durma no local. Pago bem. Rua Buarque de Macedo, 50 — 303 — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial fino — Precisa-se para casal. Pede-se carteira, ótimas referências. Senador Vergueiro, 92, ap. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, com prática de trivial fino, em apartamento de 3 pessoas. Paga-se muito bem. — Exigem-se referências. Rua Hilário de Gouveia, 15, ap. 1 101 — Copacabana — Tel. 37-7959.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102 — Tel. 27-6764 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado. Pr. Botafogo, 280, 9.º and. Fone 46-4312.

COZINHEIRA FORNO — Preciso para ap. Artista TV. É só 1 pessoa. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino para casal. Ord. NCr$ 100,00 — Av. Maracanã, 1351, ap. 401. Esq. Uruguai.

COZINHAR, lavar e passar, 3 pessoas: referências, dormir emprêgo: bom ordenado — Almirante Tamandaré, 67, ap. 605 — Flamengo.

COZINHEIRA de forno e fogão, c| muita prática. Precisa-se. NCr$ 150,00. Rua Francisco de Sá n.º 61|603. — Tel. 27-4986.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Toneleros n. 210, casa 26. Exige-se referências e que durma no emprêgo. Tel. 37-1726 — Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Preciso, família 3 pess., trivial fino, c/ refers. e doc. Pago bem. Tel.: 56-0806 — R. Mal. Mascarenhas de Morais, n. 100, ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRO — Precisa-se de um com prática e que durma no emprêgo. Rua Hilário Gouvêa, 87.

COZINHEIRA — Leblon — Referência, bom ordenado a combinar. Avenida Bartolomeu Mitre, 647 ap. 603.

COINHEIRA — Precisa-se — Senador Vergueiro, n. 92 ap. 601 — Flamengo.

COZINHEIRA que também lave muito bem. Não dorme no emprêgo. Ordenado NCr$ 120,00. — Trazer referências, na Av. Ataulfo de Paiva, 802, 9.º and. Cobertura.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, com referências. NCr$ 90,00. Rua Aires Saldanha, 98, ap. 1201. Tel. 56-5366

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado, alfabetizada com referências e documentos. Ordenado NCr$ 120,00. Folga aos domingos. Tratar Av. Visc. de Albuquerque, 333, ap. 101-A. Tel. 27-3136 — Leblon.

COZINHEIRA — Trivial fino variado — NCr$ 130,00. Durma no emprêgo. Tratar Fonte da Saudade, 132 — Humaitá — Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem o trivial variado e cuidar da roupa. Para trabalhar na Rua Ipozeira 201 em São Conrado. Tratar a Rua Santa Clara 200 ap. 402. Tel. 36-2216, das 3 às 6 horas. Ordenado NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Tijuca — Ordenado NCr$ 90,00, precisa-se, c| prática do trivial fino e variado. — Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Av. Maracanã, 1 322.

COZINHEIRA — Tijuca — Ordenado NCr$ 90,00, precisa-se, com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Rua Ribeiro Guimarães 35 (Aldeia Campista), com Dona Vilma.

COZINHEIRA — Preciso, p| casal alto trato, cozinhando muito bem, lavar, passar, dormindo no emprêgo, referências. Ordenado de NCr$ 180,00. Rua República do Peru 193, ap. 90. Apresentar-se depois das 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma só para cozinhar. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Anita Garibaldi, 38, ap. 802. Tel.: 57-5181.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e arrumar ap. p| uma pessoa. — 27-7866.

EMPREGADA — Preciso para cozinhar para 3 pessoas de tratamento. Paga-se bem. — Rainha Elizabeth, 499, ap. 601.

EMPREGADA que saiba cozinhar, 80 mil — Rua Pontes Correia n.º 202, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se com prática de cozinha, exc. referências. Ord. NCr$ 120,00. Rua Visconde de Pirajá, 317/702 — Ipanema.

EMPREGADA para cozinhar, arrumar e lavar peças pequenas — Av. Maracanã, 1470, ap. 101 — Muda — Tijuca.

FORNO FOGÃO — Preciso faça todo serviço casal velhos sem filho. 120 mil. R. Carioca, 5, ap. 401.

OFEREÇO uma ótima cozinheira e uma babá. Dou referências e apresento documentos. 56-8346 — D. Martha. Ag. Universal.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com documentos e ótimas referências — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira de forno e fogão, côr parda, que durma fora. Preço: NCr$ 150,00. — Telefone 26-2533.

OFERECE-SE — Cozinheira filha alemão Sta. Catarina, 38 anos. Rúna. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de cozinheira p| família de tratamento. Pedem-se referências, idade de 25 a 40 anos. Tratar Av. Vieira Souto 86, ap. n.º 403.

PRECISA-SE cozinheira competente para três pessoas. Tratar telefone 56-0128.

PRECISA-SE cozinheira competente. Tratar tel. 27-2320.

PRECISA-SE de cozinheira de fôrno e fogão. Tratar Av. Copacabana, 647 ap. 714.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças miúdas. Exige-se referências. Figueredo Magalhães, 403, ap. 402.

PRECISA-SE: excelente cozinheira. Exigem-se documentos e referências. Tratar: Av. Bartolomeu Mitre, 380 — ap. 302 — Leblon.

PRECISA-SE empregada para trivial e trabalhar para uma pessoa. Durma no emprêgo. Tratar Av. Rui Barbosa, 460 ap. 701.

PRECISA-SE cozinheira para casal. Paga-se bem. Rua Alt. Sadock de Sá 360 — 27-7452.

PRECISA-SE — Cozinheira, pequena família. — Rua Saturnino Brito, 169. Tel. 26-6645. (P

COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUCO S.A.

AVISO

São convidados os senhores acionistas de Comércio e Indústria Induco S.A. portadores de cautelas ou cretificados de ações, dos capitais de NCr$ 6.000,00 (Cr$ 6.000.000,00) e NCr$ 15.000,00 (Cr$ 15.000.000,00), a comparecerem, impreterivelmente, no período de 27-5-1968 a 14-6-1968, na sede da sociedade, na Rua Fonseca Teles n.º 114, durante o horário comercial, a fim de trocarem seus certificados pelos atualizados referentes ao capital de NCr$ 1.200.000,00, proveniente de reavaliações e subscrições.

A DIRETORIA.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

BALANÇO DE 1967

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, tem a satisfação de levar ao conhecimento público os resultados do Balanço do exercício de 1967.

Exercendo atividades sob uma programação planejada, a Caixa fluminense cumpre as suas finalidades básicas, ou seja, incentivar os hábitos de poupança, recebendo em depósito as economias populares para movimentá-las a serviço do desenvolvimento da Velha Província.

(a) General Hugo Silva, Presidente — (a) Nilo Neves, Diretor — (a) Otero Junqueira, Diretor — (a) René F. A. Trachez, Diretor

ATIVO

DISPONÍVEL		
Tesourarias	756.434,81	
Bancos	1.061.138,67	
Cheques	84.859,03	1.902.432,51
REALIZÁVEL		
Empréstimos	21.205.721,59	
Congêneres	169.703,17	
Bilhetes Lot. Federal	426.800,00	
Devedores c| Emprest.	38.999,25	
Imóveis para Venda	1.567.701,96	
Diversos	341.946,30	23.750.872,00
IMOBILIZADO		
Almoxarifado	73.691,27	
Imóveis Uso Próprio	3.325.859,30	
Máquinas e Aparelhos	257.905,07	
Móveis e Utensílios	282.950,07	
Tes. Nac. C| Retenção	1.413,52	
Títulos Próprios	28.025,81	
Veículos Uso Próprio	20.134,61	
Diversos	72.681,36	4.062.661,01
TRANSITÓRIOS		704.643,09
Sub-Total		30.420.608,61
COMPENSADO		25.091.716,98
Total		55.512.325,59

PASSIVO

EXIGÍVEL		
Depósitos	15.963.347,05	
Cheques em Curso	21.191,06	
Restituições	161.591,11	
Credores Diversos	791.783,43	
Ordens de Pagamento	37.872,64	
Congêneres	702.407,09	
Grat. a Distribuir	1.080.043,20	
Obrigações de Mútuo	7.284.984,11	26.043.219,69
TRANSITÓRIOS		1.532.142,75
PENDENTES		144.020,00
NÃO EXIGÍVEL		
Patrimônio	1.628.699,22	
Fundo de Reserva	1.072.526,95	2.701.226,17
Sub-Total		30.420.608,61
COMPENSADO		25.091.716,98
Total		55.512.325,59

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RECEITA E DESPESA"

DÉBITO

DESPESAS CORRENTES		
DESPESAS DE CUSTEIO		
Pessoal	3.585.041,56	
Material de Consumo	60.803,82	
Serviços de Terceiros	328.530,10	
Encargos Diversos	326.405,10	
Desp. E. Anteriores	135.229,84	4.435.983,56
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Inativos	49.956,53	
Salário Família	151.156,00	
Contr. Prev. Social	375.271,78	576.384,31
JUROS DE MOV. DE DEPÓSITOS		450.739,87
		5.418.107,74
"SUPERAVIT"		2.742.580,05
TOTAL		8.160.687,79

CRÉDITO

RECEITAS CORRENTES		
RECEITA PATRIMONIAL		
Renda de Aluguéis	3.523,92	
Renda de Títulos	8,79	
Renda de Depósitos	154,56	3.687,27
RECEITA INDUSTRIAL		
Rendas Empréstimos	2.262.735,73	
Outras Rendas	368.004,09	2.630.739,82
RECEITAS DIVERSAS		
Multas e T. Remun.	2.826.588,30	
Emolum. e Comissões	2.613.933,60	
Eventuais	85.738,80	5.526.260,70
TOTAL		8.160.687,79

Léa Martha Zander
Contador Geral C.R.C. - I.S. 3452 — CREP — 2049

PRECISA-SE cozinheira — Rua Maria Angelica, 613, ap. 101. NCr$ 100,00 — Telefone: 46-7426.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trivial completo, com referências. Rua Barata Ribeiro, 535, ap. 301.

PRECISA-SE cozinheira que lava e passa, com ótimas referências. 70,00. R. Paulino Fernandes, 27 — Botafogo.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar, passar e limpeza — Pedem-se referências. Dormir no emprego — Rua Conde de Bonfim, 573, ap. 501.

EMPREGADA — Preciso para lavar, passar e arrumar, de segunda a sábado, com documentos — Pago bem — Tratar na Rua Barão de Mesquita, 242 — Praça Saens Pena.

LAVADEIRA PASSADEIRA — Diarista, oferece-se — 27-7452.

OFERECE-SE — Passadeira com todos os documentos. Tel. 45-2777. — Diária 6 000.

PRECISA-SE de lavadeira e passadeira, 3 vêzes p/ semana. R. Grajaú, 151, ap. 201.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática p. blusões. Rua Senador Pompeu, 113, sala 201.

PRECISA-SE — Passadeira brim e casemira. — R. Visc. Maranguape, 34 — Lapa.

TINTURARIA — Precisa-se uma passadeira com prática. R. Ana Teles, 675. Campinho.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de brim, c/ prática de camisas. Rua Rodrigo de Brito, 39-E — Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se de passador p/ máquina, lugar efetivo. — Av. Teixeira de Castro, 774-A — Bonsucesso.

TINTURARIA — Precisa oficmista. — Rua Ana Néri, 652, S. Francisco Xavier.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Procura-se pessoa que dê referência, para acompanhar senhora de idade. — Paga-se bem. Tratar à Av. Vieira Souto, 200, apartamento cobertura.

AGENCIA RIZZO — Oferece copeiros (as), mordomos hespanhol, falando 3 idiomas, coz., forno fala alemão, babá portuguêsa e brasileiras, faxineiras e diaristas. Tel. 52-5644 — D. Adelia.

CASEIROS — Precisa-se casal c/ referências: êle c/ prática de jardim; sítio Pedra do Rio (Petrópolis). Tratar R. Professor Valadares, 117, Grajaú. Tel. 38-5968.

EMPREGADA para acompanhar senhora idosa e cozinhar trivial para duas pessoas. — Paga-se bem. República do Peru, 143 ap. 701. Tel. 37-0191.

MOÇAS, senhoras claras p/ Clínicas, de 21 a 35 anos, 3 domesticas, 1 servente, 1 rapaz até 17 anos. R. José Bonifácio 143.

OFERECE-SE senhora evangélica para trabalhar em casa de rapazes, duas a três vezes por semana ou passar roupa em casa de familia — Tel. 32-2563.

PRECISO casal tipo estrangeiro para casa de alto tratamento em Teresópolis. Tratar Av. Copacabana 534 ap. 402. Quero profissionais. Tel. 37-7191.

PRECISA-SE de um rapaz de 13 a 15 anos que durma no emprego. Rua Hilário Gouvêa, 87.

PROCURA-SE uma governanta para menina de 5 anos, dirigindo a casa, com pequenos trabalhos, boa aparência, documentos e referências. Paga-se bem. Tratar telefone 37-5936, depois das 12 horas, dona Lúcia.

PRECISA-SE de vendedores. Salário 300,00. Trt. Rua Frei Pedro Sinzig 164. H. Gurgel, Sr. Sebastião.

SEGUROS: Início da carreira. Estamos selecionando jovens para esse futuroso profissão. Dá-se aj. de custo e comissões compensadoras. Tratar na ORSEG. Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Sr. Gaetano.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se com prática ou sem prática, que queira iniciar no ramo de artigos de escritorio. Av. Ministro Edgar Romero, 896 sl. 203 — Vaz Lôbo.

VENDEDOR BALCONISTA — Precisa-se de jovem com curso secundário para loja de peças para trator e artigos industriais. Rua Figueira de Melo, 320, São Cristóvão.

VENDEDORAS INTERNAS p/ loja de jóias com prática, falando alemão ou inglês, até 35 anos e b/ aparência, fixo 550. Rua Pedro I, n. 7 — Gr/ 107 — Tiradentes.

VENDEDORES — Excelente oportunidade a novos e veteranos — Idade entre 20 a 40 anos. Tratar Av. Passos, 115, sala 408 — Em frente ao Colégio Pedro II.

VENDEDORES — A Editorial Santa Rosa em expansão em novas instalações — oferece excelente oportunidade a elementos trabalhadores e de iniciativa, com ginasial e boa aparencia, mesmo sem pratica, que queiram ganhar segundo o seu esfôrço, oferecendo modernas e luxuosas coleções de livros em prestações s/ entrada. Possibilidades de ganhar NCr$ 1 000,00. Zona livre, comissões de 20 a 25%. Viagens para os mais esforçados. Início imediato. Traga documentos. Rua do Ouvidor, 140, 3.º andar, c/ Sr. Sotomayor, entre 8/16 horas e venha ganhar dinheiro num ramo honesto, lucrativo e agradavel.

DIVERSOS

ADMITO, caixa, rapaz 23/35 a. c/ prát. c/ lanç. contábeis /400, rapaz inic. dat. 130 mil — Av. Almte. Barroso, 6/1 307.

BALCONISTA p. mercearia com prática de contas e conhecedor do ramo para assumir chefia — Av. Guilherme Maxwell, 90 — Tel. 30-1004.

CAIXA — Precisa-se com prática de confeitaria — Tratar na Rua Ludovico Lago, 95, 5.º andar [illegible]

CHEQUE Comprador Consul precisa [illegible]

FARMACIA — Precisa-se prático, com referência. Rua Conde de Bonfim, 879.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — Oferece-se pes. de responsabilidade c/ certa pratica. Inglês corrente, meio expediente, fazendo curso especialização PUC — Não faz questão de salario. Recados para DEO — 47-2915.

MOÇA OU RAPAZ — De alto gabarito p/ contato de publicidade. 600 mil, mais 20% comissão. Erasmo Braga, 227/315.

MENOR — Precisa-se rapaz para pequenas entregas e balcão. — R. 7 de Setembro, 173 — A Mala Paulista.

MOÇA, maior, para relojoaria, precisa-se, e auxiliar casa. Av. Barão de Tefé 91 — Pça. Mauá.

PRECISA-SE de um caixeiro para entregas de padaria. — Rua do Mercado, 13.

PRECISA-SE — Empregada para consultório, alfabetizada. Paga-se salário — Rua Siqueira Campos, 43 — 929.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém, com prática. — Av. Brás de Pina, 309. Penha.

PRECISA-SE de empregado para balcão de padaria com prática — Av. Nossa Senhora de Copacabana, n. 446.

PRECISA-SE de caixeiro balcão de padaria. Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE de moça ou rapaz para serviço de Kardex com experiência e conhecimento de material eletrônico. Tratar na Rua do Rosário, 159 s/loja.

PRECISA-SE de dois caixeiros para padaria — Exigem-se prática e documentação, na Rua da Lapa n.º 37/41.

RAPAZES e moças menores de 14 a 17 anos. Educadas bem apresentadas não trabalha sabados e domingos. Rosário 104.

RAPAZES de 14 a 16 anos podendo ganhar de 100 a 150 mensais. Rua da Quitanda, 196 s/ 101.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro. Rua Francisco Otaviano, 52. Tel. 26-7763.

TELEFONISTA PBX — Chaves metel. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas. Serve menor.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS. Precisa-se na Rua do Lavradio, n. 165.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS. Precisam-se para Fábrica de Móveis. Rua São Luiz Gonzaga, 376.

MARCENEIROS — Precisam-se profissionais competentes na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 457 — Praça do Carmo [illegible]

[illegible]

PRECISO de um oficial de paletó, obra fina; favor trazer amostra; e ajudante de buteiro. Rua Gonçalves Dias, 84, s/ 304. Aldina.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE CABELEIREIRO — Preciso com prática e boa aparência. Paga bem. Rua Senador Vergueiro, 116 — Flamengo.

BARBEIRO — Precisa-se de oficial. Rua Delfina Enes n. 261-A — P. Circular.

MANICURA — Precisa-se c/ boa aparencia. Rua João Vicente, 127 Madureira.

MANICURE — Precisa-se de competente profissional — R. Tomás Coelho, 6 — Tijuca.

MANICURAS rápidas e boa aparencia, preciso de 2 e uma cabeleireira que penteia bem. Tratar na Av. Prado Júnior n. 172 — Tel. 57-5311.

PRECISA-SE cabeleireira (o), com freguesia. Tratar na Rua Santa Clara, 33, sala 211. Tel. 57-8613 Dona Doris.

PRECISA-SE de menor com prática para cabeleireiro. Rua General Artigas, 523 — Leblon.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisam-se montadores para brotinho com vira francesa — Av. Amaro Cavalcanti, 1869 — Eng. Dentro.

FORRADOR de saltos, precisa-se. Rua Gonçalves Lêdo, 59.

MONTADOR — Precisa-se para obra esporte de senhora. Rua Gonçalves Lêdo, 59.

PRECISA-SE de cortadores e viradores e ajudante de pesponto. Rua Firmino Fragoso, 96. — Madureira.

PRECISA-SE SAPATEIRO — Montadores, acabadores, cortador. Grande produção. Bom preço — Av. Suburbana, 5.920. Pilares.

PRECISA-SE de cortador e um montador para máquina sacarôlhas, na Rua Eng. Francisco Passos n. 357-A — Penha.

PESPONTADOR E MONTADOR — Precisa-se, na Praça Portuguêsa 31 — Penha Circular.

PRECISA-SE de bons oficiais de Luiz XV fino, paga-se NCr$ 3,50 — Rua Dias da Cruz n. 664. — Fundos.

PRECISA-SE de pespontador e montador para calçados de senhora. Rua Travessa Barros Leite n. 152.

PRECISAM-SE montadores para calçados senhora esporte. R. Resende, 81.

PRECISA-SE de um montador e cortador de esporte fino, paga-se bem. [illegible]

PRECISA-SE de pespontadores para calçados de senhora. [illegible] Club 1 769, sob. Tomás Coelho.

PESPONTADEIRA, [illegible] e cortador [illegible] R. Patrício Coutinho, 106 [illegible]

SAPATEIRO — Precisa-se c/ bom cortador e 1 moço para balcão — Paga-se bem. Rua Silva Pinto, 72 — Vila Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se de montador que tenha prática [illegible] Rua Dr. Faché Pena [illegible] Méier.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores [illegible]

SAPATEIROS — Fábrica precisa de ajudante de máquina e formadores de salto [illegible] Av. Suburbana, 191 — Tel. 48-5134.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores para brotinho, R. Bernardino de Campos, 47-C. Piedade.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se com pratica de enfermagem que traga referencias. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n. 664 — loja 24. Galeria Menescal.

OFEREÇO-ME para cuidar de pessoa doente, dia e noite. Tel. 36-6359 — ANITA. (X

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de um copeiro com prática de lanchonete. Não se apresentar quem não tenha prática — Av. 28 de Setembro, 173.

COPEIRO — LANCHEIRO — Precisa-se com prática — Rua da Alfândega, 154. Centro.

COPEIRO para bar c/ pratica da copa e que conheça alguma coisa de cozinha. — Rua Conde de Bonfim, 877 — Tijuca.

CHURRASCARIA NOVA — Precisa de garções e cozinheiros — Av. Portugal, 986, loja A — Urca.

COPEIRO com prática para bar precisa-se. Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante na Rua Senador Dantas, 87 depois 9 hs.

COZINHEIRO com muita prática — Precisa-se. Tratar na Rua do Rosário n. 133.

COMIM — Boa aparência, muita prática de salão. Precisa-se. Tratar Rua do Rosário, 133.

COPEIRA com prática — Precisa na Rua Frei Caneca, 92.

COZINHEIRA — Rest. lanchonete necessita 1 c/ muita prática e c/ referências. Salário a combinar. Av. do Exército n. 17-C. (Campo de S. Cristóvão).

CAFÉ — Precisa-se môça para trabalhar, só serve com pratica. Rua Conde de Bonfim n. 711.

COPEIRO com prática de sorveteria — Rua México, 164-A.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e uma garçonete c/ prática. Tratar Rua Senador Vergueiro, 203, boxes 32, 33, 44, 45.

GARÇOM — Precisa-se p/ churrascaria — E' favor não se apresentar quem não é competente. Na Rua Senador Furtado, 22.

GARÇOM — Precisa-se Cantina Riolandia, Avenida Gomes Freire, 518.

GARÇONETE com pratica e uma moça para ajudante p/ pensão comercial, de boa aparencia. Tratar Rua Alcantara Machado n.º 46 1.º. Próximo à Rua Acre.

GARÇOM com prática. Precisa-se à Rua Afonso Pena, 189 — Tijuca.

GARÇOM-mordomo — Precisa-se, de 30 a 40 anos, com referencias de mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas c/ detalhes para 166 735, na portaria dêste Jornal.

LANCHEIRO (A). c/ prática de salgadinhos — Av. 28 de Setembro, 234 — Loja F.

LAVADOR DE PRATOS e prática de limpeza de criação. Precisa-se. Tratar na Rua do Rosário n. 133.

LAVADOR DE PRATOS c/ pratica de pensão. Rua Joaquim Silva 138 Cantina São Roque (Lapa).

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se de menor c/ prática de pensão. — R. Everisto da Veiga, 149, sobr., esq. Joaquim Silva.

MOÇA — Boa aparência, com prática de pensão. Tratar das 9 às 10h. Largo da Carioca n. 17, 2.º

PRECISA-SE de uma copeira com prática para café. Rua Santana, numero 213.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ prática de pensão comercial. — Paga-se bem. Praça João Pessoa, 10. Próximo à Cinelândia.

PRECISA-SE um cozinheiro — Rua Senador Dantas, 95 — Centro.

PRECISA-SE copeiro — Tratar — Rua Haddock Lôbo, 98-A.

PRECISA-SE de empregado com prática para bar — Campo de São Cristóvão, 406 — São Cristóvão.

PRECISO garçom com alguma prática de restaurante na Rua Bela, 849 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um rapaz — que tenha prática de trabalhar em bar na Praça João Pessoa, n. 2.

PRECISA-SE de garçonete com prática de lanchonete — Rua Mariz e Barros n. 470 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE empregada para lavar pratos em pensão, Rua Carolina Meier, 19 — Sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro com prática — Rua São Francisco Xavier, 2-C.

PRECISA-SE de uma moça p/trabalhar em café — Horário da noite — Rua General Roca, 913-A — Tijuca.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua Alvaro Alvim, 31-A.

PRECISAM-SE empregados com prática de lanchonete — Tratar Rua Santa Luzia, 762.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de lanchonete — Rua Santa Luzia n.º 798-A.

PRECISA-SE de duas cozinheiras com prática de lanches. Rua Sacadura Cabral n. 129.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar e restaurante. Favor não se apresentar quem não tiver prática. Av. N. S. de Copacabana n. 791, loja 7.

PRECISA-SE de lancheira com prática de cozinha. — Rua Figueiredo Magalhães n. 741, loja K.

PRECISA-SE de cozinheira ou ajudante de cozinha com prática. — Rua Luís de Camões, 4. Largo de São Francisco.

PRECISA-SE para restaurante ajudante de garçom com prática — Av. Mem de Sá, n. 90.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira, garçom ou garçonete — R. Gustavo Sampaio, 826-B — Leme, Sr. Alvaro.

PRECISA-SE de cozinheira p/ trabalhar em botequim na Rua Barão de Mesquita n. 360.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de café na Rua Carolina Méier n. 10.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática de lanchonete na Rua Buenos Aires n. 23-A.

PRECISA-SE de lancheiro com prática de salgadinhos na Avenida Teixeira de Castro n. 10-C — Bonsucesso.

PASTELEIRO — Precisa-se na Rua da Conceição n.º 57.

PRECISA-SE de 2 copeiros com pratica. Passeio, 70. L. Catinho.

PENSÃO — Precisa-se uma boa copeira. — Rua Evaristo da Veiga, 149, sobrado. — Lapa.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar e restaurante. Av. Brás de Pina, 1 022.

PRECISAM-SE — Empregado para Bar e cozinheira, c/ prática e documentos em ordem. Na Rua Conde de Bonfim 1 152.

[illegible]

CHOFERES

CHOFER — Procura-se que more em Campo Grande, tenha 25 a 45 anos, prática família, referências. Tel. 27-4033.

MOTORISTA — Oferece-se com Kombi, para qualquer serviço. Tratar tel. 42-2580 [illegible]

MOTORISTA PARA ÔNIBUS — [illegible] Cascadura.

[illegible]

MOTORISTA — [illegible] Rua Ferreira França, 710 — Parada de Lucas.

[illegible] Manuel Gomes, 364 — Caju.

MOTORISTAS — 2 vagas p/ caminhão, prática em carteira, diploma do primario, 30/40 anos. — Senador Dantas, 117, s/ 813.

OFERECE-SE motorista particular com referências, 42 anos, casado, moreno, educado. P. favor fone 22-2346 — Nascimento.

PRECISA-SE — Motorista com prática para caminhão. Tratar na Rua Mena Barreto n. 42, com Sr. Joaquim.

SR. MOTORISTA — Firma atacadista de ferro precisa, com mínimo de 2 (dois) anos de Carteira, de preferência com prática no ramo. Apresentar-se à Rua Vieira Ferreira, 66.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se, 100% competente. Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado — Rua Conde de Bonfim, 1065 — Loja I — Tijuca.

ELETRICISTA — Precisa-se com bastante prática em carros nacionais e estrangeiros. Rua Conde de Bonfim n. 264, loja 2 — Telef. 58-1057.

LANTERNEIRO — Profissional precisa-se. Rua dos Invalidos, 117.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática e referências. Apresentar-se na EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

LANTERNEIRO — Precisa-se por contar própria. — R. Luiz Ferreira, 27, fundos, Bonsucesso. — Av. Brasil.

MECANICO — Precisa-se competente, em carros nacionais. Rua da Gamboa, 89.

LANTERNEIRO EXPERIENTE - Necessita-se, Rua Ferreira França n.º 710 — Parada de Lucas.

MECANICO E ELETRICISTA — Para Volkswagen, precisa-se c/ prática. Rua do Resende 16, com Sr. Paulo.

MECANICO com prática e regulagem de carros nacionais. Exigem-se referências. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

MECANICO de automoveis, precisa-se na Rua Pedro Alves, 210. Sr. Brandão.

OFICINA DE VOLKS — Precisa-se de 2 meio oficiais de mecânica — Rua Sacadura Cabral n. 91 — Centro.

PINTOR DE AUTOMOVEIS. Precisa-se com prática e referências. Apresentar-se na EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio c/ Sr. ARMANDO.

PINTOR de automóveis precisa-se, na Rua Pedro Alves, 210 — Sr. Brandão.

PRECISA-SE um bom pintor e um meio-oficial de mecânica — Rua Barão de Bom Retiro, 622.

PINTOR COMPETENTE — Precisa-se. — Av. Meriti, 2540, Vila da Penha. — Largo do Bicão.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática. Estrada Barra da Tijuca n. 3 084 — Pisca-Pisca.

PRECISA-SE de lanterneiros bons — Rua Júlio do Carmo, 27.

PRECISA-SE de um eletricista de automóveis. Tratar na Rua Professôra Ester de Melo, 51 — Benfica.

DIVERSOS

APOSENTADO — Para vigia noturno de garagem na Conde de Porto Alegre, 70-A. Serviço efetivo preferência que saiba manobrar.

AMBULANTES — Precisa-se para vender Guaraná Caçula na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

COBRADORES para ônibus, com comprovante de curso primário (conclusão), precisam-se na Rua Magalhães Castro 135. Jacaré.

CAIXEIROS com prática, precisa-se. Rua Visconde de Santa Isabel, 54-B — Casas dos Cereais.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES Escritório sem prática, môças e rapazes maiores c/ ginasial completo, 2.º ciclo sup. n/ sistema salários 140/260,00. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com prática de todos os serviços. Av. Itaóca, 1 263.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisamos de duas auxiliares de escritório com prática de contabilidade e que saiba bater à máquina. Paga-se bem. Falar com Sr. Jorge. Tel. 37-7171.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com conhecimentos de contabilidade — Paga-se bem. Av. Copacabana, 442, falar c/ Sr. Jorge — Tel. 37-7171.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (môça), precisa-se com bastante prática de escrituração dos livros fiscais e comercial. Semana 5 dias. Tratar Av. Pres. Vargas 583, s/ 1402.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz maior com conhecimento de correspondência e bom datilógrafo. Rua da Alfândega n.º 122.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se môça boa aparência, prática máquina — Av. Rio Branco, 156, s/ 3208 — Ed. Av. Central.

ATENÇÃO — Môça. Precisa-se de 20 a 25 anos para atender telefone. Indispensável ótima apresentação. [illegible] as quatro operações e ótima letra. Rua Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

ADMITIMOS — 2 auxs. [illegible] sala 1 021.

AUXILIAR ESCRIT. NCr$ 230/450, 6 môças, 8 rap. 2 p/ faturamento, 2 p/ dep. pessoal m. prática, 1 conhec. carteira cobrança, 1 p/ dep. vendas, 1 prát. administração p/ gerência — Sen. Dantas, 117 — 913.

AUXILIARES, Rep/ Dat. Fat. Dat/ D. Pess. Dat/ Notista. Dat/ Esc Dat. Contab. C/ e s/ Tec./ Seç. Cob Dat/ 200 300/ Aux. Cont. Bancário 400/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE môças c/ prática clas. de contas sistema RUF. Rua Pedro I n. 7 Gr. 107 — Praça Tiradentes.

ADMITIMOS — Aux. Compras. C/ prát. do inglês e import. Pg bem/ Enc de Vendas. S/ Corresp. Prat. Imp e Exp/ Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIARES escritório, 2 môças c/ prática cxa., 180/200, dep. pessoal, f. garantida, fôlhas ... 220,00, 2 p/ contabilidade, prática, 200,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES: 1 estoquista datilógrafo c/ ótima letra, até 30 anos, cálculos. p/ Pç. Mauá, sabendo almoxar., 250,00; 1 informante c/ prática escritorio bom dat. ...... 250,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUX. D. P. 300, aux. cont. 300, op. Front-Feed, 350, dat. eximia 350, esteno-alemão 1 000. — Rua 7 Setembro, 63, s/ 702.

AUXILIAR de Contabilidade — Procura-se rapaz até 30 anos, c/ prática em reconciliação de contas bancárias. Horário p/ trabalho de 8 às 17, c/ semana de 5 dias. Grandes possibilidades de progresso salarial e funcional. — Bom salário inicial. Procurar Sr. Renato. Av. 13 de Maio, 23, grupos 614.

AUXILIAR p/ Kardex — Procura-se rapaz até 22 anos c/ experiência anterior em Kardex, conhecendo o ramo de peças para autos. Bom ambiente. Semana de 5 dias e salário inicial de 200 mil, c/ reajuste imediato após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

MOÇA auxiliar de escritório, que saiba bater à máquina, com boa apresentação. Precisa-se. México, 70, s/ 1.103.

MOÇA — Auxiliar de escritório com conhecimentos de datilografia e firme em cálculos para emissão de notas fiscais. Rua Pedro Ernesto, 19 — sobrado — Procurar o Sr. Plínio.

MENOR — Precisa-se para pequenos serviços de escritório. Av. Erasmo Braga, 227 — S/ 713.

MOÇAS sem prática somente p/ escritório com ginasial completo — 2.º ciclo sup. n/ sistema salários 140.260,00 s/ perda tempo. Av. R. Branco 151 s/ loja s/ 09.

RAPAZ DE MENOR p/ auxiliar de escritório que saiba bater à máquina — Tratar: Av. Brás de Pina, 849.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se com alguma prática no ramo de tecidos. Rua Dias Ferreira, 679-A — Leblon.

BALCONISTAS prát. eletrodomésticos e móveis, mínimo 1 ano, boa apr., 2 p/ balcão farmácia prat. mínimo 1 ano, boa apr. Rio Branco, 133 s/ 904.

BALCONISTA — Môça de boa apresentação para vender sapatos e bolsas, Rua Buenos Aires, 121.

FARMACIA — Precisa-se 2 balconistas competentes exig. referencias. Bom ordenado. B. Ribeiro, 560-C.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de balcão e boa aparência, para trabalhar em mercearia fina. — Tratar Rua Conde de Bonfim, 62-A.

PRECISA-SE môça com prática de balconista no ramo de roupas para senhoras. Idade 18 a 22 anos. Apresentar-se na Av. Copacabana n.º 181-A.

PRECISA-SE de môças balconistas com prática, boa aparência e referências — Av. Rio Branco, 159 — 1a. loja.

PRECISAM-SE rapazes com prática, para balcão de confeitaria — Av. Suburbana, 497 — Benfica.

PRECISA-SE um balconista c/ prática de loja de ferragens. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 644-A.

PRECISA-SE balconista para casa de modas. Exigem-se referências. Rua Senhor dos Passos 80, sobr.

PRECISA-SE môça para secção de embrulhos, com boa aparência — Av. Copacabana, 442.

CONTADORES

AUXILIARES contabilidade 3 rapazes c/ prática téc. ou não, até balancetes, classificadores livros. 200/350,00, boa letra, dats. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

CONTADORES (tecs.) 1 p/ implantar cont. mecanizada tipo f. feed, prática contábil 4 anos 700/... 800,00, Centro; 1 p/ S. Crist. ... [illegible]

[illegible]

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS - Môças. P/ Sal. 200 300. [illegible] Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

DATILÓGRAFAS — [illegible] s/loja, s/ 09.

DATILÓGRAFAS — NCr$ 230/350 — 5 môças, 2 prática, correspondência, secundário, b. aper. — Sen. Dantas, 117, s/ 913.

DATILOGRAFO, com boa aparência, para serviço de auxiliar de escritório e cobranças e pagamentos externos. Procurar Sr. Ubirair, na portaria do Edifício Hyapuá, na Av. Copacabana, 1250, das 08 às 10 hs.

DATILOGRAFA — Precisa-se para trabalhar na Z. S. moça com 18 a 30 anos e prática de serviços de escritório. Av. Rio Branco, 108 sala 1310.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma moça de boa aparencia, c/ bastante prática, com boa caligrafia e que seja boa datilografa. Favor só se apresentar quem preencher os requisitos exigidos. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier.

ESTENOG/ S/ em Alemão/ Ingl e Alemão. Pg bem/ Esteno. Port. Prat. Fat/ Firmas no Centro. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

MOÇAS — 2 sendo 1 esteno-port. dat. outra perf. IBM ambas solt. até 25 anos prat. mínima 1 ano boa apr. mesmo. Rio Branco, 133, sala 904.

MOÇA — P/ secretaria, 1/2 expediente. Tel. 52-3718, de 11 às 13 horas.

PRECISA-SE, môça datilógrafa, desembaraçada e competente que more Copacabana — Trat. Hil. Gouveia, 66/716, depois das 9,30.

SECRETARIA PARA JACAREPAGUA — Precisa-se de môça educada, de boa aparência, até 28 anos, com instrução secundária, moradora nas proximidades de Jacarepaguá, para trabalhar no Yázigi, das 16 às 22 horas. Tratar c/ Profa. Célia na Rua Silva Rabelo, 10, sl. 319. Tel. 49-5129.

SECRETARIA — Boa dat. b. aparência, p/ horário 12,30 às 20 h. Firma cinematográfica. Av. Princesa Isabel, 150/1201 — Roberto.

SECRETARIA — DACTILOGRAFA — Moça maior, boa ap., com prática serv. gerais escritórios. Pedem-se referências — Tratar na Rua Sen. Dantas, 45-B, gr. 801, após as 14 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

ACEITA — REVENDEDORES (AS) — Roupas em malha, dralon e orlon; dá consignação c/ troca direta das melhores fábricas de S. Paulo. Av. Rio Branco, 156, sl. 1 006. Telef. 42-4998.

BOLA BRANCA — Convida vendedores inscritos para Reunião dia 23, 9 horas. Detalhes antecipados. Av. Rio Branco, 173, grupo 1 601 — Horário comercial. (B

CORRETORES ligados a Consórcios. Cia. precisa de vários, ótima remuneração. Método especial. Exige-se muito boa aparência — Rua São Luiz Gonzaga, 1635-A.

CORRETOR — Para emprêsa de transporte, conhecendo bem o ramo — Carta para portaria dêste Jornal sob o n.º 014 999.

CORRETORES (AS) — NCr$ 300,00 mais comissão, procurar Srs. Schneider ou Joanir, a partir de 10,00 (horas) — R. México, 41/ sl. 1404.

É CAPAZ de promover um bom negócio? Então venha ganhar na O. G. I. 500 mil cruzs. mensais garantidos. Erasmo Braga, 227/315.

MOÇAS, rapazes e aposentados — Estamos organizando um grupo especial de pessoas de boa aparência com alguma prática de venda, podendo trabalhar no bairro onde reside, com salário fixo, comissões e prêmios. Av. Rio Branco, 173, grupo 1 601. Horário comercial. (B

MOÇAS — Se você tiver boa apresentação, gostar de vendas e bom conhecimento social, poderá ganhar de NCr$ 500,00 a NCr$... 1 000,00 mensais, à base de comissão em horário livre, vendendo o melhor colchão medicinal que se fabrica na América do Sul — "Super Colchão Medicinal Cateto". — Entrevistas de segundas às sextas-feiras, das 8hs às 12hs. Rua Pedro Américo, 89 — Catete.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS DE FÔRMAS — Precisamos para trabalhar na Rua Souza Franco, 922. Salário NCr$ 1,20 p/ hora. Falar com Sr. Miguel.

SERRALHEIRO E COLOCADOR de esquadrias de alumínio [illegible] Penha.

[illegible]

SOLDADOR ELETRICO — Oferece-se com muita prática. — Telef. 25-0925 — Recado para o Sr. Rafael.

SERRALHEIRO — Precisa-se para grades, caixilhos, portas de aço na Rua do Resende, 26, loja.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO PARA TELHADO — Precisa-se na Rua Matinoré n. 504 Jacaré.

CARPINTEIRO — MARCENEIRO Precisa-se quem tem pratica n[a] moveis de formica, bufets, [illegible] tilor, etc. Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO — MARCENEIRO — Precisa-se que saiba colocar formica. Barata Ribeiro, 811 — Sapataria. Para hoje.

CARPINTEIROS — BENFICA PNEUS S.A. admite elementos capacitados para o cargo acima. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos inclusive Certificado do Curso Primário na Av. Itaoca n. 360 — Bonsucesso.

CARPINTEIROS, MARCENEIROS — competente em armários embutidos. Paga-se bem 15,00 por dia. Rua Joana Angelica, 68 — Ipanema — Sr. Emidio, das 9 às 15 horas.

CARPINTEIROS — Precisam-se — Tratar na Rua do Ouvidor n.º 104 — 7.º and.

CARPINTEIRO — Precisa-se para montagem industrial. — Av. Suburbana, 5.123 — Sr. Ayres.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de tupieiro — serra de fita — lixador — respigador — malateiro — maquinista. Av. Itaoca, 1863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de marceneiros para fórmica e madeira — meio oficial marceneiro — cadeireiros. Av. Itaoca n. 1863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa de marceneiros competentes, paga-se bem — Rua Belizário Pena, 901/907 — Penha.

MARCENEIRO — Precisa-se para móveis de estilo. Estrada do Timbó, 156, fundos. Bonsucesso.

MARCENEIROS, carpinte de vendada, precisa. Rua Paulo Casaro de Andrade, 106 — Laranjeiras, Parque Guinle. Informações portaria.

MARCENEIRO — CARPINTEIRO — Preciso — Paga bem. Laranjeiras, 475, ap. 603 — Tel. 25-9695.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS — Precisam-se — Tratar na Rua do Ouvidor n.º 104. — 7.º and.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se. Tratar à Praça Mahatma Gandhi, 2 gr. 911.

ENCUNHADORES — Precisam-se — Tratar na Rua do Ouvidor n.º 104 — 7.º and.

MESTRE DE FORMAS — Construtora admite. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1306 na parte da manhã com Sr. Pedro.

OFERECE-SE um pintor com bastante pratica de pedreiro — Atende pelo telefone 22-4267. - Férias.

PRECISA-SE um pedreiro que conheça serviço de embôço etc. — Tratar depois das 9 horas. Rua Frei Caneca, 101.

PRECISA-SE um carpinteiro, um tasqueiro, 2 serventes de construção. — Ladeira do Russel, 39 — Flamengo.

PRECISA-SE de pintores — Tratar na Rua Sgt. Silva Nunes, 161 — Bonsucesso — Trazer documentos.

PRECISA-SE para obra — Rua Tavares Bastos n. 71. [illegible]

PRECISA-SE de eletricista e bombeiro hidráulico. Rua Conde de Bonfim [illegible]

PEDREIRO — Precisa-se na Rua Frederico Méier n. 12. [illegible]

PRECISA-SE 2 pintores. Rua Camarinho, 32. [illegible]

PRECISA-SE de 1 pedreiro e 2 serventes: Tratar R. Siqueira Campos, 229-B. [illegible]

[illegible]

SERVENTES p/ obra. Tratar loja — Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

SERVENTES — Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar. Precisa-se de serventes para serviços gerais. Avenida Pasteur, 520 — Praia Vermelha. Procurar Sr. Ferreira, depois das 10 horas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor, 104 — 7.º andar.

ELETRICISTA — Precisa-se de um eletricista. Rua Dr. Satamini, 136 eletricista — Rua Dr. Satamini, 136-E — Tijuca.

TECNICO RADIO — TV — Precisa-se para consertos — Casa Barros, Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se de 1 menor com prát. de tipogr. — Tratar com Sr. Alex na R. Buenos Aires, 208 — 2.º andar.

GRAFICOS — Precisa-se de impressores minervistas, encadernador, cortador competente, na Rua Pres. Barroso n. 138 — Mangue.

IMPRESSORES — Precisa-se. Rua São João Batista n. 95, Botafogo. Paga-se bem e mais as passagens da Cidade para Botafogo.

IMPRESSOR minervista, precisa-se, à Rua São Cristovão, 509 — São Cristovão.

IMPRESSORES de corte e vinco — Grafica admite. Bons salarios, semana de 5 dias. Tratar à Rua Sinimbu, 303, entrada pela Rua São Luis Gonzaga, 921.

IMPRESSORES — Precisam-se dois, para máquina Heidelberg e Mercedes. Tratar na Rua São Januário, 438-C — São Cristóvão.

IMPRESSORES para máquinas Heidelberg e BB de cilindro precisamos com muita prática, comparecer com documentos em ordem na Seção do Pessoal — Rua Carlos de Carvalho, 86, 1.º — Centro.

LINOTIPISTA — Precisa-se para serviços de obras, amplas possibilidades. Rua Maipú, 115, Jacaré. Informações pelo telefone 49-7821.

PRECISA-SE de um compositor gráfico. — Tratar Rua Rosário, 97 — 1.º and.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de meio-oficial de compositor, com prática de distribuição. — Rua da Gamboa, 110-C.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

FERRAMENTEIRO E AJUSTADOR. — Precisam-se. Pode ser aposentado — Tel. 36-3686.

DIVERSOS

MENOR — 14-15, moça, rapaz — Precisamos para aprender a trabalhar em indústria. Tratar Rua Barão, 542. Entrada pelo lado. Praça Sêca.

OPERARIO COM PRATICA — Precisa-se para fábrica de artefatos de cimento. Apresentar-se na Estrada Intendente Magalhães 1 112. Vila Valqueire.

PRECISA-SE de caldeireiros de ferro. R. Cachambi, 709.

SERVENTES para obra. Começar já. Rua Iramaia, 380 — P. Lucas.

SERVENTES — Construtora precisa, Av. Pres. Vargas, 590, sala 1306, na parte da manhã, c/ Sr. Pedro.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Buteiro. Meia confecção. Precisa-se admissão imediata. Apresentar-se Casa Guaperi, Sr. Cosentino, Rua 7 de Setembro, 112 — 5.º andar.

ATENÇÃO — Precisa-se de um bom calceiro com bastante pratica de calças modernas para trabalhar na loja e um bom camiheiro que saiba cortar também p/ sob medida — Estrada Vicente de Carvalho n. 1 652, s/ 203. P. do Carmo.

ARREMATADEIRA menor precisa-se com prática de conf. de senhora. Rua Buenos Aires, 170 sobrado.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial de paletó para trabalhar na oficina. Rua Ipiranga, 44 c/ 23 — Laranjeiras, Sr. Bento.

AJUDANTE DE COSTUREIRA — Precisa-se. Rua Marquês de Abrantes, 126 ap. 1002.

COLARINHEIRA que faça camisa, lugar efetivo — Ed. Derke, 19.º andar, sl 1923 — Tel. 42-7062.

COSTUREIRAS — Internas c/ prát. e produção p/ conf. finna senhores. Paga-se acima salário prof. Largo da Carioca, 5 s/ 520, depois 9 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se para atelier de alta costura feminina, com muita prática e boas referências. Apresentar-se 252, Av. Copacabana, ap. 201. Telefone 37-4790.

PRECISA-SE de costureira para alta costura. Tratar Av. Copacabana, 647-714.

PRECISA de modelista para alta costura. Tratar Av. Copacabana, 647-714.

PRECISA-SE de buteiro para alfaiataria de luxo. Tratar Rua Djalma Ulrich 110-F — Copacabana.

PREGADEIRA DE BOTÃO com muita pratica — Precisa-se na Av. Tomé de Souza n. 139, 2.º.

PRECISA-SE ajudante de buteiro e uma moça que saiba fazer costume de senhora e consertos. Obs. Tarefa interna. Rua Dias da Cruz 155 c. 01.

EXPED — Expansão Editorial S/A

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com prática mínima de 3 anos na função. Dá-se preferência a Técnico em Contabilidade. Ordenado NCr$ 350,00 a NCr$ 450,00.

AUXILIAR PARA DEPARTAMENTO PESSOAL

Com prática mínima de 2 anos, instrução científica ou equivalente. Ordenado NCr$ 300,00 a NCr$ 400,00.

DATILÓGRAFA

Com o mínimo de 120 batidas por minuto. Instrução ginasial. Ordenado NCr$ 250,00.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Presidente Carlos de Campos, 190 — Laranjeiras (junto à Embaixada alemã), após as 9 horas. (P

CORTADORES — precisa-se. Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem e mais as passagens da cidade para Botafogo.

CASAL. Sítio, precisa-se um, de preferencia com filhos, que saiba tirar leite gado, trabalhar num sitio na Taquara, perto de Imbariê. Ordenado 100,00 novos mensais com moradia. Tratar Rua da Matriz, 320. São João de Meriti, com Sr. Wilson.

EMPREGADOS com prática gêneros alimentícios. Precisa-se — Rua Visc. Santa Isabel, 54-B.

FAXINEIROS — Urgente com bastante pratica, precisa-se de dois. Exigem-se referencias, favor só se apresentar os capacitados. Av. Rio Branco, 277, s. 1107.

OFERECE-SE para vigia senhor aposentado. Tel.: 27-5586.

OFERECE-SE um casal com um filho, êle motorista, ela arrumadeira. Tratar na Rua Miguel Lemos, 7, com José, portaria.

PRECISA-SE de lavador de carro que saiba dirigir. Av. Rui Barbosa, 280. Flamengo.

PRECISA-SE de um padeiro e confeiteiro, com bastante prática. Tratar Praça Getúlio Vargas 52. Belford Roxo.

PRECISA-SE rapaz para posto de gasolina, que saiba dirigir carro. — Av. Maracanã, 638.

PORTEIRO — Precisa-se na Rua das Laranjeiras, 304, com ótimas referências. Salário mínimo.

PINTOR — Precisa-se, Oficina de Automóveis. Semana de 5 dias. — Francisco Otaviano, 35. Copacabana.

PRECISAMOS de rapazes para entrega de jornais, que residem em Copacabana, Pôsto 5 e 6 e Ipanema. Precisam ter acesso a telefone e que sejam de muita responsabilidade. Telefonar para ... 32-2594. Dona Elisabeth, de 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de um forneiro e um garoto para entregas em padaria. — Rua Aristides Lôbo, 244 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de forneiro. Pedem-se referências. Trazer carteira de saúde. Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PADARIA — Precisa-se padeiro e balconista. Tel. 38-0770.

PRECISO menino 14 anos serviço entrega. Marechal Floriano, 67.

POLICIA — Particular em organização, precisa-se 3 homens com desde 1,75 de altura com bastante instrução, educação e civismo. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 2 728.

RAPAZ para todo serviço de pensão, precisa-se — Casa e comida. — Rua Paissandu, 219.

SERVENTE — Precisa-se p/ limpeza de automoveis e que saiba dirigir. Rua Barata Ribeiro, 99-B — Sr. Mário.

SENHORA de 40 anos, precisa-se p. auxiliar de clínico Raios-X c/ boa caligrafia, base comissão e 40 000 de ajuda de custos, que more no bairro, 1 protético para parte da manhã ou tarde. — R. Catete, 94, 1.º.

VIGIA — Imperial S.A. Serviço Autorizado VW, precisa de sr. c/ idade mínima de 40 anos, com curso primário completo, para exercer a função de vigia. Exigem-se referências. Apresentar-se munido de documentos, à Av. Gomes Freire, 367-A. Tratar com o S. Eduardo.

Auxiliares de laboratório

Temos 5 vagas para môças, em Botafogo. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 590, grupo 2004. (P

Cobrador

À base de comissão. Precisa-se, Av. Borges de Medeiros, 701.

Calafates

Precisam-se com muita prática e experiência comprovada em aplicar Synteko. Ótimo ordenado.

Rua Esteves Júnior, 22, ap. 10 — 5.º and. Tel. 25-2245 — Sr. Gonzaga.

SAMBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

Precisamos de candidatos para preencher vagas de caixa, cobrança, estatística e auxiliar de escritório no Departamento de Óleos, Setor Vendas.

Oferecemos boa remuneração, de acôrdo com a experiência do candidato.

Exigimos documentação em ordem.

Semana de 05 dias. Assistência médica gratuita para os funcionários e s/familiares.

Apresentar-se à Rua Cardoso de Morais, 266, Bonsucesso, no horário comercial (c/Sr. Caparelli).

Carpinteiros fôrma

CONCRETO ARMADO

Construtora, à Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 306 — Ed. Lisboa, na parte da manhã, c/ ferramentas, c/ Sr. Pedro.

Contador

Oferece-se para trabalhar em período integral. Grande prática em administração, racionalização do trabalho, planejamento, financiamento, pessoal etc. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 014 775.

Eletricista

Precisa-se, com prática em Scania. F.N.M. e Mercedes

CONSTRUTORA FERRA CAVALCANTI S/A.

Av. Brasil, n. 13 0[illegible] Mercado São Sebastião.

Môças

Precisa-se para trabalhar com produto de boa aceitação, direta com costureiras. Boa comissão, Sr. Ailton, Rua da Conceição, 116, s/ 202 — Guanabara.

NCr$ 1.200,00

AMBOS OS SEXOS

Se você tem boa aparência, ambição e entusiasmo, venha conversar conosco. Estamos selecionando 10 candidatos. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1513 — Sr. Barbosa.

Pintores

MEIO-OFICIAIS E LANTERNEIROS

Precisa-se para Volks. Trat. Praça dos Lavradores, 116 — Campinho — Oficinas Reinal.

Programador IBM 1401

Precisam-se de 2 s/ prática. Ord. NCr$ 580,00, Av. Rio Branco, 185/617.

Vendedores (as)

Com ou s/ prática. Material fácil aceitação. Apresentar-se à R. Santa Clara, 33, s/ 724 — Parte da tarde.

Aux. Contabilidade

Laboratório de produtos farmacêuticos admite candidato com prática em serviços contábeis gerais.

Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905 — LUCAS. (P

Aux. de escritório

Precisa-se de um que seja bom datilógrafo, apresentar-se com documentos na Rua Newton Prado, 57/59 — São Cristóvão.

Desenhista técnico

Precisa-se, com prática de desenho mecânico, para trabalhar na usina siderúrgica da Companhia Metropolitana de Aços, na Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km 2 da Rodovia Pres. Dutra, próximo do Jardim América.

Tratar com o Eng.º Claudino, das 8 às 15 horas, dias úteis.

Eletricista para manutenção

Precisamos de profissionais com documentos e referências, para serviços efetivos.

TRATAR: Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão.

Físicos formados

Laboratório de Medicina Nuclear tem vagas para Físicos diplomados que desejem ingressar em fascinante carreira, única na América Latina.

Cartas com curriculum completo e foto 3x4 para a portaria dêste Jornal sob o número 40 774 — Número limitado de vagas. (P

Gerente de vendas veículos

Importante organização comercial no ramo automobilístico, precisa de elemento altamente credenciado para assumir gerência de vendas, com excelente ajuda de custo e comissões.

Favor apresentar-se urgente, com documentos a partir das 10 horas na Rua Mariz e Barros, 821 — Sr. Marinho. (P

Indústria de plástico

Admitimos: 1 extrusor, 1 impressor, ambos com prática.

Tratar Rua São Francisco Xavier, 874, Sr. Raimundo.

Nosso negócio é fabuloso

NCR$ 1.200,00 PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU
NCR$ 1.500, PARA VOCÊ QUE É VENDEDOR

Organização de cunho nacional oferece o máximo em vendas.
1.º) Curso onde você é pago.
2.º) Ambiente notável de trabalho.
3.º) Clientes indicados.
Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — Gr. 802 — Dna. ROSA

Secretária/Publicidade

Boa aparência, que já tenha trabalhado em firma de publicidade ou jornal. Semana de 5 dias, ótimo salário.

Tratar à Rua do Ouvidor, 81 — 13.º and., de 9 às 11,30 horas com o Sr. Grossi. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES DETETIVE — Métodos modernos, maximo sigilo e amplas referencias. Atende a domicilio. Tel. 45-3141.

CONTADOR — Escritas Avulsas — Pagamentos — Impostos. NCr$ .. 50,00. Pinto Osório. — Telefone 56-7949.

DETETIVE Machado, investigações particulares longa prática, máximo sigilo. Tel. 48-7793.

ESCRITORIO JURIDICO-CONTABIL — Escritas avulsas, mesmo atrazadas, abertura de casas comerciais, contratos, distratos, legalizações, regularizações etc. — Av. Franklin Roosevelt, 23, s/ 306 — Telefone 32-2957.

MASSAGENS estéticas e terapêuticas. Atende-se a domicilio, Sr. Queiroz. Tel. 56-5487. (X

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisa-se uma moça c/ iniciativa e conhecimentos de desenho de moveis, para trabalhar na Z. S. Comparecer na Av. Rio Branco, 108. Sala 1 310.

DESENHISTA arquitetonico com prática comprovada idade 20 a 55 anos. Sal. 700. Cia. suíça — Av. Rio Branco, 185 — 10.º — sala 1021.

DIVERSOS

ESTADOS UNIDOS — Providencia contrato de trabalho de acôrdo com sua profissão. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110.

VEÍCULOS — — ESPORTES EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00 saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

AERO 62 — Entrada 2 000,00. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Sujeito a toda prova. Motor na garantia. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 65 — Todo revisado, sujeito a qualquer prova. Entrada desde NCr$ 3 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 600. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

ATENÇÃO — Compro carros nacionais. Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge de 9 às 19 horas diariamente.

AERO WILLYS 1968 — Receba agora e dê a entrada em dezembro — Cassio Muniz Veículos S/A — Av. Calogeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200 loja C (Copacabana).

AERO WILLYS 1968 — Zero quilômetros — cor a escolher — financiado em 24 meses, sem entrada — Cassio Muniz Veiculos S/A. Av. Calogeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais — Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 200, 61 a 3 400, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 700, 66 a 8 700. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

AUTO-PRAZO vende com 2 000 de entrada prestações de 230 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. — Tel. 38-1135.

AERO 64 — Ótimo estado, equipado capa e rádio. Bom preço, sòmente à vista. Rua Barão de Mesquita 625 — Quartel da PM.

AERO 65 — C| 5 marchas, rádio, pneus b.b., etc. Meu de fábrica. Tenho fatura. Ver no pôsto. Av. Suburbana, esq. Rua P. Nobrega — Alfredo.

AERO 66 — Em ótimo estado, todo equipado, à vista ou pelo crédito direto. Consulte-nos. Mecânica Cliper Automoveis S.A., Autorizada Willys. Rua Júlio do Carmo 94. — Tel. 43-8438 — 23-1196. Tratar c| Soares ou Pedrazza.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a ...

AERO WILLYS 63, 65 e 66 — Excelentes. Equipados. Revisados — Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 1968 c| 3 400 reais, azul, vendo muito abaixo da tabela ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 796.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. ... 49-7852.

AERO 64 — Superequipado, mecânica e estado geral 100%. Troco, financio c| 3 000. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

AERO 61, excelente estado, qualquer prova. À vista ou troco e fac. c| 1 600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 64. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 60/2 susp. João Ferreira. Estado nôvo. Preço barato à vista ou fac. Rua Santo Cristo 53 — Rodrigues.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

AERO 65, castor e pérola, excelente estado, superequipado. À vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-22701.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

AERO 1963 — ótimo de mecânica, excelente conserv., equipado, troco e fac. c/2 000, prest. de 231,00, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 1965 — Amarelo, bancos reclináveis individuais, rádio Blaupunkt. Financio c/4 000,00 entrada e 22 prestações de 440,00, R. Afonso Pena, 66-B, tel. 28-6540.

AERO WILLYS 66, ótimo estado. 3 500 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

ATENÇÃO — Carros usados em péssimo, bom e também ótimo estado. Financiamos a longuíssimo prazo. Não adianta eu gastar uma dúzia de palavras se o sr. não vir pessoalmente para vê-los. — Jóias excepcionais que pode se vender até sem entrada. As outras são realmente tremendonas. Não é preciso pagar nada para vê-las pessoalmente. Eis algumas de nossas perereces: Peugeot 52, Mercury 51 temos duas. Mercury 48 conv., Morris Oxford 52. DKW Auto Union, De Soto 48, Dodge 49. Gordini 63. Citroen temos dois 49 e 50. Skoda 56. Prefect 51. Ford 51 táxi. Cadillac 50 ótimo de mec. Austin A-40. Chrysler 48 inteira. Temos também Volks zero km para pronta entrega, NCr$ 10 300,00. — Riviera Automóveis Ltda. — R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 63 grená út, série, o mais nôvo da GB. Preço barato. Rua Francisco Eugênio, 396.

AERO WILLYS 67, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas — Superequipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 1965, superequipado, completamente novo. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. .... 48-5476.

AERO WILLYS desde 1 000 de entrada, 62, 63, 64, 65 e 66 — Carros revisados em estado ...

AERO WILLIS 66, equipado, troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

AERO WILLYS 65, excelente estado. 2 500, saldo até 20 meses. — Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

AERO WILLYS compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288, José.

AERO 66, c/ garantia de fábrica, côr a escolher. Fita azul. Vendemos c/ 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor Delsul Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41, Telefone: 27-6340.

AERO 68, zero, todas as cores a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AUTOS de preço de todas as marcas nacionais V.S. encontra grande quantidade à sua escolha na Texas onde o cliente determina a forma de pagamento que melhor lhe convier. Aceita-se troca. Rua Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO WILLYS 65 — Revisado e segurado. 2 lindas côres. NCr$ 1 700 de entrada, saldo até 30 meses, crédito direto. Aceito troca, todo equipado. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua S. Clemente, 195-F. Tel. 26-8214, s| despesas. (B

AERO 67 — Novinho. Emplacado 68. Equipado. Vendo e troco. Rua General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

ATENÇÃO! — Volks sedan e Kombi 0 km, em tôdas as côres. Planos suaves e variados, desde NCr$ 2 100,00. Saldo nas condições que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlantica, esq. Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

CAMINHÃO Ford 66, chassis longo, uma jóia, tudo original de fábrica, impecável, vendo pela m/ oferta. Rua Licinio Cardoso, 278, Triagem.

CANDANGO 58, equipado, psicodélico, estado excelente. Fac. c| 1 000. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A. (B

CHEVROLET II 1962 mec. 4 p. ótimo estado. Financio 24 meses. Barata Ribeiro 187. Tel. 57-1330.

CHEVROLET 1953, motor novo, 4 portas, particular, rádio original Power-Glide 2 700. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

CHEVROLET 38 — Vendo emplacado e assegurado. Rua Itamarati n.º 264 casa 7, Cascadura. Telefone 29-9511.

CHEVROLET 41 e Citroen 47 — Vendo — Rua Carvalho de Souza 44 — Madureira.

CHEVROLET Super Impala 1959 — Luxo. Vendo, direção hidraulica, 4 portas 6 200. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

CHEVROLET Malibu 1965 — Camioneta, doc. de Embaixada, rara conserv., 6 cil., mecanico, 4 portas, fac. com 7 000, prest. de 990,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CHEVROLET 58 Bel Air, 6 cil. Mecânico, 4 portas, dir. hidráulica, tudo original e nôvo, lataria, pneus, forração, pintura, tudo nôvo, tem rádio, seguro e vistoria, 4 870,00. R. José Higino 130 c/3. Tijuca.

CADILLAC 54 — Conversível, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-6128.

CITROEN 1949 — 4 cil. Ligeiro. Mecânica e lataria 100%. À vista 1 100, facilito, troco. Rua Uruguai 226-B. — 38-0225.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ 59 — Vendo à vista 7 000,00. Ver Est. Vicente de Carvalho, 33 — Pôsto Acará. Tratar 32-7980.

CAMINHÃO 62 — Basculante 58. Cria. Vendo m/ viagem. Rua Visconde de Pirajá, 457, Loja 10. — Romano.

CAMINHÃO FORD 29 — Vende-se ...

DKW BELCAR 67. Excelente estado. Ver TANIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 a partir de 2a.-feira de 8 às 22 horas.

Ensino

ALFABETIZAÇÃO CHEGA À ÁREA DE TERESÓPOLIS — A Cruzada ABC, dando prosseguimento ao seu programa de alfabetização de adultos no Estado do Rio, instalou mais uma área de trabalho na Cidade de Teresópolis. Sob a direção do professor Jalmar Sahtler, a área será trabalhada em oito comunidades, abrangendo os Municípios de Petrópolis, Nova Friburgo, Três Rios e Magé, podendo abarcar um total de 12 mil alunos, segundo previsão feita para os próximos três meses. Contando com a colaboração dos líderes dessas comunidades, já foi encetada a campanha de recrutamento de professorado voluntário.

CURSO SÔBRE TEMAS ORTOPÉDICOS EM PEDIATRIA — Acham-se abertas as inscrições para o **Curso sôbre Temas Ortopédicos em Pediatria**, organizado pelo professor Moacir Navarro Leitão. Será realizado de 4 de junho a 15 de julho, às têrças e sextas-feiras, às 20h30m, e as inscrições podem ser feitas na Secretaria da Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, na Rua Santa Luzia n.º 206, 18.ª Enfermaria da Santa Casa. Será concedido certificado de Pós-Graduação a todos os médicos-alunos que obtiverem dois têrços de freqüência nas aulas. O programa será desenvolvido com base nos seguintes temas: **Traumatologia, Traumatismos Obstétricos, Lesões Congênitas, Paralisias, Infecções, Deformidades Adquiridas, Osteocondroses, Febre Reumática, Pré e Pós-Operatório em Cirurgia Pediátrica.**

NOVA UNIDADE SERÁ INSTALADA NA UEG: ODONTOLOGIA — Será realizada amanhã, 22, com início às 9 horas, a solenidade de instalação da Faculdade de Odontologia, a mais nova unidade da Universidade do Estado da Guanabara, criada pela Lei n.º 628. A solenidade será presidida pelo Reitor João Lira Filho que proferirá a oração inicial, cabendo ao Dr. Euris Maia Madalena proferir a aula inaugural. A programação está sendo organizada pelo Diretor da Faculdade, professor Paulo de Carvalho.

ATIVIDADES NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — Com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da personalidade, da sensibilidade psicológica e da participação social, o Departamento de Psicologia da PUC vai iniciar, na segunda quinzena de junho, novos Grupos de Desenvolvimento Interpessoal para adultos e jovens, com a duração de 12 semanas. Em número limitado de **14 pessoas** por grupo, êsse **Sensitivity Training** do Departamento será precedido de um encontro inicial de um sábado, seguindo-se uma série de reuniões semanais para cada grupo de adultos: às segundas e quartas-feiras, das 18 às 20 horas, para o grupo A e às têrças e quintas, das 19 às 21 horas, para o grupo B. Para efeito de inscrição junto à Secretaria do Departamento, na Rua Marquês de São Vicente n.º 217, o candidato deverá preencher formulário individual, além de submeter-se a entrevista pessoal. Os grupos especiais para jovens funcionarão às têrças e quintas-feiras, de 15 às 17 horas.

Após as duas reuniões que realizou nos meses de março e abril, com o objetivo de examinar as dificuldades surgidas na docência de Língua Portuguêsa às turmas dêste ano, o Departamento de Letras da Universidade Católica decidiu pela adoção, a partir dêsse período letivo, de oito semestres regulares de Português, com quatro aulas semanais, devendo os professôres das quatro séries seguir um livro base. Em sua segunda reunião, determinou ainda o Departamento de Letras sejam ministradas aulas extras de Português aos alunos de terceira e quarta séries que assim desejarem. • Com a finalidade de promover atividades extra-curriculares, o Diretório Central dos Estudantes da PUC vai patrocinar um concurso de contos, entre os dias 27 e 31 próximos, enquanto o Instituto de Administração e Gerência está ministrando Curso de Matemática para Emprêsas, com duração prevista até o mês de julho. Haverá 100 aulas, das quais cada metade abordará preleções e exercícios relativos a problemas de emprêsas nas áreas de produção, custos de mercado e cálculos financeiros. Outras informações poderão ser obtidas junto à Secretaria do IAG, ou pelo telefone 27-2388.

A correspondência para esta coluna deverá ser enviada a Beatriz Bomfim, na Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

KOMBI Standard 1965, última série, à vista 5 900 e Volkswagen Sedan 61, por 4 420. R. General Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

PEUGEOT 54 lindo carro inteiro de tudo a qualquer prova à vista troco e fac. c| 700 ent. saldo 16m. e à vista 1 400,00. R. S. Fco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

KARMANN-GHIA 64. — O mais nôvo do Rio, rádio Becker, rodas cromadas. Sinal 1 400, resto Av. Prado Júnior, 290-A. — (B

PICK-UP VW 68. Pronta entrega. Troco por carro de passeio. Facilito saldo em até 24 meses. R. Peter Lund, 30, Caju. CARIOCAR VEICULOS S. A.

KOMBI 66 LUXO. Ótimo estado. Vendo ou troco por Sedan VW. Facilito pagamento. R. Peter Lund, 30, Cajú. CARIOCAR VEICULOS S. A.

RURAL! Firma compra à vista, paga na hora. 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 6 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King.

KOMBI. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66, 7 100. 65, 6 700. 64, 6 100. 63, 5 400. Cia. necessita vários. Telefones: 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 63 e 64 c| entrada de desde 420,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 000, 62 a 3 900, 63 a 4 800, 64 a 5 700. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. — Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

GORDINI II 66 — Revisado e segurado. NCr$ 1 000 de entrada, saldo até 30 meses crédito direto. Trocamos p| VW. Ótimo estado, único dono. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214 (B

GORDINI 64 — 250 mensais c| pequena entrada. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

GALAXIE 68, apenas 4 mil km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 hs.

DAUPHINE 61, motor nôvo, estado geral ótimo. Vendo à vista ou troco por Gabizo 250, Sr. Nelson.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo — 61 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 800. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 Tijuca. Tel. 38-3891.

GORDINI 62 — Entrada 480 saldo financiado em 24 prestações iguais. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

ITAMARATY 1967, equipado em estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. TANIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

FISSORE! Firma compra à vista na hora, mesmo prec. reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 Sr. King.

GALAXIE 67, vidros rayban, equip. c| ar cond. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

ITAMARATY 66, estado de 0 km. — Entrada de 3 500, saldo a combinar. Aceito troca. Sr. Nelson — Rua Professor Gabizo, n. 250.

ITAMARATY 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

KOMBI 64. — Entrada 550,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde Bonfim 645-B (B

JEEP, JK e INTERLAGOS Firma compra na hora. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King.

KARMANN-GHIA 64. — Entrada 590, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 500, 65 a 8 600, 66 a 9 400, 67 a 11 000. Rua 24 Maio, 332, Tel. 49-6976, Sr. King.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pago à vista qualquer estado, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos.

KOMBI Luxo 59 — Único dono, entr. NCr$ 1 000,00 — 68 Standard 0km, entr. NCr$ 3 300,00. Saldo até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735.

KOMBI 67 NOVA. Côr pérola. Troco por Sedan VW. Facilito pagamento. R. Peter Lund, 30, Cajú. CARIOCAR VEICULOS S. A.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 7 700. 64, 6 100. 63, 4 800. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

ALFA-ROMEO 2 000 Pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. Tels. 54-4923 e 57-8058

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 64 em magnífico estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a.-feira.

AERO WILLYS 63, entr. NCr$ 2 000,00, saldo até 24 meses. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735.

AERO WILLYS 63, ótimo estado. Facilito a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 67. Vendo, 4 000, saldo longo prazo. — Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 65, único dono. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 Tel.: 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 65 — Entrada de 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

Rural Willys 63 e 64 — Facilito até 24 meses. Rua do Russel 32-A, Largo da Glória.

AERO 65, ótimo estado. — Pequena entrada. Revisado, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hr.

AERO 64 — A partir de 380, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

CHEVROLET 59, Bel-Air, 4 portas, dir. Hidrêu. 6 cil. hidramático. Grande facilitação. Perfeito estado. Tratar c| Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

DKW BELCAR 67. Excelente estado. Ver TANIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 a partir de 2a.-feira de 8 às 22 horas.

RURAL 64 — 4 x 2, luxo, nova de tudo, qualquer teste, vendo à vista ou financiado. Troco. R. Gen. Severiano, 223. Tel. .... 26-9770.

RURAL 63 e 64 c| entrada a partir de 420,00 resto em 24 meses sem parcelas c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

RURAL 62 ótimo estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 1 850 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

RURAL 61|63|65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A — Tel.: 28-8974.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

RURAL 1965 (luxo), equipada e revisada, troco e fac. c/ 2 500, prestações de 264,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 63 — Espetacular em tudo. Entrada desde 1 950,00, restante até 30 meses. R. Dr. Satamini 172 B. Prazauto.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo — Vendo com cinco pneus novos, estado de nova, facilito. Aceito troca. R. Haddock Lôbo, 13.

RURAL 60 — Máquina e pneus novos, seguro pagos, vistoriada, estado geral excepcional. NCr$ 1 300,00 entrada, restante NCr$ 190,00 p| mês. Satamini, 86.

RURAL 64 — Novíssima, lataria impecável, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Nôvo.

SIMCA 64 — Tufão novíssima bem equipada, tudo 100%, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

RURAL. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 5 900, 64, 5 000. 63, 4 400. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA 63 — Tipo jangada. Vende-se. Rua Catumbi, 109.

SIMCA 1965 equipado, em ótimo estado. Vende-se c/ 2 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. ... 48-1403 e 28-7791.

SIMCA de 61 e 65, desde 700,00 de entrada e o saldo c/ S. determina como deseja pagar pelo créd. direto ao consumidor. Aceitamos troca. R. Conde Bonfim, 40 — Largo da 2.a Feira. Texas.

RURAL 965, em estado de nova, vendo ou troco, facilito c| entrada de NCr$ 1 750 e o saldo NCr$ 359 mensais. R. Conde de Bonfim, 25.

SIMCA JANGADA 63, c/ rádio, mecânica à toda prova, lataria s/ pôdres, pintura boa, pneus novos, facilito c| 1 000,00 de entrada, saldo 240 mensais. Rua do Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 67, de luxo, 5 marchas, 4x2, rodas em [illegible] tração, pneus b. branca etc. Estado de zero km., azul e pérola, emplacado 68, troco e facilito c/ 2 500,00 entrada, saldo 395 mensais. Rua do Camerino, 81. Tel. 43-8393.

RURAL WILLYS 1964, 4x2 luxo, equip., nova. Vendo, troco, fac. R. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071 e 28-6596.

RURAL 68, zero todas as côres à disposição a partir de 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 64, com 1 100 de entrada, quase sem juros pelo crédito direto e o resto pago para o saldo. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a Feira. Texas.

RURAL 64 — Bom estado. Troco. Facilito com 2 000,00, Av. Mem de Sá, 255-B.

RURAL 66 — M. 67 Único dono impecável — Financio e troco. Rua Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 36-3761.

RURAL E JEEP — Compra. Pago hoje em dinheiro s/ residência. 46-1259.

RURAL 66, com garantia de fábrica. Fita Azul — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 64. Entrada 390 resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 62 belíssimo estado, toda nova, 1 400 ent. Saldo como quiser. Vendo, troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA — Compra. Pago hoje em dinheiro s/ residência. 46-1259.

SKODA OTAVIA, vendo conservado por motivo de ter recebido carro nôvo. Rua Marechal Aguiar, 30. Tel. 30-1700.

SIMCA 60-1 — Todo equipado. Rádio banda branca. Troco. Rua Francisco Eugenio, n.º 396.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. 61 a 3 200, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000, 65 a 5 800. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

SIMCA — Compra-se hoje à vista. Pago o melhor preço. [illegible] Rua Uruguai n.º 234-A.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 2 900, 63 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 61 — Última série, pneus b.b., lataria, pint., forr., [illegible] ótimo estado, vendo. R. Lino Teixeira, 97-A.

SIMCA 65 Tufão — Excelente estado, equipado. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SKODA OTAVIA 59/60 — Vendo, troco e financio. [illegible] (Tijuca).

SIMCA 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA 61, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. ... Tel. 49-7852.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 62 — Bom de tudo. 10 [illegible] à sua escolha, desde entr. 1 200 e 18 x 333. Rua Almte. Ari Parreiras 355 — Rocha.

SIMCA 63 últ. série uma jóia de automóvel, a mais nova da GB, côr azul e pérola, preço barato. Rua Senador Eusébio, 396.

SIMCA 62/3 100% uma jóia, vendo barato à vista ou facilitado. Rua Santo Cristo, 53 — Rodrigues.

SIMCA Chambord 61 última série. Vendo à vista. Ótimo estado. — Procurar Sargento Carlos Tavares, no Palácio do Catete.

SIMCA 61 — O mais lindo do Rio. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a.-feira de 8 às 22 hs.

STUDEBAKER 51, 4 portas, Champion, 6 cils., ótimo est. 1 100 ou fac. parte. Ver Rua Gotúlio Moura, 220, Estação J. K. c| Natanael.

SIMCA 63 Tufão, ótimo estado, [illegible] Rua Inhangá, 10. Bar. Urgente. Copacabana.

SIMCA. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 5 800, 64, 5 100. — Cia. necessita vários. — Tels 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA 61, superequipado, em excelente est. de conservação, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 400 ent., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SKODA 54, em excepcional est., e todo exame, à vista, troco e fac. c/ 700,00 ent., saldo 16 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA 64 Tufão excelente estado, rádio, pneus novos etc. 198 mensais, [illegible] R. 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

SIMCA 64 [illegible] 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA JANGADA 63 — Ótimo estado. 1 500 saldo a combinar. Troco p| outro. — Ver Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

TAXI DKW 63 — C/ máquina nova, taixa nova, vendo, troco, facilito, pelo crédito direto ao consumidor. Rua 24 de Maio 254 — Tel.: 48-0987.

TAXI MERCEDES 1952 — Em bom estado. [illegible]

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Espetacular, vendo, troco, facilito, pelo crédito dir. Rua 24 de Maio 254 — Tel.: 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Nôvo, carroceria 1968, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254 — Tel.: 48-0987 — Créd. direto.

TAXIMETRO — Vendo um Capelinha completo. Tratar Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo. Fone 23-1183, a partir das 13 hs.

TAXI VEMAG 1965 — Vende-se c/ Financia. Av. Mem de Sá, 48.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se c/ Financia. Av. Mem de Sá, 48.

TAXIS NACIONAIS [illegible]

TAXI — DKW — VOLKS — Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. LAP VEICULOS — Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Av. N. S. Copacabana, 605, s| 1 201. Rua Álvaro Alvim, 48 s| 405. Em Niterói: Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505. — Rua Etelvina, 35-A, Olaria.

TAXI VOLKS 61 — Vende-se melhor oferta, somente à vista. Rua Joaquim Nabuco, 198 — Copacabana. Tratar c| porteiro.

TAXI CHEVROLET ano 51, mecânico, de luxo. Tratar Rua Atilio Correia Lima 103 — Higienopolis.

VOLKSWAGEN 63 e 64. Entrada a partir de 380, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 65 — Revisado, c| bancos reclináveis, rádio 5 faixas, rodas cromadas, faróis Rossi, relógio, extintor, pneus novos b. b. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, tromb. elef., rádio, capas, p| novas, vendo, troco, facilito pelo credito direto. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 66 — Revisados em nossa oficina, estado, excelente, equipados. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — Rei Guá.

VOLKS 68. OK, transfiro consorcio, União dos Revendedores — Rua Felipe de Oliveira, 4. Tunel Novo.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km várias côres, entrega imediata, facilita-se à vista NCr$ 10 300,00. Riviera Automoveis Ltda. Rua São Francisco Xavier 628.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, pronta entrega, fat. nome compr. NCr$ 10 000, linda côr. Telefones 25-6665 — 25-2263, Sr. João.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61, primeira serie, 3 850,00. Só a vista. Com pneus e capas novos. Est. do Portela, 204. Madureira.

VOLKSWAGEN 64, emplacado 68. Preço 5 650, urgente. Radio, equipado, etc. Rua Luis Barroso, 12. apt. 103. Esq. Ferreira Cantão, Irajá.

VOLKS 63, superequipado, impecável est. de conservação, a todo exame, à vista, troco e fac., c/ 2 300,00 entr., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, superequipado, em excepcional est., a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 2 500,00 entrad., saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, Tel. 28-6839.

VENDE-SE e troca-se camionete Fargo, ano 1952, lara k. 1 500. Ver e tratar na Rua Alfredo Dó[illegible]

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 [illegible]

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 hs.

VOLKS 1965 [illegible]

VOLKSWAGEN 62 — Um só dono, excepcional. NCr$ 4 780. R. Gen. Polidoro, 28.

VOLKS 67, outubro [illegible]

VOLKS — Modêlo 67 — Vendo e estudo facilidade. Rua Assis Brasil, 96, ap. 902 — Telefone 37-2924.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km. Várias côres, pronta entrega, a faturar. NCr$ 10 000,00. — Rua Barata Ribeiro, 153, 403. Tel. 36-4013. (B

VOLKSWAGEN 67 — Com 10 mil km. Aceito troca e financio até 24 meses. R. Gen. Polidoro, 28.

VOLKS 60 — Mecânica em geral muito boa. Nunca bateu. Vendo ou troco por 62/63. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca — Largo 2a.-Feira.

VOLKS 61 — Sincronizado. Vende-se. Rua Joaquim Palhares, n.º 395.

VOLKSWAGEN 63, cerâmico, equipado, mecânica, pintura 100%, novíssimo. Vale a pena ver. Financio parte. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, nunca bateu, rádio americano, inteiro, mecânica. Financio c/3 500 ou combinar. Rua Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, mecânica revisada, sem batida, inteiro. Financio parte. Ver R. Haddock Lôbo 196. Telefone: 28-2049.

VOLKSWAGEN 65, equipado, carro, único dono, nunca bateu, nôvo. Facilito parte. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VEMAGUET 63 — Estado de rara conservação. Vendo, troco e facilito. Ver Rua Prof. Gabizo n.º 86-B.

VOLKSWAGEN 67, entr. NCr$ 3 000,00 — 63, entr. NCr$ 2 800,00 — 62, entr. NCr$ 2 500,00. Saldo até 24 meses. Todos revisados. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado. — R. Pref. Olímpio de Melo, 1735.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 66 modêlo 67. Todos em ótimo estado, equipados, vendo, troco e facilito com NCr$ 1 500 de entrada, restante em dois anos. Rua Professor Gabizo, 86-B com o Sr. Bahia.

VOLKSWAGEN 66 — Completamente nôvo, grená, à vista 7 650 e outro, 63, por 5 500,00. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — 2a. série — Um dono — com rádio, capas, com seguro, emplacado 68. Rua dos Araújos 74 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967 — Novinhos. Equipados. Entrada facilitada. Saldo em 24 meses. Também vendo s/ entrada. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 60 — Rádio, pneus novos. Entrada NCr$ 1 900,00. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

VW 66 e 67 — Equip. Sem batida. Troco VW menor valor, estudo facilidade. Tel. 27-2521.

VOLKS 62 e 63 — Impecável como nôvo, c/ rádio 3 faixas, capas. Vale a pena ver. Vendo pela melhor oferta. Rua Bulhões de Maciel, 815 — V. Geral.

VOLKS SEDAN 68. 0km. Vendo ou troco por VW usado. Tratar à R. Peter Lund, 30, Cajú.

VOLKS 62 — Equipado. Em ótimo estado. Rua Catumbi, 22. Favor não telefone.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo equipado. Rua 5 de Julho, 364. Tel. 57-9457.

VOLKS 62 — Perfeito estado, motor nôvo, equipado. Rua Joana Angélica, 5/403 — Ipanema. NCr$ 4 800,00.

VOLKS 63 — Equipado, seguro pago, 1 só dono s| batida bom mesmo. R. São Cristovão, 770. Tel. 28-0051.

VOLKS 64 e 60, estado impecáveis. Equipados. Entrada 450,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

VOLKS 65 — Teto solar, côr gelo, todo revisado, vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

VOLKS 68, O. K. perola, entrega imediata, para tirar no revendedor. Ver Rua Sá Ferreira, 44, ap. 402. Tel. 36-5949, José.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre — Pérola, estofamento preto, radio, troco Volks 60 a 66. Financio restante. R. Conde de Bonfim, 160. F. 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 68, zero km, tenho todas as cores, troco carro nacional, financio restante. Rua Conde de Bonfim, 160, F. 48-5474 — Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, capas pretas, radio, aceito carro nacional como entrada. Financio restante. R. Conde de Bonfim, 160, F. 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 64, cinza, capas pretas, radio, aceito troca carro menor valor. Financio restante. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 61, terceira série (sinc), em ótimo estado. Vendo à vista, por receber nôvo. Tratar hoje, do 8 às 12 horas, na Rua Lôbo Júnior, 918. Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo em ótimo estado, máquina, retificada, R. Washington Luiz n.º 104. Sr. Jackson.

VOLKS 63 — Vendo, superequipado, rádio, rodas cromadas, volante esporte etc. Rua Paissandu, 283 ap. 104. Angelo.

VENDE-SE Chevrolet Brasil 60, com 3 bancos. Rua São Clemente [illegible] 46-0785.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1965. Muito nôvo, [illegible] Haddock Lôbo, 386. Tel. [illegible]

VOLKSWAGEN 1968 [illegible] km., azul [illegible] Haddock Lôbo, 386. Tel.

VOLKSWAGEN [illegible] um só dono, conservado, [illegible]

VOLKSWAGEN 65, pérola, forrado, facilito [illegible] 528 mensais [illegible] 81. Tel.:

VOLKSWAGEN 64 — Vendo com [illegible] e o saldo [illegible] — Rua

VOLKSWAGEN 66 — excelente [illegible] entrada de NCr$ 419 [illegible] fim, 25.

VOLKSWAGEN 1963 — Estado. Vendo [illegible] rest. em [illegible] Rua Mariz [illegible] 48-1403

VOLKS [illegible], bom estado [illegible] a combinar [illegible] Setembro, 290

VOLKS 62, 63, 64, 66 e 67. Revisados e segurados. NCr$ .. 1 400, saldo até 30 meses. Crédito direto. Aceitamos troca. Emplacado 68 [illegible] JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F — 26-8214. Garantia de 3 meses. (B

VOLKS 60, ótimo estado geral, sujeito a q|q prova mecanica 100% — Haddock Lobo, 175, ap. 201. Tel. 28-8693. Sr. Leão. Urgente.

VOLKS 64, todo equipado c| rádio, capas etc. Mecanica 100%, côr azul. Sem batida. Haddock Lobo, 175, ap. 201. 28-8693.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr vinho. Equipado. Unico dono. Ótima conservação. NCr$ 3 000,00 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo um dos mais novos do Rio. Só teve 1 dono. 38 000 km de uso. NCr$ 5 550,00. Troco ou facilito c| ... 1 550. Saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 62 — Carro pouco rodado, estado de rara conservação, uma verdadeira jóia, para pessoa exigente, facilito c| 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 1968 — Zero quil. bege nilo, a faturar, emplacado, segurado. Tel. 38-4745.

VOLKSWAGEN 1967 — Impecável, sujeito a qualquer exame. Pérola c| rádio, ent. 7 000,00 mensalidades de 95,00 ou 5 000,00 e prestações de 300,00. Ver e tratar Rua Voluntários da Pátria, 138, tels. 46-0481 e 46-0650 — Sr. Ruffoni.

VOLKS — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66, 7 100. 65, 6 600. 64, 5 900. 63, 5 700. — Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 67 — Novo. Vende-se. Rua Catumbi, n.º 109.

VOLKS 60 superequip. excelente est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUET 66, único dono, maravilhoso estado de nova para pessoa exigente, 2 000 ent., saldo 18x387. R. 24 de Maio, 332-B — Tel. 49-6976.

VOLKS 68, zero km para pronta entrega à vista, troco e fac. c| 4 200 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c| 2 300. Saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

Lincoln Continental

1 9 5 8

Carro mais lindo do Brasil — Pouco uso, mesmo!, estado de 0km, completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787 — de 2.ª a 6.ª-feira, aberto de 8 às 22 horas. (P

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKSWAGEN 62, rádio Blaupunkt, excelente estado. Fac. com 2 200. Saldo até 24 m. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 67 — Apenas 10 000 km — novinho, rádio tecla. Entrada 4 000, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

VOLKSWAGEN 59, equipado, estado excelente. Fac. c| 1 500. Saldo até 24 m. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 verde exc. estado, fino trato. Entrada a combinar, financ. a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1961 sincr. grenat. Radio bom estado, 900,00 entrada, rest. 24 m. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 67. — DKW Sedan 63 e 65, equipados. Troco e facilito 24 meses. Rua do Russel 32-A, Largo da Glória. (B

VOLKSWAGEN 1967 azul real rádio pouco rodado, 2 000 entrada rest. 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

VOLKSWAGEN 1964. Equipado. Unico dono. Preço NCr$ 5 800,00 troco. Financio. Rua Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 65-66 radio, capas, equip. Financio, 24 meses. Barata Ribeiro 189. Telefone: 57-1330.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, todo em napa preta. Entrada de 2 500 saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 68 0 km, superequip. perola. Entrada 5 000,00 prazo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 63 — Nôvo de tudo, radio tecla, capas etc. Entrada 2 500 saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 61-63 — Todos revisados a toda prova a partir 1 800 saldo em 18 e 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VEMAGUET 1963 — Toda revisada. Equipada. Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 — Superequipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS SEDAN 68. 0km. Vendo. NCr$ 10 350,00. Tratar tel. 27-7742 — D. Elza.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série completamente novo e equipado, facilita-se. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km Concessionário Rio, com todas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor — Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61 de 3a. série, vende-se 1a. sincronizada em bom estado 4 500. Rua Principado de Mônaco 68/306 — T. R. Grandeza.

KOMBI 60 — Vendo sem batidas, de luxo. Motor nôvo. 4 350 troco ou financio. Tel. 46-0664.

VOLKS 61 — Vendo sem batidas, rádio, capas etc. 4 300 ou financio. Tel. 46-0664.

VOLKS 63 — Vendo superequipado, 100% de mecânica. 5 300 ou financio ou troco. Tel. 46-0664.

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VENDE-SE caminhão Ford 46 — Está com os pneus novos e máquina pronto para trabalhar, com seguro e tudo. Rua Monteiro da Luz n. 300 — Agua Santa.

VOLKSWAGEN 67 — Saldo em 5-8-67 todo equipado, grená como nôvo vendo. Tratar telefone 43-0655.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 — Espetaculares. Entrada desde 2 000 restante até 30 meses. R. Dr. Satamini, 172 B. Prazauto.

VOLKSWAGEN 68 0 km, à vista ou troca VW 63 a 66 restante até 30 meses ou menos. R. Dr. Satamini 172 B. Prazauto.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde, equipado, conserv. esmerada, mecanica ótima, fac. c/ 3 000, prest. de 264,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLVO 57 — Todo original tudo nôvo, tem vistoria, tipo Vemaguet, vendo barato ou troco por Dauphine ou Gordini. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

VOLKS 1965 — Seminovo, único dono, superequipado — 1 300 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 1966 — Estado de 0 km, único dono, equipado, vermelho vinho, 1 500 entrada e saldo 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 63 e 64 ambos equipados em estado de 0 km, 1 200 de entrada e saldo em 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 66 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1968 OK, diversas côres concessionário Rio c/ tôdas garantias de fábrica, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 1967, última série, único dono, vermelho, com 11 mil km, rodas cromadas, rádio frequência modulada, capas de luxo, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKS 60 em ótimo estado — 3 700 a um 62 — 4.700. Rua Conde de Bonfim 734.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequipado, sem batidas, financio c/ 1 200; R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série. Modêlo 65. Equipado. Unico dono. Novíssimo. Apenas 35 mil km reais. Tel. 58-7421.

VOLKS 63 — Rádio, capas napa, outros equipamentos. Financio — Rua Antunes Maciel 367. S. Cristóvão.

VOLKS 61 — 1.º sincronizado — Seguro pago. Equipado com rádio, capas etc. Vendo só à vista. 4 550,00. Av. Roma 168 — Bonsucesso.

VEMAGUET 1963 — Equipada — Estado de nova. Financio, com 2 000,00 ou troco. R. Conde de Bonfim 577 — 58-6769.

VEMAGUET 1965 — Modêlo especial — Equipadíssima, nova — 5 200,00 ou troco — Rua Conde Bonfim, 577.

VEMAGUET 1964 mod. 1001 — Estado de nova 4 650,00 ou troco R. Conde de Bonfim 577 — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1963 — Excelente conserv. e mecânica, equipado. Troco e fac. c/2 500, prest. de 264,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963 — Lindo carro, todo equipado, financio condições a combinar. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura. Aceito troca por Gordini ou Dauphine.

VOLKSWAGEN 68 — Azul-real, particular, vendo urgente. Tel.: 32-3665, Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. com 1 800 entr., saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 Telefone 48-2701.

VOLKS E KARMAN-GHIA 68, 0k p. entrega. Troco, facilito — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 60|61|62|63|64|65|66|67|68 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

VOLKS 63 — Última série — Superequipado, nunca bateu, pintura nova, suspensão nova, estado de novo. Rua Cachambi, 314, c| 1 — 5 350 só à vista.

VOLKS 67, grená, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 3 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 66, mod. 67, estado de novo, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 3 500 entrada, saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 62, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel .... 48-2701.

VOLKS 65, ótimo estado, equipado. A vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio. 316. 48-2701.

VOLKS 68, 0 km, beje, emolacado GB, ainda no revendedor, vendo 10 400,00. Tel. 49-5922. Lírio, das 14 às 18h.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, equip., excelente, Fac. c/ 1 900. Saldo até 24 m. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKS 65 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 63 — Superequipado, vidro ray-ban, carro p| pessoa exigente, troco, financio c| 2 500. 24 de Maio, 591 C. T. 29-3388.

VOLKS 66, mod. 67 — Rádio, capa vulcron, estado espetacular. — Vendo ou troco p| Aero ou Simca. R. S. Luiz Gonzaga, 2340 — T. 28-6048.

VOLKS 62 — Superequipado, mecânica e estado geral ótimos, financio c| 2 500. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

VOLKS 66, mod. 67. S. equipado, estado impecável, tudo 100%, troco, financio c| 3 500. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

VOLKS 64 — Estado ótimo, tudo 100%, troco, financio c| 3 000. 24 de Maio, 591-C — Tel. .... 29-3388.

VOLKSWAGEN 1966, 64, 63, 62, Aero Willys 60, Vemaguet 62, Gordini 65, 63, faça um bom negócio comprando em Madeiros Automóveis. Aceitamos s/ carro c/ entrada, longo prazo também pelo crédito direto Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS — Vende-se um motor com a licença, Rua Ascenso Ferreira, 100 — Magalhães Bastos.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago na hora, em sua residencia, Tel.: 48-6288 — José.

VOLKS 62 — Espetacular, equipado — Lindo carro, vendo, troco, facilito, Rua 24 de Maio 254 — Tel.: 48-0987.

VOLKS 61, 62, 63, 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 1964 — Equipado e com seguro pago. NCr$ 5 900,00 sem c| oferta. Wilson. Rua Bulhões Marcial, 973 — Vigario Geral.

VOLKS 67 — 8 000 km. Equipado 8 300. Senhor dos Passos, 78.

VOLKS 65 novinho. Rádio, capa etc. Urgente. 43-4060.

VENDO — Volkswagen 1966 — Pérola, NCr$ 7 000,00, à vista — Luiz tel. 22-4143.

VOLKS 61 — Unico dono, raríssima conservação, 6 500 km. originais, particular vende à vista ou facilitado. Av. Princesa Isabel, 300|709. Bloco Fundos.

VOLKS 67 — Tigre, todo equipado, novo. Vendo ou troco. Facilito R. do Russel, 32 L. Glória.

VOLKS. — Todo equipado com pega-ladrão, tranca-direção 64 — Estofamento e pintura em ótimo estado. Tratar e ver na Avenida João Ribeiro 146. A— Pilares.

VOLKS 67 — Beje-nilo, pouco rodado, vendo, troco ou financio 25 meses. Tel: 26-9992.

VEMAGUET 67 — Linda, novinha, à vista ou financiada longo prazo. Tel. 26-9992.

VOLKS 65 — Entrada 490. — Resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 59 — Vendo pintado nôvo, máquina nova, excelente estado. Financio 25 meses. Tel: 26-9992.

VENDO FORD 1929 — 4 portas, conversível. Preço de ocasião, à vista ou a prazo. Rua Cuba, n. 356, Penha Circular. Já vistoriado, Sr. Adhemar.

VOLKSWAGEN 1967 — Azul c| rádio Motorádio, lataria perfeita. Vendo, Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 66 — 3.ª série, capas, laterais, bagagito tudo em courvin, rádio americano de teclas, 20 000 km, lataria, mecânica em estado de OK. Vendo, Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKS 66 — Ricamente equipado, seguro e lic. pagos, 6 500, ex-pé de boi. Rua Paula Brito, 148 — Andaraí.

VOLKS 65 — Com rádio de duas faixas, mecânica excelente, em estado de nôvo, vale a pena ver. Facilito c| 1 600. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 66 — Impecável c| rádio e capas de napa a qualquer prova. Ver Rua Barão de Mesquita, 675-B, depois das 9h c| Sr. Sílvio no café.

VOLKS 63, 64, 66 e 67 — Excelentes. Revisados e equipados. Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN compro qualquer estado pago o melhor preço, traga seu carro e leve na hora o dinheiro. Rua Gal. Urquiza, 132 102.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 450, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 68 — 0 km — Grená, emplacado, com 600 mil de equipamento, ainda na agência. Vende-se com 6 500 de entrada e 29 prestações de 280. Aceito oferta. Tratar Rua Turiuva, 57 — ap. 102. Del Castillo, das 8 às 13 horas.

VENDE-SE — uma camionete 1961 Ford F-100, em perfeito estado. Preço NCr$ 3 500,00. Ver à Rua da Feira, 295. Bangu — Garagem. Hermida. Tel. 42-4312.

VOLKS 1962 — Vendo motor 0 km na garantia emp. 60 ofertas acima NCr$ 4 500. Senador Nabuco, 270, ap. 101, fundos — Vila Isabel — Moisés.

VENDE-SE um Volks 67 — Ultima série. Rua Barão do Bananal n.º 132 — Cavalcanti — Aurora.

VOLKSWAGEN 1962 — Azul, ótimo estado c/rádio sem batidas — Vendo ou troco. R. Afonso Pena n.º 66-B. Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 1967 — Azul, nôvo, c/12 000km autênticos, equipado c/rádio. Vendo e aceito troca. R. Afonso Pena, 66-B. Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 63-4, equipado, revisado, pouco uso, carro de trato. NCr$ 1 200, saldo 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega. Aceito troca, financio 20 meses. Diàriamente das 8 às 18 horas. Praia do Flamengo, 2. — Tel. .. 25-4118.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado. Equipado. Troco, fac. com 2 000, saldo até 24 m. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Enxuto, sem batida, lindo carro c/rádio. R. Barata Ribeiro 630 c/porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Excepcional estado, superequipado, 22 000km. Difícil haver igual. Troco, fac. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 60 — Equipado, pneus novos, estado excepcional. Troco e facil. 2 000 ent. Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKS 64 — Pouco rodado. Mecânica espetacular, superequipado. Troco e facilito. 3 100 ent. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 1967 — 2.ª série, superequipado, 2 buzinas, interior prêto, rodas cromadas, faróis de milha, licença e seguro pagos, p. rodado, excepcional est. A vista, troco ou fac. c/ 4 500 ent. saldo até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 63 — Equipado, rádio, capas, carro de fino trato. Nunca bateu, completamente inteiro. Rua Pontes Correia, 74. Andaraí.

VOLKS 63 — Bom estado. Equipado. Vendo à vista. Tel. 37-1305.

VOLKS 68 0km. Bege-nilo. Est. prêto. Fat. Auto Industrial. Vendo 10 300, troco Karmann-Ghia ou sedan usado. Tel. 48-9579.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, 1 350,00, rigorosamente novos, equipr. Saldo p/crédito direto (menores juros). Trocamos. R. Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 62 — Militar vende seu. Rua Saravatá 269 — M. Hermes. NCr$ 3.750.

VOLKS 68 — Zero — Azul — c/ direito a NCr$ 200,00 em acessórios. Preço NCr$ 10 500,00 — Barbosa 23-8370 ramais 55 e 57.

VOLKS — ZERO KM — Financiamento a longo prazo. — NCr$ 130,00 mensais. LAP VEICULOS. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Av. N. S. Copacabana, 605 s| 1 201. — Rua Etelvina, 35, Olaria. Rua Álvaro Alvim, 48, s| 405. E em NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505.

VENDE-SE Jeep Willys 1951, NCr$ 1 600, em perfeito estado de funcionamento. Ver no Palacio do Catete, lado da Praia do Flamengo, diàriamente tel. 45-5407 — Joaquim.

VOLKS 65 — Grenat, emplacado 68. Rua Mario Portela n. 275 — Laranjeiras, depois das 13 horas.

VOLKS 5 e 66 em belíssimo estado. Equipado s| radio. NCr$ 6 350, e 7 350,00. Ver no pôsto Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nobrega — Alfredo.

VOLKS 62 — Vista financiado. Tel. 56-8738.

VOLKSWAGEN 57 — Alemão, conversível, único dono, bom estado, motivo viagem. Vendo urgente. Telefone 47-5432.

VEMAGUET 67 — Em estado de nova, vendo, troco, Volks ou Kombi, facilito. Av. Amaro Cavalcanti 1767 — Afonso, até 11h.

VOLKS 1962 — Equipado ótimo estado. Vendo à vista ou financio. R. Alzira Brandão 355. Tel. 48-3767.

VOLKS 1965 — Perola, estado geral ótimo. Vendo à vista ou troco, superequipado, emplacado 68. R. Alzira Brandão 355 — Tijuca — 48-3767.

VOLKS 64 — Entrada 450, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série, equipado, único dono, ótimo estado. Ver de 7 às 12h. Facilito. Av. N. S. de Copacabana 420 ap. 701.

VOLKS 67 — Pneus novos, excelente estado. 7 900. Rua do Catete, 38 ap. 202 — D. Regina.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet basculante, abertura lateral, 1958, motor novo. Ver na Rua Visconde Duprat, 5 — Sr.ª Mendes. Tratar Sr. Marques pelo telefone 25-5515. Das 14 às 18 horas.

VOLKS 55 — Vende-se por NCr$ 3 200,00 um, em ótimo estado, podendo ser submetido a teste. Tratar pelo tel. 49-1474, a partir das 20 horas.

VEMAGUET 64 — Belíssimo est. Vendo ou facil c| 2 500. Tratar segunda-feira, R. Aristides Lôbo 198. Tel. 34-9816.

VENDE-SE um Táxi DKW 62. Rua Real Grandesa 100 — Garagem. — Dijalma.

VOLKSWAGEN 1960 — Transformado para 65, superequipado.

VOLKS, 2 novos 66/67 equips. 7.3 e 8 300, financio. Av. Copacabana, 245, ap. 605 — ... 57-2746.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 800, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 000. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VENDE-SE caminhão Chevrolet Brasil 58. Ver e tratar na Rua Professor Oliveira de Menezes n.º 41 esq. c| General Belford — Bairro Rocha.

VENDEM-SE — Três caminhões marca Int. KB7, KB5 e F8, em perfeito estado, preço a comb. Tratar e ver na R. Humboldt, 312. Bonsucesso, com Sr. Júlio na hora.

VOLKS — Compro de 53 a 68. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357 — Jorge de 9 às 19 horas.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 450,00 saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 63, 64, 65. Entrada a partir de 450,00 saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 450,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses c/ entrada desde .... 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c/n/ revisão e seguro. Não é consorcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 68 — Vendo ou troco — Rua São Clemente, 71 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66, 67 — Várias côres. Entrada parcelada e o saldo até 24 meses. Crédito direto. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

Compacto

FORD — FALCON — 1961
CUPE ESPORTE

Mecânico, 6 cil., rádio, todo original de fábrica, 2 portas. Chegou em 1966, de diplomata, liberado. Aceito troca. Vale mais que o Volkswagen 1968. Tel. 57-4316 — Sr. Luciano.

Concorrência

OLDS — F-85 CUTLASS 1966
1963

Sport, 2 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, vidros elétricos — placa 28-63-80.

PLYMOUTH 1966

Conversível, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio — 10 000 km — placa 26-45-62.

CREVROLET BELAIR 1964

2 portas, 8 hidramático, rádio. Nota: o hidramático está com defeito — placa 29-78-93.

CORVAIR 1961

Monza, 4 portas, 6 hidramático, rádio, (carro em Salvador).

FORD FAIRLANE CAMIONETA
1963

8 hidramático, rádio, (carro em Belo Horizonte).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas nas Caixa de Propostas da sala 210, Embaixada Americana, até 15,30 horas do dia 22 do corrente.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055, Ramal 458. (P

Impala 1964

4 portas. Hidr., 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, ar quente e frio. Tudo original de fábrica. Satisfaz ao mais exigente comprador. NCr$ ..... 16 500,00. Aceito troca e facilito até 24 meses.

Rua Uruguai, 234.

Impala 1966 Super Sport

CONVERSIBLE

Único modêlo à venda no Brasil. Nôvo, superequipado liberado da Embaixada, 8 hidr., dir. hidr., ar condicionado, freio ar, câmbio embaixo, rádio radar, vidros rayban. Aceito troca p| carro m| valor — Tel. 57-4316 — Fisher.

Kombis alugamos

P| HORA, DIA...

Temos com motoristas para: Entrega, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar, 26-9735.

Kombi 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. ... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur. (X

Mustang 66

Ar refrigerado, direção hidráulica, freio a ar, 12 mil km. Saído em final de 67, carro impecável, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

Opel 68 Kadet

4 portas — OK — equipado. Ver Rua Hans Staden, 10 (esq. Real Grandeza, 238), com porteiro Sr. João. Tel. 46-5438 — Dr. Maurício.

Oportunidade

Vende-se um Ford Galaxie 1967, comprado na CERTAC S. A. em junho de 1967 precisa reparo motor (fundido) e cx. de marcha c| 35 000 rodados. Venda só à vista pela melhor oferta.

Tratar pelos tels. 52-8350 — 22-8830.

Toca-fitas Muntz

M-12, C-100, C-50, M-30, a partir de NCr$ 300. Garantia e assistência técnica. Temos completo sortimento de fitas importadas, últimos sucessos, Otil Imp. Ed. Av. Central, s|704 — Tel.: 42-3997.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

GRADE de Chevrolet 64, na embalagem. Tel: 25-7831.

MERCEDES 331 — Vende-se, cabina, difirencial, caixa de mudança, motor completo STD. Rua Apia, 466, Vila da Penha.

MERCURY 57 — Vendo pára-brisas ray-ban na embalagem. NCr$ ... 300. Tel. 25-7831.

RADIO AMERICANO — All Transistor c| 6 volts — Pouco uso. Pela melhor oferta. 43-2534 — Sr. Lemos.

TAXIMETRO Capelinha, seminovo, completo, nada consta etc. n.º 50 945. Rua Milton, 12, Ramos.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

TRICICLO de carga — Vende-se, ótimo estado, pintura nova. Preço a combinar. Rua Capitão Salomão n.º 4, esq. c| R. Voluntários.

VENDE-SE — Motocicleta Ducati, 125 cc. NCr$ 1 350,00 — Nova 1958. Motivo viagem. Real Grandeza, 238 — Roberto.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR DE POPA — Vendo, nôvo, ainda encaixotado, da marca Evinrude, com 80 Hp. Tratar pelo telefone: 57-8396.